O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável. Temperatura — Estável. Ventos — Do SE ao NE, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 27,5-21,5; Méier, 30,1-23,5; Santa Cruz, 28,2-21,6; Penha, 28,4-21,8; Ipanema, 28,0-23,2; Pão de Açúcar, 25,1-19,8; Bangu, 28,6-22,4; Jardim Botânico, 27,6-22,0; e Praça Quinze, 27,6-22,8.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde interna) RIO DE JANEIRO Domingo, 21, e 2ª-feira, 22 de Dezembro de 1952

Fundado em 1930 - Ano XXIII - N. 9.249

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 10 SEÇÕES, 78 PÁGS. — Cr$ 1,00

Fórmula que permita ao Brasil pagar seus atrasados comerciais

SERÁ ÊSTE UM DOS PRIMEIROS PROBLEMAS COM QUE EISENHOWER SE DEFRONTARÁ AO ASSUMIR O GOVÊRNO AMERICANO

Impressão favorável a um convênio de crédito em dólares, que nos ajude a saldar o débito com os Estados Unidos

WASHINGTON, 20 — (De *Harry Frantz*, da *United Press*) — Um dos primeiros problemas interamericanos que o general Eisenhower encontrará ao assumir a presidência dos Estados Unidos será a forma como o Brasil poderá pagar seus atrasados comerciais em dólares aos Estados Unidos.

Segundo parece, o govêrno do presidente Truman está tratando de colocar o problema em condições que permitam ao novo govêrno agir ràpidamente e um grupo de peritos já estuda dito problema desde a entrevista da delegação de exportadores de Nova York com os diretores do Banco de Importação e Exportação, em busca de ajuda para cobrar as contas atrasadas que têm no Brasil.

Fontes bem informadas dizem que os peritos bancários norte-americanos e brasileiros também estudam os aspectos técnicos do caso porém que os aspectos políticos terão que ser decididos depois que se contar com os pontos de vista do govêrno do Brasil.

Acredita-se que o embaixador brasileiro, sr. Válter Moreira Sales, regressará do Rio de Janeiro a Washington com instruções de seu govêrno.

Nos círculos econômicos parece existir a impressão favorável a um convênio de crédito em dólares que ajude ao Brasil, porém é duvidoso que tal convênio possa ser ultimado nas poucas semanas que faltam para o dia 20 de janeiro de 1953, quando terá lugar a posse do novo govêrno, desta vez chefiado pelo republicano Dwight Eisenhower.

Os peritos assinalam que nos casos anteriores similares a êste, para fixar condições e o montante dos créditos são tomados em consideração os documentos apresentados por cada entidade credora, estudando-se então caso por caso.

Acrescentam que existe ampla disparidade na urgência de alguns casos em relação a outros. Alguns atrasados comerciais brasileiros são devidos ao fato de os exportadores terem adquirido materiais e artigos ao govêrno dos Estados Unidos, artigos êsses excedentes e comprados a base de transações comerciais extraordinárias.

MOÇÃO NA ASSEMBLÉIA GERAL EM FAVOR DA ÁUSTRIA

Apêlo aos Quatro Grandes para que concluam o tratado de paz com aquêle país

Proposta apresentada pelo Brasil, que contou com o apoio dos Estados Unidos, Inglaterra e França

NOVA YORK, 20 (U. P.) — (De *Leroy Pope*, da *United Press*) — A Assembléia Geral das Nações Unidas fêz ontem o seu primeiro gesto acêrca da Áustria que implica em algo significativo para o seu futuro ainda que por agora nada possa fazer de concreto.

A Assembléia votou por maioria esmagadora uma moção apelando para os Quatro Grandes no sentido de que concluam o tratado de paz com a Áustria, a qual já espera sua liberdade há sete anos.

O Brasil apresentou a resolução, a qual teve os votos favoráveis dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França. A Rússia recusou-se a votar favorávelmente, insistindo em que as Nações Unidas nada têm a ver com a Áustria. Tôdas as disposições do tratado austríaco já se acham prontas há muito, mas a Rússia continua a opor obstaculos à ação final, que é a assinatura do mesmo.

Os Soviets lançam mão de sofismas em tôrno da maneira de complementar o tratado de acôrdo com as decisões de Potsdam. Ao que parece, querem dizer que desejam acrescentar cláusulas pelas quais a Áustria ficaria indefesa ante a infiltração comunista oriunda da Hungria, Rumânia ou Tchecoslováquia.

Mas os russos também insistem em que a sorte de Trieste deve ser solucionada completamente antes que se possa assinar o tratado com a Áustria, mas não apresentam em apoio de sua exigência qualquer razão. Trieste nunca pertenceu à República da Áustria mas foi arrancada do Império dos Hapsburgos pela Itália durante a primeira Guerra Mundial. Não obstante, parece ser, para Moscou, um problema insolúvel.

Se o tratado fôsse assinado nos têrmos do tratado italiano, a Rússia teria de retirar suas tropas da Rumânia, Hungria e Bulgária dentro de seis meses a contar da data da entrada em vigor do tratado austríaco. Também teria de retirar seus soldados da Áustria. Segundo parece, o Kremlin não está muito certo acêrca da lealdade da Hungria, Bulgária e Rumânia.

Mas o fato mais importante é o de que as tropas russas na Áustria se acham voltadas para dois inimigos da União Soviética — Iugoslávia e Itália — e evidentemente ela não deseja abrir mão de tais armas.

Além do mais, a Áustria é exatamente proveitosa para a Rússia porque os habitantes da zona soviética são explorados como um povo colonial. A Rússia explora agora todo o comércio e a totalidade da indústria da Áustria Oriental. Os peritos acreditam que essa situação perdurará por muito tempo.

A posição dos Aliados Ocidentais e da Áustria Ocidental é, agora, um pouco melhor, mas num caso de ataque dos vermelhos acredita-se que esta estaria perdida, mas os aliados poderiam defender os Alpes Austríacos e impedir que os bolchevistas se derramassem através dos desfiladeiros, ameaçando a Itália. Mas, se os vermelhos não atacarem, a única coisa que parece aceitável é esperar que algum dia considerem que é do interêsse da Rússia saírem dali, ou se sintam tão acossados em qualquer outra parte do mundo, que terão de ceder à pressão das Nações Unidas, abandonando a Áustria.

Ou por outras palavras, a votação da Assembléia foi apenas um apêlo, mas a mesma exigência pode ser enviada a Moscou pelas Nações Unidas como um ultimatum — saia da Áustria ou será expulso das Nações Unidas e sujeite-se à perspectiva de sanções ou represálias econômicas ou militares. Entretanto, essa perspectiva parece ser extremamente remota.

EDIÇÃO DE HOJE

Dez seções - 78 páginas

(Não podem ser vendidas separadamente)

PREÇO: UM CRUZEIRO

DEPÓSITO DE ARMAS DESCOBERTO EM NOVA YORK

Pertencia a um movimento revolucionário cubano — Declarou um negociante de pólvora que armazenava o material por conta do ex-presidente Prio Socarras

NOVA YORK, 20 (AFP) — A polícia descobriu em Mamaroneck, nas proximidades de Nova York, um depósito de armas que pertencia a um movimento revolucionário cubano. Figuravam nêsse estoque 1.850 fuzis de "bazookas", 1.008 granadas de fuzis, 1.800 carregadores de fuzis 900 granadas, um vidro de pólvora para "nupelm".

Foram prêsas duas pessoas. Uma delas é o negociante de pólvora desta cidade, sr. Alfred Manheim, o qual declarou que armazenava aquêle material por conta do presidente Carlos Prio Socarras, de Cuba, derrubado há um ano pelo golpe de Estado do general Batista. Segundo a polícia, Manheim estava encarregado de expedir essas munições por um intermediário que não foi identificado.

RECOMEÇARAM A SOAR NO ORIENTE PRÓXIMO OS TAMBORES DA GUERRA SANTA

Artigo de «Le Monde» analisando a inquietação reinante entre os árabes — As palavras de ordem: luta de morte, boicotagem e apêlo aos soviéticos

PARIS, 20 (A. F. P.) — "Os tambores da Guerra Santa recomeçaram a soar no Oriente Próximo" — escreve, esta tarde, "Le Monde", num longo artigo consagrado à "febre no Oriente Próximo".

"Hoje, — prossegue o jornal — os dirigentes (árabes) procuram, sem dúvida sinceramente, dedicar-se a missões sociais, mas a massa espera dêles que realizem, antes de tudo, as aspirações que lhe foram sugeridas pelos extremistas..! Compreende-se, nestas condições, que haja motivos de inquietação diante da evolução da situação no mundo árabe. As palavras de ordem de boicotagem, luta de morte, apêlo aos soviéticos, sem contar com as antigas habituais, anunciando "exércitos de libertação", "Comandos suicidas", etc., ameaçam, se lhe fôr dado tempo de criar raízes, envenenar novamente o clima árabe e concitar de novo os povos do Oriente Próximo "a grande aventura".

Reconheçamos, para sermos justos — diz, a seguir, "Le Monde", que a êsses apêlos obsoletos de apóstolos da Guerra Santa responde, dêste lado, um concêrto de aforismas e ameaças emanadas de Cruzados em chinelos, pouco menos ridículos."

"O resultado — conclui "Le Monde" — é o fôsso que se alarga entre a França e o mundo árabe. Cabe ao mais evoluído começar a encher o abismo: mas é preciso "querer"."

ENCERRADO O «CONGRESSO DA PAZ» DE VIENA

VIENA, 20 (U. P.) — O Congresso de Paz patrocinado pelos bolchevistas foi encerrado ontem sem que se verificasse qualquer surprêsa no tocante às resoluções aprovadas.

As resoluções aprovadas pedem a segurança e a independência para tôdas as nações, fim da guerra na Ásia, terminação da guerra fria, e que os Cinco Grandes — Rússia, China Comunista, França, Grã-Bretanha e Estados Unidos — se reunam para reiniciarem as negociações visando a conclusão de um pacto de paz.

PROJETOU-SE AO SOLO E INCENDIOU-SE O AVIÃO - GIGANTE

Cento e um mortos e vários feridos, o balanço trágico de um dos maiores desastres da história da aviação

Transportando militares em gôzo de férias, o aparelho espatifou-se na pista de decolagem, logo após alçar vôo — Reduzido o número de sobreviventes

MOSES LAKE, Estado de Washington, 20 (AFP) — Registrou-se hoje nos Estados Unidos um dos mais trágicos recordes da história da aviação: cento e um ocupantes de um transporte militar tiveram morte imediata quando o aparêlho, um "Globemaster" C-124 precipitou-se às 9h30m da manhã sôbre a pista de decolagem do aeródromo militar de Larson, pouco depois de ter alçado vôo incendiando-se em seguida.

O avião, um dos maiores aparêlhos de transporte da aviação americana, transportava 132 militares, dos quais doze constituíam a equipagem. Os 122 restantes, segundo o general comandante da base aérea de Larson, eram militares que se dirigiam a suas casas, em gôzo de licença. Viajavam de Larson para Antonio (Texas) e o vôo era de treinamento normal. As autoridades militares de Laron tinham permitido aos soldados viajar, como um favor pessoal, que lhes permitisse atingir mais ràpidamente seu destino.

O avião-gigante apenas acabava de alçar vôo quando, por motivos ainda não determinados, perdeu altura bruscamente e evelo espatifar-se na extremidade da pista de decolagem. Os reservatórios de gasolina contidos em suas asas abriram-se com o choque e a gasolina correu, originando instantâneamente um gigantesco incêndio que envolveu em chamas e fumaça a carcaça do avião. Imediatamente foram organizados os socorros e acorreram ao campo carros de bombeiros e ambulância, a fim de recolher alguns feridos que o choque atirara à distância e tentar extinguir as chamas.

Segundo as autoridades da base de Larson, alguns passageiros do "Globemaster" saíram ilesos do acidente e outros, feridos, conseguiram escapar. Mas o número de mortos, cento e um segundo os dados oficiais, talvéz ainda venha a aumentar.

Embora as condições meteorológicas locais não fossem ideais, no momento da decolagem do C-125, com o céu coberto e ligeira queda de neve, as autoridades opinam que não foram as condições meteorlógicas as causadoras de acidentes, e que sòmente um inquérito cuidadoso poderá determiná-las.

Em Washington, os Serviços da Aeronáutica informaram que o C-124 sinistrado pertencia à 62.ª esquadrilha de Aviação Tática Americana, da base de Larson, a cêrca de 6 quilômetros de Moses Lake.

O acidente de hoje é o segundo, em um mês, sobrevindo a um avião do mesmo tipo e o décimo em seis semanas, a enlutar a aviação militar americana. Nos outros nove acidentes, perderam a vida 211 pessoas.

Uma hora após a queda, não restava do avião senão uma parte da cauda e, disseminados num raio de 500 metros destroços calcinados em meio aos quais percebiam-se valises, roupas em farrapos e alguns objetos de uso pessoal. Um cordão policial manteve guarda em tôrno dos destroços, enquanto equipes de enfermeiros e bombeiros procuravam os mortos e feridos.

A nevada, que começara por ocasião do acidente, foi-se tornando cada vez mais forte e retardou consideràvelmente os veículos que traziam as equipes de socorro para combater o incêndio e procurar as vítimas.

Até agora, o mais grave acidente na história da aviação americana produzira-se há dois anos, quando um aparêlho comercial, que assegurava a ligação entre Nova York e Minneapolis, caiu no lago de Michigan, com 58 passageiros, dos quais não sobreviviu ninguém.

Quanto à aviação mundial, o triste record cabia ao avião que, a 12 de março de 1950, precipitou-se ao solo, perto de Cardiff, no País de Gales causando a morte de oitenta pessoas.

UMA BRASILEIRA CANDIDATA AO PRÊMIO STALIN "DA PAZ"

Da mesma lista fazem parte o propagandista russo Ilya Ehrenburg e o cantor Paul Robeson que poderão receber cêrca de 750 mil cruzeiros

LONDRES, 20 (U. P.) — A senhora Elisa Branco, da Federação de Mulheres do Brasil, foi proposta para o Prêmio Stalin da Paz numa lista de candidatos formulada por uma comissão especial, da qual faz parte o poeta chileno Pablo Neruda.

A Rádio Moscou transmitiu um despacho com a lista dos candidatos. Os outros são: o cantor negro norte-americano, Paul Robeson; o escritor e propagandista soviético, Ilya Ehrenburg; o hindu Saiffudin Kiev, presidente do Conselho da Paz em seu país; o clérigo da Igreja Unida Canadense, James Endicott, que é também presidente do Congresso Canadense da Paz; e o jornalista francês de esquerda, Yves Farges, chefe do movimento francês dos partidários da paz. Yves Farges representou a imprensa francesa nas experiências atômicas dos Estados Unidos em Bikini.

A emissora soviética diz que a comissão dos "prêmios internacionais da paz", para o fortalecimento da paz entre as nações, reuniu-se na quarta-feira passada sob a presidência do acadêmico soviético D. V. Skobeltsyn. Além de Neruda, assinaram a lista de candidatos propostos os srs. Louis Aragon, da França; Kuo Mo Jo, da China; M. Andersen-Nexo, da Dinamarca; Jan Dembowski, da Polônia; John Barnal, da Grã-Bretanha; Mikhail Sadoveanu, da Rumânia, e A. Fadeyev, da União Soviética.

Cada contemplado com o "Prêmio Stalin da Paz" receberá cem mil rublos (equivalentes a 25.000 dólares ou cêrca de 750 mil cruzeiros), além de medalha e diploma.

VIÚVO NORTE-AMERICANO ORDENA-SE PADRE CATÓLICO

ROMA, 20 (AFP) — Um norte-americano viúvo, pai de quatorze filhos, recebeu hoje a ordenação sacerdotal: o padre Patrick Norton, de 69 anos de idade, originário do Estado de Iowa, nos Estados Unidos.

Tendo perdido a espôsa há três anos, Patrick Norton pensou em fazer-se padre, sendo enviado a Roma, para o Colégio Beda, onde são formados no sacerdócio os homens que demonstram vocações tardias. Depois de fazer os seus estudos de teologia recebeu as ordens menores e hoje foi ordenado padre na igreja de São Jerônimo, na presença de três dos seus filhos, vindos especialmente da América para assistir à cerimônia.

CHEGARAM NA HORA H

O fechamento completo das importações de artigos considerados de luxo criou, êste ano, a maior dificuldade nas escolhas dos tradicionais presentes de Natal. Nestes dias, porem, chegou da Itália uma forte remessa de artigos para presentes, feitos à mão, para a Exposição Permanente de Artesanato Italiano, à Rua Evaristo da Veiga n. 19. Trata-se de artigos de vidro de Murano, cerâmica, couro, prata, madeira, bijouteria, quadros a óleo, etc., que chegaram na hora H, facilitando assim o problema das compras de presentes de Natal.

TELA SONORA

Uma das invenções italianas mais originais em fato de rádio-receptores foi recentemente patenteada aqui no Brasil. Trata-se de um aparêlho de rádio perfeitamente escondido num quadro a óleo, pintado à mão, que resolve de forma original e artística o problema de não ocupar espaço embelezando ao mesmo tempo o lar. Por enquanto os aparelhos são postos à venda com garantia de um ano, na Exposição Permanente de Artesanato Italiano, à Rua Evaristo da Veiga n. 19 e na «Tôrre de Pisa», à Av. N. S. de Copacabana n. 176, CHADLER S. A., Rua do México, 108-A. O presente de um «Italradio» aos seus parentes ou amigos, representa uma artística originalidade aliada à prática utilidade.

HOMEOPATIA
"Schwabe" - a melhor!
Depositária no RIO:
FARM. HOMEOPATICA AIMORÉ
R. 7 de Setembro, 219 - Tel. 43-4581
Peçam o nosso guia doméstico!

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rapido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

FÁCIL, AO SEU ALCANCE, A FAMOSA GELADEIRA NORGE
6 pes, 60 cm de larg • 5 anos de garantia. Pagamento facilitado
Compre no distribuidor!
UNIÃO ELÉTRICA
Rua Barata Ribeiro, 349 - Copacabana

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

FOTO PREUSS
SÓ CRIANÇAS

CALÇADO Souto
RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

FILMES Gevaert
fotografias perfeitas

Quem são os amigos da Etelvina?
Cito Pox Parquetina

OLHOS — Dr. Gervois
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar, telefone: 22-7965

JOALHERIA PASCHOAL
AV. RIO BRANCO, 114
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços. A vista e a crédito.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

GRANDE VENDA DE NATAL
Novíssimo PLANO de CRÉDITO DUCAL
$ CEM de entrada
sem mais nada
★ Você compra roupas, camisas, gravatas, artigos esporte, tudo o que desejar;
★ Dá sòmente, ex-clu-si-va-men-te, Cr$ 100,00 de entrada;
★ O resto, Você paga o ano que vem, em 10 suavissimas prestações mensais.
lojas DUCAL
AS LOJAS DO NATAL
Studio AS Prop

PROMISSORAS AS PERSPECTIVAS DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA NO SUL DO PAÍS

Os 50 anos de "Os Sertões"

R. Magalhães Júnior

Faz cinquenta anos que Euclides da Cunha publicou «Os Sertões». Foi um ato de coragem, porque o seu livro era antes de tudo de crítica, reconstituindo fatos recentes e citando personalidades, que, com maior ou menor responsabilidade, se envolveram na grande tragédia de Canudos. O que começara como um simples trabalho de reportagem para uma fôlha paulista acabou se convertendo num dos mais fortes e sinceros livros brasileiros.

Para um homem com o temperamento de Euclides da Cunha o aparecimento dêsse livro seria, ao mesmo tempo, angústia, sofrimento, consagração e glória. Desde logo as mais autorizadas vozes da crítica e do pensamento brasileiro acolheram «Os Sertões» como uma obra de excepcional valor. Mas, antes dêsse côro de louvores, que aflição, a dêle, ante os erros de revisão de que estava cheio o livro! Doía-lhe ver, sobretudo, a profusão de crases distribuídas pelo compositor, ou pelo revisor da casa, em expressões assim: «à facão», «à pranchada», «braço à braço», «tempo à tempos», «de ilude à história», etc. Apavorou-se o autor com tais dislates, ao ponto de fazer o que decerto não ocorreria a mais ninguém: ir ao Laemmert pedir-lhe que reduzisse o mais possível a primeira edição, se ainda houvesse tempo! Não havia, porque as máquinas já haviam rodado o número de exemplares previstos, e a emprêsa editôra fêz-lhe ver que não podia deixar de capear tôdas as brochuras já costuradas, em razão das grandes despesas que fizera. Queixava-se Euclides da Cunha: «Estou à mercê de quanto meninote erudito brune as esquinas! E sou passível da férula brutal dos terríveis gramatiqueiros que passam por aí os dias a remascar preposições e a disciplinar pronomes!».

Tão grande foi o seu abalo que tomou a ombros a tarefa penosa e lenta de, exemplar a exemplar, corrigir a nanquim mais de mil volumes da primeira edição de «Os Sertões». Quanto às crases, rasurava as páginas, raspando-as a ponta de canivete, com um meticuloso cuidado. Um verdadeiro drama moral, o dêle, levando-o a explicações curiosas, como a que deu, em carta, a Max Fleiuss, de que não mandara um exemplar do livro ao Instituto Histórico e Geográfico, por estar com «muitos deslises de revisão». Na segunda edição, — cujos direitos foram vendidos por um conto e seiscentos, a fim de pagar a entrada do seguro de vida que fizera, — o trabalho de Euclides foi afanoso, exaustivo, mas ainda dessa vez não conseguiu dar cabo dos erros de revisão. Muitos dêstes escaparam ao autor nas demais edições, feitas no breve período de vida que lhe restava, pois sobreviveu a «Os Sertões» durante apenas sete anos. O livro, que no ano seguinte o levaria à Academia Brasileira de Letras, nestes cinquenta anos tem caminhado muito. Apareceu em inglês, nos Estados Unidos, foi exaltado em francês e, há pouco, adaptado numa romanceação de Lucien Marchal, com o título de «Le Mage du Sertão». Um ato de rapinagem dessa espécie não deixa de ser uma homenagem ao autor original...

De Euclides da Cunha, muita coisa se tem dito, neste meio século. Já se disse, até, que seu livro máximo é obra de ficção» (a tese é do sr. Afrânio Coutinho, em suas «Correntes Cruzadas»). Mas, incontestàvelmente, um dos mais lúcidos ensaios escritos a respeito dessa obra e dêsse autor foi o de um oficial do Exército, o então major e hoje tenente-coronel Umberto Peregrino. Teve Euclides da Cunha condições especiais que muito concorreram para que nos desse a obra que nos deu: sua formação de militar, de primeiro tenente de artilharia e de engenheiro, que lhe permitia apreender com percuciência os erros e falhas dos comandos das diversas expedições a Canudos, e a sua condição de civil, como escritor, libertando-o de quaisquer constrangimentos ou embaraços no livre exame dos acontecimentos. Tivesse sido militar até o fim dos seus dias, e «Os Sertões» decerto não seriam o que são. Tivesse sido sempre civil, a obra também não chegaria a ter sido o que é. Muitos o definirão melhor. Mas, para mim, foi êle antes de tudo uma consciência a serviço da verdade.

Informa o ministro da Fazenda que, por outro lado, se nota, em alguns Estados, evidente tendência de queda de preços

Cedidos, a título precário, à Comissão de Financiamento da Produção, os armazéns do extinto Departamento Nacional do Café

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Fazenda, cedendo, a título precário, à Comissão de Financiamento da Produção, os armazens pertencentes ao extinto Departamento Nacional do Café, que foram julgados necessários à armazenagem dos produtos recebidos em decorrência da garantia de preços mínimos. Dispõe, ainda, o decreto, que a Comissão de Financiamento da Produção poderá entrar em entendimentos com as secretarias de Agricultura, autarquias ou entidades de classe agrícolas, dos Estados onde estiverem localizados os armazem, classificação e distribuição dos produtos por ela adquiridos.

Na exposição de motivos em que submeteu, ao chefe do govêrno, o projeto de decreto, informa o titular da Fazenda serem promissoras as perspectivas de produção agrícola nas principais zonas econômicas do sul do país, especialmente de gêneros de primeira necessidade. Nota-se em alguns Estados, para certos produtos, evidente tendência de queda de preços, fazendo prever que, no atual ano agrícola, serão vultosas as entregas dêsses produtos à Comissão de Financiamento da Produção, dentro das cotações asseguradas pelos decretos de preços mínimos decorrentes da lei nº 1506, de 19 de dezembro de 1951.

Acrescenta o ministro da Fazenda que o govêrno do Estado de São Paulo admite, em vista do estímulo dispensado à produção agrícola corrente, a possibilidade de grande produção de cereais.

Daí, a necessidade de aparelhar, ainda que em caráter de emergência, a Comissão de Financiamento da Produção com a indispensável rêde de armazens apropriados, capazes, não sòmente de receber os gêneros que lhe forem entregues, como igualmente conserválos devidamente imunizados para ulterior distribuição aos centros de consumo.

Em vários Estados do Sul do país, notadamente São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro e Minas Gerais, existem diversos armazens com grande capacidade pertencentes ao extinto D. N. C.

NOVOS POSTOS DE VENDA DA COFAP

FUNCIONARÃO NA SEMANA DO NATAL

A COFAP inaugurará os seguintes postos de venda, que serão mantidos em funcionamento, durante a semana de Natal, para a venda de carne e outros produtos, diretamente aos consumidores. — Um caminhão frigorífico em Santa Cruz, um na praça José de Alencar, um em Ramos, na rua Quatro de Novembro, um em São Cristóvão (Campo de São Cristóvão), um na praça Malvino Reis (Grajaú) e um na praça Sete (Praça Barão de Drummond).

Nesses postos serão vendidas as seguintes mercadorias: Carne popular, a Cr$ 5,00 o quilo; carne de primeira, com ôsso, a Cr$ 12,00; carne de primeira, sem ôsso, a Cr$ 16,00; filé "mignon", a Cr$ 25,00 e carne de carneiro, a Cr$ 10,00.

Artigos para o Natal: — Peru argentino, a Cr$ 50,00 o quilo; azeite francês, a Cr$ 28,00 e banha de primeira qualidade, a Cr$ 18,00.

AMANHÃ A INAUGURAÇÃO DA COOPERATIVA DE NATAL

Jornalistas e funcionários do Ministério do Trabalho comprarão gêneros e brinquedos pelo preço do custo

Por iniciativa da Federação Nacional dos Jornalistas e da Associação dos Servidores do Ministério do Trabalho funcionará, nessa Secretaria de Estado, entre os dias 22 e 30 do corrente, uma cooperativa para vendas de gêneros de Natal e brinquedos pelo preço do custo.

Os jornalistas associados do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, e da A. B. I., bem como os funcionários do Ministério do Trabalho e da COFAP, com a apresentação da respectiva identidade, poderão adquirir os referidos produtos.

Para o funcionamento dessa cooperativa, o sr. Segadas Viana cedeu uma das salas do 13º andar do Ministério.

A COFAP venderá: perus argentinos, banha e azeite português e de acôrdo com as firmas importadoras do Estado do Rio, as frutas sêcas de Natal — nozes, avelãs, amêndoas, passas, figos, ameixas, etc. e frutas frescas importadas. O SAPS venderá ovos, manteiga, frutas nacionais, azeite francês, frutas sêcas de Natal, etc.

Haverá, ainda, um pequeno pôsto para a venda de brinquedos populares.

A inauguração dessa cooperativa será feita amanhã, na parte da tarde, com a presença do ministro do Trabalho, do presidente da COFAP, do diretor do SAPS e dos representantes das respectivas associações de classe.

Não vieram de Portugal as castanhas apodrecidas

RETIFICAÇÃO DA CAMARA PORTUGUÊSA DE COMERCIO E INDÚSTRIA DO RIO

Recebemos do sr. A. Mário Gomes, secretário geral da Câmara Portuguêsa de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro, a seguinte carta:

«Prezado senhor. — Tomamos a liberdade de vir à presença de v. exa. para, em virtude da notícia publicada ontem sôbre as castanhas que chegaram podres a esta cidade, informar que as mesmas não são de procedência portuguêsa.

Sem mais no momento, com os votos de tôdas as possíveis prosperidades, os protestos da nossa consideração e aprêço».

Convém notar que, a respeito do assunto, apenas publicamos declarações feitas por um membro da Associação Comercial durante uma reunião do Conselho dessa entidade, sem tecermos comentários sôbre o mesmo.

Posse, amanhã, da diretoria da AMDF

Amanhã, às 21 horas, no Liceu Literário Português, tomará posse a nova diretoria da Associação Médica do Distrito Federal, eleita no pleito realizado nos dias 12 e 13 últimos.

Para a sessão solene da posse foram convidados representantes das associações médicas desta capital e autoridades.

Pela sua reeleição à presidência da A.M.D.F., o prof. Ermiro de Lima recebeu do prof. Carlos Cruz Lima, candidato da "Chapa Democrática", o seguinte telegrama:

"Terminado o pleito que tanto revigorou nossa Associação, envio ao prezado amigo calorosas felicitações melhores votos de felicidade na nova pela expressiva vitória, fazendo os investidura."

Em resposta, o atual presidente da A.M.D.F. assim se expressou:

"Sensibilizado pela delicadeza das felicitações do distinto colega, por motivo de investidura e renovação de mandato. Recebo sua palavra como estímulo e fortalecimento à gloriosa campanha de levantamento da profissão médica em que estamos todos empenhados."

Empossada a nova diretoria da Associação dos Técnicos em Contabilidade

A Associação dos Técnicos em Contabilidade, realizou, ontem, em 2.ª Convocação, a sessão solene de posse da sua primeira Diretoria, do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal, na sede da A. B. I.

As 20h50m foram abertos os trabalhos pelo professor Taciel Cileno, presidente do Sindicato de Estabelecimentos de Ensino Comercial do Rio de Janeiro. Feita a chamada nominal, o presidente da mesa declarou empossados os membros eleitos, constituídos dos seguintes contabilistas e estudantes do curso técnico de Contabilidade de várias Escolas especializadas: presidente: Jeremias Dutra de Aguiar; vice-presidente: Rodolfo Gonçalves; secretário geral: João Batista Santigo; 1.º secretário: Manuel de Oliveira Pestana; tesoureiro geral: srta. Jacir Román Almeida, e 1.º tesoureiro: Valdemar Cassemiro de Freitas.

SUSTADA A PUBLICAÇÃO DO INQUÉRITO DO BANCO DO BRASIL

Resolveu a Mesa da Câmara, por unanimidade, acatar o despacho do ministro Luís Gallotti e fornecer informações ao Supremo Tribunal Federal para o julgamento do mandado de segurança — Dos sete membros da comissão diretora, apenas quatro votaram — Um precedente lembrado pelo sr. Adroaldo Mesquita

Divergem as opiniões quanto ao acêrto da decisão — O sr. Domingos Velasco considera-a «juridicamente errada e politicamente insensata» — O sr. Gustavo Capanema: «Quando votei a favor da publicação, sabia estar cometendo uma ilegalidade»

A Mesa da Câmara dos Deputados decidiu, ontem, unanimemente, sustar a publicação do inquérito do Banco do Brasil para acatar o despacho do ministro Gallotti, concedendo a medida liminar no mandado de segurança impetrado pelos bancos particulares. Dos seus sete membros, compareceram apenas quatro: o sr. José Augusto, que presidiu a reunião; e os srs. Rui Almeida, Adroaldo Mesquita e Humberto Moura. Estiveram presentes, levados pela curiosidade do episódio, o senador Domingos Velasco, que ficou desapontado com a decisão; e o deputado Nélson Carneiro, a quem a Mesa também desapontou.

SUGESTÃO RECUSADA

No início dos trabalhos, o sr. Rui Almeida levantou várias preliminares e terminou sugerindo que se convocasse, urgentemente, a Comissão de Justiça, para que ela orientasse juridicamente a ação da Mesa.

O sr. José Augusto ponderou, porém, que o parecer da Comissão de Justiça se destinaria ao plenário e a Mesa devia deliberar conclusivamente sôbre dois pontos: a remessa de informações ao Supremo Tribunal e a suspensão do ato de publicação do inquérito.

Passou-se, então, a discutir o assunto, designado o sr. Adroaldo Mesquita, que era o único jurista presente, para emitir parecer.

UM PRECEDENTE

O sr. Adroaldo Mesquita declarou estar em condições de dar imediatamente o seu parecer. E deu-o. Leu sentença do Supremo Tribunal que firmava um precedente para o caso.

No fim da legislatura passada, um têrço da Câmara resolveu convocar o Congresso. O sr. Castilho Cabral, eleito deputado, impetrou mandado de segurança, alegando que a nova Câmara é que devia ser convocada e não aquela. Já estava eleita a Câmara atual. Restava saber se a segurança pedida era contra ato da Mesa, a quem competia publicar o instrumento de convocação. O Supremo Tribunal decidiu denegar o mandado de segurança, mas firmou uma doutrina: os atos da Mesa podem ser objeto de mandado de segurança, mesmo quando sejam meramente executivos de decisões do plenário.

Firmada a jurisprudência — disse o sr. Adroaldo Mesquita — nada há de novo no despacho do ministro Luís Gallotti e a Mesa da Câmara não podia deixar de acatá-lo.

Por unanimidade, aprovou-se o parecer do sr. Adroaldo Mesquita. Ele ficou incumbido ainda de redigir as informações a serem enviadas ao Supremo Tribunal.

«DECIDIU CERTO», DIZ O SR. GUSTAVO CAPANEMA

O sr. Gustavo Capanema e de opinião que a Mesa decidiu certo:

— A Câmara não pode deixar de estar sujeita a lei. Existe uma lei que dá à Superintendência da Moeda e do Crédito poderes para fazer investigações nos bancos particulares, mas submete o resultado dessas investigações ao regime do sigilo. A Câmara não podia, por isso, mandar publicar o inquérito do Banco do Brasil. Quando eu, na qualidade de líder do PSD, votei a favor da publicação, declarei que sabia estar cometendo uma ilegalidade. Estava violando a lei para atender a uma espécie de estado de necessidade que se criou dentro do meu partido, cuja honra estava em jôgo.

«DECISÃO ERRADA E INSENSATA» — OPINA O SR. DOMINGOS VELASCO

Entende o sr. Domingos Velaso que a decisão da Mesa é juridicamente errada e politicamente insensata. Não houve ato da Mesa, mas do plenário. Foi o plenário que decidiu mandar publicar o inquérito. Logo a Mesa não podia decidir, não podia sustar o cumprimento de uma resolução da Câmara.

A doutrina firmada pelo Supremo Tribunal, no caso do mandado de segurança impetrado pelo sr. Castilho Cabral, é perigosa e compro-

(Conclui na 4.ª página)

Várias Ocorrências

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950 ..	430
Total em 1951 ..	489
Total até Nov. ..	465
DEZEMBRO 1 ..	1
DEZEMBRO 2 ..	0
DEZEMBRO 3 ..	1
DEZEMBRO 4 ..	0
DEZEMBRO 5 ..	3
DEZEMBRO 6 ..	2
DEZEMBRO 7 ..	3
DEZEMBRO 8 ..	0
DEZEMBRO 9 ..	1
DEZEMBRO 10 ..	3
DEZEMBRO 11 ..	1
DEZEMBRO 12 ..	0
DEZEMBRO 13 ..	2
DEZEMBRO 14 ..	0
DEZEMBRO 15 ..	4
DEZEMBRO 16 ..	0
DEZEMBRO 17 ..	2
DEZEMBRO 18 ..	3
DEZEMBRO 19 ..	1
DEZEMBRO 20 ..	3
DEZEMBRO 21 ..	
DEZEMBRO 22 ..	
DEZEMBRO 23 ..	
DEZEMBRO 24 ..	
DEZEMBRO 25 ..	
DEZEMBRO 26 ..	
DEZEMBRO 27 ..	
DEZEMBRO 28 ..	
DEZEMBRO 29 ..	
DEZEMBRO 30 ..	
DEZEMBRO 31 ..	

Prêso o matador do fuzileiro naval

As autoridades policiais de Mesquita, na tarde de ontem prenderam o indivíduo Anísio Martins Dávila, de 33 anos, solteiro, morador na estrada de Madureira sem número, acusado de ter, no dia 14 do corrente, assassinado, a tiros de revólver, o fuzileiro naval reformado Francisco Damasceno Fraga, de 21 anos, residente na rua Equador n. 222, naquela estação. Conduzido à delegacia local, Anísio confessou o delito, sendo recolhido ao xadrez.

DOIS MORTOS E CINCO FERIDOS EM QUATRO DESASTRES

Ocorreram os acidentes de trânsito nas ruas José Bonifácio, São Cristóvão, Cândido Benício e no largo da Glória

Grave desastre ocorreu, às primeiras horas da manhã de ontem, no Méier.

Pela rua José Bonifácio, corria, em excessiva velocidade, o lotação de chapa n.º 4-47-95, linha "Cavalcanti-Mauá", quando, em frente ao prédio n.º 642, colidiu com um ônibus, indo, em seguida, de encontro à parede daquele prédio, onde funciona a padaria da firma A. S. Rodrigues & Cia. Limitada.

Na ocasião, por ali passava o funcionário aposentado da Prefeitura Januário Bernardes Silva, morador na rua Tenente Franca n.º 213, que foi imprensado entre a pilastra da panificação e o pesado veículo, morrendo esmagado.

O corpo foi removido para o necrotério do I.M.L.

O motorista culpado evadiu-se, tendo as autoridades do 22.º distrito policial registrado o fato.

NO LARGO DA GLÓRIA

Em frente ao relógio do largo da Glória, o automóvel de chapa 2-89-85, dirigido pelo jornalista Caio Veloso Versiani, de 29 anos de idade e morador na rua Ataulfo de Paiva n.º 452, derrapou, indo, em seguida, contra uma árvore.

Em consequência do desastre, saíram feridos o motorista, sua espôsa, Teresinha Penido Versiani, de 28 anos de idade, e Elisabete Rabelo, de 29 anos de idade, os quais, apresentando escoriações generalizadas, foram socorridos no Pôsto Central de Assistência. Versiani foi internado no Hospital de Pronto Socorro, tendo a polícia do 4.º distrito registrado a ocorrência.

NA RUA SÃO CRISTOVAO

O automóvel particular, chapa 12-63-60, quando, em excessiva velocidade, passava pela rua Figueira de Melo, desgovernou-se e foi, próximo à rua São Cristóvão, imprensar contra uma parede três transeuntes, produzindo-lhes graves ferimentos.

Solicitada por populares, compareceu ao local uma ambulância do Hospital de Pronto Socorro, que os transportou para aquêle nosocômio.

Ali, foram identificados como sendo: Antônio Bernardes, motorista, de 49 anos de idade e residente na rua Florick n.º 160 que sofreu esmagamento de ambas as pernas; Orlando Siqueira, de 20 anos de idade e morador na avenida Mem de Sá n.º 145, apartamento 201, que sofreu esmagamento da perna esquerda, e Clarel de Sá Barreto, de 32 anos de idade e domiciliado na rua Operário Sadock de Sá n.º 238, com fratura da perna esquerda.

O motorista Bernardes, não resistindo à gravidade dos ferimentos recebidos, faleceu ao ser medicado, enquanto as duas outras vítimas ficaram internadas em estado grave.

O motorista do carro, depois do triplo atropelamento, imprimiu maior velocidade ao veículo, fugindo.

Ao local compareceram os peritos do Gabinete de Exames Periciais e as autoridades do 16.º distrito policial.

O corpo, depois das formalidades de praxe, foi recolhido ao necrotério do I.M.L.

NA RUA CANDIDO BENICIO

Na rua Cândido Benício, no lugar denominado estrada do Mato Alto, o automóvel de chapa n.º 4-31-75, chocou-se com um poste, ficando ferido o funcionário da Prefeitura Calixto Francisco de Sousa, morador no Reservatório de Águas de Jacarepaguá, e que viajava no referido carro.

Tendo sofrido fratura do crânio, a vítima foi internada no Hospital Carlos Chagas.

Atropelado e morto por caminhão

Em frente ao prédio n.º 463, da avenida Presidente Vargas, um autocaminhão de chapa ignorada, atropelou Manuel Augusto Monteiro, de 55 anos de idade, de residência ignorada, produzindo-lhe graves ferimentos pelo corpo.

Transportado, em estado de choque, para o Hospital de Pronto Socorro, ali faleceu ao ser medicado.

Com guia das autoridades do 7.º distrito policial, foi o corpo removido para o necrotério do I.M.L.

DESAPARECIDO

Acha-se desaparecido da residência de seus pais, desde o dia 3 de novembro p. passado, o jovem Carlos Moreira Ribeiro, com 27 anos de idade, de estatura mediana, côr branca, ligeiramente calvo, trajando, quando desapareceu, paletó azul-marinho e calça cinza. Sua família aflita, pede a quem tiver qualquer informação, o favor de telefonar para 26-9804, prometendo gratificar a quem apresentar indicação certa.

Menor vítima de doloroso acidente

Na rua Teófilo Otoni ocorreu, na tarde de ontem, lamentável acidente, no qual perdeu a vida um menor. Naquela rua existe, no n. 113, uma casa abandonada. Em frente a ela divertiam-se diversos garotos das redondezas, na prática do jôgo da bola, e, entre êles, encontrava-se o menino José de 13 anos, filho de Ulisses Leite, residente no prédio 145, daquela rua.

O jovem, sentindo sêde, dirigiu-se para o interior da casa, demandando uma bica ali existente. Com a mão direita, bebendo água, procurou apoiar a esquerda na parede, não notando, entretanto, que segurava numa chave elétrica. Recebendo forte descarga elétrica, ali caiu, sendo transportado para o Hospital de Pronto Socorro, onde faleceu antes de ser medicado.

A polícia do 7º distrito policial fêz remover o cadáver para o Instituto Médico-Legal.

Fulminado pela descarga elétrica

Manuel Faustino Filho, de 23 anos, solteiro, bombeiro hidráulico, morador num barraco da avenida Bartolomeu Mitre, puxava um fio elétrico de umas obras ali existentes para a sua morada, quando recebeu violenta descarga. Em estado desesperador, foi internado no Hospital Miguel Couto, onde, pouco depois, veio a falecer.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Fracassou a greve geral no Marrocos

RABAT, 20 (A. F. P.) — A ordem de greve geral, lançada em todo Marrocos pelo Partido Democrata da Independência, não foi atendida senão na antiga Medina, onde 80% das casas fecharam pela manhã, para preces. Em troca, na nova Medina, na capital industrial do Marrocos, houve apenas 2 ou 3% de locais fechados.

Opinião dos meios oficiais é a de que o P. D. I. tem invariàvelmente procurado colocar em seu benefício a desorganização atual do Istiqlal, para tentar conquistar partidários entre a população marroquina.

As autoridades regionais continuam a assinalar várias manifestações de lealdade com referência à França, em diversos centros de Marrocos.

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos de condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calôr. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins, varanda e parque. Belíssimas vistas para o mar. Diárias a partir de Cr$ 140,00 para casal e Cr$ 80,00 para solteiros, com tôdas as refeições. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 22-4355 e 22-4088.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

DR. ORLANDO DIAS DO AMARAL
CLINICA DE CRIANÇAS E ADULTOS
Consultório: — Rua Almirante Cockrane, 274 — Diàriamente, das 15 às 18 horas — Tel.: 48-8252. Residência: — Tel.: 48-8952.

CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA
DR. PAULO NIEMEYER
Diagnóstico e tratamento das afecções do sistema nervoso — Assistência especializada permanente.
ELETROENCEFALOGRAFIA e ELETROCORTICOGRAFIA.
Casa de Saúde Dr. Eiras — Rua Assunção, 2 — Botafogo — Tel.: 26-5900.

5% CONTA POPULAR
BANCO DE MINAS GERAES S. A.
LIMITE CR$ 100.000,00
Rua Buenos Aires, 48 - Centro
Avenida Graça Aranha 296-A - Castelo
Rua Visconde de Pirajá, 581 - Ipanema
Rua Conego Vasconcelos, 104-A - Bangú
6% PRAZO 12 MESES

GARAGE EM COPACABANA
Aluga-se durante jan. fev. e março prox., uma vaga em garage particular, Sá Ferreira, 106, Cr$ 450,00 por mês, pag. mensal adiantada. Tratar porteiro.

INSTITUTO LA-FAYETTE
INTERNATO
SEMI-INTERNATO
EXTERNATO
RESERVA DE MATRICULAS EM TODOS OS CURSOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO
Colégios Masculino, Feminino e Seção Preliminar
Informações: Rua Hadock Lôbo, 253 — Telefone: 28-8786.
Rua Conde Bonfim, 186 — Tel.: 48-9367.

As crianças ficarão contentes...
seus presentes neste Natal serão os livros e certames das
EDIÇÕES MELHORAMENTOS
Os livros das Edições Melhoramentos podem ser encontrados em tôdas as lojas, livrarias e bazares da cidade. Exposições em grande escala estão localizadas nas seguintes firmas:
A CANETA CARIOCA, Av. Rio Branco, 111 — CASA CRUZ, Rua Ramalho Ortigão, 26 — CASA MATTOS, Rua Ramalho Ortigão, 24 — A EXPOSIÇÃO JUVENIL, Rua São José, 106 — LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA, Rua do Ouvidor, 102 — LIVRARIA FRANCISCO ALVES, Rua do Ouvidor, 166 LIVRARIA FREITAS BASTOS, Rua Bittencourt da Silva 21-A — LIVRARIA REVISTA FORENSE, Av. Erasmo Braga, 299 B (Paralelo à Rua São José) SEARS ROEBUCK S/A, Praia de Botafogo, 400.

TÊRMOS EM QUE O GOVÊRNO PROPÕE AOS PARTIDOS A REFORMA ADMINISTRATIVA

Divulga o «Diário de Notícias» a íntegra do projeto elaborado pelos assessores do presidente da República — A estrutura administrativa do Poder Executivo ficaria constituída de 22 órgãos subordinados ao chefe do govêrno — Dezesseis Ministérios, uma Secretaria, três Conselhos, o E. M. F. A. e o DASP.

Conselho de Planejamento e Coordenação para as atividades no campo econômico e social — Características principais do esquema — Simplificação do funcionamento, descentralização, autoridade e responsabilidades ministeriais — Necessidade e objetivos da reforma, segundo exposição que precede o projeto entregue ontem à Comissão Interparlamentar

Atentos apenas ao interêsse jornalístico e à curiosidade pública em tôrno da anunciada reforma administrativa do govêrno, publicamos na íntegra o material entregue ontem pelo sr. Getúlio Vargas, no Catete, aos membros da Comissão Interparlamentar. Ao contrário do que se supunha, os assessores do presidente da República concluíram o seu trabalho por um projeto de lei, precedido de exposição sôbre a necessidade e os objetivos da reforma, que servirá de base aos estudos da comissão.



Aspecto da reunião realizada ontem, no Catete, quando o sr. Getúlio Vargas entregou aos membros da comissão interpartidária o esbôço do projeto da reforma administrativa

O PROJETO

É o seguinte o projeto:

«O CONGRESSO NACIONAL DECRETA:

Art. 1º. — A estrutura administrativa do Poder Executivo é constituído dos seguintes órgãos diretamente subordinados ao presidente da República:

I. Secretaria da Presidência da República;
II. Conselho de Planejamento e Coordenação;
III. Conselho de Segurança Nacional;
IV. Conselho Nacional de Economia;
V. Estado Maior das Fôrças Armadas;
VI. Departamento Administrativo do Serviço Público;
VII. Ministério da Aeronáutica;
VIII. Ministério da Agricultura e Pecuária;
IX. Ministério das Comunicações;
X. Ministério da Educação e Cultura;
XI. Ministério da Fazenda;
XII. Ministério da Guerra;
XIII. Ministério da Indústria e Comércio;
XIV. Ministério do Interior;
XV. Ministério da Justiça, Segurança e Assuntos Políticos;
XVI. Ministério da Marinha;
XVII. Ministério de Minas e Energia;
XVIII. Ministério da Previdência Social;
XIX. Ministério das Relações Exteriores;
XX. Ministério da Saúde Pública;
XXI. Ministério do Trabalho;
XXII. Ministério dos Transportes.

I — SECRETARIA DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Art. 2º. — A Secretaria da Presidência tem a seu cargo o assessoramento do presidente da República no planejamento, contrôle e coordenação das atividades governamentais e, notadamente:

a) assistência ao presidente da República no exame e decisão dos assuntos políticos e administrativos, de natureza civil ou militar, submetidos à sua deliberação;
b) preparo de todos os atos decorrentes de ordens e decisões do presidente da República;
c) relações presidenciais com autoridades civis e militares;
d) segurança do presidente da República;
e) representação civil e militar do presidente da República.

Art. 3º. — A Secretaria da Presidência da República compreende:

a) Gabinete Civil;
b) Gabinete Militar;

§ 1º. — O chefe do Gabinete Civil exercerá as funções de Secretário da Presidência da República.

§ 2º. — As Secretarias-Gerais dos Conselhos de Planejamento e Coordenação e de Segurança Nacional serão dirigidas, respectivamente, pelos Chefes dos Gabinetes Civil e Militar.

II — CONSELHO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO

Art. 4º. — O Conselho de Planejamento e Coordenação tem a seu cargo o planejamento das atividades do Govêrno Federal no campo econômico e social, em consonância com os objetivos do desenvolvimento geral do país e, notadamente:

a) coordenação das atividades dos diversos setores da administração federal;
b) aprovação de planos e programas de desenvolvimento econômico e de melhoria das condições de vida da população do país.

Art. 5º. — O Conselho de Planejamento e Coordenação compreende:

a) Conselho Pleno (presidido pelo presidente da República e constituído de todos os ministros de Estado e dirigentes dos órgãos diretamente subordinados ao presidente da República);
b) Secretaria-Geral (a organizar).

Parágrafo único — O Conselho de Planejamento e Coordenação será organizado por decreto do Poder Executivo.

III — CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

Art. 6º. — O Conselho de Segurança Nacional tem a seu cargo o estudo de todos os problemas relativos à segurança nacional e, notadamente:

a) questões atinentes às regiões que interessam à defesa do país;
b) contrôle da abertura de vias de comunicações, da instalação de meios de transmissão e da construção de pontes e estradas internacionais;
c) fiscalização de indústrias que interessam à defesa do país.

Art. 7º. — O Conselho de Segurança Nacional compreende:

a) Comissão Especial da Faixa de Fronteiras;
b) Comissão de Estudos;
c) Secretaria-Geral.

IV — CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA

Art. 8º. — O Conselho Nacional de Economia tem a seu cargo o estudo da vida econômica do país em todos os seus aspectos e, notadamente:

a) diretrizes da política econômica nacional interna ou externa;
b) medidas e sugestões relativa ao aumento, à melhoria da produção nacional e à elevação do nível de vida da população;
c) problemas e assuntos de natureza econômica, submetidos à sua apreciação pelo Congresso Nacional, pelo presidente da República e pelos ministros de Estado.

Art. 9º. — O Conselho Nacional de Economia compreende:

a) Conselho Pleno;
b) Departamento Econômico;
c) Serviço de Documentação e Divulgação;
d) Serviço de Administração.

V — ESTADO MAIOR DAS FÔRÇAS ARMADAS

Art. 10 — O Estado Maior das Fôrças Armadas tem a seu cargo o preparo das decisões relativas à organização e emprêgo em conjunto das fôrças de terra, mar e ar e, notadamente:

a) estudo e contrôle da execução dos planos das Fôrças Armadas na paz e na guerra;
b) mobilização total da Nação para a guerra.

Art. 11 — O Estado Maior das Fôrças Armadas, além das Secções de Estado Maior, compreende:

a) Gabinete;
b) Chefia do Serviço de Assistência Religiosa;
c) Escola Superior de Guerra.

VI — DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO

Art. 12 — O Departamento Administrativo do Serviço Público tem a seu cargo o estudo das repartições e serviços públicos a fim de assegurar-lhes organização e métodos de trabalho eficientes e econômicos e, notadamente:

a) orientação e fiscalização da administração do pessoal civil, estudo e administração dos sistemas de classificação e remuneração de cargos e funções, seleção de candidatos a cargos e funções dos órgãos do Poder Executivo, aperfeiçoamento, adaptação e readaptação dos servidores civis;
b) revisão de projetos e orçamentos relativos à construção de edifícios públicos e à aquisição dos respectivos equipamentos;
c) elaboração da proposta orçamentária anual do Poder Executivo, de acôrdo com as determinações do presidente da República;
d) colaboração, quando solicitada, no estudo e aperfeiçoamento dos serviços administrativos dos Estados, Municípios e entidades da administração indireta;
e) fixação de padrões e especificações do material para uso nos serviços públicos;

Art. 13 — O Departamento Administrativo do Serviço Público compreende:

a) Divisão de Edifícios Públicos;
b) Divisão do Material (transferida do Departamento Federal de Compras e a reorganizar);
c) Divisão de Orçamento e Organização;
d) Divisão do Pessoal;
e) Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento;
f) Cursos de Administração;
g) Serviço de Administração;
h) Serviço de Documentação.

VII — MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Art. 14 — O Ministério da Aeronáutica tem a seu cargo a execução da política do Govêrno Federal relativa à aviação civil e militar e, notadamente:

a) estudo e despacho de todos os assuntos relativos às atividades da aviação nacional, dirigindo-a técnica e administrativamente;
b) questões legais, técnicas e administrativas relacionadas com a aeronáutica comercial e desportiva;
c) progresso e expansão da aviação nacional, visando o desenvolvimento econômico do país, o bem-estar geral e a defesa da Nação;
d) direção, administração e fiscalização da aeronáutica civil;
e) fiscalização da navegação e do transporte aéreo internacionais e do cumprimento das convenções e atos internacionais a êles referentes;
f) fomento da indústria, da investigação e da experimentação no campo da aeronáutica;
g) execução do Correio Aéreo Nacional e operação das aerovias nacionais e seus serviços de comunicações, meteorologia, proteção ao vôo e aeroportos;
h) organização militar, mobilização e emprêgo da Fôrça Aérea Brasileira, seu aparelhamento, instrução e adestramento militar dos quadros e da tropa.

Art. 15 — O Ministério da Aeronáutica compreende:

a) Gabinete do ministro;
b) Comissão Aeronáutica Brasileira em Washington;
c) Comissão de Desapropriação de Terras;
d) Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional;
e) Comissão de Promoções;
f) Conselho da Ordem do Mérito Aeronáutico;
g) Diretoria de Aeronáutica Civil;
h) Diretoria de Engenharia;
i) Diretoria do Ensino;
j) Diretoria de Intendência;
l) Diretoria do Material;
m) Diretoria do Pessoal;
n) Diretoria de Rotas Aéreas;
o) Diretoria de Saúde da Aeronáutica;
p) Estado Maior da Aeronáutica;
q) Serviço de Meteorologia (transferido do Ministério da Agricultura).

VIII — MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

Art. 16 — O Ministério da Agricultura e Pecuária tem a seu cargo a execução da política do Govêrno Federal de fomento e defesa da produção vegetal e animal do país, e, notadamente:

a) estudo e despacho de todos os assuntos relativos à agricultura, pecuária, caça e pesca, floresta, imigração e colonização;
b) fomento, amparo e desenvolvimento da produção agropecuária em todo o território nacional;
c) estabilidade econômica da agricultura e da pecuária, através do crédito especializado, da garantia de preços mínimos e outras medidas adequadas;
d) fomento da indústria animal através de postos zootécnicos, proteção contra epizootias, estudos e trabalhos de agrostologia e outras atividades ligadas ao aumento e melhoria dos rebanhos nacionais;
e) registro de animais de raça importados ou nascidos no país e fiscalização sanitária da importação e exportação de animais;
f) combate às doenças e pragas da lavoura e fiscalização sanitária da importação e exportação de sementes e plantas;
g) pesquisa e experimentação relacionadas com a produção vegetal e animal, manutenção e fiscalização de estabelecimentos de ensino agrícola e veterinário e fiscalização das profissões de agrônomo e veterinário;
h) conservação e utilização racional dos solos, conservação e reconstituição de florestas, defesa da flora e da fauna do país e execução das leis e regulamentos relativos à caça e à pesca;
i) incentivo e orientação da imigração e da colonização, visando melhor distribuição da propriedade territorial e fixação do homem à terra;
j) estatísticas e informações sôbre a produção vegetal e animal, consumo, mercado interno e externo, importação e exportação, previsões e movimentos de safras, saldos e estoques, zonas e áreas de produção;
l) constituição e amparo de sociedades e associações rurais, cooperativas, sociedades de colonização, emprêsas de armazenagem, de distribuição de produtos agrícolas e de mecanização da lavoura, silos, matadouros e frigoríficos e fiscalização do seu funcionamento;
m) atividades de informação, propaganda e divulgação de tudo quanto interessar à agricultura e à pecuária, realização de exposições nacionais e de animais e produtos derivados.

Art. 17 — O Ministério da Agricultura e Pecuária compreende:

a) Gabinete do ministro;
b) Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas;
c) Comissão executiva de Defesa da Borracha (transferida do Ministério da Fazenda);
d) Comissão de Financiamento da Produção (transferida do Ministério da Fazenda);
e) Comissão Nacional da Política Agrária;

(Conclui na 6ª. página)

Campanha de organização nacional

Osório NUNES

OS estudos para elaboração da reforma administrativa, cujo projeto foi ontem entregue aos partidos pelo presidente da República, devem coincidir com uma campanha de organização nacional, a fim de enfrentar a desordem de crescimento do Brasil.

Sôbre o projeto em si, cujo texto apreciaremos posteriormente, pode-se afirmar que é de grande oportunidade, pois atende ao reclamo geral contra o anacronismo dos padrões vigentes na burocracia brasileira que, em plena República, ainda usa moldes do Império.

A reforma da máquina administrativa é um detalhe, considerável, sem dúvida, mas, para que surta bom efeito, é preciso que venha acompanhada ou seguida de uma intensa campanha em prol da organização nacional dos serviços públicos e emprêsas privadas. A administração pública brasileira está passando por uma hora de crise, diz o técnico de administração Luciano Mesquita, em «Panorama da Administração Pública Brasileira», introdução geral, estampada no número de outubro último, da Revista do Serviço Público. E' claro que essa crise pode ser intendida como sendo um dos aspectos ou simples reflexo da crise geral daquela que, afinal, em todos os quadrantes do mundo estamos vivendo.

Crise que, no dizer de muitos,

(Conclui na 4ª. página)

CONTRÁRIO O BRASIL À CRIAÇÃO DE UMA CÔRTE CRIMINAL INTERNACIONAL

Também não concordou que a Assembléia Geral das Nações Unidas definisse o que é agressão, não havendo imaginação capaz de prevêr tôdas as modalidades possíveis em que pode ocorrer

Declarações do sr. João Neves da Fontoura, recapitulando a atuação da delegação brasileira no recente conclave da ONU em Nova York

O sr. João Neves da Fontoura, ministro do Exterior, que vem de regressar dos Estados Unidos, onde tomou parte no sétimo período de sessões da Assembléia Geral das Nações Unidas, falando, ontem, aos jornalistas, declarou que êsse período foi dos mais proveitosos entre os já realizados pela entidade internacional para alcançar os seus objetivos de conciliação e paz.

— Antes de deixar Nova York, — disse — a Comissão Política e de Segurança terminou o exame da questão coreana. Tive ainda a satisfação de poder votar e ver aprovada por grande maioria a proposta apresentada pelo govêrno da Índia para resolver as questões relativas ao armistício na Coréia. De todos os debates em que as Nações Unidas se têm empenhado com respeito a êsse problema, o presente, foi, a meu ver um dos mais significativos e talvez o único que deixa uma esperança de poder conduzir a um resultado positivo e satisfatório.

O sr. João Neves da Fontoura faz, então, um retrospecto dos trabalhos.

— Quando se iniciaram as discussões, em meados de outubro, na Comissão Política, presidida pelo chefe da Delegação brasileira, embaixador João Carlos Muniz, a delegação americana, acompanhada por vinte outras delegações, apresentou um projeto de resolução em que se propunha uma fórmula para a solução do caso da repatriação dos prisioneiros de guerra. As delegações da União Soviética e do Peru apresentaram também projetos de resolução que abordavam o assunto de ângulos diversos. No projeto de resolução apresentado pelos Estados Unidos como pelos demais países democráticos, contemplava-se o repatriamento de todos os prisioneiros de guerra nos têrmos da Convenção de Genebra — excetuando, porém, aquêles que não desejassem êsse repatriamento. Declarava-se no texto, expressamente, que a fôrça não seria empregada para obrigar a regressar a seu país natal qualquer prisioneiro que a isso não se declarasse disposto. O projeto mexicano e o peruano sugeriam várias modalidades de inquérito para se estabelecer com segurança e em plena liberdade o desejo dos prisioneiros de guerra de serem ou não repatriados. A proposta soviética exigia o puro e simples repatriamento de todos os prisioneiros de guerra, sem consideração de qualquer natureza, chegando até ao emprêgo de métodos violentos para obrigar os recalcitrantes a voltar ao seu país de origem. Formado o impasse, iniciaram-se as discussões com longas exposições tanto pelo delegado dos Estados Unidos, sr. Dean Acheson, como pelo ministro do Exterior da União Soviética, sr. Vishinsky.

E já se perdiam as esperanças de que uma possível fórmula de conciliação pudesse ser encontrada quando a delegação da Índia apresentou em bôa hora um projeto de resolução que parecia poder perfeitamente conciliar os pontos de vista divergentes. A Índia propunha que se estabelecesse uma Comissão de quatro membros e um árbitro. Dois dêsses membros seriam países da órbita soviética; dois outros seriam países considerados neutros no conflito: Suécia e Suíça, ficando o árbitro à escolha da Comissão. Competia a essa Comissão efetuar o repatriamento de todos os prisioneiros de guerra em mãos das Nações Unidas e em poder das fôrças chinesas e norte-coreanas. Aquêles prisioneiros, no entanto, que se negassem a regressar a seus países de origem, seriam mantidos sob a guarda dessa comissão e no fim de um prazo de seis mêses o problema seria submetido a uma conferência política. A resolução indiana estabelecia ainda a imediata cessação do fogo e a conclusão de um armistício na Coréia. Mas as esperanças de que se pudesse chegar a um acôrdo unânime foram, porém, destruídas por uma declaração do delegado soviético, segundo a qual o seu govêrno não podia aceitar a fórmula conciliatória sugerida pela Índia sem que nela fossem introduzidas emendas por tal forma radicais que deixavam inteiramente modificados o seu propósito e a sua substância. Não obstante, a Resolução indiana foi aprovada pela expressiva maioria de 54 votos contra 5 e 1 abstenção. O presidente da Assembléia comunicará agora o texto dessa resolução ao govêrno da China comunista. Uma vez recebida a resposta e conhecidos os pontos de vista dêsse govêrno, é provável que as Nações Unidas retomem o assunto na segunda parte dos seus trabalhos ou em reunião extraordinária.

Quero crer, pessoalmente, que com a adoção da Resolução da Índia um grande passo foi dado para a solução final da questão do repatriamento dos prisioneiros de guerra e, conseqüentemente, para a consecução de um armistício na Coréia. O fato do govêrno soviético se ter oposto a essa Resolução é certamente um grande obstáculo no caminho da paz e da conciliação, mas é uma hipótese que não pode deixar de ser considerada a de que o govêrno da China, que é diretamente interessado no assunto e que arca com o pêso das responsabilidades da guerra e com os prejuízos vultosíssimos conseqüentes do conflito, possa influir de forma e alterar a posição que ora mantém o govêrno da União Soviética.

A delegação do Brasil, como não podia deixar de ser, deu o seu apôio ao projeto da Resolução apresentado pelo govêrno da Índia. Não fomos signatários de nenhuma das propostas apresentadas por entender que aos países mais diretamente interessados no conflito coreano cabe sugerir a melhor fórmula para resolver as diferenças existentes. Somos certamente contrários ao repatriamento pela fôrça dos prisioneiros de guerra. Já aí não é uma questão política, mas, sim uma questão humanitária. A nossa consciência de país livre, repugna obrigar os prisioneiros de guerra a

(Conclui na 4.ª página)

DR.
Armando Finelli
CIRURGIA GERAL
Alte. Barroso, 72 - 5.º andar
— às 16 horas. Tel: 22-6663.

PRESENTES DE NATAL
O'Kay
AV. RIO BRANCO 120 - GALERIA, LOJA 32
AV. COPACABANA, 291 - COPAC. - PALACE

Velas para seu Filtro peça VENUS, aprovadas pela Saúde Pública

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Presentes de Natal...
novas criações...

Conjunto de Natal, elegante e festivo, com Colônia White Magnolia e Pó Facial Silk: 125,00.

Cesta de Natal com adôrno de flores e fitas: Colônia Performance, Pó Facial Silk e Baton: 225,00.

Tamanco de Natal numa linda ornamentação: Pó Facial Silk e Colônia White Magnolia: 180,00.

Conjunto de Natal Flôr de Maçã: Colônia, Caixa de três Sabonetes e Talco: 200,00.

Cesta de Natal apresentando três maravilhosas fragrâncias White Magnolia, Performance e White Flame: 275,00.

helena rubinstein

Helena Rubinstein

PREDIAL CORCOVADO S.A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA · CONSTRÓI · FINANCIA
Avenida Rio Branco, 151, 20.º e 21.º andares, tel. 32-8766 (Rêde Interna)

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

DEZEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
*	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31	*	*	*

PARA TODOS

— Pássaros da Sibéria
— Revestimento para vidro
— As abelhas

PASSAROS DA SIBERIA — As planícies da Sibéria — diz Seebohm no livro "Pássaros da Sibéria" — permanecem cobertas de neve por mais de oito meses; quando, porém, o lençol de neve se funde, aparecem os ramos das árvores ainda carregados de frutos amadurecidos no outono anterior e que o frio conservou intactos durante os meses de inverno. As môscas e os mosquitos surgem aos milhões, de tal modo que chegam a obscurecer a vista do ornitologista que procura fixar a passagem de alguma ave rara. Os pássaros vêm em multidões, alimentam-se de grãos e de insetos e começam a preparar os ninhos assim que a neve desaparece do solo; suas posturas três meses, as aves e seus filhotes abandonam os ninhos, voando para o sul. Acredita-se que quanto mais ao norte uma ave procria, mais para o sul se dirige no inverno. O tipo de pardais "Passerella iliaca", que faz os seus ninhos no Alasca, emigra para a Califórnia. Entretanto, isso é admitido sòmente nalgumas espécies, pois outras aves procuram situar sua morada de inverno o mais próximo possível da zona de verão.

* *

REVESTIMENTO PARA VIDRO — Os laboratórios científicos britânicos estão usando um revestimento para vidro: uma película metálica, transparente e fina, de óxido de estanho. Esse revestimento torna-se duro e inseparável do vidro. E' condutor de eletricidade e resiste ao ataque de agentes químicos. Pode ser usado em pára-brisas de aviões, para mantê-los a coberto do gêlo e da neve e talvez seja empregado também em vidros para automóveis e vitrines, e em materiais cerâmicos.

* *

AS ABELHAS — Uma abelha-rainha pode viver cinco anos; as operárias, porém, só têm mais de cinco semanas de vida, além das três semanas de desenvolvimento, desde o ôvo à crisálida. Essa curta existência divide-se em três períodos: o primeiro passado dentro da colmeia guiando-se a abelha sòmente pelo olfato e pelo tato; durante o segundo período ocupa-se da limpeza e vigilância do portão principal da colmeia; nos últimos dias de vida dedica-se à colheita do néctar.

Decretos assinados, ontem, pelo chefe do Govêrno

O presidente da República assinou decretos: — declarando de utilidade pública, para efeito de desapropriação pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro, faixa de terreno e respectivas benfeitorias necessárias à construção da ligação ferroviária Dom Silvério-São Domingos do Prata-Nova Era, no Estado de Minas Gerais; — aprovando a designação proposta pelo ministro da Viação de investir na função de membro da Comissão Técnica de Rádio, como representante do Departamento dos Correios e Telégrafos, Aristarco Munhoz Moreira, vaga em virtude da dispensa concedida a Manuel Antônio de Sousa, e concedendo aposentadoria aos agentes fiscais do Impôsto de Consumo, Francisco Leopoldo Carneiro da Silva, no cargo da classe K (capital do Rio Grande do Sul); José Carmo e Silva, no cargo da classe K (da capital do Estado de São Paulo); Franco Rodrigues Ferreira Filho, no cargo da classe J (interior do Estado do Rio Grande do Sul); Raul Gonçalves da Silva no cargo da classe J (interior do Estado do Rio Grande do Sul); e Dejar Gomes, no cargo da classe J (interior do Estado de São Paulo).

O PLANO DA AMAZÔNIA

NAS últimas horas da sessão legislativa de 1952, o Legislativo aprovou a lei que dispõe sôbre o Plano de Valorização da Amazônia, cria a Superintendência da sua execução e dá outras providências.

Chega, dêsse modo, ao fim, no Congresso, o penoso trabalho de complementação do artigo 199 e parágrafo único da Constituição, iniciado logo após a reintegração do país na ordem legal e que se arrastou por seis anos, enchendo, alternadamente, de esperanças e desalentos, os habitantes da maior bacia fluvial do mundo, representando quase metade do território nacional. A falta de identidade de vistas entre os representantes da região amazônica, afinal vencida, e as reivindicações de Estados contíguos à grande região fisiográfica contribuíram muito para que só agora a extensa planície passe a contar com diploma legal que marca o ponto de partida para o seu aproveitamento. Desde que, entretanto, os conflitos no Parlamento se acham superados, é conveniente dispor as linhas dos problemas de modo a que as dissensões não se repitam no âmbito político-administrativo, prejudicando a execução do que laboriosamente se decidiu.

De acôrdo com o que dispõe o artigo primeiro da redação final, o Plano de Valorização da Amazônia constitui um sistema de medidas, serviços, empreendimentos e obras, destinados a incrementar o desenvolvimento da produção extrativa e agrícola, pecuária, mineral, industrial e o das relações de troca, no sentido de melhores padrões sociais de vida e bem estar econômico, das populações da região e o da expansão da riqueza do país. Com êsse objetivo a Amazônia brasileira, para efeitos de planejamento econômico e execução do plano, abrange a região compreendida pelos Estados do Pará e Amazonas, pelos Territórios Federais do Acre, Amapá, Guaporé e Rio Branco e, ainda, a parte do Estado de Mato Grosso a norte do paralelo de 16º, a do Estado de Goiás a norte do paralelo 13º e a do Maranhão, a oeste do meridiano de 44º. Como se vê, de um lado o plano será extremamente ambicioso. Só a enumeração dos trabalhos, nos diversos campos relacionados, constituiria motivo para gigantescos investimentos em apenas uma das unidades federadas compreendidas pelo planejamento. A relativa pobreza dos recursos com que vão contar os administradores aconselharia mais prudência, moderação e diminuição do espaço ideal em que se vai desenvolver o plano. De outro lado, a ampliação do conceito generalizado da Amazônia, indo envolver os Estados contíguos à região Norte e superando o preconceito pelo legislador constituinte — concessão feita pelos deputados e senadores amazônicos, para que não se alongasse a quase interminável discussão — envolve ainda maior dispersão de recursos. Caso não seja conferido à execução do plano um comando altamente qualificado, com grande isenção de ânimo e irresistível vontade de acertar, tanto quanto possível imune a influências mesquinhas de grupos políticos ou econômicos, o Brasil assistirá ao maior desperdício de recursos de que terá notícias na história da ocupação de «hinterland». As verbas se irão rarefazer no complexo amazônico e, pior do que tudo, a frustração da experiência desanimará o país a novos investimentos, num instante em que o planejamento regional é uma imposição da conquista efetiva, por parte do nosso povo, de seu vasto império continental.

Em face de tais premissas, da atitude do govêrno da República, no provimento dos cargos de direção da Superintendência do Plano, dependerá o malôgro ou o êxito do sensacional empreendimento. E' um problema fundamental e acreditamos oportuna a sugestão que um dos políticos militantes mais conhecidos na Amazônia, o deputado Deodoro de Mendonça, ofereceu, há dias, da tribuna do Parlamento. «A Superintendência do Plano da Amazônia não deve ser ocupada segundo um critério político-partidário. Por maiores que sejam as qualidades dos homens que se inscrevem nos numerosos partidos em funcionamento na zona, a forma apaixonada como se desenrolam os debates políticos naquela parte do país, levaria, naturalmente qualquer um dêsses homens a discriminações inevitáveis».

A obra da Amazônia é um empreendimento nacional, corresponde, na realidade, ao maior esfôrço de valorização de áreas, já verificado na história contemporânea. Em têrmos rigorosos, é uma grande emprêsa de administração colonial, no trecho mais abandonado, mais desaparelhado do Brasil. No provimento dos cargos de direção de um órgão expressamente destinado a levar a cabo a dificílima tarefa, o govêrno deve ter em vista o caráter técnico das obras e a necessidade de escolha de homens apolíticos, por isso mesmo capazes de atender e conciliar todos os interêsses políticos, sem favoritismos ou preferências a grupos.

Se a Superintendência fôr entregue, como uma prêsa, a qualquer partido político, a Amazônia terá um órgão pomposo, mas não sairá do limbo em que permanece, desde o Gênesis.

Os príncipes do funcionalismo

O presidente da República opôs o seu «veto» ao dispositivo da lei do abono que fixava em 25 mil cruzeiros a remuneração-teto dos servidores públicos.

Não o fez, porém, alegando, como poderia fazê-lo, que a matéria, pelo seu caráter definitivo, não cabia no bojo de uma lei de emergência. Preferiu defender, principalmente, o direito dos fiscais do impôsto de consumo à percepção de percentagens sôbre as multas, invocando, aliás, razões um tanto desprimorosas para êsses funcionários. De fato, pejorativas da exação dos mesmos têm de ser consideradas as afirmações feitas no sentido de sustentar que as referidas percentagens constituem um estímulo ao rigor da fiscalização e que, abolida tal vantagem, a arrecadação decrescerá.

A nenhuma outra categoria de funcionários entende o Executivo conceder semelhante «estímulo» para que cumpra o seu dever.

E' de salientar que o Congresso, incluindo êsse dispositivo na lei do abono, não fêz mais do que insistir em ponto de vista já por êle consagrado em outro projeto de lei. O presidente da República, entretanto, vetou êsse projeto, como vetou, agora, o dispositivo que o reproduzia; de modo que é de esperar a mesma coerência da parte dos congressistas — rejeitando ambos os vetos.

E o D. A. S. P.? Qual a sua situação, como órgão consultivo da presidência da República, em assuntos de administração? «Os funcionários que gozam dêsse benefício (participação nas multas) — afirmava o Departamento em recente exposição dirigida ao sr. Getúlio Vargas — são retribuídos pelo Estado, como todos os demais funcionários, isto é, na base dos serviços prestados. Mas, além disso, reconhece-lhes a legislação em vigor o direito de, como resultado do simples cumprimento dos deveres obterem uma parte da receita pública, quando esta deve ser canalizada para o Erário. Essa associação dos funcionários à renda do Estado, posta à margem nos países de organização mais adiantada, por contrária à ética profissional e ao interêsse público, ainda encontra, infelizmente, acolhida em nossa legislação. Propicia, assim, a criação de situações esdrúxulas, em que meros funcionários administrativos percebem retribuição mais alta do que a lei que fixou para os mais elevados postos da hierarquia funcional.

O D. A. S. P. pregou no deserto. O presidente da República, entretanto, não desprezou as suas luzes quando, para ganhar tempo, para protelar o andamento dos estudos do abono do funcionalismo, deliberou ouvi-lo, como prova de acatamento à sua grande autoridade e de respeito à sua opinião...

O D. A. S. P. entende de tudo — menos de fiscais de impôsto de consumo, que continuarão a ganhar mais de 40 mil cruzeiros mensais, enquanto o Barnabé esperou um ano inteiro por um aumento, que se converteu em abono, que ia ser pago a partir de novembro, mas passou a vigorar de dezembro, e que decresceu em cada nova tabela organizada até ser fixado num «quantum» irrisório.

O autor da «Revelação»

Por uma coincidência de assinalar, o «caso» do relatório do Banco do Brasil se reveste dos graves contornos de um conflito entre altos podêres da República, exatamente quando se completa um ano de sua revelação.

A palavra «revelação» é, aí, empregada em respeito a quem se incumbiu de fazer à Nação a denúncia de irregularidades e traficâncias ocorridas no grande estabelecimento oficial de crédito: foi o têrmo de que se serviu o sr. Getúlio Vargas, a 31 de dezembro do ano passado, ocupando o microfone da «Voz do Brasil».

Então, depois de se queixar do general Dutra e da estiagem, exclamava o presidente da República: «Na primeira prestação de contas do meu govêrno, cumpre-me fazer uma revelação». E entrou a descrever o que qualificou de «trama criminosa, que há cinco anos se vinha tecendo contra a economia, a riqueza e a independência da Pátria». A matéria constituiu amplo capítulo do discurso presidencial, em que havia afirmações como estas: «Na história econômica dêste país, talvez mesmo na de qualquer país independente, não conheço exemplo de espoliação maior»; «E' espantoso, brasileiros, mas é pura e simplesmente a linguagem das cifras»...

Recordamos o episódio, no momento em que o Supremo Tribunal Federal, liminarmente, concedeu o mandado de segurança impetrado pelo Sindicato dos Bancários contra a publicação, no «Diário do Congresso», do inquérito instaurado para esclarecimento da «trama criminosa». E' o Congresso, assim, apontado como o grande indiscreto, o violador do sigilo bancário, o fautor do escândalo, o autor da «revelação», quando êsses atributos têm de caber ao sr. Getúlio Vargas, que lançou sôbre o Banco do Brasil a pecha de mancomunar-se com indivíduos que, inclusive, comprometiam a independência de nossa pátria. Foi s. exa. quem lamentou que a «trama criminosa» tivesse ficado, até então, ignorada: «Fôra tão bem feita, tão bem planejada e tão bem executada, que passou despercebida aos olhos da opinião pública». Por isso, s. exa. é que fazia a «revelação» sensacional.

O Sindicato dos Bancos, naquela oportunidade, não se insurgiu contra a «revelação», nem a criticou, nem a comentou, sequer. Quando, porém, a Câmara resolve que a «trama criminosa» não continue a «passar despercebida aos olhos da opinião pública», recorre à Justiça e acusa os deputados de uma ingerência ilegítima, ilegal, em negócios bancários.

O sigilo dêsses negócios foi quebrado pelo presidente da República, com a sua própria voz, pelas ondas hertzianas. O ato da Câmara não passa de um complemento da «revelação» que o sr. Getúlio Vargas entendeu que lhe «cumpria fazer na sua primeira prestação de contas».

Sem alterações o estado de saúde de monsenhor Agostini

VENEZA, 20 — (U. P.) — Segundo informaram os médicos assistentes, o grave estado de saúde de monsenhor Carlo Agostini, de 64 anos, permaneceu hoje sem alterações. Monsenhor Agostini, que é o Patriarca de Veneza, é um dos 24 prelados designados para o cardialato pelo Papa Pio XII.

Paraná, novo «Eldorado»

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Albion W. Patterson, diretor do «Ponto Quatro» no Paraguai, declarou que o Estado brasileiro do Paraná é o «Novo Eldorado» da América do Sul e acrescentou que tudo indica que o seu desenvolvimento econômico, nos próximos dez anos, será formidável.

Patterson fêz tal declaração durante uma entrevista que concedeu aos jornalistas, aos quais falou acêrca do programa de cooperação que dedica no Paraguai, porém seu comentário tocou no Brasil, porque o Estado do Paraná, limita com o Paraguai pela fronteira natural formada pelo rio Paraná.

Não atenderia a França

NAÇÕES UNIDAS, (N. Y.), 20 (A. F. P.) — Nos meios franceses da ONU indica-se que, fiel à sua posição sôbre a incompetência da assembléia geral de tratar dos assuntos marroquinos, a França não poderia atender à resolução que acaba de ser aprovada.

Constata-se, todavia, nesses meios, que a assembléia mostrou sua compreensão a respeito da França, rejeitando a emenda que o Paquistão havia apresentado à resolução latino-americana.

SUSTADA A PUBLICAÇÃO . . .

(Conclusão da 2.ª página)

mete até o regime. Esta é a opinião do senador por Goiás, que figura esta hipótese:

— Poderemos chegar a uma situação em que nenhum deputado ou senador se sentirá seguro no exercício do seu mandato. Se eu pronuncio um discurso, por exemplo, denunciando bandalheiras em certo setor da administração pública, pode alguém impetrar mandado de segurança contra o ato da Mesa do Senado, que mandou meu discurso à publicação.

«CABE AO PLENÁRIO DECIDIR», DECLARA O SR. IVO DE AQUINO

O senador Ivo de Aquino declarou-nos o seguinte:

— Parece-me que a Mesa não podia decidir conclusivamente. Sua decisão deve ser levada, necessàriamente, ao plenário. Ou o ato que motivou o mandado de segurança foi seu, e lhe cabia realmente acatar a medida liminar do relator, ou foi do plenário e a êste é que cabia deliberar. No caso, sabe-se que foi do plenário a decisão de mandar publicar o inquérito. A Mesa, portanto, não pode deixar de levar ao plenário a sua decisão, para ser ou não ratificada. Isto pode ser feito «ex-officio» ou por provocação de qualquer deputado.

MAIS DUAS OPINIÕES

O deputado Vieira Lins acha que a decisão da Mesa é juridicamente discutível, mas politicamente prudente.

E o deputado Arruda Câmara não tem dúvida:

— Acho que as decisões do Supremo Tribunal devem ser acatadas. O Judiciário é a viga-mestra do regime. A Câmara deve dar o exemplo de acatamento à Justiça.

Convocação dos chanceleres centro-americanos

GUATEMALA, 20 (A. F. P.) — O ministro do Exterior, sr. Raul Osegueda, declarou ontem à imprensa que a Guatemala convocaria, no dia 2 de maio próximo, uma reunião dos ministros do Exterior dos países da América Central, na conformidade da Carta de São Salvador, e que a convocação seria feita até o dia 8 de janeiro próximo. Esclareceu o ministro que pediria preliminarmente o parecer do Conselho Consultivo da ODECA (organização dos Estados da América Central) que tem sede na Guatemala.

Essa declaração do sr. Osegueda desmente os rumores que circulavam nestes últimos tempos e segundo os quais a Guatemala não convocaria a reunião prevista pela Carta de São Salvador, o que seria considerado como uma retirada do mesmo país da ODECA.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, amanhã, as fôlhas do 7.º dia útil: Aposentados — 4.906-18.

NOTAS POLÍTICAS

COM OS PARTIDOS, A REFORMA ADMINISTRATIVA

REUNIU-SE, ontem, no Senado, às quinze horas, a Comissão Interparlamentar que vai debater a reforma administrativa.

Presentes e ausentes

Estavam presentes os srs. Ivo de Aquino (PSD), Gustavo Capanema (PSD), Domingos Velasco (PSB), Afonso Arinos (UDN), Antônio Balma (PST), Arruda Câmara (PDC), Vitorino Freire (PST), Emílio Carlos (PTN), Gomes de Oliveira (PTB), Afonso Matos (PST), Deodoro de Mendonça (PSP) e Vieira Lins (PTB, representando o sr. Brochado da Rocha).

Faltaram os srs. Euclides Vieira (PSP), Orlando Vieira Dantas (PSB) e Ferreira de Sousa (UDN), que comunicou estar doente.

Ao lado dos que faltaram, há a assinalar o que sobrava. Seja pelo P. S. T., seja pelo P. S. D., o sr. Vitorino Freire era demais, pois ambos êsses partidos — o que fundou e está deixando e o que deixou e a que está regressando — já estavam representados na comissão. Soube-se depois que a intenção do sr. Vitorino Freire era impugnar a credencial do sr. Afonso Matos, o que não chegou a fazer, retirando-se antes de acabar a reunião.

Posição do PRP, do PR e do PL

Presidiu o sr. Gustavo Capanema. Abrindo os trabalhos, falou o líder da maioria com alguma ênfase, mas sem entusiasmo, ainda que oratório. Em tom expositivo, relatou o que ocorria com os partidos que não estavam presentes, o P. R. P., o P. R. e o P. L.

O P. R. P. estava disposto a tomar parte nos trabalhos. Apenas seu representante, o padre Ponciano dos Santos, não recebera, até aquela hora, a delegação oficial do partido.

O P. R declarara preferir colaborar na reforma administrativa depois de elaborado e apresentado ao Congresso o projeto. Mas acreditava que as conversas não estivessem encerradas e era possível que o P. R. viesse a tomar parte nos trabalhos da comissão.

Quanto ao P. L., o senador Novais Filho escrevera ao sr. Ivo de Aquino. O P. L. agradecia o convite mas se reservava para o exame do projeto na fase de elaboração parlamentar.

Terça-feira, reunião para decidir

O sr. Capanema convocou a Comissão para nova reunião têrça-feira. Será uma reunião para decidir coisas. Decidir-se-á o local definitivo das reuniões (o Conselho Nacional de Economia ofereceu salas e funcionários), a duração, a natureza da colaboração (se será elaborado um anteprojeto ou apenas apresentadas diretrizes), o processo de trabalho (inclusive se haverá um só relator ou uma subcomissão, e como se comporá).

Eleição

Antes de dissolver, a Comissão elegeu, por aclamação, presidente, o sr. Ferreira de Sousa, e vice-presidente, o sr. Deodoro de Mendonça.

Rumo ao Catete

Eram dezesseis horas. O sr. Getúlio Vargas esperava a Comissão.

No Catete, à chegada, um momento de constrangimento. O sr. Lourival Fontes verificava que havia alguns presentes que não eram parlamentares. Eram os jornalistas.

O chefe da Casa Civil entrou no gabinete do sr. Getúlio Vargas e dirigiu-se, olhando de passagem os cronistas políticos, para o sr. Afonso Arinos. Foi fácil perceber do que se tratava. O presidente da República não se opunha à entrada dos jornalistas, mas não queria que o líder da U. D. N. sofresse qualquer constrangimento. Se não quisesse, não entravam.

— Eu não, deve ter dito o sr. Afonso Arinos. Por mim, os jornalistas entram. Nada tenho a esconder. Meu interêsse é que vejam e ouçam tudo.

Parlamentares e jornalistas foram então admitidos ao Salão Mourisco, onde o sr. Getúlio Vargas esperava os representantes dos partidos, inclusive o da U. D. N.

Conversa não puxa conversa

Depois de acomodados nas cadeiras, em tôrno da grande mesa do Salão Mourisco do Catete, os membros da Comissão Interparlamentar emudeceram. Criou-se aquela atmosfera de constrangimento natural, cada qual apelando para o vizinho com um olhar de que não tem o que dizer e não deve dizer. No caso, não devia. O sr. Getúlio Vargas estava na cabeceira da mesa e cabia-lhe romper o silêncio.

O silêncio durou alguns segundos sensíveis e o sr. Getúlio Vargas, rolando nos dedos uma borracha de desenho, fixava cada um com meio sorriso protocolar e algo malicioso. Resolveu quebrar o silêncio, dirigindo-se inesperadamente ao sr. Afonso Arinos, que se sentava no extremo opôsto:

— Então, doutor Afonso Arinos, que tal a sua viagem ao Peru?

— Muito agradável, senhor presidente, mas sou suspeito para falar. O ministro João Neves lhe dirá com mais imparcialidade o que foi a festa, porque se tratava de uma homenagem a meu pai.

O sr. Getúlio Vargas insistiu, em tom de interêsse polido mas quase familiar:

— Deve ter sido uma emoção muito grande para o senhor... (o sr. Afonso Arinos confirmou sem palavra, com um movimento respeitoso de cabeça). Tratava-se de uma homenagem a seu pai, que tão grande serviço prestou à paz do Continente sulamericano...

O sr. Afonso Arinos fêz outro gesto com a cabeça, como se percebesse estar no fim a conversa:

— Vossa excelência é muito generoso...

Fala o sr. Getúlio Vargas

Novo silêncio. E o sr. Getúlio Vargas resolveu fazer um pequeno discurso.

O que tinha a dizer — começou — já estava dito no discurso de 3 de outubro. Congratulava-se com os partidos por estarem ali, cada qual com suas idéias próprias e seu programa, sem que nessa parte devam fazer qualquer concessão ao govêrno.

Na transitoriedade dos governos, acrescentou, o Brasil é imortal. E' com o pensamento no interêsse do país que convoca os partidos para trabalhar em conjunto.

Responde o vice-presidente da comissão

O presidente da Comissão, sr. Ferreira de Sousa, não estava presente. O vice-presidente, sr. Deodoro de Mendonça, é que chefiava os congressistas. Levantou-se e respondeu, em poucas palavras.

Distribuido o anteprojeto

Estava encerrada a cerimônia. Foram batidas fotografias e distribuídos exemplares, bem impressos, dos trabalhos dos técnicos do Catete.

Seguiram-se cordiais e efusivos apertos de mão.

Acabava de ser salva a Pátria.

Campanha de organização...

(Conclusão da 3ª. página)

já não é econômica e muito menos política, pois é humana e de civilização, tal como se o homem e o seu mundo atual estejam a passar por um cadinho sem precedentes na história, achando-se o primeiro na iminência ou de assumir uma «nova atitude» diante da vida ou soçobrar ante os escombros de sua indiferença e de seu medo.

Eis a situação em face da qual se encontra colocado o povo brasileiro, dentro da conjuntura mundial e da conjuntura do país, perturbada pela crise de desenvolvimento desordenado e pela crise de liderança. Os velhos padrões, as antigas roupagens para o corpo do jovem Brasil têm de ser substituídos, mas por uma indumentária racional, que o vista bem e o ajude a efetuar os movimentos de sua mocidade, como Estado e como nação. Diversos elementos e fatos estão demonstrando que já nos encontramos próximos do momento em que a técnica da organização e a ciência da administração cheguem até o panorama desordenado em que nos agitamos, preparando o Brasil para afirmar a sua vontade de maneira consciente e disciplinada. Instituições se articulam para tratar de setores diversos, mas tôdas seguindo a tendência da organização. Há vários anos, funciona, pioneiramente, em São Paulo, o Instituto de Organização Racional do Trabalho, voltado para a iniciativa privada e cuja sigla, IDORT, se tornou conhecida na procura de métodos adequados para aumentar o rendimento das emprêsas particulares. Com o seu apoio, realizar-se-á, na capital paulista, em janeiro vindouro, a I Conferência Latino-Americana de Organização Científica, preparatória do X Congresso Internacional de Organização Científica, promovido pelo Comité International de l'Organization Scientifique, que escolheu o nosso país na hora em que mais precisa dos ensinamentos da administração racional. Por outro lado, o eminente professor Anísio Teixeira acaba de declarar que o Brasil se encontra credenciado para sede do Instituto de Altos Estudos de Urbanismo, que a Organização dos Estados Americanos pretende instalar na América Latina, com um grande programa de trabalhos, enquanto se prepara uma Comissão para Aumento da Produtividade, no Ministério do Trabalho. O ambiente é propício ao desenvolvimento de uma campanha de organização nacional, através de uma instituição que seja o denominador comum de tôdas as entidades votadas ao fim da organização, um autêntico Instituto Brasileiro de Organização. Uma entidade de caráter apolítico, por isso mesmo capaz de congregar e absorver tôdas as pressões de grupos diversos, em favor da organização do país, — o maior imperativo dêste instante da nossa evolução histórica, — onde elementos técnicos e interessados na solução dos problemas brasileiros se reúnam para ministrar cursos, formar equipes de estudo e implantação de processos racionais de trabalho, sobretudo nos Estados e Municípios, que não dispõem dos recursos conferidos ao poder central.

Essa campanha de organização, tendo em mente soluções brasileiras, sempre, deve visar aos quatro pontos principais da técnica de organização, segundo H. Fayol: Divisão funcional do trabalho; unidade de comando; unidade de direção; centralização; desdobrando-se nos múltiplos princípios aconselháveis para aplicabilidade dos processos que visem a uma estruturação simples, quanto ao estabelecimento da escala hierárquica, definida, quanto à divisão de funções e unificada, quanto à coordenação de funções. Deve, ainda, compreender as duas modalidades de organização: estática, ou de organização pròpriamente dita, e dinâmica, ou de funcionamento.

Abrangendo todos os campos onde se faz necessária a racionalização das atividades, não seria por falta de elementos hábeis que a campanha e a entidade deixariam de atuar. Dispomos, atualmente, no Brasil, de homens de competência comprovada, como Anísio Teixeira, Juarez Távora, Arizio de Viana, Teixeira de Freitas, Rômulo Almeida, Rafael Xavier, Simões Lopes, Moacir E. Álvaro, Plínio Cantanhede, Eduardo Lopes Rodrigues, Lúcio Bittencourt, Alberto Pasqualini, Josué de Castro, João Gonçalves de Sousa, J. Garrido Tôrres, Aliomar Baleeiro, Severino Sombra, assim como Paulo de Assis Ribeiro, Pompeu Acióli Borges, Araújo Cavalcanti, Augusto de Resende Rocha, Francisco Burskinski, J. Nazaré Teixeira Dias, Tomás Vilanova Monteiro Lopes, Espírito Santo Mesquita, Rocha Matos, Evandro Viana, J. V. de Oliveira Martins, Enedino de Carvalho, Moacir Silva, Mário Ritter Nunes, Diógenes Tourinho, Afonso Almiro, Gérson Augusto da Silva, Evaldo Simas Pereira, Manuel Diegues Júnior, Guerreiro Ramos, Delorenzo Neto, Josino Rocha Loures, Machado Vila, Isnard de Freitas, Ives de Oliveira, Joaquim Neves Pereira, para citar alguns, vários dos quais não frequentam as colunas dos comentários do grande público, mas na intimidade da administração tecem os cordéis e estudam o caminho das decisões de Estado.

Urge que essas vozes se ergam e façam ver aos brasileiros a necessidade da organização nacional. Urge que se articulem, urge que juntem seus esforços dispersos, para que o Brasil saia do empirismo e ache, enfim, o seu caminho. Não podemos ficar na reorganização de superfície, mas procurar vencer a desigualdade entre a economia rural atrasada e o rápido desenvolvimento da economia urbana, a fim de conquistar para o Brasil melhores padrões de cultura e organização políticas.

CONTRÁRIO O BRASIL À CRIAÇÃO DE UMA CÔRTE CRIMINAL INTERNACIONAL

(Conclusão da 3ª. página)

voltar a suas pátrias, enquanto nelas prepondere o govêrno de cunho policial cuja filosofia consiste em tratar os prisioneiros como se desertores fôssem.

TUNISIA E MARROCOS

Ainda com referência aos trabalhos da Comissão Política, revela o sr. João Neves da Fontoura:

— O texto integral do projeto de resolução brasileira sôbre a Tunísia foi aprovado pela Comissão Política por 43 votos a favor, havendo 3 contra e 10 abstenções. Os países árabes e asiáticos, cujo projeto de resolução foi rejeitado, votaram finalmente unânimes a favor do texto brasileiro.

O Brasil manifestou-se, desde que se levantou a questão da Tunísia e do Marrocos, pelo debate dessas questões na Assembléia, contra a opinião dos representantes que entendiam não terem as Nações Unidas competência para discuti-las.

NA COMISSÃO ECONÔMICA E POLÍTICA

Fala, depois, o chanceler nos assuntos de natureza econômica. Refere-se aos trabalhos desenvolvidos na Segunda Comissão, cuja agenda se divide em três partes: a) desenvolvimento econômico dos países subdesenvolvidos; b) questões econômicas gerais, e c) relatório sôbre a reconstrução da Coréia.

Vários projetos de resolução foram apresentados, como a proposta do Brasil, dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Canadá, França e Egito sôbre a expansão do programa de assistência técnica, de 20 para 25 milhões de dólares; a proposta do Chile, emendada pelo Brasil, sôbre a criação de um grupo de estudos que investigue a possibilidade do estabelecimento de um fundo especial para subsídios e empréstimos a baixos juros e longo período de amortização, destinado ao financiamento do desenvolvimento econômico; proposta do Brasil, emendada por Cuba, sôbre a recondução no Banco Internacional dos estudos [illegible] a criação de uma corporação internacional de financiamento, destinada a incrementar o fluxo de capitais privados para os países subdesenvolvidos e a mobilizar economias internas nestes países; proposta da Argentina, emendada pelo Brasil, Índia e Indonésia, sôbre o início de estudos referentes ao estabelecimento de um «preço de paridade» internacional entre matérias primas e produtos manufaturados; e proposta do Chile sôbre as comissões regionais da ONU na América Latina e no Extremo Oriente, elogiando o trabalho das referidas comissões e sugerindo medidas para sua continuidade.

OS TERRITÓRIOS NÃO AUTÔNOMOS

As atividades da Quarta Comissão — Tutela e Territórios Não-Autônomos — são o ponto seguinte abordado pelo sr. João Neves. Nessa comissão, a delegação do Brasil reafirmou sua posição em tudo favorável às medidas que possam conduzir ao progresso econômico, social e político dos territórios dependentes. Analisando as condições dos territórios não-autônomos e sob tutela, a delegação do Brasil buscou zelar sempre [illegible] completa observância das obrigações que cabem às potências administradoras.

O Brasil patrocinou, com outros países, um projeto destinado a obter maior soma de informações sôbre a aplicação dada às recomendações da Comissão de Informações dos Territórios Não-Autônomos.

Quanto ao futuro dessa Comissão, cujo mandato original termina êste ano, o Brasil pronunciou-se decisivamente em favor «da continuação da Comissão em caráter permanente, embora mostrasse disposto a acolher fórmulas conciliatórias, capazes de atender às conhecidas objeções dos países administradores».

Não comprometemos, entretanto, nossa posição básica, que é a de que a Comissão terá que existir enquanto houver ainda territórios não autônomos. O Brasil sustentou com firmeza a tese de que não é possível aceitar meras medidas em matéria de autonomia. A autonomia terá que ser entendida como a plena capacidade na ordem interna, não sendo lícito invocar autonomia limitada em um setor, econômico, social ou educacional, para eximir-se à obrigação de transmitir informações de acôrdo com o artigo 73 da Carta.

A delegação do Brasil deu todo seu apoio aos esforços no sentido de encontrar fórmulas que permitam aos habitantes nativos dos territórios não-autônomos e sob tutela, participação direta nos trabalhos dos órgãos da ONU que têm a seu cargo o exame das condições dêsses territórios. Quanto aos territórios não-autônomos, depois de haver proposto formalmente na Comissão de Informações, a presença de representantes dos governos locais, em colaboração naturalmente com as respectivas autoridades administradoras, apresentamos na Quarta Comissão emenda a um projeto apresentado por quatro países asiáticos, de modo a deixar bem clara a aceitação, em princípio, da tese de que é desejável a participação direta daqueles territórios na Comissão de Informações.

Patrocinamos, com dez outras delegações, um projeto tendente a permitir que personalidades destacadas dos territórios sejam admitidas a participar nos trabalhos do Conselho, com uma espécie de representação moral da população nativa. Não ofendemos assim o princípio de unidade legal de representação, mas tentamos abrir as portas do Conselho às populações que se devem ir preparando, desde já, para exercer um dia a responsabilidade por seus próprios destinos.

DISCRIMINAÇÃO RACIAL

A Delegação do Brasil, ao intervir nos debates, da Comissão Política Especial procurou estabelecer um ambiente que favorecesse uma solução conciliatória quanto a esta questão — recordou o chanceler. Referiu-se com respeito ao povo e ao govêrno da União Sul-Africana, «país com o qual mantemos as melhores relações, e cuja atitude durante a última guerra foi das mais honrosas. Mas — disse — não escondemos a nossa reprovação sincera e sem condições a qualquer política que se baseie em princípios de discriminação racial. Demos, assim, o nosso apoio à Resolução aprovada, que concitava a África do Sul a pôr fim a essas práticas discriminatórias, e apresentamos uma emenda que visava apenas a tornar bem claro e expresso no texto que tôda ação das Nações Unidas devia respeitar o direito, comum a todos os países, de regular em plena liberdade os assunto que dizem respeito à sua jurisdição interna. A resolução em aprêço, com a emenda sugerida pelo Brasil, foi aprovada por grande maioria, e constitui hoje uma séria advertência não só ao govêrno da União Sul-Africana, a quem é dirigida, mas a todos aquêles países que nos dias que correm ainda adotam processos legislativos que estabelecem diferenças entre os seus concidadãos por motivos de raça».

CODIFICAÇÃO DO DIREITO INTERNACIONAL

A Assembléia Geral cabe a responsabilidade principal em matéria de desenvolvimento e codificação do direito internacional — continua o sr. João Neves. Para tal fim foi criada a Comissão de Direito Internacional que está realizando a codificação de alguns tópicos de grande interêsse: Regime de Alto Mar, Águas Territoriais, Direito dos Tratados, Nacionalidade e Apatrídia e Processo Arbitral. A VII sessão da Assembléia tomou conhecimento do adiantamento dêsses trabalhos, alguns já em fase final e, por proposta da Iugoslávia, solicitou à Comissão de Direito Internacional que proceda à codificação dos princípios e normas relativos às relações e imunidades diplomáticas. A codificação que se está realizando, e que é, por sua própria natureza, lenta, poderá vir a ser uma das obras mais sólidas e permanentes das Nações Unidas.

A 6ª Comissão da Assembléia, que trata dos assuntos jurídicos, discutiu êste ano exaustivamente a possibilidade de se adotar uma definição de agressão que sirva de guia aos órgãos das Nações Unidas. A proposta originária da União Soviética, de caráter enumerativo e limitativo, baseada nos critérios territorial e cronológico, não poderia servir por não prever certas modalidades de agressão indireta, ou por agentes interpostos, e porque, nesta matéria, não há imaginação capaz de prever tôdas as modalidades possíveis. Por outro lado, uma definição abstrata e genérica não adiantaria muito, pois nada poderia fazer além de repetir, «mutatis mutandis», noções já contidas na Carta das Nações Unidas. O embaixador Gilberto Amado, que tem tido uma participação fundamental na discussão do assunto, defendeu o ponto de vista brasileiro contrário à definição de agressão, ressaltando, entre outros pontos que cobriam todos os aspectos da questão, o perigo de cercear a liberdade de ação do Conselho de Segurança e da Assembléia no funcionamento do sistema de defesa coletiva.

O Brasil opôs-se, também, à criação, neste momento, de uma Côrte Criminal Internacional, outro problema que ocupou a Comissão Jurídica, e para o estudo do qual o embaixador Gilberto Amado muito tem contribuído. Os debates sôbre a possibilidade de criar-se uma tal Côrte foram particularmente interessantes por seu alto nível e amplitude, que abarcou desde os princípios fundamentais da cooperação internacional até as questões técnicas de direito internacional, direito penal e organização judiciária. O Brasil apoiou proposta no sentido de que o assunto continue a ser examinado.

A Comissão Jurídica cuidou ainda dos métodos a serem empregados pela Assembléia Geral no tratamento de questões jurídicas e de redação, de modificações no Regimento Interno, e de responsabilidade dos Estados por danos causados a agentes das Nações Unidas.

Falou, no fim, o sr. João Neves sôbre a sua visita a Lima, onde fôra para assistir à inauguração da avenida Afrânio de Melo Franco.

DIVERSAS

DELIBERAÇÕES DO DIRETÓRIO NACIONAL DO PARTIDO SOCIALISTA

Recebemos:

«Reuniu-se ontem, sob a presidência do dr. João Mangabeira, o Diretório Nacional do Partido Socialista Brasileiro, estando presente a maioria de seus membros.

Depois de homologar os atos da Comissão Executiva Nacional, que reconheceu os Diretórios Regionais de Pernambuco, Alagoas, São Paulo e Distrito Federal, passou o Diretório ao exame de várias questões de sua economia interna, inclusive no que se refere à organização partidária. Neste sentido, por proposta da representação de São Paulo, foi aprovada a convocação de uma Convenção Nacional Extraordinária, a reunir-se até maio do próximo ano, especialmente para exame da situação política do país e fixação das normas de trabalho a serem observadas pelos socialistas. Como medida preparatória dessa reunião, ficou incumbida a Comissão Executiva de se entender com os Diretórios Regionais, pedindo a sua colaboração.

Foi aprovada uma moção de solidariedade aos tecelões que se encontram em greve nesta capital, encarecendo ao Diretório Regional do Distrito Federal e aos representantes socialistas na Câmara e no Senado que prossigam no apoio que vêm dando aos grevistas. Outra resolução aprovada se refere ao fato de se encontrarem ainda engavetadas na Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados as emendas do Senado ao projeto de reforma da lei sindical, encaminhadas há cerca de três meses. A Comissão Executiva Nacional ficou incumbida de denunciar tal fato como uma manobra do Ministério do Trabalho interessado em impedir a aprovação final do projeto João Mangabeira, que assegura a liberdade e a autonomia das organizações sindicais dos trabalhadores. O deputado Alípio Correia Neto comunicou ao Diretório Nacional a aprovação, pela Assembléia Legislativa de S. Paulo, de dois importantes projetos de lei de sua autoria, um regulamentando o serviço de assistência hospitalar no Estado e outro assegurando assistência médica ao trabalhador rural, nos têrmos do que prevê a Constituição Estadual. Por proposta do sr. Osório Borba, ficou resolvido que êsses dois trabalhos sejam imediatamente encaminhados aos Diretórios dos demais Estados, a fim de que sejam adaptados e aproveitados, bem como sejam levados ao conhecimento do povo brasileiro através da tribuna da Câmara dos Deputados e do Senado da República.

Finalmente, congratulou-se o Diretório Nacional com Osório Borba pelo êxito da campanha eleitoral que sustentou em Pernambuco, como candidato das oposições ao govêrno do Estado, cuja bravura de verdadeiro lutador socialista marcou novos rumos à democracia brasileira».

Concursos do DASP

Serão realizadas, no próximo dia 23, as provas de Geografia e Contabilidade para Escriturário; e Geografia e Legislação para Conferente, da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro. Os locais e horários são os mesmos das provas anteriores. No dia 28 realizar-se-ão as de Conhecimentos Gerais, para guarda, e Legislação para Escriturário, seguindo-se as provas de Dactilografia para Escriturário (dia 4).

GETÚLIO E A U. D. N.

Rafael Corrêa de Oliveira

A POLITICA nacional tem uns aspectos curiosos que marcamos aqui com o fim de facilitar a compreensão do público, cujas preocupações, numa época difícil, são tormentos que perturbam o exame mais profundo dos homens e dos fatos. Há poucos meses tivemos um alvorôço na imprensa do govêrno porque a U. D. N. ia escolher o seu líder na Câmara. Todo mundo dava palpite e construía argumentos em favor de candidatos preferidos. Os «lourivais» queriam êste. Os «ademares» queriam aquêle. O P. S. D. se inclinava para fulano. O P. T. B. já tinha preferências por sicrano. E certa imprensa se despejava num bate-bôca interminável, — mas todo êsse rumor de interêsses, ódios, espertezas e intrigas nada tinha realmente de comum com a natureza do problema em equação. Finalmente, a U. D. N. escolheu o líder que lhe convinha e não o meteco que a malta estranha lhe pretendia impor...

Agora estamos diante de nova experiência. Daqui a alguns meses será o sr. Odilon Braga substituído na presidência de seu partido. Neste momento os diretórios municipais estão sendo eleitos. Em janeiro êsses diretórios elegerão as comissões dirigentes estaduais. E sòmente depois destas reconhecidas e empossadas se fará a escolha das delegações à Convenção Nacional. Esta Convenção decidirá sôbre a linha política do partido e escolherá o órgão que deve executar essa política.

No entanto, apesar de todo êsse processo de ação que demanda um esfôrço especial dos udenistas em tôdas as suas etapas, temos novamente em tumulto e exibição os metecos que pretendem organizar a vida na casa alheia. Mas por que isso só se verifica em relação à U. D. N.?

Quando o P. S. D. se meteu na canoa do almirante Peixoto ninguém se preocupou com o fato. Quando o Jango veio de Pôrto Alegre gingar no comando da florida caravana dos «lourivais», tivemos, apenas, comentários jocosos no mais puro estilo getuliano. Com a U. D. N., todavia, se alvoroçam os apetites, os despeitos, as ansiedades que revelam planos velhacos, ambições incontidas, receios de fiscalização e crítica numa época de «corrupção e demagogia» para utilizar palavras do sr. Gabriel Passos.

Na verdade, tôda essa exaltação de sentimentos diversos vem do fato indiscutível que marca a U. D. N. como a mais significativa legenda partidária do Brasil. E isto veremos com uma rápida observação do ambiente político nacional.

Afirma, por exemplo, o general Zenóbio da Costa que vai sair uma revolução comunista. Se tal acontecer, estaremos fora da lei. Os comunistas sobrarão. Mas o sr. Getúlio Vargas sobrará também com todos os seus irmãos, filhos, genros, sobrinhos e «xirimbabos». E' possível mesmo que até o intrépido herói de Monte Castelo não figure entre os salvados da tempestade. A hipótese, porém, é extraordinária e não pode constituir um elemento de raciocínio para o desenvolvimento da normalidade política.

Fiquemos, portanto, nos limites da normalidade. Tôdas as manhas e intrigas do sr. Getúlio Vargas, desde 1930, realizaram um esfôrço fundamental, — **e foi impedir a volta da presidência da República a posse dos paulistas.** Para êsse fim dividiu-os em 1930 e depois de 1932. E agora fará o mesmo porque sabe que São Paulo unido será irresistível. Não adianta, porém, ao matreiro velho chegar ao seu objetivo sem ser o árbitro das combinações, com tôdas as possibilidades de impor ao Brasil um instrumento da sua política pessoal. Ora, com a U. D. N. unida e firme no sentido das soluções decentes, poderá o sr. Getúlio Vargas colaborar nessas soluções, mas nunca impor a sua vontade e as condições de sua camarilha. Ao contrário disto, com a U. D. N. submissa ao govêrno e comprometida nos seus erros e abusos, teria o sr. Getúlio Vargas a legião dos mercenários bem segura no labirinto da desmoralização comum para a batalha que deixaria êste país nas pontas do negregado dilema: ou os «ademares», ou os «lourivais».

Não marchando para o candidato próprio nas eleições de 1955 e conservando-se incontaminada pela diátese «cleófas», tem a U. D. N. nas mãos as armas decisivas com que poderá forçar a melhor solução para o país e as instituições.

O sr. Getúlio Vargas sabe disso. E assim se explica o açodamento da sua camarilha em provocar divisões, rivalidades e estímulos desmoralizantes entre os homens da U. D. N.

Nunca vimos nada mais claro numa manobra política. E isto não escapará, por certo, à observação de espíritos superiores como os de Prado Kelly, Raul Fernandes e Gabriel Passos. Se qualquer dêsses homens se prestasse às explorações da «corrupção e da demagogia», tão bem representadas por um jornalismo de emergência, deveríamos descrer do Brasil definitivamente...

NOTA — **Os nossos honrados confrades do «Correio da Manhã» acham que a U. D. N. está morta à falta de «uma definição de policy» como «foi no caso do petróleo». O subconsciente traiu os confrades. A U. D. N. teve uma definição de política econômica adotando o monopólio de Estado. Mas o que muita gente queria mesmo era «uma definição de policy...». Uma definição em inglês de New Jersey.**

— Usamos no artigo a palavra «xirimbabo» com que o caboclo designa, no Amazonas, certos animais domesticados. O rato ou a raposa podem ser «xirimbabos» de estimação. — R.

R. SEN. DANTAS 117-B — Relojoaria madinô ★ Técnicos suiços — Relogios Joias

OFICIAIS DAS CLASSES ARMADAS

Interessados na aquisição de apartamentos, encontrarão magnífica oportunidade no escritório do arquiteto Moacir Fraga, Avenida Churchill, 129 — grupo 1.004 — de 2ª. à 6ª. feira, das 15 às 17 horas.

VESTIDOS

Magnífica coleção de vestidos para recepções, formaturas, etc. Toilette completa com chapéu, por 1.500 cruzeiros. Modelos especiais para senhoras robustas. Também aceita-se fazenda a feitio. Mme Peres, Rua Haddock Lôbo, 304 — casa 9-A — Tel.: 28-0955.

Cinta Plástica para Senhoras

Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20 cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Rua Haddock Lôbo, 304 — casa 9-A — Tel.: 28-0955.

UM PRESENTE IDEAL



CAPAS

CAPAS
Homens ..... desde Cr$ 300,00
Senhoras .... " Cr$ 250,00
Crianças .... " Cr$ 220,00

Capas impermeáveis em tecidos nacionais e extrangeiros.
Artigos de esporte: Camisas, Slacks e Calças

FABRICA DE CAPAS Dragutin
RUA DA ASSEMBLEIA, 39 TEL. 32-1816 — RIO

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 7ª pagina da 2ª seção)

Grande homenagem da Infantaria ao seu patrono no Quartel do Regimento Sampaio

Comparecerá o ministro da Guerra que a presidirá — Importante discurso do coronel Magessi sôbre a cerimônia — Modificcções nos altos postos do Quadro de Intendentes — Natal nos meios armados — Cumprimentos de Boas Festas

O Regimento Sampaio, unidade tradicional da arma de infantaria, fará inaugurar amanhã, dia 22, às 9h30m, o busto em bronze do seu patrono, brigadeiro Antônio de Sampaio. Para essa solenidade, que será presidida pelo ministro da Guerra, já foram convidadas as altas autoridades das classes armadas e do meio civil, esperando-se que a festa assuma aspecto imponente, dada a elevação moral e cívica da sua finalidade.

Sampaio foi uma figura de máximo relêvo entre os seus pares que pertenciam ao Exército Nacional do século passado. Soldado valoroso, não foi um militar de postos improvisados; imortalizou-se pelos feitos heróicos, pelos exemplos de inexcedível bravura — sua principal característica — dados em diversas campanhas. Sua atuação, porém, culminou em 1866, na Batalha de Tuiuti, quando sofreu três graves ferimentos em consequência dos quais veio a falecer.

O propósito que anima o comandante do Regimento, coronel Augusto Magessi da Cunha Pereira, e todos os seus subordinados, é, portanto, digno de encômios porque, ao cultuar a memória dum grande chefe, desperta e fortalece o necessário amor da Pátria.

HOMENAGEM AO GENERAL EDGAR DO AMARAL

O general Edgar do Amaral, atual diretor geral de Remonta do Exército, vai ser alvo, no próximo dia 27, às 13 horas, de uma homenagem promovida pelos seus amigos e admiradores e constante de um almôço, que se realizará na sede da Sociedade Hípica Brasileira. Visam os homenageantes pôr em relêvo mais uma vez as excepcionais qualidades de desportista, «gentleman» e amigo do ilustre militar. As listas de adesões se encontram nas portarias do Jóquei Clube, Clube Militar e Sociedade Hípica Brasileira.

MODIFICAÇÕES NOS ALTOS POSTOS DO QUADRO DE INTENDENTES DO EXÉRCITO

O Quadro de Intendentes do Exército, de acôrdo com a sua organização, vai dar lugar a uma série de modificações nos seus altos postos. Assim é que o atual diretor geral, general de divisão Carlos Guimarães Cova, vem de atingir o término de sua permanência na ativa, bem como o general de brigada graduado Hobson Coutinho e os coronéis Fernando Biosca e Lauro Loureiro. Em consequência, deverão ser promovidos um general de divisão e outro de brigada. Concorrem à promoção de general de divisão os dois generais de brigada e a general de brigada os coronéis Carlos Batista Braga, Benedito César Rodrigues e Leônidas Amaro, todos com os requisitos legais e com larga soma de serviços prestados ao país e em particular ao Exército.

NATAL NA E. T. E.

A Escola Técnica do Exército festejará depois de amanhã, dia 23, a data do Natal, com distribuição de brindes aos seus funcionários.

AVISO DO ESTABELECIMENTO DE FINANÇAS

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças avisa aos interessados que as consignações arrecadadas no mês de dezembro, relativas à alimentação de família, serão pagas no dia 23 do corrente, das 12 às 16 horas, na respectiva pagadoria. Outrossim, em virtude do encerramento do exercício a 31 também do corrente e devido ao acúmulo natural do serviço, pede aos interessados não faltarem ao pagamento no dia acima referido.

UNIFORME DO DIA

Foi marcado o 5º para o dia 23 do corrente.

MISSA DE NATAL NA CAPELA DO COLÉGIO MILITAR

CUMPRIMENTOS DE BOAS-FESTAS

No dia 24 de dezembro corrente à meia-noite será rezada a missa de Natal na Capela do Colégio Militar. Convidam-se os professôres, oficiais, alunos, sargentos, cabos, soldados e funcionários do Estabelecimento.

Os jornalistas credenciados e os jornais que representam receberam e agradecem os cumprimentos de Boas-Festas e Feliz Ano N[illegible]o que lhes endereçaram o chefe do Serviço de Obras da 1ª Região Militar e seus oficiais; e a direção da Cruzada dos Militares Espíritas.

NATAL NOS MEIOS ARMADOS

A data será festivamente comemorada em todos os quartéis, repartições e estabelecimentos militares, com distribuição de brinquedos e brindes aos oficiais, subtenentes, sargentos, cabos e soldados. Os festejos serão iniciados com a inauguração de Presépios e Árvores de Natal. As festividades terão início a partir do dia 23, às 9 horas, na 3ª Cia. Esp. Manut., que ao ensejo da data comemorará mais um aniversário de sua fundação; no dia 24, no 1º R. O. 105, às 9 horas, sob a direção do coronel Ramiro Gorreta Júnior, comandante, no dia 23, no Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, presididas pelo coronel Altair de Queiroz, diretor, e no Laboratório Químico Farmacêutico do Exército, dirigidas pelo coronel Otacílio Almeida, diretor.

CIRCULO DE OFICIAIS REFORMADOS DAS FORÇAS ARMADAS

Estão sendo convidados a comparecer com a máxima urgência à tesouraria do Círculo, a fim de regularizar seus débitos, os seguintes associados: Fausto d'Eça Rangel, Alvaro Mariano de Jesus, Eulina Raposo Vieira, Cristiano

VERDADE HISTÓRICA DA CAMPANHA DA ITÁLIA

Publicará o «Diário de Notícias» uma série de artigos do general Floriano Brayner

A partir da próxima têrça-feira, o «Diário de Notícias» publicará uma série de artigos do general Floriano de Lima Brayner, ex-chefe do Estado-Maior da F.E.B., sôbre episódios culminantes da campanha da Itália, inclusive a rendição da 184ª Divisão alemã a 29 de abril de 1945.

Com essa série de artigos, o general Brayner pretende restaurar a verdade histórica que tem sido deformada sôbre êsses episódios em que as fôrças armadas do Brasil se cobriram de glórias.

CONVITE AOS OFICIAIS DAS FORÇAS ARMADAS

Os Oficiais das Fôrças Armadas, interessados nas Leis 1.267, 1.156, 616, 608 e 288, devem comparecer à rua do Ouvidor, 183, s.311, munidos de seus documentos, e aquêles que também estão na ação devem apresentar-se no local citado com urgência.

PRECISA-SE, URGENTEMENTE FALAR COM o rádio-telegrafista José Nobre de Almeida ou José Gomes de Araújo nascido no Recife, filho de Josepha Gomes de Araújo, natural do Rio Grande do Norte. Dirigir-se à rua SILVEIRA MARTINS, 22 — Telefone 25-1922, e entender-se com C. Braga, para tratar de assunto exclusivamente do seu interêsse.

Distintivos e Condecorações
"RANDAL"
Esmaltes a Fogo — Emblemas Militares
RUA S. DANTAS, 42 — 1º

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS • OUVIDOS
NARIZ • GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 — HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

RICAS EXPOSIÇÕES DE PRESENTES NAS

NOVAS INSTALAÇÕES DO CRISTALINO

FINO SORTIMENTO DE APARELHOS PARA JANTAR, CHÁ E CAFÉ, SERVIÇOS PARA CRISTALEIRA E FAQUEIROS DE PRATA E AÇO INOXIDÁVEL

CRISTALINO

Rica variedade de artigos para presentes, lustres de cristal, lanternas e apliques



O CRISTALINO, DESEJANDO BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO, CONVIDA OS SEUS FREGUESES E AMIGOS A VISITAR SUAS NOVAS EXPOSIÇÕES DE PORCELANAS, CRISTAIS DA BOÊMIA E OBJETOS PARA ADORNO

Cristalino
Uruguaiana, 35-37

Exposição de utensílios domésticos no 1º andar



verão e elegancia

Summer de linho, de albene-piquê, smokings de tropical Aurora (jaquetão ou saco) em acabamento de luxo, prontos para o Sr. vestir e brilhar. Todas as novidades em acessorios de rigor.

Summer a rigor, completo **Cr$ 1.450,00**
Vendas a prazo em **7** *pagamentos.*

Casa Tavares

Matriz: Rua S. José, 85-B - Filial: Rua Senador Dantas, 20

Nossa filial funciona diariamente até às 20 horas.

TÊRMOS EM QUE O GOVÊRNO PROPÕE AOS PARTIDOS A REFORMA ADMINISTRATIVA

(Conclusão da 3ª. página)

f) Conselho Florestal Federal;

g) Conselho de Imigração e Colonização (anteriormente subordinado à Presidência da República e que existirá até a instalação do Instituto Nacional de Imigração e Colonização).

h) Departamento Nacional de Imigração (transferido do antigo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e que existirá até a instalação do Instituto Nacional de Imigração e Colonização);

i) Departamento de Administração;

j) Departamento Nacional da Produção Animal;

l) Departamento Nacional da Produção Vegetal;

m) Divisão de Economia Cafeeira (transferida do Ministério da Fazenda);

n) Seção de Segurança Nacional;

o) Serviço de Economia Rural;

p) Serviço de Estatística;

q) Serviço de Expansão do Trigo;

r) Serviço Florestal;

s) Serviço de Informação Agrícola;

t) Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário;

u) Universidade Rural de Minas Gerais (transferida do antigo Ministério da Educação e Saúde);

§ 1º. — Ficam sob a jurisdição do Ministério da Agricultura e Pecuária os seguintes órgãos:

a) Caixa do Crédito da Pesca;

b) Comissão Liquidante do D. N. C. (transferida do Ministério da Fazenda);

c) Instituto do Açúcar e do Álcool;

d) Instituto Brasileiro do Café a(organizar);

e) Instituto de Imigração e Colonização (a organizar);

f) Instituto Nacional do Mate;

g) Instituto Nacional do Pinho; (transferido do antigo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio); e

h) Banco Nacional de Crédito Cooperativo.

§ 2º. — Fica sob a orientação e a fiscalização do Ministério da Agricultura a Companhia Usinas Nacionais.

§ 3º. — Fica extinta a Comissão de Construção do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, cujas atribuições passam para a Divisão de Obras do Departamento de Administração dêste Ministério.

§ 4º. — A Comissão executiva da Defesa da Borracha será presidida pelo ministro da Agricultura e nela se farão representar os Ministérios da Fazenda e da Indústria e Comércio.

§ 5º. — A Comissão de Financiamento da Produção, presidida pelo ministro da Agricultura será composta de um representante do Ministério da Fazenda, um do Ministério da Indústria e Comércio, um do Ministério dos Transportes, um representante do Estado Maior das Fôrças Armadas, um representante de órgão executor dos contrôles da importação e exportação, um representante da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil e um representante da Confederação Rural Brasileira.

IX — MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Art. 18 — O Ministério das Comunicações tem a seu cargo a execução da política do Govêrno Federal relativa às comunicações e, notadamente:

a) estudo e despacho de todos os assuntos relacionados com as comunicações postais, telegráficas e telefônicas, radiocomunicações, radiodifusão e televisão;

b) serviços postais;

c) exploração, diretamente ou mediante autorização ou concessão, dos serviços de telefonia, de radiocomunicação, de radiodifusão e de telefones interestaduais e internacionais;

d) assessoramento do presidente da República nos assuntos relativos à concessão ou cassação de licenças para utilização de canais de radiodifusão e televisão;

e) coordenação em todo o território nacional, dos serviços postal, telegráfico, telefônico, de radiocomunicação, radiodifusão e televisão;

f) elaboração e execução do Plano Postal-Telegráfico;

g) aperfeiçoamento do pessoal utilizado para execução dos seus serviços;

h) estatísticas relativas aos assuntos de sua competência.

Art. 19 — O Ministério das Comunicações compreende:

a) Gabinete do ministro (a organizar);

b) Comissão Executiva do Plano Postal Telegráfico (transferido do antigo Departamento dos Correios e Telégrafos);

c) Comissão Técnica de Rádio (transferida do antigo Departamento dos Correios e Telégrafos);

d) Departamento de Administração (em que se transforma o Serviço de Administração do antigo Departamento dos Correios e Telégrafos);

e) Departamento dos Correios e Telégrafos (que se incorpora a êste Ministério);

f) Serviço de Documentação (a organizar);

g) Serviço de Estatística (a organizar).

X — MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Art. 20 — O Ministério da Educação e Cultura tem a seu cargo a execução da política do Govêrno Federal relacionada com o amparo e a difusão da educação e cultura e, notadamente:

a) estudo e despacho de todos os assuntos relacionados com o sistema federal do ensino, as ciências, as letras e as artes;

b) promoção e coordenação das atividades relativas à educação e à cultura em todo território nacional;

c) organização e execução de campanhas nacionais de combate ao analfabetismo, com a colaboração dos governos estaduais e municipais;

d) estímulo e amparo à produção de livros didáticos e orientação e fiscalização de sua importação;

e) manutenção do sistema federal do ensino;

f) orientação e fiscalização da execução das leis, regulamentos e normas relativas ao ensino;

g) incentivo e amparo das atividades educacionais científicas, culturais, cívicas e desportivas, mediante concessão de auxílios e assistência técnica aos Estados, Municípios e particulares;

h) conservação de monumentos, obras, documentos e objetos de valor histórico ou artístico, existentes no território nacional;

i) utilização e amparo da cinematografia, da radiodifusão, da televisão e do teatro, como instrumentos de educação e de difusão da cultura;

j) realização de pesquisas, estudos, inquéritos e intercâmbio, no país e no estrangeiro, sôbre assuntos atinentes à educação e à cultura;

l) proteção às ciências e às artes, conservação, orientação e difusão da cultura científica e artística e promoção da investigação científica, tecnológica e histórica;

m) estatística sôbre as atividades educacionais e culturais no país.

Art. 21 — O Ministério da Educação e Cultura compreende:

a) Gabinete do ministro;

b) Biblioteca Nacional;

c) Casa de Ruy Barbosa;

d) Colégio Pedro II — Externato;

e) Colégio Pedro II — Internato;

f) Comissão Nacional do Ensino Primário;

g) Comissão Nacional do Livro Didático;

h) Conselho de Fiscalização das Expedições Artísticas e Científicas no Brasil (transferido do Ministério da Agricultura);

i) Conselho Nacional de Cultura (não instalado);

j) Conselho Nacional de Educação;

m) Delegacias Federais de Educação;

n) [illegible]

o) Departamento Nacional de Educação;

p) Diretoria do Ensino Comercial;

q) Diretoria do Ensino Industrial;

r) Diretoria do Ensino Secundário;

s) Diretoria do Ensino Superior;

t) Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional;

u) Instituto Joaquim Nabuco;

v) Instituto Nacional de Cinema Educativo (que existirá até a instalação do Instituto Nacional de Cinema);

x) Instituto Nacional do Cinema (a organizar);

aa) Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos;

bb) Instituto Nacional do Livro;

cc) Museu Histórico Nacional;

dd) Museu Imperial;

ee) Museu Nacional de Belas Artes;

ff) Observatório Nacional;

gg) Serviço de Censura de Diversões Públicas (transferido do Departamento Federal de Segurança Pública do antigo Ministério da Justiça e Negócios Interiores);

hh) Serviço de Documentação;

ii) Serviço Nacional do Teatro;

jj) Serviço de Radiodifusão Educativa.

§ 1º. — Ficam sob a jurisdição do Ministério da Educação e Cultura:

a) Conselho Nacional de Pesquisas (transferido da Presidência da República);

b) Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (transferido do M.R. Exteriores);

c) Universidade da Bahia;

d) Universidade do Brasil;

e) Universidade de Minas Gerais;

f) Universidade do Paraná;

g) Universidade do Recife;

h) Universidade do Rio Grande do Sul;

§ 2º. — As unidades administrativas supramencionadas quenão trazem a indicação da origem são as que constituíam o antigo Ministério da Educação e Saúde ou a êste se achavam jurisdicionadas.

§ [illegible] — As instituições ou associações que tenham por objetivo a prestação de serviços educacionais, científicos, culturais ou desportivos, que tenham sido criadas pelo Poder Público ou recebam favores do [illegible] ficam sob a fiscalização e orientação do Ministério da Educação e Cultura, para efeito de coordenação e unificação das atividades comuns.

XI — MINISTÉRIO DA FAZENDA

Art. 22 — O Ministério da Fazenda tem a seu cargo a execução da política financeira e fiscal do Govêrno Federal e, notadamente:

a) estudo e despacho de todos os assuntos relacionados com a vida financeira do país;

b) arrecadação e fiscalização das rendas que competirem à União;

c) centralização das operações financeiras de receita e despêsa e execução dos serviços de contabilidade da União;

d) administração da dívida pública, interna e externa, da União;

e) realização, no exterior, dos pagamentos do Govêrno Brasileiro;

f) aquisição do material permanente e de consumo destinado aos serviços civis da União;

g) contrôle do mercado monetário, das operações bancárias, de câmbio e de seguros privados e capitalização;

h) defesa, guarda e conservação dos bens em Bôlsa;

i) cunhagem de moedas divisionárias, emissão de valores da União e sua inutilização quando tornados sem aplicação, assim como verificação da legitimidade ou falsidade dos mesmos;

j) estatísticas financeiras e fiscais.

Art. 23 — O Ministério da Fazenda compreende:

a) Gabinete do ministro;

b) Alfândegas;

c) Bibliotecа;

d) Caixa de Amortização;

e) Câmara de Reajustamento Econômico;

f) Casa da Moeda;

g) Comissão de Investimentos;

h) Comissão de Reparações de Guerra (transferida do Ministério das Relações Exteriores);

i) Conselho de Contribuintes (1º.);

j) Conselho de Contribuintes (2º);

l) Conselho Superior de Tarifa;

m) Conselho Técnico de Economia e Finanças;

n) Conselho de Terras da União;

o) Contadoria Geral da República;

p) Cursos de Aperfeiçoamento;

q) Delegacias do Tesouro Brasileiro no Exterior;

r) Delegacias Fiscais do Tesouro Nacional;

s) Departamento Federal de Compras;

t) Departamento de Seguros Privados e Capitalização (transferido do antigo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio);

u) Direção Geral da Fazenda Nacional;

v) Diretoria da Despesa Pública;

x) Diretoria das Rendas Aduaneiras;

z) Diretoria das Rendas Internas;

aa) Divisão do Impôsto de Renda;

bb) Divisão do Material;

cc) Divisão de Obras;

dd) Divisão de Orçamento;

ee) Divisão de Pessoal;

ff) Laboratório Nacional de Análises;

gg) Procuradoria Geral da Fazenda Pública;

hh) Serviço de Comunicações;

ii) Serviço de Estatística;

jj) Serviço de Patrimônio da União;

ll) Superintendência da Moeda e do Crédito;

Parágrafo único — Ficam sob a jurisdição do Ministério da Fazenda:

a) Banco do Brasil S. A.;

b) Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico;

c) Caixa de Mobilização Bancária;

d) Instituto de Resseguros do Brasil;

Art. 24 — Além dos membros atuais do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito passam a integrá-lo os ministros de Estado da Agricultura, da Indústria e Comércio e do Interior.

XII — MINISTÉRIO DA GUERRA

Art. 25 — O Ministério da Guerra tem a seu cargo a execução da política do Govêrno Federal referente à defesa, da Nação, à garantia dos poderes constituídos, à manutenção da lei e da ordem e, notadamente:

a) estudo e despacho dos assuntos relacionados com o equipamento mobilização e emprêgo das Fôrças de terra;

b) coordenação da ação das fôrças de terra com as demais fôrças armadas e outras atividades do país, visando a defesa total da Nação;

c) medidas relacionadas com o equipamento do país, tendo em vista os interêsses da segurança nacional;

d) preparo, elaboração e estudo de documentos cartográficos de interêsse militar para o país;

e) medidas visando o aperfeiçoamento das técnicas industriais de interêsse militar;

f) manutenção e exploração de fábricas de interêsse para a segurança nacional;

g) ensino militar, instrução e preparação dos quadros e da tropa do exército ativo e suas reservas;

Art. 26 — O Ministério da Guerra compreende:

a) Gabinete do ministro;

b) Conselho Superior de Economias de Guerra;

c) Departamento de Desportos do Exército;

d) Departamento Geral de Administração;

e) Departamento Técnico e de Produção do Exército;

f) Diretoria-geral de Engenharia;

g) Diretoria-geral de Ensino;

h) Diretoria Geral de Material Bélico;

i) Diretoria Geral do Pessoal;

j) Diretoria Geral de Remonta;

l) Diretoria Geral de Saúde;

m) Diretoria Geral do Serviço Militar;

n) Estado Maior do Exército;

o) Secretaria Geral do Ministério da Guerra;

p) Zona Militar do Centro;

q) Zona Militar do Leste;

r) Zona Militar do Norte;

s) Zona Militar do Sul.

XIII — MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Art. 27 — O Ministério da Indústria e Comércio tem a seu cargo a execução da política econômica do Govêrno Federal, relativa à indústria e ao comércio e, notadamente:

a) estudo e despacho de todos os assuntos relativos à indústria e ao comércio nacionais;

b) incremento do progresso industrial e comercial do país, e expansão de suas fôrças econômicas;

c) expansão do consumo de produtos nacionais nos mercados interno e externo;

d) modernização e nacionalização dos instrumentos e métodos de produção industrial;

e) proteção da propriedade industrial em sua função econômica e jurídica, mediante garantia de patentes de invenção e marcas de fábrica e dos direitos dos que contribuem para o melhor aproveitamento e distribuição da riqueza;

f) maior utilização das invenções e do progresso tecnológico pela indústria nacional;

g) serviços pertinentes ao Registro do Comércio e ao assentamento dos usos e costumes comerciais;

h) propaganda da produção brasileira, mediante manutenção de escritórios de propaganda e expansão comercial, realização de feiras, certames e exposições;

i) contrôle da importação e da exportação;

j) pesquisas sôbre custos de produção e distribuição e inquéritos econômicos visando a diminuição do custo de vida e execução das medidas adotadas com êsse objetivo;

l) regulamento e disciplina da distribuição e transporte, no território nacional, dos gêneros e mercadorias de primeira necessidade, inclusive tabelamento de serviços e utilidades essenciais;

m) fiscalização das leis metrológicas e solução das dúvidas em tôrno de sua aplicação;

n) estudo das tarifas aduaneiras e de acôrdos e tratados internacionais;

o) [illegible] visando o amparo e proteção da economia nacional;

p) estatísticas comerciais e industriais;

Art. 28 — O Ministério da Indústria e Comércio compreende:

a) Gabinete do Ministro (a organizar);

b) Comissão Executiva Têxtil (em extinção);

c) Comissão Federal de Abastecimento e Preços;

d) Comissão de Metrologia;

e) Conselho de Recursos da Propriedade Industrial;

f) Departamento da Administração (a organizar);

g) Departamento Nacional de Indústria e Comércio;

h) Departamento Nacional de Propriedade Industrial;

i) Instituto Nacional de Tecnologia;

j) Serviço de Documentação (a organizar);

l) Serviço de Estatística (a organizar);

§ 1º Fica sob a jurisdição do Ministério da Indústria e Comércio a Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional (transferida do Ministério da Fazenda);

§ 2º Fica sob a orientação e fiscalização do Ministério da Indústria e Comércio a Fábrica Nacional de Motores S. A.;

§ 3º As unidades administrativas supramencionadas que não trazem ao lado indicação de origem integravam o antigo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

§ 4º Ficam sob a jurisdição do Ministério da Indústria e Comércio as atividades do contrôle da importação e exportação.

§ 5º Fica extinta a Comissão Permanente de Exposições e Feiras, cujas atribuições passam para o Departamento Nacional de Indústria e Comércio.

XIV — MINISTÉRIO DO INTERIOR

Art. 29 — O Ministério do Interior tem a seu cargo a execução da política do Govêrno Federal de valorização, recuperação e desenvolvimento regionais e notadamente:

a) preparo e execução dos planos de valorização regional previstos na Constituição Federal e de outros que venham a ser estabelecidos;

b) obras e serviços de defesa contra as inundações e combate aos efeitos das sêcas nas regiões do país sujeitas a êsses flagelos, amparo às populações atingidas e promoção da melhoria de seu nível de vida;

c) obras de saneamento em todo o território Nacional;

d) amparo e assistência ao aborígene, protegendo sua vida, propriedade e liberdade e promovendo sua integração na comunidade nacional;

e) coordenação do sistema estatístico brasileiro e realização periódica do recenseamento geral do país;

f) assistência técnica e financeira, aos Municípios para execução de serviços públicos locais;

g) fiscalização dos bancos instituídos pela União visando o desenvolvimento econômico de determinadas regiões do país.

Art. 30 — O Ministério do Interior compreende:

a) Gabinete do Ministro (a organizar);

b) Administrações dos Territórios Federais (transferidas do antigo Ministério da Justiça e Negócios Interiores);

c) Comissão do Vale do São Francisco (transferida da Presidência da República);

d) Conselho Nacional de Proteção aos Índios (transferido do Ministério da Agricultura);

e) Departamento de Administração (a organizar);

f) Departamento de Administração Territorial (em que se transforma a Divisão do Interior do Departamento de Administração e Justiça do antigo Ministério da Justiça e Negócios Interiores);

g) Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas (transferido do antigo Ministério da Viação e Obras Públicas);

h) Departamento Nacional de Obras de Saneamento (transferido do antigo Ministério da Viação e Obras Públicas);

i) Serviço de Documentação (a organizar);

j) Serviço de Estatística (a organizar);

l) Serviço de Proteção aos Índios, (transferido do Ministério da Agricultura).

m) Superintendência do Plano de Valorização da Amazônia (a organizar);

§ 1º Ficam sob a jurisdição do Ministério do Interior o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (transferido da Presidência da República), o Banco de Crédito da Amazônia e o Banco do Nordeste.

§ 2º Fica sob a orientação e fiscalização do Ministério do Interior a Fundação Brasil Central.

XV — MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, SEGURANÇA E ASSUNTOS POLÍTICOS

Art. 31 — O Ministério da Justiça, Segurança e Assuntos Políticos tem a seu cargo a execução da política do Govêrno Federal visando a manutenção da ordem jurídica e da segurança interna e, notadamente:

a) estudo e despacho dos problemas legais de âmbito nacional das questões concernentes à cidadania, ao estatuto pessoal, aos direitos políticos e às garantias constitucionais e preparo dos atos respectivos;

b) fiscalização da execução em todo o país, dos dispositivos legais, de caráter penal e relativos ao regime penitenciário;

c) estudo, elaboração e orientação da execução de planos de construção e reforma de estabelecimentos penais da União e dos Estados;

d) execução, em todo o território nacional da polícia marítima, aérea e de fronteiras e colaboração com os Governos dos Estados na manutenção da ordem pública e repressão da criminalidade;

e) execução dos serviços de segurança pública e de manutenção da ordem e de repressão da criminalidade na Capital da República;

f) elaboração ou revisão de projetos da lei a serem submetidos, pelo Poder Executivo ao Congresso Nacional;

g) relações do Poder Executivo com os Poderes Legislativo e Judiciário;

h) relações com os Governos dos Estados e com a Prefeitura do Distrito Federal;

i) defesa da União em juízo, organização e direção do Ministério Público Federal do Distrito Federal e dos Territórios;

j) estatísticas demográficas, morais, administrativas e políticas;

Art. 32 — O Ministério da Justiça, Segurança e Assuntos Políticos compreende:

a) Gabinete do Ministro;

b) Agência Nacional;

c) Arquivo Nacional;

d) Colônia Agrícola do Distrito Federal;

e) Colônia Penal Cândido Mendes;

f) Conselho Nacional da Ordem do Mérito;

g) Conselho Nacional de Trânsito;

h) Consultoria Geral da República;

i) Departamento de Administração;

j) Departamento Federal de Segurança Pública (menos o Serviço de Censura de Diversões Públicas transferido para o Ministério da Educação e Cultura; o Serviço de Trânsito e o Corpo de Bombeiros transferidos para a Prefeitura do Distrito Federal;

l) Departamento de Imprensa Nacional;

m) Departamento da Justiça (em que se transforma o Departamento de Interior e Justiça, com exclusão da Divisão do Interior, transferida para o Ministério do Interior com a denominação de Departamento de Administração Territorial);

n) Inspetoria Geral Penitenciária;

o) Ministério Público Federal;

p) Ministério Público, junto à Justiça do Distrito Federal e dos Territórios;

q) Presídio do Distrito Federal;

r) Serviço de Documentação;

s) Serviço de Estatística;

§ 1º As unidades administrativas supra-mencionadas, com exceção do Conselho Nacional da Ordem do Mérito, integravam o antigo Ministério da Justiça e Negócios Interiores;

§ 2º Fica sob a jurisdição do Ministério da Justiça, Segurança e Assuntos Políticos a Ordem dos Advogados do Brasil.

§ 3º A Polícia Militar do Distrito Federal passa a integrar o Departamento Federal de Segurança Pública.

XVI — MINISTÉRIO DA MARINHA

Art. 33 — O Ministério da Marinha tem a seu cargo a execução da política do Govêrno Federal referente à defesa naval e notadamente:

a) estudo e despacho dos assuntos relacionados com o equipamento, mobilização e emprêgo das fôrças navais;

b) execução, fiscalização, contrôle e coordenação das comunicações navais;

c) promoção e orientação de estudos e pesquisas sôbre hidrografia, oceanografia, navegação, e meteorologia, de interêsse para a defesa nacional;

d) coordenação de sua ação, com as demais fôrças armadas e com as outras atividades do país, visando a defesa total da Nação;

e) manutenção de estaleiros e arsenais de interêsse para a defesa naval;

f) orientação e execução de todos os ramos de ensino e instrução dos quadros e da tropa da Marinha de Guerra e suas reservas;

Art. 34 — O Ministério da Marinha compreende:

a) Gabinete do Ministro,

b) Comando Geral do Corpo de Fuzileiros Navais;

c) Conselho de Almirantado;

d) Conselho de Promoções;

e) Diretoria do Armamento da Marinha;

f) Diretoria de Eletrônica;

g) Diretoria de Engenharia Naval;

h) Diretoria de Hidrografia e Navegação;

i) Diretoria de Intendência;

j) Diretoria do Pessoal;

l) Diretoria de Portos e Canais;

m) Diretoria de Saúde Naval;

n) Estado Maior da Armada;

o) Secretaria Geral da Marinha.

XVII — MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Art. 35 — O Ministério de Minas e Energia tem a seu cargo a execução da política econômica do Govêrno Federal, relacionada com a mineração e com a produção de energia e, notadamente:

a) estudo e despacho de todos os assuntos referentes às minas e às fontes de energia do país;

b) fomento, amparo e desenvolvimento da produção mineral do país;

c) estudo geológico do território nacional e aproveitamento das águas subterrâneas;

d) fomento, amparo e incentivo do aproveitamento industrial progressivo das fontes de energia hidrelétrica em todo o país;

e) orientação e fiscalização de tôdas as atividades relativas à mineração e metalurgia no território nacional;

f) execução e fiscalização dos Códigos de Minas e de Águas e da legislação complementar;

g) estatística relativa à produção mineral e de energia;

Art. 36 — O Ministério de Minas e Energia compreende:

a) Gabinete do Ministro (a organizar);

b) Comissão de Exportação de Materiais Estratégicos (transferida do Ministério das Relações Exteriores);

c) Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica (anteriormente subordinado diretamente à Presidência da República);

d) Conselho Nacional de Minas e Metalurgia (transferido do Ministério da Viação e Obras Públicas);

e) Conselho Nacional do Petróleo (anteriormente subordinado diretamente à Presidência da República);

f) Departamento de Administração (a organizar);

g) Departamento Nacional da Produção Mineral (transferido do Ministério da Agricultura);

h) Comissão Executiva do Plano de Carvão (a organizar);

i) Serviço de Documentação (a organizar);

j) Serviço de Estatística (a organizar);

§ 1º Fica sob a jurisdição do Ministério de Minas e Energia o Instituto Nacional do Sal.

§ 2º — Ficam sob a orientação e fiscalização do Ministério de Minas e Energia:

a) Companhia Hidrelétrica do São Francisco S. A.;

b) Companhia Nacional de Álcalis;

c) Companhia Siderúrgica Nacional;

d) Companhia do Vale do Rio Doce S. A.;

e) Petrobrás S. A.

§ 3º A Comissão Permanente de Crenologia passa a fazer parte do Departamento Nacional da Produção Mineral.

XVIII — MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Art. 37 — O Ministério da Previdência Social tem a seu cargo a execução da política do Govêrno Federal, relativa à melhoria das condições de vida, e garantia do bem estar da população e, notadamente:

a) estudo e despacho dos assuntos relacionados com as atividades governamentais no setor da previdência e da assistência social;

b) coordenação e fiscalização das atividades de previdência e assistência social no país, e elaboração de normas reguladoras dessas atividades;

c) estudos, inquéritos, pesquisas, formulação e execução de programas relativos à melhoria das condições de habitação, alimentação e vestuário da população nacional;

d) contrôle da aplicação dos recursos federais, concedidos sob a forma de auxílios e subvenções, às entidades que colaborarem com a União ou prestarem serviços de interêsse público no setor da previdência e da assistência social;

e) assistência, fiscalização e orientação de tôdas as atividades públicas ou privadas, realizadas no país e pertinentes aos fins de sua competência;

f) amparo, adaptação e recuperação dos cegos, surdos, mudos, mutilados e outros deficientes;

g) elaboração do programa e orçamento anual de aplicação das reservas das instituições de previdência e caixas econômicas federais;

h) estatísticas referentes às atividades incluídas na esfera de sua competência;

Art. 38 — O Ministério da Previdência Social compreende:

a) Gabinete do Ministro (a organizar);

b) Comissão Nacional de Alimentação (transferida do antigo Ministério da Educação e Saúde);

c) Comissão Nacional do Bem Estar Social (transferida do antigo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio);

d) Comissão de readaptação dos Incapazes das Fôrças Armadas (transferida da Presidência da República);

e) Conselho Nacional de Serviço Social (transferido do antigo Ministério da Educação e Saúde);

f) Conselho Superior de Previdência Social, (transferido do antigo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio);

g) Departamento de Administração (a organizar);

h) Departamento Nacional da Criança (transferido do antigo Ministério da Educação e Saúde);

i) Departamento Nacional da Previdência Social (transferido do antigo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio);

j) Instituto Benjamin Constant (transferido do Ministério da Educação e Saúde);

l) Instituto Nacional de Surdos-Mudos (transferido do antigo Ministério da Educação e Saúde);

m) Serviço de Assistência a Menores (transferido do antigo Ministério da Justiça e Negócios Interiores);

n) Serviço Atuarial (transferido do antigo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio);

o) Serviço de Documentação (a organizar);

p) Serviço de Estatística (a organizar);

§ 1º Ficam sob a jurisdição do Ministério da Previdência Social:

a) Caixas de Aposentadoria e Pensões (transferidas do antigo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio);

b) Caixas Econômicas Federais (transferidas do Ministério da Fazenda);

c) Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, (transferido do Ministério da Fazenda);

d) Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado (transferido do antigo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio);

e) Institutos de Aposentadoria e Pensões (transferidos do antigo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio);

f) Serviço de Alimentação da Previdência Social, (transferido do antigo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio);

g) Serviço de Assistência Medico-Domiciliar de Urgência (transferido do antigo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio);

h) Serviço Social Rural (a organizar);

§ 2º Ficam sob a orientação e fiscalização do Ministério da Previdência Social:

a) Fundação Abrigo Cristo Redentor;

b) Fundação da Casa Popular;

c) Fundação Darci Vargas;

d) Legião Brasileira de Assistência.

§ 3º As instituições ou associações que tenham por objetivo a prestação de serviços sociais, desde que tenham sido criadas pelo Poder Público ou recebam favores do Estado, ficam sob a fiscalização e orientação do Ministério da Previdência Social para efeito de coordenação e unificação das atividades comuns.

XIX — MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Art. 39 — O Ministério das Relações Exteriores tem a seu cargo a execução da política exterior do Govêrno Federal e, notadamente:

a) estudo e despacho dos assuntos referentes à proteção e garantia dos direitos e interêsses do Brasil e dos brasileiros junto aos Estados estrangeiros;

b) estudo dos problemas relacionados com a participação do Brasil em programas internacionais de assistência técnica;

c) orientação e superintendência dos serviços diplomáticos e consular da Nação;

d) negociação de acordos, comerciais, tratados, convenções, protocolos e quaisquer, convênios internacionais;

e) participação do Brasil em organismos, congressos e conferências internacionais.

Art. 40 — O Ministério das Relações Exteriores, compreende:

a) Gabinete do Ministro;

b) Comissão Nacional de Assistência Técnica;

c) Instituto Rio Branco;

d) Missões Diplomáticas;

e) Repartições Consulares;

f) Secretaria de Estado;

g) Serviço de Informações;

h) Consultor Jurídico.

XX — MINISTÉRIO DA SAÚDE PÚBLICA

Art. 41 — O Ministério da Saúde Pública tem a seu cargo a execução da política do Govêrno Federal relativa à elevação do nível sanitário da população e, notadamente:

a) estudo e despacho de todos os assuntos relativos à saúde pública;

b) medidas de conservação ou de melhoria das condições sanitárias do país;

c) amparo, fiscalização e assistência das atividades privadas no setor da saúde;

d) coordenação dos esforços oficiais, em matéria de saúde, higiene e saneamento, inclusive aperfeiçoamento de pessoal especializado;

e) inquérito, pesquisas e estudos sôbre assuntos de sua competência, bem como execução de campanhas de combate a endemias e epidemias;

f) estatísticas sôbre assuntos incluídos no seu campo de ação;

Art. 42 — O Ministério da Saúde Pública, compreende:

a) Gabinete do Ministro;

b) Conselho Nacional de Saúde;

c) Departamento de Administração (a organizar);

d) Departamento Nacional de Saúde;

e) Instituto Oswaldo Cruz;

f) Serviço de Documentação (a organizar);

g) Serviço de Estatística (a organizar).

§ 1º Fica sob a jurisdição do Ministério da Saúde Pública o Serviço Especial de Saúde Pública.

§ 2º As unidades administrativas supramencionadas, com exceção das que trazem a indicação «a organizar», integravam o antigo Ministério da Educação e Saúde.

XXI — MINISTÉRIO DO TRABALHO

Art. 43 — O Ministério do Trabalho tem a seu cargo a execução da política social do Govêrno Federal no tocante à proteção do trabalho e do trabalhador e, notadamente:

a) estudo e despacho de todos os assuntos relacionados com o amparo e proteção do trabalho e garantia dos direitos do trabalhador.

b) fiscalização das leis de proteção ao trabalho e de organização sindical;

c) organização do plano de aplicação do Fundo Social Sindical, expedição de normas reguladoras e fiscalizadoras dessa aplicação;

d) fomento e incentivo da sindicalização, mediante propaganda e divulgação de suas vantagens, realização de cursos de preparação e orientação e prestação de tôda assistência aos sindicatos;

e) coordenação de oferta e procura de trabalho, manutenção de cadastros da mão de obra e promoção da instalação de escritórios e agências de colonização;

f) promoção de medidas relativas à manutenção do pleno emprêgo e elevação do nível de vida dos trabalhadores;

g) recreação operária, manutenção de creches, centros de assistência médica e de elevação do nível cultural dos trabalhadores;

h) fomento da poupança, do espírito associativo e da organização cooperativista dos trabalhadores;

i) elaboração e divulgação de estatística sôbre a matéria de sua competência.

Art. 44 — O Ministério do Trabalho compreende:

a) Gabinete do Ministro;

b) Comissão do Enquadramento Sindical;

c) Comissão do Impôsto Sindical;

d) Comissão Técnica de Orientação Sindical;

e) Comissões de Salário Mínimo;

f) Delegacias Regionais do Trabalho;

g) Delegacias do Trabalho Marítimo;

h) Departamento de Administração;

i) Departamento Nacional do Trabalho;

j) Serviço de Documentação;

l) Serviço de Estatística.

§ 1º — As unidades administrativas supramencionadas integravam o antigo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

§ 2º — Ficam sob a jurisdição do Ministério do Trabalho, os seguintes órgãos:

a) Conselho Federal de Contabilidade;

b) Conselho Federal de Medicina;

c) Conselho Federal de Economistas Profissionais;

d) Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura;

e) Conselho Federal de Química.

§ 3º — Fica sob a orientação e fiscalização do Ministério do Trabalho a Fundação Rádio Mauá.

XXII — MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

Art. 45 — Ao Ministério dos Transportes cabe a execução da política do Govêrno visando a melhoria e a ampliação do sistema de transportes do país e, notadamente:

a) estudo e despacho de todos os assuntos relativos à manutenção, ampliação e aperfeiçoamento dos meios de transporte fluviais, rodoviários, ferroviários e marítimos do país;

b) estudo das questões econômicas, financeiras, comerciais e técnicas referentes às atividades de transportes no território nacional;

c) contrôle, fiscalização e orientação do aparelhamento e exploração dos portos e vias d'água do país, no que se refere às condições de navegação, marítima ou interior;

d) administração e superintendência das estradas de ferro da União e das demais emprêsas de transporte terrestre ou marítimo incorporadas ao patrimônio nacional;

e) contrôle da aplicação dos recursos federais concedidos a autarquias e a outras entidades públicas ou privadas para a prestação de serviços ou cumprimento de programas relativos a transportes;

f) fiscalização dos serviços públicos de transportes concedidos pelo Govêrno Federal a particulares;

g) administração do fundo rodoviário nacional;

h) execução dos planos rodoviários, ferroviários e de viação nacional;

i) estatísticas relativas aos transportes.

Art. 46 — O Ministério dos Transportes compreende:

a) Gabinete do Ministro;

b) Comissão do Plano Geral da Viação Nacional;

c) Departamento de Administração;

d) Departamento Nacional de Estradas de Ferro;

e) Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais;

f) Serviço de Documentação;

g) Serviço de Estatística.

§ 1º — Ficam sob a jurisdição do Ministério dos Transportes os seguintes órgãos:

a) Administração do Pôrto do Rio de Janeiro;

b) Comissão de Marinha Mercante;

c) Comissão Mista Ferroviária Brasileiro-Boliviana;

d) Companhia Nacional de Navegação Costeira;

e) Departamento Nacional de Estradas de Rodagem;

f) Estradas de Ferro Autárquicas;

g) Lóide Brasileiro;

h) Serviço de Navegação da Bacia do Prata;

i) Serviços de Navegação da Amazônia e de Administração do Pôrto do Pará.

§ 2º — As unidades administrativas supramencionadas integravam o antigo Ministério da Viação e Obras Públicas ou a êste se achavam jurisdicionadas.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 47 — Haverá, na sede de cada Ministério, uma Delegação do Tribunal de Contas, uma Contadoria Seccional da Contadoria Geral da República e uma Tesouraria.

Parágrafo Único — A Tesouraria, em cada Ministério, será subordinada ao respectivo Departamento de Administração ou órgão correspondente.

Art. 48 — As Delegações do Tribunal de Contas, Contadorias Seccionais e Tesourarias serão instaladas dentro do prazo de 30 dias contados da publicação desta lei.

Art. 49 — A Delegação do Tribunal de Contas junto a cada Ministério terá por função acompanhar a execução orçamentária pelo exame dos balancetes financeiros mensais, organizados pela Contadoria Seccional respectiva.

§ 1º — A tomada das contas dos diversos responsáveis, será feita, em cada Ministério, pela respectiva Delegação do Tribunal de Contas, que procederá ao exame, em cada mês, dos comprovantes de despesas e documentos respectivos. Qualquer irregularidade será comunicada ao respectivo Ministro de Estado e ao Presidente do Tribunal de Contas.

§ 2º — A Delegação do Tribunal de Contas junto ao Ministério da Fazenda exercerá, em relação à Presidência da República e órgãos a ela diretamente subordinados, as atribuições previstas neste artigo.

Art. 50 — A Contadoria Seccional junto a cada Ministério terá a seu cargo a organização dos balancetes mensais, financeiros e patrimoniais, assim como dos balanços anuais destinados à Contadoria Geral da República.

Art. 51 — A Tesouraria de cada Ministério terá a seu cargo efetuar os pagamentos à conta dos créditos orçamentários e adicionais distribuídos ao respectivo Departamento de Administração e realizar outras operações financeiras definidas em regimento.

§ 1º — O Poder Executivo expedirá um regimento padrão para as Tesourarias dos Ministérios e fixar-lhes-á a lotação mediante redistribuição dos atuais tesoureiros e tesoureiros-auxiliares do serviço público federal.

§ 2º — Serão efetuados pela Tesouraria do Ministério da Fazenda os pagamentos correspondentes às despesas do Congresso Nacional do Tribunal de Contas, da Presidência da República e dos órgãos a ela irretamente subordinados, competindo à Tesouraria do Ministério da Justiça efetuar os pagamentos relativos ao Poder Judiciário.

Art. 52 — O Ministério da Fazenda providenciará a abertura, no Banco do Brasil S. A., de contas especiais para cada um dos Ministérios e órgãos diretamente subordinados à Presidência da República, as quais serão movimentadas, por meio de cheques, ordens de pagamento e de suprimento, pelos respectivos Ministros de Estado ou dirigentes dos referidos órgãos ou pelas autoridades a que os mesmos delegarem competência expressa para êsse fim.

§ 1º —Os suprimentos a crédito dessas contas serão feitos pelo Ministério da Fazenda à vista de requisição do Ministro de Estado ou dirigente de órgão diretamente subordinado à Presidência da República.

§ 2º — Os Ministros de Estado deverão elaborar, antes do início de cada exercício financeiro, um programa de execução orçamentária especificando a periodicidade da distribuição ao Banco do Brasil dos suprimentos correspondentes à dotação de cada Ministério.

§ 3º — Mediante exposição justificada da Secretaria do Conselho de Coordenação e Planejamento, o Presidente da República poderá alterar, em qualquer época do ano, a periodicidade estabelecida no início do ano financeiro.

Art. 53 — Ficam extensivas a todos os Ministérios e órgãos diretamente subordinados ao Presidente da República as disposições constantes do artigo 1º e seu parágrafo único da Lei nº 601, de 28 de dezembro de 1948.

Art. 54 — Os créditos orçamentários e adicionais, destinados aos Ministérios e órgãos diretamente subordinados à Presidência da República, consideram-se registrados pelo Tribunal de Contas, para fins de utilização imediata da administração pública à vista da publicação da lei orçamentária ou dos decretos de sua abertura e distribuídos aos respectivos Departamentos de Administração ou órgãos equivalentes.

§ 1º — A redistribuição dos créditos orçamentários e adicionais às Delegacias Fiscais nos Estados, ao Departamento Federal de Compras, à Delegacia do Tesouro Brasileiro no Exterior e a qualquer outra repartição pagadora da União, será feita pela Diretoria da Despesa Pública, mediante requisição dos Diretores de Departamentos de Administração dos Ministérios e dirigentes de órgãos diretamente subordinados à Presidência da República.

§ 2º — O Poder Executivo regulamentará o processo de distribuição e redistribuição de créditos orçamentários e adicionais, de movimentação e suprimento de fundos e de processamento das despesas públicas, de forma a se obter a maior celeridade, economia e segurança.

Art. 55 — Quando a lei não determinar outra forma, o registro do ato será a posteriori.

Art. 56 — O Presidente da República poderá ordenar o registro, sob reserva, dos contratos a respeito dos quais o Tribunal de Contas não se houver pronunciado dentro de trinta dias a partir da entrada do pedido de registro na Secretaria do Tribunal.

Parágrafo único — Se o Tribunal de Contas, ao se pronunciar, recusar registros ao contrato, proceder-se-á na forma do artigo.

Art. 57 — Nos casos de recusa, pelo Tribunal de Contas, de registro de contrato, nos têrmos do § 1º, do artigo 77 da Constituição, poderá o Presidente da República determinar a execução do contrato, até o pronunciamento do Congresso Nacional, salvo se a recusa de registro tiver como fundamento a falta de saldo no crédito ou imputação a crédito impróprio.

Art. 58 — A expedição de ordens de pagamento cabe, em princípio, aos Ministros de Estado e dirigentes de órgãos, diretamente subordinados à Presidência da República, que poderão delegar essa competência, mediante ato expresso, a chefe de serviço ou repartição.

Parágrafo único — Essa delegação de competência não será nominal, mas se referirá ao cargo ou função da autoridade a que for concedida e prevalecerá independentemente de renovação, até sua expressa revogação.

Art. 59 — As quantias dos empenhos correspondentes a material encomendado, serviço ordenado ou executado, cujo pagamento não possa ser efetuado dentro do exercício, serão escrituradas como despesas efetivas e levadas a Restos a Pagar, a juízo do Ministro de Estado ou dirigente de órgão diretamente subordinado à Presidência da República.

§ 1º — Idêntico regime será aplicado às despesas de obras iniciadas mas não concluídas dentro do exercício.

§ 2º — Os Diretores dos Departamentos de Administração dos Ministérios e os dirigentes de órgãos subordinados à Presidência da República remeterão à Delegação do Tribunal de Contas e à Contadoria Geral da República a relação das quantias consideradas como Restos a Pagar, nas condições dêste artigo.

§ 3º — Diante da prova de que o material foi recebido, o serviço foi executado e a obra foi concluída e aceita, e à vista das respectivas contas, registradas pela Delegação do Tribunal de Contas, serão efetuados os pagamentos sob o título «Restos a Pagar», mediante requisição dos necessários suprimentos ao Tesouro Nacional, desde que o direito do recebimento não tenha incorrido em prescrição quinquenal.

Art. 60 — Independerá de consulta prévia ao Tribunal de Contas a abertura, mediante decreto do Poder Executivo, de crédito suplementar ou especial devidamente autorizado pelo Congresso Nacional.

Art. 61 — Caberá aos ministros de Estado e dirigentes de órgãos subordinados à Presidência da República decidir da conveniência da realização de despesas pelo regime de adiantamento.

§ 1º — Ao autorizar o regime de adiantamento, o ministro de Estado ou dirigente de órgão diretamente subordinado à Presidência da República fixará os prazos de sua aplicação e comprovação.

§ 2º — Serão fixadas em decreto do Poder Executivo as normas a serem obedecidas no caso da execução de despesa pelo regime de adiantamento.

Art. 62 — Para aquisição de material e execução de obras públicas e de serviços, far-se-á:

a) concorrência pública quando o valor da aquisição ou da obra a executar fôr igual ou superior a Cr$ 500.000,00;

b) concorrência administrativa quando êsse valor fôr igual ou superior a Cr$ 100.000,00 e inferior a Cr$ 500.000,00;

c) coleta de preços entre firmas idôneas nos demais casos.

§ 1º — Caberá ao presidente da República dispensar a realização de concorrência pública ou administrativa, mediante proposta justificada do ministro de Estado ou dirigente de órgão diretamente subordinado à Presidência da República, quando o exigirem os interêsses da administração.

§ 2º — O processo de concorrência pública e administrativa será regulamentado pelo Poder Executivo.

Art. 63 — O extranumerário especialista será admitido mediante portaria do ministro de Estado ou dirigente de órgão diretamente subordinado à Presidência da República, para o exercício da função reconhecidamente técnico-especializada, para cujo desempenho não exista servidor habilitado. As condições para a admissão dêsse extranumerário serão fixadas em Regulamento.

Art. 64 — Fica o Poder Executivo autorizado a expedir os atos necessários à execução da presente lei, inclusive promover a fusão, extinção ou reorganização das unidades administrativas integrantes ou sob jurisdição dos Ministérios e órgãos subordinados à Presidência da República, respeitados os limites das dotações orçamentárias.

Parágrafo único — Com o mesmo fim, para o estudo de determinados assuntos ou para a coordenação de atividades correlatas, fica o Poder Executivo autorizado a constituir comissões interministeriais ou interdepartamentais.

Art. 65 — Fica mantido o regime de contabilidade pública e de administração financeira atualmente em vigor para os Ministérios militares e para o Estado Maior das Fôrças Armadas.

Art. 66 — Os Departamentos de Administração ora criados nos Ministérios da Previdência Social, das Comunicações, da Indústria e Comércio, do Interior, de Minas e Energia e da Saúde Pública, compreenderão uma Divisão de Orçamento, uma Divisão de Pessoal, uma Divisão de Material e um Serviço de Comunicações.

Parágrafo único — Os Serviços de Documentação ora criados nos mesmos Ministérios, além das seções necessárias compreenderão uma Biblioteca.

Art. 67 — O Departamento de Administração e a Biblioteca do antigo Ministério da Educação e Saúde, passam para o Ministério da Educação e Cultura.

Art. 68 — Os Departamentos de Administração dos antigos Ministérios da Justiça e Negócios Interiores, do Trabalho, Indústria e Comércio, da Viação e Obras Públicas — passam, respectivamente, para os Ministérios da Justiça, Segurança e Assuntos Políticos, do Trabalho e dos Transportes.

Art. 69 — Ficam extintas as Seções de Segurança Nacional dos Ministérios, cujas atribuições passam a ser desempenhadas pelos Gabinetes dos Ministros.

Art. 70 — O Poder Executivo, dentro do prazo de 60 (sessenta) dias, após a publicação desta lei, obedecendo os limites dos créditos constantes da lei orçamentária para o corrente exercício, publicará o orçamento analítico com a redistribuição dos recursos financeiros correspondentes à nova estrutura da administração ora constituída.

Parágrafo único — O Tribunal de Contas procederá ao registro automático das novas tabelas dêsse orçamento analítico, assim como a redistribuição dos respectivos créditos às Tesourarias, dos diversos Ministérios.

Art. 71 — Cada Ministério terá um quadro de pessoal próprio, integrado de cargos isolados, de provimento efetivo e em comissão, e de carreira, assim como tabelas de mensalistas.

Art. 72 — Os quadros de pessoal já existente serão reestruturados, mediante proposta do Poder Executivo, a fim de atenderem às modificações introduzidas pela presente lei na organização administrativa do Govêrno Federal.

Parágrafo único — Até que sejam reestruturados os quadros de pessoal existentes e fixadas as novas lotações, cada órgão conservará, no Ministério que passar a integrar, os cargos da lotação fixada em decreto. A transferência dos cargos de um para outro Ministério, bem como a movimentação do respectivo pessoal, será feita por ato do Poder Executivo.

Art. 73 — As novas tabelas de mensalistas dos diversos Ministérios serão aprovadas pelo Poder Executivo.

Parágrafo único — Até que sejam aprovadas as novas tabelas de mensalistas de cada Ministério, cada órgão conservará, no Ministério que passar a integrar, as funções constantes da lotação já aprovada.

Art. 74 — São transferidos para a Prefeitura do Distrito Federal os seguintes órgãos:

a) Corpo de Bombeiros do Distrito Federal;

b) Inspetoria Geral de Iluminação e Gás;

c) Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Pública.

Art. 75 — Nas assembléias das sociedades anônimas em que a União fôr acionista, o representante desta será designado pelo ministro de Estado sob cuja orientação e fiscalização a mesma estiver.

Art. 76 — Compete ao presidente da República baixar os atos administrativos de sua atribuição constitucional privativa; os demais atos serão da atribuição dos ministros de Estado ou dos dirigentes dos órgãos diretamente subordinados ao presidente da República.

Parágrafo único — Os ministros de Estado ou dirigentes dos órgãos subordinados ao presidente da República deverão submeter à apreciação presidencial as suas decisões que envolverem interêsse nacional relevante ou interferirem na órbita de atribuições de outros Ministérios ou órgãos não ministeriais.

Art. 77 — Os atos baixados pelo presidente da República, ministros de Estado ou dirigentes de órgãos subordinados ao presidente da República, quando se referirem a assuntos da mesma natureza, poderão ser objeto de um só instrumento; neste caso, o órgão administrativo competente expedirá os atos complementares ou apostilas reportando-se à publicação oficial do ato coletivo.

Art. 78 — Os atos de provimento dos cargos públicos civis isolados, vitalícios, efetivos ou em comissão, assim como os de promoção por merecimento, transferências, reintegração, readmissão, reversão, aproveitamento, disponibilidade, exoneração e demissão, serão baixados pelo presidente da República.

Art. 79 — Em nome do presidente da República, os ministros de Estado ou os dirigentes dos órgãos diretamente subordinados ao presidente da República, ouvido previamente o Departamento Administrativo do Serviço Público, expedirão os seguintes atos relativos ao pessoal civil:

a) nomeação para cargo público, quando decorrente, de concurso, respeitada a ordem de classificação;

b) promoção por antiguidade, exceto de vitalício;

c) aposentadoria;

d) concessão de gratificações adicionais por tempo de serviço; e

e) outros atos não especificados no artigo anterior.

Art. 79 — A orientação prevista nos dois artigos anteriores será extensiva, no que couber, ao pessoal militar, de acôrdo com a regulamentação que fôr expedida.

Art. 80 — Para a execução desta lei ficam criados, apenas, os cargos públicos isolados e de provimento em comissão correspondente à criação dos novos órgãos ora instituídos.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

EMPOSSADO O DIRETOR DO MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Novo superintendente de Transportes — Visitas do secretário de Finanças — Novo diretor de Obras e Instalações — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Administração, Agricultura, Educação, Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

Foi empossado ontem no cargo de diretor do Montepio dos Empregados Municipais o engenheiro Sérgio Nunes de Magalhães. O ato, que foi solene, realizou-se no salão nobre do Palácio Guanabara e a êle estiveram presentes o prefeito Dulcídio Espírito Santo Cardoso, o ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima, o embaixador Lourival Fontes, chefe da Casa Civil da Presidência da República, o procurador geral da Prefeitura, deputados, vereadores, secretários gerais e grande número de funcionários da Prefeitura e amigos do empossado.

Após a leitura do têrmo de posse feito pelo secretário do prefeito, dr. Ivan do Espírito Santo Cardoso, apuseram a sua assinatura no mesmo o governador da cidade e o sr. Sérgio de Magalhães.

Discursando, o prefeito Dulcídio Cardoso manifestou a sua satisfação em ter levado àquele alto cargo da administração municipal um elemento que comprovara, durante o tempo em que permanecera no pôsto na administração anterior, capacidade, amor e dedicação, tendo-se revelado um diretor eficiente, e que esperava continuasse a sua grande obra social com o mesmo ânimo com que se houvera naquela oportunidade.

O sr. Sérgio Nunes de Magalhães agradeceu as palavras do prefeito e referiu que se sentia honrado com a escolha de seu nome para aquêle pôsto, prometendo trabalhar sempre em favor do Montepio, para que os seus contribuintes e pensionistas pudessem encontrar ali a sua verdadeira finalidade, que era a ampliação, cada vez mais, da sua assistência social, cumprindo, assim, o programa traçado. Frisou ainda, que se sentia jubiloso em contar com o integral apoio do prefeito Dulcídio Cardoso, manifestando ali no ato da posse, e que essa confiança, de par com a ajuda e colaboração de seus auxiliares, servirá para incentivá-lo a dar fiel cumprimento à diretriz que se traçou, para bom êxito da atual administração da Prefeitura.

Ao término da solenidade, o empossado agradeceu a presença dos que ali se encontravam, sendo, a seguir, cumprimentado por todos.



Flagrantes das solenidade realizadas no gabinete do prefeito, de posse, do diretor do Montepio, sr. Sérgio Nunes de Magalhães (no alto) e do superintendente de transportes, sr. Mário Lopes Gonçalves

NOVO SUPERINTENDENTE DE TRANSPORTES

Nomeado pelo prefeito Dulcídio Cardoso para o cargo de Superintendente de Transportes da Prefeitura, foi empossado, ontem, o técnico de moto-mecanização Mário Lopes Galves.

A cerimônia realizou-se no salão nobre do Palácio Guanabara, às 10 horas, e contou com a presença do prefeito, vereadores, almirante Amaral Peixoto, presidente do PSD, e grande número de funcionários e amigos do novo superintendente.

Após a assinatura do têrmo de posse, falou o coronel Dulcídio Cardoso manifestando a sua confiança no seu novo auxiliar, uma vez que já ocupara em administração anterior aquelas funções, tendo demonstrado capacidade e conhecimentos para o seu mister.

O sr. Mário Galvs, falando a seguir, agradeceu ao prefeito a sua nomeação, prometendo tudo fazer para que a Superintendência de Transporte cumpra a sua finalidade, para o que não pouparia esforços.

A seguir registrou-se na sede da Superintendência a transmissão de cargo.

VISITAS DO SECRETARIO DE FINANÇAS

Seguindo o que fora lembrado pelo prefeito Dulcídio Espírito Santo Cardoso, o dr. Carlos Cardoso, secretário geral de Finanças, estêve ontem, percorrendo vários serviços ligados a sua Secretaria. Inspecionou os serviços da Tesouraria e Pagadoria do 1º Distrito de Arrecadação, localizado na rua da Alfândega, tendo colhido boa impressão do que vira. Na próxima semana prosseguirão as visitas.

NOVO DIRETOR DE OBRAS E INSTALAÇÕES

O prefeito assinou decreto, nomeando para o cargo de diretor do Departamento de Obras e Instalações da Secretaria de Saúde e Assistência Albano Raimundo da Fonseca Marques e exonerando do referido cargo, Daniel Gomes.

NOMEAÇÕES DE DIRETORES E CHEFES DE SERVIÇO

O prefeito Dulcídio Espírito Santo Cardoso, assinou decretos, nomeando para os cargos em comissão, de diretor do Departamento de Educação de Adultos, Maria Magdala da Gama Oliveira; de chefe do Serviço de Divulgação da Secretaria Geral do Educação e Cultura, Henrique Alberto Orciouli; de chefe do Serviço de Teatros e Diversões da Secretaria de Educação, Edmundo Barreto Pinto; de adjunto da Secretaria Geral do Interior e Segurança, Antovila Rodrigues Mourão Vieira e exonerando dos cargos que exerciam em comissão, Adilson Coutinho Seroa da Mota, Célso Otávio do Prado Kelly, Artur Vitor de Sousa Carvalho e Fernando Tude de Sousa. Prorrogou até o dia de ontem a disposição do gabinete, em que se encontra Celise Teresinha Oliveira e Sousa.

TOMOU POSSE, ONTEM, O NOVO DIRETOR DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Em solenidade presidida pelo secretário de Educação da Prefeitura, sr. Roberto Acioli, foi ontem empossado no cargo de diretor do Instituto de Educação o professor João Batista de Melo e Sousa. O ato, que teve lugar no salão nobre do próprio Instituto, contou com a presença dos professôres Gildásio Amado e Vandick Londres da Nóbrega, respectivamente, diretores do Externato e do Internato do Colégio Pedro II; Júlio César de Melo e Sousa, Ernesto Faria, Segadas Viana e grande número de funcionários e alunos do referido estabelecimento.

Usando da palavra, o secretário da Educação referiu-se à personalidade do professor Melo e Sousa, destacando os serviços por êle prestados ao magistério da capital da República.

Na mesma oportunidade, também discursou o professor Corrégio de Castro que interinamente vinha dirigindo o Instituto de Educação.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral: Designando Alice Coutinho para a secretaria geral de Administração; Válter Wintrich Braga e Luís Rios de Meneses e Sousa, Osvaldo Saisse, Josefina Silva e Pedro Barbosa para a Secretaria de Finanças; Júlio Lopes de Sampaio para a Superintendência de Transporte.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Pedro Evangelista Galvão, Eulina dos Santos Paconyba, Guiomar Pinheiro Marques, Jovelino Duarte de Sousa, Fernando Loroza, Paulina M. Bragança Micol, José da Costa Cristino, Dorvalina Peres Barbosa e Basílio de Paula Pacheco — Compareçam.

Secretaria Geral de Agricultura

Ato do secretário — Designando Álvaro Lina e Silva, para responder pelo Serviço de Divulgação; Hugo Lisboa Dourado, para responder pelo Departamento de Abastecimento; Aureliano Falcão Filho, para o Serviço de Medicina Veterinária.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Atos do secretário — Designando o engenheiro Fernando Pereira da Silva, para o gabinete do secretário.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário — Designando Júlio Bruno de Queirós, Rilton Pereira da Fonseca, para o Departamento de Educação de Adultos; Mites Joaquim Correia, para o Departamento de Educação Primária; Consuelo de Brito Carneiro Monteiro, para o Departamento de Educação Complementar; Rute Gonçalves Procópio, para o Departamento de Educação Complementar.

Secretaria Geral de Finanças

DEPARTAMENTO DA RENDA MERCANTIL

Atos do diretor — Impondo multas nas firmas abaixo relacionadas por infrações do Impôsto de Vendas e Consignações: Alfredo Bucheim, Cr$ .... 1.236,70; Alfeu G. Gomes, Cr$ ...... 5.281,60; Adomas Stanis Ovaitis, Cr$ .. 8.280,60; U. A. F. Silva, Cr$ 500,00; Agostinho da Silva Tinôco, Cr$ 500,00; Joaquim Fernandes Campos, Cr$ ...... 1.637,00.

FAZENDA DOS SETE RIACHOS E OS SERVIDORES PÚBLICOS

A diretoria do Centro dos Pequenos Servidores Municipais, comunica ao seu quadro social, que, o presidente do C. P. S. M., na qualidade de procurador de vários associados dêste Centro, e dos hansenianos da Colônia de Curupaiti, deu cabal desempenho à missão de que fora investido, defendendo o direito dos associados, bem como, dos demais acionistas, na assembléia geral ordinária, do dia 18 do corrente, propondo à assembléia geral, não fôsse aprovado os balanços da Diretoria, da Companhia Imobiliária Jardim Nossa Senhora das Graças, referente ao exercício de 1951, sem que primeiro fôssem procedidas vistorias nos arquivos e livros da dita companhia, por parecer haver muitas irregularidades em face do que determina a Lei que rege as Sociedades Anonimas.

A assembléia geral ordinária, aprovou os dois requerimentos apresentados à Mesa que presidiu os trabalhos, sob a presidência do sr. general Valdemar Rocha.

Foram constituídas duas Comissões, eleitas pela Assembléia, uma para se avistar com o general Dulcídio Cardoso, a fim de procurar resolver satisfatòriamente o caso da revogação do decreto 11.369|52, que desapropriou as Fazendas dos Sete Riachos-Guandu e Sítio do Guandu. Outra para nomear dois peritos para proceder aos exames técnicos, a fim de apurar a situação financeira e econômica da Companhia. O sr. Castelo Branco Vilaça, teve o seu nome indicado pela assembléia, para fazer parte das duas Comissões, sendo a questão submetida ao plenário, o mesmo se manifestou por unanimidade.

O presidente do CPSM., enviou telegrama ao prefeito do Distrito Federal congratulando-se e agradecendo a nomeação do dr. Sérgio Nunes de Magalhães, para o cargo de diretor do MEM.

SERVIDORES INTERINOS E EXTRANUMERARIOS DA P. D. F.

Pedem-nos a publicação:

«Os interinos e extranumerários — Fiscais, Dactilógrafos, Almoxarifes, Escriturários, Enfermeiros, Técnicos de Laboratório, Gráficos, Técnicos Rurais e demais classes, em exercício e exonerados, deverão comparecer amanhã, segunda-feira, dia 22 do corrente, às 14 horas, à Câmara dos Vereadores, a fim de tomarem parte na comissão que vai ao Palácio Guanabara, em audiência marcada pelo sr. prefeito coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso».

MATRÍCULAS — 1953
Diurno e noturno (Botafogo)
GINASIAL — CLASSICO — CIENTÍFICO
Estão sendo feitas reservas de matrículas durante êste mês.
Curso gratuito de admissão no período de férias.
COLÉGIO GUANABARA
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 477 — TEL.: 46-0186.

CLUB MUNICIPAL

Eleitos os Conselhos Deliberativo e Fiscal

Nas eleições realizadas para os Conselhos Deliberativo e Fiscal do Club Municipal, saíram vitoriosas as chapas encabeçadas por Mário Lago e Alberto Woolf Teixeira, que sustentam a candidatura do dr. Allah Eurico Batista à presidência daquela associação dos funcionários públicos da Cidade.

O pleito foi bastante concorrido, prolongando-se a apuração até as primeiras horas da manhã de ontem.

Têrça-feira próxima, serão publicados neste mesmo local os nomes dos novos Conselheiros.

Neste comunicado, após as eleições, a Corrente do dr. Allah Eurico Batista, manifesta ao quadro social os seus mais expressivos agradecimentos pela solidariedade dispensada aos associados componentes das chapas que presentou ao sufrágio eleitoral, reiterando os seus propósitos de não medir sacrifícios por uma administração eficiente e honesta, não só em relação ao enobrecimento e amparo da classe dos servidores municipais, mas também no que respeita à grandeza e ao prestígio do Club Municipal.

Viaje pela
"CRUZEIRO"
É A COMPANHIA LIDER
A Buenos Aires, à Bolivia, e ao Uruguai (Tráfego mútuo com a Pluna) e a qualquer ponto do Brasil, inclusive tôdas as Capitais de Estados e Territórios.



SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
Informações e Passagens:
AV. RIO BRANCO, 128 - TEL.: 42-6060 — AV. NILO PEÇANHA, 26-A - TEL.: 32-7000

Crise na Cooperativa da Light

Mais de meio milhão de cruzeiros em créditos irregularmente concedidos — Declarações do sr. Adélio de Melo Lima, antigo tesoureiro da organização

A propósito de rumores correntes no seio do funcionalismo da Light, segundo os quais a administração da sua Cooperativa atravessa uma fase das mais precárias, o sr. Adélio de Melo Lima, que há pouco renunciou ao cargo de Tesoureiro da referida Cooperativa, fêz as seguintes declarações:

— "Realizaram-se a 27 de novembro último as eleições para a vaga de Tesoureiro da nossa Cooperativa.

No setor da Energia Elétrica, que é das maiores fôrças, e principalmente nos escritórios, o desinterêsse foi completo, pois não houve um só candidato, sequer, ao cargo. Mas êsse desinterêsse é explicável. E' que já ninguém ignora a crise que a Cooperativa está atravessando, a ponto de não mais dispôr, para vender aos seus associados, muitas das mercadorias que anteriormente lá eram encontradas."

EXCESSO DE CREDITO

— "Isto, deve-se aos êrros cometidos pela administração da Cooperativa, entre os quais avulta o do excesso de crédito concedido a associados já endividados e cujos vencimentos não permitiam saldo para os descontos.

Em março, já a assembléia geral aceitara, sem indagar dos motivos, um prejuízo de Cr$ 84.530,90, relativo ao exercício de 1951. Pois êsse prejuízo refere-se a dívidas deixadas por empregados saídos da Companhia, e até de empregados da própria Cooperativa.

Na próxima assembléia, naturalmente, os associados estarão mais vigilantes e responsabilizarão quem de direito pelos prejuízos causados, quando êsses prejuízos tenham sido provenientes de fornecimentos de favor ou, diga-se mais claramente, provenientes de abuso e arbitrariedade de dirigentes no exercício de seus cargos."

MAIS DE MEIO MILHÃO EM EXCESSOS

— "Sòmente êste ano — prossegue o sr. Adélio de Melo Lima — sete dos associados saídos da Companhia deixaram um débito de Cr$ 10.722,00, existindo outros débitos que vão pela casa dos 3, 4, 7 e até 9.000 cruzeiros, isto é, 300, 400 e até 700% além do que o ordenado poderia comportar.

O total dêsses excessos, isto é, as importâncias que ultrapassaram a capacidade máxima comportada pelos vencimentos dos associados beneficiados pela negligência dos responsáveis pela administração da Cooperativa, eram, em julho último, de Cr$ 562.276,50.

E, note-se, isto, depois dos descontos maciços, pesadíssimos, efetuados nos meses de junho e julho e que deixaram muitos associados em sérias dificuldades por nada terem recebido no dia do pagamento...

Muitos dêsses associados, condutores de bonde, em desespêro de causa, apresentaram "vales" ao prestar contas da féria, e o resultado de tudo isso foi a suspensão de empregados que até então nenhuma nota desabonadora de sua conduta tinham na fôlha.

Houve, até, por êsse motivo, troca de correspondência entre chefes, apresentando sugestões para resolver o impasse e a Companhia, responsabilizou a diretoria da Cooperativa por tão lamentáveis acontecimentos.

Estas são algumas das razões que me levaram a renunciar. Outras virão, oportunamente" — concluiu o sr. Adélio de Melo Lima.

SUSPENSO O PROCESSO

CAIRO, 20 (AFP) — O processo do Partido Wafdista diante do Conselho de Estado, foi suspenso, após breve audiência, para ser reiniciado em 10 de janeiro.

Os documentos que o govêrno deveria apresentar como apoio de sua tese, por ocasião da primeira audiência realizada no início do mês, não foi apresentada, e a defesa solicitou que fôsse estabelecido um ato de carência por parte do govêrno e declarou-se prestes a advogar. O Conselho de Estado concedeu um novo prazo à solicitação do Ministério Público.

Nervosos -- Psicoterapia
INSÔNIAS — ANGÚSTIAS — TRISTEZAS — VÍCIOS
TRATAMENTO DO ALCOOLISMO.
IMPOTÊNCIA E FRIEZA SEXUAL
DR. LUIZ FRAGA
Cons.: — Rua Senador Dantas, 76 — 4º andar — Tel.: 52-5999 — Diàriamente, das 14 às 19 horas.

NOTÍCIAS FORENSES

MAIS 347 AUXILIARES DE TESOUREIRO REESTRUTURADOS NA LETRA «O»

Em grau de embargos, mantido, em virtude de empate, o acórdão do T. F. R. — Não obteve mandado de segurança o candidato a catedrático — Juiz de plantão, hoje, para «habeas-corpus» urgentes

O Tribunal Federal de Recursos, em sessão plena, ontem realizada, julgou em grau de embargos, opostos pela União Federal, a apelação cível em que Abelardo Garcia Marques e 346 outros auxiliares de tesoureiro, classificados nos padrões M e N, pertencentes aos Ministérios da Fazenda, Viação e Obras Públicas, Relações Exteriores, Aeronáutica, Justiça e Educação e Saúde, pleitearam a sua equiparação aos ajudantes de tesoureiro padrão «O», recebimento da diferença entre os vencimentos que vêm percebendo e os percebidos desde 1º, de setembro de 1946 até a data da liquidação da sentença, além de honorários de advogado na base de 20%. Antes, já a primeira turma do Tribunal havia dado ganho de causa aos interessados por dois votos contra um e em sessão plenária o ministro Macedo Ludolf pedira vista dos autos. Ante-ontem, verificou-se o resultado de 3 votos contra 3 e êste empate garante aos autores ganho de causa, ou seja, a confirmação da decisão da turma.

NÃO OBTEVE MANDADO DE SEGURANÇA O CANDIDATO A CATEDRÁTICO

Em julho de 1948, inscreveu-se para o concurso de catedrático de História da Arte Estética, na Faculdade Nacional de Arquitetura, o sr. Odorico Pires Pinto, que, em 1950, na mesma Faculdade, se inscreveu para o de livre docente, o que fêz por que êste último título tem incontestável significação para o primeiro concurso, como expressamente declara o Regimento daquela Instituição. A Faculdade não realizou as provas para livre docência, determinando data para o outro concurso, o que o autor considerou prejudicial ao seu direito líquido e certo, razão pela qual pediu a concessão da medida de segurança para fazer com que a ordem dos concursos fôsse alterada. O juiz Mário Brasil indeferindo o pedido esclareceu que de fato nenhum dispositivo legal determina que uma Faculdade agencie a obtenção de títulos para os candidatos inscritos em concurso para suas cátedras e que a simples probabilidade de ser aprovado no concurso para livre docente não caracteriza o direito líquido e certo pleiteado. Inconformado o impetrante apelou para o Tribunal Federal de Recursos, que na sua reunião plenária de ante-ontem confirmou a decisão de primeira instância.

JUIZ DE PLANTÃO, HOJE

O juiz Joaquim Didier Filho, da 9ª. Vara Criminal, dará plantão hoje, das 12 às 16 horas no edifício do Fôro criminal, para atender aos pedidos de «habeas-corpus» urgentes.

BINGO MONSTRO
DIA 23, 3.ª-FEIRA, ÀS 21 HORAS



Organizado e sob a responsabilidade da Associação das Donas de Casa.
ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA GRAJAÚ
Rua Professor Valadares, 262 — Grajaú
• 1 APARTAMENTO EM SANTA TERESA - TUDO PAGO
• 1 AUTOMÓVEL "KAISER DE LUXE", 1952
• 1 AUTOMÓVEL "KAISER MANHATTAN", 1952
...e muitos outros valiosos prêmios, expostos no local.
VENDA DE CARTÕES NO LOCAL E NAS PERFUMARIAS CARNEIRO

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA
A Companhia Telephonica Brasileira
se orgulha de servir de mensageira aos votos de Feliz Natal e Boas Festas que V. dirige aos seus entes queridos e amigos por ocasião da grande data da Cristandade — símbolo de todas as alegrias. E aproveita a oportunidade para enviar, também, a sua mensagem de



Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de Hoje

"Cruéis dominadores"

ESCRUPULOSAMENTE planificado, isto é, minuciosamente estudada a posição dos atores e da câmera, ganha o filme, com isso, irrecusável ritmo plástico, para o qual concorre a fotografia do excelente Nicholas (Silêncio nas trevas!) Musuraca. Mas nem assim escapa a narrativa à vacuidade a que é condenada por um "script" rotineiro (calcado, aliás, numa ficção barata) e por uma direção que, preocupada com o tecnicismo pictórico, descura a agilidade visual e os "problemas" da história.

A planificação e a direção cabem a William Cameron Menzies que firmou alto conceito de "expert" na primeira dessas atividades, e, como diretor (cargo a que foi alçado não faz muito tempo), responde por duas ou três fitas meritórias.

Mas, "Cruéis dominadores" não é digno, de nenhum modo, da experiência de Menzies, que tem percorrido com sucesso diversos setores da cinematografia, e hoje é um dos poucos cineastas capazes de, simultâneamente, planificar e dirigir, e — o que é mais significativo — de fazê-lo bem.

Vincula-se esta produção à campanha anti-comunista que Hollywood vem sustentando, no geral, através de "thrillers" documentais, gênero que, por sua natureza e caráter, favorece a aceitação de teses e provas contra o regime soviético.

Em "Cruéis dominadores" não ocorre uma só, sequer, das virtudes dêsse gênero. E' um melodrama forjado no estilo de aventuras, com os clássicos vilões, um F.B.I. de historieta em quadrinhos, etc... etc..., e calcado em soluções fantásticas, além de conduzido com displicência, sem o necessário "suspense", para um climax de "matinée" dominical.

Narra um caso de quinta-coluna soviética, que num vilarejo dos Estados Unidos planeja a destruição do país pela "guerra bacteriológica". Ao iniciar-se a ação, temos um repórter de Nova York chegando a Winnoga, para pescar. Aí, de suspeita em suspeita, é inteirado de que não mais há peixe no famoso lago da região, reinando completo desânimo entre os habitantes, saudosos dos tempos em que a pescaria era abundante. Investiga em tôrno de alguns personagens que se mostram esquisitos, e descobre vasta rêde de sabotadores, cujo líder, notável bacteriologista germânico, prepara suas "armas" mortíferas num casarão guardado por sentinelas embaladas. Dá o alarme para o periódico em que trabalha, e a Polícia entra em cena...

No elenco, atores, em regra, de segunda categoria, vivem obscuramente seus frágeis papéis.

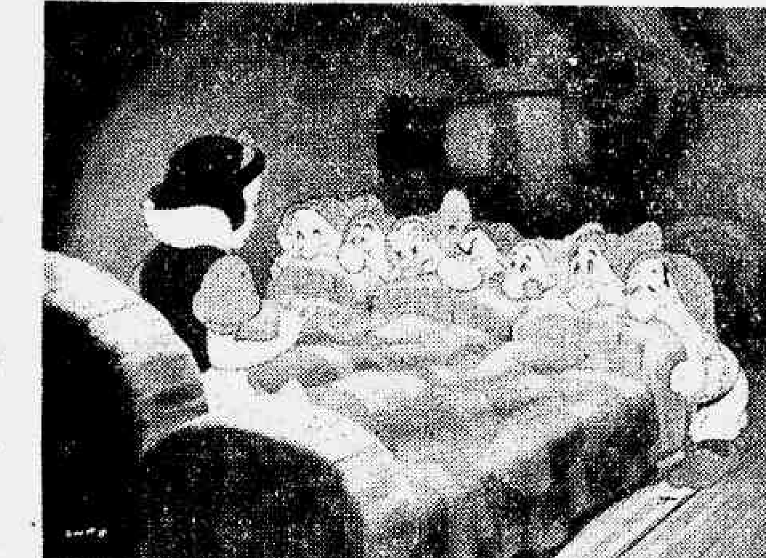
* * *

"The Whip Hand" RKO (51), no Plaza. Dir.: William Cameron Menzies. Prod.: Lewis J. Rachmil. Cen.: George Bricker e Frank L. Moss. Orig.: Roy Hamilton. Fot.: Nicholas Musuraca. Prod. desenhada: W. C. Menzies. Mus.: Paul Sawtell. El.: Elliott Reid, Carla Balenda, Edgar Barrier, Raymond Barr, Otto Waldis, Michael Steele, Lewis Martin, Mary Barr, Frank Wilcox, Gregory Gaye, Olive Carey, Frank Darien, Peter Brocco, Lurene Tuttle.

*

COTAÇÃO: 1 1/2 — *sofrível. Ritmo: irregular. Enrêdo: falho. Fotografia: cuidado. Interpretação: discreta.*

Hugo Barcelos



Cena de "Branca de Neve e os Sete Anões", desenho em côres, de Walt Disney que a RKO Rádio reapresentará amanhã no circuito do Plaza

FESTIVAL DE CANNES, 1953

O Festival Internacional do Filme, a realizar-se em Cannes, em março do próximo ano, segundo o Regimento do conclave, enviado ao Instituto Nacional de Cinema Educativo, do Ministério da Educação, apresentará filmes produzidos nos países inscritos, ou sejam, películas de curta ou longa metragem, desde que não tenham sido exploradas no estrangeiro ou exibidas em outra competição cinematográfica. A producão apresentada no referido festival deve datar de até doze meses antes do certame, cujo comitê dirigente poderá todavia, alterar êsse critério.

NÚMERO DE FILMES

O número de filmes a ser apresentado pelos países inscritos será fixado de acôrdo com os seguintes critérios: para uma producão de menos de 40 filmes de longa metragem — 1 filme; para mais de 40, 3 filmes; para uma producão de menos de 40 filmes de curta metragem 1 filme; para mais de 40 3 filmes. São considerados de curta metragem os filmes cuja produção não exceda de 50 minutos.

O comitê poderá recusar os trabalhos que firam sentimentos nacionais, bem como autorizar a apresentação de filmes que, por suas qualidades excepcionais, ofereçam interêsse particular.

SELEÇÃO

Para cada categoria de filmes haverá um júri, que selecionará em eliminatórias 14 filmes de longa metragem e 20 de curta metragem os quais serão projetados em "soirée". Os demais filmes serão igualmente projetados na Grande Sala do Palácio do Festival, podendo obter como prêmios diplomas especiais.

PRÊMIOS

Os prêmios que os júris poderão atribuir são os seguintes: 1 — a filmes de longa metragem: a) Grande Prêmio do Festival Internacional do Filme de 1953; b) seis outros prêmios dos quais se determinará o carater; c) Prêmio Especial da Melhor Seleção Nacional de dois outros prêmios, cujo carater determinará.

O Regimento do Festival preceitua que os prazos nêle estabelecidos são improrrogáveis. Assim, deverão chegar ao Secretariado Geral do Comitê do Festival, instalado em Paris — 25, rue d'Astorg (8), antes de 15 de janeiro de 53, as fichas de inscrição e as fichas técnicas endereçadas aos produtores; antes de 31 de janeiro, uma documentação completa sôbre cada filme cuja cópia, por outro lado, deverá chegar ao intermediário credenciado pelo comitê antes de 15 de fevereiro, pois, caso contrário, não será projetado durante as eliminatórias, que se iniciarão em Cannes 10 dias antes da abertura do Festival.

Vai casar-se Ann Blyth

HOLLYWOOD, 20 (U. P.) — A atriz Ann Blyth e o dr. James V. McNulty vão se casar "no ano que vem". A própria atriz informou que McNutly, de 31 anos, fizera o "pedido" à noite passada, enquanto decoravam a árvore de Natal em casa de Ann.

HELENA CARTER — Estrêla de "O último baluarte", filme da Warner Bros que estreará amanhã, nos cinemas São Luis, [illegible], Roxy, Carioca, Ideal, Fl[illegible], Santa Alice, [illegible]

OUVINDO UM RADIALISTA

RECEBEMOS, ontem, a visita do sr. Júlio de Queiroz, que acaba de assumir o cargo de diretor artístico da Rádio Eldorado. O jóvem radialista chegou recentemente da Inglaterra, onde atuou na B. B. C. Depois de tecer longos comentários sôbre a emissora londrina, disse-nos o sr. Júlio Queiroz:

— Tive oportunidade de frequentar o Curso Geral da "B. B. C. Staff Trainning Schools, relativo à Rádio e Televisão, durante 1951. Acredito que a origem dêsses cursos esteja ligado à nunca desmentida minúcia com que os britânicos se entregam a qualquer iniciativa. Aceitando modestamente o princípio segundo o qual a vida é uma sucessão de aprendizagens, os dirigentes da B. B. C. resolveram criar um colégio destinado à preparação de técnicos. Embora suas instalações ainda deixem muito a desejar, o Colégio recebe alunos provenientes de tôdas as partes do mundo.

— Como ingressou na Eldorado? Perguntamos.

— De volta ao Brasil, fui distinguido por um convite da sra. Ana Khoury, diretora-presidente da emissora, para dirigir o Departamento Artístico. Pretendo manter, na Eldorado, o chamado «rádio sério», isto é, o que se caracteriza pelo selectismo, escolhendo o que há de bom e que tem por limite apenas o senso de equilíbrio entre o clássico e o popular, quer na música, quer na palavra escrita ou falada. Não é o rádio sério, necessàriamente, o que se fecha em cúpulas douradas, em lugares inacessíveis ao povo. E' o que também desce até êsse mesmo povo, para proporcionar-lhe uma oportunidade de cultura e esclarecimento grátis.

— Tem outros projetos?

— Sim. Desejo, primeiramente, ser portador de uma mentalidade nova, arejada, onde se confundirão a responsabilidade e a liberdade. Afóra os novos programas que lançaremos, todos obedecendo a uma razão de ser, e onde os interêsses comerciais e artísticos se harmonizarão, esperamos que a Eldorado suba ainda mais no conceito público. O sistema de limitação de textos de anúncios, será mantido. Já foram iniciadas as obras de reconstrução de nossos estúdios, cuja inauguração nos permitirá a estréia de variada programação.

Ao terminar, formulamos ao sr. Júlio de Queiroz os votos de êxito para suas iniciativas artísticas, na Rádio Eldorado que, aliás, já é uma das emissoras mais apreciadas pelos ouvintes em geral, pelo elevado critério de suas transmissões.

Mag

Hoje, a Rádio Roquete Pinto transmitirá, em gravações, a ópera "La Traviata", de Verdi, no horário das 20h 30m, dentro do programa "Ouvindo ópera", com comentários de Maria Henriques. — Amanhã, segunda-feira Valdemar Henrique apresenta, em "Baixo Musical", às 20h 5m, "Pastorinhas e pastoris".

O programa "No mundo dos discos" que a Rádio Roquete Pinto transmite, em colaboração com o "Diário de Notícias", consta dos seguintes números: Liszt — Sonata em si menor; árias pelo soprano Lucrezia Bori; Borodin — Noturno, do 2º Quarteto para cordas; Gliere — Sinfonia n. 3 ("Ilya Mourometz"). Redação e organização de Aluísio e Hélio Correia. Horário: 13h 30m às 14h 30m.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA—2)

7.30 — Abertura. 7.35 — O dia de hoje há muitos anos. 7.40 — Música popular brasileira. 8 — Terra brasileira. 10 — Música para a juventude — palestra do pianista Arnaldo Estrela, com ilustrações em gravações. 12 — Doce França. 12.30 — Cenas e bastidores. 13 — Música para o almôço. 14.15 — Grandes intérpretes. 14.45 — A vida das artes. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — Ópera completa — "Hansel e Gretel", de Humperdink. 19 — "Hora Espanhola", de Ravel. 20 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.05 — Atendendo aos ouvintes. 22 — Você conhece esta música? 22.15 — Atendendo aos ouvintes. 23.30 — Encerramento.

RÁDIO ROQUETE PINTO (PRD—5)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Orquestra em desfile. 11.45 — Rádio-flashes da semana. 12 — Variedades musicais. 13 Rádio-reprise. 13.30 — No mundo dos discos. 14.30 — Vesperal sinfônico. 16.30 — Cinema. 17 — A música é assim. 18 — Ave-Maria. — Ballet. 19 — Apontamentos de Londres. — Intermezzo. 19.30 — Semana musical. 20.30 — Ouvindo ópera — "La Traviata" de Verdi.

RÁDIO TUPI (PRG—3)

15 horas — Reportagem esportiva. 17.30 — Festa na taba. 18.35 — Aguente as consequências. 19.05 — Festa na taba. 19.30 — Divertimento. 20 — Calouros em desfile. 21 — Alvarenga e Ranchinho. 21.30 — Resenha esportiva. 22 — Mesa circulante. 24 — Tangos à meia noite.

TELEVISÃO TUPI

16 horas — Transmissão esportiva. — Jôgo Flamengo x Canto do Rio. 20 — Desenho animado. 20.10 — Noticiário internacional. 20.35 — Filmes de longa metragem.

EMISSORA MONTINENTAL (PRD—8)

15.30 — Tarde esportiva. 19.05 — Flagrantes da cidade. — Chegadas e tateios. 19.25 — Automobilismo. 19.25 — Automobilismo. 19.45 — Resenha dominical. 20.45 — Fatos em foco. 21.03 — Resenha esportiva dominical. 21.45 — Comentário do dia. 2.05 — Esportes amadoristas. 23.10 — Última edição do rádio esportes Gagliano Neto. 23.30 — Boite dos 1.030. — 1 hora Penumbra.

RÁDIO CRUZEIRO DO SUL (PRD—2)

17 horas — Hora da Broadway. 18 — Programa Excelsior. 19 — Domingueira dançante. 21 — Mesa redonda parlamentar. 23.30 — Programa Carlos Gomes.

RÁDIO GUANABARA (PRC—8)

12 horas — Seleções portuguêsas de Carlos Campos. 15.30 — Música variada. 16.30 — Futebol. 19 — Rádio-baile.

RÁDIO VERA CRUZ (PRE—2)

15.05 — Vesperal E-2. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Acordes vienenses. 18.45 — Boleros em desfile. 19 — Aquarela brasileira. 19.30 — Aurora. 20 — Portugal em revista. 20.30 — Sírio Libanês. 21.30 — Prisma lírico. 22 — Melodias do passado. 22.55 — Oração.

BRITISH BROADCASTING (BBC - Londres)

20 horas — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Programa musical. 20.30 — A semana na Assembléia das Nações Unidas. 20.45 — A pedido do ouvinte. 21 — Noticiário.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5ª. página)

Delamare Leite, Carlos César de Siqueira Dias, Aurélio Lopes de Almeida, Braz Antunes de Siqueira, João Cabelo Bidert, Joaquim Francisco de Oliveira, Leopoldo Freire dos Santos, Luis Felipe Sampaio Correia, Maria Antônia Cavalcanti de Albuquerque, Pedro Rodrigues da Silva, Renato Fernandes de Sousa, Tacariju Tomé de Paula, Teodorico de Moura Costa, José Gomes Carneiro, Hélio de Toledo Machado, Eurifenes de Almeida Pires, Dante Vieira, Dionisio Pereira, Fábio de Morais Lemgruber, Armando Fleury Diniz, Sebastião Cesário e Francisco Paulo de Faria.

AVISO AOS OFICIAIS CONDÔMINOS DO EDIFÍCIO RAMARU

Estão convidados os oficiais condôminos para uma reunião, dia 23, às 17 horas, no Clube Militar, para tratar de interêsses gerais, com o fim de terminar a obra.

ESCOLAS PREPARATÓRIAS

Deverá comparecer com urgência à Junta Militar de Saúde, a fim de prestar exame subsidiário, o candidato à Escola Preparatória Léo Ricardo Campos.

DISTRIBUIÇÃO DE NATAL NA ILHA DE BOM JESUS

Conforme já foi anunciado, a Distribuição de Natal promovida pela União Católica dos Militares para os Asilados da Pátria, será realizada domingo, dia 21, às 9 horas em ponto, havendo às 8 horas, na igreja local, a missa a ser rezada pelo capelão militar padre Daroz.

Serão beneficiados os asilados aquartelados e os residentes na ilha, a maruja e os presidiários.

Dirigirão esta distribuição o tenente-coronel Ciro Perdigão, do Diretório da U. C. M., e sua exma. espôsa, sendo coadjuvado pelo tenente-coronel Augusto Santos, diretor do Asilo, por d. Deca, diretora do Grupo Escolar, e pela Irmã Morais.

CLUBE MILITAR

DEPARTAMENTO RECREATIVO — PROGRAMA DE DEZEMBRO — Dia 23, têrça-feira — Distribuição de brinquedos — das 14 às 18 horas, no 3º andar. «Show» de circo, às 16 horas, no 5º andar.

Atenção: — Os sócios que inscreveram seus filhos para o Natal e não receberam os talões, deverão fazê-lo, no máximo, até amanhã, 22 do corrente.

Dia 29, segunda-feira — Teatro — «O homem dos requerimentos». Ingresso à venda, a partir de amanhã. Preço: Cr$ 20,00, no Departamento Recreativo.

Dia 31, quarta-feira — «Reveillons» — das 23 às 4 horas. Reserva de mesas, desde já, no Departamento Recreativo, ao preço de Cr$ 150,00.

DEPARTAMENTO COOPERATIVO — Há neste Departamento uma relação de casas comerciais e hotéis, que dão descontos em suas mercadorias e hospedagem, respectivamente.

ASILO DOS INVALIDOS DA PATRIA

A direção do Asilo comunica que o pagamento dos asilados, no corrente mês, será efetuado no dia 23, a partir das 8 horas.

UM CRAVO NA LAPELA — No primeiro plano, Pedro Bloch, o autor; no segundo, Morineau Beila Genauer e Jardel Filho, três dos intérpretes de "Um Cravo na Lapela", que será apresentada têrça-feira, depois de amanhã, em vesperal e a preços de dez e vinte cruzeiros, às 16 horas, no Municipal

TEATRO DE AMADORES DE PERNAMBUCO — Dinah Oliveira, uma das principais artistas do elenco da Companhia do Teatro de Amadores de Pernambuco, a estrear no dia 2 de janeiro, com a peça "Esquina Perigosa", no Teatro Regina

«Depois do casamento» em últimas representações

A comédia «Depois do casamento» entra agora na sua última semana de representação, no Teatro Regina, devido à contingência em que se encontram os responsáveis pela Companhia de entregar o teatro a outro elenco, em virtude de contrato.

Adiada a representação da peça «Pinheirinho de Natal»

Por motivo de ordem técnica, foi transferida para o próximo domingo, dia 28, 10 horas, a representação da peça infantil «Pinheirinho de Natal», que o Grupo Garoto faria realizar hoje, dia 21, no Teatro Municipal.

«Os Quixotes», no S. N. T.

Têrça-feira, às 21 horas, «Os Quixotes» representação no auditório Abadie Faria Rosa (avenida Presidente Vargas, 418—11º andar), 2 peças de José Maria Monteiro: «O discípulo» e «Prima donna».

Intervêm na representação os seguintes alunos intérpretes: Ana Maria Valverde, Marina Lelia, Elvira de la Vega, Greeina Freire, Valdir Maia, Aurimar Rocha, Leste Iberê, Wilson Belo e Orlando. Direção do autor.

«Como é que pode?»

Estreou no Teatro Recreio, onde permanecerá no cartaz até o próximo dia 4 de janeiro, a revista «Como é que pode?», original de Luis Peixoto, Ari Barroso e Djalma Nunes, estrelada por Margarida Max que durante longos anos estêve afastada de suas atividades de Teatro. O tenor Marcel Klass toma parte nos espetáculos.

«A Luva», uma peça de dois personagens

Carlos Couto apresentará na próxima segunda-feira, dia 29, no Teatro Regina, «A luva» de W. O. Sônia. Esta peça que, como «Ciume», «De braços dados» e «Os inimigos não mandam flores», tem apenas dois personagens, foi considerada pela crítica um trabalho surpreendente. Em Londres permaneceu três anos consecutivos em cartaz na interpretação de Oscar Homolka e Flor Robson. Em São Paulo, já foi encenada por Madalena Nichols e Graça Melo. No Teatro Regina, Irema será a intérprete feminina e Carlos Couto defenderá o papel de Gustavo Bergman.

«A luva» foi cenarizada e dirigida por Hans Sachs e conta ainda com a colaboração artística de Isaac Bardavid e Luis Carlos Saroldi.

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Paris de 1900.
COPACABANA (27-0020) — A cegonha se diverte — 21h30m.
FOLLIES (27-8216) — Adorei milhões — 20 e 22.
JOÃO CAETANO — O bode está sôlto — 16, 20 e 22.
MUNICIPAL (22-1885).
RECREIO — Como é que pode? — 16, 20 e 22.
REGINA (32-5817) — Depois do casamento — 16, 20 e 22.
RIVAL (22-2721) — Que mulher! — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-6442) — Está lá fora um inspetor — 16, 20 e 22. Freud contra — 21
MADUREIRA — Tudo é lucro.

BOITES

ACAPULCO — Um brasileiro em Paris — 24.
BABALU — Variedades — 22.
BALALAIKA (37-7742) — Pista de danças — 23.
BAMBU — Orquestra de Claude Austin — 23.
BEGUIN — Bernard Hilda e sua orquestra — 1.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Linda Batista — 1.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Mariquita Flores e Antônio de Cordoba — 24.
SIROCO — Show.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
AMBASSADOR, SAMBA, L'ESCALE, EMBASSY — Pista de danças — 21
MOCAMBO (37-4055) — Nélson Gonçalves — 2
MONTE CARLO (47-0644) — O terceiro homem — 1.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Agu Diez, ventríloquo — 1.
PERROQUET (27-9213) — Folias de 1953
RANCHINHA (17-2438) — Mengo, tu é o maior — 1.
VOGUE — Angela Maria — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6788) — Desenhos, comédias e jornais.
IMPERIO (22-9348) — Expoentes da música — 2, 3.40, 5.20, 7., 8.40 e 10.20.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Scaramouche.
ODEON (22-1508) — Chaves do Reino — 2, 4.30, 7 e 9.30.
PALACIO (22-9838) — Sinfonia de uma cidade — 1.20, 3.30, 5.40, 7.50 e 10.
PATHE' (22-8796) — Berlim na batucada.
PLAZA (22-1097) — Cruéis dominadores — 2, 4, 6, 8 e 10.
REX (22-6327) — Mara-Maru e Cidade sinistra.
RIVOLI (42-9525) — Condessa de Castiglioni.
VITORIA (42-9020) — Touros bravos — 2, 4, 6, 8 e 10.

Centro

CENTENARIO (43-8513) — Paixão de beduíno.
CINEAC-TRIANON (42-6021) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Cruéis dominadores.
FLORIANO (43-9071) — Vale da decisão.
GUARANI (32-5651) — O mulo falou.
IDEAL (42-1218) — Touros bravos.
IRIS (42-0763) — Reduto de assassinos.
LAPA (22-2513) — Diabo no corpo.
MARROCOS (22-7979) — Ainda há sol em minha vida.
MEM DE SA SA' (42-2232) — Viva Zapata
PARISIENSE (22-0123) — Cruéis dominadores — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRESIDENTE (42-7128) — Berlim na batucada
PRIMOR (43-6681) — Cruéis dominadores.
RIO BRANCO (43-1639) — Cavaleiros da bandeira negra.
S. JOSE' (42-0592) — Nadando em dinheiro.

Zona Sul

ALVORADA (27-2936) — Na frente há lugar.
ART-PALACIO (37-8443) — Berlim na batucada
ASTORIA (47-0466) — Cruéis dominadores — 2, 4, 6, 8 e 10.
AZTECA — Sinfonia de uma cidade — 1.20, 3.30, 5.40, 7.50 e 10.
BOTAFOGO — Sinfonia de uma cidade.
DANUBIO (Bar Alpino) — Uma cidade que surge.
FLORESTA (26-6257) — Aviso aos navegantes.
GUANABARA (26-9339).
IPANEMA (47-3806) — Touros bravos.
LEBLON (27-7805) — Sinfonia de uma cidade
LEME (37-6112) — Homens do deserto.
METRO - COPACABANA (37-9898) — Scaramouche.
MIRAMAR — Touros bravos.
NACIONAL (26-6072) - Sangue e areia.
PAX — Condessa de Castiglioni.
PIRAJA' (47-2667) — Vale da decisão.
POLITEAMA (25-1143) — A filha do comandante.
RIAN (47-1144) — Sinfonia de uma cidade.
RITZ (37-7224) — Cruéis dominadores.
ROXY (27-8245) — Chaves do Reino.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc
S. LUIS (25-7679) — Chaves do Reino — 2, 4.30, 7 e 9.30.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Sinfonia de uma cidade — 1.20, 3.30, 5.40, 7.50 e 10.
CARIOCA (28-8178) — Chaves do Reino — 2, 4.30, 7 e 9.30.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Scaramouche.
OLINDA (48-1032) — Cruéis dominadores — 2, 4, 6, 8 e 10.
TIJUCA (48-4518) — Touros bravos.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Cedo para beijar.
BANDEIRA (28-7575) — Mulher maldita.
CATUMBI (22-3681) — Diabo no corpo.
ESTÁCIO DE SA' (32-2923) — Meia-noite.
FLUMINENSE (28-1404) — Filho de Monte Cristo.
GRAJAU' (38-1311) — Matar ou morrer.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Cruéis dominadores
MARACANÃ (48-1910) — Cedo para beijar.
MARAJÁ' — Talhado em granito.
MARIANA — Carga humana.
PIRATINI — Saint Quentin.
SANTA ALICE — Touros bravos.
SANTA RITA (28-2279) — Ao sul de Pago Pago.
S. CRISTOVÃO (28-4925) — Uma rua chamada pecado.
VELO (48-1381) — Simão, o caolho.
VILA ISABEL (38-1310) — A filha do comandante.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Meus braços te esperam.
BANDEIRANTE (29-3262) — Abbott e Costello.
BARONESA — Diabo feito mulher.
BELMAR (29-3752) — Todos por um e Bumbi.
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — Vende caro o teu amor.
BORJA REIS — Tesouro dos bandoleiros.
CACHAMBI — Intrépido Gen. Custer.
CAMPO GRANDE — Noite do passado.
COELHO NETO — Sansão e Dalila.
COLISEU (29-8753) — Touros bravos.
EDISON (29-4449) — Simão, o caolho.
IRAJA' (29-8230) — Tirano.
JOVIAL — Uma rua chamada pecado.
MADUREIRA (29-8733) — Cantando na chuva.
MARABA' (29-8038) — Caminho do pecado.
MEIER (29-1222) — Último pirata.
MODELO (29-1578) — Aventura na Africa.
MODERNO (BNG-842) — Paixão de beduíno.
MONTE CASTELO (29-8250) — Chaves do Reino.
PALACIO VITORIA (48-1971) — Perdida.
PARA TODOS — Berlim na batucada.
PILAR — Perdida.
PIEDADE (29-6532) — Apassionata.
PROGRESSO.
QUINTINO (29-8230) — Aventura na Africa.
REAL (29-3467) — Filhos dos mosqueteiros.
REALENGO — Ave do paraíso.
RIDAN (49-1633) — Viva Zapata.
ROCHA MIRANDA — Quando a noite desce.
ROULIEN (49-5691) — Ideal de uma vida.
SANTA CRUZ.
S. JORGE — Cidade que surge.
S. FRANCISCO — Sombra da outra.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Vende caro o teu amor.
TRINDADE (49-3838) — O mulo falou.
UNIVERSO (Tomás Coelho) - (49-4365) — Amor e espada.
VAZ LOBO (29-9198) — Era uma vez um vagabundo.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM (30-2162) — Balaju.
BONSUCESSO — Regresso do inferno.
BRAZ DE PINA — Mara-Maru.
MAUA' — Berlim na batucada.
ORIENTE — Estranha caravana.
PARAISO — A princesa e os bárbaros.
PENHA — Ilha do tesouro.
ROSÁRIO (30-1889) — Fim do mundo.
RAMOS (30-1094) — O melhor dos homens maus.
SANTA CECILIA — Tarzan e a escrava.
SANTA HELENA (30-2666) — Marca do renegado.
S. PEDRO — Deusa da floresta.

Ilha do Governador

GUARABU — Irresistível Salomé
ITAMAR (Gov.-159).
JARDIM — Apassionata.

Duque de Caxias

BRASIL — Ivan, o terrível.
CAXIAS — Marca do renegado.

Nilópolis

IMPERIAL — Tirano.
NILÓPOLIS — Chagas de fogo.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Cantando na chuva.
PAVILHÃO IGUAÇU — Mãe.
VERDE (18) — Revolta dos apaches.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — Dois tigres.
CASSINO — Nadando em dinheiro.
EDEN (3807) — Garotas e melodias.
ICARAI (3346) — Ver, gostar e amar.
IMPERIAL (3120) — Aventura na Africa.
ODEON (2-2707) — Mara-Maru.
MANDARO (2-0285).
NEVES (2-2678).
PALACE (6235) — Tesouro perdido.
PARAISO — Louco por música.
PARA TODOS (2-2444).
RINK (2-1778).
RIO BRANCO (2-0334).
SANTA ROSA.
S. JOSE' — Abrindo caminho a fogo.
VITORIA — Inconquistáveis.

Petrópolis

BOGARI — Seu tipo de mulher.
CAPITOLIO (2626) — Meia luz.
D. PEDRO (3400) — Chaga de fogo.
ESPERANTO (8787) — Com o diabo no corpo.
IMPERADOR (0100) - O último pirata.
PETRÓPOLIS (3232) — Mara-Maru.
SANTA TERESA (4607) — A sombra da águia.

São Mateus

S. MATEUS — Legião invencível.

São João de Meriti

GLÓRIA (3) — Teia do destino.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado.

Aos nossos prezados
CLIENTES, AMIGOS E FORNECEDORES
desejamos
Bôas Festas
e Feliz Ano Novo
LEONIDIO GOMES & CIA. LTDA.
ENGENHEIROS, CONSTRUTORES E INCORPORADORES
Av. Henrique Valadares, 148 - Tels.: 32-3644 e 32-5414

O seu melhor presente de Natal!
78 - 33½ - 45
com discoteca
Cr$ 700,00
mensais
DISCOS EM LONG-PLAYING — RÁDIOS — VITROLAS PAILLARD — ENCERADEIRAS — ASPIRADORES DE PÓ — LIQUIDIFICADORES (com um copo gratis durante êste mês) — BATEDEIRAS DE BOLO — VENTILADORES, etc.
À PRAZO - SEM ENTRADA e SEM FIADOR
RADIO CONTINENTAL Ltda.
RUA RODRIGO SILVA, 30
Telefones: 22-8019 e 22-8106

CUIDE DAS GENGIVAS para conservar os dentes
Iodóris
IODO PARA A BOCA
BOCHECHO
GARGAREJO
COLUTÓRIO
DENTIFRÍCIO
EMBROCAÇÃO
AGRADÁVEL, SUAVE E REFRESCANTE
IODÓRIS - INDISPENSÁVEL DUAS VEZES AO DIA NA HIGIENE DE SUA BOCA
EXB IODÓRIS LTDA — Tel. 26-4500 — RIO

PRESENTES DE NATAL
O'Kay
AV. RIO BRANCO 120 - GALERIA, LOJA 32
AV. COPACABANA, 291 - COPAC. - PALACE

AMANHÃ
DAS 22H05M ÀS 22H30M
"ONDAS MUSICAIS" — APRESENTAM
UM PROGRAMA ESPECIAL DE NATAL
A cargo do coral de Robert Shaw
NACIONAL, 980 KCS. — ROQUETE PINTO, 1.400 KCS. — MAUA', 1.130 KCS.

TELEFONES MAIS ÚTEIS — Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121 Méier — 29-0093; M Couto 27-0097; G Vargas - 30-2289; C. Chagas - M. Hermes 696; R Faria C Grande 668; P. B. - S Cruz 271. Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0553; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242 Del. Econ Pop. — 22-2303. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614. Reportagens de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2919 — Ramal 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 21 de dezembro de 1952

Navios esperados

Navios	Data	Proceds.	Tels.:
Giovana «C»	21	Gênova	23-5820
Sises	22	Nápoles	23-6222
Amil Johnson	22	Estocolmo	23-3382
Golland	23	B. Aires	23-6010
Argentina	23	B. Aires	43-0910
Del Mar	24	N. Orleans	23-4134
Brasil	25	N. York	43-0910
Gênova	25	B. Aires	23-6222

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	7.185.811,50
A Alfândega arrecadou ontem	2.131.576,10
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	10.130.065,10

Começará a ser pago, amanhã, o abono

Assinado e publicado o decreto abrindo o crédito de duzentos milhões de cruzeiros — Incomum o movimento, ontem, no Ministério da Fazenda — Falam ao «Diário de Notícias» o diretor da Despesa Pública, o deputado Mário Altino e o diretor da Imprensa Nacional

Ignoravam a condição de dependente da espôsa para efeito de percepção daquele salário — Já receberão o seu vencimento, com o abono — O IPASE, iniciará, também amanhã, o pagamento aos extranumerários aposentados — Excluídos do decreto que restabeleceu a gratificação de fim de ano os funcionários do Instituto do Sal

DESDE o início do expediente, o Ministério da Fazenda apresentava, ontem, um movimento incomum. A afluência de funcionários era grande, formando-se diante do «guichet» do protocolo longa fila dos que procuravam habilitar-se ao recebimento das diversas vantagens asseguradas no Estatuto dos Servidores do Estado e na lei do abono.

ABONO, SALÁRIO-FAMÍLIA E ADICIONAIS

Não foi só o abono que levou aquela massa de servidores públicos ao Tesouro Nacional. A maioria dêles atendia à exigência do decreto n. 31.922, de 15 do corrente, que regulamentou a concessão da gratificação adicional por tempo de serviço, apresentando os respectivos requerimentos com a necessária documentação comprobatória do tempo de serviço efetivamente prestado.

Também o salário-família, instituído sob novas bases e extensivo ao cônjuge do sexo feminino que não seja contribuinte de instituição de previdência social e não exerça atividade remunerada ou perceba pensão ou qualquer outro rendimento em importância superior ao valor do referido salário, levou, ontem, àquele Ministério numerosos servidores, todos, entretanto, interessados em habilitar-se à percepção dessa vantagem.

FALA O DIRETOR DA DESPESA PÚBLICA

A propósito do dia em que deverá ter início o pagamento do abono de emergência, a reportagem do «Diário de Notícias» procurou ouvir o diretor da Despesa Pública, sr. Paulo Marinho, que, à pergunta do repórter sôbre quando deveria ter início o pagamento do abono, respondeu:

— Aguardo a publicação do decreto que deverá abrir o crédito de 200.000.000,00, nos têrmos do artigo 24, da Lei que o instituiu, para determinar o início do pagamento. Espero iniciar o pagamento no dia seguinte ao da referida publicação.

TAMBÉM SE MANIFESTA O DEPUTADO MÁRIO ALTINO

No momento em que falávamos ao diretor da Despesa Pública, achava-se em seu gabinete o deputado Mário Altino. O repórter quis ouvi-lo sôbre a assinatura do decreto de abertura do crédito, e, interrogado, disse-nos aquêle deputado:

— Trouxe do Catete o autógrafo da lei para o ministro da Fazenda. Dependendo de consulta ao Tribunal de Contas sôbre a sua legalidade a abertura do crédito de Cr$ .. 200.000.000,00, aquela foi feita e eu fiz entrega da mesma, pessoalmente, ao ministro Bittencourt Sampaio, que me garantiu resolver o assunto ontem mesmo, em sessão daquele Tribunal.

Aguardei a solução — prossegue o deputado Mário Altino — e de posse do pronunciamento do Tribunal de Contas, levei, então, ao ministro da Fazenda o ofício daquele órgão declarando ser perfeitamente legal a abertura do crédito. Enquanto isso acontecia, voltei ao Ministério da Fazenda e obtive que fôsse dactilografada a exposição de motivos a ser encaminhada ao presidente da República, acompanhada do projeto do decreto abrindo o crédito.

— Levei, então, a E. M. à assinatura do ministro e, acompanhada do projeto do decreto e do ofício do Tribunal de Contas, declarando legal a abertura do crédito, entreguei-a, no Catete, ao sr. Sá Freire Alvim, que me prometeu, ao despacho que teria hoje, sábado, com o presidente da República, submetê-los à sua assinatura.

— Como vê o sr. — concluiu o deputado Mário Altino — a minha missão estaria finda com o meu trabalho no Congresso. Entretanto, sem êsse esfôrço não acredito fôsse possível o pagamento do abono ao funcionalismo, ou ao menos a parte dêste, antes do Natal.

Até a hora em que falávamos com o deputado Mário Altino — cêrca de 11 horas, — ainda não havia sido assinado pelo presidente da República o decreto de abertura do crédito.

TEM DIREITO AO SALÁRIO-FAMÍLIA, A ESPÔSA DO INATIVO

No que diz respeito ao salário-família, a lei do abono, além de concedê-lo à razão de Cr$ 150,00 por dependente, estendeu-o, como dissemos, à espôsa do funcionário, com as restrições a que acima aludimos.

Entretanto, a nossa reportagem, na visita que ontem fêz ao Ministério da Fazenda, observou que muitos inativos desconhecem que as respectivas espôsas também têm direito ao referido salário, bem como as filhas solteiras maiores, desde que, quanto a estas, não tenham economia própria.

Alguns dêsses inativos, quando o repórter lhes declarou que a lei lhes assegura êsse direito, afirmaram-nos que o ignoravam e que iriam requerer êsse benefício.

PUBLICADO O DECRETO DE ABERTURA DO CRÉDITO

As últimas horas da tarde de ontem, a nossa reportagem procurou entrar em contacto com a direção da Imprensa Nacional, tendo falado ao seu diretor, sr. Alberto Sá Sousa Brito Pereira, que, a par dos objetivos da nossa visita, nos declarou:

— O decreto que abre o crédito de Cr$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de cruzeiros) para atender à despesa com o pagamento do abono ao funcionalismo público federal, não sòmente foi assinado pelo presidente da República como já consta do «Diário Oficial», de hoje, na página 19.437, 1ª coluna.

O funcionalismo do Departamento de Imprensa Nacional — concluiu o sr. Brito Pereira — já receberá amanhã, os seus vencimentos com o abono.

AMANHÃ, INÍCIO DO PAGAMENTO DO ABONO NO TESOURO

Tendo em vista o que declarou à nossa reportagem o diretor da Despesa Pública, começará, amanhã, o pagamento do abono.

PAGARÁ, AMANHÃ, O IPASE, O ABONO DE EMERGÊNCIA AOS EXTRANUMERÁRIOS APOSENTADOS DA UNIÃO

A partir de amanhã, o IPASE efetuará o pagamento do abono de emergência aos extranumerários aposentados da União, cujos proventos são pagos por intermédio dêsse Instituto, em obediência ao que dispõe a Lei n. 1.765, de 18 do corrente.

A confecção dos cheques foi realizada em tempo recorde, trabalhando conjuntamente as Divisões de Pensões e Atuarial e o Serviço Hollerith para que fôsse possível o aludido pagamento antes do Natal.

Providenciou, também, a Administração do IPASE a remessa urgente dos cheques referentes ao abono dos extranumerários lotados nos Estados, os quais, até o fim da semana, receberão os benefícios daquela Lei.

EXCLUÍDOS DA GRATIFICAÇÃO DE FIM DE ANO

Ao presidente da República, foi enviado o seguinte telegrama:

«Os funcionários do Instituto Nacional do Sal, abaixo assinados, vêm apelar alto espírito de justiça e equidade de vossência no sentido de restabelecer a gratificação anual correspondente a um mês de vencimentos autorizada em seu anterior govêrno e revogada em 1948, a exemplo do que acaba de fazer em relação aos Institutos e Caixas de Previdência, permitimo-nos lembrar a vossência que outras autarquias econômicas, como o Instituto do Açúcar e Álcool, concederam êste ano a referida gratificação. O apêlo que ora fazemos ao eminente chefe da Nação resulta apenas das angustiosas dificuldades de vida da quase totalidade dos funcionários dêste órgão, muitos com numerosa família e percebendo há vários anos salários de mil e quinhentos cruzeiros. Somos gratos a vossência pela assinatura da lei concedendo abono geral de vencimentos, medida que veio suavizar as consequências do alto custo de vida. Entretanto a gratificação anual permitiria desafôgo periódico no orçamento doméstico dos signatários na época das festividades do Natal e Ano Novo, sem onerar demasiadamente a economia dêste Instituto. Antecipadamente gratos pela sua atenção, enviamos a vossência as nossas mais respeitosas saudações».

O telegrama foi assinado por todos os funcionários do Instituto.

Concurso para escriturário e conferente auxiliar da A. P. R. J.

Em sequência às provas eliminatórias já realizadas pela Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, terão lugar no dia 23 do corrente, as seguintes provas: Geografia e Contabilidade, para os candidatos a Escriturários, e de Geografia e Legislação e Navegação, para os candidatos a Conferentes, de n. 1 a 140, no Colégio Pedro II (externato), rua Marechal Floriano Peixoto, às 19 horas.

Geografia e Legislação Portuária e Navegação, para os candidatos a Conferentes, de n. 141 em diante, no Edifício «Andorinhas», rua Almirante Barroso n. 81, segundo andar, às 19 horas.

Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos de identidade, bem como de lápis-tinta ou caneta-tinteiro.

HOJE A FESTA DE NATAL DO ESTÁDIO DO MARACANÃ

Será feita uma distribuição de roupas, comestíveis, brinquedos e outros brindes às crianças pobres — Condução gratuita a partir das 10 horas

Programadas para hoje outras comemorações — As festividades realizadas pelo Jockey Clube Brasileiro, bancários, Penitenciária, IPASE e Ação Católica — O programa da Prefeitura — Fórmulas à venda no DCT

Ao alto, dois aspectos do Natal do Filho do Bancário, realizado no campo do Fluminense F. C. Em baixo, à esquerda, um flagrante da festa levada a efeito na Penitenciária e, à direita, as sras. ministro Luís Galoti e Bastos Padilha distribuindo presentes aos filhos dos empregados do Jóquei Clube Brasileiro

POR iniciativa da Legião Brasileira de Assistência, realizar-se-á, hoje, a partir das treze horas, no estádio do Maracanã, a distribuição de roupas, comestíveis, brinquedos e outros brindes às crianças pobres, como parte dos festejos de Natal daquela instituição, do palácio do Catete e da Fundação Darci Vargas.

Além da entrega dos pacotes àqueles que possuem os cartões prèviamente distribuídos, a Legião Brasileira de Assistência organizou também um grande "show", que terá lugar após o encerramento da distribuição dos presentes e de que farão parte artistas de teatro e de rádio desta capital.

CONDUÇÃO GRATUITA

Tôdas as pessoas que se dirigirem, hoje, ao estádio do Maracanã, terão condução gratuita a partir das dez horas, nos seguintes pontos: na Gávea, praça Santos Dumont em frente ao Jóquei Clube; no Leblon, em frente ao Hotel Leblon; em Copacabana, no Pôsto 6 (Avenida Atlântica); em Ipanema, defronte ao Bar Vinte; em Laranjeiras (pôsto de Águas Férreas); em Botafogo, no Mourisco; no Leme, na praça fronteira ao Forte Duque de Caxias. O embarque será franqueado mediante a apresentação do cartão fornecido pela L. B. A., palácio do Catete ou Fundação Darci Vargas.

Também a Central do Brasil fornecerá condução gratuita nos trens suburbanos aos portadores dos cartões de Natal.

Para o regresso do pessoal da zona sul serão colocados bondes nas imediações do estádio do Maracanã, desde às dezoito horas.

NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Também o Ministério da Educação vai promover, hoje, uma festa de Natal, dedicada aos filhos dos servidores dessa Secretaria de Estado. Nessa oportunidade, será levada a efeito uma sessão de cinema no auditório do Ministério, seguindo-se a distribuição de brinquedos aos filhos dos funcionários, presentes na ocasião.

A festividade, que contará com a presença do ministro da Educação e de diretores e chefes de serviço do seu Ministério, terá início às 15 horas.

NO ABRIGO FRANCISCO DE PAULA

As meninas do Abrigo Francisco de Paula comparecerão, hoje, pela manhã, à festa de Natal do Rotary Club e, à tarde, às 15 horas, haverá a festa de encerramento do ano letivo, bem como a inauguração da exposição de arte e trabalhos manuais das meninas internas.

A solenidade se realizará na sede do Abrigo, na rua Senador Nabuco, n. 34, em Vila Isabel, sendo pública. A diretoria do Abrigo convida especialmente sócios, amigos cooperadores, etc.

REALIZADA UMA FESTA NO JÓQUEI CLUBE

O Jóquei Clube Brasileiro realizou uma festa, durante a qual foram distribuídos presentes aos filhos dos empregados daquela sociedade turfista.

NATAL DO FILHO DO BANCÁRIO

Conforme noticiamos, revestiu-se de grande brilho a festa realizada, ontem, no campo do Fluminense, com distribuição de muitos prêmios aos filhos dos bancários.

Os principais prêmios obedeceram ao seguinte critério, por sorteio:

Primeiro prêmio — Criança de um ano — Talão sorteado, n. 103 — Um cercado para criança filho do associado Ozirio Correia Camilo, do Banco do Brasil.

Segundo prêmio — Criança de dois e três anos — Talão n. 354, filho de Orlando Barbosa, do Banco Boavista.

Terceiro prêmio — Criança de quatro, cinco e seis anos. — Quadro negro com ladeira. — Talão n. 2.124, filho do associado José Gonçalves Dacon, do Banco Oliveira Roxo.

Quarto prêmio. — Criança de sete, oito e nove anos. — Boneca que anda e fala. — Talão n. 2.447, filha do associado Valdir Amaral, do Banco Holandês.

Outro prêmio, o de n. 2.504, coube ao filho do associado Humberto Atias Correia, do Banco Distrito Federal. — Uma lancha de corda.

5.º prêmio — Crianças de 10 e 11 anos, meninas — Talão n.º 1.091 — Boneca que anda e fala, filha do associado Salvador Chivitorezi, do Banco Mercantil do Rio de Janeiro.

Outro prêmio — Uma bateria de música completa — Talão n.º 1.218 — Coube ao filho do associado Mário Alves, do Banco Mercantil de Niterói.

6.º prêmio — Crianças de 12, 13 e 14 anos, meninos — Talão sorteado n.º 1.521 — Um iate a vela — Coube ao filho do associado Hélio Vieira Machado, do Banco "Novo Mundo".

Outro prêmio, para meninas — Uma boneca que anda e fala — Ta-

(Conclui na 2.ª página)

PROSSEGUE A DISTRIBUIÇÃO DO "SUPLEMENTO DE NATAL" DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Feitas novas entregas durante o dia de ontem

Nas mãos do público, a 25 do corrente, essa publicação que contém os mais sugestivos episódios da História do Brasil e da História Universal

PROSSEGUE a distribuição do «Suplemento de Natal», editado por êste matutino. Êsse suplemento, no formato de tablóide, com 32 páginas, inteiramente ilustrado e contendo os mais sugestivos episódios da História Universal, tem encontrado entusiástico acolhimento tanto entre a juventude como entre os mestres, conforme se deduz das numerosas manifestações de aplauso chegadas ao «Diário de Notícias».

Por ora, o «Suplemento de Natal» vem sendo distribuído sòmente a estabelecimentos de ensino, casas comerciais, associações culturais e instituições filantrópicas, mas já no próximo dia 25, estará êle nas mãos do público, já que sairá junto com a nossa edição daquela data.

ENTREGAS DE ONTEM

Entregamos, ontem, exemplares do «Suplemento de Natal» ao Asilo de Assistência aos Filhos dos Tuberculosos (Alto da Boa Vista), à Biblioteca Infantil Monteiro Lobato, de Joinvile, Santa Catarina, ao diretor do Presídio do Distrito Federal, para distribuição aos filhos dos detentos, e ao diretor do Serviço de Assistência aos Menores, para entrega aos abrigados no mesmo Serviço.

FIRMES EM SUAS PRETENSÕES OS TRABALHADORES EM TECIDOS

Disposta a Fábrica São Luiz Durão a entrar em acôrdo com os seus empregados

Distribuição de gêneros alimentícios na sede do sindicato

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, fomos informados, ontem, de que o espírito de greve continua inquebrantável.

O Sindicato tem recebido auxílios diversos de outras classes operárias, o que lhe tem permitido distribuir gêneros e importâncias em dinheiro aos grevistas, que, paralisados, nada estão recebendo de suas fábricas.

DISPOSTA A UM ACÔRDO

Em conversa com a reportagem, comunicou o presidente do Sindicato dos grevistas que a Fábrica São Luís Durão resolveu atender às reivindicações dos seus trabalhadores, manifestando-se disposta a entrar num acôrdo, pagando tudo que os mesmos pleiteiam, isto é, 60% sôbre os salários de 1949, 15 dias de abono, não desconto dos dias de greve, e rejeição da cláusula de assiduidade integral.

A atitude da São Luís Durão é considerada pela classe como uma vitória da união dos trabalhadores em tôrno de suas pretensões, que reputam justas e legítimas.

Lamentou o nosso informante que o Natal dos tecelões decorra, êste ano, sem a alegria de um pouco de fartura em suas mesas, mas afirmou que o Sindicato tem vivido dias de intenso movimento, que fazem esquecer as agruras.

Disse-nos, ainda, que a distribuição de auxílios, que foi intensa, ontem, prosseguirá hoje e todos os dias.

Situação incrível, a falta dágua em Copacabana

NENHUMA PROVIDÊNCIA, NÃO OBSTANTE OS APÊLOS DOS MORADORES DO PÔSTO SEIS

A falta d'água, que há mais de 20 dias vem se verificando em Copacabana, principalmente no Pôsto Seis, está levando ao desespêro os moradores do elegante bairro, obrigando famílias inteiras a procurarem residências de pessoas amigas em outras localidades da cidade, a fim de atender às necessidades de higiene pessoal, além de serem obrigadas a fazer refeições em restaurantes. Nas casas ou apartamentos onde há crianças, a situação se apresenta muito mais agravada.

Não obstante os apêlos e reiteradas reclamações feitos pelo telefone, ou através da imprensa, aos funcionários do 7º Distrito de Águas, localizado na rua Mena Barreto, nenhuma providência foi adotada no sentido de, pelo menos, amenizar os efeitos da terrível sêca. A rua Joaquim Nabuco, por exemplo, tem sido a mais castigada, tudo fazendo supor que se trata de displicência dos manobreiros, já que nos edifícios em construção o líquido jorra abundantemente e não se tem notícia de que qualquer obra naquelas imediações tenha paralisado por falta d'água. E' o caso de a nova administração municipal proceder a rigorosa investigação.

NATAL DAS CRIANÇAS POBRES NO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Cêrca de 500 meninas e meninos receberão brindes no próximo dia 24 — Distribuição de cartões amanhã e depois de amanhã

NO PRÓXIMO dia 24, o «Diário de Notícias» contemplará, com presentes de Natal, 500 crianças, pobres, metade das quais escolhidas entre os filhos de pessoas amparadas pela nossa seção dos «Casos Dolorosos da Cidade». A distribuição dêsses presentes será feita mediante a apresentação de cartões, que poderão ser procurados na gerência dêste jornal, amanhã e depois de amanhã, no horário das 10 às 12 e das 14 às 17 horas.

Cada cartão corresponderá a uma criança e dará direito ao recebimento de um pacote contendo tecidos, gêneros alimentícios, remédios, laticínios, etc.

O «Natal das Crianças Pobres do Diário de Notícias» conta, até agora, com a ajuda de várias firmas desta capital, que nos enviaram as seguintes contribuições:

Fábrica Bangu — 1.000 metros de tecido popular; Casas Pernambucanas — 1 volume contendo 12 pacotes com retalhos de tecidos diversos; Alvaro S. Freire & Cia. — 1 caixa contendo brinquedos diversos; Fábrica de Brinquedos Gomes — 3 pacotes contendo 36 brinquedos; Fábrica de Briquedos Brasil — 1 patinete; Laboratórios Raul Leite — 30 vidros de medicamentos diversos; Abílio A. Fernandes — 24 bonecas, 1 caixa com balões de borracha, 1 caixa com carrinhos e caixa com apitos; Companhia Nestlé — 24 latas de «Milo» e 24 latas de Farinha Láctea Nestlé; Fábrica de Brinquedos S. Nicolau — 6 brinquedos de madeira; S. Paulo Alpargatas S. A. — 3 dúzias de alpargatas; Uma amiga do «Diário de Notícias», volumes contendo sabonetes, talco, brinquedos, bonbons, etc..

A todos os nossos leitores e anunciantes que queiram ajudar o «Natal das Crianças Pobres do Diário de Notícias», pedimos que nos enviem suas contribuições até depois de amanhã.

Novos parques infantis

Inaugurados, ontem, mais dois

PARA a diversão da petizada desta cidade, estão sendo instalados em vários pontos das zonas norte, sul e rural, parques infantis, construídos pela Prefeitura. Ontem, foram entregues dois dêsses parques, um na Lagoa Rodrigo de Freitas e outro na praça S. Jerônimo, na Gávea.

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808 e 25-2011.

DR. NELSON DE MOURA MAGALHÃES
CLÍNICA MÉDICA — DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
Consultório: — Av. Prado Júnior, 120 — apartamento 262 — Copacabana — Telefone: 26-3175 — Diàriamente das 14 às 19 horas.

DR. JACQUES HOULI
REUMATISMO, CLÍNICA MÉDICA
Av. Alm. Barroso, 72, 5º — Tel.: 42-0088.

Dr. PIZZOLANTE
Rins — Impotência — Ovário — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra Tratamento rápido, sem dor. Aparelhagem moderna G. E. (Ieiere te cul) à Assembléia, 67 — 2.º — T 22-8472 — De 8 às 18 horas

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72 — 5º andar sala 507 — Tel.: 52-1039

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.

ORTOPEDIA FRATURAS — DR. ENÉAS BALESDENT
Do Hosp. Servidores do Estado.
Radiologia óssea — Raio X a domicílio.
Cons.: — Rua Santa Luzia, 732 — Sala 1.009 — Têrças, quintas e sábados — Tel.: 22-9563 — Ambulatório. — Avenida Mem de Sá, 230-A — Segundas, quartas e sextas-feiras — Tel.: 32-5140. — Res.: — Tel.: 27-2680.

PARTO SEM DOR
Parto normal com estada por 5 dias em quarto particular, Cr$ 2.500,00
Inscrição e exames pré-natais, 30 dias antes do parto.
Casa de Saúde e Maternidade São Vitor
Franqueada aos senhores médicos.
Praia de Botafogo, 246 — Maternidade — Tels.: 26-0488 e 26-0487.
Cirurgia — Tels.: 26-0488 e 26-0485.
(DIREÇÃO DO DR. NESTOR LEMOS)

ainda terei meu SCHWARTZMANN

É claro que é seu também o sonho de seu filho. Prepare-se, então, desde já, economizando suavemente... Logo você poderá realizar êsse sonho, e Schwartzmann, também, já está em condições de entregar, na hora, o seu Piano Schwartzmann. Consulte-nos sem compromisso. "Reembolso" Schwartzmann, para o interior de S. Paulo, Rio, Minas e Paraná.

Pianos SCHWARTZMANN
o melhor som no móvel mais atraente
AV. RIO BRANCO, 257-A, FONE: 52-1633 — RIO

1952-1953
GAULLIER LUXO
Fábrica de Gravatas Gaullier
Cumprimenta desejando Boas Festas e Feliz Ano Novo
Rua da Alfândega, 333 -- 1.º andar -- Salas 9 e 13
Rio de Janeiro

Música

Associação de Canto Coral

ACABA de passar o 11.º aniversário de fundação da Associação de Canto Coral, que sob a direção artística da professôra Cleofe Person de Matos, tem se mantido, nêsse período, numa atividade meritória que comprova o entusiasmo e o idealismo de seus componentes, tanto mais que a indiferença do ambiente nem sempre favorece a existência de organizações dêsse gênero.

Sua ação tem se feito sempre sentir em várias oportunidades, merecedoras dos aplausos do público e de ótimas referências da crítica, que assim a colocavam, sem favor, entre as associações musicais que mais se distinguem entre nós.

Ainda há pouco, sua atuação na execução do Oratório "Le Roi David", de Honegger, causou forte impressão, tendo marcado a mesma um dos pontos mais altos e significativos da temporada que se finda.

Há razões, portanto, para que aqui registremos a auspiciosa data de mais um ano da Associação de Canto Coral, e que auguremos muitos anos de eficientes realizações. E com êstes votos, aqui deixamos a Cleofe Person de Matos e suas companheiras, a nossa expressão de simpatia.

D'OR

MÚSICA DE TÔDA PARTE

• • •

ISRAEL — André Kostelanetz foi convidado a reger, brevemente, a Orquestra Sinfônica de Israel. Este maestro se apresentará também em Oslo, Copenhagen, Paris e Londres, nesta última, num concerto da Semana da Coroação, com a Filarmônica Real. Após esta «tournée», André Kostelanetz deverá regressar aos Estados Unidos, a fim de dirigir alguns concertos, seguindo então para a África do Sul, onde cumprirá seus contratos com a Sinfônica de Johannesburgo.

• • •

LONDRES — Após os dois magníficos concertos que a Orquestra Filarmônica apresentou, sob a direção de Artur Toscanini, seguiu-se a série regida por Guido Cantelli, no «Royal Festival Hall». Este jovem maestro italiano mereceu críticas muito elogiosas por sua poderosa e brilhante interpretação, o que determinou, a consolidação de seu prestígio naquele país.

— A temporada lírica do «Covent Garden» inaugurou-se com a ópera «Um baile de Máscaras», que não era levada, em Londres, desde há quinze anos.

• • •

CHICAGO — Rudolf Firkusny aparecerá, ainda êste mês, como solista da Orquestra Sinfônica de Chicago, sob a direção de Rafael Kubelik.

• • •

SÃO FRANCISCO — O 30º aniversário da Companhia Operística de São Francisco, foi comemorado com um espetáculo da «Boheme», de Puccini, do qual foram principais intérpretes Bidu Sayão e Jan Peerce.

• • •

NOVA YORK — Zino Francescati executou, no Carnegie Hall, o II concêrto para violino e orquestra de Prokofieff, com a Orquestra Sinfônica Filarmônica de Nova York, sob a regência de Dimitri Mitropolus.

• • •

MÉXICO — Sergiu Celibadache veio da Europa para realizar uma nova temporada de concertos dominicais, com a Orquestra Filarmônica, no Teatro Metropolitano. Da última vez que o referido regente estêve naquela cidade, e à frente desta mesma orquestra, obteve grande sucesso.

• • •

MONTEVIDÉU — Nsta capital realizar-se-á, no próximo mês, o primeiro Festival Sul-Americano de Música, do qual participarão inúmeros países. O Brasil está representado por Francisco Mignone, que dirigirá dois concertos; o pianista Arnaldo Estrêla; o violinista Oscar Borgeth; a cantora Vanja Orico; o Côro da Associação de Canto Coral e o Quarteto Haydn, do Departamento de Cultura de São Paulo.

• • •

BUENOS AIRES — A temporada de inverno do Teatro Colon alcançou seu climax com a apresentação de Vitória de Los Angeles, na ópera «Manon», de Massenet.

— Alicia Markova e Roman Jasinski levaram à cena, a «première» de «Estâncias», bailado com música de Alberto Ginastera e coreografia de Michel Borowski.

— Em homenagem a Beethoven, Erich Kleiber, à frente da Orquestra Estadual, ofereceu uma série de concertos com as nove sinfonias dêste mestre, que foi coroada com a 9ª Sinfonia, a qual contou com a colaboração do côro, ensaiado por Terragnolo, e os solistas Judith Hellwig, Zaira Negroni, Valori e Matrello.

Orquestra Sinfônica de Niterói

Esse conjunto, sob a direção do maestro Jaioleno dos Santos, dará um concêrto no dia 23, às 20h30m, no Teatro Municipal da vizinha cidade, com o seguinte programa, todo êle dedicado a Mendelssohn:

PRIMEIRA PARTE

Félix Mendelssohn Bartholdy — Romance — Adagio non troppo — Canção sem palavras — Allegro non troppo — Noturno, do "Sonho de uma noite de verão" — Gruta de Fingal, ouverture — Marcha Nupcial.

SEGUNDA PARTE

Félix Mendelssohn Bartholdy — Concêrto n.º 1, em Sol menor, op. 25.

Solista: professôra Raimunda Viana Magalhães.

Mais um «Stradivarius» autêntico

ALGESIRAS, 20 (A. F. P.) — Foi descoberto, na localidade de La Pena, na região de Algesiras, um "Stradivarius" autêntico, ao que se afirma.

O precioso violino é propriedade de um relojoeiro, músico amador, a quem foi entregue, há dois anos, por um carpinteiro, em troca de um anel e um relógio.

O carpinteiro herdara de seu pai o instrumento, mas sempre lhe ignorou o valor.

Foi um amigo do relojoeiro, surpreendido com a magnífica ressonância do violino, quem afirmou haver descoberto, no fundo da caixa do instrumento, a assinatura do famoso fabricante de Cremona.

REABRE-SE FAMOSO CABARÉ FRANCÊS

PARIS, 20 (AFP) — O cabaré «Le Chat Noir» reabriu ontem as suas portas. Fundado em 1881 por Rodolphe Salis, o primeiro «Chat Noir» viu desfilarem, numa acanhada sala do bulevar Roche-Chouart, personalidades do mundo inteiro. Nesse cabaré ficavam lado a lado o príncipe de Gales (futuro Eduardo VII), o rei da Sérvia, reis norte-americanos dos negócios e o grão-duque da Rússia. Steinlen e Caran d'Ache aí expuseram telas e desenhos; Verlaine aí passava noites, enquanto Toulouse-Lautrec esboçava a poderosa silhueta de Bruant com o seu lendário lenço vermelho enrolado no pescoço. Foi nesse cabaré que um modesto gravador conheceu o triunfo: Paul Delmet, autor do romance «Ennemi de Fleurs».

DOENÇAS DE PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de Cabelo.

ELETROTERAPIA

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Das 16 às 19 horas.
Do Hospital N. S. do Socorro.
ASSEMBLEIA, 33 — Tel.: [illegible]

José Siqueira e Monteiro Lobato

A Decca de Londres acaba de lançar no mundo do disco as famosas histórias do "Saci Pererê", de Monteiro Lobato, musicadas por José Siqueira.

A parte de recitativo é desempenhada pela declamadora Margarida Lopes de Almeida, o que torna mais atraente êsse disco de "long-playing".

Associação Musical Juvenil

Aos jovens apreciadores da boa música e do bel canto, a A.M.J. tem a grata satisfação de comunicar que se acham abertas as inscrições para a formação de um grande coral.

Outrossim, dar-se-á início, ainda no mês corrente, simultâneamente com o conjunto vocal, a um Curso Intensivo de Teoria Musical, amplamente ilustrado com gravações, a cargo do jovem e já consagrado compositor Henrique Gandelman.

Aos interessados, pede-se dirigirem-se à avenida Venezuela n.º 27, 6.º andar, das 18 às 20 horas, diàriamente.

Intercâmbio entre o Conservatório Brasileiro de Música e o Conservatório de Paris

A aluna do Conservatório Brasileiro de Música Luci de Amorim Vileia, premiada com uma bôlsa de estudos para aperfeiçoamento de piano no Conservatório de Paris, que iniciou o intercâmbio de alunos firmado entre êsses dois educandários, foi a terceira colocada nos exames de habilitação, realizados em outubro passado, no Conservatório de Paris.

A bolsista do Conservatório Brasileiro de Música, que obteve essa honrosa classificação, ao concorrer com a primeira colocada entre os concorrentes estrangeiros, fará no Conservatório de Paris o aperfeiçoamento de seus estudos com o prof. Bienvenuti.

Audição de alunos

No salão da Associação Brasileira de Imprensa, realizar-se-á, no próximo domingo, dia 28, às 16 horas, uma audição de piano com o concurso de um grupo de alunos da professôra Elisa Naiberger Roberti.

No Mundo dos DISCOS

Impressões de fim de ano

Aluizio Rocha

MAIS uma dezena de dias e estará acabado o ano de 1952 e mais uma vez se repete a velha história de se fazer um balanço dos êxitos e das derrotas e fracassos. Claro que não vamos fazê-lo aqui, por exceder de nossas possibilidades tão complicado processo de pesquisas e averiguações. Mas, no que diz respeito à expansão industrial do disco, parece-nos fora de discussão que êste ano foi próspero para a nossa fonografia.

Leva-nos a esta crença o estabelecimento de novas fábricas e o lançamento dos primeiros «long-playings» nacionais, demonstração de confiança e de espírito de iniciativa, até então, pouco visíveis.

Os que não têm confiança passam para trás, cedendo terreno aos que têm maior visão e melhor senso de oportunidade. O mundo, aliás, foi sempre assim. Vence o mais apto para a luta. Essa luta promete ser árdua para o ano, quando as grandes fábricas iniciarem a fabricação de «long-playings», de gravação nacional e de matrizes importadas.

Há, atualmente, no Brasil, umas 15 marcas de discos, sendo que algumas, como a Colúmbia, a Decca, a MGM, a Pampa e a Capitol, não gravam aqui. Por outro lado, a Rádio e a Musidisc só editarão suas gravações em «long-playing» de 33 1/3 rpm., exemplo que forçará as demais a seguir o mesmo caminho.

O ano de 1953, ao que faz crer, será um ano melhor para os nossos artistas e para os nossos discos.

PARA A SUA DISCOTECA

PIANO

LISZT — Sonata em si menor — Nikita Magaloff, piano — Disco London n. LS-392 — 25 c|m — 33 1|3 rpm. — Preço $180,00 — Galeria Olsen.

Excelente pianista, Nikita Magaloff, depois de longa ausência volta ao disco com suas qualidades aprimoradas. A sua interpretação da «Sonata», de Liszt, é de grande classe, de uma virtuosidade como requer essa empolgante página.

A gravação é, igualmente, de excelente qualidade.

ORQUESTRA

GLIERE — Sinfonia n. 3 em si menor, Op. 42 («Ilya Mourametz») — Orquestra Sinfônica da Academia de Santa Cecília, Roma — Dir. Jacques Rachmilovich — Disco Capital n. CTL-7000 — 30 c|m rpm. — Preço: $250,00 — Casa Músicas Oscar Arany.

Esta famosa sinfonia de Gliére, inspirada na vida do herói legendário, é uma das páginas mais atraentes da música russa da escola nacionalista.

Sem ser tão empolgante quanto a de Stokowski, na antiga gravação da Victor, a interpretação de Jacques Rachmilovich satisfaz plenamente.

A gravação é também adequada, correspondendo aos padrões da época em que foi realizada, 1949.

Um disco que se recomenda, enfim, pela beleza da música.

MENDELSSOHN — Sinfonia n. 4 em Lá maior, Op. 90 («Italiana») — Orquestra Sinfônica de Turim. — Direção: Mário Rossi — Disco Decca FFRR n. LX-3004 — 33 rpm. — 25 c.m. — Preço: $180,00 — Casa Música Oscar Arany.

Mário Rossi, nome pouco conhecido ainda entre os discófilos, parece ser antes um regente de teatro do que de sinfonia, crença a que leva o andamento um tanto retardado, que ela dá ao primeiro e ao último movimentos desta sinfonia.

A gravação é de primeira ordem.

Êste disco também foi editado pela London.

SIBELIUS — Pelléas et Mélisande, Op. 46, e Suite Karelia, Op. 11 — Orquestra Sinfônica da Rádio de Berlim — Dir. Jussi Blomstedt — Disco Urânia n. URLP-7038 — 30 c|m. — 33 1|3 rpm. — Preço: $285,00 — Suebra Importadora.

Inspirada nos dois personagens de Maeterlinck, a música de Sibelius procura, antes, dar realce à peça teatral, do que interpretá-la. Daí, talvez, não despertar tanto interêsse ouvida separadamente.

Na Suite «Karelia» o autor procura dar uma impressão musical dessa extensa região do território de sua pátria, pintando uma série de quadros de intensa emoção.

Em ambas as faces a gravação é de grande realismo.

Canceladas as penalidades impostas aos servidores do Ministério da Viação

O diretor geral de Administração do Ministério da Viação, baixou, ontem, uma portaria concebida nos seguintes têrmos:

«O diretor-geral, considerando que o índice disciplinar, neste Departamento, durante o corrente ano, foi satisfatório; considerando que as raras sanções que o diretor-geral foi forçado a aplicar, por motivo de transgressões disciplinares, produziram seu principal objetivo, que é corrigir o servidor, reconduzindo-o ao caminho do dever, pois nenhum dêles reincidiu em faltas; considerando que o procedimento ulterior dos punidos justifica um ato de munificência em seu favor, e todo oportuno à proximidade do Natal; resolve mandar cancelar, para todos os efeitos, as penalidades disciplinares aplicadas, no corrente ano, aos servidores do Departamento de Administração, exceto aquelas que foram motivadas por atos de improbidade.

VAI À ZONA RUSSA

BERLIM, 20 (AFP) — O dr. Otto Dibelius, bispo de Berlim e do Brandeburgo, presidente do Conselho da Igreja Evangélica da Alemanha, irá amanhã à zona soviética, onde entronizará um novo Deão durante um ofício religioso que terá lugar em Rathenow.

HOJE A FESTA DE NATAL DO . . .

(Conclusão da 1ª. página)

lão n.º 1.408 — Coube à filha do associado Ernani Bruno, do Banco do Brasil.

Uma banda da Polícia Militar abrilhantou a festa bancária no campo do Fluminense, à qual compareceram os srs. Peixoto de Alencar, presidente do I.A.P.B., representante do Sindicato de Bancos, representante da diretoria do Sindicato dos Bancários, e Paulo Martins Tôrres, presidente eleito do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro.

NA PENITENCIÁRIA

No auditório da Penitenciária do Distrito Federal, realizou-se ontem o Natal do Filho do Presidiário, festa promovida pelo Serviço Social do estabelecimento.

A festividade foi iniciada com a palavra do pastor Messias Cesário dos Santos, capelão da Penitenciária, ouvindo-se, a seguir, o côro orfeônico dos prêsos.

Os presidiários reuniram-se no grande auditório e, em companhia de suas espôsas e filhos, assistiram à festividade. Uma árvore de Natal estava armada a um canto do palco, de onde foram, então, distribuídos pacotes aos garotos, contendo roupas, brinquedos e guloseimas.

Cêrca de 700 crianças foram contempladas, havendo ainda outros pacotes, que se destinavam aos próprios presidiários.

NATAL DO SERVENTE DO IPASE

Como acontece todos os anos, a administração do IPASE promoveu, ontem, o Natal do Servente daquela autarquia. A festa realizou-se no auditório do Instituto, tendo sido distribuidos presentes a algumas centenas de crianças.

O presidente do IPASE, professor Otacilio Gualberto de Oliveira, prestigiou com a sua presença a solenidade, tendo participado dos trabalhos de distribuição dos presentes.

NA AÇÃO CATÓLICA

Realizou-se, na tarde do dia 15 do corrente, nos salões da Cosmos, a Festa de Natal promovida pelas senhoras da Ação Católica do Rio de Janeiro.

Uma conferência feita pelo postamonge d. Marcos Barbosa, a apresentação de um presépio vivo, alguns números de canto pelos Canarinhos de Petrópolis e cinco sugestões para ornamentação de mesas de Natal foram as principais atrações da festa.

O PROGRAMA DA PREFEITURA

Pela primeira vez, a Municipalidade, por intermédio de seu Departamento de Turismo, empresta caráter público às solenidades natalinas, que antes se mantinham apenas no recesso dos lares.

Nos próximos dias 24 e 25 do corrente, o povo carioca celebrará a data magna da cristandade, nas ruas e nas praças, numa demonstração de fé e sentimentos cristãos.

Duas grandes Árvores de Natal já se encontram erguidas, uma na Cinelândia e outra no bairro de Copacabana, ambas com 15 metros de altura. Estão decoradas com guirlandas multicores e fartamente iluminadas.

O alto do Corcovado, na noite de 24 de dezembro, será ornado com sessenta estrêlas, de 6 a 12 metros de diâmetros, que formarão um gigantesco diadema em tôrno da Imagem do Cristo. Num altar armado na Quinta da Boa Vista, diante de uma cruz de 12 metros de altura, será celebrada a tradicional missa do galo. Na mesma noite encenar-se-á um presépio vivo, com os personagens que a história liga ao nascimento de Cristo. A avenida Rio Branco se apresentará fartamente iluminada e decorada.

NATAL DOS SERVIDOS PÚBLICOS

A Associação dos Servidores Civis do Brasil, como já se tornou tradicional, vai festejar o Natal.

As comemorações que estão programadas para às 17h30m de depois de amanhã, em sua sede social, à rua Pedro Lessa, 36 — 2.º (Ed. IPASE) contarão com a presença de grande número de funcionários e de suas famílias, bem como de autoridades públicas e figuras do cenário político.

Como parte dos festejos natalinos a A. S. C. B. fará distribuição de brindes aos filhos dos servidores e sorteará cestas de natal para os seus associados.

O maestro Florêncio de Almeida Lima organizou um programa com músicas do seu repertório para ser cantado pelo côro da A. S. C. B., do qual é regente, contribuindo, dessa forma, para maior sucesso dos festejos.

MISSA DE NATAL NA CAPELA DO COLÉGIO MILITAR

No dia 24, será rezada, à meia-noite, missa de Natal na capela do Colégio Militar, para a qual são convidados, com suas famílias, professôres, oficiais, alunos e demais servidores daquele estabelecimento de ensino.

NO MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

Os diretores dos Departamentos e Repartições subordinadas ao Ministério da Viação resolveram apresentar coletivamente cumprimentos ao sr. Sousa Lima, tendo a solenidade sido marcada para o próximo dia 24, às 11 horas, no salão nobre dessa Secretaria de Estado.

Também os servidores, de tôdas as categorias, acompanhados de seus chefes, irão apresentar cumprimentos ao titular da pasta e aos diretores gerais, naquele dia, a mesma hora.

FÓRMULAS DE NATAL A VENDA NO DCT

O diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos, em exposição ao ministro da Viação, alegando diversas dificuldades, informou não ser possível àquela repartição imprimir, em número suficiente, as fórmulas de cumprimentos pela passagem do Natal e Ano Bom. Desejando atender ao pedido formulado por uma firma, solicitava a indispensável autorização para solucionar o caso, permitindo a venda, nos guichês das repartições dos correios, das fórmulas de que dispunha a interessada.

Ante as circunstâncias, e não desejando privar o público daquela facilidade, de contar com a mensagem telegráfica impressa, que já vem se tornando tradicional, o engenheiro Sousa Lima, atendendo ao pedido do coronel Adacto P. de Melo, aceitou a solução proposta. Determinou, porém, o titular da pasta da Viação que, em igualdade de condições fôsse permitido a outras firmas, também possuidoras de estoques de fórmulas do mesmo gênero, a venda nos guichês das agências dos correios nas mesmas condições, sempre que não fôr entravada a venda de fórmulas impressas pelo próprio DCT.

E para evitar a repetição dessa situação, o engenheiro Sousa Lima enviou ao coronel Adacto P. de Melo a seguinte recomendação:

"Em aditamento ao ofício n.º .... 895/GM, de 13 do corrente, dêste gabinete recomendo vossas providências no sentido de, logo no início do ano vindouro, ser promovida por essa repartição, por meio de concorrência pública ou de impressão direta, a confecção das chamadas "fórmulas de Natal" em número capaz de atender às necessidades dêsse Departamento.

Tomadas com essa antecedência as medidas ora determinadas, não se reproduzirá, no próximo ano, a situação de que deu conta vosso ofício n.º 13.145, de 12 do corrente, e que levou êste Ministério, para não privar o público daquelas fórmulas, a autorizar, excepcionalmente, a venda, nos guichês dessa repartição, de impressos de propriedade particular, cuja aquisição fôra recusada no ano passado".

NOTÍCIAS DA MARINHA

NOVO DELEGADO NA JUNTA INTERAMERICANA DE DEFESA

Esperada a nomeação do almirante Raul de San Tiago Dantas — Aplicação da Lei Municipal n.º 31 — Certificado de reservista para os ex-alunos da Escola e do Colégio Naval — Festa infantil no Clube Naval — Decreto assinado

Ao que estamos informados, é esperada, nos primeiros dias de janeiro próximo, a nomeação do almirante de esquadra Raul de Santiago Dantas, chefe do Estado do Maior da Armada, para o cargo de delegado do Brasil, junto à comissão interamericana de defesa, sediada em Washington, atualmente ocupado pelo almirante Flávio Figueiredo de Medeiros.

CERTIFICADO DE RESERVISTA PARA OS EX-ALUNOS DA ESCOLA E DO COLÉGIO NAVAL

O ministro Renato de Almeida Guillobel, em ato de ontem, determinou providências no sentido de que os ex-alunos do Colégio e da Escola Naval que tenham permanecido naqueles estabelecimentos durante o prazo de um ano, recebam o certificado de reservista naval, de terceira categoria.

APLICAÇÃO DA LEI MUNICIPAL N. 31

O titular da pasta mandou acrescentar no item 4 do aviso 1705, o seguinte: d) o pessoal militar que serviu em zona de guerra, durante o estado de guerra.

MELHORIA DE PENSÃO

Foi considerado promovido ao pôsto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Silvio Fabrizi, já falecido.

FILMES DE INSTRUÇÃO

O diretor geral do Ensino comunicou às Diretorias, navios, corpos e estabelecimentos que até 15 de janeiro próximo, a Filmoteca Central não funcionará no que diz respeito à distribuição de filmes, com exceção daqueles destinados aos cursos ora em andamento.

FESTA INFANTIL NO CLUBE NAVAL

Será realizada, hoje, das 14 às 18 horas, uma festa infantil de Natal, destinada à confraternização dos filhos dos associados, na sede do Clube Naval, à avenida Rio Branco. Aos filhos dos sócios, até 11 anos, inclusive, serão distribuídas prendas, desde que estejam de posse dos cartões numerados que já foram distribuídos, mediante oportuna inscrição pelos respectivos pais. Em seguida à distribuição dos presentes, haverá uma exibição de circo, com a participação de vários artistas de nossas emissoras.

MAIS BELEZA E MAIS CONFORTO COM OS NOSSOS

Moveis de Ferro Batido

VARIOS ESTILOS PARA SALAS, VARANDAS E JARDINS

EXPOSIÇÃO E VENDAS

PALACIO DAS LONAS LTDA.

RUA DO CATETE, 36

IMPORTANTE LEILÃO

Ricas jóias, pratarias e objetos de arte

43 anéis com brilhantes de 1, 2, 3, 4, 5 e 1|2 quilates, anéis de grau, ricas pulseiras cravejadas de brilhantes, adereços de ouro com brilhantes, pares de bichas e placas de platina cravejadas de brilhantes, colares de perolas, relógios, pulseiras, cordões, moedas de ouro e prata, pinturas a óleo, móveis franceses, porcelanas de Saxe, Sèvres, salvas, taboleiros, candelabros de prata trabalhada, serão vendidas em leilão ao correr do martelo, AMANHÃ segunda-feira 22 de Dezembro de 1952, às 3 horas da tarde, pelo leiloeiro BRICIO, à RUA SÃO JOSÉ, 63. Vide catálogo detalhado no Jornal do Comércio de hoje.

ATENÇÃO!

RÁDIOS TÉCNICOS!

Automático Luxor Long-Play com 2 Pic-Up magneto e cerâmica

Misturador Universal .... Cr$ 1.450,00

	Cr$
CAIXA RÚSTICA	1.180,00
CAIXA CHIPENDALE	1.180,00
CONJUNTO DIAMOND	560,00
CONJUNTO Geloso, 6 faixas	1.550,00
CONJUNTO GELOSO, 3 faixas	570,00
UNIDADE Magneto LONG-PLAY, com 2 agulhas	120,00
CAIXA para toca-discos simples	60,00
CAIXA para 5 e 6 válvulas (fechada)	105,00
CONJUNTO para rádio de automóvel de 6 Volts	650,00
ALTO-FALANTE R. A. 12 poleg. P. M. com saída	245,00
ALTO-FALANTE Audax 12 polg. campo c| saída, pesado	350,00
ALTO-FALANTE tipo K 8 pesado s| saída	110,00
ALTO-FALANTE 10 polg. P. M. sem saída	170,00
ALTO-FALANTE 8 polg. P. M. sem saída, pesado	95,00
ALTO-FALANTE 6½ tipo Rola campo sem saída	75,00
ALTO-FALANTE 6½ tipo Goodman P. M. s|saída	95,00
ALTO-FALANTE 6½ Jensen s| saída	100,00
ALTO-FALANTE 5 poleg. P. M., sem saída	65,00
ALTO-FALANTE 4 poleg. Jensen 1.000 holms. s|saída	75,00
ALTO-FALANTE Jensen, 12 polegadas, P. M. s|saída	300,00
ALTO-FALANTE 6½ PESADO CENTRALABE CAMPO C|SAÍDA	125,00
MICROFONE magneto Turner	380,00
LÂMPADA Neon de 1|4 de Wts.	8,50
LÂMPADA 44 — 46 — 51	2,20
CHAVE de Onda	10,00
VIBRADOR de 4 pinos	50,00
TÂNDER de 3 seções, americano	45,00
SAÍDA 6 F 6 — 6 V 6 — 50 L 6 — 1 Q 5 e 3 S 4 nacional	16,00
CRISTAL cerâmica Long-Play	90,00
FERRO de soldar de 100 Wts.	34,00
VARIÁVEL Gigante I. R. C. 410	65,00
SUPORTE tipo Anfenol	2,50
CONTROL de volume (par)	18,00
REGULADOR de voltagem	180,00
CHASSI Pontet 5 válvulas estanhado	28,00
CHASSI de 9 válvulas, estanhado	50,00
«PICK-UP» de magneto inglês	105,00
REGULADOR de voltagem de 300 Wts. com voltímetro	600,00
RETIFICADOR Celeneim	35,00
AGULHA Thorens Long-Play dupla	70,00
F 1. americana (par)	43,00
BOBINAS Comar 112 — S — jôgo	90,00
BOBINAS Comar 126 — jôgo	105,00
BOBINAS Comar 126 — P. R. — jôgo	110,00
BOBINAS Comar 132 — P. R. 3 faixas — jôgo	145,00
OSCILADORA e Antena de 112 S	38,00
CAIXA para amplificador de 3 válvulas	170,00
CAIXA para amplificador de 8 válvulas	210,00
CAIXA para amplificador de 10 válvulas	260,00
CRISTAL Eltron	50,00
RESISTÊNCIA para ferro de soldar	10,00
PILHA de 1 e ½ BEREC	2,00

CONDENSADORES:

16 x 500	11,00
32 x 500	15,00
40 x 450	15,00
20 x 20 x 25 — 450 alumínio	24,00
20 x 450 alumínio	16,00
40 x 450 alumínio	20,00
30 x 30 x 25 — 150	22,00
25 x 50 e 25 x 25	6,50

RECEBEMOS VÁLVULAS RIMLOCK — VENDAS COM 20% DE DESCONTO

BOBINAS DOUGLAS — COMAR — PONTET — CONJUNTOS VASQUESOUND E PENA SIMON — BOBINAS TIPLE — VÁLVULAS DE TODOS OS TIPOS
TABELA COM DESCONTO

CASA ARY! CASA ARY!

AV. GOMES FREIRE, 55-B

DISCOS LONG PLAYING

As mais recentes gravações. O mais variado repertório. Os mais célebres intérpretes.

LIVRARIA ATHENEU LTDA.

RUA SENADOR DANTAS, 56
FONES: 42-2647 E 52-6666.

CONSTRUTORA SANTA CLARA LTD.

CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA

INCORPORA - CONSTRÓI - VENDE

RUA SÃO JOSÉ 50 - 9.º A - TELS. 52-3721 - 52-3738

Agradece aos seus distintos clientes a preferência dispensada, desejando-lhes um FELIZ NATAL e próspero ANO NOVO, bem como aos seus amigos, colaboradores e fornecedores.

VESTIDOS FINOS DE ALGODÃO

Modelos exclusivos: Preço da fábrica. Senador Dantas, nº 14, andar 22º — Confecções Vera.

Eloisa Cianni eleita Miss Itália apresentou-se em Roma com encantadora «toilette de organza» com aplicações de viés, formando delicados desenhos na saia muito ampla e no corpete.

Maternidade São Luiz

DR. AUREO LINS BARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS

Internação por 6 dias e assistência médica de Cr$ 800,00 a Cr$ 2.000,00 Rua Ibituruna, 37. — Tel.: 48-0926, (transversal a Mariz e Barros).

BODAS DE PRATA

Marina e João Pecegueiro do Amaral

Seus filhos convidam os amigos da família para a missa comemorativa que será rezada sábado, 27 do corrente, às 10 horas, na Matriz da SS. Trindade, à rua Senador Vergueiro.

Para todos os usos
NIDO NESTLÉ LEITE EM PÓ
o excelente leite em pó
garantido pela marca NESTLÉ

COSTURA
CONFECCIONA-SE COM GOSTO E PERFEIÇÃO QUALQUER MODELO
ACEITA-SE TECIDOS DAS CLIENTES — PREÇOS RAZOÁVEIS
Rua Barão da Torre, 500 IPANEMA — LOURDES modas — Telefone: 47-5056

seventeen MODAS FEMININAS
antes dos 17.. aos 17.. e depois dos 17 anos!
Praça Saenz Pena esq. General Roca
XAVIER-024

no LAR e na SOCIEDADE

Racionamento à brasileira

O Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica recebeu da Light um pedido de prorrogação do racionamento, que deveria terminar a 31 do corrente. Alega essa emprêsa que a situação continua perigosa, não só para esta capital, como para São Paulo, de vez que só em meados de 1953 deverão estar em vias de conclusão as novas instalações da Usina de Fontes.

O assunto deverá ser objeto de decisão daquele órgão técnico durante a semana entrante.

Eis o que se noticia com a sobriedade séria das informações graves.

A população, entretanto, leu — se leu — o comunicado, e não lhe deu importância.

E' que, a estas alturas, está definitivamente convencida de uma coisa: além da Light, outra companhia abastece de luz elétrica esta capital.

Como compreender de fato, senão admitindo a existência de uma super-Light ou mesmo de uma sub-Light, que, simultâneamente, esteja ignorando o racionamento implorado, como medida de salvação pública, pela emprêsa canadense, e a cidade seja feèricamente iluminada para as festas de Natal, festas [illegible] dos lares [illegible], onde lâmpadas, segundo as recomendações oficiais teriam de ser apagadas, para as ruas cobertas de fios onde outras tantas lâmpadas resplandecem; onde as vitrines das casas comerciais — com o expediente ampliado — atraem o olhar da freguesia; onde os letreiros luminosos, multicores, emprestam às fachadas aspectos de apoteose... Sem falar nos monumentais «árvores de Natal», na iluminação da Quinta da Boa Vista, para a «missa do galo».

Tudo isso — e o racionamento também!

Impossível.

Há, por aí — ninguém nos convence do contrário — uma outra Light, a funcionar misteriosamente, [illegible].

E por isso — não será? — o Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica deferirá o pedido de prorrogação do racionamento até meados de 1953; Ou até fins de 1954. Ou até fins de 1960.

Por que não? A Light canadense, a Rio de Janeiro Tramway, Light & Power Co., não nos faz falta. Temos a outra. — L.

NASCIMENTOS

O sr. Paulo Pereira Caldas e sra. Marie Pereira Caldas, participam o nascimento de seu filho — LUIS FERNANDO.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

Sr. Afonso Lopes de Almeida.
— Sr. Cezar Serra.
— Sr. Nelson Jorge da Silva.
— Sr. Joaquim Custodio Guimarães.
— Sr. Flavio de Sousa.
— Dr. José Pires.
— Sra. Maria de Lourdes dos Santos Favrat.

FARÃO ANOS AMANHÃ:

— Dr. Felicio Antonio Martins Pinheiro médico.
— Sr. Americo Pereira Lopes.
— Sr. Luis Xerez.
— Sr. Darci Apolinario da Silva.
— Sr. Paulo Antonio Pinto dos Reis.
— Prof. Luis Pinheiro Guimarães.
— Sr. José Flavio de Meira Pena.
— Sr. Vasco de Castro Lima.
— Sr. Francisco de Gois.

PRIMEIRA COMUNHÃO

JORGE E JANE — Realiza-se, hoje, às 8 horas, na Igreja N. S. Aparecida a primeira comunhão de Jorge e Jane, alunos do Colégio Lima Freitas, filhos do sr. Antonio Mariz e da sra. Edméa Conceição Mariz.

PROCLAMAS

ESTÃO SE HABILITANDO PARA CASAR, NAS VARIAS CIRCUNSCRIÇÕES DESTA CAPITAL: Enio Simões Leite e Maria de Lourdes Pádua; João José Machado e Cândida Maria da Costa; Geraldo Sanches Kastrup e Elide Passos; João Soares Coutinho e Justina Lúcia Pereira; Manoel Valência Opusso e Irene Gonçalves; Milton Mendes Machado e Matilda Tôrres Thurler; Luis Stenio Correia Lima e Zélia de Sousa Rodrigues; Ernesto Machado e Catarina Cardoso Pires; Roberto Torvisa e Amélia Rosa Perpétuo; Keziel Sakato e Albina da Conceição Ferreira; Edson Carlos Alves Branco e Maria Soares de Pinho; Dirceu Dias Duarte e Neca Alves da Fonte; José Felisberto Palmeira e Luzia de Lima Louzada; Carlos Damacio Melo Garcia e Ivete Trachez; Sebastião de Oliveira Gonçalves e Gasti Siqueira Mota; Claudionir Soares da Silva e Norma da Costa Mendes; Valdir Menezes da Costa e Maria Ferreira Couto; Genesio Claudino da Silva e Maria do Carmo Isidro de Sousa; Adir Ferreira Campos e Odete Consoli; Sebastião Lopes e Neusa Pautini; Wales Ribeiro de Carvalho e Léa Paiva Ferreira; Alves Neves do Céu e Isaura Avila; Valdemar Costa Alves e Lúcia Orge Fernandes; Carlos Augusto Furtado e Ismine Spreleie; Noel Charles Valenza e Margaret Elizabeth Mather; Luis Geraldo de Araújo Mendonça e Maria Cecilia Cerdum; Osvaldo Pinto da Paixão e Balbina Maria da Conceição Silva; Valter de Oliveira e Anita Lopes Siqueira; Antonio Carlos Jaynad Lopes e Enid Alves de Moura; Luis José Antunes e Arcley Maghelly da Costa; Jacques Boleão e Dora Miloszi Mayi; Sebastião Rosa de Oliveira e Terezinha Amelia de Oliveira; Francisco Lustosa e Ana Alves Canuto; Francisco Tosina Luna e Maria Terezinha Cunha; José Saturino Batista dos Santos e Teresa Teixeira Cardoso; Aladim Félix dos Santos e Luizinete Menezes Rocha; Almir dos Santos e Adelaide Martins Evangelista; Serafim Soares dos Santos e Maria Costa dos Santos; Lindemberg Morais Carvalho e Maria Edina Alves; João José Rodrigues e Neia Soares Pereira; Francisco Amaro Magalhães Bessa e Alzira Alves Passos; José Murilo [illegible] e Jenny [illegible] Carmo; Augusto Silva Sá e Cleris Gurgel Monteiro; Avelino Rodrigues Gomes e Idalina Gonçalves Dias; Newton Gusmão da Silva Costa e Diva Nerci; Alamiro de Castro Leitão e Carmem Lopes Pineta; Valter Soares Loureiro e Edina Bernardino da Silva.

CASAMENTOS

SRTA. MARIA JOSÉ REBELO PINHO — TTE. JORGE EMILIO DE CERVIO — Realizar-se-á, amanhã, o enlace matrimonial da srta. Maria José Rebelo Pinho, filha do sr. Manoel Barbosa Pinho e da sra. Odete Rebelo Pinho, com o 1º tenente da Armada Argentina Jorge Emilio de Cervio, filho da viúva Margarita de Cervio. O ato civil será realizado na residência dos pais da noiva, às 15 horas, servindo de testemunhas, por parte desta, o dr. Rui Rebelo Pinho e senhora e, por parte do noivo, o dr. Roberto de Cervio e senhora. A cerimônia religiosa efetuar-se-á, às 18 horas, na Matriz de São Sebastião (Capuchinhos), à rua Hadock Lobo, servindo de padrinhos da noiva, o coronel Gerardo Majella Amoroso Anastácio e senhora, e do noivo, o dr. Roberto de Cervio e senhora.

FORMATURAS

JOVEM WALFRAN DE SOUSA COSTA — Em cerimônia que será realizada, hoje, no Colégio Visconde do Rio Branco, receberá o diploma de conclusão do curso científico daquele estabelecimento de ensino o jovem Walfran de Sousa Costa, filho do sr. José Barbosa da Costa e da sra. Deusdel de Sousa Costa.

SRTA. NEUSA LEOPOLDINO DA ROCHA — Com a turma de contadores diplomados êste ano pela Escola Técnica de Comércio de Belo Horizonte, colará grau, hoje, em solenidade que se realizará, às 20 horas, no Auditório da Secretaria de Saúde e Assistência do Estado de Minas Gerais, a srta. Neusa Leopoldino da Rocha, filha do sr. José Rocha e da sra. Mercedes Rocha.

ALMOÇOS

Os licenciados de 1942 da Faculdade Nacional de Filosofia vão comemorar no dia 23 do corrente o 10º aniversário de sua formatura, reunindo-se num almoço a ser realizado no Clube de Aeronáutica, às 12 horas.

* * *

CIRURGIÕES DENTISTAS DE 1942 — Em comemoração ao 10º aniversário de formatura, realizar-se-á amanhã, às 12h30m, no Automóvel Clube do Brasil, um banquete da turma de 1942. Os membros componentes da mesma estão convidados.

COQUETEL

ZORA SELJAN BRAGA — Por motivo do lançamento de «O Arco de Fusibaco», da escritora Zora Seljan Braga, com ilustrações de Portinari, amigos da autora oferecer-lhe-ão um coquetel amanhã, às 18 horas, no bar da A. B. I.

HOMENAGENS

DEPUTADO LUTERO VARGAS — Rejubilados com a vitória obtida pelo deputado Lutero Vargas contra o projeto [illegible], seus amigos vão homenageá-lo, ainda este mês, oferecendo-lhe um banquete, em data a ser ainda fixada, nos salões do Automóvel Clube do Brasil. As listas de adesões à sua homenagem são encontradas na sede do PTB, rua Álvaro Alvim, 2, [illegible] e nas redações do «Diário Trabalhista» e «Diário do Povo».

* * *

DR. JOSÉ SIMPLICIO DE AZEVEDO PIO — Pelo seu retorno à presidência da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina Railway foi alvo de uma carinhosa manifestação de apreço, por parte dos médicos da referida Caixa, o dr. José Simplicio de Azevedo Pio, a quem foi oferecido, ontem, um almoço na Churrascaria Gaucha.

COMEMORAÇÕES

BACHAREIS DE 1922 — Comemorando trinta anos de formatura, os bacharéis de 1922 vão reunir-se num almôço de confraternização no próximo dia 27, às 12h30m, no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil, estando as listas de adesões com os colegas de turma Antonio Amelio, na travessa do Ouvidor 11 - 2º andar; Joaquim Leitão de Assunção, no Cartório do 1º Ofício de Distribuições e Vicente Falcone, na Av. Rio Branco 142 - 3º andar.

BENEFICIOS

Entre as festas de S. Silvestre, terá lugar o reveillon que se realizará sob o patrocínio da sra. Darcy Vargas, no último andar do edifício Industrial.

Essa noite de festa tem um cunho altruístico, pois o seu produto se destinará à piedosa Obra de Assistência Social.

A decoração obedecerá à direção artística do sr. Júlio Senn. A parte musical será preparada por Chiquinho, da Rádio Nacional, que se fará acompanhar das Pastoras da mesma emissora.

DIPLOMATICAS

DR. CARLOS MAXIMIANO DE FIGUEIREDO — A fim de reassumir o seu pôsto em Bogotá, deixará o Rio, amanhã, pelo avião transandino da Braniff Airways, via Lima e Guayaquil, o dr. Carlos Maximiano de Figueiredo embaixador do Brasil na Colômbia.

EXCURSÕES

NOVA EXCURSÃO AO ORIENTE PRÓXIMO E TERRA SANTA - Em face do êxito alcançado, no corrente ano, pela sua Excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa, o Touring Club do Brasil, levará a efeito, em março de 1953, nova excursão dêsse gênero, visitando, além de várias cidades italianas e francesas, as cidades de Atenas, Limassol (Ilha de Chipre), Tiberiade, Tel Aviv, Jerusalém, Belém, Jericó, Amman, Damasco, Baalbeck, Beirute, Alexandria, Cairo, etc. Os nossos patrícios viajarão nos navios «Conte Grande» [illegible] e «Augustus» [illegible], ambos da Cia. Italia.

FESTAS

GREMIO CULTURAL E DESPORTIVO CANDIDO MENDES — O Grêmio Cultural e Desportivo Candido Mendes fará realizar, no próximo dia 21, no salão da Casa do Estudante do Brasil, situado à rua Santa Luzia, 685, uma tarde-dançante, que será abrilhantada pela orquestra Atlântica, no horário de 17 às 21 horas, [illegible] o G. C. D. C. M. o [illegible] social do corrente ano. Os associados do Grêmio, terão ingresso mediante a apresentação da carteira social, acompanhada do recibo nº 17.

* * *

TIJUCA TENIS CLUBE — O Departamento Social do Tijuca Tenis Clube oferecerá, amanhã, às 21 horas, no salão nobre, ao quadro social do grêmio, um show com a concurso de elementos do rádio e teatro. [illegible]

MISSAS

CELEBRAM-SE, HOJE, AS SEGUINTES:

[illegible] Lopes da Fonseca Costa — 11 horas, Igreja de S. Francisco de Paula.

Joaquim Antonio — 8h30m, Igreja de S. Judas Tadeu.

[illegible] de Sousa — 10 horas, Igreja N. S. Mãe dos Homens.

Carlos Lopes Guimarães — 11 horas, Candelária.

Tomas de Araujo Almeida — 9 horas, Igreja N. S. do Rosário.

Evaristo [illegible] Lourenço — 10h30m, Igreja S. Francisco de Paula.

Manoel Rodrigues Neves — 11 horas, Igreja do Rosário.

Maria Rosa dos Santos — 7 horas, Igreja de Santo Antonio.

Campanha Nacional da Criança

DISTRIBUIÇÃO DOS DONATIVOS ARRECADADOS

Realizar-se-á, na próxima segunda-feira, às 15 horas, no auditório do Ministério da Educação, a última reunião da Campanha Nacional da Criança dêste exercício, quando serão distribuídos os donativos arrecadados durante a Campanha financeira de 1952.

Ultimados os trabalhos de apuração financeira e a apreciação das 65 instituições filiadas, encontra-se a Comissão Executiva em condições de fazer a entrega dos cotas, fazendo-se, assim, necessária a presença dos presidentes das respectivas instituições.

Vacinação Anti-Rábica
POLICLINICA VETERINARIA DE IPANEMA. Colaborando na campanha antirábica, faremos concessões durante 60 dias. — Rua Montenegro, 121 — Tel.: 47-4187.

DUPOL
SABÃO DE CÔCO EM PÓ
Barricas de 5 quilos Cr$ 70,00
Sabão de Côco em Barra Caixas de 5 quilos Cr$ 70,00
ENTREGA A DOMICILIO
Pedido para 43-8309
USINA QUÍMICA STRADA
R. LIVRAMENTO, 186

SENHORAS IDOSAS
Aceitam-se para internações e tratamentos a preços módicos na Casa de Saúde São Luis — Telefone: 48-0926.

GUIA DOMUS
Cada dia uma idéia! 1953
Já viu o GUIA DOMUS?
Um livro escrito expressamente para o lar e para a dona de casa. Um menú por dia com receitas escolhidas, provadas e deliciosas. Uma agenda preciosa e sistemática para registro da despesa diária. Uma coletânea rica de conselhos para o lar
É o presente que mais agrada e vale o ano inteiro!
Cr$ 40 — Nas livrarias papelarias e bancas de jornais

COMO SE FOSSE TIRADO NA HORA!
NIDO NESTLÉ
o excelente leite em pó
garantido pela marca NESTLÉ

RADIOS A PRAZO
Pela «A Compensadora»
Já se encontram à venda os da série 53, nos melhores preços da praça.
VENHA CONHECÊ-LOS, SEM COMPROMISSO.
ELECTRA RÁDIOS LTDA.
OUVIDOR 164 — 3º — RIO.

Para a Elegância da mulher carioca
antes dos 17... aos 17... e depois dos 17 anos!
seventeen MODAS
Vestidos de algodão em lindos e modernos padrões. Grande variedade de saias e blusas.
Anáguas, bolsas, lingeries e tudo o que veste e adorna a mulher.
VENDAS A CRÉDITO
Abertas tôdas as noites até às 22 horas.
seventeen MODAS
Praça Saenz Peña, esq. General Roca
XAVIER 096

Senhoras ★ ★ ★
LEITURA DE INTERÊSSE PARA A MULHER
★ ★ ★ Senhoritas

1. — A quadrinha de hoje

O amor não dói, é mentira...
O que dói é a ingratidão,
Ou, então, é a saudade...
Mas o amor, isso é que não...

Luis Otávio

2. — Tome nota

Batem-se melhor e mais fàcilmente as claras dos ovos, juntando-se às mesmas uma pitada de sal.

3. — Pensamentos

A família não é mais que uma palavra vã, se fundada apenas no preconceito do sangue. — VICTOR MARGUERITE.

—O—

Ensinemos a perdoar, mas ensinemos também a não ofender. — INGENIEROS.

—O—

Todos os vícios e crimes derivam da fraqueza, por isso, não merecem senão piedade. — DE VIGNY.

PARA O VERÃO. — Em fustão branco, possui dois interessantes bolsos laterais, presos com um botão. Não tem mangas e a gola é clássica, em V.

PARA O CALOR. — Vestido em sêda estampada, com alças largas, prêsas cada uma por dois botões. O decote é em diagonal e o cinto prêto.

4. — Elegância

O arco das sobrancelhas e o arqueado das pestanas são de grande efeito para realçar a fisionomia, mas com a condição de não serem feitos com exagêro, o primeiro, e à fôrça, o segundo, gastando-se para isso quantidade excessiva de cosmético — o que dá ao rosto um aspecto de boneca barata...

5. — Boas maneiras

Da hora de batizar uma criança tudo se decide sendo por motivo [illegible]. O correto, no entanto, é ajustar previamente à disposição aqueles que se pretende convidar, para evitar o constrangimento de uma negativa, que criaria entre os pais e no pais da batizanda uma situação bastante desagradável.

6. — Conselho

Não se esqueçam de que a ausência total de livros num lar significa tristeza, fome espiritual, vida vegetativa, falta de grandes e puros gozos que [illegible] e enobrecem a existência.

PARA A CIDADE. — Em sêda estampada, mangas japonesas e gola clássica. Não tem bolsos.

7. — Convém saber

Edméia Sofia Gail, compositora francesa, nasceu em Paris, em 1753. Era uma pianista hábil e uma cantora distinta. Desde os quinze anos, publicava romanzas e cançonetas. Estudou harmonia e contraponto com Fétis e Perne. Apresentou, na Ópera Cômica de Paris, várias óperas cômicas, entre elas, «Angela», de colaboração com Boieldieu, e «Os dois ciumentos», que lograram ficar em cena durante muito tempo.

★

8. — Seja artista... na cozinha

BOLINHOS D. AMELIA: — Oito colheres de araruta, oito colheres de açúcar, três colheres de manteiga, dois ovos. Bata até levantar bolhas e leve a assar em forminhas.

★

9. — Esta tem graça?

O JORNALISTA (visitando uma clínica de molestias mentais): — E o senhor tem conseguido resultados aproveitáveis?

O MÉDICO: — Ótimos! As vêzes, por exemplo, há casos considerados incuráveis, como o daquele doente: sofre êle da idéia fixa de que jamais morrerá.

O JORNALISTA: — E que faz, então, o senhor?

O MÉDICO: — Daqui a poucos dias, nós o convenceremos do contrário...

★

10. — Curiosidade

O «Ite missa est», que o padre diz no fim da missa e que significa «Ide, a missa está findas», exprimia antigamente, justamente o contrário, ou seja: «Ide, a missa está começando». Esta é, com efeito, a tradução exata do latim. Outrora, os catecúmenos, os ainda não batizados ou não iniciados entravam no templo antes do início do sacrifício para serem preparados para a religião, porém não podiam assistir à celebração do mesmo, porque não estavam ainda em condições de compreendê-lo. E, então, o sacerdote os avisava que se retirassem porque a missa ia começar.

Todas as leitoras podem colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta com que é apresentado cada um dos seus assuntos.

O QUE É CORRETO
Por Elinor Ames

APRESENTAÇÕES EM FESTAS. — Numa grande festa, a dona da casa (que deve ficar perto da porta) recebe os convidados e os vai apresentando àqueles que estão próximos. Em seguida, os convidados misturam-se uns aos outros e, se entram em conversação com estranhos, é correto apresentarem-se êles próprios.

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação de oficiais — Requerimentos despachados

EDIFÍCIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 20-XII-1952

BOLETIM INTERNO N. 93

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se a esta Diretoria, nos dias e pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ENGENHARIA:

Primeiro tenente Jackson Pitombo Cavalcante, do 2º B. Fv., por ter vindo ao Rio e regressar a 20 do corrente.

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronéis Luís Cordeiro de Castro Afilhado, do 19º B. C., por ter terminado a licença de 3 meses em cujo gôzo se achava e ter obtido mais três meses de licença para tratamento de saúde, continuando adido; Luís Maia Filho, do Q. G. da 8ª R. M., por término de trânsito e ficar adido a esta Diretoria, aguardando embarque; Mário da Costa Lopes, adido a esta Diretoria, por término de férias relativas a 1952;

Tenentes-coronéis Renato Costa Mendes, da D. G. E., por ter sido desligado da E. A. O. e designado para a D. G. E.; Eduardo Regis Vieira, da 1. D.-1, por ter passado à disposição do sr. general comandante da I. D.-1.

Major Bartolomeu José da Silva, da D. R., por ter sido promovido e transferido para a reserva no pôsto atual;

Capitães Hirson Luís da Silveira, do 12º R. I., por ter passado à disposição da E. T. E. para exame; Maurício Mauro Guimarães, da Silva, do 12º R. I., por ter passado à disposição da E. T. E. para fins de exame de admissão; Osvaldo Pinheiro Mendonça, do R. E. I., por ter passado à disposição da E. T. E.; Robson de Alves Pessoa, da E. S. G., por ter ficado adido a esta Diretoria, a partir de 4 do corrente, para efeito de vencimentos e ter sido nomeado ajudante de ordens do sr. general José Portocarrero; Joaquim Miranda Pessoa de Andrade, do Q. S. G., por ter sido transferido do Q. O. para o Q. S. G., ficando adido à D. G. P.;

Primeiros tenentes Expedito Ribeiro de Resende, do 12º R. I., por ter passado à disposição da Escola Técnica do Exército, para fins de exame de admissão; Paulo Machado de Lacerda, do 13º R. I., por conclusão de férias e retornar à sua unidade; Ivo Fernandes de Almeida, da A. M. A. N., por ter vindo a esta capital em gôzo de férias; Luís de Faria Guimarães, da 2ª Cia. L. de Manutenção, por ter sido desligado da E. M. M. e ir gozar o resto do trânsito em São Paulo;

Segundos tenentes José Cipriano de Medeiros, do 1º B. C. C. L., por término de férias e ter que se apresentar à sua unidade; José Lourenço, da D. G. P., por ter sido transferido da S1-D1 para a 1ª Seção do Gabinete e estar pronto para o serviço; José Fantoni, da D. G. P., por ter sido classificado nesta Diretoria.

— ARMA DE CAVALARIA:

Coronéis Osmar Osório, da E. A. O., por ter passado o comando da E. A. O.; Tales Moutinho da Costa, da E. A. O., por ter assumido o comando da E. A. O.;

Tenentes-coronéis Durval Campelo de Macedo, da E. A. O., por ter sido transferido do E. M. E. para a E. A. O.; Ilcon da Cunha Cavalcanti, da 22ª C. R., por ter de gozar o resto das férias em São Lourenço; Belarmino Neves Galvão, da D. G. P., por ter entrado em férias relativas a 1951 a partir de 1º do corrente;

Majores João Lopes de Albuquerque Gondim, do D. C. M. M., por ter deixado a direção do D. C. M. M.; Raul Lopes Munhoz, da E. E. M., por ter que seguir para o Estado do Paraná, em férias;

Capitães Francisco Toledo Pacheco, da E. T. E., por ter vindo de Bagé e regressar hoje ainda em gôzo de férias escolares; José Brasileiro de Alcântara, do Q. G. da 4ª D. C., por ter vindo a esta capital em férias iniciadas a 10 do corrente; Luís Pires Ururahy Neto, adido à E. S. A., por ter vindo de Três Corações em gôzo de 6 dias de dispensa do serviço, como recompensa, e regressar;

Segundo tenente Lulo Sousa da Silveira, adido a esta Diretoria, por ter sido nomeado para a S. G. M. G. e sido desligado de adido à D. G. P.

— ARMA DE ARTILHARIA:

Coronel Ciro Carvalho de Abreu, do D. C. M. M., por ter regressado de Bagé, aonde foi a serviço da justiça;

Tenente-coronel José Marcos Bezerra Cavalcante, do Q. G. da 6ª R. M., por ter vindo a esta capital a serviço, sem ônus para a Fazenda Nacional, com autorização do sr. ministro;

Major Francisco de Assis Nobre dos Santos, da D. G. P., por ter sido promovido ao pôsto de capitão para a reserva remunerada e sido promovido ao pôsto de major na reserva;

Capitão Haroldo Pinto Paca, do 2º G. A. C., por passar à disposição da E. T. E. para efeito de concurso;

Primeiro tenente Sebastião Machado, do Serviço de Tecnologia por término de licença especial;

Segundos tenentes Artur Nunes Ferreira Filho, do 10º G. A. Cav., por ter entrado em férias e gozá-las nesta capital; Hélio Renault, da 13ª C. R., por ter sido classificado na 13ª C. R. e achar-se em trânsito nesta capital, iniciado a 7 do corrente; João Crisóstomo Paixão, da 26ª C. R., por ter de seguir destino em avião da FAB dia 20 do corrente; Gutemberg Marialva Guimarães, do 8º G. A. C. M., por ter sido desligado do 8º G. A. C. M. e ficar adido a esta D. G. P., aguardando classificação; Américo de Oliveira Marques, do 1º R. O. 105, por ter sido desligado do 1º R. O. 105, ficando adido a esta Diretoria, aguardando classificação; Antero Válter de Freitas, da D. G. P., por ter sido desligado do 1º R. O. 105 e nomeado para servir na D. G. P.; Jaime de Assunção Cavalcante, do C. I. G., por ter sido desligado do 1º R. O. 105 e seguir destino.

— ARMA DE ENGENHARIA:

Tenentes-coronéis Floriano Moller, da D. G. E., por ter sido designado pelo sr. general chefe do E. M. E. para estagiar, como oficial de transporte, na Diretoria onde serve; João Lindolfo Costa, do 3º Btl. Rdv., por ter de regressar para o Rio Grande do Sul; Moacir Inácio Domingues, da E. E. M., por ter regressado de Itajubá, Minas Gerais, continuando em férias escolares nesta cidade;

Majores Orlando Rizental, do 2º Btl. Rdv., por ter vindo a esta capital em gôzo de férias; José Liberato Souto Maior, do 2º Btl. Rdv., por ter sido transferido para essa unidade, passado os encargos de chefe da S4-D2, desta D. G. P., desligado, entrado em trânsito e seguir destino por conta própria;

Capitão Cler Célsio de Araújo, da E. Trns., por ter sido nomeado instrutor da Escola de Transmissões;

Primeiros tenentes Hélio Pederneiras Taulois, da E. Trns., por ter sido nomeado auxiliar de instrutor na Escola de Transmissões e passar a adido ao efetivo naquele Estabelecimento; Asdrubal Moreira Pelon, da E. Trns., por ter sido nomeado auxiliar de instrutor da Escola de Transmissões; Isidro Pereira de Castro Sousa, da 7ª Cia. Trns., por ter sido retificada a sua classificação da 7ª C. T. para o 1º B. E. e recolher-se à sua unidade;

Serviço de Veterinária — Primeiro tenente Osvaldo Soares Chagas, do 13º R. I., por ter vindo ao Rio em gôzo de parte das férias de 1952.

Serviço de Saúde — Coronel médico dr. Juarez Pereira Gomes, da D. S. E., por ter sido exonerado da chefia do S. S. da 4ª R. M. e continuar em gôzo de licença especial.

MOVIMENTAÇÃO DE SARGENTOS

RECOMENDAÇÃO

A fim de evitar tumultuação decorrente das promoções autorizadas pelo Boletim desta Diretoria, número 90 de 15 do corrente, recomenda esta Diretoria à 2ª Divisão não faça movimentação de sargentos, senão em casos muito excepcionais, enquanto não forem recebidos os rádios dos srs. comandantes de Regiões comunicando as promoções efetuadas e as transferências consequentes das mesmas.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

Francisco de Oliveira Barros, 3º sargento da Arma de Infantaria, do 19º R. I., pedindo transferência para o 12º R. I. — Deferido Transfiro, por interêsse próprio, da 19º R. I. para o 12º R. I. (Juiz de Fora), o 3º sargento 4G-99 718, QMG Infante, QMG Fuzileiro, Francisco de Oliveira Barros.

Cid Antunes da Costa, da Arma de Infantaria, da E. S. A., pedindo transferência para o 17º B. C., Deferido Transfiro, por interêsse próprio, da E. S. A. para o 17º B. C. (Corumbá), o 3º sargento 9G-58.523, Cid Antnues da Vosta.

Carlos Barbato, 3º sargento da Arma de Infantaria, do Pel. do Q. G.-9ª R. M., pedindo inclusão no Quadro de Instrutores. Deferido. Seja incluído no Q. I., de acôrdo com o parecer da Diretoria Geral do Serviço Militar o 3º sargento Carlos Barbato.

Liberalino Mendes de Lima, 3º sargento da Arma de Infantaria, adido à 22ª C. R., pedindo inclusão no Quadro de Instrutores. Deferido. Seja incluído no Q. I., o 3º sargento 7G-26.799, Liberalino Mendes de Lima, de acôrdo com o parecer da Diretoria Geral do Serviço Militar.

Severino Menelau Trigueiro, 3º sargento do Contingente da D. G. S. M., pedindo transferência para um dos Contingentes da 7ª R. M. — Indeferido, por não existir claro de sua qualificação militar.

João Azinari, cabo 2G-245.815, do 6º R. I., pedindo transferência para a 2ª Cia. de Fronteiras. — Indeferido, por não existir vaga de sua graduação na 2ª Companhia de Fronteiras.

Leônidas de Sales Freire, major de Infantaria; Rosaldo da Fonseca Rolins, 2º tenente de Infantaria, ambos da Escola de Pára-quedistas, e Fausto José Moreira da Silva, 2º tenente de Infantaria, do R. E. I., todos pedindo permissão para contraírem matrimônio, o primeiro com Aidê Moésia de Lima, brasileira, filha de Basílio Cesário de Lima e Douralinda Moésia de Lima, residente à rua Xavier Curado n. 225, Ipiranga, São Paulo; o segundo com Sonia de Noronha, brasileira, filha de Armando de Noronha e Beatriz Gama de Noronha, residente à av. Engenheiro Richard n. 203, nesta capital; e o último com Roseli Morais de Lima, filha de Aimar de Lima e Ana Morais de Lima, residente à rua Carvalho Alvim n. 27, nesta capital, e de nacionalidade brasileira. — Deferido.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passagem de parte do trânsito:

Oficial:

Nesta capital, ao capitão de Engenharia Nei Armando de Melo Mezial.

Praça:

Em Itaubá, ao 3º sargento Deusdedith Ferreira da Silva, transferido para o 4º B. E.

REQUERIMENTO DESPACHADO

Por esta Diretoria:

Luís Estevam Mosca, pedindo transferência do 2º ano do Curso de Infantaria do C. P. O. R. de Fortaleza para o de Recife. Deferido, por haver vaga, conforme rádio n. 249-S, de 11-XI-1952, do comandante do C. P. O. R. de Recife, contido na informação do comandante do C. P. O. R. de Fortaleza.

EXCLUSÃO DE SARGENTO

O comandante do 6º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, em radiograma n. 99, SC, de 4 do corrente, participou a esta Diretoria ter sido pelo sr. general comandante da 6ª D. I. expulso das fileiras do Exército, em 2 de novembro de 1952, o 3º sargento da Arma de Cavalaria 3G-46.127 Vitor Gomes, daquela unidade, condenado à pena de quatro anos de prisão como incurso no artigo 181, parágrafo 1º, do Código Penal Militar, por acórdão do Superior Tribunal Militar, de 7 de dezembro de 1951, conforme a carta guia passada pela 3ª Auditoria da 3ª R. M., de 10 de novembro de 1952 e de acôrdo com a letra "b" do parágrafo 3º do artigo 85 do decreto-lei número 9.500, de 23 de julho de 1946, artigo n. 91, do decreto-lei n. 9698, de 2 de setembro de 1946, combinado com o artigo 34, letra "b", do R-4 e artigo 37 do mesmo regulamento.

(a) General de Divisão CÂNDIDO CALDAS — Diretor Geral do Pessoal

Confere com o original:

SERAFIM MIGUEIS

Coronel Chefe do Gabinete

Notícias da Polícia Militar

Quaisquer pedidos de providências à Polícia Militar, deverão ser dirigidos ao oficial de dia ao Quartel General pelos tels.: 22-4811 e 22-4034.

ENCERRAMENTO DO ANO ESPORTIVO

Será encerrado, com solenidade no dia 23 do corrente, o ano esportivo da corporação.

DIREÇÃO — Será dirigida pelo major diretor do D. E. F., auxiliado pelo segundo tenente secretário.

COMANDO DOS ATLETAS — Serão comandados pelo capitão Rômulo Guerra de Sousa.

FORTE PAVILHÃO — Segundo tenente José Jourdan de Barros Ruiz.

CONCENTRAÇÃO — A banda de música do 4º Batalhão de Infantaria e os atlêtas de cada unidade competidora serão apresentados à direção da solenidade às 8h30m.

FORMAÇÃO — Os atlêtas formarão em coluna por 4 (quatro), por ordem de equipes e com os oficiais à testa, seguindo-se os sargentos, cabos e soldados.

DISPOSIÇÃO — 1º — Banda de música; 2º — comandante do grupamento; 3º Pavilhão do D. E. F.; 4º — Unidades que disputaram o Campeonato, na seguinte ordem: 1º — 2º — 3º — 4º — 5º — 6º, R. C., C. M. M. e E. R..

O comandante de grupamento entrará em entendimento com o diretor do D. E. F. para assentar a disposição dos atlêtas no local.

Formado o grupamento, seu comandante comandará a «esquerda-volver», aguardando, nessa formação, a chegada do comando geral.

NOTA — 1 — Os B. I. e R. C. serão representados por 12 atlêtas, no mínimo; a C. M. M. e E. R., se representarão através das equipes de sargentos.

2 — Uniforme a) para o comandante do grupamento: calça branca, camisa olímpica e sapatos de basquetebol; b) para os demais oficiais: calça branca, camiseta de competição do respectivo corpo e sapatos de basquetebol; c) praças: uniforme de competição (sapatos de basquetebol).

ENTREGA DE PREMIOS

1 — Após a revista passada pela autoridade, será feita uma alocução alusiva à data, pelo secretário do D. E. F.; 2 — Em seguida, o secretário chamará as equipes, uma a uma, para receber medalhas; b — coletivos — Os premios coletivos serão entregues pelo comando geral aos comandantes de corpos ou chefes de serviços, cujos comandados os hajam conquistado, c — premios Alarico Mendonça e José Bento da Silva: — Finda a entrega dos premios do Campeonato de Basquetebol — Voleibol e Esgrima, serão entregues os premios acima, de conformidade com o artigo 8º do Regulamento que os instituiu.

RESULTADO GERAL DAS COMPETIÇÕES INDIVIDUAIS

CAMPEONATO DE BASQUETEBOL E VOLEIBOL — Círculo de oficiais — Campeão 4º B. I. (Invicto no Voleibol); vice-campeão de Voleibol — 6º B. I.; vice-campeão de Basquetebol — 1º B. I.

CIRCULO DE SARGENTOS — Campeão de basquetebol — 6º B. I.; campeão de voleibol — E. R.; vice-campeão de basquetebol — 1º B. I.; vice-campeão de voleibol — 6º B. I.;

CIRCULO DE CABOS — Campeão de basquetebol — 6º B. I.; campeão de voleibol — 5º B. I.; campeão de basquetebol — 4º B. I.; campeão de voleibol — 6º B. I.

COLETIVOS — CAMPEÃO GERAL — com 19 pontos — 6º B. I.: uma taça de metal com inscrição; vice-campeão — com 14 pontos: 4º B. I.: uma taça de metal com inscrição; 3º colocado: com 7 pontos: 5º B. I.: uma taça de metal com inscrição; bronzo Alarico Mendonça: — atlêtas que o conquistaram: primeiro tenente Célio Carvalho Costa: — 30 pontos acertados; terceiro sargento Arnaldo Barbosa: 28 pontos acertados; soldado João Evangelista Vieira: 32 pontos acertados — soma 90 pontos acertados; prêmio Manuel Bento da Silva: ganhou-o o segundo tenente Ivan Ribeiro de Araújo Viana, com 34 pontos acertados; estatueta Vitória: — ao tenente coronel João Pereira da Cunha, comandante do 6º B. I. Unidade campeã geral.

CAMPEONATO INTERNO DE ESGRIMA — RESULTADOS

São os seguintes os resultados do Campeonato Interno de Esgrima de 1952: 1 — Florete — 1º lugar — primeiro tenente Heitor de Abreu Soares; 2º lugar — segundo tenente Erasto Miranda de Carvalho; 3º lugar — segundo tenente Luís Lopes Filho; 4º lugar — segundo tenente Marino Xavier Rodrigues; 5º lugar — segundo tenente Neil Hamilton Neves Soares. Espada: — 1º lugar — segundo tenente Marino Xavier Rodrigues; 2º lugar — primeiro tenente Heitor de Abreu Soares; 3º lugar — segundo tenente Erasto Miranda de Carvalho. Sabre: — 1º lugar — primeiro tenente Heitor de Abreu Soares; 2º lugar — segundo tenente Marino Xavier Rodrigues; 3º lugar — segundo tenente Luís Lopes Filho; 4º lugar — segundo tenente Erasto Miranda de Carvalho.

Aos oficiais, que tomaram parte nas competições e aos técnicos serão conferidas medalhas prateadas e douradas, bem como às praças integrantes das equipes que mais se salientaram.

ENXUGADOR

EXTENSIVEL PARA ROUPA

Serve para qualquer banheiro, área ou quintal, fechado, tem .. 0,85x0,60 e abre até 1,60x0,50, construído em ferro galvanizado, não toma ferrugem, esmaltado em tôdas as côres.

FECHADO

PATT. 6215

ABRE ATÉ 1,60

Cr.$ 390,

TEL. 28-2706 28-6852

Vendas diretas da fábrica: Rua Barão de Iguatemi, ... da Bande...

O BRASIL DE NORTE A SUL

Pará

ATACADO PELOS INDIOS

BELÉM, 20 (Asapress) — Chegou a Belém o trabalhador braçal João Lisboa, da Fundação Brasil Central, gravemente ferido pelos índios Paracanan, que lhe atravessaram com uma flecha os pulmões.

Ceará

EM JANEIRO A DRAGAGEM DO CAMOCIM

FORTALEZA, 20 (A. N.) — Em declarações prestadas à imprensa, afirmou o sr. Murilo Aguiar, integrante da comissão de autoridades municipais de Camocim, que vem de regressar da capital da República, terem sido coroadas de êxito as pretensões do povo daquele município cearense junto às autoridades federais. Segundo o sr. Aguiar, em decorrência dos entendimentos mantidos com as autoridades do país, ficou assegurado para janeiro próximo o início da dragagem do pôrto de Camocim, ficando assegurada também a concessão de uma série de outros melhoramentos de que carece aquêle setor da zona norte do Ceará.

Rio Grande do Norte

ABONO DE NATAL

NATAL, 20 (Asapress) — Pelo deputado estadual Dantas Guedes foi apresentado à Comissão de Constituição e Justiça da Assembléia parecer favorável ao projeto que concede abono de Natal aos servidores do Estado. O referido projeto é de autoria do deputado estadual Neto Guimarães e está subscrito por vários deputados. Acredita-se que receberá a aprovação do plenário, estando porém dependendo do parecer da Comissão de Finanças, para onde será encaminhado.

Pernambuco

DELIBERARAM ENTRAR EM GREVE

RECIFE, 20 (Asapress) — Telegrama da cidade de Joazeiro, na Bahia, publicado por um matutino local, informa que os fluviários da Viação Baiana do São Francisco, por não terem recebido o aumento concedido à Marinha Mercante Nacional, deliberaram entrar em greve a partir de 23 do corrente, tendo comunicado sua resolução às autoridades competentes.

Bahia

REAPARECEU VOLTA SECA

SALVADOR, 20 (Asapress) — Regressou a esta capital o ex-famoso bandoleiro Volta Seca, que tinha sido dado como provavelmente assassinado no interior da Bahia. O ex-lugar tenente de Lampião informou que estivera no interior de Sergipe em visita a pessoas de sua família.

Espírito Santo

DESCOBERTO O ESQUELETO DE UM MEGATHERIUM

VITÓRIA, 20 (A. N.) — O Museu de Biologia «Professor Melo Leitão», de propriedade do naturalista Augusto Ruschi, que vem realizando várias pesquisas paleontológicas, descobriu, na Fazenda Zanetti, em Santa Júlia, município de Santa Teresa, parte do esqueleto de um megatherium, o grande mamífero que viveu, segundo os entendidos, há mais de dez biliões de anos.

São Paulo

ABRANDADAS AS RESTRIÇÕES AO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

SANTOS, 20 (Asapress) — O Departamento de Águas e Energia Elétrica, considerando o que foi resolvido na capital da República, decidiu abrandar durante o período festivo do fim do ano as restrições impostas no consumo de luz nesta cidade para o comércio, que poderá consumir mais energia elétrica até o dia 6 de janeiro.

Rio Grande do Sul

ENCAMPAÇÃO DE GINÁSIOS

PORTO ALEGRE, 20 (Asapress) — Foi sancionado pelo governador do Estado o projeto de lei do Legislativo, autorizando a abertura do crédito de 2.500.000 cruzeiros para encampação do Ginásio de Bagé, do Instituto Ginasial Amigos de Rosário do Sul, Ginásio N. S. de Assunção de Gravataí, Ginásio Municipal de São Patrício, de Itaqui e Ginásio Municipal, de Encruzilhada do Sul.

Casa própria para os pracinhas

A propósito do financiamento aos «pracinhas» para construção da casa própria, o sr. Afonso Cesar, presidente do I. A. P. I., recebeu os seguintes telegramas, em resposta aos que havia dirigido aos signatários:

Rio, 19|12|52 — Profundamente sensibilizado pela distinção de V. Exa. em comunicar-me a abertura do plano de financiamento para aquisição de casa própria aos ex-combatentes, assim como à viúva e filhos menores daqueles que já faleceram, agradeço em meu nome e dos meus camaradas de campanha na Itália, tão significativa e nobre decisão. Saudações.

a.) Marechal Mascarenhas de Moraes.

Rio, 19|12|52 — Acuso recebimento de vosso telegrama comunicando a abertura nesse Instituto do plano de financiamento para aquisição de casa própria dos associados ex-combatentes da Fôrça Expedicionária, bem como da viúva e filhos menores dos ex-combatentes falecidos. Saudações.

a.) Segadas Viana.

DOCUMENTOS PERDIDOS

GRATIFICA-SE — Bem a quem encontrou os documentos de Osias Walomann, perdidos nas imediações da rua do Riachuelo. Telefonar para 43-6294 ou 52-4430. — Chamar Luís ou Oscar.

VELÓRIO: 29-3353
SÃO THIAGO
S. JUDAS TADEU
SÃO SEBASTIÃO
Em frente ao
Cemit. de Inhaúma.

AVISOS FÚNEBRES

Izidória Maria da Conceição

(MISSA DE 7º DIA)

Raul Gregório de Castro, Izaura de Carvalho, Arlette, Neusa e José Guilherme de Castro agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua mãe e avó IZIDÓRIA MARIA DA CONCEIÇÃO, e convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que, mandam celebrar em sufrágio de sua alma, segunda-feira, dia 22, às 8h30m, na Igreja do Coração de Cristo Rei, à rua Carijós, esquina da rua Carolina Santos.

DR. NELSON SILVA

1º ANIVERSÁRIO

A família do Dr. Nelson Silva convida seus amigos para à missa que será celebrada, depois de amanhã, dia 23, às 10 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares. Agradecendo, antecipadamente, aos que comparecerem à êsse ato de piedade cristã.

Professor Ernesto Lopes da Fonseca Costa

(MISSA DE 7º DIA)

Maria da Glória Pinto da Fonseca Costa, Maria da Penha da Fonseca Costa, Glória Maria da Fonseca Costa, Almirante Ayres da Fonseca Costa, senhora e filhos, Maria Thereza Monteiro de Barros da Fonseca Costa e filhos, Maria Amália Cosme Pinto de Matos, filhos, noras, genro e netos, Maria Constança Cosme Pinto, Cecilia Maria Cosme Pinto, Comandante Antonio Pinto e filhos, José Joaquim Cosme Pinto, senhora e filhos, profundamente sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu bonissimo e adorado espôso, pai, irmão, cunhado e tio ERNESTO LOPES DA FONSECA COSTA e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar segunda-feira, dia 22, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

OSMANE FORTES

(FALECIMENTO)

Maria Amanda Casaes Fortes, Oscar Gerlach e senhora, Edgard Brito Silva, senhora, filha, genro e netos, Sílvio de Azevedo, senhora e filhos, comunicam o falecimento do seu saudoso espôso, pai, sogro e avô OSMANE FORTES, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, a realizar-se hoje, domingo, dia 21, às 10 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

CANDIDO GOMES RAMADINHA

(FALECIMENTO)

Itália Patrasso Ramadinha, Nilza Ramadinha Alvarenga e espôso, Candido Gomes Ramadinha Filho e espôsa, Neyde Gomes Ramadinha, Paulo Gomes Ramadinha e demais parentes, comunicam o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e parente CÂNDIDO GOMES RAMADINHA, e convidam seus amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da capela da Beneficência Portuguêsa, hoje, domingo, dia 21, às 10 horas, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Carlos Lopes Guimarães

(MISSA DE 7º DIA)

A viúva, filho, irmão, sogra, cunhados e sobrinhos de CARLOS LOPES GUIMARÃES, agradecem sensibilizados a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 22, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Candelária. A todos que comparecerem a mais êsse ato de piedade cristã, a família antecipa seus agradecimentos.

Carlos Lopes Guimarães

(MISSA DE 7º DIA)

João Vieira de Castro Gomes, senhora e filho, consternados com o falecimento do bonissimo amigo CARLOS LOPES GUIMARÃES, convidam seus amigos para assistirem à missa de 7º dia, amanhã, segunda-feira, dia 22, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Candelária. A todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã, antecipadamente agradecem.

DR. HEITOR TEIXEIRA DE GODOY

(73º ANIVERSÁRIO NATALÍCIO)

Antônia convida os demais parentes e amigos do seu inesquecível HEITOR, para assistirem à missa que, por sua bonissima alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 22, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de Santo Antônio dos Pobres, agradecendo a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Celia Machado Figueiredo

(MISSA DE 7º DIA)

Seu espôso, irmãs, cunhados e sobrinhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida e inesquecível CELIA e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, mandam celebrar, em sufrágio de sua alma, segunda-feira, dia 22, às 8 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo.

ERMELINDA DE ALMEIDA PEREIRA

(Mindoca)

(AGRADECIMENTO — CONVITE)

Martiniano Pereira da Fonseca e senhora, Eurydice Pereira da Fonseca, Amynthas Pereira da Fonseca e senhora, Isis Figueiredo da Fonseca, João Diógo Pereira da Fonseca, Maria da Glória Pereira da Fonseca, Maria Thereza da Fonseca Alves e filhas, Sérgio, Hélio Mauro e Luiz Pereira da Fonseca, Ernani Barboza e família, e viúva Cecília Frazão, agradecem, penhorados, a seus amigos e demais parentes, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de 7º dia de sua querida mãe, sogra, avó, e bisavó ERMELINDA DE ALMEIDA PEREIRA DA FONSECA, e participam que farão celebrar missa de 30º dia, depois de amanhã, têrça-feira, dia 23, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da avenida Rio Branco.

Evaristo Villarejo Lorenzo

(MISSA DE 7º DIA)

Sua desolada família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por êste meio agradecer penhorada tôdas as manifestações de pesar e carinho recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível ente querido, e convidam seus amigos para à missa de 7º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam rezar, no próximo dia 22, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Amelia Santiago de Britto

(MISSA DE 7º DIA)

José Valeriano de Britto, Jacyra de Britto e Jorge de Britto, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua mãe e avó AMÉLIA SANTIAGO DE BRITTO, e convidam os amigos para assistirem à missa que, mandam celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 22, às 9 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da avenida Rio Branco.

Professor Ernesto Lopes da Fonseca Costa

(MISSA DE 7.º DIA)

O Instituto Nacional de Tecnologia convida os amigos do inolvidável diretor, PROF. ERNESTO LOPES DA FONSECA COSTA, para a missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 22, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, como preito de saudade ao seu inesquecível fundador.

Professor Ernesto Lopes da Fonseca Costa

(MISSA DE 7.º DIA)

A Escola Politécnica da Universidade Católica convida os amigos do prof. E. L. DA FONSECA COSTA para a missa de 7.º dia que faz celebrar amanhã, segunda-feira, dia 22, às 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula, como preito de saudade e gratidão a seu grande professor.

Professor Ernesto Lopes da Fonseca Costa

(MISSA DE 7.º DIA)

O Conselho Nacional de Pesquisas convida os amigos do prof. E. L. DA FONSECA COSTA para a missa de 7.º dia que faz celebrar amanhã, segunda-feira, dia 22, às 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula, como preito de saudade a seu grande colaborador.

Professor Ernesto Lopes da Fonseca Costa

(MISSA DE 7.º DIA)

O Conselho Nacional de Minas e Metalurgia convida os amigos do prof. E. L. DA FONSECA COSTA para a missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 22, às 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula, como preito de saudade a seu vice-presidente.

Professor Ernesto Lopes da Fonseca Costa

(MISSA DE 7.º DIA)

A Escola Nacional de Engenharia convida os amigos do prof. E. L. DA FONSECA COSTA para a missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 22, às 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula, como preito de saudade ao seu grande professor.

Professor Ernesto Lopes da Fonseca Costa

(MISSA DE 7.º DIA)

A Associação Brasileira de Normas Técnicas convida os amigos do prof. E. L. DA FONSECA COSTA para a missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 22, às 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula, como preito de saudade e de gratidão a seu grande colaborador.

Professor Ernesto Lopes da Fonseca Costa

(MISSA DE 7.º DIA)

Os colegas de turma do prof. FONSECA COSTA, da ex-Escola Politécnica, convidam os seus amigos para a missa que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 22, às 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula, como preito de saudade ao seu querido colega.

EXERCITE SUA MEMÓRIA

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:

14301 — Qual é a mais alta montanha das serras Alleghanys?

•

14302 — Onde nasceu Ovídio?

•

14303 — Quando se diz que uma flor é completa?

•

14304 — Onde se encontram as nascentes do Danúbio?

•

14305 — Quem escreveu a obra «Gog»?

•

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

—

14286 — **Em que ano foi composta a ópera «O Navio Fantasma», de Wagner?** — Em 1840.

•

14287 — **Qual é o enunciado da «Lei da ação das massas»?** — «A massa total de um sistema químico não sofre alterações, ou seja o peso dos corpos que reagem é o mesmo dos produtos que se formam.

•

14288 — **Quem foi o quinto César de Roma?** — Calígula.

•

14289 — **Quantos satélites de Júpiter são conhecidos?** — Nove.

•

14300 — **Que é longitude de um lugar?** — Distância dêsse lugar e um meridiano tomado como principal medida sôbre a linha do equador.

PALAVRAS CRUZADAS

20.º Torneio Semanal

Relação dos concorrentes do Interior que enviaram soluções relativas ao Vigésimo Torneio Semanal de Palavras Cruzadas e com cujos números vão participar do sorteio de desempate, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 24, pela extração da Loteria Federal:

E. DO ESPIRITO SANTO

Xikita (Vitória) — 001-002.

E. DE MINAS GERAIS

Senador (Barbacena) — 003-004; Charadista Novata (Belo Horizonte) — 005-006; Jodive (Belo Horizonte) — 007-008; Timbul (Belo Horizonte) — 009-010; Arlindo Vianna Filho (Itajubá) — 011-012; Ayala Coutinho (Itajubá) — 013-014; José Lopes (Juiz de Fora) — 015-016; Judex (Juiz de Fora) — 017-018; Maurílio (Juiz de Fora) — 019-020; Ravengar (Juiz de Fora) — 021-022; Telefone (Juiz de Fora) — 023-024; Agaême (Muriaé) — 025-026; Sérgio J. Barbosa da Silva (Ouro Prêto) — 027-028; Ipê (Pará de Minas) — 029-030.

E. DO RIO DE JANEIRO

Beduíno (Barra do Piraí) — 031-032; Roberto Florent (Barra do Piraí) — 033-034; Sra. Andrée Florent (Barra do Piraí) — 035-036; O. L. de Castro (Campos) — 037-038; Victória-Régia (Correias) — 039-040; Yedda Teixeira Dias (Correias) — 041-042; Zumbi (Itaperuna) — 043-044; Napo (Nilópolis) — 045-046; Alnuoll (Niterói) — 047-048; Avesame (Niterói) — 049-050; Retinho (Niterói) — 055-056; Elza Bocchat (Niterói) — 053-054; Damasceno (Niterói) — 055-05?; Elza Bocchat (Niterói) — 057-058; Geó (Niterói) — 059-060; Nilton Peçanha (Niterói) — 061-062; Ynara (Nova Friburgo) — 063-064; Calepino (Petrópolis) — 065-066; Juca Telles (Petrópolis) — 067-068; Miss-Iva (Petrópolis) — 069-070; Buri (Santa Maria Madalena) — 071-072; Pepita (Santa Maria Madalena) — 073-074; Mapinguari (São Gonçalo) — 075-076; R. Costa Junior (São Gonçalo) — 077-078; Agenor Evaristo dos Santos (São Pedro d'Aldeia) — 079-080.

E. DE S. PAULO

Artipa (Santos) — 081-082; Alcesto Vargas (São Paulo) — 083-084.

—O—

NA PRÓXIMA QUARTA-FEIRA PUBLICAREMOS NOVA RELAÇÃO.

Almata

Presente de festas para um intelectual

Dicionários de nomes próprios de *ANTENOR NASCENTES*

Livrarias Acadêmica, Alves, São José, Livros de Portugal, Freitas Bastos.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

EDITAL

Concursos de Escriturário, Dactilógrafo e Mensageiro

Comunica-se aos interessados que a classificação final dos candidatos habilitados nos concursos acima indicados é a seguinte:

ESCRITURARIO

Classif.		Nome	Média Final
1º	lugar	Antônio Lisboa M. Neto	84,24
2º	«	Suely Stiebler Meinicke	82,04
3º	«	Waldyr Campos Pereira	78,15
4º	«	Branca Maria B. Menezes	77,22
5º	«	Paulo Silva Lima	76,48
6º	«	Doris Mello de Alcântara	75,18
7º	«	George Sebastião Guerra Leone	74,82
8º	«	Theonilla Fernandes de Oliveira	74,21
9º	«	Maria Josefina Menezes	74,00
10º	«	Rosa Maria Napoleão	73,86
11º	«	Sérgio Uchôa de Rezende	73,60
12º	«	Cléa Silveira	73,10
13º	«	Helianthо Siqueira Lima	72,42
14º	«	Phriné Benvindo e Silva	71,96
15º	«	César Orosco Júnior	71,84
16º	«	Heinz Werner H. von Uslar	71,71
17º	«	João Alves	69,81
18º	«	Hildeth de Faria	69,78
19º	«	Mário Oliveira dos Santos	68,62
20º	«	Zilmar do Nascimento Delvizio	68,41
21º	«	Vitória Cazes	68,32
22º	«	Maria Arlete de Mattos	67,83
23º	«	Maria Thereza Covello	67,75
24º	«	Claudomiro Durand	67,43
25º	«	Maria das Dores Paes de Barros	67,32
25º	«	Wanda Ferreira de Mattos	67,32
26º	«	Elza Alba P. Cabral	66,61
27º	«	Paulo Viriato	66,29
28º	«	Carlos Alberto Mello Rego	65,13
29º	«	Lucy Reis	65,05
30º	«	José Ballar Pinto Guedes Filho	64,88
31º	«	Thereza de Jesus V. Portela	63,70
32º	«	Maria Thereza da Silva	63,15
33º	«	Dulce Maria Oliveira Duprat	62,62
34º	«	Aracy Silva	62,55
35º	«	Juramy Gonzaga Menezes	60,73
36º	«	Carlos Augusto Pires	60,37
37º	«	Maria Heloisa P. Reis	59,35
38º	«	Maria Elvira R. Silva	57,66
39º	«	Lili Beniste	57,31
40º	«	Vicente Landin de Macedo	57,10
41º	«	Wlamir Carmelo	55,60
42º	«	Josué Pereira Lopes	54,68
43º	«	Francisco de Assis M. Silva	53,49

DACTILÓGRAFO

Classif.		Nome	Média Final
1º	lugar	Maria Josefina Andrade de Menezes	76,75
2º	«	Suely Stiebler Meinicke	73,74
3º	«	Helianthо de Siqueira Lima	69,45
4º	«	Cely Reis de Carvalho	68,84
5º	«	Doris Mello de Alcântara	68,64
6º	«	Phriné Benvindo e Silva	65,89
7º	«	Clodomiro Durand	55,79
8º	«	Fátima Pereira de Carvalho	64,99
9º	«	Maria das Dores Paes de Barros	63,99
10º	«	Waldyr Campos Pereira	63,90
11º	«	Jaycila Therezinha Cerqueira Jorge	62,94
12º	«	Nilza Amado Souto Baretto	62,89
13º	«	Zayneb do Nascimento Delvizio	62,15

MENSAGEIRO

Classif.		Nome	Média Final
1º	lugar	Pedro Paulo Corrêa Netto	90,92
2º	«	Antônio de J. Araujo	80,81
3º	«	José Airton Costa	80,68
4º	«	José Siqueira Canossa	79,30
5º	«	Jorge Lombas de Oliveira	75,48
6º	«	Américo Morais da Silva	73,94
7º	«	Celso Ramos Bessa	72,17
8º	«	Antônio Raimundo Moreira Guimarães	72,17
9º	«	José Raimundo Mota	71,92
10º	«	Waldyr Neptuno de Oliveira	68,78
11º	«	Cosme Porto Gávea	68,77
12º	«	Ivan Costa Neves	67,15
13º	«	Hugo de Oliveira Bastos	66,67
14º	«	Canajé Reis de Queiroz	64,34
15º	«	Juracy Silva Ribeiro	63,08
16º	«	José de Oliveira Vallú	62,14
17º	«	Veli Ferreira Borges	60,75
18º	«	Herbert Otaviano de Araújo	59,64

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Aspectos jurídicos em tôrno do Concurso para Professor Supletivo da Prefeitura

Recebemos com pedido de publicação:

«Pela Lei Orgânica do Distrito Federal (Lei nº 217, de 15—1—1948) em seu Art. 14 § 1º, compete exclusivamente ao prefeito a iniciativa das leis que ampliem empregos ou criem os mesmos em serviços já existentes. E' o caso da mensagem do qual se originou o projeto 948 de 52 (vide redação final do «Diário Oficial» de 18—12—52 pág. 4.491) criando 150 cargos de professor supletivo, e ao qual foi introduzida a emenda que se tornou parágrafo único no Art. 1º do projeto, emenda de autoria do vereador Levi Neves.

Pela mesma Lei Orgânica, entretanto, (art. 25) compete especialmente ao prefeito **expedir decretos, regulamentos e instruções** para fiel e conveniente execução das leis. E' o que diz o item 11, do § 1º do dito artigo.

O decreto-lei nº 3.770, de 28—10—41, Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da P. D. F., declara que, (art. 15) **as nomeações serão feitas:** item II, «para estágio probatório, quando se tratar de **cargo de provimento efetivo,** de carreira ou **isolado,** ainda que preenchido por concurso...» Donde se infere que somente o prefeito pode baixar instruções para os concursos e jamais o Legislativo do Distrito Federal, a não ser para o provimento dos cargos relativos ao funcionalismo da mesma Câmara: (Vide ainda art. 14 § 1º da Lei Orgânica do Distrito Federal). Assim existe a instrução geral nº 3, de 3—2—48, Distrito Federal de 4—3—48, atualmente em vigor. Essa instrução geral prevê, art. II, sejam baixadas Instruções Especiais para cada Concurso, especificamente considerado. A Instrução Geral em vigor foi feita pelo secretário geral de Administração Francisco Negrão de Lima e autorizada conforme despacho do prefeito, exarado em o processo nº 59.815|47, de ...... 10—9—47. Ora, a Lei Orgânica, em seu art. 2, item II, diz que aos secretários gerais (e em consequência ao de Administração) compete «expedir instruções de acôrdo com o prefeito, para a boa execução das leis e regulamentos».

De todos êstes dispositivos legais conclue-se que a Instrução Especial nº 8, de 25—9—51 do Diário Oficial de 28—9—51 e de 26—9—51, que regulou o concurso para Professor Supletivo, está perfeitamente de acôrdo com os princípios citados acima, por conseguinte, insuscetível de alteração pelo Legislativo. Mais: já tendo havido Homologação, vide Diário Oficial de ...... 11—12—52, pág. 10.801, de modo nenhum se compreende a estapafúrdia Emenda ao Projeto 948 de 52, alterando a Instrução Especial nº 8 de 25—9—51 por se tratar de indébita intromissão do Legislativo na competência do Executivo, à luz dos princípios citados, ainda em vigor na P. D. F., além de não ter razão de ser, caso fôsse possível tal intromissão em face da Homologação havida.

Mais: a Instrução Geral em vigor diz em seu Art. 62 que «a nenhum candidato será dado alegar desconhecimento destas Instruções, bem como das Instruções Especiais as quais, além de publicadas no Diário Oficial serão afixadas no Departamento do Pessoal — Serviço de Seleção. E a Especial diz em seu art. 12: «a inscrição implicará no conhecimento desta Instrução Especial e da Instrução Geral nº 3 de 3—2—1948, por parte do candidato e no **seu compromisso tácito de aceitar as condições do concurso como aqui se acham estabelecidas».** Ainda a Instrução Geral art. 39 «só serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem, em cada caso, os graus ou resultados fixados **nas Instruções Especiais».** Por todos êstes princípios, que a Emenda infeliz do vereador Levi Neves, pretende subverter e alterar, pela moralidade dos Concursos, pela consolidação do sistema do mérito, é que se batem os candidatos legitimamente habilitados. E, finalmente, dentro do roteiro estritamente legal, citemos o dispositivo abaixo:

Art. 59, da Instrução Geral:

«Homologado os resultados, serão os candidatos convocados para, no prazo de 30 dias, apresentarem os documentos comprobatórios das declarações feitas na ficha de inscrição, a fim de ser verificado se satisfaziam na época de inscrição, as condições exigidas pelas Instruções».

E o art. 60 declara que, atendidas as formalidades previstas nestas Instruções, o Departamento do Pessoal dará o Certificado de Habilitação aos candidatos aprovados.

O art. 15 da Instrução Especial, para o Concurso de Professor Supletivo declara finalmente, que **«todos os candidatos serão nomeados na ordem rigorosa da classificação final...»**

Distrito Federal, 19 de dezembro de 1952. A Comissão».

Candidatos a Professor Supletivo

Recebemos:

«A Comissão Diretora do movimento pró-nomeação dos candidatos aprovados no concurso para Professor Primário Supletivo comunica que continua se reunindo diàriamente no 10º andar da ABI, das 18 horas, onde aguarda o comparecimento dos colegas que ainda não assinaram o Memorial que será entregue nos próximos dias ao sr. Prefeito do Distrito Federal.

Comunica, outrossim, que a Rádio Globo irradiará amanhã, segunda-feira às 2h30m, uma entrevista com alguns colegas, que falarão durante o programa de Raul Brunini — «Com a bôca no Mundo».

MATEMATICA

Jovem professor leciona e maulas particulares, a domicílio. Eficiência comprovada. Favor telefonar para 26-0876, Sr. Silvio Rocha — (parte da manhã).

E. VISCONDE DE MAUÁ

Curso de admissão mantido no I. A. D. T., para os alunos reprovados em primeira época. Rua Paraopeba n. 272, Mal. Hermes

Professôres

V. Excia. mesmo sem precisar mande fazer e autenticar no Tesouro pela A Copiadora a casa mais antiga do gênero, uma fotostática do seu titulo de nomeação, ou uma certidão de nascimento dos seus alunos. Ficara com o mesmo valor juridico, em caso de extravio mais rápido uma 2ª via do seu título. Mantemos uma seção de cópias a máquina e ao mimeógrafo. Rua da Quitanda n. 97 — Tels: 23-5155 e 23-5232, as suas ordens.

PROFESSOR

Precisando habilitar-se aos exames da admissão, em qualquer estabelecimento de ensino, em fevereiro de 1953, ou prepara-se para a realização, em segunda época, dos exames de matérias, em que foi reprovado, confie os seus estudos à capacidade pedagógica do PROF ANTUNES

Informações pelos tels.: 28-5533 ou 22-1052.

Escola Anglo-Brasileira

EXTERNATO E SEMI-INTERNATO MISTO

Jardim de Infância Modêlo

Primário — Admissão — Curso de Férias — Matrículas abertas

Travessa Cruz, 14 — (Começa no n. 90 da rua Professor Gabizo).

Cursos especiais de Administração

Realizaram-se, no dia 18, no Instituto de Seleção e Orientação Profissional, da Fundação Getúlio Vargas, as provas de seleção para os candidatos aos Cursos Especiais da Escola Brasileira de Administração Pública.

Compareceram mais de 60 candidatos federais, municipais e autárquicos.

Também nesse mesmo dia realizaram-se provas idênticas em diversos Estados e Territórios federais.

Todos os candidatos que se submeteram ao teste serão entrevistados nesta capital, por técnicos do Instituto Brasileiro de Administração, na segunda quinzena de janeiro próximo, enquanto os dos Estados durante todo o referido mês.

A seleção final se fará na primeira semana de fevereiro.

Associação dos Ex-Alunos do Externato do Colégio Pedro II

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O presidente do C.D., cujo mandato terminará no próximo dia 31, convoca todos os membros efetivos e suplentes do referido Conselho para uma reunião, que se realizará, em segunda convocação, na próxima terça-feira, dia 23, às 20 horas, na sede do Externato.

Ordem do dia: a) apresentação do relatório da Diretoria; b) assuntos de interêsse geral.

Engenheiros de 1952

Realiza-se, na próxima têrça-feira, a colação de grau dos engenheiros de 1952, pela Escola Nacional de Engenharia, da Universidade do Brasil.

Às 9 horas da manhã, reza-se a missa em ação de graças, na igreja N. S. da Candelária, celebrada por s. exa. revma. d. Jorge Marcos de Oliveira, dd. bispo auxiliar do Rio de Janeiro. Alocução congratulatória pelo revmo. padre Leme Lopes, S.J. Côro do Seminário Arquidiocesano São José.

Às 21 horas, no Teatro Municipal, terá lugar a cerimônia solene da colação de grau.

Colégio Brasileiro de Cirurgiões

Sob a presidência do prof. Rolando Monteiro, reunir-se-á amanhã, para a sua última sessão do ano, às 21 horas, em sua sede, à avenida Nilo Peçanha n.º 38, 10.º andar.

E' a seguinte a ordem do dia:

1.º — Posse dos novos membros titulares.

2.º — Tôdas as comunicações inscritas e não realizadas.

3.º — Relatório do Secretário.

Instituto La-Fayette

Realizar-se-á amanhã, no auditório do Instituto La-Fayette, Departamento Masculino, às 17 horas, a solenidade da formatura da 4.ª Série 2, do curso ginasial.

Terá como paraninfo o prof. José Pompílio da Hora. Homenageado especial: prof. Eduardo Morais. Homenagens aos professôres Ernani Machado — José de Almeida Barreto — Silvio Loureiro de Gouveia — Debora Lago de Toledo Fonseca — José Joaquim da Fonseca Passos — Ernesto Guerra — Léia de Almeida Campos e Cirene Dias Barroso.

Orador: Benedito Fabiano dos Santos.

Os formandos são: Airton de Oliveira Pinto — Benedito Fabiano dos Santos — Bráulio Magalhães Castro — Carlos Luís Herédia — Darkley de Sousa Rohloff — Ercio Braga — Fernando A. Rizzo — Gilberto Afonso A. Júnior — João Sereno F. — José Jacinto Godói Bicalho — José Joaquim Alves Val de Casa — José Miniuk — Luís Antônio Greco — Luduvicus Ferreira Filho — Marco Antônio R. Sampaio de Melo — Mauro Sami Casiuch — Max Paul Cassius — Milton Francisco Godomizer — Milton Pinheiro Fonseca — Olavo Mendes de Paulo — Paulo Luís Brandão Pontes — Paulo Roberto Santos Valpasso — Pedro Eugênio Berustein — Saulo Moura Rolim — Ubirajara M. Carvalho e Silva — Válter Augusto Maia — Wilson Teixeira da Cunha e Yomtob José Zeitoune.

Escola Nacional de Engenharia

AVISO AO 5.º ANO — Devem comparecer à Seção de Currículo Escolar a fim de apresentarem certificado de reservistas ou carteira de identidade militar os alunos do 5.º ano.

ESTRADAS — Dia 22, segunda-feira, às 20 horas, exame oral para os alunos: Darli Santos Martins, Jaime Nunes da Costa Fernandes, Paulo de Albuquerque, Raimundo Endson, Ronaldo Guimarães Fernandes. E prova escrita de exame vago para: Luís Carlos de Morais Vital, João Fontoura Borges Filho.

VALIDAÇÃO DE CURSO — O sr. Jerônimo Penha Castro está convidado a comparecer à Seção de Currículo Escolar para apresentar seu pedido de validação de curso conforme resolução de 27-11-52, da Junta Especial.

ECONOMIA — Dia 23, terça-feira, às 14 horas, no Edifício do Largo São Francisco, exame oral para: João Bosco Augusto London (2.ª chamada), Sérgio Luís Costa (2.ª chamada), Lair Bezamat de Oliveira, René Rodrigues de Jesus. E prova escrita e oral de exame vago para: Francisco Xavier Brentar.

MOTORES — Dia 22, segunda-feira, às 8 horas, no Edifício da rua Luís de Camões, prova oral de exame vago, para: Arnaldo Baleste Filho, Ricardo Viviescas, Rui Viana Braga, e exame oral para: Efraim de Barros Barreto, Otávio Calmon Pedrosa. Serão chamados também todos os alunos que constaram da chamada do dia 20 e que não foram chamados pela Comissão Examinadora.

PORTOS — Dia 23, têrça-feira, às 14 horas, no Edifício da rua Luiz Camões, exame oral para: Pedro Dias Rosa, Albert Amand de Berredo Bottentuit, Alcides de Alcântara, Artur Leão Feitosa, Alair Malta Falcão, Ben Cion Ciornai, Carlos de Melo Figueiredo, Carlos Olnei Pinto, Daniel Miguel Klabin, Davi Schechter, Edgar Pereira de Beauclair, Eduardo Geraldo B. de Fonseca, Hamilcar José B. Susart, Henrique d'Almeida Filho, Jarbas Alberto Di Piero Novais, José Diniz Maia de Almeida, Luís Carlos de Moura, Mário F. Pinto, Milward, Mário Tomé, Meyer Cuptchik, Oscar Tavares de Matos Ramildo Duarte Rios, Ricardo Vireiescas, Telmo Fernandes de A. Pôrto, Válter Rocha de Oliveira, Washington Juarez de Brito, Zwi Lewin.

FÍSICA 1.º ANO — Dia 23 têrça-feira, às 7 horas, exame oral para: Paulo Osório Monteiro de Brito (2.ª chamada), Gabriel de Novais (2.ª chamada).

ORGANIZAÇÃO — Dia 22, segunda-feira, às 8 horas, no Edifício do Largo São Francisco, exame oral para: Alberto Assad Sady, Carlos de Melo Figueiredo, Carlos Frederico Peixoto, Frederico Carlos Soares Campos, René Rodrigues de Jesus, Sydney Cerante.

Faculdade Nacional de Direito

CURSO DE DOUTORADO

Chamada para provas orais:

Segunda-feira, 22 do corrente, às 15 horas — Seção de Direito Público — 1.º ano — "Economia Política" — prof. J. Pimenta; "História do Direito" — prof. Linneu A. Mello; "Dir. Público Comparado" — prof. Oscar da Cunha.

Seção de Direito Privado — 2.º ano — "Dir. Romano Especial" — prof. Gondim Neto; "Filosofia do Direito" — prof. Paulo de Gusmão.

1.º ano — "Direito Privado Comparado" — prof. Basileu Ribeiro Filho.

Têrça-feira, 23 do corrente, às 17 horas — Seção de Direito Privado — 1.º ano — "História do Direito" — prof. Matos Peixoto; "Economia Política" — prof. J. Pimenta..

2.º ano — "Direito Privado Especial" — prof. Arnoldo Medeiros.

Sexta-feira, 26 do corrente, às 16 horas — Seção de Direito Penal — 1.º ano — "Criminologia" — prof. Hélio Gomes; "História do Direito" — prof. Oscar Stevenson; "Direito Penal Militar" — prof. Hélio Tornaghi.

Segunda-feira, 29 do corrente, às 15 horas — Seção de Direito Público — 2.º ano — "Direito Público Especial" — prof. Haroldo Valadão; Dir. Administrativo" — prof. Pedro Calmon; "Filosofia do Direito" — prof. Paulo Gusmão.

Têrça-feira, 30 do corrente, às 16 horas.

NOTA — De ordem do sr. diretor, a Secretaria comunica aos srs. alunos, da necessidade de ser apresentada, em tempo, a guia de equitação das mensalidades, passada pela Tesouraria da Reitoria, a fim de ser incluido na respectiva lista de chamada.

Ensino superior gratuito e noturno

O Diretório Acadêmico "Amaro Cavalcanti" da Faculdade de Ciências Econômicas Contábeis e Atuariais da Escola Amaro Cavalcanti, da Prefeitura do Distrito Federal, informa que os cursos superiores, que se encontram em grande desenvolvimento na E.A.C., funcionam à noite, são inteiramente gratuitos e fiscalizados pelo govêrno dereral.

Poderão se inscrever no exame vestibular de admissão aos referidos cursos superiores, os candidatos que possuam um dos seguintes documentos:

1.º) Certificado de conclusão dos Cursos Clássico, Científico ou Colegial;

2.º) Diploma de conclusão de quaisquer dos cursos técnicos comerciais, devidamente registrado na Divisão do Ensino Comercial do M.E.S.;

3.º) Diploma de conclusão de curso superior, também devidamente registrado.

Os candidatos deverão apresentar, juntamente com um dos títulos acima, os seguintes documentos: "Curriculum Vittae", carteira de identidade, carteira de reservista, atestado de sanidade físico-mental, atestado de vacina, atestado de idoneidade moral, certidão de nascimento (três atestados e certidão com firmas reconhecidas), cinco fotografias 3 x 4 e oito sêlos hospitalares da P.D.F., de Cr$ 2,00.

Os candidatos deverão prestar exame das seguintes matérias: Matemática (álgebra — geometria — trigonometria), Geografia Econômica e História do Brasil.

CURSO PRE'-VESTIBULAR — O Diretório Acadêmico organizou um curso pré-vestibular, cujas aulas terão início a 3 de novembro, às 19 horas, a fim de preparar os candidatos aos próximos exames vestibulares.

Os interessados deverão procurar o Diretório com urgência. Existem poucas vagas.

Qualquer informação poderá ser prestada no Diretório Acadêmico "Amaro Cavalcanti, no largo do Machado n.º 20, catete, pessoalmente. — (a.) *Alberto Simon Salama*, presidente do D.A.A.C.

União Metropolitana dos Estudantes

NATAL DOS ESTUDANTES

Realizar-se-á, no próximo dia 24, no Restaurante Central dos Estudantes, na Ponta do Calabouço, sob o patrocínio da União Metropolitana dos Estudantes, o Natal dos Estudantes do Distrito Federal.

Para essa festa, organizada com a orientação técnica da Secretaria de Assistência da U. M. E., preparou, a entidade máxima do estudante carioca, o seguinte programa:

Às 12 horas — Almôço. Agradecimento ao chefe do Executivo federal e ao Congresso Nacional, e homenagem especial ao senador Alberto Pasqualini, pela aprovação da verba de dez milhões de cruzeiros, que permitirá ao Restaurante atender a 2.500 estudantes pobres durante o ano de 1953.

Agradecimento à L. B. A., na pessoa de sua presidente, e aos demais órgãos que colaboraram no Natal.

Tocará durante o almôço uma banda do Exército.

Às 18 horas — Jantar; distribuição dos presentes ofertados pela Legião Brasileira de Assistência aos estudantes; audição em retreta, da banda da Polícia Militar.

Às 20 horas — Show com artistas da Rádio Nacional e Rádio Mayrink Veiga.

Às 21h30m — Exibição do Ballet da Juventude, acompanhado pela Orquestra Sinfônica Universitária da Casa do Estudante do Brasil, sob a regência do maestro Rafael Batista.

Para as solenidades noturnas, isto é, show e exibição do Ballet, as quais terão lugar ao ar livre, nos terrenos adjacentes ao Restaurante do Calabouço, a União Metropolitana dos Estudantes convida os estudantes cariocas e suas famílias.

Colmeia de Pintores do Brasil

A Colmeia de Pintores do Brasil instalará, dentro de alguns dias, o seu prometido museu e suas aulas noturnas de desenho e pintura.

Foi escolhido amplo e arejado armazém, onde, às segundas, quartas e sextas-feiras, serão dadas aulas, gratuitamente, do natural e onde os alunos estudarão a interpretação do modêlo vivo, para aprender a fazer retratos e estremidades, assim como planejamentos e composições de assuntos de gênero e da História do Brasil.

O ensino é livre, dentro da costumeira disciplina da Colmeia: estudar para aprender.

Instituto de Educação

DIA 22 — às 9 horas — História — 3ª e 4ª séries ginasial; História — 2ª série normal; às 10 horas: Inglês — 2ª, 3ª e 4ª séries ginasial.

DIA 23 — às 9 horas — Geografia — 2ª, 3ª e 4ª séries ginasial; Anatomia — 1ª série normal; Francês — 2ª, 3ª e 4ª séries ginasial; às 12h30m — Biologia Educacional — 2ª série normal; às 13h30m — Artes Aplicadas — 2ª série normal.

Professor honorário da Universidade de Minas Gerais o almirante Álvaro Alberto

A Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais em sessão solene de sua congregação, prestou, ontem, uma homenagem ao presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, almirante Alvaro Alberto conferindo-lhe o titulo de professor honorário, tendo em vista os serviços prestados pelo mesmo à cultura e à ciência do país.

A cerimônia teve lugar no auditório da Secretaria de Saúde e Assistência em Belo Horizonte durante o ato de colação de grau dos novos engenheiros falando, além do homenageado, o professor Mário Werneck, o professor Mário Fox Drumond e o engenheiro José Diniz de Sousa.

Na Sociedade Mineira de Engenheiros, também se realizou uma conferência do almirante Alvaro Alberto, presidente do C. N. Pq., sôbre o tema: «O aproveitamento da energia atômica e os progresso da ciência nesse sentido», palestra para a qual fôra especialmente convidado.

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 31

Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

OFICIAL DE JUSTIÇA DA JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL — VENC. Cr$ 3.620,00. Sexo masculino. Inscrições abertas até o dia 24. O programa consta de 10 pontos.

ESCREVENTE JURAMENTADO DA JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL — VENC. Cr$ 3.620,00. Sexo masculino. Inscrições abertas até o dia 28. Português, Organização Judiciária do Distrito Federal, Noções de Prática de Processo Civil e de Processo Penal, Dactilografia.

GEOMETRISTA DO IBGE — VENC. Cr$ 2.990,00. Sexo masculino. Português, Matemática, Prova de Títulos e Trabalho prático.

Para êste concurso, assim como para todos os demais aqui relacionados, o Curso Carioca fornece programa: procurar a sua Secretaria, na Av. Rio Branco, 147 — 2º andar — Tel.: 42-1144.

INSCRIÇÕES POR ABRIR

AGENTE FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO — Inscrições abertas em janeiro, de acôrdo com a última informação do DASP. — VENC. Cr$ 2.580,00 e comissões. Ambos os sexos. Contabilidade Geral e Pública e Legislação Fazendária, Noções de Direito Comercial e Administrativo, Português, Matemática, Geografia do Brasil e Noções de Estatística.

(CURSO POR CORRESPONDÊNCIA, orientado exclusivamente por professôres do DASP).

INSPETOR DE SEGUROS — VENC.: Cr$ 2.990,00 a Cr$ 6.080,00. Inscrições abertas a partir de janeiro.

ASSISTENTE DE ADMINISTRAÇÃO DO DASP — VENC.: Cr$ 3.620,00 a Cr$ 7.230,00. Inscrições abertas em janeiro.

ESCREVENTE DACTILÓGRAFO DOS MINISTÉRIOS — VENC.: Cr$ ... 1.720,00. Inscrições em janeiro.

IDENTIFICAÇÃO, RESULTADO E VISTA DE PROVAS

ENFERMEIRO DO M. E. S., DENTISTA, CARTÓGRAFO, TECNOLOGISTA DO M. MARINHA, PROFESSOR SUPLETIVO DA P. D. F. E SERVENTE.

Na Secretaria do Curso Carioca — Av. Rio Branco, 147 — 2º andar — Tel.: 42-1144—acham-se afixados os resultados das provas dêstes concursos.

AGUARDE, NO PRÓXIMO DOMINGO, O BOLETIM Nº. 32.

BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO

aos leitores do Boletim são os votos DO

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147, 2.º andar, tel.: 42-1144

ARTIGO **91**

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA — SUCESSO

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO

Rua das Laranjeiras, 559 e 575 — Do maternal ao armissão. Internato. Ônibus para externato e semi-internato, podendo a criança permanecer no semi-internato, das 7 às 19 horas. Inglês, diàriamente, piano, educação física, danças clássicas, etc. REABERTURA A 2 DE FEVEREIRO.

DIREITO E FILOSOFIA

ABERTO O CURSO INTENSIVO EM TRÊS TURNOS

CURSO VERGNA

Rua México, 41 — 10º andar — Grupo 1.006.

Taquigrafia e Dactilografia

(CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO)

Curso intensivo, de férias, para as matérias acima. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. Treinamento para qualquer sistema taquigráfico, em qualquer adiantamento (turmas homogêneas). Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 6 — (CINELANDIA) — TEL.: 52-2972.

COLÔNIA DE FÉRIAS EM PAQUETÁ

Depois de um intenso período letivo, proporcione a seu filho agradáveis férias na pitoresca Ilha de Paquetá. Ótimas instalações — Pavilhões separados para meninos e meninas, de acôrdo com as idades — Banhos de mar — Super-alimentação — Jogos esportivos — Passeios de bicicleta — Pescarias, assistidos por educadores especializados. — Rua Dr. Lacerda, 57-59 — Paquetá. Informações e reservas de vagas, à rua Conde de Bonfim, 536 — Tels.: 48-1665 e 27-0429.

EDUCANDÁRIO N. S. DAS GRAÇAS

MATRIZ: — RUA BARÃO DO BOM RETIRO, 1.609

FILIAL: — RUA CARUARU, 25.

Aceitam-se crianças internas e semi-internas durante as férias.

TEL.: 38-9398.

FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO

O INSTITUTO RIVER

Mantém turmas intensivas para ambos os sexos, nos horários de 8 às 10, 18 às 20 e 20 às 22 horas.

Matrículas abertas

AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14º AND.

Curso de Educadoras da Infância

Para formação de professôras e auxiliares de JARDIM DA INFANCIA

Peçam informações a 26-9121 — R. S. Clemente, 11

COLÉGIO JACOBINA

VIOLÃO — ACORDEON

Aulas individuais. Curso rápido. Informações pelo telefone: 47-1290

AV. PRESIDENTE VARGAS, 529, 19.º AND.

DIREITO

Turma só de Latim, com tradução e comentário dos textos.

CURSO VERGNA

RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006.

TAQUIGRAFIA

O Departamento de Ensino da Organização Taquigráfica Brasileira, dará início, a uma nova turma, às 18h15m.

TRAVESSA DO OUVIDOR, 28 - 2.º ANDAR — TEL: 42-3645.

CURSO VIVEIROS

Direção Pedagógica do Ten. Coronel Prof. VIVEIROS

Curso especializado de admissão ao

COLÉGIO MILITAR E GINÁSIOS

Abertura das aulas em 1953

CURSO PRÉ ADMISSÃO: 1º de Janeiro

CURSO DE ADMISSÃO: 1º de Março.

AV. 28 DE SETEMBRO, 156

Telefone: 28-2344

PRÓXIMOS CONCURSOS DO DASP

O D. A. S. P. abrirá no dia 5 de janeiro p. vindouro, as inscrições para os seguintes CONCURSOS:

AGENTE-FISCAL IMPÔSTO CONSUMO	Cr$ 3.580,00
INSPETOR DE SEGUROS	Cr$ 3.990,00
ESCREVENTE-DACTILÓGRAFO	Cr$ 2.720,00

A ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS (uma instituição a serviço do seu futuro) está mantendo cursos (de frequência e por correspondência), intensivos, para êsses concursos.

SÚMULAS E TESTES de tôdas as matérias, MÉXICO, 148 — 8º — SALA 808 - C. P. 456 - D. F.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado cambial

O mercado de câmbio [illegible] ontem [illegible] seus trabalhos em posição estável e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas, em geral, para remessas e quotas [illegible] deu [illegible] vender a moeda londrina, à vista, para entrega pronta, a Cr$ 52,4160, e a tanque, a Cr$ 18,72. Aquêle Banco comprou letras de exportação a Cr$ [illegible], sôbre Londres, e a Cr$ 18,38, sôbre Nova York. Assim, ficou inalterado. O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,72	18,38
Libra	52,4160	51,4640
Franco suíço	4,3054	4,3881
Peseta	1,6969	—
Franco francês	0,0535	0,0525
Peso boliviano	0,3120	—
Escudo	0,6572	0,6334
Soles peruano	1,3	—
Franco belga	0,3773	0,3642
Coroa sueca	3,6309	3,5551
Coroa dinamarquesa	2,7353	2,6646
Coroa tcheca	0,3744	0,3676
Pêso argentino	1,3448	1,3416
Pêso uruguaio	6,8887	6,6354
Florim	4,9159	4,8266

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou o grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ [illegible].

Bôlsa de valores

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 20.

	Hoje	Ant.
Tipo 4 (mole)	—	195,00
Tipo 4 (duro)	—	192,50
Tipo 5 (duro)	—	192,00
Mercado	—	Calmo
Embarques	19.388	39.983
Entradas	35.549	35.568
Existência	1.893.029	1.897.020
Saídas	49.052	30.099

NO ESP. SANTO

VITÓRIA, 20.

O preço do disponível, tipo 7—8, Cr$ 163,30, por 10 quilos. Mercado firme.

No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

O mercado de açúcar funcionou ontem sustentado e com as cotações inalteradas.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	1.333
De Pernambuco	—
De Maceió	—
Total	1.333
Saídas	11.000
Existência	31.280

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	213,10
Branco amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 20.

Cotações por 60 quilos:

Usina de primeira	232,00
Cristal	170,00
Demerara	155,00
Primeira sorte	n/c

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º de setembro	3.169.571	3.169.571
Exportação	25.185	
Existência	2.035.828	2.123.013
Consumo local	2.000	2.008

Algodão

Regulou, ainda ontem, êsse mercado sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
De Natal	—
De Cabedelo	531
De Pernambuco	540
	136
Total	1.171
Saídas	300
Existência	19.450

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 345,00 a 350,00; tipo 4, Cr$ 335,00 a 340,00. Fibra média — Sertões, tipo 5, Cr$ 265,00 a 270,00; tipo 5, Cr$ 270,00 a 275,00; Ceará, tipo 5, nominal; tipo 5, Cr$ 225,00 a 230,00. Fibra curta — Matas, tipo 5, Cr$ 210,00 a 212,00; Paulista, tipo 5, Cr$ 215,00 a 220,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 20.

«Compradores», Mata, tipo 5, 310,00; sertões, tipo 5, 300,00.

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º de setembro	101.985	101.985
Exportação	—	—
Existência	37.492	38.192
Consumo local	700	700

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	6.982	2.200
Feijão (sacos)	116	1.250
Milho (sacos)	218	1.518
Açúcar (sacos)	2.500	1.950
Farinha (sacos)	—	650
Banha (caixas)	720	1.1[illegible]
Charque (fardos)	—	680
Manteiga (quilos)	—	1.969

TORNE SEU LAR MAIS ALEGRE

Com PAPÉIS PINTADOS

MODERNISSIMO EM NOVA YORK, ROMA, PARIS E LONDRES
ESTÁ' CONSTRUINDO OU VAI CONSTRUIR?
NÃO CONSINTA QUE AS PAREDES DE SUA CASA SEJAM COMUNS.

Leia revistas especializadas, observe nos filmes os interiores, consulte amigos que vieram do estrangeiro, certifique-se, enfim: e depois faça uma consulta a **CASA DAVID** que tem o mais moderno e variado sortimento de PAPÉIS PINTADOS, com decoradores de grande prática.

CASA DAVID

De J. M. T. MARTINS

PARA O INTERIOR: Enviamos mostruários com tôdas as explicações. Vendas à vista e a prazo.

INFORMAÇÕES: TELEFONE: 49-9191. Rua Marquês Leão, 12 — Rio de Janeiro — Brasil.

LLOYD BRASILEIRO P. N.

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

ESCRITÓRIO CENTRAL:
Rua do Rosário, 2/22
Telefone: 23-1771

NORTE

MAUA'
(Paquete)
(Vg. 252-Ida)
Sairá amanhã, 22 do corrente, às 10 horas, do Armazém 13, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

RODRIGUES ALVES.
(Paquete)
a 20 do fluente.
Sairá a 23 do corrente, às 15 horas, do ancoradouro da praça Sérvulo Dourado, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

COMANDANTE CAPELA
(Paquete)
Sairá a 3 de janeiro, às 15 horas, para: Salvador e Ilhéus.

PARA'
(Paquete)
Sairá a 4 de janeiro, às 15 horas, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

D. PEDRO II
(Paquete)
(Viagem turística)
Sairá a 29 do corrente, às 15 horas, para: Santos-Rio (5 1) — Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém e Manaus.

RIO OIAPOQUE
(Vg. 219-Ida)
(Cargueiro)
Sairá a 23 do corrente, para: Recife — Cabedelo — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

CARIOCA
(Vg. 230-Ida)
(Cargueiro)
Receberá cargas nas Docas, de 22 a 24 do corrente.
Sairá a 26 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

ALEGRETE (Cargueiro)
(Vg. 258-Ida)
Sairá a 28 do corrente, para: Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutóia e São Luís.

SUL

RIO AMAZONAS
Sairá a 1º de janeiro, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE PANAMA'
Sairá a 22 do corrente às 17 horas, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Fortaleza — São Vicente — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE HONDURAS
Sairá a 27 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — São Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Marselha — Nápoles — Livorno — Gênova e Civitavecchia.

América do Norte

LÓIDE ARGENTINA
Sairá a 29 do corrente, para: Vitória — Baltimore — Filadélfia e Nova York.

LÓIDE BOLIVIA
Sairá a 16 de janeiro, para: Vitória — Cabedelo — New Orleans e Houston.

NEW YORK
(Saídas de Santos)

Lóide Argentina	28	12 52
Lóide Paraguai	8	1 53
Lóide Venezuela	13	1,53

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135, de 26-9-34 Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado Telefones: 42-4595 e 42-7995. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Renato Olavo Brito, [illegible] Araujo, Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo e Glenan Barbosa da Cruz.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Estão chamados a comparecer, amanhã, os seguintes associados: Alexandre Fernandes Lopes e Osvaldo Silva (69ª), ambos à 12ª Vara; José Gonçalves Coelho, à 10ª Vara. O Departamento avisa aos associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Regina Neto, das 8 às [illegible] horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Fernando de Siqueira, das 13 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Ahlas Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, das 1[illegible] às 16 horas, às terças e quintas-feiras.

CANDIDATOS A SÓCIOS — A fim de regularizarem suas propostas de admissão, pede-se o comparecimento dos seguintes candidatos a sócio: Alfredo de Almeida Borges, Abílio de Lemos, Adão Pereira dos Santos, Arlindo Lima Morais, Abdir Martins Borba, Antônio Ferreira de Melo, Antônio Pereira, Antônio Rangel, Antônio Santos de Oliveira, Ariam Pontes, Arnaldo Dias Miranda, César Martins Filho, Constantino Sousa Neto, Epitácio da Costa, Felipe Gonçalves, Filadelfo Gomes Monteiro Filho, Hélio Silva, Hélio Alves, Herclino Alves de Araújo, Hildo Silveira Militão, Ilte Gomes da Silva, José da Costa Nogueira, Luiz Rodrigues dos Silva, Manoel Fontana Garcia, Manoel Bernet Quintino de Sousa Ratos, Rui Palm Cunha, Santiago Carmine e Silvio Blondo Pinheiro.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes associados: Antônio de Sousa Lima, Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, Francisco de Sousa Rocha, José Ferreira Louro e José do Patrocínio.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite — Telefones da sede social: 42-4595 - 52-4793.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Sede própria: Rua Santana n. 77 — 2º andar — Telefones: Sede: 23-1195 — À noite: 49-3123 — Serviço de Trânsito: 22-4527.

BOLETIM INFORMATIVO

DESPACHANTES — Prefeitura e I. A. P. E. T. C. — Sede — De 8 às 12 horas.

BALCÃO DO SERVIÇO DE TRANSITO — Das 11 às 17 horas.

PROCURADORIA — Fianças e abalroamentos, das 9 às 12 horas — À noite — Fone 49-3123.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 10 às 11 horas.

DEPARTAMENTO MEDICO — Das 8 às 11 horas.

AVISO AOS ASSOCIADOS — Recomendamos aos nossos associados, no caso de choque, registrar o ocorrido no Distrito competente para efeitos legais por parte do Sindicato.

— Em caso de atropelamento, deverão os associados socorrer incontinenti a vítima e nunca abandoná-la, avisando ato contínuo ao Sindicato, a fim de que seja providenciada a defesa do culpa e outras providências que o caso exigir.

— Pedimos aos nossos associados que confirmem as respectivas residências na Secretaria, a fim de receber no devido tempo as comunicações do Sindicato.

SERVIÇO DE TAXIS — O Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro, a fim de pôr têrmo a várias confusões originadas entre motoristas e passageiros, relativamente à cobrança das corridas taximétricas, vem de público dar ciência do entendimento verbal havido entre o presidente dêste Sindicato e o sr. Edgar Estrela, diretor do Serviço de Trânsito, com referência à nova modalidade de cobrança:

a) — Que a cobrança dos taxis já aferidos, de acôrdo com a nova Tabela Taximétrica, [illegible] seja feita durante o dia e à vista do que marca o taxímetro, tanto na 1ª, como na 2ª zona.

b) — À noite, o motorista trabalhará na 2ª tarifa em ambas as zonas, sendo que na 2ª zona cobrará mais 25% além do que estiver marcando o taxímetro.

NOTA — Este acôrdo vigorará exclusivamente para os táxis já aferidos. Os não aferidos, continuarão a adotar o mesmo sistema de cobrança até agora em vigor, isto é, 20% de dia e 50% à noite.

Centro B. do Motoristas do R. de Janeiro

Fundado em 1º de fevereiro de 1929 — Edifício próprio: Rua de Santana 102 e 104 — Expediente das 8 às 20 horas — Sábados, das 8 às 15 horas — Telefones: 43-4703 e 43-5319 — Reconhecido de Utilidade Pública por decreto n. 6.165, de 6-10-934.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados drs. Joaquim Rodrigues Neves, Alvarenga Viana, Limeira de [illegible], Gusmão Tavares, Alfredo Guaricche, Mario Rodrigues e Soares de Mendonça, diariamente, das 11 às 13 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, nas Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 5ª Vara, Wladislovas Truchikes e Aristeu Machado de Sousa; à 6ª Vara, João José Ferreira; à 7ª Vara, Alfredo Vieira Simões de Melo e Benjamim D. Silva Domingues; à 10ª Vara, Sebastião Custódio de Sousa; à 11ª Vara, Braz Francisco das Neves e Adão das Neves; à 23ª Vara, Antônio Tostes de Sousa e Marciano de Jesus Cunha; à 22ª Vara, Francisco Santos Silva.

Os associados acima deverão comparecer, antes, ao Gabinete Jurídico, no expediente das 10 às 12 horas.

— Recomendamos aos nossos associados respeitarem as ordens emanadas pelas autoridades constituídas, pois assim procedendo estarão demonstrando acção de disciplina e prestígio à classe.

Em caso de acidente, providencie socorro para a vítima, demonstrando amor ao próximo, não deixando também de comunicar à sociedade.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM — Francisco I. Nunes, enfermeiro — Diariamente, de 9 às 11 e das 1[illegible] às 18 horas.

PÔSTO COLETOR DO I. A. P. E. T. C. — Nosso Pôsto Coletor funciona diariamente, das 8 às 20 horas; aos sábados, das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. Pereira Muniz, diariamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusmão Tavares, têrças e quintas, das 16 às 17 horas; aos sábados das 13 às 15 horas; dr. Luís França, segundas, quartas e sextas, das [illegible] às 12 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. José Domingos de Oliveira, têrças, quintas e sábados, das 8 às 11 horas; dr. Ar[illegible] de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Corrêa Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas; dr. Geraldo de Oliveira Ferreira, têrças e quintas, das 17 às 19 horas; sábados, das 13 às 15 horas.

PAGAMENTO DE MENSALIDADES — Queiram efetuar seus pagamentos de mensalidades até o dia 25 de cada mês, a fim de não perderem seus direitos, de acôrdo com os nossos Estatutos.

CARTEIRAS DE ASSOCIADOS — Pede-se o comparecimento dos associados que ainda não receberam suas carteiras associativas.

QUADRO DE SÃO CRISTOVÃO — Concitamos aos srs. associados a ingressarem neste quadro, para legarem à sua família um seguro de vida, em caso de seu falecimento.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

Fundada em 21 de abril de 1931 — Reconhecida de Utilidade Pública Municipal por decreto n. 4.454, de 15 de outubro de 1933 — Sede Social: Rua do Senado, 65, 1º and. — Expediente: dias úteis, das 9 às 21 horas. Tels. 22-8969 e 52-0222. Nos dias úteis, depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone: 29-6474.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados. Drs. Pedro Menes, Mário Guerrera e Milton Cardoso Bravo.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. José Darci de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Nuton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9h 30m às 10h 40m — Fichas das 9 às 9h 40m; às têrças e quintas-feiras, das 15 às 16 horas — Fichas, das 14h 40m às 15 horas.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diariamente, das 14 às 15 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite pedir pelos telefones 42-4595 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado Guilherme Duque Kozlowski; Advogado: dr. Jamil Wadih Riskala.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados, dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do artigo 6, dos Estatutos.

— O associado, quando não procurado pelo cobrador até o dia 20 de cada mês, deverá efetuar o pagamento de suas mensalidades na sede, a fim de não perder os seus direitos sociais, de acôrdo com o parágrafo 2º do artigo 6 dos Estatutos.

— O associado chamado a Juízo deverá comparecer à Sede Social, às 11h 30m, a fim de entender-se com o advogado da União.

N. B. — No caso de acidente, o associado deve proceder com humanidade, socorrendo a vítima.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 23 do corrente, às 6h 45m: — Isaías Alves Mosca, Orivaldo Alves da Gama, Luís Inácio da Silva, Ercílio dos Santos, Antônio Vicente de Jesus Júnior, Horácio Lopes Pinto, Celso da Silva Rodrigues, Cícero Jorge Pereira, Valdir Gimenes da Silva, Seneval Francisco dos Santos, Hilton Gomes Cruz, Roman José Evaristo San, Salomon Leser, Hilário Costa dos Santos, José Alves dos Santos, João Paulino dos Santos, Maria José Berto da Cruz, Zaia Cunha Rêgo, Geraldina Batista, Newton Gumarães, João de Sousa Spínola Filho, Manuel Lopes de Resende, Giuseppe Miceli, Mário da Silva Ferreira, Fernando Joaquim Alves Saraiva, Alfredo da Fonseca, Antônio da Natividade, José Rafael Almeida, Miyuki Imamura, Wilson Araujo Rocha.

Às 8h 15m: — Osvaldo Gomes da Mota, Heleir C. Waldeck, Mário Vieira Canêco, Joaquim Augusto Teixeira, Jonatam Alves Barbosa, Osvaldo Gonçalves Pereira, Tobias Lopes Dias, José Lidório de Melo, Lúcia Leme de Sousa Campos, José de Sousa, Vespasiano Antônio da Silva, José Teixeira Antônio, Artur Pereira da Silva, Marcelino Florêncio Feitosa, Enock Sampaio, Celso Silva, Deinaldo Lourenço Dias, Flausino Pimenta, Aires Paulo de Abreu, Antônio Gomes da Silva, Joaquim Fernandes dos Santos, Américo de Almeida Gomes, Maria Helena Prado Marcondes, Eva Klara Heckmann, Silvio Eloi dos Santos, Inaiá Viana de Abreu.

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
1 ANO
JUROS 6% a/a
RENDA ANUAL
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 ás 18 hs.

VIDA BANCÁRIA

Notícias diversas

INAUGURAÇÃO DE MAIS UMA AGÊNCIA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil inaugurou, ontem, na cidade de São Lourenço do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul, mais uma de suas agências. O Município de São Lourenço já pertenceu ao de Pelotas e dêle foi desmembrado em 1884. Conta atualmente com 33.000 habitantes, dos quais grande percentagem é de origem alemã. É um dos municípios mais prósperos do Estado sulino.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversaria, hoje, o sr. Otávio Nascimento Pais, destacado funcionário do Instituto dos Bancários.

Transcorre, hoje, o aniversário dos seguintes associados do A. A. Banco do Brasil:

Mário Tomé de Morais — Belém; César Dantas Barcelar Sobrinho — Mogi das Cruzes; Gastão Peres Veter — Novo Hamburgo; Gilberto Marinho — Maceió; José Maria Góis de Sá Pelotas — Secon; Lucien Belot — Santos; Roberto Rodrigues Farias — Florianópolis; Miguel da Costa Dourado — Sipes; Sandalio Avila Farias — D. Pedrito; Hindemburgo Filho da Costa — Pôrto Velho; Francisco das Chagas S. Guilhon — Crato; Mário Martins — Em Inspeção; José Wilson Vila Sampaio — Caruarú; José da Cunha Amaral — Funel e Alax Almada Júnior — Camlo-Seres.

AMANHÃ, DIA 22:

Elias Moisés — Carangola; Almir Laversveller de Morais — Agede; Ataliba Vitarenga de Pinho — Ex[illegible]; Hélio Souto de Faria — Tesouraria, Ag. Central; Mauro Machado da Silva — Gab. Dir. — Cart. C. Geral; Válter Rinaldi — São Paulo; Sílvio Correia da Silva — Itaberaba; Telmo Ramos Ribeiro — Tesouraria, Ag. Central; José Miranda Aragão — Varginha e Evandro Alberto de Castro Correia — Serge.

Aniversariam, hoje, os bancários Bernardo G. de Almeida, Miguel R. Capilouch e Carlos Marciano M. Filho, associados do City Bank Clube.

Amanhã, dia 22, aniversariam os bancários Nélio Moreira, associado da A. A. Banco Português do Brasil; Basil C. Wehrman e Maria M. Gallo, associados do City Bank Clube.

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

Canetas de classe Imperator!

BICICLETA

Vende-se de pouco uso para menino, B.S.A., aro 21, equipada. Ver e tratar na avenida Nossa Senhora de Copacabana, 673, apartamento 203. Preço Cr$ 800,00.

MOEDAS

Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras, em qualquer metal, compramos e vendemos
CÉDULAS
SELOS
PALITOS TRABALHADOS
LAPIS DE PROPAGANDA
CAIXAS DE FÓSFOROS
VISTAS ESTRANGEIRAS
CONDECORAÇÕES
MEDALHAS
XICARAS
CINZEIROS
Miniaturas de garrafas de bebidas
Ex-libris
e outros artigos de coleção
CINELLI & CIA.
AV. RIO BRANCO, 38-A — TEL.: 23-1142. — RIO.

Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Riod e Janeiro

Avenida Presidente Vargas, 1.733 — 1º andar — Tel., 43-3327.

IMPOSTO SINDICAL DO EXERCICIO DE 1953

De acôrdo com o art. 605, da Consolidação das Leis do Trabalho, comunicamos aos senhores associados e demais integrantes da categoria profissional que o recolhimento do impôsto sindical relativo ao exercício de 1953, deverá ser efetuado de 2 a 31 de janeiro próximo, no Banco do Brasil.

As guias para o cumprimento dessa exigência regulamentar estão sendo distribuídas às farmácias sindicalizadas pelo cobrador, achando-se à disposição das demais na sede dêste Sindicato.

O impôsto é proporcional ao capital registrado, de conformidade com a tabela constante do art. 580, da Consolidação e publicada no Boletim Informativo do corrente mês.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1952.

ANTONIO FERNANDES DYONISIO
Presidente.

A BOMBA ATÔMICA
CONTRA AS BARATAS

ESTRADO SPARA GELADEIRAS
Proteja sua geladeira com um lindo estrado de madeira com carretilha e laqueado, para facilitar a limpeza da copa, à refrigeração do motor e contra a ferrugem. Pedimos a dimensão da geladeira, marca ou pes.
Ver para Crêr - Andradas, 53
1º andar - Tel.: 43-8651.
38-0460 — Gilberto.
Não pague mais caro, preço de festas: Cr$ 250,00.

JUROS DE 8,04% AO ANO
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.
Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072
Av. Duque de Caxias, 171 (Niterói)

PEÇAS "STUDEBAKER"
Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões.
«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»
RUA PIRATINI — 985-A, SÃO CRISTÓVÃO
FONE: 28-7810

Com o Ano Novo
RENOVAM-SE AS ESPERANÇAS

O alvorecer de cada ANO NOVO exerce um efeito salutar sôbre quase todos os indivíduos, retemperando-lhes a fibra para novas emprêsas. É a grande labareda purificadora de todos os resíduos que ficaram, deixando em seu lugar a terra fértil para novas esperanças. É que em 1953 V. objetive o que agora pretende transformar em realidade, são os votos do Banco Português do Brasil, cuja organização, sempre interessada no desenvolvimento econômico e financeiro do País, estará sempre ao seu dispor, para auxiliá-lo a atingir o mais completo êxito em seu empreendimento!

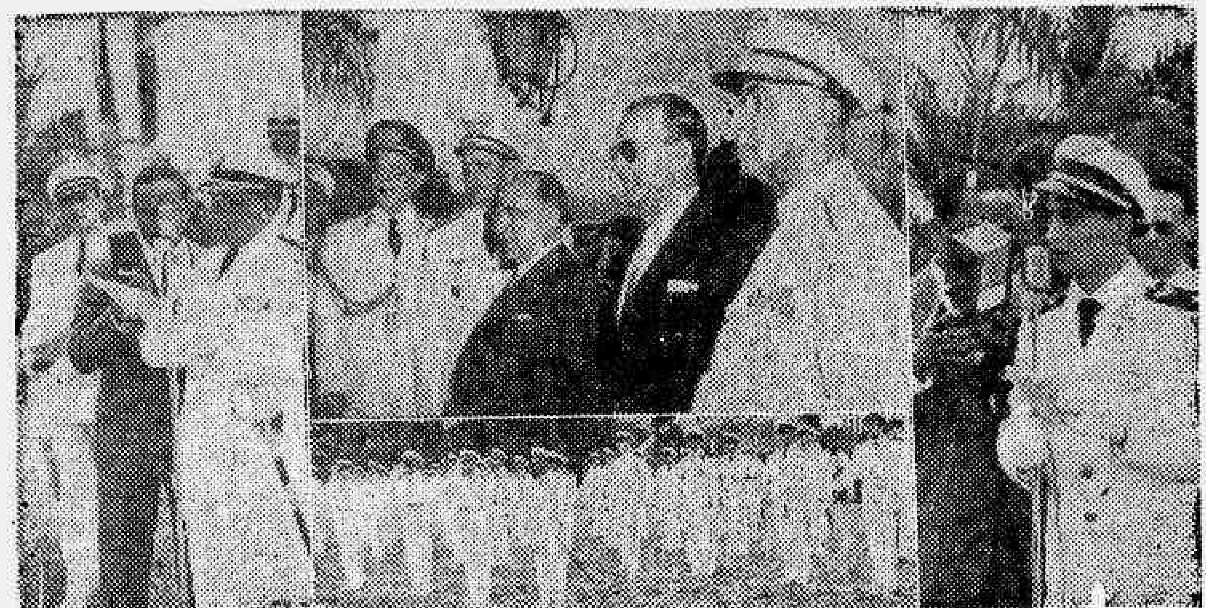
BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL
BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S/A
Rua da Candelária, 24 — Tel.: 23-2020
AGENCIAS: CASTELO - AV. GRAÇA ARANHA, 206 B — PÇA DA BANDEIRA - RUA MARIZ E BARROS, 60 B

Vaud Publicidade

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Declaração de aspirantes da Fôrça Aérea Brasileira

Presentes às solenidades o presidente da República e o ministro da Aeronáutica — Oficiais bolivianos e paraguaios integrantes da turma dêste ano — Decretos de promoção e exoneração



Flagrantes das solenidades de ontem no Campo dos Afonsos. Ao centro, o presidente da República em companhia do ministro da Aeronáutica e, em baixo, os novos aspirantes prestando juramento. Aos lados, à esquerda, o cel. Clóvis Monteiro Travassos lendo a sua Ordem do Dia alusiva à solenidade e, à direita, o orador da turma, aspirante Nilton de Góis Orsini, quando pronunciava o seu discurso

Na Escola de Aeronáutica, nos Afonsos, realizou-se, ontem, com a presença do presidente da República, a solenidade de declaração de aspirantes aviadores e intendentes da Turma de 1952.

Após a chegada do presidente da República, à Escola, a banda de música dos Afonsos executou o Hino Nacional, tendo o chefe do govêrno, em seguida, passado em revista às tropas formadas no grande campo, em frente à casa do comando.

Procedeu-se, após, ao hasteamento das bandeiras de todos os países americanos, em gesto de confraternização demonstrado pelos nossos aviadores. Os novos oficiais e cadetes entoaram, nesse momento, a marcha «Deus Salve à América».

Em seguida, o comandante interino da Escola, coronel-aviador Clóvis Monteiro Travassos leu a Ordem do Dia, dirigida especialmente aos aspirantes de 1952.

Seguiram-se as cerimônias de passagem do Estandarte da Escola, entrega dos prêmios, pelo presidente da República e outras altas autoridades, aos alunos que mais se distinguiram durante o Curso e, também, a entrega dos diplomas e «brevets» pelos professôres e instrutores e, ainda das espadas pelas madrinhas e padrinhos dos novos oficiais.

Concluída esta parte, o aspirante Newton de Góis Orsini de Castro, orador da turma, pronunciou um discurso apresentando despedidas aos seus superiores e colegas, prometendo, em nome dos oficiais que com êle concluíram o curso, servir com honestidade, lealdade, coragem e zêlo à Pátria querida.

Este ano, além dos cadetes brasileiros, concluíram o Curso de Formação de Oficiais Aviadores com a turma da Escola de Aeronáutica, os oficiais Mario Dorado Molins, Pedro Alcantara Valenzuela, Hans Breckman Hinojosa, Carlos Ardayn Prado e Angelo Juan Souto Hernandez, dos Exércitos das Repúblicas da Bolívia e do Paraguai.

Após o compromisso dos aspirantes, realizou-se, encerrando a solenidade, o desfile militar em continência ao chefe do Govêrno, formando à frente os novos oficiais da Fôrça Aérea Brasileira, seguidos pelos Agrupamentos Escolares.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Aeronáutica: promovendo no Quadro de oficiais aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, ao pôsto de capitão, por antiguidade, o capitão aviador graduado Adélio del Tede[illegible] e os primeiros tenentes aviadores Nilson Glech de Albuquerque — Gesilde Belazi Passos — Paulo Roberto Coutinho Camarinha — Edgardo Lustosa de Andrade — Nélson Alves Santiago — Edgardo Nel Vasques de Carvalho Freitas — Válter Pontes de Faria — José de Carvalho — Hamilton Guimarães Fonseca — Hélcio Boisson Mota — Alípio Correia de Castilho — Antônio da Mota Pais Júnior — Clóvis da Costa Oliveira — Maximiano de Aquino Ramalho — Cláudio Moreira de Sá — Celso Leite de Oiticica — Francisco Gabriel Xavier de Alcântara — Glauco Marotl Fernandes — Jorge José de Carvalho — Celso Vinícius de Araújo Pinto — João Jerônimo de Aquino — Valfredo Morais de Almeida — Mário França — Dall Marcola — Gustavo Pereira Nunes — Mário Sobrinho Domenech — Paulo Moacir Seabra Miranda — Leandro Costa de Miranda — Jorge Moreira Lima — Carlos Leão de Sousa Bandeira — Almerindo Sancho — Geraldo Monteiro de Carvalho — Olavo Otoni Barreto Viana — Genis Almeida — Tales Faria Brauner — Ivan Tavares — José Alexandrino Nogueira — Rui Pires de Albuquerque — Eduardo Bruno Barbosa — Célio Alves dos Santos — Avilo Oliva — Onofre Ramos — Hélio Abreu Fonseca — Asdrubal Prado — Válter Humberto Monte — Paulo Henrique Carneiro de Amarante — Renato Barbieri — Hélio Simões Bastos — Odoni de Almeida Ramos — Carlos Barcelos Guimarães — José Pinto Pinheiro Júnior — José Hélio de Macedo Carvalho — Marcos Valentim Lugão — Roberto Evaldo Fonseca — Aloísio Gonzaga Carneiro da Cunha Nóbrega — José Biagini Morais — Júlio Borges Eraldes de Oliveira — Omar Lamarão — Moacir da Costa Braga — José Mariano de Campos Sobrinho — José Magalhães Rabiço Júnior — Haroldo Ribeiro Fraga — Célio Pereira — Hélio Heraldo Pereira Leal — Isnel Moreira — João Luís Moreira da Fonseca — Cleoris Maia Dalalana — José Estêve da Costa — Renaud Andrade Russère — Alípio Rodrigues Franco — Moisés Antônio da Rosa — Oscar Brêtas Monteiro e Odilon Pereira do Vale.

Promovendo no Quadro de Oficiais Intendentes do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, ao pôsto de capitão, por antiguidade, o capitão graduado Durval Cacela Lobato e os primeiros tenentes Amandio Ribeiro de Magalhães — Lírio César da Rosa — Altimio Barbosa Ferraz — Válter Cebreva da Costa — Alexandre Alves Guimarães — Flávio de Sousa Viana — Luís Carlos de Sousa Amaral — José Coelho Sadock de Sá — Carlos Eugênio Pinto de Morais — Armando de Azevedo Sousa — Renato da Gama e Sousa — Wilson Bastos de Araújo Chaves — Orlando Marques de Almeida — Luís da Fonseca Leal — Hélio Fernandes Ávila e Benedito Oliveira Ponce.

Promovendo no Quadro de Oficiais Especialistas em Aviação, ao pôsto de capitão, por antiguidade, o capitão graduado Nélson Antunes Cordeiro e os primeiros tenentes Oscar Schmidt — Emídio José Pereira — José Bastos Nunes — Bráz Antônio Soares — Oreste Almada — Afonso Henrique Borges — Cristiano Rosa e João Medeiros Nunes.

Promovendo no Quadro de Oficiais Especialistas em Armamento, ao pôsto de capitão, por antiguidade, o capitão graduado Antônio Domingos.

Promovendo no Quadro de Oficiais Especialistas em Fotografia, ao pôsto de capitão, por antiguidade, o capitão graduado Raul Alfredo da Silveira e o primeiro tenente Sílvio Silva.

Exonerando, por necessidade do serviço, o major aviador Ivon Gastaldoni, das funções de adjunto do adido aeronáutico junto às Embaixadas do Brasil na Inglaterra, França e Espanha, e nomeando, por necessidade do serviço, para exercer as mesmas funções, o major aviador José Airton Bezerra Studart.

Designando para servirem, respectivamente, como primeiro e segundo substituto do ocupante do curso de Promotor Militar da 2ª Categoria, junto a 1ª Auditoria de Aeronáutica, Paulo Gilberto Marcondes e José Tinoco Barreto.

Nomeando, segundo tenente da Reserva Técnica da Aeronáutica, o engenheiro civil Valêncio Augusto de Barros Neto, que concluiu, com aproveitamento, o Curso de Engenheiro Aeronáutico da Escola Técnica do Exército.

Mandando reconduzir, por um período de três anos, o capitão capelão José Blasio Backes.

Nomeando Ozéas Nunes Amorim para exercer, interinamente, o cargo da classe K da carreira de engenheiro do Quadro Permanente.

Amanhã a questão de confiança

PARIS, 20 (A. F. P.) — Segunda-feira a Assembléia Nacional será chamada a votar sôbre a questão de confiança, apresentada pelo govêrno Pinay, a propósito de dois artigos litigiosos do orçamento das receita.

O sr. Pinay tem contra si, em princípio, perto de 300 votos, vindo de três oposições díspares: o grupo comunista, o grupo socialista e o R. P. F. degaulista. Tem a seu favor, também em princípio, os três outros grandes grupos, o dos independentes, o dos Radicais e o M. R. P., aos quais há que acrescentar os dissidentes degaulistas.

3 assuntos

Que PN desta quinzena lhe oferece em primeira mão

— 20 biliões de dólares disponíveis nas mãos dos particulares norte-americanos para inversão no estrangeiro.
— Desvendando o segrêdo do comércio a crédito no Brasil.
— Os automóveis e a publicidade nos Estados Unidos.

Mais um mundo de informações de grande interêsse, como: A história da clorofila, Queda vertical de tiragem dos jornais argentinos, Quase 2 milhões de norte-americanos vivem em casas sôbre rodas, Rio-São Paulo em frações de segundos.

PN — a revista dos que precisam estar bem informados.

EM TODAS AS BANCAS Cr$ 5,0

Novos televisores produzidos em S. Paulo



A foto à esquerda, ilustra a presença do Sr. General Cunha Cruz em companhia dos Srs. Bernardo Kocubej e Benno Hirschfeld, respectivamente presidente e diretor geral da «Invictus», no momento em que o Sr. General Edgard de Oliveira, Cmt. da 2ª. Região Militar, pronunciava seu discurso, ao inaugurar a nova linha de montagem de televisores, produzidos em São Paulo, com 60% de peças e componentes de origem nacional.

Na foto à direita, o Sr. Bernardo Kocubej, presidente da «Invictus», procede à ligação do novo e possante televisor lançado ao consumo, após estudos e pesquisas as mais avançadas no ramo da eletrônica. Trata-se de um televisor extraordinàriamente avançado, com moderníssimo cinecópio de 21 polegadas, de face cilíndrica à prova de reflexos e de ampla visão, possuindo seletor contínuo e está equipado com rádio de 3 faixas. É um aparelho com tolerâncias especiais para o nosso problema de ciclagem, de sorte a produzir imagens absolutamente estáveis.

EM BREVES DIAS

WASHINGTON, 20 (A. F. P.) — O sr. Loy W Henderson, embaixador dos Estados Unidos no Iran, assumirá seu posto, em breves dias, para tentar, mais uma vez resolver o litígio anglo-iraniano sôbre o petróleo.

O sr. Henderson conferenciou com o secretário de Estado, Dean Acheson, pouco depois da chegada dêsse último de Paris. Segundo certos funcionários do govêrno americano, será realizado um plano, com o consentimento do govêrno britânico, pelo qual as companhias petrolíferas americanas juntar-se-iam à Anglo Iranian Oil Company para assegurar a venda e o transporte do petróleo iraniano. O plano americano, cuja aplicação depende, em realidade, do govêrno de Teeran, providenciará a fim de que seja concedido um empréstimo de cem milhões de dólares ao Iran para o funcionamento da refinaria de Abadan.

Eisenhower vai conferenciar

NOVA YORK, 20 (A. F. P.) — O sr. James C. Hagerty, secretário de imprensa do presidente Eisenhower, anunciou hoje que o general terá, na próxima segunda-feira, uma conferência com quatro membros de seu futuro govêrno e com representantes de uma organização criada com o objetivo de fazer compreender ao povo americano o perigo do comunismo.

NEGOCIAÇÕES SÔBRE O SUDÃO

CAIRO, 20 (A. F. P.) — O reinício das negociações Anglo-egípcias sôbre a questão do Sudão, previsto para hoje foi adiado a pedido dos britânicos.

«Duas questões de detalhes, apenas, ficaram, oficialmente, de ser resolvidas para que as negociações venham a termo. Segundo certos círculos egípcios, entretanto, os inglêses solicitarão a manutenção de podêres especiais do governador geral do Sudão do sul e calculam não poder evacuar o país antes de dois anos. Segundo os mesmos meios, as objeções teriam sido formuladas são pelo Foreign Office mas pela administração do Sudão e essa divergência explicará as «tergiversações» de Londres.





Presentes para o Natal!

A Cristaleira e A Guanabara — Louças — Departamentos de Louças da Camisaria Progresso — apresentam lindas sugestões para presentes!

Vendas a prazo pelo Crédito Progresso e A Compensadora



«Abat-jour» em porcelana, cúpola decorada.
Cr$ 250,00



Estatueta chinesa de Faiança
Cr$ 480,00
Outros tipos desde Cr$ 195,00 até Cr$ 780,00

Jarra de Faiança, decoração variada.
Grande sortimento.
Cr$ 44,00 até Cr$ 1.610,00.

Estatueta «Minueto» de Faiança.
Cr$ 625,00
Outros tipos, desde Cr$ 195,00 até Cr$ 780,00.

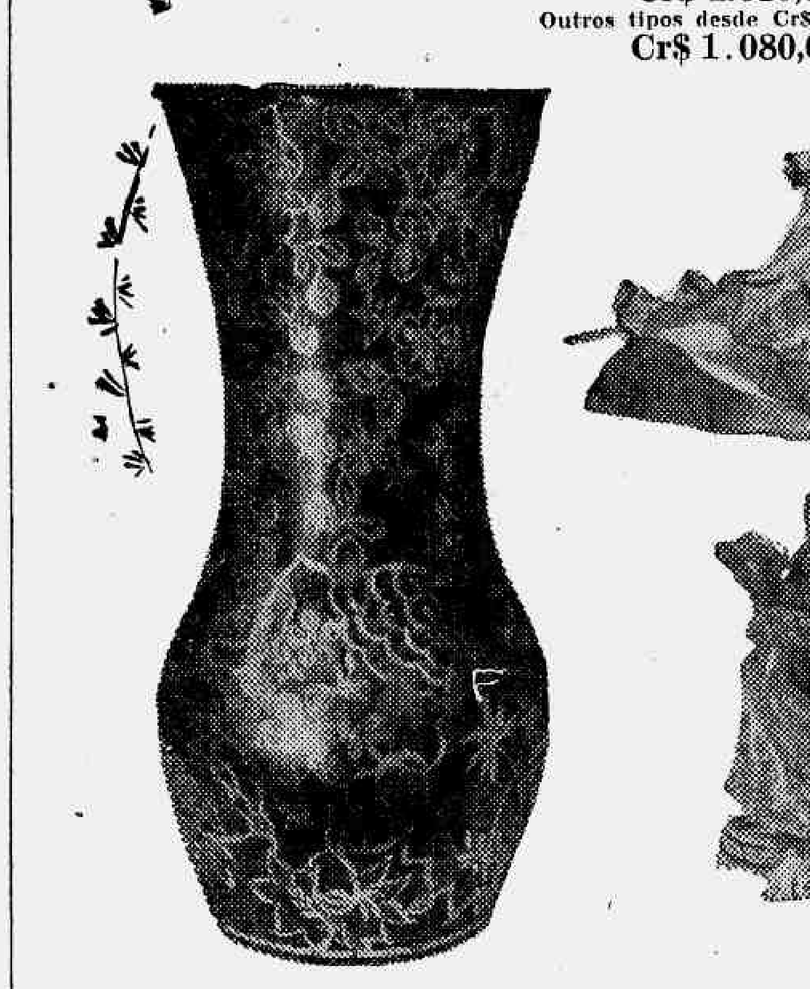


Floreira de metal prateado, com espêlho.
Cr$ 1.680,00
Outros tipos desde Cr$ 492,00 até Cr$ 1.080,00



Licoreiro de metal niquelado, com 7 peças.
Cr$ 178,00

Saladeira com lindas lapidações. Grande variedade.
DESDE
Cr$ 14,50 até Cr$ 1.550,00



Jarra de cristal com icrustações a prata.
Cr$ 785,00
Outros tipos desde Cr$ 79,00 até Cr$ 790,00.

«Abat-jour» «Minueto» em porcelana, cúpola de «faille».
Cr$ 1.280,00
Outros tipos desde Cr$ 56,00 até Cr$ 1.700,00.

Horário da Camisaria Progresso no mês de dezembro:
De segunda a sexta-feira — das 8h30m às 20 horas.
Aos sábados — das 8h30m às 18h30m.

a Cristaleira R. Silva Jardim 1 e 3

A Guanabara LOUÇAS RUA DA CARIOCA, 54

DEPARTAMENTOS, DE LOUÇAS DA CAMISARIA PROGRESSO

UM FILME GRÁTIS PARA VOCÊ!
AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS · ENTRE A MULHER E O DIABO · COCAINA · O.K. NERO · ARROZ AMARGO · O FILHO DO XEQUE
E MAIS 150 SUCESSOS VARIADOS!
DE 15 DE DEZEMBRO A 15 DE JANEIRO
SE V. ALUGAR 3 FILMES TERÁ DIREITO A UM INTEIRAMENTE grátis!
DEPARTAMENTO DE 16MM DA ART FILMS
R. SENADOR DANTAS, 14-19º Fones: 42-6670 e 52-4772

ENTRE O MISTÉRIO DE SUA ORIGEM E O SEGREDO DA SUA CAUTELA NO PRESENTE, ESTAVA O ENCANTO DE UMA EXTRANHA MULHER E DE SUA TERRÍVEL VERDADE...

PEL MEX

ZULLY MORENO
ARTURO DE CÓRDOVA em

MARIA MONTECRISTO

DIREÇÃO DE LUIS CESAR AMADORI

Com CARLOS LOPEZ MOCTEZUMA, ANDRES SOLER, JORGE REYES

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

Amanhã 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 e 10 HS.
VITÓRIA ★ AZTECA
IPANEMA ★ MIRAMAR
TIJUCA ★ COLISEU
CAPITÓLIO ★ ODEON NITERÓI
PETRÓPOLIS
6ª Feira
AVENIDA MARACANÃ
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

AGUARDEM: "O DIREITO DE NASCER"

RAMON ARMENGOD · EMILIA GUIU · NINON SEVILLA
Agustín LARA

volta ao cartaz a maior sensação cinematográfica de todos os tempos!

A PECADORA

DIREÇÃO DE JOSÉ DIAZ MORALES
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
PRODUÇÃO CALDERON, S. A.
DISTRIBUIÇÃO COLUMBIA PICTURES
PROIB. 18 ANOS

Amanhã RIVOLI · SÃO JOSÉ · PARATODOS · MAUÁ · BARONESA · 5ª feira CASINO ICARAÍ NITERÓI

AQUELE HOMEM PLASMOU UM IMPÉRIO QUE TORNOU-SE O PARAÍSO DA ESCÓRIA DA RAÇA HUMANA!

Brian AHERNE
Victor McLAGLEN
June LANG · John CARRADINE
Paul LUKAS · George ZUCCO

HAL ROACH apresenta

Capitão FÚRIA
(CAPTAIN FURY)

Amanhã ART PALACIO · PAX · CASINO

COMP. NACIONAL

O ÚLTIMO BALUARTE
TECHNICOLOR

MILLAND · CARTER · MARLOWE · TUCKER
DIREÇÃO DE ROY ROWLAND

Amanhã SÃO LUIZ 12-3,30-5,20-7,40-10,20 · ODEON · ROXY · CARIOCA · IDEAL · FLORIANO · SANTA ALICE · IGUAÇU · ICARAÍ
5ª Feira VAZ LOBO
6ª FEIRA BOTAFOGO · BRAZ DE PINA
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

DANSAS LÚBRICAS! BAILARINAS ENDOIDECIDAS! MÚSICAS EXÓTICAS! IMPROP. 14 ANOS

EDWARD SMALL apresenta
JON HALL · VICTOR McLAGLEN · FRANCES FARMER

AO SUL DE PAGO PAGO

DIRIGIDO POR A. E. GREEN

PATHÉ Amanhã

14º GRANDE PROGRAMA COMEMORATIVO DO ANIVERSÁRIO DO CINEAC!

SUSIE O ESPECIAL DE WALT DISNEY
VOLTAM AS SELVAS AYRES e DIACUÍ
JUBILEU DE UMA NAÇÃO
Noite de Rumba em Havana
FLAMENGO x VASCO
Hoje CINEAC

Um delicioso PRESENTE DE FESTAS PARA TODA A FAMÍLIA, COMO SÓ O CINEAC SABE OFERECER!
1938 — 22 de Dezembro — 1952

CINEAC TRIANON

5ª FEIRA 25, ESTRÉIA!!! "OS CAVALEIROS DO REI ARTHUR" 15 GLORIOSAS AVENTURAS

As ROMANESCAS AVENTURAS DOS TEMPOS DE Ivanhoe NO MAIS LUXUOSO SUPER SERIADO DE TODOS OS TEMPOS!

Os Cavaleiros do Rei Arthur

OS ESPETACULARES TORNEIOS MEDIEVAIS A LANÇA E ESPADA · ENTRE CAVALEIROS ARMADOS · FEITICEIROS E ALQUIMISTAS · CONQUISTADORES A FERRO E FOGO · ASSALTO ÀS FORTALEZAS E BATALHAS CAMPAIS · UMA "FACA" CHEIA DE TEDE OS BROTINHOS DA IDADE MÉDIA · SENSAÇÕES SOBRE SENSAÇÕES!

15 SEMANAS DE GLORIOSAS AVENTURAS NA FAUSTOSA CORTE DO Rei Arthur!

5ª FEIRA · ESTRÉIA CINEAC
IMPRÓP. ATÉ 10 ANOS

AMANHÃ 2-4-6-8-10 HS
PALÁCIO · RIAN · LEBLON · AMÉRICA · VAZ LOBO
6ª Feira SANTA ALICE

J. ARTHUR RANK apresenta
Jean KENT · Dirk BOGARDE · John McCALLUM · Susan SHAW

"A MULHER FALADA"
("The Woman in Question")

Produzido por TEDDY BAIRD · Distribuído pela UNIVERSAL-INTERNATIONAL
Acomp. Complementos Nacionais
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

POR EXIGÊNCIA DO PÚBLICO VOLTA AO CARTAZ!
hoje HORÁRIO 2-4-6-8-10 hs.
PLAZA · OLINDA

CORNEL WILDE · MAUREEN O'HARA

Os Filhos dos Mosqueteiros

Impróprio até 10 anos
TECHNICOLOR
ROBERT DOUGLAS · GLADYS COOPER
COMPL. NACIONAIS

TEATRO REGINA
AR REFRIGERADO
Marlene e Luiz Delfino
Apresentam
No Penúltimo Domingo
a deliciosa comédia

DEPOIS DO CASAMENTO

Direção de Mário Brasini
Com WANDA LACERDA e MAURICIO SHERMAN
Hoje, Vesperal às 16 horas — Sessões às 20 e 22 horas

UMA ALTA EXPRESSÃO DO REALISMO DO CINEMA DINAMARQUÊS!

MENINA-MÃE, ELA VIVIA UMA TRAGÉDIA INOMINÁVEL!

OS QUE NÃO DEVEM NASCER

DITTE MENNESKEBARN

Com TOVE MAËS · EBBE RODE · MARIA GARLAND · OTMAR RASSMUSEN
IMP. ATÉ 14 ANOS · COMP. NACIONAL
NORDISK · DIST. RIO-MAR · DIREÇÃO BJARNE HENNING-JENSEN

Amanhã PRESIDENTE · SÃO PEDRO · CACHAMBI · REAL DE 5ª A DOMINGO · ESPERANTO (PETRÓPOLIS)

Agora! como brinde

Um rádio de cabeceira para quem comprar qualquer

COMBINADA RÁDIO-FONÓGRAFO

RCA - PHILLIPS · GENERAL ELECTRIC · PHILCO · ZENITH

De tôdas as marcas nacionais e estrangeiras, por preços especiais de Natal. Grandes facilidades de pagamento.

e êste presente do Papai Noel do

PONTO AZUL

Rua do Passeio, 70 (Esquina Marrecas) Ao lado do Cine-Metro Passeio
ABERTO ATÉ AS 22 HS.

TEATRO COPACABANA
(Ar refrigerado)
«OS ARTISTAS UNIDOS» apresentam

"A CEGONHA SE DIVERTE"

ÚLTIMAS SEMANAS

COM MORINEAU
JARDEL FILHO
FRANCISCO DANTAS
LAURA SUAREZ
e um grande elenco
Imp. até 18 anos

LEBELSON MODAS
Veste Morineau, Laura Suarez e Sylvia Orthof

Por ter se esgotado a 1ª representação e atendendo a milhares de pedidos, nova apresentação de
«UM CRAVO NA LAPELA»
de Pedro Bloch
3ª feira, às 16 horas
NO MUNICIPAL
Poltr. e B. Nobres Cr$ 20,00
B. Simples e Galerias Cr$ 10,00

UM DESLUMBRANTE PRESENTE DE NATAL!

RKO RADIO
Walt Disney apresenta

Branca de Neve e os 7 anões
(Snow White and the Seven Dwarfs)
em TECHNICOLOR

Amanhã
Horário: 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20 Horas
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
PLAZA · PARISIENSE · ASTÓRIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE · HOJE · HOJE

UM GRANDE ESPADACHIM... UM GRANDE AMOROSO!

SCARAMOUCHE

GRANGER · PARKER · LEIGH · FERRER
em TECHNICOLOR

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 21 de dezembro de 1952

CARTA DE LISBOA

O LIVRO PORTUGUÊS NO BRASIL

O Senado já aprovou a entrada livre de quaisquer obras impressas ou editadas em Portugal e em língua portuguêsa — E por que não se estende essa boa vontade ao acôrdo ortográfico e ao acôrdo econômico? — A conferência do dr. Jaime Cortesão

ÁLVARO PINTO

(Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal")
(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 14 DE DEZEMBRO — Quando há boa vontade e espírito de compreensão, tornam-se fáceis todos os entendimentos entre Portugal e Brasil.

Do lado de cá, nunca os brasileiros encontram oposições irredutíveis ou antipáticas atitudes de crítica impertinente. Basta que o Brasil manifeste qualquer intenção de acôrdo para que Portugal imediatamente ponha ao serviço das respectivas negociações o melhor de sua simpatia.

E mesmo que, depois de qualquer acôrdo, o Brasil modifique seu modo de ver, ainda nos mantemos firmes e fiéis ao que tratamos e assinamos.

Haja vista o que aconteceu com a Convenção literária assinada em setembro de 1922, no Rio de Janeiro, quando o presidente Antônio José d'Almeida foi representar Portugal nas grandiosas comemorações do 1º Centenário da Independência do Brasil.

Dizia o artigo 6º: «Os exemplares em brochura das obras editadas em um dos países contratantes gozarão no outro de isenção de direitos. Parágrafo único: Tôdas as obras originais de caráter literário e artístico compreendidas na classificação estabelecida pela Convenção de Berna, revista em Berlim, gozarão dêsses favores».

Em Portugal, a Convenção foi logo ratificada e convertida a sua parte aduaneira num artigo pautal. No Brasil, houve grande dificuldade na ratificação, pois chegou-se a alegar que ela produziria a ruína da indústria gráfica, e, depois de aprovada, sofreu inúmeras vicissitudes, que mais se agravaram ao ser instituído o regime de licença prévia para as obras originais e a expressa proibição para as traduções.

Felizmente, vieram ter ao Consulado do Brasil em Lisboa funcionários de lúcido entendimento, e o problema foi por êles estudado com o devido espírito de compreensão. Ocorreu depois a passagem pela capital portuguesa do dr. Marcondes Filho, vice-presidente do Senado Brasileiro, e o assunto foi-lhe mostrado com tôda a clareza. Daí proveio o projeto do senador Flávio Guimarães relativo à livre entrada das traduções portuguesas e logo a seguir a emenda que estende a entrada livre a quaisquer obras impressas ou editadas em Portugal em Língua Portuguêsa».

Vejo que os ilustres senadores quiseram honrar-se com uma reciprocidade que tanto se desejava e alargavam a isenção para tôdas as obras, sem distinguir nacionalidades de autores. E' isto mesmo que se faz em Portugal, primando-se sempre em não criar o menor embaraço à entrada livre e entrega urgente de tôdas as obras brochadas impressas no Brasil e até de bastantes quilos de obras cartonadas.

Aos drs. Marcondes Filho e Flávio Guimarães, aqui deixo meus respeitosos e agradecidos cumprimentos, certo de que interpreto o sentir de todos os editores portuguêses e dos livreiros que no Brasil se dedicam à importação e distribuição dos nossos livros.

E O ACÔRDO ORTOGRÁFICO

Com igual espírito de compreensão era fácil, oportuno e lógico aniquilar os debates à volta do Acôrdo Ortográfico.

Tudo quanto se tem discutido ùltimamente assenta em argumentos sem base firme.

A ortografia luso-brasileira não pode deixar de ter seus alicerces na Ortografia de 1911, relatada por Gonçalves Viana e a única organizada cientìficamente pelas maiores autoridades linguísticas dêste Século em Portugal. Em 1931, a Academia Brasileira propôs o 1º Acôrdo à Academia Portuguêsa, esta aceitou a discussão, mas o processo foi imperfeito e os formulários brasileiros não coincidiram com as bases portuguesas.

A Constituição brasileira de 1934 anulou o Acôrdo e restabeleceu a Ortografia de 1891, que não foi seguida. A Constituição de 1937 voltou à ortografia simplificada e em 1943 surgiu o **Pequeno Vocabulário** da Academia, que foi considerado indesejável pela Comissão de que foi relator o dr. Clóvis Monteiro.

Assinou-se então a Convenção intergovernamental de 29 de dezembro de 1943 para resolver as divergências e estabelecer a unidade ortográfica. Entoaram-se nos dois países os mais calorosos hinos ao cordial convênio, sem precedentes em quaisquer outros países. E resolveram depois os dois governos realizar a conferência de 1945 para eliminar as dissenções entre o Vocabulário português de 1940 e o Vocabulário brasileiro de 1943. Dessa Conferência resultou o Acôrdo de 1945 e dêste o Vocabulário de 1947. Nada mais lógico e mais dentro dos sãos preceitos internacionais.

Portugal adotou o Vocabulário de 1947, como lhe cumpria, deu a natural tolerância às obras escritas na Ortografia de 1940 e estudou as novas pequenas modificações sem qual-

(Conclui na 2ª. página)

JOALHERIA OTICA BESDIN
JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA N.º 85

à venda nas bôas casas do ramo
OS MAGNÍFICOS MODÊLOS



Todos os nossos aparelhos trazem dispositivo de CONTRABALANÇO DA RÊDE: Ligado em 120 AC, funciona entre 60 e 140 volts — em 220 volts AC/DC funciona entre 130 e 245 volts em todas as faixas.

TELE UNIÃO

DISTRIBUIDORES EXCL. (SÓ ATACADO!):
Repres. ARAPONGA Ltda.
Av. Pres. Vargas, 463 - 10.º - Tel. 43-9422 - Rio

RUAS E BAIRROS DA CIDADE

ENGENHO DO MATO EM COMPLETO ABANDONO

Uma criança, vitimada pelos ratos, que infestam o local — Dona Albertina Pereira Linhares, residente num barracão no sopé do morro onde fica a Favela do Juramento, conta que perdeu sua filhinha, Maria Helena, há cêrca de um mês

Absoluta ausência de escolas nessa localidade abandonada — Necessidade de uma torneira — A rua Maracá, campeã da sujeira e a rua Ribeira onde se perdem milhares de litros de água por dia — Um apêlo ao secretário de Educação

Reportagem de SERGIO D. T. MACEDO



Em cima — primeiro: aspecto da vala infecta junto ao n. 98 da rua Comandante Itapicuru, vendo-se o cano condutor de água meio submerso no lôdo; segundo: à porta de seu barracão, na Favela do Juramento, dona Albertina Pereira Linhares, acompanhada de cinco filhos, conta como perdeu, há cêrca de um mês, sua filhinha Maria Helena, em consequência do ataque dos ratos. Em baixo, flagrante da rua Maracá e do grande vazamento de água na rua Ribeira, da esquerda para a direita.

NUNCA, em todo o já longo espaço de tempo que vimos percorrendo os subúrbios da cidade, sentindo de perto as aflições do povo, auscultando os seus sentimentos, advogando as suas reivindicações, deparamos com situação tão trágica, tão dramática, tão dolorosa e tão brutal como a que trouxeram ao nosso conhecimento nessa abandonada localidade de Engenho do Mato, a qual situação constitui mais um libelo, e candente, contra o abandono em que se deixam diferentes aglomerados humanos; contra a indiferença das autoridades que têm se sucedido no govêrno da cidade, diante das necessidades mais elementares de sua população, face aos problemas mais primários, como seja, por exemplo, higienização.

Como se não bastassem as valas extensas que se encontram a cada passo nesse desgraçado pedaço de chão carioca; como se fôsse pouco o fato de repousarem sôbre valas entupidas encanamentos que levam água potável às residências, como sucede junto ao número 98 da rua Comandante Itapicurú, segundo prova a fotografia que publicamos hoje; como se não bastasse a terrível praga dos mosquitos e os depósitos de lixo que se encontram em diferentes pontos, existe, ainda, praga de ratazanas, principalmente no pequeno morro local. Ratazanas famintas que não hesitam em atacar sêres humanos, como se verá a seguir.

NA FAVELA DO JURAMENTO AS RATAZANAS VITIMARAM UMA CRIANÇA

No pequeno morro local principiou a ser erguida, há três anos, uma Favela, o que prova uma vez mais que o problema da moradia atingiu a tais proporções no Distrito Federal que mesmo nos pontos mais recuados da cidade as favelas proliferam. Apesar de tão nova, a Favela do Juramento, como é designada, está «progredindo» extraordinàriamente, existindo, ali, segundo nos informaram, 500 barracões. Manda dizer a verdade que tais barracões são dos melhores que temos visto. Pelo menos e existem outros muito piores. Há, ali, pequenas casas de madeira, outras de taipa e cal, algumas com cobertura de telhas, embora existam, também algumas de pau a pique. Logo na subida do morro, dando frente para a rua Maracá, fica uma casinhola construída de tábuas, pintada de marron escuro, tendo à frente minúsculo jardim regularmente cultivado, revelando, desde logo, desvelos de dona-de-casa. Embora seja muito pequena a casinhola, residem na mesma, dona Albertina Pereira Linhares, seu marido, que é ajudante de caminhão, e cinco filhos do casal, todos de tenra idade.

Ao nos aproximarmos dêsse barracão, em busca de informações a respeito dos problemas dos residentes da favela mencionada, longe estavamos de supôr que iríamos ter conhecimento de um drama profundamente doloroso. Depois dos cumprimentos e de indagarmos de dona Albertina Pereira Linhares se os mosquitos incomodavam muito, a senhora respondeu que «pior do que êles eram as ratazanas», contando-nos, então, com imensa mágua, que perdêra uma filhinha de tenra idade, no mês passado, em consequência de ataque de ratazanas. A menina, segundo disse a senhora, chamava-se Maria Helena. Dona Albertina explicou que, certo dia, ao despertar, encontrou a menina inexplicàvelmente ferida. Levou-a ao Hospital mais próximo, onde a criança foi medicada, e retornou à residência. Ficou intrigada com o caso, porém, e resolveu vigiar. Certa manhã, há um mês, ao despertar, viu que sua filhinha estava sendo mordida por enormes ratos. Conduziu a criança mais uma vez ao hospital, onde a mesma foi convenientemente medicada, recebendo injeção de sôro antitetânico (é dona Albertina que informa). Apesar disso, manifestou-se na criança um «mal» — segundo dona Albertina — e ela veio a falecer.

★ Necessidade de providências urgentes

O fato que aí ficou, narrado por dona Albertina, mostra a

(Conclui na 2ª. página)

PARA VERANEIO?
REDES DO NORTE
CASA DOS BARBANTES
R. DD. MATOSO 52-A
TEL 48-1724
Pr. Pça. BANDEIRA

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

Na administração municipal do Pôrto

Armando Marques Guedes

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA (via aérea) — Neste ano, há bastantes meses, mandei-lhes duas cartas, em que fazia referências oportunas a uma crise, em que se encontrava o Município do Pôrto, agudamente complicada por um exagerado sentimento de brio bairrista.

Fôra o caso que, devendo disputar-se no ano de 52 mais um campeonato de Ockey em patins e tendo sido deliberado que a competição se realizaria em Portugal, a Câmara Municipal do Pôrto antecipou-se para ser a sua cidade escolhida como lugar — onde do encontro internacional daquele desporto, em que os portuguêses se tinham salientado, pois conseguiram de ter o campeonato do mundo durante dois ou três anos.

Aceito e deferido o requerimento do Pôrto, pôs-se de pé o problema do local, onde devia jogar-se o desafio. Não era fácil consegui-lo porque era preciso improvisar um vasto recinto com uma lotação para uns trinta mil espectadores.

Num daqueles «repentes», que estão muito na psicologia dos portuenses, há muito celebrados pela audácia e firmeza das suas iniciativas, a Câmara não hesitou. Contraiu na Caixa Geral dos Depósitos um empréstimo de seis ou sete mil contos e resolveu demolir o velho Palácio de Cristal, para edificar no seu local o novo Estádio. Não faltou quem logo julgasse o projeto temerário, já pela escassez do tempo para a sua realização, já pelo seu custo, visto que a soma emprestada era manifestamente insuficiente. A Câmara, a cuja frente estava e ainda está um minhoto dinâmico e testarudo, não recuou. O velho Palácio de Cristal, de largas e brilhantes tradições na vida citadina, foi pôsto em terra num ápice e, com espanto de muitos, o Estádio, estava em pé no prazo do desafio. Simplesmente, estava incompleto; faltava-lhe a cobertura, que custará mais alguns milhões de escudos.

Mas, o desafio realizou-se (num dia em que choveu teve de se mudar para Matozinhos!) e a equipe portuguêsa, que, no encontro anterior realizado em Barcelona perdera a sua posição de campeã mundial, conseguiu triunfalmente recobrar êsse título.

Com tal êxito, muitas das apreensões e reservas à iniciativa ousada e dispendiosa da Câmara calaram-se, pelo menos por algum tempo...

* * *

Recomeçam agora e de cada vez mais redobram de vigor.

Já não falta quem pergunte se valia a pena contrair os compromissos financeiros assumidos para uma obra de utilidade tão restrita. E foram e tem ido as murmurações num «crescendo», lembrando que, na febre da realização, vários atropelos à lei tinham sido cometidos.

Estavam as coisas neste pé quando apareceu publicado — mirabile visu! — no próprio Boletim da Câmara Municipal do Pôrto um documentado artigo, assinado, nada mais nada menos, do que pelo chefe dos Serviços Financeiros do Município, onde aquêles atropelos e outros mais se apontam e condenam. E' de supor que o presidente da Câmara não tivesse lido o artigo antes de permitir a sua inserção no Boletim oficial.

Esse artigo está causando na cidade uma mais que explicável impressão; devo até acrescentar que está levantando verdadeiro alarma, mesmo nos setores da atual situação política de Portugal.

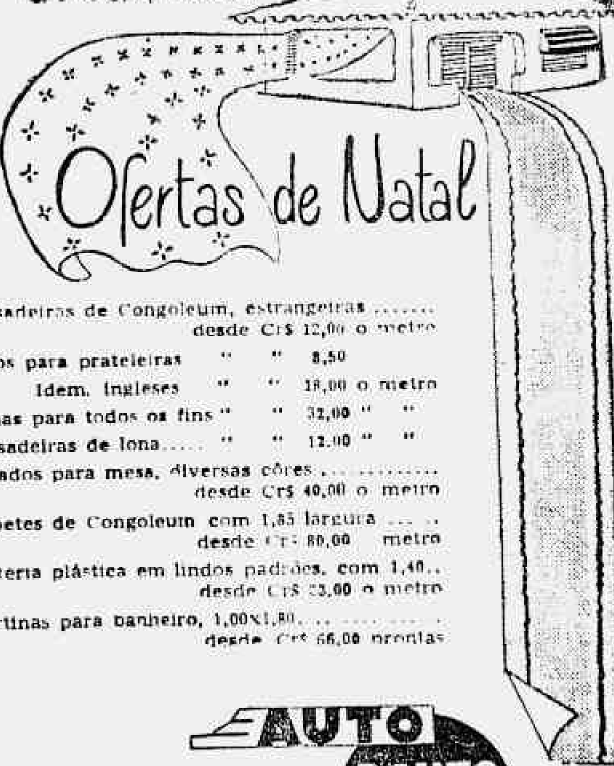
Há pouco «O Comércio do Pôrto», um jornal centenário e que sempre tem ocupado uma posição de grande destaque nos setores conservadores, publicou uma caricatura singularmente eloquente: — no fundo do quadro via-se o número da «Civitas» (é o nome do tal Boletim da Câmara Municipal) que inseriu o artigo em questão. E, diante, a figura do Zé Povinho de apito na bôca, a chamar a Polícia!

O caso não é para menos.

E' de supor que não fique por aqui e que tenha um desfêcho, que, pelo decurso do tempo, não seja já influenciado pela euforia provocada pela reconquista do campeonato mundial no Ockey em patins pela equipe portuguêsa.

CRUZEIRO DO SUL PATENTES E MARCAS LTDA
AV. RIO BRANCO, 173 - 8º AND. - 42-0289

NOVIDADES
PARA O CONFÔRTO E BELEZA
de sua casa



Passadeiras de Congoleum, estrangeiras	desde Cr$ 12,00 o metro
Bicos para prateleiras	" " 8,50
Idem, inglêses	" " 18,00 o metro
Lonas para todos os fins	" " 32,00 " "
Passadeiras de lona.....	" " 12,00 " "
Oleados para mesa, diversas côres	desde Cr$ 40,00 o metro
Tapetes de Congoleum com 1,85 largura	desde Cr$ 80,00 metro
Materia plástica em lindos padrões, com 1,40..	desde Cr$ 23,00 o metro
Cortinas para banheiro, 1,00x1,80, ...	desde Cr$ 66,00 prontas

AUTO PONTO

Capachos, tapetes de Congoleum com barra (diversos tamanhos), couro plástico para estofamentos, nylon, plásticos em geral, etc.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1023

VIDA E MORTE DE UM POVO... — POR DARCY

Conversa puxa conversa...

PROVIDÊNCIAS DO GOVÊRNO
A COFAP VAI AGIR
CONGELAMENTO GERAL DE PREÇOS
A NOVA TABE...
MEDIDAS GERAIS E PROVIDÊNCIAS SÃO POSTAS NO PAPEL. O GOVÊRNO NÃO QUER ONERAR O POVO...

PERMITIDO O AUMENTO DE PREÇO DA GASOLINA! DENTRO EM BREVE NOVA MAJORAÇÃO...
EM COMPENSAÇÃO, PERMITIU O AUMENTO DE PREÇO DO FATOR BÁSICO DOS TRANSPORTES: A GASOLINA

ISTO E' DA MISTURA COM ÁLCOOL! ALÉM DE ENCARECER, PIOROU MUITO O COMBUSTÍVEL.
MAS A COUSA NÃO FOI TÃO MÁ ASSIM, PORQUE VALORIZA UM PRODUTO NACIONAL, ECONOMISANDO DIVISAS...

MENINO, NÃO DIGA NADA, MAS CONSEGUI UMAS LICENÇAS ESPECIAIS DE IMPORTAÇÃO!...
EM COMPENSAÇÃO, ESTAS DIVISAS CONTINUAM A SER GASTAS "JEITOSAMENTE"...

NATAL COM FARTURA PARA O POVO. PRODUTOS PORTUGUÊSES SERÃO TROCADOS POR ALGODÃO BRASILEIRO. PARA EFEITO DA TROCA, O ALGODÃO TERÁ O SEU PREÇO MAJORADO
FELIZMENTE PELO SISTEMA DE TROCAS, AS DIVISAS SÃO POUPADAS.

AVIÕES A JATO INGLÊSES EM TROCA DE ALGODÃO BRASILEIRO. PARA EFEITO DA TROCA O PREÇO DO ALGODÃO SERÁ DIMINUIDO...
MAS, INFELIZMENTE, A PREFERÊNCIA RECAI EM AVIÕES A JATO INGLÊSES... ANTIGOS!

ÚLTIMA MODA
TECIDOS DE ALGODÃO MAIS CAROS QUE SEDA
EM COMPENSAÇÃO, SE PARA OS INGLÊSES O ALGODÃO PRECISA SER MAIS BARATO, ENTRE NÓS, ELE "VAI ALTO"...

GREVE PACÍFICA DOS TECELÕES CONTRA O SALÁRIO DE MISÉRIA
NO ENTANTO, OS OPERÁRIOS, EM VEZ DE SE UFANAREM DOS MODELOS J. FATH, QUEREM AUMENTO DE SALÁRIO ...

ASSASSINADO PELA POLICIA
EM COMPENSAÇÃO, A POLÍCIA ... DE AGIR EM ...ESA E SEGURANÇA DOS TUBARÕES ...

POLICIA
DENUNCIA DE LACERDA
... ASSIM COMO, EM NOME DA LEI DA SEGURANÇA, PRENDE JORNALISTAS QUE APONTAM IMO-

SUPREMO TRIBUNAL
POLICIA
RALIDADES DA PRÓPRIA POLICIA! EM COMPENSAÇÃO, AINDA HÁ JUIZES NO BRASIL

COMUNISTAS
EMBORA NOS CÁRCERES HAJA BRASILEIROS APODRECENDO, CONDENADOS PELA MESMA LEI DE SEGURANÇA!...

MAS COMO O NOVO CHEFE DE POLICIA E' O GENERAL "ANCORA", E' SEMPRE UMA "ESPERANÇA"

GUANABARA
ASSIM COMO FAZEMOS FE' QUE O NOVO PREFEITO "ESPÍRITO SANTO" MELHORE AS COUSAS

ABONO
GOVÊRNO
AUMENTO DE PREÇOS
VEJAMOS AGORA SE COM FE' E ESPERANÇA ISTO VAI! POR QUE DE CARIDADE O POVO ANDA CHEIO!

DENTISTA DE CRIANÇAS
CINEMA, MÚSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — Edifício Delamare — Tel.: 23-2277.

Para o Natal!
GAITAS Cr.$ 3,00 ACORDEONS Cr.$ 390,00
VIOLÕES " 79,00 RÁDIOS " 650,00
OU A PRAZO - CR.$ 100,00 POR MÊS
ACORDEON AZUL
AV. RIO BRANCO, 277

VIVENDA FLORILDA
HOTEL DE BÔLSO DE ITAIPAVA
Estrada União e Indústria - Quilômetro 74½
A VIVENDA FLORILDA festeja a noite de NATAL, oferecendo aos seus distintos hóspedes o célebre BOLO DE NATAL FLORILDA, acompanhado de um cálice de licôr.
INFORMAÇÕES:
No Rio: — Tel.: 37-2158. —:— Pedro do Rio: — Tel.: 18.

RUAS E BAIRROS DA CIDADE

(Conclusão da 1ª. página)

urgente necessidade de providências da autoridade pública que não pode permanecer indiferente diante da situação. É preciso que sejam higienizadas, com urgência as valas de Engenho do Mato e que no morro onde está situada aquela Favela do Juramento seja realizado verdadeiro combate às ratazanas. Não queremos estender-nos em comentários ou maiores considerações a respeito do doloroso fato que registramos tal como nos foi contado. Entendemos que o mesmo é suficientemente expressivo.

★ Uma torneira para essa favela

É urgente necessidade a instalação de uma torneira de água destinada aos moradores da Favela do Juramento, a qual, segundo nos informou o leitor João Ferreira da Rocha (rua Comandante Itapicurú n. 88, fundos) foi objeto de pedido formulado pelos moradores de Engenho do Mato, ao prefeito, há quatro meses. Não será difícil nem onerosa a instalação de uma simples torneira nesse pequeno morro. Esperemos que o apêlo dos que ali vivem, e que ora veiculamos, seja atendido, com a necessária urgência, pela autoridade competente.

★ Completa ausência de escolas

Não iremos fazer exibições (sempre pedantes) citando autoridades pedagógicas como Lourenço Filho, Fernando Azevedo ou Anísio Teixeira. Diremos, apenas, que no Brasil sempre se verificou, desde priscas éras, um caso muito estranho: enquanto se cuidava da instrução superior, se descurava da instrução primária, e principalmente da secundária, que é o tipo-base de instrução. O fenômeno, que nasceu bem cêdo atravessou o Império e chegou à República. Continuamos a descurar do ensino secundário, embora já se tenha realizado alguma coisa, e, quanto ao primário, continuam a faltar escolas. Em Engenho do Mato, por exemplo, não existe uma única Escola pública municipal. Criança que resida ali, só poderá frequentar as escolas instaladas em Vaz Lobo, Cavalcanti ou Largo dos Pilares, muito distante qualquer dessas localidades. Pelo menos bastante distante para exigir condução, que no caso só poderá ser ônibus. Ora, o preço da passagem de ônibus é Cr$ 2,00. Portanto, ida e volta, Cr$ 4,00. Multiplicados êsses Cr$ 4,00 por 24 dias de aula num mês teremos o resultado de Cr$ 96,00, importância que poderá representar sacrifício para muita gente residente na localidade indicada. O resultado é que bem regular é o número de crianças que não podem aprender, que não podem ser alfabetizadas, em Engenho do Mato.

★ Um apêlo ao secretário de Educação

Temos na melhor conta o professor Roberto Acióli, novo titular da Secretaria de Educação da Prefeitura, e acreditamos, até prova em contrário, na sinceridade de suas intenções. Isso nos leva a daqui apelar para o mesmo, no sentido de providenciar, já para o início do próximo ano letivo, a instalação de uma escola em Engenho do Mato. Não há necessidade de instalação onerosa. Um simples alpendre servirá. O indispensável é que não fique sem aprender grande número de crianças ali existente.

★ Rua Maracá

Cheguemos, porém, até outra rua desse subúrbio desgraçado. A placa indica: rua Maracá. E nossos olhos vêem qualquer coisa de imensamente desagradável e suja, imunda, mesmo. Não há palavras que possam descrever as valas infectas, os depósitos de águas poluídas, os buracos, os montes de capim, a poeira, existentes nêsse caminho batizado com o nome de rua e capaz de envergonhar qualquer aldeia de ínfima classe perdida nos confins da China. Os moradores já solicitaram ao prefeito, no famoso memorial a que já nos referimos, o manilhamento dessas valas.

★ Milhares de litros de água perdidos

A rua Ribeira é uma rua nova, de casas novas, muitas em construção adiantada, o que não impede que já tenha a pavimentação estragada em diferentes pontos e fartura de capim em vários trechos... Na esquina dessa rua, há imenso vazamento de água. Milhares de litros de água, sem sombra de dúvida, perdem-se ali diàriamente, enquanto nas proximidades há residências onde falta o líquido indispensável. Mais uma vez repetimos nossa convicção de que para aliviar o problema da falta dágua no Distrito Federal bastaria talvez que fôssem reparados todos os vazamentos existentes por tôda a parte, na cidade enorme, muitos dos quais temos indicado com todos os detalhes, não havendo sido adotadas providências a respeito porque não houve vontade de adotá-las. A cidade tem novo govêrno. Vamos ver como êste encara os problemas que afligem o povo. Vamos ver se antes de sonhar com metropolitanos, arrazamentos de morros, aterros na Guanabara, novos jardins e coisas semelhantes, cuida de resolver os problemas elementares que apoquentam o povo: pavimentação de ruas, capina de ruas, desentupimento de valas, atêrro de charcos, consertos em encanamentos, substituição de canos velhos, colocação de manilhas, atêrro de buracos, etc. etc. Vamos ver. «A esperança é a última que morre», já diz o ditado popular e a letra do samba que, afinal, é povo colocado em solfa...

TURIAÇU

na próxima reportagem.

REVISANDO

MÉIER

RUA FIGUEIREDO PIMENTEL... Sabem os leitores quem foi Figueiredo Pimentel? Foi um jornalista culto, inteligente, bom colega e bom camarada, que abrilhantou durante longo tempo, as páginas da velha "Gazeta de Notícias", jornal que conheceu grandes dias e participou de grandes campanhas. Figueiredo Pimentel foi o criador de interessante seção, denominada "Binóculo", que fêz furor no Rio de Janeiro de outros tempos, havendo sido a mais elegante das seções elegantes da imprensa brasileira. Todo o mundo azul da "haute gomme" e das futilidades da vida social era comentado com elegância, em tons velados e meias tintas. O talento de Figueiredo Pimentel brilhava, como um sol em céu azul, nas linhas da seção famosa. Pois ora muito bem, deram o nome de Figueiredo Pimentel a uma rua do Méier, que se apresenta em petição de miséria, como nos conta o leitor Ramiro da Mota, residente no número 158, casa XIV. Quando chove a rua fica intransitável, tão grandes são os buracos no chão de terra. Francamente não se compreende que tão perto, no Méier, ainda existam ruas sem pavimentação. Nem se compreende que a memória de Figueiredo Pimentel seja tão maltratada assim. Vamos dar um jeito nessa rua, doutor secretário de Viação da Prefeitura?

RICARDO DE ALBUQUERQUE

LEITOR, sr. Pedro Baltazar de Almeida; muito agradecemos as referências honrosas feitas ao nosso trabalho na carta que o senhor endereçou ao diretor dêste jornal, em data de 11 do corrente. Realmente as ruas Ubarana, Itaici, Araçá, Arapiranga, Crassituba, Claraiba, Barueri, estão em petição de miséria. Não exageramos, portanto, quando, ao escrever sôbre o seu subúrbio, dissemos que o mesmo está em estado de completo abandono, fazendo-se necessárias urgentes providências. Mas, prezado leitor, há na parte final de sua carta, um trecho que contém sérias acusações ao dono de um terreno existente em uma baixada por trás da rua Ubarana. Embora sua carta esteja assinada; embora tenhamos verificado que o senhor reside, mesmo, onde declara residir, não queremos tornar pública a acusação que o senhor faz, sem que o senhor nos autorize expressamente a fazê-lo. O senhor ratifica a acusação/ Pode comprovar o que alega? Pense bem e escreva-nos a respeito.

Todos os leitores podem escrever-nos a respeito de suas ruas e bairros. As cartas, assinadas, deverão indicar a residência do missivista (apenas para fins de contrôle). Nos envelopes pedimos mencionar: "Ruas e bairros da cidade."

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1ª. página)

quer perturbação na burocracia ou no ensino.

Para destruir o Acôrdo de 1945 no Brasil, e restabelecer a Ortografia de 1943 muito mais complicada, diz agora o deputado Coelho de Sousa que está nas atribuições do Legislativo anular o decreto do govêrno discricionário que o aprovou. Isso não teria discussão se o decreto-lei n. 8286, de 5 de dezembro de 1945, fôsse o único diploma relativo ao assunto. Como, porém, o Acôrdo é uma consequência da Convenção e esta já foi ratificada em 1951 pela Câmara dos Deputados louvo-me nos pareceres dalguns professôres de Direito Internacional que afirmam ter a ratificação da Convenção validado tôdas as deliberações dela provenientes, tanto mais que se trata já de circunstâncias de ordem técnica especial fora da alçada parlamentar.

Surja, pois, o necessário espírito de compreensão e tudo será fácil harmonizar ainda.

E O ACÔRDO ECONÔMICO

O mesmo pode afirmar-se a respeito do Acôrdo econômico, que tantas inquietações tem causado e que pode entrar em franca pacificação se o govêrno brasileiro se dispuser a dirigir o assunto no sentido mais prático.

Eu não quero justificar o grande saldo a nosso favor na balança comercial pela enorme diferença de populações. Num acôrdo rigorosamente comercial nunca seria justo exigir que 8 milhões de habitantes fôssem obrigados a comprar o mesmo que 50 milhões.

Mas Portugal e Brasil combinaram limites iguais de 300.000 contos e, portanto nada há a objetar. O que é preciso é encontrar, de parte a parte, as naturais necessidades e as equitativas condições para essas verbas.

Nenhum dos dois países pode ser forçado a comprar aquilo que produz ou do que não necessita ou que pode adquirir noutro mercado em melhores condições. De Portugal para o Brasil vai apenas o que êste muito bem deseja, sem questões nem quesílias. Do Brasil para Portugal é que o problema varia, sendo indispensável criar situações especiais para que o desequilíbrio da balança não entorpeça os pagamentos e cause à economia portuguêsa os embaraços que é fácil imaginar.

O Brasil quer vender-nos açúcar, algodão e café, de que somos produtores. Temos acedido e agora mesmo julgo que se tenha fechado uma grande compra de algodão. Mas tais medidas artificiais e de oportunidade não podem considerar-se remédios permanentes. Urge, por conseguinte, procurar e encontrar outras soluções, que restabeleçam o equilíbrio dos pagamentos e a afabilidade dos negócios, para que não volte a acontecer essa coisa desagradável para os portuguêses residentes no Brasil que é ficarem privados no Natal e Ano Novo das habituais lembranças de sua Pátria estremecida. Aos brasileiros residentes em Portugal jamais e por princípio algum se negaria a satisfação de idênticos desejos, tão nobres como sagrados.

Pois é fácil ver na estatística a porta por onde poderia sair a grande verba salvadora. E' a do tabaco. Nós compramos à América do Norte desde janeiro a outubro 2.825.307 k. e ao Brasil 65.615 k. Por que não procuram os exportadores brasileiros sortir o mercado português em grande escala? Com a América do Norte o nosso saldo negativo é de 472.403 contos naquele período e com o Brasil é de 182.476 contos positivos. Não parece natural um grande fornecimento de tabaco brasileiro?

Estudem o assunto as pessoas de boa vontade e Portugal poderá comprar ao Brasil mais de 300.000 contos de mercadorias, apesar da sua pequena população.

JAIME CORTESÃO

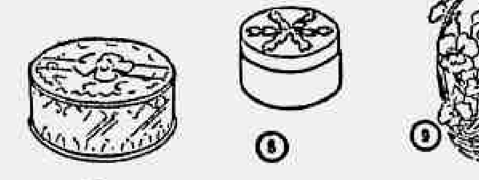
A convite da Sociedade de Geografia, realizou notável conferência numa das salas dêsse organismo o eminente historiador dr. Jaime Cortesão. Meia hora antes de começar a conferência já a sala estava cheia e depois, durante uma hora, foram chegando sempre pessoas que eram obrigadas a retirar-se por não terem lugar. Viam-se na seleta assistência professôres, oficiais de terra e mar, escritores e elementos do povo, sem distinção de ideologias. Tanto os partidários da direita, como os do centro ou da esquerda iam ali apenas ouvir a palavra autorizada e aliciante do mestre insigne, que falou durante 90 minutos dos fundamentos geográficos e humanos do Brasil. Só foi pena que não se tivesse previsto a tempo o excepcional número de pessoas que desejavam assistir e se não houvesse preparado o salão grande da Sociedade, que se teria enchido de muita centenas de pessoas de tôdas as categorias sociais.

VISITE O
"O GRANDE HOTEL DE PETROPOLIS"
E O SEU RESTAURANTE A "LA CARTE"

PRESÉPIO PARA NATAL
Compre pelo preço da fábrica, visitando «O RESTAURADOR», o mais perfeito no gênero. Grande variedade de artigos para presentes.
FABRICA: — Rua 20 de Abril, 12 — Tels.: 22-7007 e 43-0304.
«O RESTAURADOR»

GRATIS!
um presente-surprêsa para V. no mês de inauguração da nossa 2ª loja!
Liquidificadores Walita, Citylux, Arno e Real. Por mês 85,00
Refrigeradores General Electric, modêlo Standard, 1952 Por mês 1.050,00
Enceradeiras Walita, Citylux, Arno e Real. Por mês 200,00
Conjugados Televisão e Radiola R C A, Capehart e Invictus. Por mês 2.650,00
Rádios de Cabeceira Standard Electric. P/ mês 75,00
Televisão de mesa Tele-King, americana. Por mês 1.250,00
...e tudo mais para o confôrto do seu lar!
PIANOS · BICICLETAS · BATEDEIRAS · FERROS ELÉTRICOS · MÁQUINAS DE LAVAR · TORRADEIRAS MÁQUINAS DE COSTURA · VENTILADORES · ETC.
GELÂNDIA
onde tudo é mais barato
Rua da Assembléia, 111 - Av. Rio Branco, 25

NO Natal Sparta REALIZA O SEU SONHO DE PÉROLAS!
Dê-lhe um presente fino... discreto e valioso. O colar de Pérolas Sparta faz pequeno volume e se presta a sóbrios envoltórios. Ela ficará contente. Realize seu sonho de pérolas com
Sparta
Escritório SPARTA - Av. Rio Branco, 20-19.º - Telefone 23-1063

A magia do Natal...
...nos presentes de Elizabeth Arden.
Fragrância... encanto... bom gôsto... encerrados em lindos estojos. Quanto prazer em dá-los... quanta alegria em abri-los!
1 - Tubo de matéria plástica "Merry Xmas" c/cinco sabonetes Bath Soap 150,00
2 - Sabonete June Geranium - embalagem de 3 unidades c/ tampa de matéria plástica 100,00
3 - Sabonete June Geranium em Cx. de 1 unidade de matéria plástica 50,00
4 - Sabonete Hand Soap 25,00
5 - Estojo contendo: Sal de banho - Sabonete Bath Soap - Talco Oval "June Geranium" 300,00
6 - Estojo "Christmas Tree" 85,00
7 - Talco gigante c/ tampa de matéria plástica, perfume "My Love" 100,00
8 - Talco de luxo c/ tampa de matéria plástica perfume "Jasmin" 75,00
9 - Cesta p/ Natal contendo: Talco On Dit Eau de Toilete On Dit 250,00
10 - Sabonete Bath Soap-June Geranium 35,00
11 - Estojo: "Pretty Quick" contendo todos os produtos essenciais para beleza 250,00

Elizabeth Arden
Rio: Av. Presidente Wilson, 165 - Fone: 22-2040
São Paulo: 6.º Sôbreloja Casa Anglo-Brasileira. Fone: 34-4144

no tratamento de agua e de Piscinas
HYPOCLORON - PERCLORON - ALUMEN SUFATO DE ALUMINIO - CARBONATO DE SODA - SODA HY. Reativos para análise de agua. Azul de Bromotimol Orto-Toluidina. A mais antiga fornecedora de artigos para tratamento de agua. Peçam o nosso metodo completo e facil para tratamento de piscinas.
USINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO 186 - TEL: 43-8309 - RIO
ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR

Você é que é feliz
Tem a sua cortina de aluminio PRESIDENTE que torna a vida melhor, domando a chuva, o vento e o sol, à sua vontade. - Você também pode ser felicíssimo, pedindo um orçamento gratuito à SELTA LTDA.
Av. Rio Branco, 106 - sala 1.306
Telefone 22-7897

DR. A. MULLER

APARELHO DIGESTIVO: — Tratamento e provas funcionais de estômago, fígado, intestinos, etc.

LABORATORIO ESPECIALIZADO

NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento.

Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3. Telefone: 42-6933.

ESTOFADOR

Tel.: 38-4728 — Pedro

Projeto, executo e reformo móveis estofados, colchões de molas e todos os serviços do ramo.

EM BELÉM DO PARÁ O VI CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL

Auxílio do govêrno paraense à concentração religiosa — A Comissão Executiva do conclave — O hino sacro, de autoria de D. Plácido Oliveira

Entre os dias 11 e 15 de agôsto de 1953 realiza-se, em Belém do Pará, o VI Congresso Eucarístico Nacional. As importantes celebrações religiosas que constituiram os Congressos anteriores, celebrados em outros Estados, como Bahia, Minas, Pernambuco, São Paulo e Pôrto Alegre, fazem prever o êxito de que se revestirá a grande concentração paraense, para a qual o Arcebispo Metropolitano de Belém, D. Mário de Miranda Vilas Bôas, está envidando todos os seus esforços.

ORGANIZAÇÃO

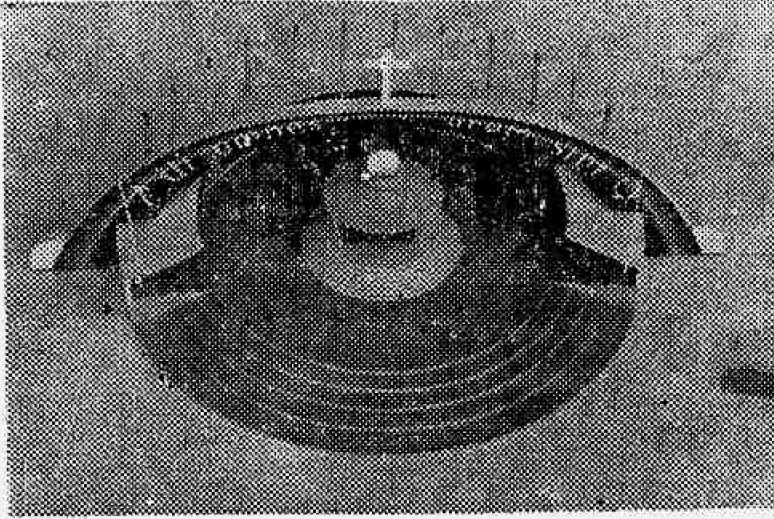
Foi constituida uma Comissão Executiva, com os elementos mais representativos do clero e meios sociais católicos paraenses, a qual executa os trabalhos de organização do Congresso através de um Secretariado, funcionando diàriamente em Belém, no Edifício do Arcebispado, à praça Frei Caetano Brandão.

Diversas comissões auxiliares complementam o trabalho dêsse Secretariado, como sejam: de Imprensa e Rádio, de Música, de Arte Sacra, de Hospedagem, etc...

A partir de 1º de janeiro próximo, através da estação local do Rádio Clube do Pará, PRC-5, começará a ser transmitido diàriamente um programa denominado «A Voz do Congresso», com a finalidade de dar a conhecer todos os assuntos relacionados com êsse movimento religioso.

A Comissão da Praça do Congresso já ultimou os seus projetos, estando pronta a maquete do altar-monumento a ser erguido no local das grandes reuniões públicas, que fica no ponto mais central da cidade e que pode abrigar milhares de pessôas. A partir de fevereiro a praça deverá ser entregue à Comissão Executiva, que iniciará o seu preparo, para as referidas celebrações.

Além destas, que se realizarão durante o período de funcionamento do Congresso, outros atos terão lugar, como a Exposição de Arte Sacra, que se realizará na Igreja de Santo Alexandre, onde ainda existe o púlpito em que pregou o Padre Antonio Vieira.



Maquete do altar-monumento, que será erguido na praça do Congresso, na parte central da cidade de Belém, capital do Pará, por ocasião do VI Congresso Eucarístico Nacional.

AUXILIOS

O govêrno paraense cooperando para o êxito dessa concentração religiosa, enviou mensagem à Assembléia Legislativa do Estado, solicitando crédito especial para auxílio ao VI Congresso Eucarístico Nacional, que foi aprovado. A primeira prestação já foi entregue à Comissão Organizadora, devendo o restante ser pago no primeiro semestre de 1953.

Na Câmara Federal, o representante paraense sr. Epílogo de Campos, apresentou projeto idêntico, que está percorrendo os trâmites regimentais.

Mas a maior parte das despesas será coberta com os resultados da campanha do «Tributo Sagrado», contribuição que vem sendo solicitada aos fiéis, em tôdas as paróquias brasileiras. O encontro dos católicos do Brasil inteiro em Belém do Pará, terá dessa forma essa característica de cooperação.

HINO

Desde alguns meses atrás ouve-se em tôdas as Igrejas de Belém o Hino do Congresso, música do monge beneditino D. Plácido Oliveira, do Mosteiro de São Bento, no Rio de Janeiro, o qual é também presidente da Comissão Auxiliar de Música. A letra é do padre Apio Campos, do clero secular paraense, o faz lembrar as condições e a vida ambiente no Pará, com os seus rios e Igarapés, invocando também a circunstância de Jesús ter nascido em Belém e de N.S. de Nazaré, a grande padroeira dos paraenses, recordar o lar que Cristo teve em criança.

Uma das estrofes traz consigo o apêlo carregado da mais intensa brasilidade, que clama por um melhor destino para a Amazônia:

Amazonas barrento, florestas,
Indios, feras, ardente calor,
Bendizei nosso Deus, cantai! Festas!
Valorizai a Amazônia, Senhor!»

Pode dizer-se que esta é a oferenda do Congresso Eucarístico a realizar-se em agôsto de 1953, em Belém do Pará.

«TRANSEAMUS USQUE BETHELEM»

(Vamos a Belém)

As companhias de navegação, tanto marítimas com aéreas, preparam-se para organizar viagens especiais, com preços accessíveis a pessoas de tôdas as condições sociais. Dessa forma, à semelhança do que tem ocorrido nas outras capitais dos Estados onde se realizaram os cinco Congressos anteriores, resta que os brasileiros procurem conhecer o poético da Amazônia, atualmente na ordem do dia em visita da discussão do Plano de Valorização da Amazônia, previsto pela Constituição Federal, participando do extraordinário acontecimento que terá lugar entre 11 e 15 de agôsto de 1953, em Belém.



FELIZ NATAL.

Com os presentes da

BOLSA FINA

Bolsas de crocodilo de tôdas as cores e confeccionadas nos últimos modelos. Cintos, pastas, malas e grande variedade de bolsas.

A BOLSA FINA

Miguel Couto 39 — Loja

JIM BARBOZA

ADVOGADO

Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9515. Das 16h30m às 18h30m.

ANO NOVO... MÓVEIS NOVOS!

Moderno — Império — Chipendale — Vermelho Mogno

Ofertas Especiais!

A Mobiliária Real, tradicional na venda de peças avulsas e conjuntos exclusivos, agora também em Copacabana com ampla exposição, convida o público em geral, a uma visita às suas duas lojas, para examinar seu variado stock de móveis de fino gôsto — à venda por acessiveis preços e suavíssimas condições de pagamento parcelado.

MOBILIÁRIA REAL

AV. COPACABANA, 995-B

E RUA DO CATETE, 100 E 102 — TEL.: 25-4092

MÓVEIS

NOIVAS DE DEZEMBRO

Dormitório Chipendale, com fino acabamento de nossa fabricação. 11 Peças: — 1 guarda vestidos — 1 guarda casacas — 1 cômoda — 1 cama — 1 penteadeira — 1 banqueta — 2 mesas de cabeceira — 2 cadeiras — 1 mesa de centro.

ESTE MÊS: Cr$ 11.950,00

AO BEM ESTAR

Rua do Catete, 77 — Tel.: 25-6923



GRANDES BANCAS DE RETALHOS, REMARCADOS! COMPLETA SECÇÃO DE CAMA E MESA.

ARSENAL do POVO

149 RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 151

EM FRENTE AO ARSENAL DE MARINHA

ARTIGOS DO DIA

GRANDE VENDA DE NATAL D'A EXPOSIÇÃO — ESCOLHA AQUI OS SEUS PRESENTES

DESTA SEMANA

NAS 3 LOJAS D' A Exposição

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

A Exposição OUVIDOR — Av. Esq. Ouvidor | A Exposição CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias | A Exposição JUVENIL — R. S. José, 106

DEZEMBRO 22 — 2.ª FEIRA



Rádio Eletrola Infantil G. E. Desenhada e construida especialmente para crianças. Equipada com Rádio G. E. de 5 válvulas, garantido por 6 meses, inclusive válvulas. Com toca-discos Webster, de braço livre. Dispositivo para proteção contra choques elétricos. Lindo movel laqueado, marfim, rosa e azul.
Preço da Praça .... CR$ 2.500,
Preço só dia 22: .... CR$ **2.100,**
Ou 140, mensais pelo Crediário.



Aparêlho de Chá. Em fina porcelana. Com 10 peças: bule, leiteira, manteigueira, açucareiro e 6 xicaras com pires. Todas as peças filetadas à ouro e decoradas com delicados desenhos gravados à fogo.
Preço da Praça .... CR$ 350,
Preço só dia 22 .... CR$ **198,**



Rádio Eletrola Infantil G. E. Desenhada e construida especialmente para crianças. Equipada com Rádio G. E. de 5 válvulas, garantido por 6 meses, inclusive válvulas. Com toca-discos Webster, de braço livre. Dispositivo para proteção contra choques eletricos. Lindo movel laqueado, marfim, rosa e azul.
Preço da Praça .... CR$ 2.500,
Preço só dia 22....... CR$ **2.100,**
ou $ 140, mensais pelo Crediário.

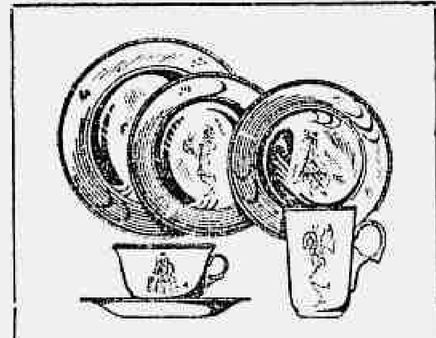
DEZEMBRO 23 — 3.ª FEIRA



Jôgo de Cristal para Mesa. Em cristal Prado. Finamente lapidado. Modêlo Jiquity. Com 62 peças em original formato. Um lindo presente
Preço da Praça......... Cr$ 1.300,
Preço só dia 23: .... CR$ **980,**
ou 98, mensais pelo Crediário



Aparêlho de Jantar. 42 peças em meia porcelana. 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira coberta e 1 saladeira. Novo e original desenho. Todas as peças gravadas a fogo.
Preço da Praça: .... CR$ 750,
Preço só dia 23 .... CR$ **490,**

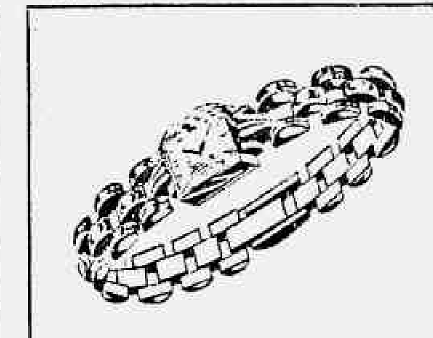


Aparêlho de Louça para Criança. Com 6 peças: copo, xicara, pires, prato de sopa, prato raso e prato de sobremesa. Decorado com sugestivos decalques infantis gravados a fogo.
Preço da Praça: .... Cr$. 69,
Preço só dia 23: .... CR$ **59,**

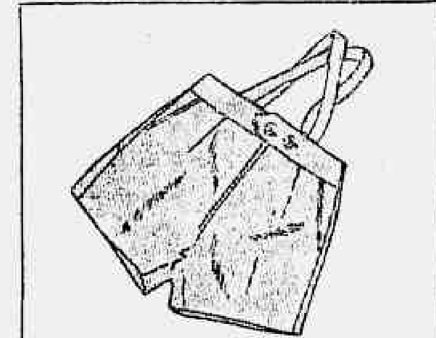
DEZEMBRO 24 — 4.ª FEIRA



Cinzeiro "Wolff". O único cinzeiro com dispositivo para aspirar a cinza e o cigarro. Evita que se espalhe a cinza e o cheiro do cigarro. Prático e de fácil limpesa. Ótima apresentação.
Preço da Praça: .... CR$ 250,
Preço só dia 24: .... CR$ **198,**



Relógio "Suisso" Legítimo. 15 rubis, anti-magnético. Rica e moderna pulseira "plaqué d'or" combinando com o relógio. Uma joia vistosa e moderna.
Preço da Praça: .... CR$ 650,
Preço só dia 24: .... Cr$ **298,**



Calça "Tirolês". Nos tamanhos de 2 a 7 anos. Em superior linho. Leve, durável e resistente. Cós ajustável com elástico. Côres variadas.
Preço da Praça........... Cr$ 120,
Preço só dia 24: .... CR$ **98,**

DEZEMBRO 25 — 5.ª FEIRA

A EXPOSIÇÃO

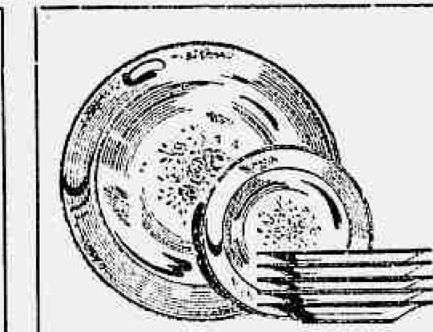
deseja a seus amigos e clientes

FELIZ NATAL!

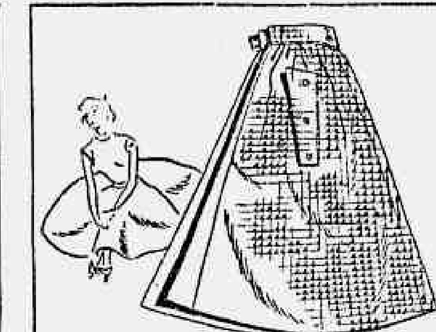
DEZEMBRO 26 — 6.ª FEIRA



Porta-Retrato. Folheado em jacarandá com lindos ornamentos. Para fotografias 18 x 24. Ótima apresentação. Um lindo presente de festas.
Preço da Praça .... CR$ 90,
Preço só dias 26 e 27..... CR$ **68,**



Jôgo de Pratos para Bolo. 7 peças em meia porcelana. Vistoso conjunto com 1 prato grande e 6 de sobremesa. Todas as peças filetadas a ouro e decoradas com lindos desenhos gravados a fogo.
Preço da Praça .... Cr$ 110,
Preço só dias 26 e 27: .. CR$ **75,**



Saia de "Chintz" Estampado. Para todas as suas bluses. Com originais motivos gregos em preto. Côres variadas.
Preço da Praça: .... CR$ 198,
Preço só dias 26 e 27 CR$.. **168,**

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

A Exposição

OUVIDOR — CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — JUVENIL

APROVEITE AS OFERTAS A PREÇOS DE FESTAS... NA GRANDE VENDA DE NATAL D'A EXPOSIÇÃO!



Deseje Feliz Natal

COM PRESENTES DA SEARS

PREÇOS PARA UMA SEMANA SÔMENTE!

PRESENTES PARA ÊLE



TERNO DE LINHO

CALÇA CURTA

PELO PLANO SEARS
Entrada 100,00
Mensal 100,00

498

Um ótimo presente para garotos de 7 a 13 anos ! Fina confecção. Cinza, branco e beige.

CAMISA DE CAMBRAIA

ESPORTE

Mangas compridas. Cintadas. Côres firmes. De 8 a 16 anos.

129

CALÇA CURTA TROPITEX

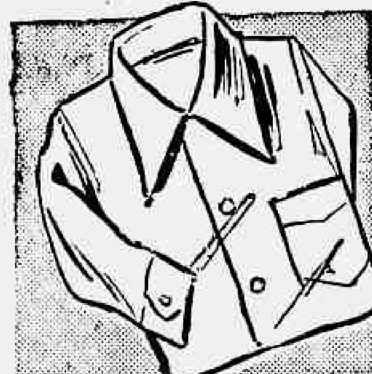
PREÇO REGULAR ... 159,00
ECONOMIZE 20,00

139

Elástico na cintura. Fina confecção. Tecido resistente, em côres firmes. 6 a 12 anos.







CAMISA ESPORTE

MALHA LISA

Gola aberta. Manga curta. Côres firmes: Bege, amarelo e branco. Todos os tamanhos.

39



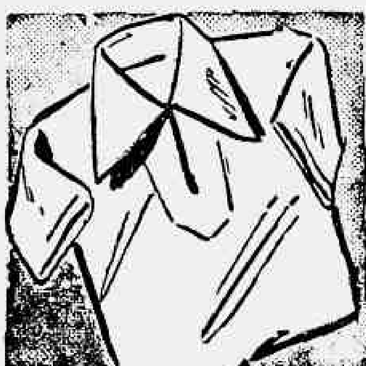
CAMISA ESPORTE

PANAMÁ

PREÇO REGULAR . . 129,00
ECONOMIZE 31,00

98

Excepcional oportunidade para você adquirir camisas próprias para os dias quentes! Mangas compridas. 2 bolsos de peito. Punhos americanos. Amarelo e verde. Tams. 1, 2 e 3.



CAMISA ESPORTE

TECIDO RAYON

Côres firmes. Mangas compridas. — Corte americano. De 8 a 16 anos.

198



GRAVATAS ESPORTIVAS

TECIDO GORGURÃO

Tamanho para rapazes. — Diversas côres. Um ótimo presente para as Festas.

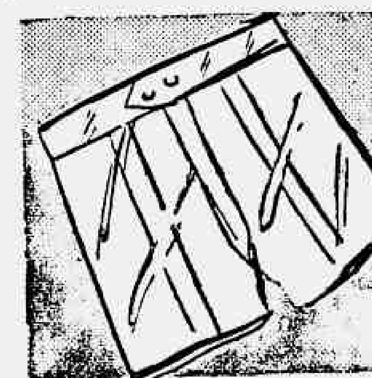
19

PIJAMA LISO CAMBRAIA

PREÇO DE FESTAS

98

Aproveite agora para comprar pijames pelo menor preço da praça. Côres firmes — vivo combinando. Calça com cadarço na cintura. Todos os tamanhos



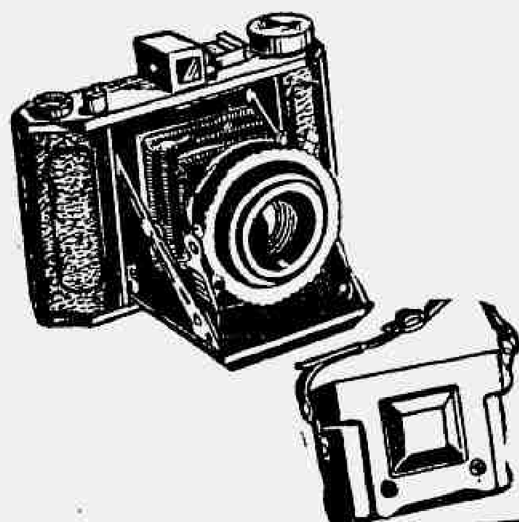
CUECAS BRANCAS

CAMBRAIA

Fundo inteiriço. -- Abotoando em dois tamanhos. Costuras duplas. T dos os tamanhos

19

O MELHOR PRESENTE PARA ÊLE.



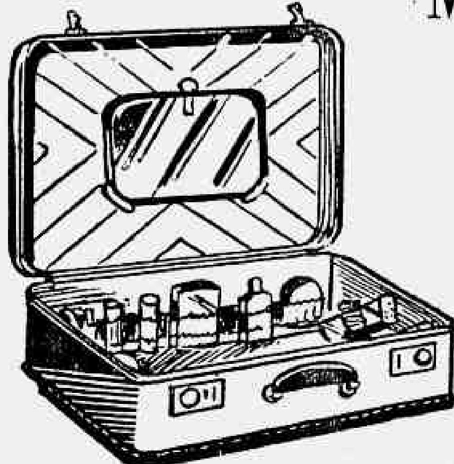
MÁQUINA FOTOGRÁFICA DE FOLE

«OLYMPUS CHROME SIX»

2.495

ENTRADA: 500,00 — MENSAL: 170,00

Disparador automático. Obturador 1 - 200. Lente azul 1 2.8. Tira fotos 4,5 x 6 e 6 x 6.



MALETA ESTOJO

PARA SENHORAS OU CAVALHEIROS

Preço reg. [illegible]149,00. Economize 150,00

999

Completo com 14 acessórios. Em «Vinyl» cinza debruado a couro. Ferragens em aço inoxidável. Tamanho 45 cms. -- Ent. 300,00 -- Mens. 130,00



Legítimo cromo alemão

«FASHION TAILORED»

Em outras casas . . . 450,00
Economize 52,00

398

Mocassim. Com duas alturas e meios pontos. Sola de couro. Salto de borracha. Marrom. Tamanhos 37 a 44. Um ótimo presente para as festas !

COSTUMES DE PURO LINHO

Entrada 240,00
Mensal 120,00

1.195

* Tecido pré encolhido.
* Perfeita adaptação grátis.
* Modêlo — Paletó 3 botões.
* Cinza — Beige — Branco.

COSTUMES SEERSUCKER

ENTRADA: 200,00 — MENSAL: 100,00

* Modêlo americano
* Tecido pré encolhido
* Perfeita adaptação grátis
* Bege e cnza

825

CALÇAS SEERSUKER

CORTE MODERNO

* Tecido pré encolhido
* Costuras reforçadas
* Perfeita adaptação grátis

259

BLUSÃO GABARDINADO

«FASHION TAILORED»

PREÇO REGULAR 399,00 — ECONOMIZE 40,00

* Com fêcho eclair
* Gola esporte. 3 bolsos
* Artigo muito leve para o verão
* Bege

359

CALÇA SHANTUNG

ÓTIMAS PARA ESPORTES

* Corte moderno
* Com cinto do mesmo tecido
* Bainha virada. Diversas côres
* Todos os tamanhos

259



BLUSÃO DE PELICA

Preço sem concorrente

698

Ótimo para viagem. Modêlo americano. Fôrro acetinado. Todos os tamanhos.



VAQUETA CROMADA

«FASHION TAILORED»

Em outras casas 185,00. Duas solas de couro. Todo forrado. Marrom e preto. Tamanhos 37 a 44.

Apenas **149**

SEARS — DIAS 22 E 23, ABERTA DAS 12 ÀS 22 HS.
DIA 24 — DAS 9.30 ÀS 18 HS.

SEARS — DIA 26 — ABERTA DAS 9,30 ÀS 22 HS.
DIA 27 — DAS 9,30 ÀS 18.30 HS.



Deseje Feliz Natal

COM PRESENTES DA SEARS

PREÇOS PARA UMA SEMANA SÔMENTE!

PRESENTES PARA O LAR



Rádios para auto e caminhão

«SILVERTONE» — A VOZ DE PRATA

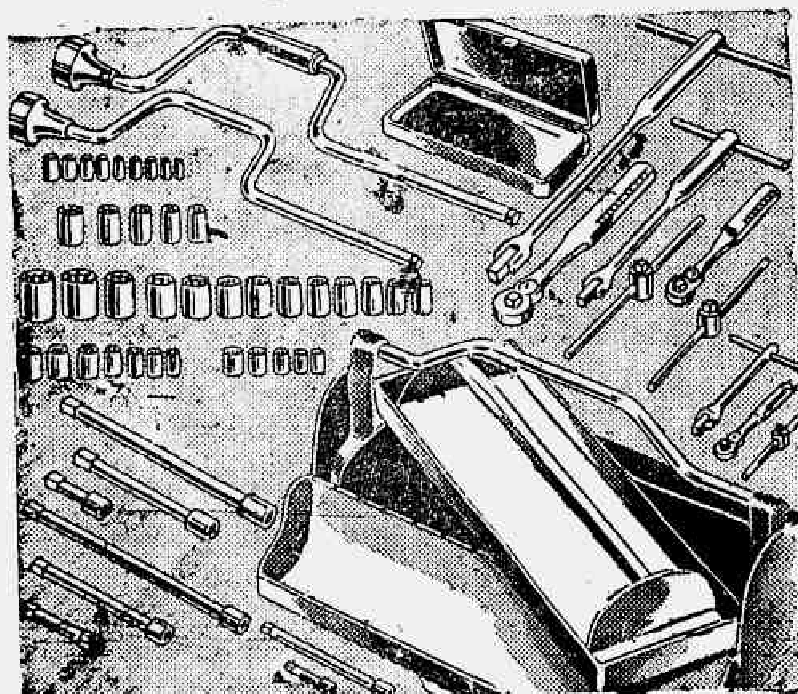
Rádio com 6 válvulas. Ondas curtas e longas.

Alto falante junto. 6 volts	2.995,00
Idem, 12 volts	3.195,00
Alto falante separado.	
9 x 7 pol. 6 volts	3.495,00
Idem, 12 volts	3.695,00
Com 8 válvulas automático.	
Para Chevrolet 51 e 52. Ford 50/52	3.995,00
Para Buick, Pontiac e Mercury	4.995,00

LEMBRE-SE DAS FACILIDADES DE PAGAMENTO DO PLANO SEARS

ANTENAS PARA RÁDIO DE AUTO CROMADAS

De 169,00 a 298,00 — OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA !



CAIXA DE FERRAMENTAS

«GRAFTSMANN»

PELO PLANO SEARS
Entrada 720,00
Mensal 330,00

2.395

Jôgo com 60 peças. 3 jogos de Sockets completos. Cromo vanadiun. Caixa de metal. — Alça niquelada.

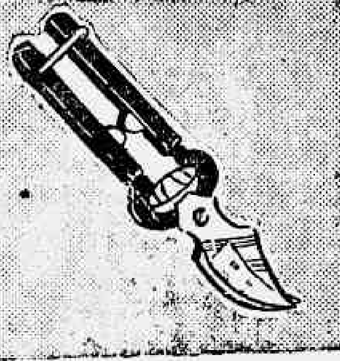


Facas para cozinha

PREÇO REGULAR 29,00
ECONOMIZE 10,00

Lâmina do melhor aço. Cabo jacarandá. Esmerado acabamento

19

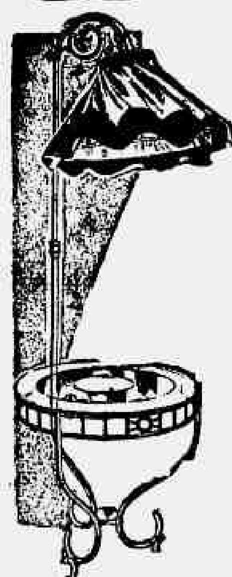


TESOURA DE PODAR

«SOLINGEN»

Tôda de aço. Mola muito resistente. - Para galhos, roseiras, etc. Ótimo fio

59



ABAT-JOUR

COM MESINHA ESPELHADA
Economize 998,00
Preço regular .. 2.995,00

1.997

- Excepcional venda de abat-jour para sala
- Base em metal dourado. Mesa em cristal espelhado. Cúpola em seda. Várias côres. Maravilhoso presente para o NATAL!

ENTRADA 400 00
MENSAL 120,00

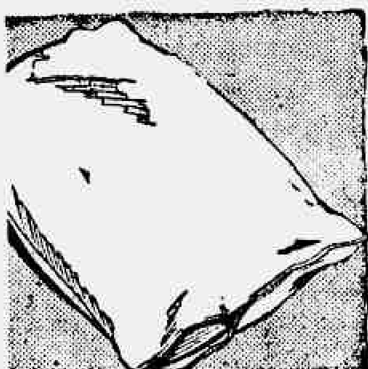
LÂMPADA PARA ESCRITÓRIO

PREÇO REG. ... 359,00
ECONOMIZE 62,00

297

Moderníssimo abat-jour para escritório. Base em metal dourado, cúpola em metal laqueado, com vários movimentados



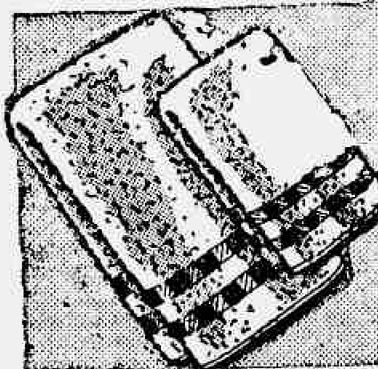


Travesseiro Latex - Goam

PREÇO REGULAR ... 349,00
ECONOMIZE 52,00

Indeformável. Durabilidade indefinida. — Macio. — 0,40 x 0,60

297



JÔGO DE TOALHAS

ARTEX

Uma de banho c uma de rosto. em 5 côres modernas. Um lindo presente!

158

SEARS

Horário nas festas

Dias 22 e 23, das 12 às 22 horas. Dia 24, 9,30 às 18 horas. Dia 26, 9,30 às 22 horas. Dia 27, 9 às 18 horas



PRATO PARA PAREDE

ÓTIMO PRESENTE

Em fina porcelana, com alto relêvo dourado. — Várias decorações. Perfeito acabamento.

59



CESTA PARA ROUPA

APROVEITE ESTA OFERTA
Preço regular 269,00
Economize .. 27,00

242

Um artigo indispensável no lar! De madeira compensada, pintada a Duco. Com decalcomania. Côres diversas.



JÔGO PARA MANTIMENTOS

3 LATAS — TAMANHOS DIFERENTES

Em latão esmaltado, com desenho Robin Red. Embeleze a prateleira de sua cozinha com êste jôgo de mantimentos. De grande efeito decorativo. Venha vêr !

45

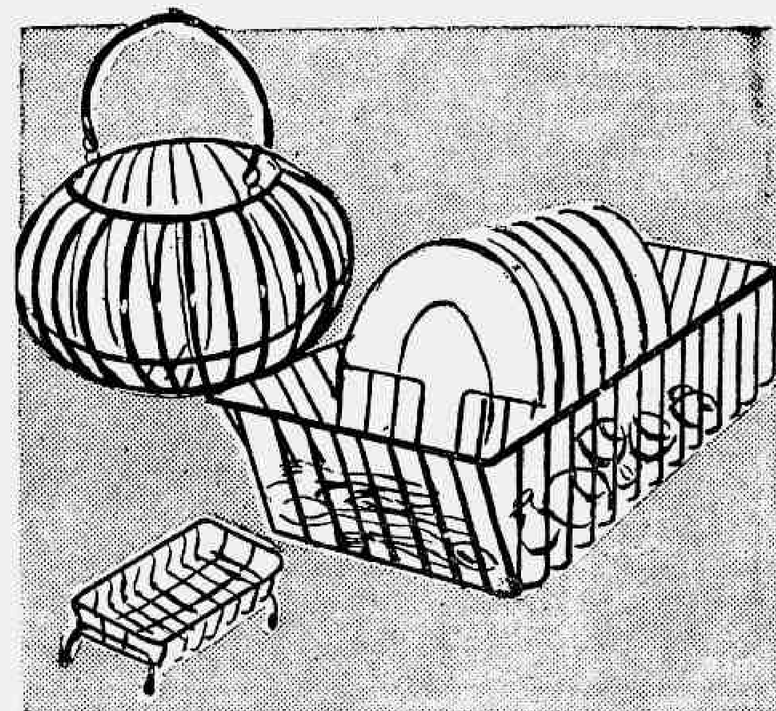


APARÊLHO DE CAFÉ

ECONOMIZE NESTA OFERTA !
EXCEPCIONAL OFERTA DE NATAL

149

Lindo conjunto de 9 peças, em porcelana de primeira qualidade, filetado a ouro. Várias decorações. Fino acabamento. Visite no 2.º andar da SEARS o grande sortimento de aparêlhos para chá e café. Grandes novidades !



EXCLUSIVIDADE DA SEARS

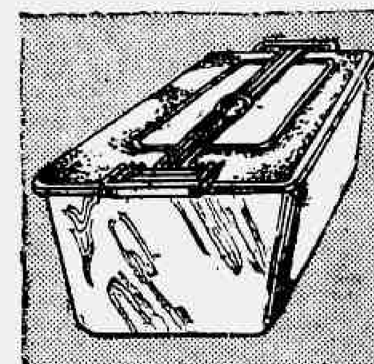
Escorredor de pratos

Feito de arame recoberto de borracha

Evita quebras. Não acumula gordura. Fácil de limpar — Côres diversas. **149**

SABONETEIRA — Fácil de limpar — Não enferruja. Diversas côres **19**

CESTA PARA OVOS — Não enferruja. Evita quebras. Côres diversas **69**

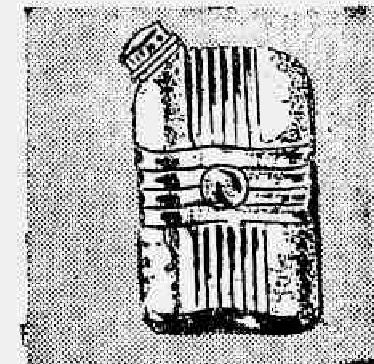


CAIXA PLÁSTICA

PREÇO REGULAR /5,00

Própria para carne e legumes. Tampa transparente. - Diversas côres

73



GARRAFA P/ GELADEIRA

PREÇO REG. 2 POR 19,00

Capacidade 1 litro. Tampa de baquelite. Vidro resistent.

17



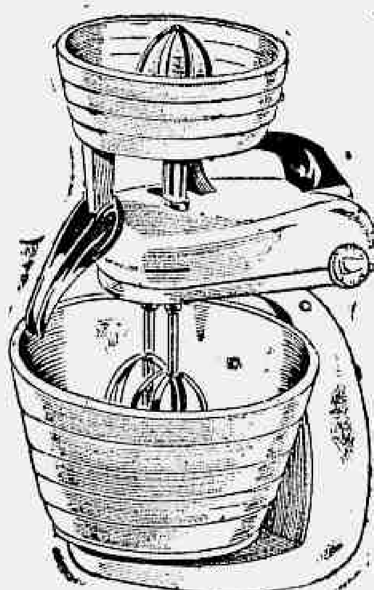
APARELHO P/ WAFFLE

«KENMORE»

PREÇO REGULAR ... 398,00
ECONOMIZE 40,00

O melhor no gêenero, acompanhado de deliciosa receita. Ótimo para presente!

358



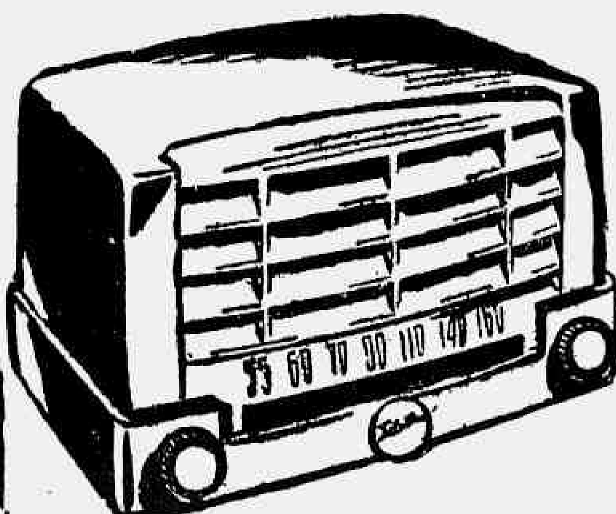
Batedeira p/bolo Westinghouse

IMPORTADA DOS EE. UU.

2.350

ENTRADA 470,00
MENSAL 160,00

- Velocidade regulada
- 2 tigelas de pyrex
- Espremedor de sucos
- Acompanhada de folheto com inúmeras receitas
- Ótimo presente de Natal!



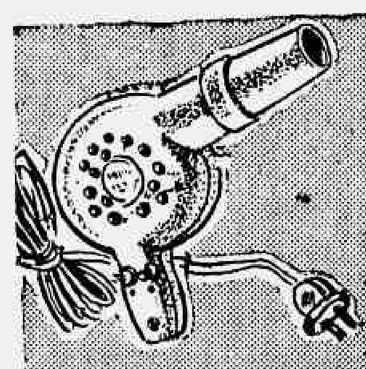
RÁDIO DE MESA

SILVERTONE
Preço regular ... 1.095,00
Economize 207,00

888

- 5 válvulas.
- Antena interna.
- Bonita caixa azul ou verde.

Ent. 180,00 — Mens. 100,00



SECADOR DE CABELO

PREÇO REGULAR ... 439,00
ECONOMIZE ....

Ar quente e frio. Garantido por um ano. Ótimo acabamento. Um presente de fino gôsto.

399



FERRO ELÉTRICO

COM CORDÃO E DESCANSO

Aquecimento rápido. Alto rendimento. Garantido por 1 ano. Assistência técnica permanente

89

SEARS -- Dias 22 e 23 -- Aberta das 12 às 22 horas -- Dia 24 -- Das 9,30 às 18 horas -- Dia 26 -- Aberta das 9,30 às 22 horas

BISCOITOS AYMORÉ

Pelos menores preços só na CASA YORK. Desde Cr$ 75,00 por quilo. Acabamos de receber os novos biscoitos: Alfabeto, Bolachinha, Combinação, Ginger-nut, Palmira, Zoológicos e Palitos, Queijo. Biscoitos quebrados Cr$ 20,00. Manteiga Jóia, Conservas, Doces, Massas. Completa seção de bar, café, sorvetes e refrigerantes. Av. 13 de Maio, 23 — loja F. Ed. Darke — Galeria da Caixa — Telefone: 52-0325.

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — Clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 19º pavimento — Salas 4 a 6. Rio. Das 14 às 19 horas — Remessas mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

VOCÊ TEM CRÉDITO

podendo comprar em um dia e pagar em 12 meses, sem acréscimo ou fiador.

ENCERADEIRAS ELECTROLUX (por mês)	Cr$	290,00
RÁDIOS TRANSFORMADOR UNIVERSAL	Cr$	270,00
FOGÕES C. FORNO E CALDEIRA "ELCO"	Cr$	220,00
FOGÕES S. FORNO PÉ ALTO "ELCO"	Cr$	120,00
LIQUIDIFICADORES	Cr$	150,00

PANELAS EXPRESSAS E OUTROS — CASA TINOCO — RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134 - 4º ANDAR — GRUPO 426 — TELEFONE: 23-4787.

NOVIDADES FRANCESAS SÔBRE TODOS ASSUNTOS

LIVRARIA BRIGUIET

TRAVESSA DO OUVIDOR, 11

MOLDURAS DE ESTILO

EXECUÇÃO PERFEITA E PRONTA ENTREGA

PINTORES Para suas telas, prefiram a Fábrica de Molduras Baptista Ltda (Seção de Vendas). Rua General Caldwell, 322 — Tel.: 32-5630.

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ

TRATAMENTO DO CASAL ESTÉRIL — CIRURGIA DE SENHORAS E CLÍNICA DE PREVENÇÃO DO CANCER GENITAL FEMININO — RÁDIO-DIAGNÓSTICO ESPECIALIZADO. Consultas com hora marcada — Diàriamente — 15 às 19 horas. RUA S. JOSÉ, 50-4.º. Tel: 42-7550

Direção do Dr. A. Campos da Paz Filho — Chefe de clínica: Dr. Afrânio Matos — Assistente de cirurgia: Dr. Costa Lima — Radiologista: Dr. Carlos Campos

Crescerá o fornecimento de energia elétrica a S. Paulo

Fator de estímulo à agricultura e de industrialização — Instalação de mais duas unidades de 4.800 kws

Arma eficiente contra o êxodo — Empréstimos em dólares e em cruzeiros — Projeto aprovado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos

O projeto aprovado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos sôbre Desenvolvimento Econômico para a região de Catanduva, no Estado de São Paulo, permitirá que o fornecimento de energia elétrica per capita, nessa unidade federativa esteja substancialmente ampliado em 1956. Dentro do Programa do Ponto IV, o projeto, que prevê a instalação de mais duas unidades geradoras hidrelétricas e o melhoramento do equipamento de distribuição e transmissão de fôrça elétrica, será inegàvelmente um fator-chave para estimular a agricultura e intensificar a industrialização daquela importante zona.

Um dos agudos problemas da chamada região de Catanduva é precisamente o fornecimento de energia elétrica. Zona geogràficamente privilegiada, situada em platô a 500 metros acima do nível do mar, de clima temperado e aprazível, poderá transformar-se em futuro não muito distante em apreciável celeiro agro-pecuário e em centro de industrialização intensiva, desde que, naturalmente, lhe seja assegurada a fôrça elétrica indispensável a essas atividades. Compreende os municípios de Borborema, Catanduva, Itajobi, Irapuan, Novo Horizonte, Tabapoan e Urupês, não obstante o desenvolvimento animador de sua produção de café, algodão, sementes de algodão e indústrias locais baseadas no aproveitamento do algodão e óleos vegetais, aquela zona tem sido pràticamente estrangulada pela ausência de energia elétrica na proporção requerida.

O projeto ora aprovado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos possibilitará, através de um empréstimo em dólares e da aplicação, pelo govêrno brasileiro e pela própria emprêsa beneficiada de um refôrço em cruzeiros, a instalação de duas unidades geradoras hidrelétricas e linha de transmissão a serem adquiridas pela Companhia Nacional de Energia Elétrica de Catanduva, que serve à citada área.

MAIS KILOWATTS

Esta companhia, 100% nacional, está interessada em aumentar sua capacidade de 4.200 quilowatts para 13.800 quilowatts a fim de atender às necessidades presentes e futuras da região, que compreende 3.685 quilômetros quadrados e abriga uma população de aproximadamente 130 mil pessoas. O programa de expansão elaborado nesse particular, segundo salienta o relatório da Comissão Mista, permitirá abastecer e fornecer energia a tôdas as indústrias locais.

Compreende o projeto a instalação de mais duas unidades de 4.800 quilowats na principal estação elétrica da emprêsa, em Avanhandava, na margem direita do Tietê, bem como a instalação de linha de transmissão de Avanhandava a Catanduva. A usina, que começou a operar em 1943, já foi construída de forma a poder receber três unidades.

O custo do equipamento a ser adquirido monta a US$ 1.470.000 atingindo os gastos em cruzeiros a Cr$ 16.700.000,00, num total de Cr$ 51.614.500,00, ao câmbio oficial de Cr$ 18,72.

A IMPORTANCIA DO PROJETO

Para que se tenha idéia da importância do projeto, é necessário conhecer a situação do abastecimento de energia elétrica na zona em referência, comparativamente com a das outras regiões paulistas.

Atualmente, operam no Estado de São Paulo, três grupos de emprêsas especializadas. As subsidiárias da «Brazilian Traction Light & Power Company» suprem uma área de 23 mil quilômetros quadrados, com uma população de 3.300.000 e cêrca de 9% da extensão territorial do Estado, com 190 watts per capita. A Companhia Paulista de Fôrça e Luz, subsidiária local da «American & Foreign Power Company», cobre área mais extensa, no centro e no norte, representando um têrço da extensão total de São Paulo e com uma população de 3.000.000; o fornecimento per capita, atinge aí apenas 32 watts. Ambos os grupos estão realizando projetos que permitirão ampliar o montante dêsse fornecimento per capita.

O resto do Estado, com uma população de 2,9 milhões, distribuída por 142 quilômetros quadrados, isto é 58% da área total do Estado, é abastecida de energia por 22 emprêsas locais, na base de 33 watts per capita.

O projeto em aprêço é tanto mais urgente quando se sabe que a capacidade de fornecimento de energia elétrica na zona servida pela Companhia Paulista de Fôrça e Luz — que circunda pràticamente, a região suprida pela Companhia Nacional — será mais do que duplicada em 1955-1956. Com a execução do projeto ora aprovado pela Comissão Mista e considerando-se os melhoramentos em execução do projeto ora aprovado pela Comissão Mista e considerando-se os melhoramentos em execução na região circunvizinha, no que diz respeito a energia elétrica, o fornecimento de energia elétrica per capita nas duas zonas será pràticamente o mesmo em 1956.

ARMA CONTRA O EXODO E PARA A INDUSTRIALIZAÇAO

O relatório da Comissão Mista faz notar que, nos últimos dez anos, a população da zona de Catanduva tem sofrido grandes reduções. Três são as principais razões: as possibilidades oferecidas pelas terras virgens e férteis do oeste de São Paulo, Paraná e Mato Grosso, onde existem melhores condições para a agricultura; a crescente importância da criação de gado e, finalmente, a progressiva urbanização, típica do Brasil».

«A urbanização e a migração, à custa da economia rural», comenta o relatório, «tiveram sérias conseqüências econômicas e sociais», sobrecarregando não só o sistema de transporte com a movimentação contínua de imigrantes como encarecendo os serviços públicos — rodovias, água, energia elétrica, etc. Nem sempre o aumento da produção e seu baixo custo em regiões novas basta para compensar o crescente aumento dos transportes e dos serviços públicos que acarreta. E' para o que, aliás, chama a atenção o relatório econômico da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. A seu ver, a utilização mais intensiva e científica das terras nas principais zonas agrícolas já densamente povoadas, ao lado de novos investimentos de capitais em serviços públicos e na industrialização, pode elevar os padrões de vida favorável e ràpidamente.

Eis porque «a expansão da capacidade do fornecimento da Companhia de Catanduva pode exercer papel construtivo na política de fornecimento da economia local, evitando o êxodo rural em porcentagem excessiva», especialmente numa área, que, em 1949, já alcançava 2,5% da produção agrícola total do Estado de São Paulo e onde a produção de café — a de maior expressão ali — representa 3,8% do total das plantações de café paulista».

Convém ainda dizer que Novo Horizonte, por exemplo, dentro da região abastecida de fôrça pela companhia, é centro pecuário ativo. Catanduva, por outro lado, é uma cidade moderna, com 26 mil habitantes e numerosas indústrias, insuficientemente abastecidos todos de luz e energia elétrica (em 1950 existiam ali 321 emprêsas industriais e 190 comerciais).

EMPRESTIMOS EM DOLARES E EM CRUZEIROS

A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos manifesta-se pelo desenvolvimento das pequenas e médias indústrias, que «possibilitarão um melhor balanço entre as atividades agrícolas e os processos de industrialização das colheitas», de forma a que aquela zona se possa beneficiar do fornecimento de energia, «pari passu com o que receberá a região circunvizinha, nos próximos dois ou três anos, conforme plano já em execução pela Companhia Paulista de Fôrça e Luz».

Assim recomendou que os governos do Brasil e dos Estados Unidos apoiem o projeto que permitirá a instalação das duas unidades hidrelétricas já mencionadas. O Brasil deverá, além das garantias de praxe, fornecer empréstimo em cruzeiros, possivelmente através do novo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. O govêrno norte-americano deverá empregar seus bons ofícios no sentido de determinar se o Banco de Exportação e Importação ou o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento, conforme o caso, está disposto a fornecer o empréstimo em dólares. Esse mesmo govêrno concederá, conforme a recomendação em aprêço, facilidades para a exportação do material necessário à instalação das duas unidades, bem como as imprescindíveis licenças prévias de exportação.

A Comissão Mista aprovou êste projeto no exercício da sua função de órgão de planejamento e programação para todos os projetos bilaterais do Ponto 4 no Brasil».

A Comissão Mista considerou importante que os acionistas principais da Companhia Nacional contribuam, através de subscrição de títulos, com Cr$ 10.000.000,00, ou seja, 50% do total previsto para as despesas em cruzeiros.

ECONOMIZE TEMPO E DINHEIRO LIXANDO O ASSOALHO COM

Eletrolixa

E' aplicável em qualquer tipo de enceradeira de três escôvas. Use ELETROLIXA e o seu assoalho ficará liso e alvo, pronto para ser passada a cêra, com o mínimo de esfôrço. Para o interior pelo reembôlso, citando a marca da enceradeira. PREÇO: Cr$ 280,00, com 3 jogos de lixas substituíveis. Exija a marca Eletrolixa no disco. A venda nas boas casas do ramo e também nos bazares e lojas de ferragens. PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES. — ELETROLIXA LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493 — RIO DE JANEIRO.

VARANDA

Transforme sua varanda em belo jardim de inverno e torne útil sua área de serviço. Envidraçamento rápido e perfeito. Esquadrias de qualquer tipo, coberturas e pinturas em geral.

Pagamento facilitado — Orçamento sem compromisso

INSTALADORA VOGUE

R. Buenos Aires, 104 - 5º and. - Sala 56 - Tels.: 32-7082 - 528884 — Aos domingos — Tel.: 49-5019.

Seus amigos elogiarão ! Seus parentes aplaudirão ! Seus entes queridos aprovarão o seu presente de NATAL de um radiofonógrafo, televisão, liquidificador, ventilador, rádio e discos das melhores marcas em

MODELO MA-136 — Contrôle de tonalidade com 6 posições; três faixas; seis válvulas G. E.; sóbrio e elegante.

W. OBERLAENDER

RUA SENADOR DANTAS, 117-A (EM FRENTE AO TABULEIRO DA BAIANA)

PARA MELHOR ATENDER AO PERÍODO DE FESTAS, PROCURE NOSSOS PRODUTOS NA GALERIA OLSEN — GALERIA CAIXA ECONÔMICA, R. 13 DE MAIO, 23-Loja-M

PIANOS NOVOS

Recebemos os afamados Pianos SCHIEDMAYER e KLEIM

Não compre sem antes verificar os nossos preços e condições

RÁDIOS — REFRIGERADORES — VITROLAS e TELEVISÃO

Discos nacionais e estrangeiros clássicos e populares. Grande discoteca com variadíssimo estoque em 78 — 45 e 33 rotações

São Fco. Xavier, 224-A (Em frente ao Colegio Militar) — **CASA MONSANTO** — Assembléia, 85 (Exposição de pianos)

VENDAS A PRAZO

COLORADO o colchão que lhe dá a cama!

Além da sua durabilidade, confôrto e moderno acabamento, o colchão Colorado lhe proporciona 2 vantagens extras:

1 — Emprega o melhor material dentro da mais aprimorada técnica de fabricação e a mais elegante apresentação.

2 — Comprando o seu colchão Colorado você leva também a cama, que já está incluída no seu valor, não sendo portanto despesas adicionais.

Leve para casa o seu colchão Colorado que lhe dá a cama... tudo por êste preço **120** mensais

COLCHÃO COLORADO MARCA REG.

Rua dos Andradas 119-1.º andar

pela primeira vez em 50 anos

O BAZAR AMÉRICA

ADERE ÀS Festas de Natal e Ano Novo

CONTRIBUINDO COM UMA

"grande venda especial de Festas"

Colaborando com as Autoridades, o Comércio e a Imprensa nas festividades para êste Natal, o BAZAR AMÉRICA interrompe suas obras para fazer uma GRANDE VENDA ESPECIAL DE FESTAS. a 1.ª em 50 anos, com uma rebaixa geral de preços em todos os artigos de seu estoque. Veja os preços abaixo e venha constatar a qualidade e beleza dos artigos que o BAZAR AMÉRICA oferece pelos preços mais baixos até hoje vistos numa Venda Especial de Natal!

ALUMÍNIO

CAÇAROLAS de alumínio reforçado .. Cr$ 12,00 Cr$ 15,00 - Cr$ 20,00

CALDEIRÕES de alumínio reforçado.... Cr$ 18,00 Cr$ 26,00 - Cr$ 33,00

JOGOS P/MANTIMENTOS com 5 peças ... Cr$ 100,00 e todos os demais pertences de alumínio p/ cozinha.

PORCELANAS

APARELHOS P/JANTAR 1/2 porcelana decorada à mão, de 23 peças (com terrina) .. Cr$ 198,00. 1/2 porcelana decorada à mão, 42 peças.. Cr$ 360,00. 1/2 porcelana friso azul, vermelho e ouro, com 43 peças .. Cr$ 675,00

APARELHOS P/ CHÁ fina porcelana, de 9 peças Cr$ 198,00. 1/2 porcelana de 8 peças Cr$ 140,00. 1/2 porcelana 9 peças . Cr$ 168,00

APARELHOS P/ CAFE fina porcelana de 9 peças Cr$ 112,00. 1/2 porcelana frisada de 9 peças .. Cr$ 98,00. decorados 1/2 porcelana 9 peças ... Cr$ 88,00. fina porcelana decorada 9 peças .. Cr$ 142,00

PRATOS AVULSOS 1/2 porcelana, pintados à mão, rasos e fundos Cr$ 7,00. 1/2 porcelana, pintados à mão sobremesa . Cr$ 5,50

CHICARAS AVULSAS 1/2 porcelana decoradas, para caldo ou café.. Cr$ 9,00. para chá 1/2 porcelana, decoradas... Cr$ 7,00. fina porcelana ... Cr$ 13,50

CHICARAS P/ CAFÉ fina porcelana ... Cr$ 8,50. 1/2 porcelana decoradas.. Cr$ 4,80

SERV. P/ CRIANÇAS 1/2 porcelana, com prato fundo, raso, sobremesa, chicara com pires, com desenhos característicos.. Cr$ 65,00

SERVIÇOS P/ BOLOS 1/2 porcelana, frisados em diversas côres com 7 peças .... Cr$ 85,00

LOUÇAS

JOGOS P/ REFRÊSCO em Faiança decorada 7 peças .. Cr$ 325,50

JOGOS P/ SALADA em Faiança decorado 7 peças ..... Cr$ 255,00

TIGELAS decoradas .... Cr$ 7,00 - 9,00 - 12,00 - 15,00 - 19,00

TRAVESSAS ovais brancas rasas. Cr$ 11,00 - 13,80 - 17,50 - e outros

PRESÉPIOS em Faiança decorados à mão .. Cr$ 120,00

VIDROS

COPOS PARA ÁGUA lisos ..... Cr$ 1,90; frisados.. Cr$ 2,20; lapidados Cr$ 4,00; prensados Cr$ 4,50; friso ouro Cr$ 6,50

COPOS P/ WHISKY prensados Cr$ 7,50; friso ouro Cr$ 12,00; lapidados Cr$ 14,00; decorados Cr$ 18,00

BOMBONIÈRE tipo americana, grande reclame .... Cr$ 20,00

PRATOS de vidro para doces, fundos ...... Cr$ 20,00. de vidro para doces e azeitonas... Cr$ 4,50

SERVIÇO P/ SALADA DE FRUTAS originais, com 7 peças Cr$ 35,00

CINZEIROS prensados formato grande Cr$ 8,50

LICOREIROS em côres com 7 peças... Cr$ 16,00

JARROS para flores, decorados a ouro..... Cr$ 125,00. outros em lindas decorações a partir de .. Cr$ 10,00

CRISTAIS

SERVIÇO P/ ÁGUA E REFRÊSCO 1/2 cristal, 7 peças Cr$ 43,00 e 45,00. 1/2 cristal decorados 7 peças...... Cr$ 110,00

COPOS DE CRISTAL com pé grande, saldo Cr$ 8,00 a 15,00

GFAS. P/ GELADEIRA com 2 litros, em cristal... Cr$ 18,50. com um litro, em cristal.... Cr$ 7,50

PONCHEIRA lapidada 14 peças ...... Cr$ 698,00

SERV. P/ CRISTALEIRA com 31 peças .... Cr$ 300,00. com 61 peças desde..... Cr$ 560,00

FAQUEIROS

com 48 peças, de aço inox. em caixa de madeira forrada com veludo .... Cr$ 698,00. E outros modelos, em prata e aço inoxidável.

As mais lindas sugestões para presentes e utilidades domésticas.

BAZAR AMÉRICA

Rua Uruguaiana, 38/40 — RIO

O BAZAR QUE TEM TUDO PARA O LAR

Voga Publicidade

AINDA NÃO APURADOS OS RECURSOS DA COMUNIDADE BRITÂNICA

Investigações geológicas numa escala cada vez maior — Paquistão e Índia detêm 98% da produção mundial de juta

Canadá, um caso especial — Duas condições básicas — Tarefa que impõe sacrifícios — Sobretudo, o aumento da riqueza

Ronald Brech

LONDRES — A Comunidade Britânica compreende um grupo de países que, juntos, representam uma das áreas mais ricamente dotadas do mundo. Possui uma variedade de climas, estruturas geológicas, solos, povos e culturas. Todos os países-membros, com a única exceção do Canadá, usam moedas que são livremente intercambiadas entre os países da Comunidade e também com um certo número de países que não fazem parte dêste grupo. A Comunidade forma também uma região comercial muito importante, calculado em 25 por cento do comércio mundial.

Os recursos potenciais da Comunidade ainda não foram inteiramente detalhados; as investigações geológicas estão sendo feitas particular e oficialmente numa escala muito mais ampla do que antes, mas até aqui apenas a superfície foi abordada. Até que todo êsse trabalho preliminar esteja como esteja completo, nenhum assentamento verdadeiro sôbre a riqueza da Comunidade pode ser feito.

Mas essa necessidade de investigações geológicas mais detalhadas não escondem o fato de que muitos dos recursos da Comunidade já foram desenvolvidos. A Índia e o Paquistão, por exemplo, perfazem juntos 98 por cento da produção mundial de juta, enquanto o Canadá produz 95 por cento da produção mundial de níquel. A Comunidade fornece também três quintos do manganês mundial (principalmente da Índia), cêrca da metade do cromo (África do Sul e Rodésia do Sul), da lã, (Austrália, Nova Zelândia e África do Sul), e da borracha natural (Malásia e Ceilão) e, aproximadamente, a metade da produção total de estanho (Malásia e Nigéria).

A Comunidade fornece cêrca de um têrço da produção mundial de cânhamo, 25 por cento do carvão, cobre, chumbo, zinco, polpa de madeira, antimônio e bauxita, e aproximadamente um quinto da produção mundial de algodão, cobalto, piritas e tabaco. Produz ainda minério de ferro, tungstênio, petróleo e fosfato, mas menos de um décimo da produção total mundial de cada um dêsses produtos. As duas matérias primas importantes que a Comunidade possui apenas em quantidades muito pequenos são o molibdeno e o enxofre natural.

ALIMENTOS

No que se refere aos alimentos, a Comunidade produz 25 por cento da produção mundial de trigo; 12,5 por cento de forragem, 25 por cento de açúcar, 20 por cento de carne e produtos lacticínios, 50 por cento aproximadamente do cacau e cêrca de 80 por cento do chá, para mencionar apenas os alimentos básicos. Em todos os casos, contudo, a contribuição da Comunidade para as exportações mundiais é muito mais elevada.

Infelizmente a Comunidade não é uma unidade homogênea porque o Canadá não é um membro da área esterlina e não aceita o esterlino em pagamento de suas mercadorias. Se fizesse parte dêsse grupo, o problema do dólar seria muito menos agudo para a Grã-Bretanha. Como é, o Canadá está na mesma posição dos Estados Unidos com relação à Grã-Bretanha, no ponto de vista monetário. Suas mercadorias têm de ser pagas em dólares e, quando a Grã-Bretanha tem falta dessa moeda, torna-se necessário reduzir as importações canadenses na mesma extensão do que as dos Estados Unidos.

A importância da ausência do Canadá na área esterlina torna-se clara quando se compreende que é o Canadá que fornece a totalidade da produção de níquel da Comunidade, a maior parte da polpa de madeira, madeira de construção, papel de imprensa, alumínio e metade, aproximadamente, da produção de trigo, cobre, chumbo, zinco e uma pequena parte de sua produção de cobalto, tabaco, minério de ferro e óleo bruto.

O DÓLAR

No ponto de vista do problema do dólar, não é a produção da Comunidade como um todo que deveria ser considerada, mas a produção dos membros esterlinos da Comunidade em relação às suas necessidades. A área esterlina tem, na verdade, falta de petróleo, madeira de construção (inclusive polpa de madeira e papel de imprensa), cereais, carne, algodão, tabaco, enxofre natural, molibdeno, alumínio, níquel e, numa extensão menor, zinco e cobre. Essa deficiência tem de ser compensada por importações da área do dólar. A área esterlina tem, naturalmente, um excedente de outras mercadorias, que vende à área do dólar. As mais importantes são borracha, lã, estanho, juta e artigos de juta, cacáu, manganês, cromo e diamantes.

Essa diferença, no que se refere à unidade política e econômica da Comunidade, (quer dizer, a inclusão ou exclusão do Canadá) é importante na questão do desenvolvimento. Partindo-se do princípio de que o esterlino continuará a não ser prontamente conversível em dólares ainda por muitos anos, talvez a política seja desenvolver a produção dessas matérias que se é obrigado a adquirir no momento do Canadá.

Certamente não se perdeu de vista êsse desenvolvimento, e desde a guerra muitos projetos foram começados e outros estão sendo planejados. A produção de cobre, por exemplo, está sendo expandida na Rodésia do Norte e desenvolvida em Uganda, chumbo e zinco na Austrália e Nigéria, alumínio, extraído da bauxita indígena na Costa do Ouro, alumina (o óxido de alumínio antes de ser convertido em metal) na Jamaica, manganês na Índia e na África do Sul, tungstênio em Uganda, berílio (um importante mineral moderno) na Índia, nióbio (uma liga de aço especial para os motores a jato) na Nigéria e em Uganda, minério de ferro em Sierra Leone e Malásia, piritos para enxofre em Chipre. Até aqui, não foram encontrados depósitos comerciais de níquel na Comunidade fora do Canadá (embora um grande depósito de minério de grau inferior tenha sido descoberto em Tanganyka depois da guerra) e nenhum depósito de enxofre ou molibdeno. Alguns metais e minerais menos conhecidos existem contudo, inclusive o urânio (na Austrália, Nigéria e África do Sul) e outros materiais atômicos.

O petróleo tem sido explorado há algum tempo numa vasta área no Canadá, Trinidad, Bornéo do Norte e Brunei; estão também sendo perfurados poços na Nigéria, Barbados e nas Honduras Britânicas. A produção de carvão poderia ser aumentada na Austrália e na África do Sul, mas todos os depósitos coloniais são de qualidade pobre.

RECURSOS INEXPLORADOS

A Comunidade tem grandes reservas de madeira para construção, inclusive algumas variedades tropicais que estão agora sendo usadas como madeiras macias, enquanto a polpa de madeira para rayon está sendo feita de eucaliptos na África do Sul. A produção de algodão está sendo expandida na África Oriental, Nigéria, Paquistão e Índia. Bornéo está agora produzindo cânhamo de Manilha, que anteriormente era fornecido apenas pelas Filipinas. Quanto aos víveres, a produção de açúcar já está sendo aumentada mediante um contrato a longo têrmo. A Austrália está tentando aumentar sua produção de trigo, a Austrália e a Nova Zelândia visam aumentar sua produção de trigo; a produtos lacticínios. O arroz vai ser cultivado na Rodésia do Norte, o sorgo na Nigéria; visa-se aumentar a produção de sementes oleosas de vegetais na Nigéria, Malásia e Índia, e o milho em diversas regiões da África.

A existência de vastos recursos até aqui inexplorados e um mercado futuro para seu escoamento não significam necessàriamente o desenvolvimento dêsses recursos. A maioria das regiões da Comunidade sofre uma falta de transporte. Em muitas áreas, tornar-se-á necessário criar novas cidades com os serviços públicos que necessitarem. Será preciso motorizar a agricultura e organizar a exportação das colheitas. Mesmo os portos já existentes deverão ser aumentados para permitir um tráfego acrescido. Tudo isso representa importantes capitais e uma numerosa mão de obra — que ultrapassam as capacidades da Grã-Bretanha ou mesmo as de tôda a Europa Ocidental. Existe novamente em nossos dias a ameaça de nacionalização e expropriação, especialmente quando os capitais do exterior estão em jôgo. Os capitalistas estrangeiros desejariam primeiro ver a participação dos capitalistas locais, como garantia de que os projetos não seriam expropriados como «interêsses capitalistas estrangeiros» tão logo comecem a fazer lucro.

CONDIÇÕES BÁSICAS

Há, além disso, duas condições básicas que devem ser observadas. A primeira é que o desenvolvimento não pode ser feito sem levar-se em consideração os preços de custo. A nova produção deve poder fazer face à concorrência nos mercados mundiais. Essa questão de preços de custo é extremamente importante, pois a Comunidade nunca foi desenvolvida ou usada como a única fonte de fornecimento para os fabricantes do Reino Unido. A Grã-Bretanha, por causa de sua dependência do comércio estrangeiro, sempre insistiu em adquirir as mercadorias necessárias no mercado mais barato possível. Se a Comunidade se tivesse desenvolvido a ponto de tornar a área esterlina auto-suficiente, o problema do dólar não teria sido tão urgente como se apresenta. Na verdade, os recursos só teriam sido desenvolvidos se fôssem capazes de fazer face à concorrência mundial. É verdade que isso poderia ser modificado de um certo modo, uma vez que a existência de moedas não conversíveis criou a possibilidade de lucros maiores para as mercadorias esterlinas. Contudo, nas condições normais, as mercadorias esterlinas não podem se permitir ser mais caras do que as mercadorias em dólares.

O contrato a longo têrmo e outras técnicas podem dar uma certa segurança aos produtores nas etapas preliminares do aumento da produção, mas para ser finalmente coroado de êxito, o trabalho de desenvolvimento deve poder cobrir suas despesas.

A segunda condição é mais onerosa. O desenvolvimento significa que é preciso recorrer à divisão internacional do trabalho. Isso quer dizer que os países que estão sendo desenvolvidos precisam exportar não apenas a maior parte de sua produção aumentada, mas devem também aceitar importações em troca. Em outras palavras, é preciso não estimular artificialmente as indústrias secundárias nas áreas em desenvolvimento.

O desenvolvimento é uma tarefa intensa, que impõe necessàriamente sacrifícios tanto aos países organizadores como aos beneficiados. Isso implica uma redução relativa no padrão de vida ou, mais exatamente, um adiamento em sua alta. É preciso utilizar os recursos, não para fabricar os produtos de consumo agora mas mais tarde e os países participando no esfôrço de desenvolvimento devem primeiro criar um importante volume de economias internas e um excedente de crédito em sua balança de pagamentos.

Além disso, sem êsses dois elementos essenciais, preços de custo razoáveis e políticas comerciais mais liberais, o plano de desenvolvimento não sairá vitorioso em atingir seu objetivo principal que é o de aumentar a riqueza da Comunidade e do mundo. (BNS)

CIMENTO-AMIANTO
Eternit
Marca Registrada
incombustível
termo-isolante
impermeável
inoxidável
resistente
APROVADO PELA ENGENHARIA BRASILEIRA

Dois presentes de valor!
★ LAVADEIRA DE ROUPA
★ ELETROLA
CASA MARC FERREZ
FUNDADA EM 1869
Rua da Quitanda, número 21

FOLHINHAS POR ATACADO
CASQUETES
VENTAROLAS
RUA BUENOS AIRES, 99

CASA FLÔR
nas festas de Natal e Ano Novo
Os nossos maravilhosos móveis de FIBRAX;
são o resultado de uma experiência de mais de 30 anos de aperfeiçoamentos.
MODELOS EM CANA DA INDIA, "FIBRAX" E VIME
Lindos conjuntos em CANA DA INDIA
MODELOS ATRAENTES PARA AMBIENTES DE REQUINTE E BOM GOSTO.
CARRINHOS PARA BEBÉS
recomendados pelos nossos mais eminentes pediatras
DISCOS
Completa coleção de Discos clássicos e populares. Agulhas, Pilhas, Álbuns, Filmes, Lanternas, Bicicletas, etc.
Lindas e interessantes gravações de histórias para crianças.
BOLSAS DE PALHA PARA PRAIA E CAMPO - CADEIRINHAS DE BALANÇO PARA CRIANÇAS - VOADORES - CESTAS PARA COSTURA E MAIS UMA GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS P/PRESENTE
CASA FLÔR
PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, 50
FABRICA: AV. 28 DE SETEMBRO, 19

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n ... às 16 horas. — Tel.: 22-3293

HÉRNIAS
FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HÉRNIAS
CASA NEIVA
RUA DOS ANDRADAS, 49
FONE: 43-1794

CAMISAS
CAMISAS ESPORTE
CAMISAS DE RIGOR
ROUPAS ESPORTIVAS
PIJAMAS
SHORTS
SLAQUES
BLUSÕES
CALÇAS
CAPAS
Don Juan
QUALIDADE E ELEGÂNCIA
À VENDA NAS BOAS CASAS

"Plante" em sua casa esta útil árvore de Natal...
NOVA ENCERADEIRA Walita (1 escôva)
Farolete próprio, exclusivo, permite visão até nos pontos escuros sob os móveis! A mais moderna que há no mercado! De alta rotação, dá super-brilho, jamais conseguido pelas enceradeiras comuns! Passa palha de aço, encera e dá brilho! Silenciosa, leve, econômica.
BATEDEIRA De BÔLO Walita
Para bater e misturar, desde a mais delicada clara de ovo até pesadas massas. Espremedor grátis. Ideal para purês, maioneses, bolos.
ENCERADEIRA Walita (3 escôvas)
Vem com 6 acessórios grátis, para tôdas as operações. Lustra e dá brilho extra. Alcança todos os pontos dos cômodos, mesmo sob os móveis. Durabilidade sem igual.
LIQUIDIFICADOR BATEDOR TURMIX
Criação suíça de fama mundial. Vem com hélice e rodo batedora. Liquefaz, mói, tritura, amassa, bate, mistura etc. Mais poderoso que qualquer outro aparêlho!
LIQUIDIFICADOR Walita
Faca de aço inoxidável. 3 velocidades. Copo de vidro refratário ao calor. Muitos usos: sucos, cremes, sopas, mói café, nozes, carne, rala côco, queijo, mistura bebidas, bate sorvetes.
...por anos e anos, esta árvore WALITA trará alegria e confôrto ao seu lar!
Para você e para os amigos, dê um presente útil. Dê Walita. É, sem discussão, a marca preferida pelas donas de casa brasileiras. E quando tiver Walita em sua casa, V. verá que há razões para essa preferência... tôdas as razões! Os produtos Walita não alteram sua cota de eletricidade.
Walita
ONDE SE VENDEM BONS PRODUTOS... V. COMPRA WALITA!

O maior encanto do Natal é a certeza que êle nos traz de que somos lembrados por aquêles a quem estimamos!

Carioca!

Receba êste símbolo de paz e fraternidade com os nossos votos de

BOAS FESTAS!

Feliz Natal, povo carioca! Boas Festas, homens de boa vontade! São os votos do Comércio desta cidade, representado por algumas das suas principais firmas que, retribuindo ao povo carioca sua cortezia, dedica-lhe esta imponente árvore de Natal, "plantada" em plena Cinelândia. É um presente, com as côres vivas da festa magna da Humanidade, que o Comércio oferece, com alegria à beleza natural do Rio e ao seu povo

COMISSÃO ORGANIZADORA DAS FESTAS DE NATAL

(Colaborando com o Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura)

A Exposição Modas S. A.
Agostinho & Cia. Ltda. (O Camizeiro)
Atlantic Refining Co. of Brazil
Banco Andrade Arnaud S. A.
Barkí & Cia. Ltda. (Casas Barkí)
Casa Gebara Sedas S. A.
Cia. Brasileira de Roupas (Lojas Ducal)
Cia. Cervejaria Brahma
Cia. Paulista de Papéis e Artes Gráficas (Copag)
Emprêsa de Modas S. A. (A Nota)
Estabelecimentos Comerciais Reunidos (Casa Sloper)
Fábrica de Conservas Fluminense Ltda.
General Eletric S. A.
Helena Rubinstein Produtos de Beleza S. A.
Hermanny Indústria e Comércio HIC Ltda.
Hotel Amazonas
Hotel Novo Mundo
Importadora Riex Limitada
Indústria e Comércio de Tecidos Aziz Nader S. A.
Klabin Irmãos & Cia.
Lojas Americanas S. A.
Lojas Brasileiras de Preço Limitado S. A.
Magazin Segadaes
Mesbla S. A.
Sears Roebuck S. A., Comércio e Indústria
Seda Moderna S. A.
Trol S. A.

Record 33

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 21 de dezembro de 1952

DAS MEMÓRIAS DE UM ENGENHEIRO

J. Janot Pacheco

Regressando de longa viagem pelo Nordeste, onde inspecionámos os serviços das Obras Contra as Sêcas, no longínquo ano de 1920, repousamos uns dias na fazenda Campo Grande, de propriedade de nosso sôgro, coronel Gabriel de Andrade, e situada no município de Passa Tempo, Oeste de Minas.

Várias pessoas conversavam no vasto alpendre da velha casa e, entre outros assuntos, veio à baila a entrada dos primeiros carros Ford, na vida rural. Na zona, começavam a aparecer os primeiros automóveis e havia uma febre de construção de caminhos improvisados adaptáveis ao novo veículo. Um nosso amigo possuía uma fazenda nas proximidades, em direção às cabeceiras do rio Pará, afluente do São Francisco. Desejando comprar um Ford mas não tendo *chauffeur*, perguntou-nos:

— «Dr. Janot, ouvi dizer que aprender a guiar um carro é coisa demorada, será exato?»

Ao que respondemos:

— «Não, senhor, pois, na Paraíba, aprendemos a guiar apenas em cinco minutos».

— «Deveras?» — Pergunta nosso bom amigo.

— «Sim», foi nossa resposta.

Em vista disso, o fazendeiro comprou um Ford em Entre Rios, hoje João Ribeiro. Nosso amigo raciocinara: se o dr. Janot conseguiu aprender a guiar o Ford em cinco minutos, meu filho também aprenderá em poucos instantes. Não exagerávamos. Antes de conhecermos o Ford, sabíamos lidar com automóvel de linha (fôramos engenheiro residente da antiga Oeste de Minas, durante cinco anos); conhecíamos as mudanças de marcha e conduzíamos o carro ao longo da nossa antiga residência, cuja sede era na cidade de Oliveira. Na Paraíba, hoje João Pessoa, compramos um Ford numa agência americana. Por sinal que o custo do carro cifrou-se em dois contos e seiscentos mil réis (oh

(Conclui na 2ª. página)

CAMISAS

	Cr$
Sob medida, feitio	50,00
Conserto, col. novo	25,00

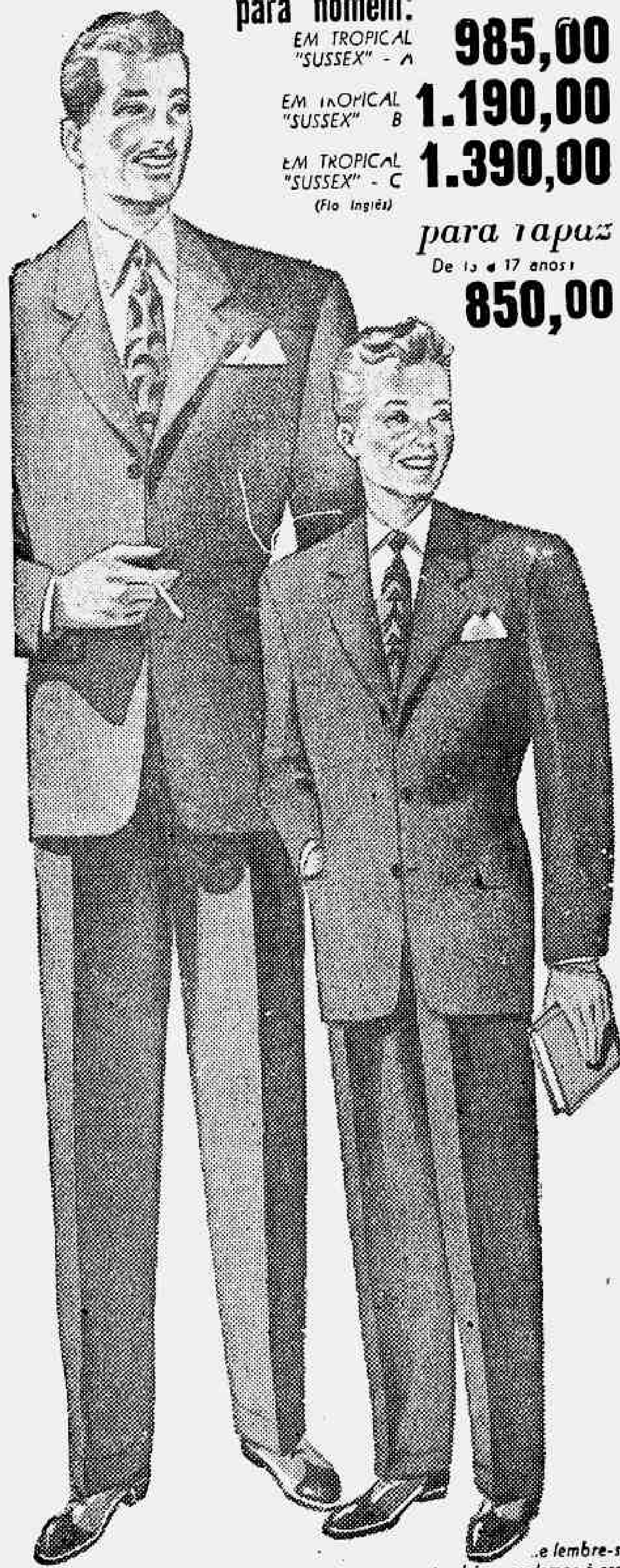
Praça Monte Castelo, 9

pai e filho
com a mesma elegância, com o mesmo Tropical

As ROUPAS DE TROPICAL DE CLASSE para as Festas de Natal da Galeria Carioca, satisfazem às maiores exigências de ambos
no TALHE
no ACABAMENTO
no CONFÔRTO
na QUALIDADE
no PREÇO

para homem:
EM TROPICAL "SUSSEX" - A 985,00
EM TROPICAL "SUSSEX" B 1.190,00
EM TROPICAL "SUSSEX" - C 1.390,00
(Fio Inglês)

para rapaz
De 13 a 17 anos
850,00



...e lembre-se que também vendemos à crédito, sem fiador.

Galeria Carioca DE MODAS S. A.
OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS - TEL. 32-8138

UM DESFILE DE MODAS PARA O NATAL

Os maridos não comparecem, mas pagam — Não importam nem idade nem pêso — Vestidos de Paris em manequins brasileiros — Bengala como instrumento de elegância — «Lorgnons» assestados e êxtase feminino

Na moda também vigora a lei de Lavoisier: nada se cria, nada se perde, tudo se transforma — Quanto custava um «renard» em 1935 — Nos Estados Unidos, chegaram a criar um clube de proprietárias de «chinchilla» — O «royal pastel» com que a União Soviética presenteou a noiva do Xá da Pérsia — No reino das rendas e dos tafetás

Reportagem de Eneida



À esquerda, ao alto, senhoras olham, encantadas, um modêlo Dior; em baixo, as formosas manequins, antes do desfile, conversam com a repórter. Ao lado, Ilka Soares, modêlo e artista de cinema.

Esta reportagem poderia ser intitulada: um aspecto do Natal, ou o Natal para gente rica e de bom gôsto. Se as crianças ganham brinquedos e livros de presentes, se a cidade está movimentada e não se sabe onde o povo carioca vai buscar dinheiro para fazer suas compras, as mulheres gostam de ganhar vestidos em qualquer época e principalmente nas festas natalinas. Por isso atendemos o sedutor convite para assistir ao desfile de modêlos recém-chegados de Paris para as senhoras ricas e elegantes da cidade. O elevador do Edifício Sul América despejou-nos num belo salão, às três horas da tarde de quarta-feira, ensolarada e quente. Uma centena de mulheres sentadas em frente a um longo estrado atapetado, aguardava o início do desfile, tomando sorvete.

★ Sugestões para os maridos

D. Mena Fiala, a diretora do salão, tem o ar alegre da dona de casa, feliz em receber seus amigos. É ela quem veste os manequins, quem prepara, ensina, educa as mulheres que servem de modelos para a exibição dos vestidos.

— Este é o nosso desfile de Natal; realizamô-lo anualmente como sugestão para os maridos que podem presentear suas mulheres com «toilettes» lindas. Qual a mulher que não adorará receber, numa linda caixa, entre flores e fitas, um modêlo de Dior? Infelizmente os homens brasileiros raramente comparecem a êsses desfiles; mas o interêsse das senhoras é enorme. Elas escolhem e êles pagam...

— Há quanto tempo a senhora veste as mulheres da cidade?

— Há dezoito anos; sempre adorei modas. Minhas bonecas nunca vestiram camisolas e toucas; sempre tiveram véu no rosto e casaco de pele. Mas acho que devo realmente meu amor à moda porque conheci a mãe de Henrique Pongetti, uma criatura maravilhosa que criava, com mãos belíssimas, chapéus para as elegantes do Rio. Eu ficava horas olhando aquela mulher heráldica preparando chapéus. Preparando não: compondo.

D. Mena fala com o ardor de enadorada; inteligente e culta é ela uma entusiasta pelas coisas da moda.

★ Murmúrios, lorgnons e bengala

O «speaker» anuncia que a cerimônia vai começar e as senhoras presentes assestam os «lorgnons», tomam o ar de quem vai viver uma cena de teatro e olham embevecidas os modelos: Nicole, Ilka, Patrícia, Wania, Ara, Monique, parecem sair das páginas coloridas das revistas de modas; passam belas, sutis, ostentando vestidos que custam o preço de jóias e que são jóias também..

— Por que essa bengala? pergunto com a minha ignorância das coisas da moda, quando Wilma exibe com uma toilette preta e branca, uma bengala esguia.

— A bengala é um instrumento de elegância; é preciso muita coragem para usá-la, mas ela dá realmente muito «chic» à certas toilettes.

As senhoras estão em êxtase; murmuram umas para outras palavras em tom tão baixo que suas opiniões não atrapalham a ida e vinda dos modelos. Dentro da sala não entram os ruídos da rua; há um silêncio enorme; olhos e inteligência estão trabalhando sem ruído.

★ Gordas e magras

Vou olhando a sala e procurando descobrir o pensamento das mulheres que olham os vestidos. Há de todos os tipos físicos e de

(Conclui na 2ª. página)

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

COFRES DE ALUGUEL

Visite nossa Caixa Forte, no subsolo, usando os nossos cofres de aluguel, para segurança de seus valores.

Banco Delamare S. A.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446

MÁQUINAS DE ESCREVER
(A VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruídas de diversas marcas, inclusive portáteis
— LAUMAR —
Rua do Ouvidor, 41 — Loja

Champagne Mosele
Três tipos distintos e uma só alta qualidade!
AZ DE OUROS
DORÉ
GRANDE GALA



A VENDA NAS BOAS CASAS
MOSELE
Vogo Publicidade

CAPITAIS ESTRANGEIRAS QUE SE MUDAM

II — ÁSIA — AUSTRÁLIA — ÁFRICA

J. C. P. Grande
(Do Conselho Nacional de Geografia)

A mais antiga capital da Turquia, hoje país asiático, foi Brusa, tomada aos bizantinos pelos otomanos após um sítio de dez anos, em 1327. Murad I removeu a capital da Turquia para Adrianopla, porque dali seria muito mais fácil continuar a conquista do que restava do império bizantino, que afinal terminou com a queda de Constantinopla, a moderna Istambul, em 1453. Após uma forte expansão na Europa, chegando até as portas de Viena, o império otomano entrou em declínio e, no fim da primeira guerra mundial, a Turquia, vencida e despojada de quase tôdas as suas possessões na Europa e também acossada na Ásia, julgou mais acertado retirar a sede do seu govêrno para sítio mais protegido de incursões inimigas. Assim, em 1923, temos Ancara, a antiga Angora ou Ankyra, como a capital da Turquia moderna.

Israel, ressurgida como um dos países mais novos, não tem, como seria de esperar, como capital, a milenária Jerusalém, mas a cidade gêmea costeira Jaffa-Tel-aviv.

Teve «sorte vária» a capital da Pérsia. O moderno Irã. Entre as diversas capitais, através dos tempos, é-nos dado mencionar Persépolis, Babilon (residência de verão), Susa, Cte-

(Conclui na 2ª. página)

DR. SPINOSA ROTHIER

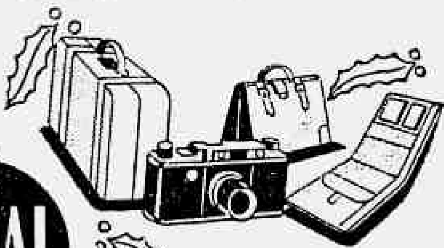
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata.

RUA SENADOR DANTAS, 45-B
Telefone: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

CASIMIRAS "FIO INGLÊS"
DOS MELHORES FABRICANTES, CORTE
CR$ 560,00
TECIDOS "ROTEX"
Rua Gonçalves Dias, 84 — Esq. Rosário.

Presentes DE FESTAS
os melhores, pelos menores preços
V. os encontra na
CASA MUNDIAL

- Máquinas fotográficas
- Pastas de couro
- Malas
- Cintos e Carteiras
- Estojos de viagem
- Estojos de penteadeira



NATAL

É muitos outros artigos por preços sempre baixos.

CASA MUNDIAL
RUA DA CARIOCA, 63 - TEL. 22-2948
Vego Publicidade

para sua COMODIDADE compre AGORA o seu PRESENTE

Aqui estão alguns dos artigos que nós mais vendemos para presentes de Natal. E se V. quer ter a certeza de ser bem atendido — evitando o atropêlo das Festas de Natal — compre agora, calmamente, o seu presente.

DUKE - Cr$ 180,00 Para cavalheiros
GOLD-LINE legítimos Cr$ 250,00 Variado sortimento
WIRGIN DE FOLE automática 6 x 9 - 120 Alemã Lente 1.63 Cr$ ... .00
GATINHO — grande moda Cr$ 90,00 elegantes e esportivos
Tipo RAY-BAN - Cr$ 48,00
STADIUM — aumento 3x Cr$ 198,00 c/estojo e tiracolo - fab. alemã
NUMONT - ponte de ouro Cr$ 180,00 legítimos americanos
FUL-VUE — Cr$ 38,00 com grão, vista cansada
PRINCIPAL BOX 8 fotos 6x9 Cr$ 140,00
ARLEQUIM — Cr$ 180,00 com enfeites dourados, grande sucesso
HIT (máquina fot. tamanho cx. de fósforos) Cr$ 125,00 Filmes p/ HIT Cr$ 5,00 cada
CONWAY Inglêsa 8 fotos 6x9 Cr$ 180,00

Todos os óculos são fornecidos com vidros verdes, americanos, de 1.ª qualidade e acompanhados de luxuoso estojo para presente!

REMETEMOS PELO REEMBÔLSO

Ótica Principal
RUA BUENOS AIRES, 208 - AV. RIO BRANCO, 172 - RIO
EPEM

UM DESFILE DE MODAS PARA O NATAL

(Conclusão da 1ª. página)

tôdas as idades; cabelos muito brancos acompanham com o mesmo embevecimento que as cabeças negras, a exibição.

— Nosso primeiro desfile de modas realizou-se em 1944, conta d. Mena e foi um sucesso; nunca se vira tal coisa no Brasil.

— Quando uma criatura gorda compra um dêsses modelos, o que vocês fazem?

— Naturalmente alargamos e — grande milagre! — ela se julga com as mesmas medidas dos manequins.

Penso em perguntar a uma por uma das mulheres presentes o que pensa sôbre a moda atual e sôbre aquêles vestidos deslumbrantes. Mas é desnecessário fazê-lo: basta ver nos olhos de tôdas a resposta que é a mesma.

Como o "speaker" fala nos costureiros famosos, d. Mena vai dizendo:

— Só e sempre Paris é quem tem o contrôle e o domínio da moda. Os costureiros famosos são de várias nacionalidades: Fath é inglês, Balenciaga é espanhol, Nina Ricci é italiana, mas é de Paris, em Paris que êles vivem e criam. A moda tem que vir de lá.

★ A moda

Eis um assunto que agrada a tôdas as mulheres, das mais ricas às mais pobres. E a moda está desfilando ali: há vestidos justos e amplos, há linhas lembrando "toilettes" do passado e outras arrogantes, anunciando o presente. Pergunto à d. Mena como poderia se definir a moda atual.

— "Nada se cria, nada se perde, tudo se transforma..." na moda, também. Atualmente a moda é recalcada na antiga. Não há pròpriamente uma só linha; neste desfile, o que assistimos é a aplicação da linha da moda do inverno da Europa em vestidos para o nosso verão; melhor do que aplicação, será dizer adaptação.

Vou ouvindo falar em fazendas e tecidos: sêda selvagem, linho francês, renda de fita (uma novidade), grosgin, rendas de palha. Mas a maioria dos vestidos é em tafetá. Setenta e oito vestidos riquíssimos e lindos para tôdas as horas do dia passam e repassam; as senhoras ficam em suspenso quando Ilka Soares surge com uma "toilette" vermelha de renda de palha.

— Os chás de caridade põem sempre nos seus programas um desfile de moda porque hoje para a mulher carioca isso é chamariz. Nós, aqui, quando realizamos os nossos, convidamos as freguesas por grupos: assim tôdas podem ver bem e confortàvelmente.

★ Clubes de privilegiadas

Dona Mena pode escrever a história da moda aqui e no mundo:

— Foi nosso diretor, o sr. Pelick, quem trouxe, agora, essa coleção de vestidos de Paris. Muito deve a êle a mulher elegante do Brasil. Foi êle quem trouxe também para cá o primeiro "renard", em 1935; naquele tempo, essa pele custava caríssimo: dois contos e quinhentos. Comprar uma pele por êsse preço, parecia loucura. Hoje, essa mesma pele pode atingir o infinito em preço. Atualmente a pele mais valiosa é o "royal pastel"; a de Evita Perón custou quinhentos contos.

— Há entre nós gente que compre?

— Compram sim; está claro que não é uma coisa para todos os bôlsos: nos Estados Unidos, numa certa época, houve um famoso clube dos chinchilas. Essa pele era, naquele momento, tão cara, que se tornou prerrogativa de um pequeno grupo de pessoas; por isso elas se organizaram em clube.

— Quantas mulheres no mundo possuem o "royal pastel"?

— Pouquíssimas. Quando casou o xá da Pérsia, a União Soviética presenteou a noiva com o mais belo "royal" conhecido no mundo: todo branco. O caso ficou sério, porque a noiva declarou que de todos os presentes recebidos, aquêle era o seu preferido. Os outros países não gostaram muito dessa declaração.

★ O «show»

— Um desfile de modas é também um pouco de teatro, não acha?

— Realmente; e como no teatro, os ensaios são exaustivos. Temos que trabalhar muito até que nossos manequins estejam em condições de exibir as "toilettes". E' verdade que somos criaturas felizes: nossos modelos parecem que nasceram para isso. Sem esquecer que fomos nós que criamos, no Brasil, uma nova profissão para as mulheres: o manequim vivo, os modelos.

Deixamos o reino maravilhoso onde fadas exibem vestidos e chapéus para as mulheres elegantes da cidade: uma face do Natal. E' verdade que só um pequeno grupo comprará; poucas as que têm dinheiro para penetrar e ocupar um lugar naquele reino encantado. Quando quero saber preços, dona Mena tergiversa. Não consegui saber quantos cruzeiros são precisos para comprar aquêle Dior de praia, tão bonito! — e mesmo, se soubesse, seria apenas para transmitir como uma notícia, às nossas leitoras. Um Barnabé ou João da Silva, ou outro qualquer componente dessa enorme família, naturalmente não poderá comprar, em casas de luxo, um vestido para o Natal. Mas que é bom ver, não há dúvida. E' bom olhar a beleza, mesmo quando ela não está ao alcance das nossas bôlsas e fica apenas para encantamento de nossos filhos.

DAS MEMÓRIAS DE UM . . .

(Conclusão da 1ª. página)

têmpora!...) e, depois de cinco minutos de explicações ao volante, deixávamos o americano, absolutamente espantado com a notável proeza, à porta de sua agência. Nosso bom amigo, entendendo que era mesmo muito rápida a aprendizagem, pelo telefone comprou um carro, que foi levado para sua fazenda. Seu filho recebeu explicações necessárias e o carro foi deixado na improvisada garagem. A construção adaptada como garagem, era à beira do curral, tendo aos fundos um terreno bastante inclinado, passando um córrego por êle. O improvisado *chauffeur*, tendo a seu lado um primo, jovem padre, e outros companheiros no banco trazeiro, entrou a manusear o livro de instruções e pôs o motor em movimento. Sucede que em vez de pisar no pedal de primeira, com o motor bastante acelerado, pisa no pedal de marcha à ré (o modêlo primitivo, denominado Ford de bigodes, não tinha alavanca de marcha). O carro deu forte arrancada para trás, derrubando a parede dos fundos, parede que destruiu a capota do carro, pois a linha do telhado era bastante baixa, descendo pela encosta abaixo, indo cair no córrego. Resultado: o padre teve várias costelas partidas e os outros companheiros saíram avariados daquela aventura, da qual nos cabe uma certa parcela de responsabilidade...

* * *

Um filete de água cristalina despenca-se do primeiro degrau de uma grota, no alto da serra. Outros desníveis sucedem-se e a água escassa que era apenas um tênue fio, vai, pouco a pouco, se avolumando, oferecendo rápidas quedas seguidas de remansos, quais lagos tranquilos, onde se refletem nuvens iluminadas pelas luzes de um crepúsculo violáceo. Rumor de águas marulhosas que se desprende das cachoeiras, forrando o leito granítico, tortuoso, de sangas profundas, entre encostas abruptas, sob copado arvoredo, engrossando aos poucos a corrente maior.

Fechando o horizonte, altos penhascos escalvados, formas bizarras de gigantescos titães. Pedras que se chocam contra pedras, como se fôssem verdadeiros moinhos infernais e, num recanto da praia, onde a torrente parece descansar um instante da tumultuosa jornada, formando um pequeno lago de águas tranquilas, uma casinha branca aparece, de gente humilde, talvez morada tranquila de um casal feliz.

De novo começam os saltos, elevando-se tênue fio de vapor d'água. Pontas de espigão de rijo granito de um lado e de outro da pequena torrente, parece que procuram unir-se, no propósito de se abraçarem as duas margens da torrente, estreitam o vale profundo e sombrio, reprezando as águas, que mais adiante precipitam-se num despenhadeiro, deixando no ar delicado manto de vapor d'água que o sol da tarde irisa. E a natureza, por seus espasmos, em convulsões de priscas éras, oferece ao homem mais uma oportunidade de aproveitamento e transformação de energia, vindo à nossa mente as palavras de Monteiro Lobato: «fôrça pura ainda não enfiada em fios de cobre, das grandes cataratas brutas».

Após êsse estreito de masmorra sombria, produto de uma natureza atormentada, transposta a queda d'água maior, a topografia sofre uma grande mutação, perdendo a áspera agressividade. O córrego mudou-se em rio que se espreguiça lentamente, sem pressa, em leito largo, cavado na planície extensa.

Olhando-se para trás, à proporção que o trem da Rêde Mineira de Viação vai caminhando, esbatem-se, ao longe, as últimas quebradas da serra. A vista dilata-se num horizonte mais amplo, num contraste chocante, ao invés da clausura formada pelas ásperas encostas que se aproximam e que se dão as mãos nos diques graníticos que formam as cachoeiras. E a vista a derramar-se pela planície vasta, livre da clausura imposta pelas encostas alcantiladas, traz-nos bem a imagem da LIBERDADE, após o quadro debuxado das verdadeiras torturas sofridas pela natureza agreste...

CAPITAIS ESTRANGEIRAS QUE SE MUDAM

(Conclusão da 1ª. página)

siphon, Seleucia, Tabriz e, em tempos modernos, Isfahan, que, cedeu por fim o lugar para Teerã, de fato em excelente posição quanto as comunicações com todo o país.

Sabemos que a Índia é muito mais que um país, é um subcontinente. Falar em sua capital é quase o mesmo que querer falar na «capital» da Europa, dado o seu anterior fracionamento em principados, etc. Assim, não é de estranhar que seja grande a lista das cidades principais que ali e acolá surgiram no correr dos séculos. Umas, como Ayodha (a mais antiga), Pataliputra (a Patna de hoje), Delhi (a antiga), foram capitais em diversos períodos e às vêzes simultâneamente com outras, como Delhi (a nova), fundada no século XVIII. O govêrno colonial inglês estabeleceu como sede administrativa da Índia a cidade de Calcutá, em 1690. Poderoso empório de comércio, sofre Calcutá de um clima que durante muito tempo foi malsão, porque muito quente e muito úmido, não obstante já se achem muito melhoradas as condições higiênicas da cidade. Mesmo assim, sòmente em 1912 se transferiu a capital da Índia para Delhi, onde permanece até hoje.

A primeira capital que nos é conhecida do Sião ou Tailândia foi Lampun, que data de 595 da era cristã. Depois de 1250, deslocou-se a capital do Sião de Sukholai para Nakhon Sawan, desta cidade para Kampong Pet e daí para Suvarnabhumi. De 1350 em diante aparece como capital Ayuthia, destruída por incêndio em 1767. Sucede-lhe Bangkok como capital definitiva, apenas com o intervalo de 1940 a 1945, durante o qual a sede do govêrno foi removida para Petchaboon, por imposição dos invasores japoneses.

Dada a vastidão da China, é compreensível que o local de sua «primeira cidade» tenha sofrido fortes deslocamentos durante os séculos. Assim, pelo ano de 220 de nossa era, Nanquim (a «residência do sul»), e Shu participam dessa categoria, que, pelo ano de 1000, passou para Kaifeng. Em 1279, aparece Pequim (a «capital do Norte») ou Peiping (antes Cambaluc) como capital, sendo sucedida em 1368 novamente por Nanquim. Depois de ter cedido o lugar temporàriamente para Pequim, volta Nanquim a ser capital até 1902. Começa então um período em que com frequência se alternam as referidas capitais do norte e do sul. O avanço dos japoneses causou o deslocamento da capital nacionalista para Chungking. E, nos dias que correm, Pequim ou Peiping é novamente capital, desta vez da China comunista.

Kioto, fundada em 793 de nossa era, ficou sendo a capital do império nipônico até 1870, quando a sede do govêrno foi removida para Tóquio, a primeira cidade do Japão dos nossos dias.

A capital das Filipinas foi Tonko, até o ano de 1575. Já sob o domínio espanhol, sucedeu-lhe Manila, que vem conservando essa categoria por perto de quatro séculos.

Durante muitos anos, lutaram Sydney e Melbourne por serem a capital da União Australiana. Para pôr fim a essa controversia, decidiu o país construir a sua capital no interior do continente, a meia distância entre as referidas cidades, em excelente situação topográfica. Desde 1925, é Canberra a sede do govêrno australiano.

Aukland, situada na ilha setentrional das duas que compõem, além de inúmeras pequeninas, a Nova Zelândia, foi a capital dessa antiga colônia britânica desde a sua fundação, em 1840, até 1865. Com o rápido desenvolvimento das duas ilhas principais e especialmente da meridional, demonstrou-se cada vez mais acertada a transferência da capital para sítio mais central. Encontrou-se apropriada para isso a cidade de Wellington, no extremo sul da ilha setentrional e defronte à ilha meridional, da qual é separada pelo estreito de Cook.

A capital do que é hoje a Somália Britânica, na África, foi Zayla no século VII. No século XVI apareceu Harar como capital, que, em tempos modernos, ficou sendo a cidade de Berbera.

A mais antiga capital da Eritréia, recentemente unida à Abissínia, foi, pelo que nos é dado saber, a cidade de Asmara até cêrca de 1870. Pareceu conveniente a localização da capital junto do pôrto de Massauá, para onde foi essa removida. Com o rápido desenvolvimento dêsse pôrto, verificou-se vantajoso deslocar a sede do govêrno, já sob o domínio italiano, novamente para Asmara, no interior e com clima mais ameno, onde permanece.

Napata, na Abissínia, foi, pelo século XI antes de Cristo, a sua capital. Pelo século VI, aparece Meloe como sua primeira cidade, título que no primeiro século antes de Cristo volta para Napata. Fracionado o país durante séculos, apareceram então diversas capitais, destas sendo Amhara a mais poderosa. Em 1896, Adis Abeba (a «nova flor») ganhou êsse título, que mantém até os presentes dias.

A primeira e presente capital do Sudão anglo-egípcio, Khartoum, edificada em 1830, sòmente de 1885 a 1898 cedeu essa categoria a Omdurman que lhe fica pouco distante, quase um subúrbio seu. Khartoum, então situada pelos mahdistas, foi capturada e arrasada. Sòmente em 1898, reconquistada e novamente edificada, voltou a ser a sede do govêrno dêsse país.

No Alto Egito, as ruínas de El Kab assinalam o lugar de sua mais antiga capital de que nos dá notícia a história, enquanto que Buto foi a do Baixo Egito. No correr dos tempos, aparecem como principais cidades do país africano Heliópolis, This, Mimphis, (a antiga Sakkara) e Abydos. Mais tarde transfere-se de Tebas ou Uasit, a capital, para perto de Lisht, ao sul do Memphis, de onde torna a Tebas. Na época de Ikhnaton, foi capital Akhetaton, El Amarna de hoje. Daí alternam-se Karnak, Tebas, Neracleópolis e novamente Tebas.

Alexandria, fundada em 332 antes de Cristo, por Alexandre Magno, foi a capital do Egito, até os meados do século VII de nossa era. Ocupado o Egito pelos árabes, seguem quatro capitais maometanas, tôdas próximas uma da outra. A mais antiga delas, El-Fostat («a barraca») ficava junto de um pequeno forte construído pelos romanos; Suleiman fundou, em 750, a cidade de El-'Askar, como capital dos califas abasidas; a terceira cidade, também próxima, El-Katai, foi fundada por Ahmed Ibn Tulun, para ser a sua capital. Quando o general do califa fatimita conquistou o Egito, fundou uma nova capital, em 968, que denominou El-Kahira, a «vitoriosa», nome corrompido para Cairo. Esta é a primeira cidade do Egito até hoje.

Na Costa de Ouro, vê o período entre 1642 e 1673 os dinamarqueses construir a sua sede colonial em Christianborg, os holandeses em Fort Crèvecouer e os inglêses em Fort James. Em 1673 sucedeu como sede do govêrno colonial inglês Cape Coast Castle. Deslocado com novos acréscimos o trecho da costa, verificou-se acertado transferir a capital para Accra, perto do primeiro forte, construído em 1565 pelos portuguêses e dos erguidos no período de 1642 a 1673. Assim, Accra permanece desde 1876 a capital da Costa de Ouro.

A colônia portuguêsa de Angola tem como capital Loanda, desde que foi fundada em 1576. Não se realizou, até hoje, a transferência da capital para Huambo, anunciada para 1927.

A primeira capital de Moçambique ou África Oriental Portuguêsa foi a cidade de Moçambique, até 1897. Dado o rápido desenvolvimento de Beira, foi para esta cidade transferida a sede da colônia portuguêsa, até 1907. Nesse ínterim, Lourenço Marques, já perto da fronteira da União Sul-Africana, superara o desenvolvimento de Beira e para ali foi deslocada a capital de Moçambique.

O Congo Belga teve até 1923, como capital a cidade de Boma, já próxima da foz do rio Congo e defronte o início da estrada de ferro que dali vence as cataratas que barram a navegação nesse rio, desde pouco abaixo de Léopoldville. Com o rápido desenvolvimento desta cidade, ponto terminal da referida ferrovia, tornou-se imperiosa a transferência da capital para ali, de onde a navegação no rio Congo alcança fàcilmente o vasto interior da antiga colônia belga.

JAYME BOA VISTA
ADVOGADO
Rua do Carmo, 9 — Fone 32-4945.

Fabricam-se jóias
A Fábrica de Jóias «Essera Ltda.», à Praça Onze de Junho, 75, 1º andar — Telefone: 43-4170, antiga Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1º andar — Telefone: 43-4176, vende 1 relógio com pulseira de ouro, 18 quilates, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros, anel de ouro e platina e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros, 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros, anéis de grau, desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro, para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

CUPIM?
Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Môscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.
52-5555
e peça orçamento sem compromisso.
Em Niterói Tel.: 3-138.

em julho de 1953
V. vai realizar o grande sonho de sua vida:
EXCURSÃO aos ESTADOS UNIDOS e CANADÁ
através destas importantes cidades:
NEW YORK • BOSTON • MONTREAL • OTTAWA • NIAGARA • DETROIT • CHICAGO PITTSBURG • PHILADELPHIA • WASHINGTON
• viagem aérea ou marítima, à sua escolha! completo programa de passeios e visitas, dirigido por orientadores culturais.
PAGAMENTOS MENSAIS DE CR$ 2.000,00
Inscrições:
CREDITUR LTDA.
RUA MÉXICO, 74-s/510 • TEL. 42-7947

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinários — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone: 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18

Boas Festas!!
«Abono», aumento de «gaita» e camisas da casa especializada!!!
SILVA GOMES
31 - ANDRADAS - 31

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica Médica, Moléstia da Nutrição Úlcera gástrica, Diabetes, Regimes, etc. Metabolismo Basal — Consultório: Rua Paraguai, 65, sobrado — Méier. Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

DR. J. BRAGA
Avenida 13 de Maio, 23 — 7º andar — Salas 736 e 737 — Edifício Darke. Diàriamente, exceto aos sábados, de 2 às 7 horas da tarde — Consultas marcadas com antecedência.

ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES
NA FABRICA DE BÔLSAS
Especialidade em Bôlsas para senhoras
Aceitam-se encomendas e consertos
DEPÓSITO DE BÔLSAS DE CROCODILO
Rua Sete de Setembro, 184 — Sobrado
(Perto da praça da Independência).

1952 — 1953
A Joalheria Raphael Ltda.
Almeja a seus amigos e fregueses um FELIZ NATAL e um próspero ANO NOVO.
Jóias — Relógios — Bijouterias — Consertos garantidos.
RUA DA CARIOCA, 71 — TELS.: 42-0704 E 42-5250.
VENDAS A PRAZO.

AOS NORTISTAS
A PÉROLA DA CHINA
Recebeu recentemente, Goma fresca, Farinha de Carimã, Fubá para cuscús, Milho para canjiquinha, Mungunzá e Xerém; Farinha de tapióca, Farinha D'água, Castanhas de Cajú; Melado, Azeite de Dendê; Tucupi, Cajuina, Bate-bate de Maracujá; Sucos e bebidas do Norte.
URUGUAIANA, 130
TELEFONE: 23-4937.

a hora dos presentes
É A HORA DOS FAMOSOS RELÓGIOS H
Magníficas sugestões para as festas
Carrilhão — Mod. 303
Com estas sugestões, fácil será a Você escolher o presente ideal para as Festas de Natal e Fim de Ano! Quer sua escolha recaia sôbre um original Relógio Cuco, quer sua preferência penda por um elegante carrilhão ou um moderno relógio de parede, de uma cousa póde Você estar certo: VOCÊ NÃO PODIA TER ESCOLHIDO MELHOR.
Carrilhão — Mod. 305
Carrilhão — Mod. 304
CUCO Mod. 204 Horas e meia horas.
CUCO Mod. 203 Horas e meia horas.
CUCO MARFIM Mod. 206 Horas e meia horas.
Recomendar a precisão cronométrica ou a elegância de linhas e proporções dos famosos Relogios "H" é apenas repetir o que já se tornou uma tradição!
Relógios
Marcam as horas felizes nos lares do Brasil!
Parede BIM-BAM Mod. 411-I
Parede BIM-BAM Mod. 413-L
À VENDA EM TODO O BRASIL

Eficiência da éco-sondagem nos trabalhos de pesca

Possível a localização de pequenos cardumes, através de aparelhos instalados nos barcos — Aperfeiçoamento dos dispositivos

Êxito das experiências na Grã-Bretanha — Pesquisas que se estendem ao mundo inteiro

A. G. Thomson

LONDRES — Pesca-se atualmente no mundo inteiro cêrca de 25 milhões de toneladas de peixe por ano. Os tecnicos acham que se pode passar com maiores probabilidades o arenque e o peixe branco sem o perigo de devastar os cardumes; o que permitiria uma pesca abundante capaz de assegurar maior quantidade de alimentos ricos em proteinas para o homem.

A sondagem por meio do som é o dispositivo que ajuda os pescadores a aumentar a produção com um minimo de tempo e de despesa.

Inventado e aperfeiçoado originalmente como instrumento de navegação, a eco-sondagem é usada atualmente na pesca em todo o mundo, para a localização dos cardumes. O primeiro aparelho dêsse gênero utilizado pela pesca foi instalado há uns 25 anos num pesqueiro a motor do pôrto de Hall. Os proprietários e os patrões de barcos de alto mar não levaram muito tempo para compreender o valor de um instrumento que os permitia a continuar em operações na mesma profundidade apesar do mau tempo. Os aperfeiçoamentos cientificos e técnicos aumentaram rápidamente a eficiência do aparelho e estenderam o campo de suas aplicações.

Em 1943, o Ministério da Agricultura e da Pesca da Grã-Bretanha efetuou com o concurso do Almirantado uma série de cruzeiros durante os quais foi posto a provas o valor de um instrumento de localização de cardumes. Em seguida foram instalados em três navios de pesquisas do Ministério aparelhos registradores de localização pelo som. Esta série de experiências provou que a eco-sonda era capaz de localizar até pequenos cardumes.

PARA AS PEQUENAS EMBARCAÇÕES

Os crescentes pedidos por parte da indústria da pesca conduziu à invenção de aparelhos registradores eco-sondas inteiramente elétricos e especialmente concebidos para atender às necessidades dos pesqueiros que operam não longe da costa. O aparelho pode ser instalado a bordo dos mais pequenos barcos; é tão simples que o patrão menos experimentado pode efetuar os registros de profundidade de maneira precisa e ininterrupta. Lançado no mercado por uma firma britânica estabelecida desde 1950, o aparelho é vendido em quase todos os países que se dedicam à pesca, a Grã-Bretanha, a Islândia, a Noruega, Portugal, a Africa Ocidental, a Austrália e o México.



Na foto à esquerda, um arenque sendo examinado no laboratório da Marinha do Ministério do Interior da Escócia, em Aberdeen. Êste arenque, assinalado ao largo de Peterhead (Escócia), foi apanhado ao largo de Doggerbank, a 288 quilômetros daquela localidade. À direita, o exame de uma eco-carta a bordo do pesqueiro britânico. A intensidade e a forma do eco registrado indicam ao patrão o gênero e a importância do cardume que se encontra sob o seu barco. — (Fotos BNS).

Os pescadores têm necessidade da eco-sonda para navegar e localizar cardumes. Os pesqueiros navegam sobretudo guiando-se pela profundidade do mar. Uma boa eco-carta mostra clara e precisamente a profundidade e contorno do fundo do mar, permitindo que o patrão do barco escolha um trecho limpo para a pesca, onde não haja rochas ou blocos susceptiveis de causar danos às rêdes. Quando método fôr aperfeiçoado, é possivel que os pescadores possam dizer, examinando o contôrno do fundo do mar, se um trecho apresentará obstaculos ou não.

A eco-carta mostra a posição e a profundidade de todos os cardumes que se encontram diretamente sob o navio. Se a velocidade do navio é conhecida e se a eco-sonda está munida de um marcador de tempo, pode calcular-se a extensão do cardume. Não se perde tempo em dirigir o barco onde nada há; com efeito, não se lançam rêdes senão quando a eco-sonda indica haver um cardume e que o mesmo se encontra a uma profundidade conveniente. A eco-carta mostra igualmente os lugares onde os cardumes de arenque são demasiado espessos, podendo romper, as rêdes com seu pêso.

No fim de 1951, utilizou-se uma eco-sonda para localizar cardume de spratts, ao largo de Poole, nas costas do sul da Grã-Bretanha. Anteriormente, os pescadores localizavam os arenques e os spratts observando os lugares onde mergulham as gaivotas.

PESQUISAS QUE SE ESTENDEM AO MUNDO INTEIRO

As pesquisas que se processam em todo o mundo sôbre a localização pelo som, com o fim de ajudar os pescadores, aumentam os conhecimentos humanos a respeito dos hábitos dos peixes; chegarão um dia, pode ser a resolução dos problemas que intrigam ainda os sábios e os pescadores. Uma das primeiras necessidades é a identificação da espécie assinalada pelo eco. As indicações recebidas na eco-carta são diversas; acha-se que as diferenças notadas são devidas à natureza das superficies, nas quais o eco é refletido.

Verificou-se a forma dos ecos dados por diferentes espécies, apanhando os peixes que produziram estas formas de eco. A parte superior do eco de um cardume de sardinhas, que representa a parte alta do cardume, é quase sempre muito espessa. Os cardumes de arenques são mais separados e ecoam de forma mais suave, apesar de os traços dos spratts variarem de acôrdo com a densidade do cardume.

Os sábios servem-se de aparelhos de fotografia submarina para identificar e classificar os traços registrados na eco-carta que ainda não puderam ser interpretados. Os progressos que serão realizados com as interpretações das eco-cartas tornarão a eco-sonda mais valiosa.

Em 1952, os sábios britânicos dedicaram-se a amplas pesquisas sôbre os cardumes de arenque da costa nordeste da Escócia, enquanto outros se dedicaram ao trabalho de marcar cardumes de arenque, que começou em 1948. Graças aos resultados dêsses trabalhos, o laboratório de Aberdeen do Ministério do Interior da Escócia obtem informações precisas sôbre a migração do arenque e sôbre a quantidade de peixes que poderá ser passado sem o risco de acabar com suas reservas. (BNS).

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua desensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especialista — ED. REX — 5º ANDAR — APT. 503 — TEL.: 22-8630

Alguém doente em casa?
Telefone para 32-4988 e alugue uma cama de hospital
(LEITO DE FOWLER)
O repouso e a comodidade contribuem em 50% para a cura do seu doente. Transporte imediato. Serviço perfeito — Rua Machado Coelho, 57.

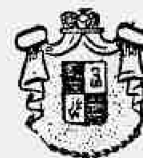
Clínica Dentária e Laboratório de Prótese São Luiz
Dentaduras anatomicas e trabalhos de «Roach». Concertos de dentaduras e de aparelhos proteticos executados com rapidez e eficiência. Preços módicos ao alcance de todos — Direção e responsabilidade do Cirurgião-dentista
DR. AURINO VIANA DE OLIVEIRA
CONSULTORIO — RUA DA CARIOCA, n. 28 — 1º andar. — 8 às 10h30m e 16 às 19 horas. — Por cima do Pince Nez de Ouro — Tel.: 22-0184.
LABORATÓRIO — 8 às 18 horas — LARGO DA CARIOCA, n. 5 — Edifício Carioca — 9º andar — Sala 919 — Tel.: 22-4907.

IMAGENS RELIGIOSAS
Qualquer vocação ou tamanho, as mais perfeitas do País.
FABRICA: — Rua 20 de Abril, 12 — Tels.: 22-7007 e 42-0304.
Restauram-se imágens, com perfeição.
«O RESTAURADOR»

Liquidação forçada!!!
A maior oportunidade para comprar lindos presentes para NATAL por preços baratissimos, em colares, gargantilhas, pulseiras, brincos, broches, anéis, berloques, jogos, trousses, tudo novidade. Tudo com 10 a 80% de desconto. Motivo de obras em janeiro. Venha ver para crer.
EMPRÊSA CALIFORNIA DE IMPORT E EXPORT LTDA.
RUA DO OUVIDOR 107 — 1º ANDAR — TEL.: 23-2508.

JOALHERIA "A BRASILEIRA"
JÓIAS — RELÓGIOS — PULSEIRAS — ETC.
ESCOLHA JA' O SEU PRESENTE DE FESTAS!
AV. PASSOS, 7-B.
(Esq. Praça Tiradentes)

Torne o sonho dela realidade —
Dê-lhe uma pele!



CANADÁ PELES
CANADÁ MODAS
CANADÁ BOUTIQUE
Todas agora reunidas
na
CANADÁ
De Luxe
AVENIDA, 138

Studio AS Propaganda

Eis o Gin!
GORDON'S DRY GIN
By Appointment Gin Distillers To the late KING GEORGE VI
Incomparavel no seu Paladar
Gordon's
Supremo Entre os Demais

LINDA BATISTA
fala de livros...
"Enganam-se aqueles que julgam que um artista popular não precisa de livros, para vencer na carreira artistica. Pois precisa — e muito, porque a leitura desenvolve a inteligência, abre novos horizontes, ensina o caminho do sucesso. Em minhas tournées artisticas pelo Brasil ou no estrangeiro, tenho sempre comigo este amigo fiel que não falha: o livro."
LIVROS
- a melhor lembrança para aqueles que não queremos esquecer!



TROCAMOS SEUS MÓVEIS USADOS POR NOVOS
Variado sortimento de móveis em todos os estilos. Jogos completos ou peças avulsas. Aceitamos encomendas de estôfo e executamos reformas. Atende-se a domicilio.
RUA DO CATETE, 166 — TEL.: 25-6700.

SÃO LOURENÇO
GRANDE HOTEL
Aproveite suas férias com diária de inverno.
COM O PONTO DO ONIBUS DO RIO JUNTO AO HOTEL. Novos confortáveis apartamentos. Quartos de banho em côres e colchões de molas. — Conceito familiar. — Tratamento de primeira ordem. — Próximo às fontes. Informações e reserva diàriamente, no Rio, na residência do sr. Batista. — Tel.: 30-2171 — São Lourenço, 5.

Máquinas -- Motores - Ferragens -- Instalações -- Material Elétrico -- Hidráulica

ESCOLHA O MELHOR

em equipamentos diversos e materiais de alta classe

Equipamentos "Gilbarco" Série completa de equipamentos para postos de gasolina e garages.

Caminhões e Ônibus "White" Há cinquenta anos o maior nome em caminhões e ônibus.

Grupos Eletrogêneos "Universal" Geradores de 500 a 35.000 velas. A solução do problema de iluminação e fôrça de sua fazenda, casa de campo ou fábrica.

Tinta "Brolite" A melhor para pintura de carros, geladeiras, balanças, bicicletas etc. Côres firmes. Seca ràpidamente. Resiste aos agentes atmosféricos. Em 50 côres diferentes.

FEDERAL EXPRESSO

Chapas de fibra de madeira comprimida Ultra-Dura, Dura e Isolante. Para fôrros, assoalhos, carrosserias, mobílias etc.

Motores "Hercules" Diesel Os mais econômicos e possantes para ônibus, caminhões e tratores.

Máquinas "Hobart" e Eletrodos "Raco" e "Weldex" Soldas perfeitas. Máquinas elétricas e a gasolina.

Telhas onduladas e Materiais impermeabilizantes "Paulsen"

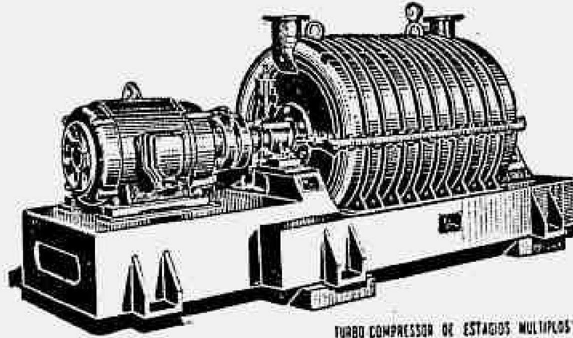
Fitas de Aço e Equipamentos "Stanley" Apresse e proteja o transporte com fitas de aço e equipamentos Stanley para arqueação sem pregos.

Nossos Departamentos estão à sua disposição para prestar informações mais detalhadas. Consulte-nos sem compromisso.

COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 87 - C. Postal 220 — S. Paulo: R. Marconi, 138-11.º and.- C. Postal 7029 ★ Santos: R. 15 de Novembro, 181 - C. Postal 43 — Pôrto Alegre: Rua Paraíba, 297 - C. Postal 3033

VENTILADORES



ventiladores de qualquer potencia para todas as aplicações

- Turbo - compressores
- Lavadores de ar (Air Washers)
- Radiadores de vapor
- Filtros - Ciclones

INSTALAÇÕES DE
Ventilação • Umidificação • Exaustão de poeiras • Transportes pneumáticos • Tiragem de caldeiras • Estufas de secagem

Projetos — Orçamentos — Assistência Técnica
PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR

S. A. VENTILADORES ZAULI
R. GARIBALDI, 539 - TEL. 51-5166 - CX. POSTAL, 3302 - S. PAULO
Filial no Rio:
RUA MÉXICO, 41 - 7.º ANDAR - GRUPO 706 - FONE: 22-3006
CAIXA POSTAL, 4.356 - END. TELEGR. "EXAUSTOR"

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS

O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22

Envidraçamento de VARANDAS

MONTE SERRAT
MÓVEIS E DECORAÇÕES LTDA.
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO — SERVIÇOS GARANTIDOS
AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 - SALA 506 TEL. 42-0088

ARMAZÉNS GERAIS
em plena cidade
R. do Riachuelo, 187/189 - Tel.: 52-6835

EMISSÃO DE WARRANTS - SEGURANÇA TOTAL - RAPIDEZ - EFICIÊNCIA - FACILIDADE PARA CARGA E DESCARGA.

CIRAGE
COMPANHIA IMOBILIÁRIA RIACHUELO
REPRESENTAÇÕES E ARMAZÉNS GERAIS
Rua do Riachuelo, 187/189 - Tel.: 52-6835

Cr$ 100,00 por mês sem entrada sem fiador

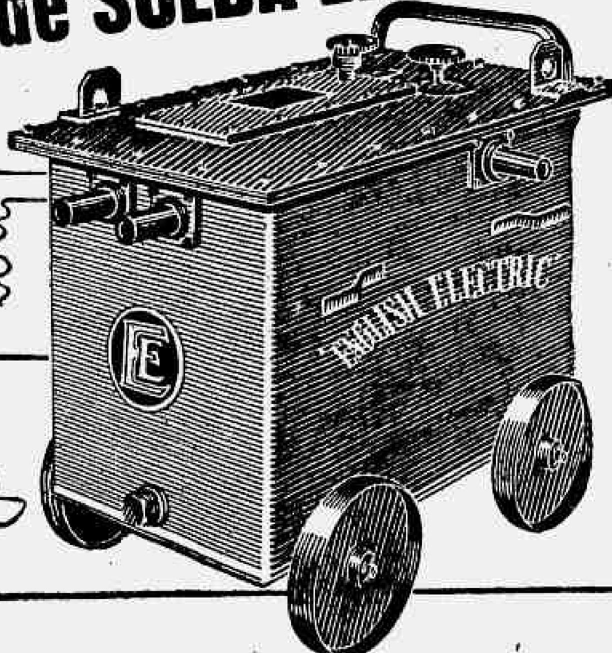


Máquina de costura portatil de fabricação alemã, com 10 anos de garantia!

Ponto Frio
Av. Marechal Floriano, 93
(Em frente ao Colégio Pedro II)

'ENGLISH ELECTRIC'
MÁQUINAS MONOFÁSICAS de SOLDA ELÉTRICA

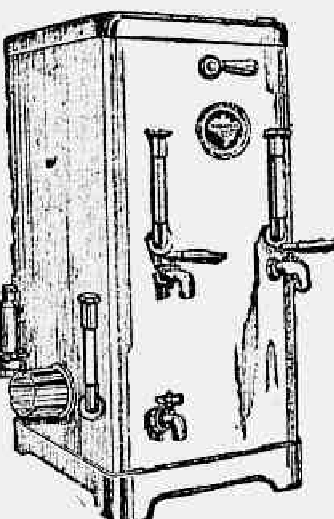
PARA PRONTA ENTREGA
Tipos FWC — de 210, 250 e 400 ampéres para voltagens de 220, 380 e 440 volts — 50 e 60 ciclos



SOLDAGEM PERFEITA
DURABILIDADE E EFICIÊNCIA

The ENGLISH ELECTRIC Co. Ltd.
Representantes para o Brasil
MURRAY, SIMONSEN S. A.
Av. Rio Branco, 85 - 15.º andar - Tel: 23-2101
RIO DE JANEIRO - TELG. "TRIUS"

Máquina de Café "MARAVILHA"



Prática de simples manêjo, automática, construida em aço inoxidável a preços acessiveis.
Patente nº 31.676
Fábrica e vendas:
SOCIEDADE INDUSTRIAL DE REFRIGERAÇÃO LTDA.
Instalações comerciais, industriais e refrigerações em geral.

Rua Barão de São Félix ns. 10 e 12 - Tel. 43-5011

BOMBAS "BERNET"
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO



Colocamos uma mesa nova em sua máquina. Não toma espaço e serve para vários fins. Temos diversos estilos: Chippendale, Normando, Rústico, Gabinete, etc. Vendemos máquinas dos últimos modelos: Singer, Pfaff, Gritzner, G. E., etc. Com e sem motor. Vêr à rua Catumbi, 12 (depósito) — Preço de reclame. Tel.: 22-4820. — ORLANDO.

Janelas de ferro com basculantes

P A D R O N I Z A D A S:

Em ferro T e L de 3|4 x 1|3, pingadeiras de cantoneiras de ferro e punhos de metal niquelados, nas seguintes medidas:

0,40 x 1,00 — Cr$ 180,00	1,00 x 1,00 — Cr$ 240,00
0,50 x 1,00 — Cr$ 190,00	1,00 x 1,20 — Cr$ 290,00
0,60 x 0,80 — Cr$ 180,00	1,00 x 1,50 — Cr$ 360,00
0,60 x 1,00 — Cr$ 195,00	1,20 x 1,00 — Cr$ 280,00
0,70 x 1,00 — Cr$ 205,00	1,20 x 1,20 — Cr$ 340,00
0,80 x 0,80 — Cr$ 195,00	1,20 x 1,50 — Cr$ 430,00
0,80 x 1,00 — Cr$ 215,00	1,50 x 1,20 — Cr$ 430,00

Mais o impôsto de 4%.

«Stock» permanente. — Janelas em exposição no escritório, à Avenida Rio Branco, 108 — 12º andar — sala 1.207 — Tel.: 52-3299.

JORGE VACCARI

Fábrica: Rua Poteri, 14 (Mangueira). Esta rua principia no n. 700 da Rua Visconde de Niterói — Telefone: 48-3486. Aceitam-se pedidos do interior.

O DRAGÃO
Rei dos Barateiros
A FERA DA RUA LARGA

Vende-se de tudo e pelos menores preços do mercado. — Máquinas para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábrica de linguiça, sorveterias suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro e diversos outros artigos para lavoura e jardim. 191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193. (Em frente à Light).

BOMBAS PARA ÁGUA "MOTOMAC"

Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.
«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199.
(Lado da Casa da Moeda).

FÁBRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ÔNIBUS E PRENSA



BAINHAS PARA FACÃO, CINTOS, AVENTAIS E LUVAS
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água ,gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro, para juntas de qualquer tamanho.

ANTÔNIO SILVA Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

Bombas CENTRÍFUGAS ELÉTRICAS OU A GASOLINA



- DE ALTA PRESSÃO
- INOXIDÁVEIS
- GARANTIDAS

Ainda nas boas casas.
DANCOR
MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
END. TELEGR. "DANCOR"
C. POSTAL 5090 - RIO DE JANEIRO

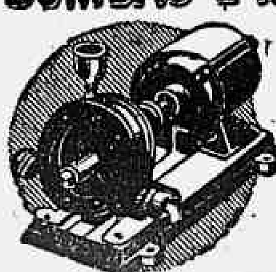
QUER ÁGUA ENCANADA?

COMPRE UMA BOMBA e pague em 10 MENSALIDADES



Bombas de pistão e centrífugas para poços rasos e profundos. - Garantidas pela fábrica.
VISITEM SEM COMPROMISSO NOSSO MOSTRUÁRIO
SOCIEDADE DE MÁQUINAS CARLA DO BRASIL LTDA.
Av. Pres. Vargas, 290 - 10.º and. - s. 1.012 - Tel. 43-6304

BOMBAS E MOTORES ELÉTRICOS
OU A GAZOLINA
PARA QUALQUER FIM



EMP. PAULICÉA DE MAT. ELET. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 SOB. - TEL. 43-8635
PRÓXIMO À RUA DOS ANDRADAS - RIO

A
CONSTRUTORA A. J. BRITO S/A

A TODOS OS SEUS AMIGOS, CLIENTES E FORNECEDORES

Com a mais sincera expressão de seu reconhecimento pelas inequívocas provas da preferência e aceitação dispensadas, agradece e retribui os votos de BOAS FESTAS e prosperidade no ANO de 1953.

Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1952.

A DIRETORIA

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fádiga física e mental, diabétes, hipertensão, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 94 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. L. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.839 a 1.840. Diàriamente, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. À tarde, atende a chamados pelo telefone 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIO.

Vendedores, atenção!!!

Vendemos as mais lindas blusas de nylon-plásticas com efeito de luz — Oportunidade para pessoa bem relacionada e sem concorrentes na praça. Ótima margem de lucro a revendedores. Só vendemos à vista. Rua 13 de Maio, 23, s.1626 — (Edifício Darke) 6º andar.

Erosão e esgotamento do solo na África Oriental

Rápido aumento da população e os problemas decorrentes -- No regime tradicional da propriedade comunal

INABITADAS VASTAS ÁREAS INFESTADAS PELA TSÉ-TSÉ — PLANOS DO GOVÊRNO BRITÂNICO

Por John Bedford

Os trágicos acontecimentos destas últimas semanas em Kenya tiveram, pode ser, o objetivo de rejeitar a um plano inferior o fato de que uma Comissão de Inquérito Real vai estudar os numerosos problemas dos territórios da África Oriental, ou mais exatamente de Kenya, de Uganda e de Tanganyika. A Comissão será chefiada por Sir Hug Dow: êste possui vasta experiência e cuja atitude ante aspectos gerais se funde ao senso da realidade. A criação da Comissão de Inquérito constitui notável a etapa para o progresso dos territórios da África Oriental.

É medida que o govêrno britânico tinha planejado há algum tempo. O estabelecimento desta Comissão em 16 de novembro de 1951 foi objeto de mensagem longa e pormenorizada de Sir Philip Mitchell, governador de Kenya nessa ocasião.

Espera-se que as atividades terroristas da Mau Mau e dos grupos que procuram exercer pressão política não entravem ou retardem os progressos que adviriam do inquérito. A primeira tarefa do govêrno é restabelecer e manter a ordem em Kenya, pois sem ordem é impossível realizar qualquer progresso, sejam quais forem os planos propostos.

Espera-se igualmente que a opinião pública tomará conhecimento de que a causa do progresso, tanto no domínio político quanto no econômico, poderá sofrer com a violência e as ameaças dos agitadores.

GRANDES PROBLEMAS

Os problemas existentes em Kenya e na África Oriental são enormes. O rápido aumento em algumas seções da população criou problemas embaraçosos devido à sua complexidade. O aumento da população significa que algumas partes dos territórios estão superpopulados. Outras partes, no entanto, estão pobremente populadas; algumas dessas áreas estão infestadas pelas moscas tse-tse ou, por outras razões, são pràticamente inabitadas, nas presentes condições.

O trabalho dos cientistas permite em certos casos ultrapassar as dificuldades, e abrir êsses territórios ao homem. Importantes regiões são cobertas por densas florestas; mas descobertas modernas tornarão á terra livre e fértil.

A erosão e o esgotamento do solo devido ao cultivo intensivo e mal orientado são problemas que devem ser igualmente solucionados. Sob certo ponto de vista, o esgotamento é o mais difícil, porque envolve o abandono dos métodos de cultivo tradicionais aos africanos, que relutam em abandonar métodos usados por gerações o que se torna urgentemente necessário, para evitar que mais e mais terras se tornem estéreis. Para impedir êsse esgotamento principalmente devido ao cultivo intensivo deve haver um grau de organização e de cooperação impossíveis de serem atingidos se não houver direção central.

O REGIME TRADICIONAL

O sistema territorial em Kenya acrescenta maior complicação. Na maior parte das regiões, o regime tradicional tem sido o da propriedade comunal, com propriedades familiares e individuais. Mas, ultimamente, há tendência para firmar-se o princípio da propriedade individual e como resultado o cultivo e o desenvolvimento da terra melhoraram em alguns casos individuais, mas o progresso foi obtido em certo sentido às custas do regime tradicional.

É possível que a Comissão de Inquérito encontrará um meio de contornar os inconvenientes do novo regime sem perder as suas vantagens. A Comissão, a êste propósito, não tenciona retornar nulamente às questões já estabelecidas.

O govêrno britânico e os govêrnos interessados consagraram importantes somas à recuperação da África Oriental, e sobretudo desde o fim da guerra de 1939, e importantes melhoramentos já foram realizados.

Livrou-se, por exemplo, vastas regiões da mosca tsé-tsé; adotou-se projetos que também permitiram a doação de novas propriedades agrícolas, de serviços de água e de novas estradas aos africanos.

Um número dessas regiões é ainda extremamente selvagem de maneira que a introdução de metódos e invenções modernas apresentam grandes dificuldades, mesmo em condições mais favoráveis. No entanto, foi feita a recuperação de importantes territórios na Província Costeira de Kenya, por exemplo, a fim de os consagrar à indústria do leite.

EFEITOS DO CONHECIMENTO MODERNO

Os cientistas estudaram com resultado as questões, tais como a erosão do solo, as moléstias dos animais e das plantações, e a cultura das pradarias. Todos êstes progressos reunidos representam uma bela vitória sôbre as fôrças da natureza que até aqui dominaram o homem, o animal, e o vegetal.

Os especialistas das questões africanas estão convencidos de que é chegado o momento de fazer face nos problemas de continente com planos a longo têrmo. Os projétos a curto têrmo não produziram resultados duradouros, e a Comissão de Sir Hugh Dow procura organizar planos que levantarão o nível de vida dos africanos de maneira permanente.

Este fim pode ser atingido, compreende-se, apenas com a colaboração dos interessados, tornando-se necessário explicar-lhes as vantagens dos novos métodos e o bem que resultará do abandono ou da modificação dos métodos que poderiam ter sido úteis no passado mas hoje completamente ineficientes.

É neste domínio a colaboração visando passar dos métodos tradicionais para os modernos que uma atividade política mal dirigida pode ocasionar bastante mal. Esta estreita colaboração entre os estrangeiros, com seus métodos científicos e modernos, e os africanos que, apesar de tudo, tem necessidade dêstes métodos para viver, é essencial.

Não é possível, é claro, existir esta colaboração lado a lado com o terrorismo. Os verdadeiros amigos do progresso africano, no mundo inteiro, desejam que não se permita a êsses agitadores de pouca visão, que nada mais fazem que explorar preconceitos e a ignorância, a mudar o curso da História. (BNS).

BLUSAS NYLON

Vendemos lindíssima, em várias côres, pintadas com plástica fosforescente. Ótimo negócio para revendedores. Só vendemos à vista. Rua 13 de Maio, 23 — Sala 626 — (Edifício Darke)

HOTEL REGINA-CÉLIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos, um palacete de luxo no centro de um belo jardim. Elevador Otis, garage. Preços — casal: 200,00; solteiro: 120,00, por dia, com refeição, à rua Desembargador Isidro, 135 — Praça S. Pena. — Tel.: 48-6481.

Bombons quilo Cr$ 45,00

Comprem diretamente na Fábrica Paulista, pela metade do preço, para o Natal. Caixas de bombons para presente, artigos finos e de luxo, bombons de creme, quilo Cr$ 45,00, de licor, Cr$ 50,00; de recheio de frutas, Cr$ 70,00, caramelos Toffi, Cr$ 18,00, jujuba, Cr$ 40,00; balas cristalizadas, Cr$ 15,00; recheados, Cr$ 20,00; caramelos de frutas, Cr$ 25,00; dôces de batata, abóbora, suspiros, mariolas, dôce de leite, bananada rento, Cr$ 25,00 Rua Miguel de Frias, 35. Tel : 48-4799 Fica na esquina da Av. Presidente Vargas adiante da rua Machado Coelho.

SANATÓRIO DOS BONECOS

Consertam-se bonecas de massa, celulóide, louças, cristais e objetos de arte.
COM NOVA ORIENTAÇÃO TÉCNICA
Rua Visconde do Rio Branco, 27 — Tel.: 22-9408

ESTOFADOR B. LOPES

Móveis estofados em quaisquer estilos, reformo e faço novo. Atendo em qualquer parte. Serviço rápido e garantido. Perfeito serviço de capas, colchões de molas, cortinas, almofadas. Sumier Berger. — Tel.: 38-6148.

PULGAS? BARATAS?

Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Môscas — Mosquitos — Traças — Percevejos, etc. SERVIÇO DEDETAN — Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados. — Telefone: 52-5555 e peça orçamento sem compromisso.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas, Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e a avenida Presidente Vargas).

Belos e Úteis Presentes nas
Grandes Ofertas
das novas lojas do
POLO ÁRTICO

GELADEIRA "ALASKA"

Aqui está a geladeira que atende, ponto por ponto, a todas as necessidades das donas-de-casa. Amplo espaço interno, gavetas para carne e verduras, garantia de 5 anos — Alaska é a geladeira que V. S. esperava.

ESCOLHA uma das 11 modalidades de pagamento ajustaveis ao seu orçamento.

POLO ÁRTICO
AVENIDA RIO BRANCO 157 - 159

Fáceis de instalar! Perfeitas no funcionamento!

Com FERRAGENS "KIRSCH" tudo é mais fácil!

- Já vêm montadas.
- Leves e altamente resistentes
- Dispensam galerias de madeira.

Muito práticas e decorativas, as Ferragens "Kirsch" são fornecidas para todos os tipos de cortinas.

Modelos de extensão, de 0,71 a 3,05, e cortados, sob medida.

• Peça folhetos demonstrativos.

A venda nas boas casas do ramo, nas lojas de ferragens e nas casas de utilidades para o lar.

Kirsch

Fabricantes e distribuidores
M. AGOSTINI COM. - IND. S. A.
RUA TEOFILO OTONI, 94/96 - LOJA - RIO • ALAMEDA DINO BUENO, 212 - S. PAULO

Em primeiro lugar...

na lista de presentes para sua esposa...

Laundromat
Westinghouse

a mais aperfeiçoada máquina de lavar roupa do momento!

- Completamente automática
- Consome pouca eletricidade
- Paga-se por si mesma
- Protege a roupa
- Lava melhor e higienicamente

DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS WESTINGHOUSE:

PAUL J. CHRISTOPH CO.

Avenida Barão de Tefé, 34
Exposição:
Rua São José, 83 - Rio

Isto sim... é presente de festas!

UM COUPON-CREDIÁRIO
d'A Exposição

Satisfaz e agrada inteiramente a ele... ou a ela... sem distinção!

Dê neste Natal um Coupon-Crediário d'A Exposição... o único presente... que permite a quem recebe... escolher o seu presente, nas 5 grandes lojas d'A Exposição!

Os Coupons-Crediario d'A Exposição podem ser adquiridos desde o valor de $ 100,00... em 10 meses... sem fiador, ou à vista sem aumento.

A Exposição

AVENIDA ★ CARIOCA ★ JUVENIL ★ OUVIDOR ★ BRINQUEDOS
Av. Esq. S. José | Lgo. Carioca Esq. G. Dias | R. S. José, 106 | Av. - Esq. Ouvidor | R. Gonç. Dias, 7
Aberta só em Dezembro

DURANTE O MÊS DE DEZEMBRO A EXPOSIÇÃO FICARÁ ABERTA DIARIAMENTE ATÉ 19:30 HORAS E AOS SÁBADOS ATÉ 18:30

ÁGUA POTÁVEL RETIRADA DO OCEANO

Novo processo descoberto por cientistas norte-americanos para neutralizar a água do mar, de maneira prática e econômica, promete ajudar as regiões áridas, levando-lhes água potável para uso no lar e na agricultura

(Do Science Digest»)

Cientistas da Universidade de Harvard e do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, trabalhando juntos em Boston, na organização "Ionics, Incorporated", estão prometendo às regiões áridas do globo os benefícios de um novo processo: transformar a baixo custo, a água do mar em água potável. Esse novo processo revolucionário promete criar novos e imensos reservatórios de água para uso nos lares, na agricultura, na indústria e nas regiões onde existe atualmente falta d'água. O referido processo baseia-se no emprêgo da energia elétrica em conjunto com novas membranas sintéticas.

As membranas sintéticas trabalham por um processo químico, conhecido como "intercâmbio de íons", no qual as cargas elétricas, positiva e negativa, se trocam, resultando na separação de certos minerais e sais, seguindo-se a carga elétrica de cada um dêsses elementos. Um jato de água do mar, da qual cêrca de três e meio porcento é sal, passando por êsse equipamento, sai em dois jatos separados: um dêles, cêrca de dois terços do total, de água potável, e o outro, de água saturada de sal. A água potável pode ser usada para beber ou para fins agrícolas ou industriais. A salgada pode ser posteriormente tratada para produzir sal, potássio ou magnésio — muito usado como fertilizante, ou outros produtos químicos derivados da água do mar.

Calcula-se que o custo da energia elétrica para funcionamento dêsse processo seja de apenas um têrço ou quarto dos melhores métodos de distilação atualmente em uso, segundo a opinião do dr. Edwin R. Gilliland, presidente da "Ionics" e chefe do departamento de engenharia química do Instituto de Tecnologia de Massachusetts. Com as novas membranas, disse o dr. Gilliland, pode-se produzir água potável da água do mar, na base de custo de energia de 6 centavos por 1.000 galões. Incluindo o custo de amortização do equipamento, a purificação da água do mar pode ser calculada entre 10 e 20 centavos por 1.000 galões, dependendo da base da amortização.

Certas regiões dos Estados Unidos, entre as quais o Texas, a Califórnia e outros Estados, onde há carência de água potável, serão muito beneficiadas com o novo processo. Existem também grandes possibilidades para outras regiões áridas dos Estados Unidos, da Austrália e de outros países, que poderão assim ser habitadas e cultivadas.

O grupo de cientistas, que deu andamento ao processo, foi chefiado por Walter Juda, vice-presidente e diretor técnico da "Ionics", membro do departamento de pesquisas da Faculdade de Medicina da Universidade de Harvard, e consultor do Laboratório Nacional de Pesquisas Atômicas de Oak Ridge.

A energia necessária ao processo é fornecida sob a forma de fôrça elétrica. Os fluxos d'água são contínuos e o aparelho não tem outra parte móvel senão o próprio jato d'água. O processo não emprega calor nem produtos químicos. As membranas sintéticas, medindo geralmente cêrca de quarenta milésimos de polegada de espessura, são feitas de alcatrão e subprodutos de petróleo.

Além do seu emprego na neutralização da água, essas membranas prometem outros benefícios, tais como a purificação do açúcar, da glicerina, do leite, e o reaproveitamento de produtos químicos e de metais. Um dos mais importantes aspectos das possibilidades que as membranas de intercâmbio de íons oferecem, é o seu uso potencial nas pesquisas biológicas e médicas. O corpo humano contém centenas de membranas diferentes, de funções várias. Embora as membranas sintéticas de intercâmbio de íons não sejam quimicamente iguais às do corpo humano, têm muitas propriedades em comum. As membranas sintéticas podem servir para o estudo das membranas do corpo humano ajudando assim a lançar luz sôbre alguns dos mais fundamentais mecanismos da vida.

Estocagem da produção tritícola

TRÊS ARMAZENS PARA 240 MIL SACOS — SILOS AÉREOS PARA 6 MIL TONELADAS EM JOAÇABA

Na cidade de Joaçaba, foram inaugurados três armazens de alvenaria, destinados à estocagem do trigo de Santa Catarina, parte de uma rêde que o Serviço de Expansão do Trigo está construindo para a armazenagem da produção tritícola do Estado. Os três armazens inaugurados, localizados nas cidades de Joaçaba, Concórdia e Caçador têm capacidade para a estocagem de 80 mil sacos cada, perfazendo o total de 240 mil sacos. Através dessa iniciativa, a produção tritícola do Estado de Santa Catarina terá, no ano em curso, armazenagem, ficando isenta dos danos causados pelo tempo.

Prosseguindo nos seus trabalhos construirá o S. E. T., em Joaçaba, um silo aéreo com capacidade para o armazenamento de 5 ou 6 mil toneladas do cereal, para o que está tomando as primeiras providências.

Produção brasileira de fumo

RIO GRANDE DO SUL, BAHIA, MINAS GERAIS E SANTA CATARINA, OS MAIORES PRODUTORES

A produção brasileira de fumo, relativa ao corrente ano, foi estimada em 167.703 toneladas, no valor de Cr$ ....727.367.000,00 (levantamento agrícola de agôsto último). Em conformidade com os dados apresentados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a área cultivada é de 150.846 hectares, estando previsto um rendimento médio de 687 quilos por hectare.

Os principais produtores de fumo no Brasil, são os Estados do Rio Grande do Sul, Bahia, Minas Gerais e Santa Catarina. Na safra atual o primeiro se apresenta com 33.653 toneladas, no valor de Cr$ 162.180.000,00; o segundo com 25.868 toneladas, no valor de Cr$.... 169.696.000,00; o terceiro, com 17.307 toneladas, no valor de Cr$ 189.221.000,00, e o quarto, com 12.260 toneladas, no valor de Cr$ 50.675.000,00.

Os demais, Estados e Territórios, apresentam índices inferiores a 2.800 toneladas. (Dados sujeitos a retificação).

Para quem tem TRATOR FORD

Como aumentar seus lucros!

Tendo ao seu dispor uma variedade de implementos Dearborn — construidos especialmente para trabalhar com Trator Ford — V. reduzirá de um têrço o custo da mão de obra, em qualquer serviço agrícola. Conheça a Linha Dearborn — cada implemento custa menos do que V. pensa.

NOSSO ESTOQUE DE IMPLEMENTOS DEARBORN

Armação com sulcadores
Arado de 2 discos de 26"
Arado de 2 aivecas reversíveis
Grade de 8 discos recort. ajust. 4 posições
Grade dupla com 20 discos 18" (hidráulica)
Plantadeira 2 linhas tipo "Lister"
Plantadeira 2 linhas para uso com cultivador traseiro
Adubadeira 2 linhas
Plantadeira com adubadeira de 13 linhas
Cultivador traseiro fixo
Escavador (pá de cavalo)
Plaina terraceadora
Perfurador de buracos, sem brocas
Broca de 18" de ponta lisa, para perfurador

IMPLEMENTO ROMI-HOWARD

E também as famosas enxadas rotativas "Romi-Howard".

Ford TRATOR

FORD MOTOR COMPANY, EXPORTS, INC.

Revendedores nesta Capital:

Importadora de Automóveis e Máquinas S/A

Rua do Rezende, 147

FORMICIDA MM-33

(A base de Brometo de Metila)

Cia. Eletro-Química Fluminense

ALCANTARA — ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Escritório no Rio de Janeiro:

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 290 — 7º ANDAR — TELS.: 23-1582 e 23-1599.

BULBOS HOLANDESES

Acabam de chegar bulbos de GLADIOLOS (24 côres) e de DALIAS (20 variedades).

A. M. CAILLAUX

RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 56 — 7º ANDAR — SALA 79 — RIO DE JANEIRO — TEL.: 42-6441.

Vamos criar galinhas

PRIMEIRA E ÚNICA FÁBRICA — GRANJA DO BRASIL

Os LINS fabricam seu material avícola.
Os LINS lhe fornecem pintos selecionados.

Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou numa GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que possuem longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.

CASAS APARTAMENTO

para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves.

Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colméias.

PINTOS DE 1 DIA, frangas, ovos para incubação.

Orçamentos e consultas técnicas grátis.

«SAILL» Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins Ltda.

ESCRITÓRIO:

RUA DA CANDELÁRIA, 77 — 1º ANDAR — TEL.: 23-1199.

FÁBRICA E GRANJA:

RUA FERNANDO LOBO, 75 — LARGO DO CAMBOATÁ — DEODORO — RIO.

PRODUÇÃO RURAL

Milho híbrido — solução para o problema mundial de alimentação

Por Paul C. MANGELSDORF

(De "Scientific American")

(Exclusividade do USIS, para o "Diário de Notícias")

O milho híbrido, produto artificial desenvolvido nos últimos 25 anos, talvez seja a contribuição de maior alcance prestada pela biologia aplicada no decorrer dêste século. Com a melhoria dos métodos agrícolas que acompanharam seu desenvolvimento, o milho híbrido revolucionou a agricultura no cinturão do milho nos Estados Unidos. Os fazendeiros norte-americanos estão agora produzindo maior quantidade de milho, em menor área de terra, do que nunca, antes. E, estendendo-se à Itália, ao México e a outros países, nos quais o milho é uma lavoura importante, êsse produto poderá tornar-se um fator de considerável valia para a solução do problema mundial de alimentação.

Em sentido amplo, todo milho é híbrido, pois essa planta, por meio de polinização, cruza-se entre variedades e raças. A base biológica do milho híbrido é um fenômeno de genética conhecido como «vigor híbrido», o que significa simplesmente que os animais ou plantas resultantes de cruzamento têm maior vigor e capacidade de crescimento do que qualquer dos ascendentes. Os povos antigos do Oriente Próximo, que cruzavam o cavalo e o asno, para produzir um híbrido estéril, a mula, estavam criando e utilizando o vigor híbrido. O milho híbrido assemelha-se à mula nesse ponto: pode ser mais útil à humanidade do que qualquer dos ascendentes de que se gerou.

A idéia de cruzar variedades de milho é tão antiga quanto algumas tribos primitivas de índios americanos, que regularmente plantavam espécies diferentes de milho bem juntas, a fim de promover a hibridação e aumentar as colheitas. Todavia, foi o naturalista inglês Charles Darwin (1809-1882) o autor dos importantes estudos sôbre vigor híbrido nas plantas, dos quais resultou o desenvolvimento do milho híbrido moderno. Foi êle o primeiro a perceber que o vigor híbrido era produzido pelo cruzamento de variedades não correlatas de uma planta e não pelo simples ato de cruzamento.

O botânico dinamarquês Wilhelm Ludwig Johannsen viu uma oportunidade de controlar a hereditariedade, através da seleção de gerações sucessivas de variações extremas. Concluiu que as plantas que fertilizam a si próprias, representam uma «linha pura», na qual todos os indivíduos são geneticamente idênticos. A teoria de Johannsen foi amplamente aplicada na melhoria de cereais e outras plantas, que fertilizam a si próprias. Muitas das variedades de trigo, aveia, centeio, arroz, sorgo, e linho, hoje cultivadas, constituem o resultado da separação de linhas puras nas raças agrícolas misturadas, e da identificação e multiplicação daquelas de qualidade superior.

Um americano, George H. Shull, aplicou ao milho a teoria da linha pura. Por meio da autopolinização, desenvolveu diversas linhas congênitas de milho, que declinaram no vigor e produtividade, mas tornaram-se absolutamente uniformes. Em seguida, cruzou essas linhas puras e obteve híbridos ou eram uniformes como seus ascendentes, mas mais vigorosos e produtivos. Alguns dêles eram definitivamente superiores à variedade polinizada ao ar livre, da qual haviam derivado. Shull reconheceu imediatamente que a geração seguida por cruzamento oferecia um método inteiramente novo de melhorar a produção de milho.

Outro importante desenvolvimento foi o uso de semente de cruzamento duplo, em lugar de semente de cruzamento simples. O cruzamento duplo, que combina quatro espécies congênitas, é um híbrido de dois cruzamentos simples. A semente de cruzamento simples é produzida em espigas pequenas, de plantas congênitas atrofiadas, enquanto a semente de duplo cruzamento é produzida em espigas de tamanho normal de plantas vigorosas de cruzamentos simples. Alguns [illegible] de sementes de cruzamento [illegible] podem ser transformados em [illegible] ração de várias centenas de [illegible] de sementes de cruzamento duplo. Essa descoberta é atribuída ao americano Donald Jones.

O milho híbrido é comumente produzido em três fases principais. A primeira fase é a separação das espécies congênitas. Como o milho tem seus cachos de flores masculinas e femininas separadamente na mesma planta, é preciso cuidado para assegurar a auto-polinização. Para isso colocam-se sacos de papel sôbre os órgãos masculino e feminino da planta. Um único órgão masculino produz nessas condições polen suficiente para polinizar várias centenas de espigas.

O cruzamento assim feito revela defeitos ocultos e permite ao produtor eliminá-los permanentemente de suas plantas.

Depois de cinco ou seis gerações de cruzamento, as espécies congênitas tornam-se notavelmente uniformes, mas como sua produção é baixa seu único valor é como geradores potenciais de híbridos produtivos. Grande parte do trabalho de cruzamento objetiva, não apenas maior produção, mas também a melhoria de outras características. Quase todo o milho cultivado no «cinturão» de milho dos Estados Unidos foi cruzado de maneira a possuir hastes rígidas que permanecem altas e erectas no outono. Essa qualidade é importante para a colheita mecânica. A resistência à sêca é outra característica que se tem procurado desenvolver nos híbridos. Algumas espécies congênitas possuem alta resistência contra os insetos e pragas que assaltam o milho.

Depois desse trabalho, a segunda fase na produção de milho híbrido consiste em experimentar as linhas congênitas em várias combinações a fim de determinar sua performance na hibridação. Em geral, tôdas elas são inicialmente cruzadas com um ascendente comum de uma variedade polinizada ao ar livre. Essa comparação permite ao produtor eliminar muitas das espécies piores. As mais promissoras são então submetidas a novas experiências de cruzamentos simples e duplos. De cada cem linhas isoladas, em geral não dão resultado satisfatório, para uso em híbridos, mais do que uma ou duas.

A fase final é combinar as espécies selecionadas de maneira a obter híbridos de valor comercial. Como a prole da segunda geração de um híbrido declina acentuadamente em vigor e uniformidade, desaparecendo a [illegible] somente uma lavoura de milho é plantada com a semente cruzada. Assim, o fazendeiro precisa comprar novas sementes híbridas para cada safra. São produzidas centenas de variedades diferentes, adaptáveis a uma grande variedade de solos e climas.

Algum progresso ainda poderá ser feito no aperfeiçoamento do milho híbrido. Já existe em princípio uma tendência ao desenvolvimento de tipos altamente especializados de milho para finalidades determinadas.

Os métodos de produção sem dúvida serão aperfeiçoados. Por exemplo, a anulação dos órgãos masculinos das plantas que deverão servir como fêmeas, atualmente feita com a mão, está destinada a ser muito simplificada. Atualmente, aquêles órgãos precisam ser removidos das plantas, a fim de ser assegurada a polinização por cruzamento. Agora está sendo estudado um meio de tornar estéreis aquêles órgãos masculinos, para que não soltem o polen.

O milho híbrido exemplifica bem a importância do livre intercâmbio de teoria e prática. O motivo prático da melhora do milho desempenhou seu papel, mas o desenvolvimento do milho híbrido é devido em escala ainda maior a pesquisas fundamentais, objetivando apenas o aumento dos conhecimentos teóricos de genética. O progresso da espécie representada por êsse desenvolvimento tem muito maior probabilidade de ocorrer em uma sociedade livre, onde a verdade seja procurada por seu próprio valor, e onde não se procure acentuar demais os aspectos utilitários. No caso do milho híbrido, os pesquisadores precisaram primeiro recuar, para depois avançar. A primeira fase do processo de produção do híbrido resultou, não em uma melhoria imediata, mas na drástica redução da produção.

Em 1950, a produção de milho híbrido nos Estados Unidos atingiu ... 65.000.000 de acres, ou seja, quase três quartos de toda a área plantada com milho. As colheitas aumentaram em cerca de cinquenta por cento com o emprêgo de sementes híbridas. Em condições favoráveis, são agora comuns colheitas de 100 «bushels» por acre.

O polen retirado dos órgãos masculinos de um pé de milho é colocado em um saco de papel e aplicado à flor feminina da mesma planta. A separação de espécies congênitas, por meio de auto-polinização, é a primeira fase na produção de sementes de milho híbrido. A semente híbrida aumentou de cinquenta por cento o volume da colheita americana de milho.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Sabiá da Mata

SR. CARLOS MACHADO — RIO. — Diz a sua carta: «Ganhei há dias, de um grande amigo, um sabiá, pássaro que sempre desejei possuir, mas êsse amigo ausentou-se, sem me dar os detalhes da alimentação dêsse pássaro. Seguindo conselhos de alguns amigos, fiz para êle uma mistura de, amendoim torrado, ovos cozidos, aveia e farinha de mesa, mas me parece que êle não a aprecia muito. Posso adiantar ainda que êle não come laranja, banana, papa de creme de milho. Só o que êle come bem é pão com leite, mas dizem que, sendo em demasia, o leite serve como purgativo, o que não me parece conveniente.

Pode o sr. julgar a aflição em que me encontro. O pássaro é muito bom, canta bastante e está terminando a muda. Chamam-no «Sabiá da Mata». Espero sua resposta esclarecedora, visto gostar muito de pássaros e tratá-los o melhor possível».

Na mata, o sabiá tem condições próprias de vida, o que não acontece no cativeiro. O senhor deve, tanto quanto possível, aproximá-lo da natureza, a fim de que não estranhe muito a sua nova vida. Aliás o sabiá é pássaro dócil, de fácil adaptação doméstica. Dê-lhe alimentação três vêzes por dia, sem excessos, o necessário para sustentá-lo com saúde, sem se esquecer de que a água deve ser limpa e fresca. A ração pode incluir banana da terra, abacate, arroz, alpiste, pão molhado em leite, verduras e abóbora cozida e de vez em quando alguns insetos que o senhor recolherá nos globos de luz, minhocas, etc. Experimente também finos de carne assada, sem sal e sem temperos.

Doces cristalizados

SR. ALMIR DA COSTA MARTINS — RIO. — Diz a sua carta: «Submeto à apreciação dessa douta e sábia seção do maior matutino do Rio, quiçá do Brasil, três consultas que há muito me preocupam.

Desejava saber como fazer doces cristalizados, sobremesa que muito aprecio e de preço elevado entre nós. Já tentei diversas vêzes e fracassei, pois logo que cobri os doces com açúcar cristal, virou tudo doce de calda.

Outra consulta é saber como conseguir mudas de roseiras, pois todos os galhos que planto não «pegam», embora brotem alguns dias depois de plantados.

Tenho também uns craveiros que já alcançaram 1 metro de altura, porém não dão flores, ao passo que outros na mesma terra, com 50 centímetros de alto, floresceram. Desde já muito grato, etc.».

Não temos espaço para ensinar-lhe aqui como deve fazer doces cristalizados, o que não é difícil. Procure, em nosso nome, ao dr. Amauri H. da Silveira, competente diretor do «Curso de Industrialização Doméstica de Alimentos», no 1º andar do Ministério da Agricultura, e peça-lhe a fórmula para obter o que deseja. Se não puder ir pessoalmente, escreva-lhe, citando esta seção. Quanto às duas outras perguntas, aconselhamos a que adquira os livrinhos editados por Chácaras e Quintais «Roseiras e Rosas», de Eduardo Rodrigues de Figueiredo, e «Cultura do craveiro da Índia». O primeiro custa 15 cruzeiros e o segundo apenas 3 cruzeiros. Se não encontrar no Rio, peça para rua Tabatinguera, n. 122, São Paulo.

Coceiras

SRA. AMABEL DE QUEIROZ — RIO. — Diz a sua carta: «Tenho uma cachorrinha "Tenerife", que não sei a idade, porque foi abandonada, mas tem todos os dentinhos, come de tudo e muito bem. Agora, porém, apareceu-lhe uma coceira miúda, com caroçinhos vermelhos, e coça tanto que chega a sangrar: é em todo o corpo, porém mais ainda nas imediações dos rins e princípio da cauda. Já usei diversos sabões, enxôfre, creolina, nada deu resultado. O banho alivia, depois volta a coceira de tal modo que, para ela dormir, eu ponho talco antisséptico. Não tem pulgas e algumas unhas estão inflamadas de tanto coçar os dedos. Muito agradeço o conselho que me mandar pelas colunas no «Diário de Notícias».

VÁ à rua da Constituição, n. 21, 1º andar, e adquira ali o preparado específico que o Laboratório Raul Leite possui para casos como o que a senhora descreve. Ou, então, compre «Cuprobam», do Instituto Vital Brasil, e aplique na forma indicada na bula. No local em que o animal permanece mais tempo faça um expurgo em regra, com água fervente ou lisofórmio bruto, a fim de evitar que a contaminação prossiga. Depois, aplique ali Neocid em pó.

Irritação nos olhos

SR. F. B. — RIO. — Diz a sua carta semi-anônima: «Tenho um «Pequinez» de 8 anos, cujos olhos, de uns anos para cá, sofrem periòdicamente de uma irritação, com purgação e mancha branca (principalmente no ôlho esquerdo). Isto dura uns dois ou três dias, findos os quais permanece uma mancha branca no centro. Êle sofre também de vermes brancos curtinhos, chatos, que em certos períodos desaparecem por completo, ou diminuem. Ultimamente, tem dado para lamber o chão, demoradamente, e também os próprios pés. Está sem fêmea há muito tempo.

Esperando seus sábios conselhos, agradeço antecipadamente, informando, outrossim, que é quase impossível aplicar injeções no animal, pois êle morde».

Acreditamos que se trata de um caso de Keratite fielenular. Trate o animal pela homeopatia. Dê-lhe «Grafite 5» e «Mercúrio solubilis 5», alternadamente, duas gotas numa colher com água, de duas em duas horas. Pingue nos olhos o «Colírio Moura Brasil», duas gotas pela manhã e duas à tarde. Depois de dez dias, aplique-lhe «Sulphur 30» e «Apis 6», alternadamente, dia sim, dia não, na mesma dosagem acima. Reforce a alimentação, a que não devem faltar farinha de osso e sal de cozinha.

Idem, idem

SRA. IRACEMA LORENA — NITERÓI (ESTADO DO RIO). — Diz a sua carta: «Peço-lhe aconselhar-me sôbre o que devo fazer para medicar os olhos do meu cachorrinho, que está doente desde que nasceu. Atualmente êle tem 1 ano e dois meses (é uma cachorrinha lulu). Assim que nasceu, tinha uma inflamação nos olhos e comecei então a lavar com (?) a 4% e não deu certo, pois agora tem os pálpebras molhadas, sempre correndo uma água. Tenho lavado com água pura e às vêzes melhora. Peço por favor responder-me na seção de domingo».

A resposta acima aplica-se ao caso em aprêço. Utilize-a apenas na sua primeira parte.

Industrialização da soja no Brasil

A COMISSÃO do Desenvolvimento Industrial aprovou o seguinte parecer do sr. Benjamin Soares Cabello, sôbre um empréstimo para a industrialização da soja no Rio Grande do Sul: "Pelo ofício de 5 de outubro de 1952, o Banco do Brasil submeteu à apreciação da Comissão de Desenvolvimento Industrial o memorial da "Brasilazeite S.A." (processo CDI n.º 25), emprêsa em organização, solicitando, entre outras providências, àquele estabelecimento de crédito, um empréstimo de Cr$ 25.740.000,00, equivalente a US$ 1.375.000,00.

O referido empréstimo será aplicado na compra e instalação de equipamento completo, para a industrialização do feijão soja no Rio Grande do Sul. Da efetivação do empréstimo a ser realizado no Brasil, na quantia de Cr$ 25.740.000,00, dependerá a participação na "Brasilazeite S.A." da firma "Prince & Co. Ic.", de, Cincinnati, Ohio, com o capital de Cr$....... 15.500.000,00, importância esta que será investida no país, em equipamento e máquinas, sem cobertura cambial, resultando da aplicação a aquisição de ações da nova companhia, em nome do sr. Edwin C. Price.

Dentre os principais incorporadores da firma em questão destacam-se os srs. Edwin C. Price, Kurt Weill e Ivo Arruda.

Tem a Companhia, desde logo, o capital já subscrito, na cifra de Cr$ 19.500.000,00 e para fazer face a um investimento da ordem de Cr$....... 45.240.000,00, necessita da diferença para efetivar integralmente seus planos. Pelo balanço apresentado, o empréstimo representará 56.89% em relação ao ativo da Companhia.

O assunto em causa foi amplamente ventilado e discutido no plenário da C.D.I., sendo salientada a relevância que a industrialização do soja representará para a economia do país. Ficou evidenciado que a "produção nacional do soja oferece, na atualidade, a posição gravosa, de ausência de consumo interno, e de dependência exclusiva da exportação para o estrangeiro, à falta justamente do empreendimento industrial que a "Brasilazeite S.A." se propõe realizar."

Sendo solicitada a prestar maiores esclarecimentos, "Brasilazeite S.A." enviou um "dossier", esgotando com farto material o problema da industrialização do feijão soja no Brasil. Salientou o valor dessa leguminosa, alcançado após a última guerra, quer como elemento de alto valor nutritivo, quer como matéria prima para fins industriais. Evidenciou — o que é ponto pacífico — a necessidade de não se continuar a exportar matérias primas, quando a industrialização dos mesmos possa ser realizada em nosso país.

Nestas condições, tendo em vista outros fatores favoráveis para a vida econômica da nação, será de todo aconselhável que se declare:

a) ser a indústria do soja, no país, considerada como de alta importância, cabendo-lhe a prioridade que se faz necessária, para sua efetivação, de acôrdo com os princípios firmados pelo planejamento aprovado nesta Comissão;

b) que o presente projeto deve ser aprovado em princípio e submetido à apreciação do exmo. sr. presidente da República, sugerindo-se seu encaminhamento ao Banco do Brasil que, para atender ao financiamento solicitado, fará as necessárias análises e adaptações às normas concretas de operações industriais dêsse tipo;

c) deva parte do capital estrangeiro, no valor de 775.000 dólares, representado por máquinas e equipamentos, sem cobertura cambial, ser adquirido concomitantemente com a concessão dos empréstimos;

d) devem os incorporadores da Companhia instar junto aos sócios estrangeiros e nacionais, no sentido de que contribuam, se possível, com maior parcela no investimento, mesmo a título de empréstimo, reduzindo-se, assim, o financiamento solicitado para o empreendimento."

Pôs em destaque o perigo a que se expõe a criação inglêsa de cavalos de corrida

Falando na reunião anual dos Criadores britânicos de Puros-Sangue, em New Market, Lord Rosebery chamou a atenção de seus ouvintes sôbre "os perigos" que comportam, para a Grã-Bretanha, as qualidades dos cavalos franceses, devidas — frisou êle — aos métodos de criação e reprodução vigentes na França. "Êste ano disse lord Rosebery, foi muito bom, em geral, para os criadores britânicos. Tôdas as corridas clássicas, com exceção da dos "200 Guineas", foram ganhas por cavalos inglêses. Não creio, no entanto, que a ameaça dos cavalos franceses tenha sido eliminada, por isso."

"O sr. Boussac teve um ano pífio na Inglaterra, mas levando em conta o fato de que sua coudelaria rivaliza, atualmente, com a do Asa Khan, seria absurdo acreditar que seus cavalos não constituirão uma vez mais um perigo para nós".

Lord Rosebery frisou, contudo, que o maior perigo para o futuro da criação de cavalos na Grã-Bretanha provinha do fato de os criadores inglêses utilizarem, cada vez mais, para a reprodução, garanhões treinados para correr em distâncias inferiores a uma milha e meia e que os proprietários, em virtude das condições econômicas, tentam tirar proveito de seus cavalos sem que êles tenham atingido a maturidade ou a plenitude de suas capacidades. "Os franceses — e os persas acho que continuam a representar um perigo para nossas provas clássicas — atém-se a seu método: utilizam, para a reprodução, garanhões capazes de gerar potros que, com a idade de três anos, possam ganhar corridas numa distância superior a uma milha e meia".

Produção americana de algodão

O cálculo da produção de algodão em 1952, feito pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, fixa a cifra desta em 15.038.000 fardos ou seja mais 133.000 a mais do que foi estimado em novembro último.

O cálculo final, baseado nas condições de 1.º do corrente, é quase igual ao de 1951, que foi de 15.136.000 fardos e supera a média anual, na última década, de 11.775.000.

Esperava-se que a produção alcançasse, êste ano, 16.000.000 de fardos. O Departamento calcula que 5.6 por cento de terreno cultivado, êste ano, foram abandonados, devido às pragas ou condições atmosféricas desfavoráveis.

Preparação de tratoristas no Nordeste

A firma Ottoni & Cia., de Campina Grande, Estado da Paraíba, cooperando no processo agrícola local, promoveu um curso de preparação de tratoristas, sob a direção de técnicos da International Harvester e do seu representante no norte do Brasil, dr. H. Shultze, funcionando na Escola de Agronomia do Nordeste, situada no município de Areia. As aulas foram dadas por Manuel Lopes de Morais, Isaac Nunes e Elsin Gonçalves Dias, sob a direção do dr. Takeo Miya Jr., reunindo selecionada turma de 150 alunos, os quais receberam diplomas de tratoristas, em grande festividade de caráter popular.

A firma Ottoni & Cia. fêz transportar de Campina Grande para a cidade vizinha de Areia mais de uma dezena de tratores da I. H., concorrendo para o brilhantismo e eficiência do utilíssimo curso, que constitui positivo adestramento de técnicos para a agricultura moderna.

Métodos modernos de cultivo do café

Na opinião de um participante da 42.ª convenção anual da Associação Nacional do Café, em Boca Raton, os métodos modernos dos cultivos lograrão uma produção mundial dez vezes maior que a atual. Um outro participante acrescentou que o Brasil já está experimentando êsses métodos.

O dr. C. A. Krug, diretor do Instituto Agronômico de Campinas, declarou que a produção de café poderá ser aumentada, se se ativar novamente as plantações antigas. O processo poderá ser executado também em terras "cansadas", o que permitirá que nelas se façam novas plantações.

Acrescentou o sr. Krug que o Instituto que dirige está empenhado numa ampla campanha de assistência técnica aos cafeeiros, divulgando-se novos métodos para melhorar as condições da terra, dominar a erosão e efetuar transplantes, assim como diversas maneiras de semear, de acôrdo com as condições variáveis dos terrenos. "Pondo em prática êsses métodos modernos", disse o cientista, "poder-se-ia até decuplicar a atual produção de café".

O dr. F. P. Mehrlich do Instituto Experimental da Corporação Internacional de Economia Básica, de São Paulo, disse que uma industrialização maior das fazendas cafeeiras poderia dar como resultado café mais barato e de melhor qualidade. Acrescentou que o Instituto está efetuando intensas experiências no Brasil, para encontrar a solução para os problemas administrativos das plantações e lograr um sistema mais moderno na preparação do café para a exportação.

Rações Balanceadas PIRATININGA

(Fabricadas desde 1930)

PRONTA ENTREGA

para AVES PORCOS e VACAS

Entregas a domicílio

PARA FACILITAR AO PÚBLICO

Compras de mais de 1 saco, para entrega imediata dirija-se à loja do Lavradio, 17 - Tel. 22-7999. Encomendas e pequenas quantidades, à Av. Mal. Floriano, esquina Rua dos Andradas

96-A Tel. 43-7813 e agora também à Av. Guilherme Maxwell, 182 (começo na Av. Brasil em frente ao Hospital do I. A. P. E. T. C.)

VENDAS A VAREJO

SCAL-RIO S. A.

DEPARTAMENTO DE FORRAGENS

Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A - Tel. 43-7813 Rio

Vega Publicidade

Ah! Eu quero me vacinar!

CONTRA OS CARBÚNCULOS HEMÁTICO E SINTOMÁTICO

CARBUNCULINA e SINTOMATINA

VACINAS GARANTIDAS PELO "R" DA RHODIA

Rhodia

A marca de confiança

CIA. QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

AGÊNCIA DO RIO: RUA BUENOS AIRES, 100

CONTRA BICHEIRAS E BERNES EMPREGUE BIBE-TOX

Pleno emprêgo sem a exigência de um contrôle total

Torna-se possível uma planificação internacional, através de medidas orçamentárias, bem como da manutenção de um poder aquisitivo elevado e de uma inversão regular de capitais na comunidade

Barbara Ward

LONDRES — Estou convencida de que o mundo não tolerará nunca mais o desemprêgo generalizado. De todos os males que nos valeram um mundo onde tudo se faz em grande escala, não existe nada que iguale em horror e em brutalidade o desemprêgo generalizado, que deixa um homem, que deseja trabalhar, fora do trabalho durante anos, subtraindo-o do ambiente profissional e do convívio dos companheiros. Êsse é um mal que deu origem a sofrimentos indizíveis no mundo, coisas como a ditadura de Hitler, que não mais toleraremos.

Por resolutos que estejamos a não mais tolerar o desemprêgo generalizado, verificamos um pouco de hesitação sôbre o modo de evitá-lo. Havia antigamente um certo entusiasmo pelo que denominavam de planificação física total, sistema pelo qual a economia inteira é planejada por um órgão central que distribui as matérias primas, controla as importações e as exportações, fixa a produção nas indústrias e decide sôbre os salários e horas de trabalho, estabelecendo, enfim, um padrão físico total, no qual a economia tem de ajustar-se. Essa forma de planejamento é, reconhece-se fàcilmente, difícil de realizar mas vimos suas consequências e tivemos ocasião de observá-la em funcionamento na Rússia Soviética e, mais recentemente, na Europa Oriental. Pudemos verificar os efeitos desastrosos, destruidores que êsse planejamento físico total teve sôbre os indivíduos, sôbre seus direitos e suas liberdades e sôbre os meios de exprimir e desenvolver sua personalidade.

Vejamos o que se passou na Tchecoslováquia: até êsses últimos tempos, o operário tcheco fazia parte de sindicatos organizados de acôrdo com o modo tradicional do Ocidente. A economia do país era, em conjunto, uma economia livre, que tinha, naturalmente, seus defeitos, mas que eram mínimos em comparação com o grau de contrôle, com o grau de coerção que se exerce hoje em dia sôbre o operário. Êste não tem mais o direito de escolher seu próprio emprêgo; não tem a liberdade de discutir seu salário com seu empregador e o regime de contratos coletivos não está em vigor. Tudo está fixado para êle: natureza e duração do trabalho, até o que chamamos «horas suplementares voluntárias». Vê-se então que o planejamento físico total, se consegue assegurar o pleno emprêgo, é em troca da liberdade. Os futuros progressos do pensamento econômico e do desenvolvimento de nossos modos de agir sôbre a economia há uns 10 anos, pode-se, no mundo livre, considerar-se outras formas de planejamentos capazes de assegurar o pleno emprêgo sem exigir um contrôle total. Devemos isso principalmente a lord Keynes, pois foi êle quem mostrou que se podia, através de medidas orçamentárias, ou mantendo um poder aquisitivo elevado e uma inversão regular de capitais na comunidade, assegurar um nível suficiente de procura para que a economia continue a flutuar. O pleno emprêgo pode, assim, ser assegurado sem que haja necessidade de fixar oficialmente todo os aspectos da economia. Num sistema dêsse gênero, o orçamento assegura a regularidade da oferta e da procura e é mesmo essa sua principal função. Quanto à produção, nas mãos de agentes independentes — públicos ou particulares — gozará de uma larga margem no quadro fixado pelo pleno emprêgo dos recursos de que dispõe a economia considerada. Esse sistema é de um valor inestimável para o mundo livre foi adotado em grande extensão na Inglaterra e fêz progresso enormes nos Estados Unidos. Substitui vantajosamente o planejamento físico total, pois tem muito mais flexibilidade.

Por outro lado, é-se forçado a reconhecer que, para praticar êsse tipo de contrôle financeiro destinado a assegurar o pleno emprêgo, o quadro nacional é, às vêzes, muito restrito. Os Estados Unidos conseguiriam aplicá-lo porque essa nação é também um continente. O mesmo acontece com a Rússia, que poderia sem dúvida aplicar um grau comprável de contrôle porque sua economia é a de um continente; mas para a Inglaterra, em que 20% da economia depende do comércio mundial, e para os estados da Europa Ocidental, seria impossível assegurar o pleno emprêgo por meios que não ultrapassassem o quadro nacional. Não poderíamos manter uma economia de pleno emprêgo como se amarra um sapato; o comércio exterior desempenha um papel essencial em nossa vida econômica. Darei um exemplo. Quando em 1949, a atividade industrial dos Estados Unidos sofreu uma regressão de 3 por cento apenas, seu comércio com o resto do mundo se reduziu de 30 por cento, e os países que dependem estreitamente do comércio com os Estados Unidos foram forçados a desvalorizar sua moeda. E' evidente que as nações que são tão vulneráveis às flutuações da economia de outros países não podem considerar sem colaborar com os outros países, as medidas do planejamento destinado a assegurar o pleno emprêgo. Essa idéia era um dos principais pontos destacados num relatório extremamente interessante e útil, dirigido às Nações Unidas há dois ou três anos sôbre o pleno emprêgo. Esse relatório acentuava que as medidas financeiras destinadas a manter o poder de aquisição e o nível das imobilizações — medidas que terminariam por assegurar o pleno emprêgo em todo o mundo livre — não podiam ser tomadas senão pela ação internacional e pela cooperação sincera entre nações.

SERA' O QUADRO NACIONAL BASTANTE GRANDE?

Diria então que duas idéias emergiram no que se refere à nossa concepção de planejamento: desejamos descobrir meios de ação muito mais flexíveis, e de outro lado, compreendemos agora que o planejamento deve efetuar-se na escala internacional, pois o quadro nacional não é bastante vasto para assegurar a eficácia. Há um outro ponto importante e mesmo essencial que se impõe ao pensamento de qualquer reformador econômico, de todo partidário de uma mudança radical — o princípio de partes iguais. Não há absolutamente necessidade de acentuar a importância da idéia de uma igualdade verdadeira entre os cidadãos, pois ela é uma das fôrças vivas do mundo atual. A idéia de partes iguais, ou de partilha equitativa, pressupõe que a riqueza para distribuir mais justamente existe em quantidade substancial. Não tivemos tendência no passado de supor que essa riqueza seria fornecida «pelos ricos» ou «pelo Estado»?

E' natural que se pense assim quando se está apenas saindo de um estado social apresentando os extremos da pobreza e da riqueza; os pobres imaginam que bastaria uma redistribuição da riqueza para resolver seus problemas. Essa reação é natural também depois de um período de desemprêgo contínuo como o que atravessou a Inglaterra antes da guerra. O público é levado a imaginar que, se durante dez anos ou mais não o deixaram produzir, é que existe excesso de riqueza, pois, do contrário o teriam feito, naturalmente, trabalhar. Eis porque atravessamos êsse período imbuídos de idéias nas quais o que importa, principalmente, é a igualdade.

Tenho a impressão, contudo, de que, durante cinquenta anos ou mais, o problema vai apresentar-se diferente. O problema que vai nos preocupar não será o de dividir uma riqueza que já existe, mas produzir a que não existe ainda. Acreditamos por um momento que o problema da produção estivesse resolvido, mas sabemos hoje que não é assim. Sabemos que o grande problema dos cinquenta anos que se seguirão serão, não apenas para a nossa comunidade, mas para o mundo todo a produção de riquezas suplementares, a produção de mais recursos, a reconstrução de nosos recursos de modo a estabelecer em tôda parte uma vida melhor e a assegurar a manutenção dêsse novo nível de vida. Essa será a idéia mestre do pensamento radical do meio século futuro. O ponto curioso é que essa reorientação nos levará bruscamente ao problema da responsabilidade individual; na verdade, trata-se essencialmente de aumentar os rendimentos, e êsses dependem da qualidade de direção das emprêsas, da imaginação, da iniciativa, e da audácia dos chefes da indústria. Compreende-se a importância que pode ter sôbre êsse ponto a aplicação na indústria do progresso científico. Uma direção inteligente é capaz de ter um efeito verdadeiramente revolucionário sôbre as indústrias. O papel do operário não é sem importância; a qualidade do trabalho que está dispôsto a dar, quer como trabalho normal, quer como horas suplementares, são suscetíveis de ter uma influência profunda sôbre os rendimentos.

Vê-se que o problema primordial no que se refere ao aumento dos rendimentos é a atitude dos chefes de emprêsas e da mão de obra; é, portanto, uma questão de responsabilidade individual.

SOLIDARIEDADE DAS COMUNIDADES HUMANAS

Essa responsabilidade não se limita a produzir suficientemente para nós mesmos, para manter nosso nível de vida. Faz-nos pensar também nas outras nações. Uma vez expôsto o princípio da partilha equitativa, somos levados a nos perguntar se existem limites geográficos. Serão os rochedos de Dover a fronteira do território sôbre o qual ela reina? Em que extensão se aplica ela aos pequenos plantadores de cana de açúcar da Jamaica, aos plantadores de cacau da Nigéria? Estender-se-á até a Malásia? Tentemos precisar um pouco o significado dêsse princípio. Se cremos realmente que a partilha equitativa da riqueza é um dos princípios básicos do mundo livre — é bem o caso — somos forçados a compreender que devido ao mundo da Ásia e da África, e devido ao aumento da população do mundo, o total de riquezas a partilhar é ridículo. Não podemos sair dessa responsabilidade, dizendo: «Temos o bastante para nós. O' que desejamos é o longo «week-end» para a administração e a semana de trinta e cinco horas para os operários». Essa redução das horas de trabalho será certamente bem agradável, mas não podemos ao mesmo tempo querer realizá-la a continuar a firmar nossa responsabilidade para com os países atrasados do mundo. O único meio de beneficiar êsses países com a divisão equitativa das riquezas é assegurar que as riquezas a dividir sejam em quantidade suficiente. Para estabelecer o princípio de partes equitativas não apenas em nosso país, mas no mundo inteiro, é essencial aumentar o total das riquezas a dividir.

Acentuemos aqui que a êsse problema se prende um outro, que é o da nacionalização das indústrias. Parece-me que a idéia de nacionalizar as indústrias tem em sua origem dois sentimentos. O primeiro é que na emprêsa privada os produtores trabalham para seu bem pessoal, e não para o bem comum, crença que é a base do velho dito — «produzir os artigos de que a sociedade tem necessidade, e não produzir apenas para ganhar dinheiro». Por outro lado, um dos aspectos mais perniciosos da civilização de massa em que vivemos é a impressão que tem os trabalhadores de que sua personalidade é nula, que êles não têm nenhuma influência ou qualquer responsabilidade. O desejo de nacionalizar traduzia êsse desejo de responsabilidade individual; mas foi necessário renunciar. O quadro nacional é vasto e a nacionalização criou burocracias que arrebataram ao trabalhador qualquer esperança de valer para alguma coisa, ou de ter sua palavra a dizer. Verifica-se hoje, que a idéia de descentralização anda lado a lado com a nacionalização; pretende-se a formação de organizações comerciais ou industriais muito menores, ou mesmo de firmas particulares responsáveis perante a coletividade.

Passamos brevemente em revista os grandes princípios do planejamento econômico e do radicalismo atual e verificamos que tudo nos leva a mesma conclusão. Qualquer que seja o princípio visado, planejamento por medidas orçamentárias, princípio de partes equitativas ou nacionalização, voltamos sempre à conclusão de que a nação não constitui, necessàriamente, o quadro ideal de organização. Para certas realizações, a nação não é bastante vasta; é o caso quando se trata de organizar o pleno emprêgo ou de estabelecer o princípio de partes equitativas, questões que necessitam de um horizonte internacional mais amplo; mas no que se refere à organização da indústria, o quadro nacional é vasto demais. Talvez seja o caso de que se precise ter uma unidade cooperativa numa escala menor. Gostaria de assinalar também aqui uma outra forma de planejamento — planejamento industrial, dessa vez — para o qual o quadro nacional não é a unidade que convém; quero referir-me ao Plano Schuman. Vimos seis nações se decidirem a constituir uma coletividade para a produção de ferro, aço e carvão, pois compreendem que suas indústrias dessa espécie não são suficientemente competidoras, suficientemente construtivas, nem suficientemente eficazes para satisfazer as necessidades da sociedade moderna, e que é indispensável criar um órgão ultrapassando o quadro nacional para dirigir essas indústrias.

De qualquer ponto de vista que se olhe, é muito difícil evitar-se a conclusão de que os aspectos internacionais do planejamento e o aspecto internacional da organização da riqueza são absolutamente de primeira importância. (B. N. S.)

Progresso nas pesquisas de combustiveis

Realizadas experiências em larga escala -- Construída uma fábrica-pilôto

LONDRES — Experimentos em larga escala, e com pleno êxito, na produção de coque metalúrgico pela carbonização de misturas de carvão coqueificado da alta qualidade com outros tipos de carvões estão entre os desenvolvimentos descritos no relatório do Conselho de Pesquisas de Combustiveis.

Experiências foram também realizadas com êxito para aumentar o uso de combustiveis de baixa qualidade, finos, na produção de gás de água e então libertar combustiveis de alta qualidade para outros propósitos.

O relatório assinala que o uso de carvão pulverizado como combustivel feito em casa para turbinas de gás está sendo investigado. O trabalho experimental emprega dois tipos de câmaras de combustão, ambos operando sem escorificação. Uma terceira câmara de combustão para a queima de combustiveis granulados sob condições de escorificação foi desenvolvida pela Associação Britânica de Pesquisas sôbre a Utilização do Carvão.

A extensão e os métodos de contaminação atmosférica indireta por dióxido enxofre estão sendo também estudados pelo Conselho. Uma fábrica-pilôto foi construída para usar o processo de amônia Fulham-Simon-Carves, e que se destina a remover os compostos sulfurosos de gás de combustão, em média de 25.000 pés cúbicos a hora. (BNS)

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS, ESÔFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS. Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 626. Tels.: 43-8591 — Res.: 28-6017.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente — Telefone: 25-4534.

Dr. Eurico Costa
HEMORRÓIDAS
VIAS URINÁRIAS
Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3.º andar — Tel.: 22-8500.

TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
Casa BERTONI
(O Rei das Geladeiras)
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

Melhores Festas
Com Vinhos
BRAZÃO
Tão finos e saborosos como os estrangeiros. De todos os tipos: Verde, Branco, Reserva, Ouinado, Clarete, Moscatel, Conhaque, Bagaceira, etc.
PREÇOS ESPECIAIS para revendedores ou Companhias que pretendam fazer compras de certo vulto para as Festas.
Produto das granjas da Cooperativa Viti-Vinícola Aurora Ltda. (Bento Gonçalves - R. G. do Sul)
MACHADO CARNEIRO & CIA. LTDA.
Rua Acre, 90 - 7.º andar - Sala 701 - Tel.: 43-2482 - Rio

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO URINARIOS, ambos os sexos. Rua México 11 — 8.º andar, grupo 802. Às 14 horas.

DR. MARIO MARQUES
Doenças de senhoras — Partos. Av. 13 de Maio, 13 — 19.º — Sala 1915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Telefone: 52-3524.

Caligrafia
Ensinam-se ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letra. Preenchem e confeccionam-se diplomas Mensagens e Pergaminhos Artisticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, n. 11, 2º andar — Tel.: 42-1279.

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clinica de Tumores — Cancerologia — Radinterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata.
RUA SENADOR DANTAS, 45-B
Telefone: 22-3367 — De 1 às 7 horas

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clinico, Dr João S. Campos. Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2973.

D. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7º — s. 711 — Segundas, Quartas e Sextas-Feiras, de 4 às 6 Horas. Tel.: Cons.: 22-8077 — R. Soares da Costa n. 7 — 1º and., s. 201 (Praça Saenz Pena) — Têrças, Quintas e Sábados, de 4 às 6 Horas. Res.: Tel.: 48-5679.

Não sofra com CALOS
Pare a dor com 3 gôtas de Gets-It. Use Gets-It por três dias, e é quase certo que o calo poderá ser fàcilmente levantado. Não suporte os calos—os calos não podem suportar Gets-It.
GETS-IT

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fortificante indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

MÚSICA, DIVINA MÚSICA...
Criada pelo homem para exprimir os sentimentos que as palavras não traduzem, a musica é bem a linguagem sutil da alma. Nos momentos em que todos os espiritos comungam num mesmo sentimento de fraternidade, de compreensão, de bôa vontade, é que mais intensamente se faz sentir a fôrça expressiva da arte dos sete sons. É na música, na harmonia dos cânticos exultantes do Natal, que melhor se define e sintetiza o mistério sublime...
Os antigos afirmavam a origem divina das artes, e elegeram Euterpe como a Deusa da Música. Que essa amável divindade, leitor e amigo, povôe teu lar de felizes e alegres melodias, nêste Natal—são os votos sinceros da
CASA GARSON
Casa Garson
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
RUA URUGUAIANA, 107/109 - exclusivamente - RUA DO OUVIDOR, 137
PAMPA

Xadrez

PRATIQUEM AS BOAS ABERTURAS

Os técnicos de xadrez aconselham aos principiantes responderam ao lance 1. P4R, das brancas com igual movimento, por parte das pretas, para que êles se adestrem na condução das partidas abertas, nas quais a estática e a dinâmica das partidas estão mais presentes.

Para isto é preciso que êles estudem as aberturas, a fim de se não encontrarem em situação de inferioridade para com os seus eventuais adversários, principalmente, quando êstes são mestres, e estão, portanto, habilitados a proporcionarem aos «brotos» algumas «tundas».

Eis aqui uma seleção de aberturas, para o uso dos principiantes, e mesmo de veteranos não adestrados neste setor, como, inexplicàvelmente, há muitos, até titulares de nossos clubes:

Giuco Piano

1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. B4B, B4B; 4. P3B, C3B; 5. P4D, PxP; 6. PxP, B5C -|-; 7. C3B, CxP; 8. 0-0, CxC; 9. PxC, BxP; 10. D3C, P4D; 11. BxP, 0-0 =.

O lance 10, das pretas, é a variante Bernstein.

1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. B4B, B4B; 4. 0-0, C3B; 5. P4D, PxP; 6. P5R, P4D; 7. PxC, PxB; 8. T1R -|-, B3R; 9. C5C, D4D; 10. C3BD, D4B; 11. CD4R, 0-0-0 =.

O lance 6, das brancas, é o ataque Max Langue.

Partida Escocesa

1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. P4D, PxP; 4. CxP, C3B; 5. C3BD, B5C; 6. CxC, PCxC; 7. B3D, P4D; 8. PxP, PxP; 9. 0-0, 0-0; 10. B5CR, BxC; 11. PxB =.

O lance 4, das pretas, é a variante Schmidt.

1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. P4D, PxP; 4. CxP, C3B; 5. CxC, PCxC; 6. B3D, P4D; 7. PxP, PxP; 8. 0-0, B2R; 9. C3B, 0-0 =.

Gambito Dinamarquês

1. P4R, P4R; 2. P4D, PxP; 3. P3BD, PxP; 4. P4BD, PxP; 5. BxP, P4D; 6. BxPD, C3BR; 7. BxP -|-, RxB; 8. DxD, B5C -|-; 9. D2D, BxD -|-; 10. CxB, P4B.

O lance 5, das pretas, é a variante Schlechter. No lance 10, as pretas estão melhores, devendo continuar com 11. B3R; e 12. T1D.

1. P4R, P4R; 2. P4D, PxP; 3. P3BD, PxP; 4. CxP, P3D; 5. C3B, C3BD; 6. B4BD, B3R; 7. B5D, BxB; 8. PxB, C4R; 9. 0-0, C3BR; 10. D2R, B2R; 11. CxC, PxC; 12. DxP, 0-0 =.

O lance 4, das brancas, é o gambito do centro.

NOTICIAS

CLUBE MILITAR

Terminou o campeonato do Clube Militar de 1952, da 1ª turma, com êste resultado:

Campeão — major Teotônio Vasconcelos, invicto, com 11 pontos.

Vice-campeão — coronel Gastão da Cunha, com 9 1/2 pontos.

3º lugar — tenente-coronel Liguori Teixeira, com 8 1/2 pontos.

4º lugar — tenente Evandro Quintela, com 7 pontos.

5º lugar — coronel aviador engenheiro Osvaldo Ballousier, com 6 pontos.

Disputaram o torneio mais 9 mestres militares, destacando-se a atuação do tenente Evandro Quintela, que revelou grande progresso, obtendo uma importante colocação, e igualando as suas partidas contra os coronéis Ballousier e Liguori, elementos experimentados e possuidores de elevado nível técnico.

OLIMPIADAS DOS SERVIDORES PÚBLICOS

Terminaram as Olimpíadas dos Servidores Públicos, que congregam o pessoal dos Ministérios e Autarquias, e assinalam a disputa de todos os desportos, inclusive o xadrez.

No torneio pré-olímpico, foi vencedora a turma do Ministério da Educação e Saúde, cujas côres foram magnìficamente defendidas pelos mestres dr. Moisés Xavier de Araújo e professor Jacir Maia, os quais receberam um bronze, oferta do M.E.S., e uma medalha de prata, lembrança da A.S.E.S.

No torneio olímpico, pròpriamente dito, também o Ministério da Educação e Saúde se tornou vencedor, e a sua equipe, além do concurso dos mestres acima citados, contou com a presença dos grandes mestres brasileiros srs. Válter Osvaldo Cruz e Osvaldo Cruz Filho. A segunda colocada, foi a equipe do I.B.G.E.

PARTIDAS

Júlio Bolbochán (Argentina) — Evans (Estados Unidos)

1. P4D, P4D; 2. C3BR, C3BR; 3. P4B, PxP; 4. P3R, P3TD; 5. BxP, P3R; 6. 0-0, P4B; 7. D2R, C3B; 8. C3B, P4CD; 9. B3C, PxP; 10. PxP, CxP; 11. CxC, DxC; 12. C5D, CxC; 13. T1D, C6R; 14. PxC, D3C; 15. D5R, R2C; 16. B3R, D3B; 17. B5D, D1B; 18. BxR, DxB; 19. P4TD, T1B; 20. PxP, DxPCD; 21. D4D, P4R; 22. D4CR, T1D; 23. TxT -|-, RxT; 24. T1D -|-, R2R; 25. D5B, abandonam.

Excelente partida do grande mestre argentino.

Sultan Khan (India) — Mattison (Letônia)

1. P4D, C3BR; 2. C3BR, P3R; 3. P3R, P3CD; 4. B3D, B2C; 5. CD2D, P4D; 6. C5R, B3D; 7. P4BR, 0-0; 8. D3B, CR2D; 9. D3T, P4BR; 10. CD3B, C3BR; 11. B2D, B3T; 12. T1CR, BxB; 13. PxB, D1R; 14. R2R, CD2D; 15. D4T, P4B; 16. B3B, PxP; 17. BxP, C4B; 18. P4CR, BxC; 19. CxB, PxP; 20. CxP, CxC; 21. TxC, P3C; 22. TD1CR, abandonam.

O mestre Sultan Khan nasceu em Mitta Tawana (Pendjab), em 1906. Foi campeão inglês em 1929, tabuleiro n. 1 da Grã-Bretanha, em várias Olimpíadas, jogava de turbante, e venceu a Tartakover um «match», por 4-3 e 5 tablas.

Seu estilo é original e brilhante. Entre as suas vítimas, contam-se Capablanca, Rubinstein e outros.

LABORATÓRIOS "CISSA"

Agradece a preferência com que foi distinguido durante o ano de 1952 pela laboriosa classe médica, e aproveita o ensêjo para desejar a digna classe os melhores votos de FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO

MÓVEIS DE AÇO

Da fábrica para o seu lar

FACILIDADE DE PAGAMENTO

sem alteração de preço

JARDIM ALLAH

Av. Presidente Vargas, 1039

Papai Noel espera V. S.ª na Casa Lena com variado sortimento de brinquedos para vossos filhos e úteis presentes para todos.

Comprar na Casa Lena é concorrer gratuitamente à posse de: 1 automóvel Renault, Televisão, Radio e muitos outros premios de valor Casa Lena

Rua do Mato So 20 Tel. 48-8836 — A 20 passos da Praça da Bandeira

VENDAS A PRASO LENA

GRANDE VENDA DE NATAL N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

PREÇOS DE FESTAS

Para o senhor presentear o seu lar e sua familia neste Natal... A Esposição Ouvidor apresenta as melhores sugestões em aparelhos de rádio e televisão.. produzidos pelos mais afamados fabricantes e oferecidos a Preços de Festas... com todas as facilidades de Crediário! **VISITE A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!**

RÁDIO ELETROLA "STANDARD ELECTRIC" Auditorium Master

Fino movel de jacarandá ou imbuia entalhada. Equipado com possante rádio de 10 válvulas, com 5 faixas de ondas ampliadas, com grande alcance e pureza de som em recepção de ondas curtas, Controle de tom para agudos e graves. Toca-discos automatico com 3 rotações, inclusive long-play, com capacidade para 3 horas de música continua. Alto-falante de 12 polegadas de alta fidelidade, Com espaçosa discoteca.

1.000, MENSAIS, SEM ENTRADA

RÁDIO ELETROLA "STANDARD ELECTRIC" Super-auditorium. Som de Órgão.

Com magnifico rádio de 11 válvulas com 8 faixas de ondas, sendo 6 ampliadas para ondas curtas. Poderoso alto-falante de 12 polegadas pesado, de alto fluxo. Toca-discos "Garrard" de 3 rotações, com long-play e pick-up de alta fidelidade, de relutancia variavel, com 2 agulhas reversiveis, proporcionando música para 3 horas. Em luxuoso movel de imbuia entalhada, de acústica excepcional, com ampla discoteca, contendo 6 albuns para 60 discos de 12 polegadas.

1.260, MENSAIS SEM ENTRADA

RÁDIO "TELEFUNKEN"

Ondas curtas e longas. Olho mágico. Tomada para toca-discos. Controle de tonalidade. Sonoridade excepcional. Assistencia técnica permanente.

375, MENSAIS SEM ENTRADA

RÁDIO "HIKOC"

Ondas curtas e longas Com tomada para discos. Garantido por um ano.

135, MENSAIS SEM ENTRADA

RÁDIO ELETROLA "MULLARD"

MODÊLO DE MESA

Com possante rádio de ondas curtas e longas. Toca-discos Phillips c/ 3 rotações, inclusive long-play, com misturador automático para discos de 10 e 12 polegadas.

380, MENSÁIS, SEM ENTRADA

RÁDIO "MULLARD"

Ondas curtas e longas. Faixas ampliadas permitindo maior seletividade. Controle de tonalidade Transformador universal garantido por 6 meses.

260, MENSAIS SEM ENTRADA

RÁDIO "ZENITH"

Com 5 válvulas. Ondas curtas e longas. Grande alcance em ondas curtas. Garantido por 6 meses.

235, MENSAIS SEM ENTRADA

TELEVISÃO "ZENITH"

Em lindo movel, tipo console. Tela de 16 polegadas, circular ou retangular ao simples toque de um botão. Grande nitidês de imagem. Recepção perfeita sem ondulações, já equipada para a onda TV oficial brasileira. E a célebre garantia Zenith.

1.260, MENSAIS SEM ENTRADA

COMBINADO DE TELEVISÃO "ADMIRAL"

Original americano. Tela de 17 polegadas, proporcionando excepcional nitidês de imagem. Equipado para recepção em côres, com tela adaptavel para colorir a imagem. Adaptado para receber na onda da TV oficial brasileira. Toca-discos automático com 3 rotações, inclusive long-play. Em lindo movel de mogno.

2.050, MENSAIS, SEM ENTRADA

Durante o mês de Dezembro, as lojas d'A Exposição ficarão abertas diariamente até 19,30 hs. e aos sábados até 18,30 hs.

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA - ESQ. OUVIDOR

O SENHOR E TODA A SUA FAMÍLIA TÊM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR EM 10 OU 15 MESES... SEM ENTRADA E SEM FIADOR!

Diário de Notícias

QUINTA SEÇÃO

Domingo, 21 de dezembro de 1952

Ação da RAF nos céus da Coréia

Encontra-se empenhada em operações de guerra, continuamente, desde o começo da campanha, em junho de 1950

LONDRES. — Operando em conjunto com os esquadrões de caças americanos F-86 Wings, a fim de adquirir experiência direta de combate com aviões a jacto, os pilotos inglêses estão abatendo os Migs onde os encontrarem. O primeiro vitorioso foi do tenente John Nichols, de 26 anos, que abateu um caça inimigo ao norte da Coréia — por não ter testemunhas, êle não foi oficialmente creditado com vitória.

Depois de receberem o treino operacional no «Blobber College» após sua chegada à Coréia, os aviadores inglêses são designados para os aviões Sbre. Depois disso, voam em patrulhas regulares com os americanos. Moralmente, tanto os pilotos americanos quanto os da RAF, são conhecidos como «terríveis».

A RAF está empenhada em operações na Coréia continuamente desde o começo da campanha em junho de 1950. Após três semanas de começo das hostilidades, a primeira patrulha operacional de Sunderlands voava sôbre o Mar Amarelo.

Desde então os Sunderlands vêm operando de Iwakuni no Japão, sem interrupção. Seus objetivos principais vão desde o trabalho de salvamento, investigação de campos inimigos minados, patrulhamento de comboios das Nações Unidas, ao serviço meteorológico de rotina.

Os aviões da RAF na Coréia incluem também os pequenos desarmados biplace Austers que são usados como auxiliares de artilharia, e cujas pistas de aterragem são nos aeroportos mais avançados, e os aviões-ambulância Hastings que fazem os serviços de repatriamento de feridos de tôdas as Nações Unidas.

O sistema de comunicação criado pela Divisão da Comunidade na Coréia é tão eficiente que está sendo agora estudado por oficiais do Exército Americano, para possível adoção.

Algumas unidades americanas que serviram sob o comando da Comunidade, já estão usando os métodos britânicos.

O Regimento de Sinaleiros da Comunidade — constituído de 50 por cento de inglêses, e igual proporção de canadenses e neozelandeses — chegou à Coréia em junho de 1951, como uma unidade «Verde». Foi incorporado ràpidamente.

Um serviço de campo comparável ao sistema do Serviço de Correios da Grã-Bretanha foi adotado pelo regimento. Seu Quartel de Divisão envia perto de 118 chamadas e 350 cartas e pacotes por dia.

O principal meio de transmissão de mensagens é rádio-telefone, mas isto é suplementado por vários outros métodos que a necessidade cria. Jeeps-correios empoeirados transitam ao longo das estradas movimentadas, pequenos grupos de reparadores de linhas telefônicas atravessam seus caminhos cuidadosamente através dos campos minados, e operadores trabalham em «teleprint» para manter contacto com o mundo exterior.

Durante um recente bombardeio de artilharia inimigo, um obus inutilizou importante caixa de transmissão e destruiu 32 linhas. Reparadores de linhas telefônicas repararam todos os estragos antes de terminado o bombardeio, e pela manhã uma nova caixa tinha sido construída.

Um movimento universitário católico

Pertencem à Organização Newman homens e mulheres da Grã-Bretanha — Realizará em Oxford, no próximo verão, uma conferência da qual participarão estudantes do mundo inteiro

Um dos cursos de férias mais atrativos da Europa, com a duração de quatro semanas, oferecendo as seguintes matérias: Literatura Inglêsa, Filosofia, História e Sociedade Moderna, Direito, Época Medieval, a Igreja na Inglaterra e a Ciência

LONDRES — A Neewan Association, o movimento universitário católico de homens e mulheres da Grã-Bretanha, anuncia que organizará outra vez, em 1953, em Oxford, conferência de Verão Europeu. Estas serão realizadas durante todo mês de julho próximo, embora não seja necessário que todos os participantes ali permaneçam o mês inteiro.

Uma vez mais, estudantes católicos, jovens e velhos de tôdas as partes do mundo virão a Oxford. Em 1953, 14 países serão representados, embora a maioria venha de países de língua inglêsa. O sucesso daquela experiência pioneira sugeriu que ela pode ràpidamente tornar-se um dos cursos de férias mais atrativos na Europa para estudantes católicos. Existem cursos similares em várias partes do Continente, mas a dificuldade de idioma justifica a iniciativa da Newman Association em organizar sessões primordialmente — embora não exclusivamente para os estudantes de língua inglêsa.

OS EXAMES SAO FACULTATIVOS

Realizar-se-ão, duas sessões, cada uma de duas semanas. Ainda que êstes cursos cubram quatro semanas completas, as conferências em cada sessão serão completas para aquêles que podem sòmente assistir a uma sessão.

Haverá seis matérias ao todo: Literatura Inglêsa, Filosofia, História e Sociedade Moderna, Direito, Época Medieval, a Igreja na Inglaterra e a Ciência.

Os estudantes podem registrar-se em três matérias de uma sessão sòmente, ainda que possam escolher outras três diferentes para a segunda sessão. Realizar-se-á uma conferência por dia de cada matéria de segunda a sexta de cada semana. Em adição conferencistas convidados farão, durante as sessões, palestras-assuntos relacionados com o principal curso da mesma. Os convidados às conferências serão católicos de distinção nas vidas acadêmica e pública da Grã-Bretanha.

Como em 1952, os exames facultativos serão realizados no fim das sessões. Não há dúvida de que os certificados recebidos nestes exames, por alguns dos estudantes estrangeiros, serão aceitos por sua universidade, para as suas graduações.

Um alto padrão acadêmico é mantido a despeito da atmosfera de férias.

PROGRAMA DE CONFERENCIAS

Nos cursos de Literatura Inglêsa, a primeira sessão divulgará a poesia moderna, e a segunda, poesia religiosa britânica dos séculos 14 e 17. O curso sôbre Sociedade Moderna será filosófico na primeira sessão e histórico na segunda. Enquanto isto, o da Época Medieval abrangerá o desenvolvimento da sociedade medieval na primeira sessão, e o problema das relações entre a Igreja e o Estado na segunda. Em seguida, o curso de História da Igreja Britânica abrangerá na primeira sessão a sobrevivência do Catolicismo entre a Reforma e metade do século 19, enquanto que a segunda se dedicará à vida e ao pensamento do cardeal Newman.

O curso de Direito apresentará na primeira sessão Direito Constitucional e Direito Comum, na segunda; ao passo que o curso de Ciências se dedicara na primeira ao espinhoso tópico da evolução, e, na segunda, à filosofia da ciência.

A lista completa dos conferencistas ainda não foi anunciada, mas Mr. Richard O'Sullivan, do Conselho da Rainha, e brilhante membro das Ordem Britânica dos Advogados, escritor e historiador de renome, f[illegible] conferências no curso de Direito, e [illegible]o há dúvida que achará oportunidade de dizer algo sôbre St. Thomas More, o grande advogado que foi Lord Chanceler da Inglaterra, sôbre o qual é uma das maiores autoridades.

O COLEGIO ORIEL

Uma vez mais as sessões se realizarão entre as rijas paredes do Colégio Oriel, que sofreu pequena mudança desde que Newman tornou-se «Fellow» em 1522.

A maioria dos estudantes residirá no Colégio Oriel, nos quartos usados por estudantes durante os períodos de aulas; embora haja acomodação limitada fora do colégio a preços reduzidos para freiras e mulheres. E' talvez desnecessário acrescentar que os padres e freiras serão outras vêzes participantes benvindos.

Informação completa sôbre as conferências de Verão de Newman pode ser obtida da «Pax Romana» na Europa, do Serviço de Informação Britânica em New York, de todos os escritórios do American Express, ou diretamente da Newman Association, 31, Portman Square, London, W. 1., England. — (BNS).

Ocupa o sudeste britânico o primeiro lugar no recrutamento aéreo

Elevado número de mulheres procura alistar-se na RAF — As regiões mais duramente atingidas pelos bombardeios, na última guerra

LONDRES — Três regiões do sudeste da Grã-Bretanha sôbre as quais foram travados os principais combates aéreos da última guerra, provaram ser as melhores para o recrutamento da W.R.A.F., o Exército do Ar Feminino. A Inspeção do Recrutamento da R.A.F. procedeu a cálculos baseados em comparação entre o número de alistadas de cada área comparado com os números de mulheres jovens de 17 anos e meio até 37 anos que habitam neste mesmo setor.

De janeiro a junho de 1952, o setor de Chatam, Kent, cuja população assistiu a tantas batalhas aéreas para a defesa de Londres, ocupa o primeiro lugar nos cálculos do recrutamento em tôda a Grã-Bretanha, e só foi ultrapassado por Londres, Southampton, Manchester, e Liverpool. Brighthon, no condado de Sussex, vem em segundo lugar, e é também um setor onde se tornou familiar a seus filhos o espetáculo e o ruído dos combates aéreos sôbre as salas de aula e os abrigos anti-aéreos, há doze anos passados. Southampton, tão duramente marcada pela guerra, ocupa o terceiro lugar, e vem imediatamente depois de Londres no que concerne ao número atual de recrutas, durante os últimos seis meses.

Apesar de o condado de Devon estar estritamente associado à Marinha, um grande número de suas filhas interessam-se pela aviação. Os dois setores de recrutamento de Plymouth e de Exeter ocupam, com efeito, o quinquagésimo e o sexagésimo lugar na classificação. Entre os condados do Norte, o de Yorkshire vem na frente: suas cidades de Hull, Sheffield, Leeds e Bradford são respectivamente a 7ª, a 8ª, a 10ª, e 14ª. A Escócia está representada nos primeiros lugares por Abordeon, que ocupa o quarto lugar, e Edimburg, em nono lugar, entre os 42 setores considerados pela Inspeção — (BNS).

DENTADURA — PONTE

Clinica especializada do Dr. José Linhares, da Universidade do Brasil com prótese própria. Extrações realmente sem dôr. Rapidez, facilidade de pagamento e garantia de satisfação do cliente. Rua Matoso, 34 sob Próximo à Praça da Bandeira.

Cirurgia — Prótese

IMEDIATA

DR. J. FERREIRA DA SILVA

Cirurgião-Dentista

Av. 13 de Maio, 23 — 17º andar — sala 1.711 — Telefone: 32-1711. — Diàriamente, das 8 às 19 horas. Edifício Darke.

SEMPRE E MELHOR...

RELOTEX

ANTIMAGNÉTICO

Únicos distribuidores Relotex Imp Exp. Ltda. Av. Rio Branco, 108, sala 1601 — Tel.: 42-4899

A Galeria Carioca de Modas APRESENTA

OFERTAS DA MESA REDONDA

O Artigo da Mesa Redonda é uma oferta excepcional por um preço [illegible] igual.

RELÓGIOS SUISSOS

Para homens e senhoras, folheados a ouro. De homem, com pulseira de couro; de Senhora, com pulseira dourada. Fundo de aço inoxidavel, 15 rubis.

De Cr$ 450,00 por 298,00

Sòmente SEGUNDA-FEIRA - Dia 22

MEIA "PAPAI-NOEL"

O sonho de criançada, contendo: 1 avião a jato, 1 locomotiva com apito, 1 urso-cofre, 1 pistola com disparo, 1 pião e 1 cantarola.

De Cr$ 48,00 por 37,00

Sòmente TERÇA-FEIRA - Dia 23

TRATOR MECÂNICO

Grande trator flamejante, com reboque de carga, que sobe qualquer barreira até 45 graus.

De Cr$ 68,00 por 49,00

LOCOMOTIVA "PENSILVANIA"

A maior para transporte e carga. Grande bitola, com barulho caracteristico de alta pontencia.

De Cr$ 45,00 por 29,00

Sòmente QUARTA-FEIRA - Dia 24

Hoje, a "GALERIA" está fechada, desejando aos seus clientes e amigos, Bôas Festas de Natal

QUINTA-FEIRA - Dia 25

CINTO PARA HOMEM

Em corda com couro de porco, fivela dourada. Elegante, moderno, esportivo. Todos os tamanhos.

De Cr$ 65,00 por 29,80

Sòmente SEXTA-FEIRA - Dia 26

BOLSINHA "PIF-PAF"

Uma grande novidade, com fêcho automático. Indispensável em sua bolsa de passeio. Em tafetá xadrês, forrada de matéria plástica. Lindas côres.

De Cr$ 35,00 por 19,80

Sòmente SABADO - Dia 27

A "Galeria" vende o artigo melhor... pelo menor preço!

Galeria Carioca DE MODAS S.A

Tel. 32-6132

OUVIDOR, ESQUINA DE GONÇALVES DIAS

Surgiu como simples marca -

e é hoje um grande SÍMBOLO

Um milagre da criação operou-se no pequeno casulo, tecido com o mais puro fio de seda: e a lagarta se transformou numa linda borboleta de asas coloridas como minúsculos vitrais. Esta é a marca original que caracterisa as criações insuperáveis de SANTA BRANCA e simbolisa o milagre de beleza de seus Tecidos Finos.

SANTA BRANCA apresenta à sua distinta clientela os melhores votos de Boas Festas.

TECIDOS FINOS

SANTA BRANCA

Ouvidor, 127

PAMPA

Terão iguais prioridades às do petróleo e do trigo

POSSIVEL, NO FUTURO, A ENTRADA, NO BRASIL, DE GRANDE NUMERO DE LIVROS BRITANICOS

Há quatro anos, pouquissimos livros britânicos eram encontrados à venda, no Brasil. Por essa razão, muitas firmas britânicas de livros decidiram indicar um representante permanente neste país. Foi indicado para isso o sr. J. E. Bloch, que desde então tem trabalhado para colocar a indústria britânica de livros em situação mais bem organizada. O empreendimento, contudo, foi atingido pela situação cambial. Esta acarretou a paralisação quase total das importações de livros britânicos A soma total devida aos livreiros era de 70.000 libras e alguns pagamentos estavam atrasados 18 meses.

O capitão I. R. Maxwell, presidente da firma Messrs Simpking Marshall Ltd., a mais antiga livraria da Grã-Bretanha, visitou o Brasil como todo o apoio do Comércio Britânico de Livros, num esfôrço para melhorar essa situação insatisfatória. Com o auxílio do Sindicato dos Livreiros, estêve em contacto com o sr. Fernando Cadaval, diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, que mostrou grande interêsse pelos problemas dos exportadores de livros britânicos. O sr. Cadaval autorizou o pagamento da dívida antiga e confirmou que, nas prioridades de importações, os livros serão colocados ao lado do petróleo e do trigo, tornando, assim, possível, no futuro, a entrada no Brasil de grande número de livros britânicos.

Outros caminhos serão também tentados para aumentar a compra de livros britânicos pelos livreiros do Brasil.

Economia de combustiveis e energia elétrica realizada pela Grã-Bretanha

Diferença existente entre a produção e o consumo de carvão -- Várias sugestões apresentadas sôbre o assunto, num debate na Câmara dos Lordes

Herbert Tracy

(Membro do Congresso dos Sindicatos Britânicos)

LONDRES — A Comissão Nacional do Combustivel acaba de publicar um importante relatório sôbre o emprêgo econômico dos recursos de combustivel e da energia elétrica da Inglaterra.

A Comissão, designada em meados de 1951, estava encarregada de tudo que se referisse à utilização da produção inicial — ao mesmo tempo pelos consumidores e pelas indústrias que transformaram os combustiveis primários (principalmente o carvão e o petróleo) em combustiveis secundários (principalmente o gás, o coque e a eletricidade). Os resultados práticos têm um alto significado tanto do ponto de vista econômico quanto do social.

O ponto fundamental que provocou um inquérito sôbre a questão é a margem existente entre a produção e o consumo de carvão, e entre a produção e a procura da energia elétrica. Embora a produção inglesa de carvão tenha aumentado sensivelmente, há ainda uma insuficiência — depois do aumento de consumo — que talvez dure ainda alguns anos. Há também «deficit» em certas horas entre a produção e o consumo de energia elétrica, que só pode ser remediado por uma aceleração maior da construção de centrais elétricas. Além disso, nota-se em certas regiões uma produção de gás inferior às necessidades — para não falar da incerteza referente à disponibilidade de grandes quantidades de petróleo durante alguns anos ainda.

O bom senso exige então que seja feito um exame sério da melhor maneira de utilizarem-se os recursos de combustivel e de fôrça motriz da Inglaterra, considerando as necessidades atuais e futuras e os progressos técnicos.

PARA EVITAR O DESPERDICIO

O relatório exprime conclusões tendo por objeto uma séria redução, senão a supressão completa, do desperdicio que pode ser evitado e do mal emprêgo do combustivel e da fôrça motriz de que dispõe o país. A Comissão verificou que êsse desperdicio era de tal proporção que, se não fôsse remediado, resultaria num sério obstáculo para a economia do país. Num recente debate realizado na Câmara dos Lords sôbre o relatório da Comissão, o Secretário de Estado encarregado da coordenação dos transportes, do combustivel da fôrça motriz insistiu, por exemplo, na substituição de fogões domésticos abertos por fogões aperfeiçoados, atualmente fabricados à razão de aproximadamente .. .. 1.750.000 por ano.

Um outro orador que tomou a palavra no debate, Lord Morrison, falou sôbre milhão de tons. de detritos que descem o Tâmisa em embarcações, cada ano, e que contém uma proporção elevada de combustivel incompletamente utilizado (cinzas, etc.) cujo poder calorífico atinge aproximadamente 60 por cento do calor do combustivel original. Uma sugestão visando empregar uma peneira rotativa para recolher as cinzas e o carvão meio-queimado, a fim de torná-los apropriados a um emprêgo ulterior, é uma sugestão típica do efeito produzido pelo exame do problema pelo Comitê.

Aprovando e apoiando as conclusões e as recomendações do Relatório, o Conselho Geral do Congresso do Sindicato visa especialmente os serviços consultivos do Ministério do Combustivel sólido, o isolamento, a utilisação doméstica do combustivel e tôdas as outras medidas tendo por objetivo economisar o carvão. O ponto principal do Relatório é a necessidade de coordenar os modos de utilização dos diversos gêneros de combustivel e da fôrça motriz. Para promover essa coordenação e estimular a cooperação entre a produção e a distribuição, a Comissão propõe o estabelecimento de uma Comissão de Estudos mista que incluirá representantes de indústrias nacionalizadas de combustivel e do Ministério interessado, tendo à testa um presidente independente e assistida por um pessoal permanente de técnicos.

SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO

O Relatório recomenda igualmente o estabelecimento em tôdas as grandes cidades, por iniciativa do Ministério do Combustivel e em colaboração com as autoridades municipais, de Serviços de Informação do Combustivel. O problema de assimilar preços e escalos de tarifas, com o custo da produção, nos principais serviços de fornecimento, faz parte também da recomendação. E o relatório exprime a opinião que uma colaboração maior entre as indústrias do combustivel e da fôrça motriz, tanto do ponto de vista da produção quanto do da distribuição, poderia apresentar vantagens importantes técnicas e econômicas.

A amplitude do problema se pode medir pelas cifras indicando para 1951 o concumo de carvão em cada uma das principais categorias de emprêgo. O consumo total ultrapassou a 219 milhões de tons. Dessa cifra, a indústria tomou 45.00.000 tons.; o consumo doméstico cêrca de 32.500.000 tons.; a produção de energia elétrica 35.00.000 tons.; a produção de gás aproximadamente 27.300.000 tons.; as estradas de ferro mais de 14.000.000 de tons ; e os embarques para o estrangeiro e as carvoeiras mais de 14.000.000 de tons. Os fornos de coque, consumindo aproximadamente 23 milhões e meio de tons., deixam entrever uma procura em aumento depois do desenvolvimento, desde a guerra, da indústria do aço.

Essa é a amplitude da questão. Um porta-voz do govêrno indicou que o Relatório, com tudo que lhe diz respeito, seria na primeira quinzena de dezembro objeto de uma discussão no Conselho Nacional Consultivo da Produção Industrial — organismo governamental dealta categoria, composto de representantes dos dois campos da indústria e das emprêsas nacionalizadas. O govêrno aguarda os resultados dessas discussões antes de fazer novas declarações sôbre o Relatório. (BNS).

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5951. 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas Residência — Teleofnes: 37-5558 ou 26-3083.

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDÊNCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 10 — 9.º andar — Telefone: 22-5330.

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BÔLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires, 79
3º andar
Perto da Avenida Rio Branco.



PRESENTES DE NATAL E ANO NOVO
que perduram eternamente.
Joias
Relogios
Pratas
Cristais
Artigos para presentes
TUDO POR PREÇOS DE FESTAS
Joalheria A ESMERALDA
RUA 7 DE SETEMBRO, 155
(Esquina de Romalho Ortigão)

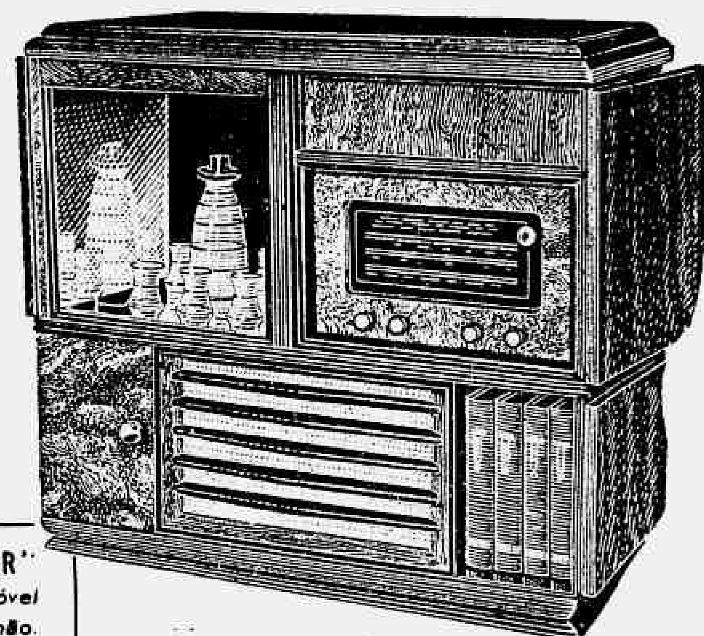
Em seu lar...

as melhores músicas... os melhores intérpretes...

na **CASA GARSON**

os melhores **RÁDIOS-FONÓGRAFOS!**

A perfeição na execução de uma peça musical varia de acôrdo coma virtuosidade do intérprete, ou da orquestra. A reprodução do som captado varia de acôrdo com a qualidade do aparêlho receptor. Assim como V. prefere os melhores intérpretes, as melhores orquestras, prefira também os melhores receptores - capazes de trazer ao seu lar, em tôda a sua pureza os sons das mais belas melodias. Venha escolher em nosso variado mostruário um modêlo de rádio-fonógrafo digno do seu bom gôsto!



Rádio-fonógrafo "WINDSOR" Conjugado com luxuoso bar. Poderoso receptor de 9 válvulas, faixa ampliada, ondas curtas e longas, alto-falante pesado de 12". Toca-discos automático para 3 velocidades. Bar espaçoso, iluminado e com espêlhos. Espaços laterais para álbuns.

"AUDITORIUM MASTER" Standard Electric, em fino móvel de jacarandá entalhado a mão. Acústica perfeita, incorporando "tom sinfônico". Ampla discoteca para 6 álbuns. Poderoso rádio de 13 válvulas, com 5 faixas de ondas ampliadas abrangendo desde 11 até 560 metros. Novo toca-discos Garrard RC-80 "Long-Play" de 3 velocidades, com pick-up de alta fidelidade, relutância variável, com 2 agulhas permanentes reversiveis. Alto-falante de 12".





CASA GARSON
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
RUA URUGUAIANA, 107/109 – exclusivamente – RUA DO OUVIDOR, 137 – entre Gonçalves Dias e Avenida
PAMPA



Sua casa merece também um presente de Natal
Escolha-o na Casa Nunes pagando a preços de festas.
Tapetes nacionais e estrangeiros.
Cortinas em tecidos de côres em moda.
Móveis modernos. Passadeiras de variados modelos.
PREÇOS ESPECIAIS PARA NATAL E ANO NOVO



CASA NUNES
65 - rua da CARIOCA - 67 - Rio
... e lembre-se das ofertas sensacionais da CASA NUNES em seu 40.º ANIVERSÁRIO
Aberta até as 10 horas da noite.

O Natal dos homens é n'A ESPLANADA!
RUA MÉXICO ESQ. NILO PEÇANHA

Visite, a meio minuto da Cinelândia,

o maravilhoso "Recanto dos Presentes"

no mais novo e elegante Magazine do Rio!

E mais do que um Recanto de Presentes... É o Recanto das Surprêsas Agradáveis! Porque ali, no segundo andar do Magazine Mesbla, você encontrará os presentes mais delicados, mais finos, mais originais, para ambos os sexos. Muitos dêsses presentes são *Exclusividades Mesbla!* E olhe as etiquetas... Será essa a surprêsa maior! Preços razoabilíssimos, início de uma nova política de vendas: alta qualidade e bom gôsto a preços verdadeiramente accessíveis!

Visite ainda hoje, sem compromisso, o Recanto dos Presentes do novíssimo Magazine Mesbla e percorra os 44 departamentos já inaugurados, onde encontrará a mais fabulosa seleção de artigos para a criança, para a mulher, para o lar. E terá a satisfação de ver que tudo o que seu bom gôsto idealizava está agora, finalmente, ao seu alcance!



Elegante despertador suíço
Petite Neuchâteloise, de fabricação Jaeger Le Coultre. Duas músicas. Várias côres à sua escolha.
Cr$ 1.780



Jôgo de caixa de cigarros
e cinzeiro em porcelana pintada com motivos de automóveis de 1900
Cr$ 185



Belo abajur de mesa,
de desenho moderno e original, com base em fios de Nylon.
Cr$ 350

Magazine Mesbla

Duas exclusividades Mesbla:
— *Seleção dos artigos*
— *Contrôle dos preços*
Admire os artigos, leia as etiquetas. É sempre a mais alta qualidade pelos preços mais razoáveis!

Um presente de Natal para a cidade!
RUA DO PASSEIO — NO EDIFÍCIO DA TÔRRE MESBLA

Horários convenientes
O Magazine Mesbla está aberto:
De 2a. a 6a. feira - das 8:30 às 22:30 horas
Sábados - das 8:30 às 18:30 horas
Domingos - das 14 às 22:30 horas (exposição)
Dia 24 - das 8:30 às 20:00 horas

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, dr. Helio Cunha, Rua dos Andradas, 15, 1º, 2º e 3º andares.

REUMATISMOS

Dr. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas, CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902 — Ed. Clube Militar.

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA

Espaço ocupado 1,40 x 0,60

enxugador IDEAL

PAT. 30376

LOJA A.

AV. PRADO JUNIOR, 150

TEL.: 37-0110.

UM PRESENTE ORIGINAL

RELÓGIO-DESPERTADOR DE PULSO

UMA SEGUNDA MEMÓRIA

VULCAIN Cricket

JAEGER le COUTRE Memovox

LANCO — FON

BASIS - 17 Rubis

Garantia 3 anos

DESDE Cr$ 780,00

VIGNEAU & ASSA

(Maitre - Horloger - E. N. H. - Paris)

R. OUVIDOR, 118 - 3.º ANDAR

(CASA JOSÉ SILVA)

Visite nosso salão. V. S. encontrará seu presente para as festas do fim do ano.

NOVA CUNHAGEM COM A EFÍGIE DA RAINHA ELIZABETH II

Desenhado o modêlo por uma escultora de 71 anos — Intimação para comparecer ao palácio de Buckingham

NENHUM TRABALHO REJEITADO, EM 40 ANOS — LAÇOS HISTÓRICOS ATRAVÉS DE SÉCULOS — CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS

Por Phyllis Davies

LONDRES — Sessenta e cinco anos de dedicação à arte e à história de Mary Gillick, a escultora e gravadora de medalhas, autora do retrato da Rainha Elizabeth II escolhido para a nova cunhagem do Reino Unido, e que está sendo também usada por seis outros governos da Comunidade.

Contando agora 71 anos a sra. Gillick com notáveis trabalhos a seu favor, iniciou sua longa carreira artística aos seis anos de idade pintando paisagens; com 17, estudava escultura na Escola de Arte de sua cidade natal, Nottingham, nos Midlands Inglêses. Trabalhou aí ao lado de Ernest Gillick, um dos mais distintos estudantes, já na ocasião um gravador de medalhas de ouro e destinado a tornar-se um associado da Real Academia de Arte. Casaram-se, e até sua morte em setembro de 1951, viveram e trabalharam juntos num estúdio histórico no quarteirão artístico de Londres, Chelsea.

O convite para tomar parte no concurso da efígie das novas moedas e medalhas da Coroação do reinado de Elizabeth II foi feito à escultora de cabelos brancos num momento em que a tristeza havia afastado todo desejo de trabalhar. Mas, repetindo as palavras da sra. Gillick "consciente o tempo todo dos conselhos e críticas que poderia ter feito meu marido", dedicou-se inteiramente a um trabalho intensivo durante seis meses. No estúdio de 18 metros de comprimento, anexo ao seu "cottage" em Chelsea, situado no enorme jardim que foi antigamente a Grande Mansão de Sir Thomas More, Lorde Chanceler do Rei Henrique VIII há 400 anos, a artista modelou em cera sôbre madeira a cabeça da Rainha. O círculo da efígie e as letras das inscrições foram feitas em giz sôbre papelão, que a escultora mudou de posição muitas vêzes até conseguir o desenho harmonioso que desejava.

INTIMADA A COMPARECER AO PALÁCIO

"Então", disse-me ela, "fiz diversos moldes em gesso, modificando sucessivamente as legendas até que me considerei satisfeita. Fiz no total, para a efígie das moedas, 63 moldes e modelos."

O ponto culminante de seus meses de trabalho foi uma intimação para comparecer ao Palácio de Buckingham para que a Rainha Elizabeth posasse, depois de seu projeto ter sido aceito pela Comissão da Moeda Real. "Nunca havia visto antes Sua Majestade de perto", disse-me a escultora, "e havia trabalhado com fotografias". Fiquei profundamente impressionada por sua graça e beleza; o que mais me impressionou contudo, foi a bondade que transparece em tôdas as suas atitudes, bondade que irradia de sua pessoa."

A sra. Gillick levou seus moldes, com os quais trabalhou diretamente todo o tempo. Fez também pequenos esboços. O Duque de Edimburgo na qualidade de Presidente da Comissão Real de Moedas, interrompeu a escultora para observar os trabalhos. A seu convite, a sra. Gillick fez mais tarde outra visita ao Palácio para mostrar ao Duque os progressos do retrato.

Agora que a nova cunhagem já constitui um fato consumado na Grã-Bretanha, a sra. Gillick "custa a crer" que seu trabalho tenha sido feito no concurso, entre 16 outros projetos apresentados pelos principais escultores e gravadores de medalhas do mundo inteiro.

UM MONUMENTO EM MÁRMORE

Mas a sra. Gillick não é uma artista desconhecida. Fez o monumento em Mármore das "Quatro Damas de Celso", colocado na "Old Church" de Chelsea, e as estátuas, talhadas em pedra, de Sir Thomas More e Sir John Crosby, respectivamente senador e xerife de Londres no século XV, que se encontram em Crosby Hall, Chelsea. A sra. Gillick executou também um retrato em bronze, trabalho em relêvo que perpetua a memória de Sir James Molteno, antigo presidente da Câmara, e que se encontra no Parlamento da União da África do Sul; um retrato de Sir William Bragg, antigo presidente da Sociedade Real, e visto na Igreja de Chiddingfold (Surrey). A sra. Gillick nunca havia trabalhado antes em moedas; havia contudo feito muitas medalhas importantes para as sociedades científicas.

Como a sra. Gillick confirmou com grande modéstia, quando insistimos em saber, nenhum de seus trabalhos submetidos à Academia Real foi rejeitado em 40 anos.

Hoje, no vasto estúdio onde trabalhou tanto tempo em companhia de seu marido, e onde ainda se vêem alguns modelos em gesso de suas melhores criações, a sra. Gillick se ocupa ativamente em acabar algumas obras interrompidas por sua morte. Uma dessas obras não terminadas do sr. Gillick é uma estátua do monarca do século XV, que doou o terreno para a construção do Colégio Magdalen, da Universidade de Cambridge. Essa estátua representa o rei com 6 anos, sentado de pernas cruzadas num trono, segurando o pergaminho de sua doação. Será erigida na capela do Colégio.

Para Natal da escultora, a sra. Gillick pinta originais estudos de flores, gosta de ler e ouvir boa música. Enquanto olhava de seu "cottage" de venezianas azuis o jardim, separado de Chelsea afastado por muros altos, sem nos fazer sentir inteiramente. «Quando se tem um trabalho tão interessante quanto a escultura e a pintura, não se tem necessidade de passatempos mundanos. Somente de amigos».

OS LAÇOS HISTÓRICOS

Alta, ereta, vestida de «tweed» sóbrio, os cabelos brancos e sedosos presos num coque sôbre a nuca, levou-me, no crepúsculo, à extremidade de seu jardim. Quatro colunas altas emolduram uma aléa de sebes aparadas. Acima do trabalho em tijolos, estilo Tudor do muro que cerca o jardim, existe um modêlo em gesso representando a "caridade", esculturado pelo sr. Gillick para uma instituição beneficente em Kent. Ao longo do muro, vê-se um grande monumento representando um banco, tendo gravadas as armas de todos que lá viveram desde a época em que Sir Thomas More construiu sua Grande Mansão em 1521 até que Sir Hans Sloane a fêz demolir em 1740.

Como convém a uma mulher que escreveu ela própria uma página da história contribuindo para a realização das moedas do reinado da segunda Elizabeth, a sra. Gillick mostra muito de curiosidade e de simpatia para os laços históricos. Os desenhos heráldicos do banco do jardim, gravados no estúdio Gillick são uma prova da apreciação do casal para as coisas históricas. As duas Elizabeths — como a sra. Gillick gosta de pensar — estão agora ligadas através dos séculos por intermédio de sua casa: no escudo heráldico de Lord Burghley, favorito de Elizabeth I, que lhe doou a Grande Mansão há muito tempo desaparecida, e na efígie de Elizabeth II, executada nas antigas estrebarias para figurar nas moedas de seu reinado. (BNS)



Modêlo da efígie da rainha Elizabeth II, feito pela escultora, sra. Gillick, que se vê na foto.

MEMÓRIA ?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto à «Mnemônica» — Caixa Postal 4.115 — São Paulo.

Brotoejas Assaduras

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO

Frieiras Suores fétidos

VELHO E VERDADEIRAMENTE ESCOSSÊS

WHITE HORSE Scotch Whisky

CONFECÇÃO DE CAMISAS

Receito o feitio sob medida. Executo blusões de esportes, entrego em oito dias. Preços módicos. — Pedro — Edifício Odeon, 2º, andar, sala 211. Telefone 42-3177. — Cinelândia. Entrada pela Travessa

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia, rua Alvaro Alvim, 31 7.º and. Tel.: 22-7019. Das 16 às 19 horas.

VENEZIANAS CONTINENTAL

SUPER-ALUMÍNIO-FLEXÍVEL EM DIVERSAS CÔRES

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

32-7617 E 48-2047

PRAIA S. CRISTÓVÃO, 187 B





Dê o seu baile em casa, sem pagar orquestra. Aproveite agora que o Pinguim do Ponto Frio virou Papai Noel e compre a sua rádio-vitrola! Você naturalmente já pensou em comprar uma rádio-vitrola com toca-discos Webster de tres velocidades, para discos comuns long-playng e gravações especiais feitas por você mesmo ou por seus amigos.. mas certamente nunca pensou que fosse tão facil comprá-la no Ponto Frio —

Prestações de 345 cruzeiros sem entrada · sem fiador

Ponto Frio

RUA URUGUAIANA 134 136
AV MARECHAL FLORIANO 93
(Em frente ao Colegio Pedro II)
AV NILO PEÇANHA, 248 (Caxias)

inicie o Ano Novo

com nova beleza e distinção de seu escritório!

A boa apresentação comercial é uma boa inversão de capital!

Dia a dia, durante todo o ano — hora a hora, durante todo o dia — a boa instalação do seu escritório exprime a solidez da sua firma, eleva o seu conceito comercial e facilita negócios! Agora, no ano novo, remodele portanto o seu escritório com móveis Brafor. Em cores claras e linhas arrojadas e modernas, os móveis Brafor são decorativos e funcionais — estudados para o máximo de confôrto e durabilidade! Lembre-se de que a boa apresentação comercial é uma boa inversão de capital! Preços acessíveis. Entregas imediatas.



LOJA BRAFOR: (Rio) R. México, 21-A, tel. 22-0180

LOJA BRAFOR: (S. Paulo) R. 7 de Abril, 125, tel. 34-6665

UNGUENTO CRUZ

Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto. —

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas e nacionais de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
junto a Buenos Aires, 190

Brinquedo Maravilha!



CINE BARLAM
Cr$ 250 — Filmes Cr$ 5,00
Demonstração e Venda
Edifício Odeon 2.º s|211
Tel: 42-3177 - Cinelândia.

Casacos de Peles

ESTOLAS, CAPAS
FABRICAÇAO PRÓPRIA
PREÇOS DE RECLAME
Cr$ 350,00 — 400,00 ate 650,00
CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS e outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra.

PARA FORMATURA E BAILES
BOLEROS
de peles de lontra branca
desde Cr$ 300,00

AV. 13 DE MAIO, 23 — 19.º — SALAS 1903 e 1915. TEL.: 32-0305
ED. DARKE, PROXIMO AO LARGO DA CARIOCA

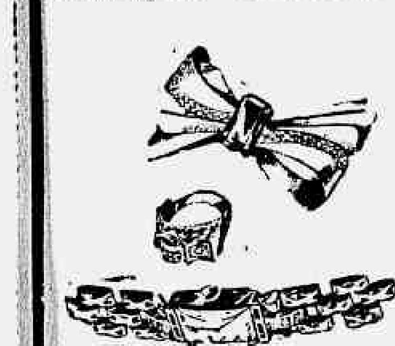
Gotas Fisiológicas



40 anos de Sucesso!

Garantem o valor das "Gotas Fisiológicas". Quem toma as famosas Gotas Fisiológicas", verá que para vida e saúde melhor remedio não ha. Gotas que você toma a 40 anos e que o neto tomará.
LINFATISMO - RAQUITISMO - FALTA DE APETITE
"GOTAS FISIOLOGICAS"!

SENSACIONAL
CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS



PREÇOS EXCEPCIONAIS

Lindo modêlo, relógio pulseira todo ouro 18 k. Suiço 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravejados sôbre platina.
Cr$ 1.900,00

Anel p/ senhoras, ouro 18 k. 8 brilhantes gravados em platina e três rubis
Cr$ 580,00

LINDO BROCHE todo de ouro 18 k. com ÁGUAS MARINHAS
Cr$ 450,00

Relógio para senhora, folheado a ouro, ótima máquina Suiça, 15 rubis, cordonet de sêda em várias côres ao preço EXCEPCIONAL DE
Cr$ 218.

Relógio para homens, Suiço, anti-magnético, 15 rubis, com pulseira extensiva folheado garantido
Cr$ 405,00

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.
RUA DO ROSARIO, 129 — 2º. ANDAR — SALA 9
TELEFONE 62-7686.

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
OCULISTA — OPERAÇÕES TRATAMENTO
Assembléia, 104 — Tel.: 42-5053-47-4788

FAÇA SEUS DEPÓSITOS NA
CASA BANCÁRIA PROLAR S. A.
HORARIO: DAS 9 AS 17 HORAS — ININTERRUPTO
RUA 7 DE SETEMBRO, 99

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal nº. 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e Registro de Professôres diplomados ou não diplomados. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Telefone: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: das 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.



MOTOR P/MAQUINA DE COSTURA COMPLETO COM FAROL
apenas
Cr$ 489,00
-GARANTIDO POR 1 ANO
-AMERICANO MARCA PAM
-7 VELOCIDADES
-ADAPTAVEL EM QUALQUER MAQUINA
COMPRE HOJE, ANTES DE ACABAR O STOCK
AV. FRANKLIN ROOSEVELT 115 GRUPO 504 CASTELO

PFAFF
MOTORES
MAQUINAS - PEÇAS
A PRAZO
RUA 7 SETEMBRO, 97
1º AND. - SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA.

"Segunda batalha da Grã-Bretanha"

Indústria britânica e comércio mundial — Acelera-se a produção de aço — Papel do plano Marshall num período crucial

REARMAMENTO MUNDIAL EM GRANDE ESCALA -- TEM TUDO A GANHAR A ÁREA ESTERLINA

LONDRES — Boas notícias surgem da indústria britânica. No primeiro semestre do ano, o país, mais do que nunca, equilibrou seus pagamentos com o resto do mundo (excluindo a ajuda americana para defesa), e pela primeira vez, desde o término da guerra, enfrentou um inverno sem o perigo da escassez de carvão.

A produção de aço está se acelerando em uma média fortemente elevada, e espera-se êste ano que atinja 16.000 toneladas.

A produção de ferro em lingote está se desenvolvendo em uma média anual de um milhão de toneladas a mais do que no ano anterior. A produção de carvão nas últimas semanas tem atingido a cifra de 4 1/2 milhões de toneladas, e os estoques são agora suficientes para fazer face a qualquer emergência de inverno, e as exportações de carvão são mais elevadas desde o término da guerra.

A Grã-Bretanha tem duplicado sua produção de eletricidade de antes da guerra. Está construindo cêrca de metade de novos navios no mundo, e, atualmente, possui a maior marinha mercante em atividade.

A refinação de petróleo tem subido de baixo nível de antes da guerra. Até o próximo ano a Grã-Bretanha refinará quase um quarto de seu petróleo.

Pioneira das linhas aéreas comerciais de aviões a jato, a Inglaterra vendeu 3 aviões a jato «Comet III» para a Pan American World Airways para entrega em 1956. Já ligou energia atômica a uma fábrica de aquecimento-pilôto, e está estudando novas possibilidades comerciais com a turbina a gás em navios e automóveis.

Atualmente, a Grã-Bretanha está produzindo muito mais do que antes da guerra, mas ainda há muito a ser feito.

O país emergiu da Segunda Guerra Mundial com o equivalente a 30 milhões de dólares de riqueza capital perdida um quarto de sua riqueza. Mais da metade de navios foram a pique, um em três lares fôram destruido ou danificados pela «blitz»; de maior credor mundial passou ao maior devedor.

Para enfrentar esta situação, a Grã-Bretanha continuou seu rigoroso racionamento e atirou-se ao aumento da produção industrial, compreendeu que teria de exportar 75 por cento mais do que antes da guerra a fim de pagar as suas importações essenciais.

O Plano Marshall ajudou em um periodo crucial, e a recuperação foi tão satisfatória, que foi possivel em dezembro de 1950 dispensar essa ajuda, 3 meses antes de terminar o prazo.

Depois seguiu-se um novo golpe o rearmamento mundial em grande escala.

Isto significava preços elevados de matérias primas e novas despesas em armas. A Grã-Bretanha teve que produzir mais do que nunca para equipar seus exércitos, esquadras e fôrças aéreas. Como a principal potência industrial da Europa Ocidental, suas fábricas forneceram metade da produção de armamento da Europa. Ao mesmo tempo, teve de conservar suas tremendas exportações, mesmo às custas do consumo do país.

A SEGUNDA «BATALHA DA GRÃ-BRETANHA»

Segundo se calcula, entre 1946 e 1951 a produção industrial na Grã-Bretanha elevou-se de 44 por cento. Esta expansão foi conseguida em face de problemas que deixaram muitos americanos admirados sôbre como seu principal aliado poderia vencer a segunda Batalha da Grã-Bretanha, a batalha para sobreviver econômicamente.

Cada novo impulso para incrementar as exportações significava mais uma tensão sôbre os padrões de vida na Grã-Bretanha.

O sr. e sra. John Bull tiveram que fazer tudo isso com alimentação limitada e com pouco confôrto, a fim de que o país pudesse melhor vender suas mercadorias. Durante anos, uma grande proporção dos produtos ingleses levaram o rótulo «para exportação, sòmente».

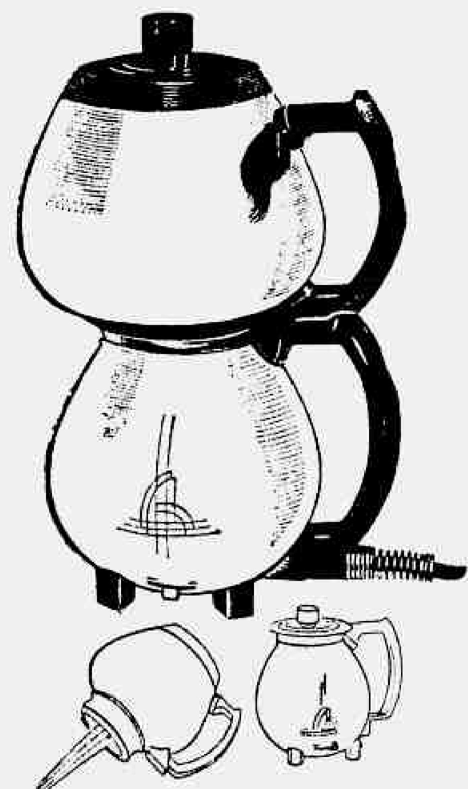
Para todos os carregamentos marítimos de matérias primas importadas ou comida, a Grã-Bretanha tem exportado em troca o dôbro aproximadamente das mercadorias manufaturadas, que exportava antes da guerra.

Atualmente, novos problemas surgem quando as exportações britânicas enfrentam a uma crescente e forte competição da Alemanha e do Japão. Em adição, a nação começou a pagar o capital e juros dos empréstimos de 1946 dos Estados Unidos e Canadá. Também há a grande perda dos interêsses britânicos do petróleo do Irã.

Finalmente, a Grã-Bretanha tem tido nos ombros a despesa com defesa que, em relação a seus recursos, é pelo menos, tão grande quanto a de qualquer de seus aliados. Recrutou seus jovens para 2 anos de serviço nacional, e três e meio anos na reserva, e mantém fôrças em 18 áreas do mundo. Seu treinado «exército invisível» na reserva é maior em proporção de população do que qualquer outra nação no mundo livre. Poderá a Grã-Bretanha vencer a «batalha»? A resposta pode ser dada com um «sim», sem reservas. A Grã-Bretanha está agradecida pela ajuda que tem sido dada tão generosamente pela América e Canadá, e acredita que está agora voltando a ser o que era. Seu lema é, agora, nas palavras do chanceler do Erário, «comércio, não ajuda».

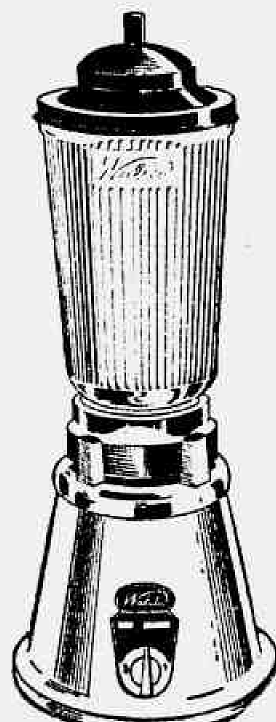
Mas não pode haver solução duradoura dos problemas da Grã-Bretanha, sem uma expansão significante no mercado mundial. A área esterlina, que abrange cêrca de metade do comércio efetuado no mundo, tem tudo a ganhar e encorajando um grande fluxo do comércio mundial entre países. (BNS).

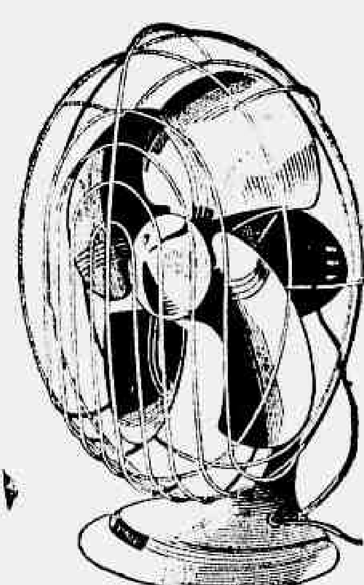




Um adorno para a sua mesa: CAFETEIRA elétrica "Arrow", aromada, com alças de matéria plástica, 2 temperaturas. Desliga-se automàticamente e mantém o café na temperatura ideal.
Cr$ 1.420,00

O imprescindível LIQUIDIFICADOR "Walita" (base esmaltada a fogo) com 3 velocidades e tampa inquebrável. Fácil de desmontar para limpeza
Cr$ 1.290,00



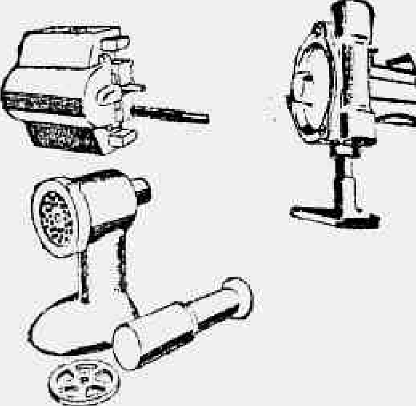


Um lenitivo para os dias quentes do verão: VENTILADOR "Dominion" oscilante de 12", com 2 velocidades, corpo e pás metálicos, para mesa ou parede.
Cr$ 980,00

O sonho da dona de casa: MÁQUINA DE LAVAR ROUPA "Contact" Júnior, com 50 cmts de altura e 36 ctms de largura, pesando 14 quilos apenas. Ideal para apartamentos. Lava ràpidamente 1 ½ quilos de roupa.
Cr$ 2.600,00







BATEDEIRA DE BOLOS "Hamilton Beach", a mais completa, equipada com moedor de carne, cortador de vagens, redutor de velocidade e 2 recipientes de Pirex:
Cr$ 3.250,00

... e mais 43 departamentos que oferecem milhares de tentações para o seu bom gôsto!

MAGAZINE *Mesbla*

HORÁRIO DE ABERTURA EM DEZEMBRO
DIAS ÚTEIS: 8.30 — 22.30
SABADOS: 8.30 — 18.30
DOMINGOS: 14.00 — 22.30
DIA 24: 8.30 — 20.00

Compre pelo "CREDI-MESBLA"

...na rua do Passeio



GRANDE VENDA DE NATAL

um NOVO lançamento

d'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!

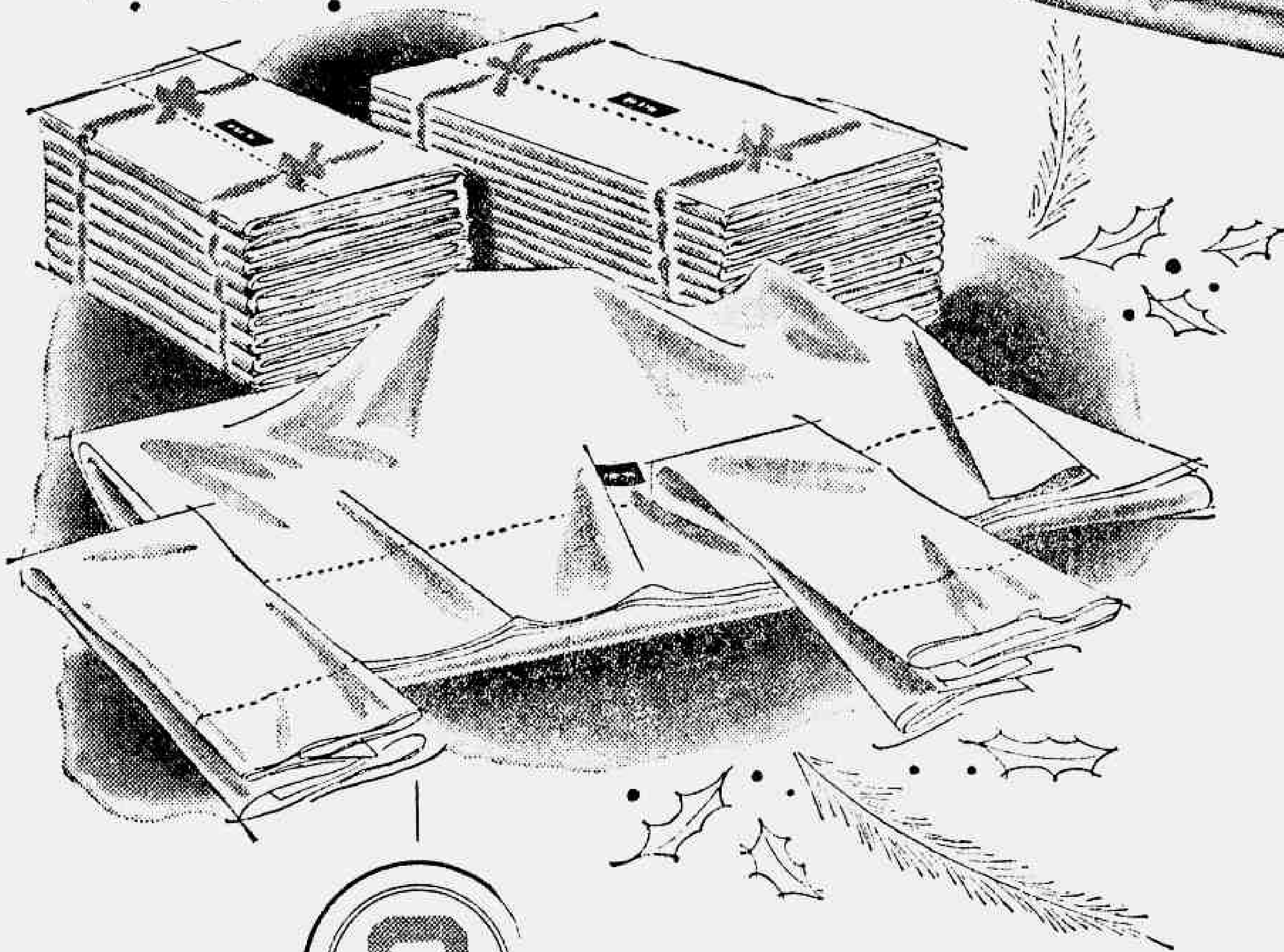
LENÇOL "SANTISTA" EXTRA-LONGO



Um tamanho maior... por um preço menor!

2,00 mts. de comprimento! Exatamente o que convêm para cobrir a cabeça... sem descobrir os pés!
Mais econômico! Porque o lençol "Santista" - em cretone super-resistente, é alvejado por um sistema exclusivo que mantém inalterada a resistência do tecido... prolongando a sua duração em uso!
Compre agora n'A Exposição Carioca os lençóis "Santista" de alvura incomparável... toque macio... e medidas amplas!



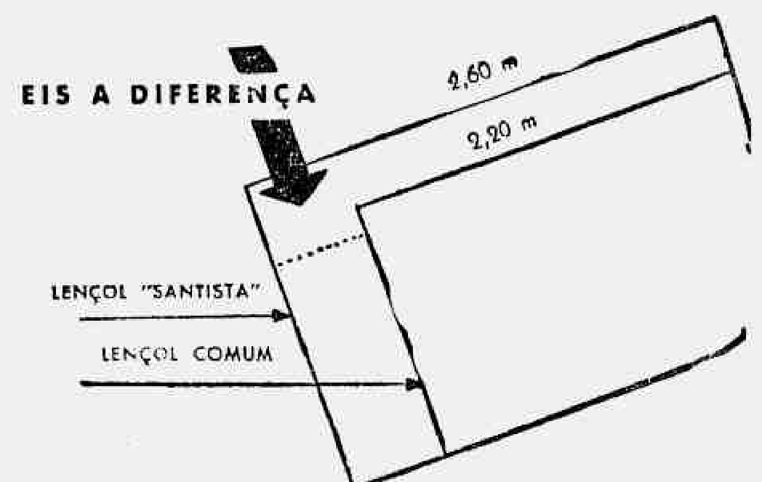


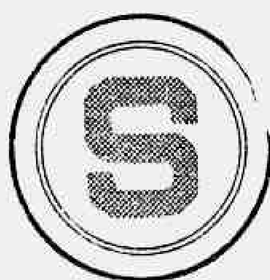
LENÇOL SANTISTA "OURO"

PARA CASAL	2,20 x 2,60	134,
PARA SOLTEIRO	1.60 x 2.60	98,

LENÇOL SANTISTA "PRATA"

PARA CASAL	2,20 x 2,60	114,
PARA SOLTEIRO	1,60 x 2,60	82,





A MARCA DE GARANTIA ESTÁ NA OURELA



As lojas d'A Exposição ficarão abertas diariamente durante o mês de Dezembro até 19,30 e aos sábados até 18,30

COMPRE MAIS LENÇÓIS "SANTISTA" PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSICÃO EM 10 MESES... SEM FIADOR!

FALTA

PAGS. 1 E 2

DIA 21

HOTEL CAXIAS QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias
RESTAURANTE ANEXO

DENTADURAS — Facilita-se o pagamento
PONTES — EM 24 HS. — DR. CHAMIS Especialista
Rua Alvaro Alvim, 33-37 — Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682

RAIOS X RADIOGRAFIAS E RADIOSCOPIAS
PREÇOS POPULARES — AVENIDA MEM DE SA', 93 — SALA 26.
Diàriamente, das 8 às 18 horas — TEL.: 42-5126.

Dr. Julo Macedo Disturbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 - 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS. - TEL.: 22-3051

GELADEIRAS
Oficina especializada em máquinas fechadas — Pessoa especializada em desamassar geladeiras novas. Pinturas de geladeiras a duco. Enrolamentos de motores elétricos, etc.
A. Machado & Soares Ltda.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 64
Entre Constituição e Buenos Aires
TELEFONE: 22-2874 — RIO DE JANEIRO

BRASIL, QUARTO PRODUTOR MUNDIAL DE FUMO

Foram nossos principais consumidores nos últimos 5 anos, Argentina, Holanda, Alemanha e Espanha — Dados do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda

Segundo o Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, o Brasil tem sido o 4.º produtor mundial do fumo, com 3.82% da quantidade total colhida em 1949, e o 2.º do hemisfério ocidental, pois coloca-se logo após os Estados Unidos, a China e a India. Quanto ao valor de nossas exportações de 1951 o grupo do fumo (em fôlha, em corda e não especificado) situou-se em 9.º lugar. O fumo em fôlha constituiu mais de 96% no volume e no valor.

Tem oscilado no quinquênio 1947-51 a exportação de fumo em fôlha. Atingindo 27.587 tonel. em 1947 caiu para 25 mil e 27 mil tonel. nos anos seguintes, para, em 1950, igualar 35.805 tonel. pelo valor máximo exportado nos últimos 5 anos. Voltou a cair no último ano o volume exportado (29 mil tonel.) alcançando porém um valor acima de 340 milhões de cruzeiros, o que fêz registrar para 1951 o mais alto valor médio do quinquênio: Cr$ 11.777,00 por tonelada.

Segundo os dados apurados pelo S. E. P. do Ministério da Agricultura, o fumo em fôlha produzido excede o volume de suas exportações. Assim, em 1947, quando produzimos 110.880 toneladas, a exportação representou 1/3 dessa colheita, proporção que se repetiu em 1950. Nos outros anos do quinquênio, a participação da quantidade exportada sôbre a produzida ainda foi menor: 21.1% em 1948, 23.7% em 1949 e 28.9% em 1951.

De 1947 para 1951, os valores médios da produção e de exportação aumentaram respectivamente de 17% e 25%, tendo a relação entre ambos passado de 73.5% a 81.7% em favor do valor unitário da exportação. Chegou êste a representar em 1948 o dôbro do valor médio da produção.

Distinguiram-se na produção do fumo em fôlha o Rio Grande do Sul, Bahia e Minas Gerais, cujas produções reunidas abrangeram mais de 3/4 do volume e do valor totais no quinquênio. O Rio Grande do Sul produziu no ano passado 46 mil toneladas, a Bahia 27 mil toneladas e Minas Geris 15 mil toneladas.

O fumo em fôlha escôa-se principalmente pelos portos do Salvador e de Pôrto Alegre, representando os dois juntos quase 90% do volume e do valor da exportação no quinquênio. E' mais valorizado o que embarca em Salvador, que em 1951 atingiu a Cr$ 14.192,00 por tonelada, enquanto o de Pôrto Alegre alcançou o valor unitário de Cr$ 8.673,00.

Os principais mercados consumidores do fumo nacional foram, nos últimos 5 anos, em ordem decrescente de valor Argentina, Holanda, Alemanha e Espanha, com as representações percentuais de 15.3%, 14.7%, 13.9% e 12.1% respectivamente. Quanto ao volume, ainda foram êstes os países que se destacaram no quinquênio, tendo, porém, a Espanha recebido 18.4% do fumo em fôlha exportado, a Holanda 15%, a Alemanha 13.5%, e a Argentina 12.5% o que denota um valor médio mais alto nas vendas dessa matéria prima à nação vizinha.

JOSÉ ATTILIO TENUTA
DENTISTA
Assistente do Prof. Frederico Eyer
Av. Rio Branco, 257, sala 713
Telefone 22-6024.

Livro Recreativo
Já se encontra à disposição de V. S., nas livrarias «FRANCISCO ALVES», «IRIS» e «ROYAL», o livro recreativo «HISTORIAS QUE DONA VIDA CONTA AO SENHOR MUNDO» — volume I — da professôra ELZA PEREIRA DA COSTA.
(Volume apropriado para leitores de tôdas as idades).

NOIVAS !... ATENÇÃO !...
Faça seu presente de festas com uma linda blusa bordada à mão. Veus, Grinaldas e novidades.
Praça Olavo Bilac, 16 — Tel.: 52-7177 — Em frente ao Mercado das Flores.

ALGUÉM LHE DEVE ?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. — Rua da Quitanda, 3 — 3º andar — Salas 310 a 314 — Tel.: 52-6121.

HOTEL GRANJA ITATIAIA
Clima excelente — Turismo — «Week-end» — Ferias, alimentação da melhor qualidade, belos passeios, piscina, escalado as Agulhas Negras, equitação, e jogos desportivos, altitude de 780 metros, acomodações de primeira ordem, higiene e presteza. Tratar à travessa do Ouvidor, 32 — 4º andar — Frente — Tels.: 52-4295 e 32-7552. Transportes: E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-Caxambu.

BICICLETAS
ABUL
Para meninos e meninas — Todos os tamanhos
PHILIPS, HERCULES e NORMAN COLORIDAS
RUA FREI CANECA, 135 — RIO — TEL.: 52-3692

Leve p'ra casa o seu
Colchão de molas
Imperial
sob medida
COM 100,00
E PAGUE O RESTO O ANO QUE VEM!
Aproveite. Sem grande desembolso você leva para casa o seu colchão de molas Imperial, economizando para outras compras no Natal. O resto... você paga suavemente o ano que vem... e sem fiador.
105 tamanhos diferentes
IMPERIAL COLCHÃO DE MOLAS
Colchão de Molas Imperial Ltda.
RUA FREI CANECA, 73 - TEL. 42-4885 - RIO DE JANEIRO

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA
GRANDE VENDA DE NATAL
PREÇOS DE FESTAS
Aproveite!

Para a senhora apresentar-se com toda a elegância nos dias festivos de Natal, A Exposição Carioca oferece-lhe uma nova coleção de encantadores modelos - em vestidos... costumes... e conjuntos sport-bem leves e graciosos... próprios para o verão! Escolha agora o modêlo da sua preferência e dê maior realce a sua elegância, com a finíssima lingerie que A Exposição Carioca apresenta... a Preços de Festas!

A BLUSA de cambraia. Diversas côres. PREÇO DE FESTAS 225,
SAIA PLISSADA de gorgurão. Cinza e preto. PREÇO DE FESTAS 295,
B BLUSA DE FUSTÃO Bem decotada. Todas as côres e tamanhos. PREÇO DE FESTAS 178,
CALÇA DE LINHO Modêlo clássico. Todos os tamanhos. Cinza, preto marron e marinho. PREÇO DE FESTAS 395,
SAIA DE ALGODÃO estampada. Bem rodada. Diversas côres e tamanhos. PREÇO DE FESTAS 375,

FINA LINGERIE
JOGO DE 3 PEÇAS camisola, combinação e calça, feitas a mão, com renda francêsa. PREÇO DE FESTAS 1.100,
CAMISOLA de gase e renda francêsa. Frente única. Bem rodada. PREÇO DE FESTAS 750,
KIMONO de cetim brocado. Bem transpassado. Grande roda. PREÇO DE FESTAS 550,
PIJAMA de cambraia listrada. Mangas curtas. Todas as côres Tam 42 a 50. PREÇO DE FESTAS 158,

C TAILLEUR EM PURO LINHO. Modêlo clássico. Lindas côres pastel. Tam. 40 a 50. PREÇO DE FESTAS 850,
D VESTIDO EM FUSTÃO LISO. Alças e bolero. Todo enfeitado com sianinha. Todas as côres e tamanhos. PREÇO DE FESTAS 550,
E VESTIDO DE LINHO, côres lisas. Debrum na gola, mangas e barra. Saia godet "guarda chuva" bolsos embutidos. PREÇO DE FESTAS 595,

SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
DURANTE O MÊS DE DEZEMBRO A EXPOSIÇÃO FICARÁ ABERTA DIÀRIAMENTE ATÉ 19:30 HORAS E AOS SÁBADOS ATÉ 18:30 HORAS.
L. CARIOCA, ESQ. G. DIAS

O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO ESTÁ A SUA DISPOSIÇÃO... EM 10 MESES... SEM FIADOR!

ADMISSÃO GRATUITO AO CURSO COMERCIAL BÁSICO

Estão abertas as inscrições ao Curso de Admissão, em caráter inteiramente gratuito. Informações na Secretaria do

INSTITUTO CORRÊA PAES (filial)

à rua Conselheiro Zacarias, 125 — Saúde. Tel.: 28-0229. O Curso Comercial Básico tem o mesmo valor que o Curso Ginasial.

ADMISSÃO GRATUITO

AO GINASIAL E COMERCIAL
DIURNO E NOTURNO
Como vem fazendo há 15 anos, o

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

iniciará a 3 de dezembro um Curso de Admissão inteiramente gratuito.

MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO
RUA GAGO COUTINHO, 25 — Largo do Machado

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

ADMISSÃO GRATUITA AO GINASIAL

GINASIAL, COLEGIAL: Clássico e Científico.
TÉCNICO DE CONTABILIDADE — ARTIGO 91
— CURSOS ESPECIAIS —

Informações diàriamente à rua Araujo Porto Alegre n. 36 (Esplanada) — Tel: 22-9860

COLÉGIO FELISBERTO DE MENEZES

EXTERNATO, SEMI-INTERNATO E INTERNATO
PRIMÁRIO, GINASIAL E CIENTÍFICO
DIURNO E NOTURNO

CURSO DE FÉRIAS GRATUITO

Para o exame de admissão ao ginasial em fevereiro
RUA S. FRANCISCO XAVIER, NS. 204 A 208 — TEL.: 28-5596.

VESTIBULARES -- 1953

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA

CURSO SÃO SALVADOR

RUA MÉXICO, 98 - 5º pav. — Tel.: 22-4512
Última turma intensiva a iniciar a 15 de dezembro — Aulas práticas ou teóricas, práticas e problemas.

CURSO WERNECK

REVISÃO DOS PROGRAMAS PRÁTICA DE PROBLEMAS PADRÕES

Orientação pedagógica: PROF. CMTE. WERNECK. — Cursos especializados de admissão: — Colégio Naval, Escola Aeronáutica, Academia Militar, Marinha Mercante.
RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-8123.

INSTITUTO MENINO JESUS

AVISO

Os alunos que quiserem prosseguir seus estudos neste estabelecimento de ensino, em 1953, deverão requerer a renovação da matrícula até o dia 31 de dezembro corrente.
Depois dessa data, havendo vagas serão abertas as matrículas para os alunos novos.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO "MODÊLO"

Fiscalizada pelo Govêrno Federal
Rua Joaquim Meyer, 104 — Meyer — Telefone: 29-4206

Exames de Admissão

FEVEREIRO
CURSO DE FÉRIAS GRATUITO
Aulas Diurnas e Noturnas
Inscrições abertas

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

ENGENHARIA
ARQUITETURA
QUIMICA
BELAS ARTES
MEDICINA
ODONTOLOGIA
AGRONOMIA

SECRETARIA:
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 503 — EDIFICIO INÚBIA — CASTELO — TEL.: 52-8659.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Escola Nacional de Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

DEP — Pede-se aos colegas proprietários de automóvel que preencham uma lista, no diretório, relativa ao estacionamento nas proximidades da Escola.

EXCURSÕES — Todos os pedidos de excursão foram encaminhados, pela Diretoria do D. A., ao Departamento de Ensino Prático para emitir parecer. Os interessados devem, portanto, procurar o colega diretor dêsse Departamento para maiores informações.

ENGENHEIRANDOS DE 1952 — A Comissão de Festa solicita o comparecimento dos engenheirandos ao D. A., para receberem os «tickets» de lugares no Teatro Municipal, escolherem as mesas e apanharem os convites do Baile de Formatura.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Comunica-se que já se acham à disposição dos interessados os programas para o concurso de habilitação relativo ao ano de 1953, os quais poderão ser encontrados na Seção de Contabilidade. As inscrições serão no período de 2 a 20 de janeiro próximo. Documentos necessários: Certidão de nascimento (original); Certificado de Curso Científico ou Clássico, em duas vias; Fichas 18 e 19, em duas vias (curso secundário); Atestado de Vacina; Atestado de Idoneidade Moral; Cópia fotostática da carteira de identidade; Prova de quitação com o Serviço Militar; Prova de pagamento da taxa de inscrição (oitenta cruzeiros). O impresso para a inscrição será fornecido pela Faculdade.

O Conselho Departamental, desta Faculdade, fixou em 150 o número de vagas.

FUNCIONÁRIOS CHAMADOS

Estão convidados a comparecer à Seção de Pessoal desta Faculdade os seguintes funcionários: Alvaro Aquino Sales, Jaime da Gama, Lourenço Freire de Mesquita Cruz, Nélson Garcia Nogueira, Osvaldo Arantes Pereira, Thales de Oliveira Dias, Jorge Rodrigues Lima e Milton Sales.

PROVIMENTO INTERINO DA 1ª CADEIRA DE CLÍNICA MÉDICA

Serão recebidos, pelo prazo de dez dias a terminar a 22 de dezembro, os requerimentos dos candidatos ao provimento interino da 1ª Cadeira de Clínica Médica, vaga com o falecimento do professor Osvaldo de Oliveira. Poderão concorrer à vaga todos os docentes-livres da cadeira nesta Faculdade.

REGÊNCIA DA CADEIRA DE ANATOMIA SISTEMÁTICA

Conforme Edital publicado no «Diário Oficial» de 13 de dezembro, serão recebidos, na Secretaria da Faculdade, pelo prazo de dez dias, a expirar a 22 do corrente mês, os requerimentos dos docentes-livres da cadeira que desejarem concorrer à regência no corrente ano por motivo da ausência, em missão cultural do professor Alvaro Fróis da Fonseca.

Srs. Diretores de Ginásios

Professor registrado em Inglês, com longa prática de magistério, lecionando, atualmente, em três ginásios de destaque, deseja transferir-se para estabelecimentos de ensino de igual teôr, na zona Norte ou Central. Dispõe das melhores credenciais. Cartas, marcando entrevista, para a portaria dêste jornal, sob o nº 51.980.

Ginásio Barão de Lucena

(Sob Inspeção Federal)
RUA ERNESTO DE SOUZA, 47 — TEL.: 38-4984
(PRAÇA SACHET — PRÓXIMO A RUA URUGUAI)
PROFESSORES ORIENTADORES:
Coronel Manoel Cavalcante Proença (do Colégio Militar)
Coronel Moacyr Toscano (do Colégio Militar)

ADMISSÃO GRATUITO — Matrículas abertas

Preparam-se candidatos aos Colégios Militar e Pedro II.
Aceitam-se transferências para os Cursos
GINASIAL — PRIMÁRIO e JARDIM DA INFANCIA. —
Aulas particulares.

CONCURSOS NO DASP

PORTUGUÊS — REDAÇÃO OFICIAL

LEGISLAÇÃO (qualquer assunto) — Plano de estudo objetivo para as provas — Assistente Sindical e I.P.A.S.E. — OFICIAL DE JUSTIÇA: — Prática dos atos processuais constantes do programa. — Prof. FAUSTO MAIA.
Rua São José, 50 — 6º andar — Grupo 603.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA — CURSO CURTY-NOGUEIRA

CORPO DOCENTE — Durval Curty e Othon Nogueira, catedráticos da Escola Nacional de Engenharia (E. N. E.); Jaurés Feghali da E. N. E.; Virgilio Athayde Pinheiro, do Colégio Militar.
Av. Rio Branco, 174-2.º andar — Sala 10 — Tel: 47-0465

GINÁSIO LUIZA DE CASTRO

(Sob Inspeção Federal)
Nova direção do dr. Victor Carlos da Silva (Prof. C. Pedro II).

CURSO GRATUITO ADMISSÃO

Exames em fevereiro — Turmas diurnas e noturnas.

ART. 91 — NOTURNO

Exames em outubro de 1953. Professôres de largo tirocínio, do Colégio Pedro II, Instituto de Educação e Ginásios.

MATRÍCULAS ABERTAS

Expediente, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.
RUA BARÃO DE MESQUITA, 380 — TEL.: 48-1888.

Transferência - Colégio Pedro II

ZONA NORTE, SUL E CENTRO
Turmas de seleção para: 2ª e 3ª séries ginasiais, Científico e Clássico.

CURSO VICTOR SILVA

DIRETOR: — Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. Colégio Pedro II).
Rua da Assembléia, 14 — 1º e 2º andares — Tel.: 42-3463.

LEGISLAÇÃO FAZENDÁRIA

(Para Fiscal do impôsto do consumo)
250 TESTES com respostas.
CR$ 15,00.
MÉXICO, 148 — 8º — Sala 808 — C. P. 4561 — D. F.

Colégio Franklin Delano Roosevelt

(De propriedade do CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO)
INSPEÇÃO PERMANENTE
CURSOS: — PRIMARIO, GINASIAL, CIENTIFICO, TÉCNICO, COMERCIAL, ART. 91 e PREPARAÇÃO PARA CONCURSOS. (FISCAL IMPÔSTO CONSUMO)
ADMISSÃO: — MATRICULAS ABERTAS
Abatimento especial para os sócios do Clube.

Curso de Férias Gratuito

Para o exame de admissão ao Ginal em fevereiro
MATRICULAS ABERTAS

Colégio Vasco da Gama

RUA SENADOR DANTAS, 118 — TEL.: 42-3789 —
CURSOS PRIMÁRIO E GINASIAL

ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

Preparação intensiva de candidatos aos próximos exames.
MATRICULAS ABERTAS
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14º

Durante as férias

janeiro e fevereiro

Curso de REVISÃO — para os 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos primários, para alunos de qualquer colégio e de ambos os sexos.
Matrículas abertas

COLÉGIO JURUENA

Praia de Botafogo, 166
Tels: 26-0393, 26-3222, 26-3002.

Associação Brasileira de Leprologia

ELEITA A NOVA DIRETORIA

A Associação Brasileira de Leprologia reuniu-se no dia 12 do corrente em Assembléia Geral para a eleição da Diretoria que regerá os seus destinos no biênio 1953-1954.

Foram eleitos os seguintes associados: Presidente — dr. Nélson Sousa Campos; 1º vice-presidente — professor Francisco E. Acióli Rabelo; 2º vice-presidente — dr. Aureliano Matos de Moura. Conselho Consultivo — dr. Nagib Saliba, dr. Renato Pacheco Braga, dr. Adalberto Tolentino de Carvalho, dr. João Damasceno Baeta, dr. Everardo Marques dos Santos, dr. José Maria M. de Andrade, dr. Ernani Agricola, dr. Olavo Lira e dr. Artur Coutinho. Comissão de Finanças — dr. Gilberto Mangeon, dr. Osvaldo Serra e dr. Inabo Martins de Castro.

A sessão ordinária do corrente mês realizar-se-á no próximo dia 26.

Centro de Estudos de Medicina Social

Na última reunião dêste ano, o dr. Luis Samis, após enumerar os trabalhos dessa entidade médica promovendo a realização do 1º Congresso Nacional de Medicina Social e a instalação da 3ª Semana de Defesa da Saúde do Homem, foi elogiado por todos os sócios e, obedecendo os estatutos dessa sociedade, procedeu à eleição da diretoria para o ano vindouro, a qual, unânimemente escolhida, terá a seguinte constituição: presidente — dr. Gilvan Tôrres; 1º vice-presidente — professor Alvaro Cumplido de Santana; 2º vice-presidente — dr. Luis Samis; secretário geral — dr. Spinoza Rothier; 1º secretário — dr. Jorge Pinto Filho; 2º secretário — dr. Zey Bueno; bibliotecário — dr. Américo Valério; tesoureiro — dr. Getúlio Silva.

SALAS PARA AULAS

ALUGAM-SE POR HORA — R. S. JOSÉ 50 — 6.º AND.

Vestibulares

Direito e Filosofia (tarde e noite) — Engenharia (manhã) — Curso Normal (tarde) — Aulas Particulares. — Diretores: Ernesto Guerra e Bayard Boiteux, C. E. S. A.: Rua S. José, 50, 6º andar.

ECONOMISTA

A profissão está regulamentada, os Economistas não diplomados podem legalizar a sua profissão na forma do Decreto Federal de 17 de novembro de 1952, n. 31.794. Procurem a Casa do Economista do Rio de Janeiro, à rua 1º. de Março n. 97 — 1º. andar, Sala 4, Telefone 23-4686 — Sede da Associação dos Atuários, Contadores, Economistas e Guarda-Livros. Dá informações e aceita procurações do interior do País. Caixa Postal n. 3.024. Rio de Janeiro. Expediente das 10 às 18 horas.

ARTIGO 91

ESCOLA SENADOR CORRÊA

Aulas noturnas com início a partir de 2 de janeiro. Inscrições, das 16 às 20 horas, à rua Estêves Júnior, 42, Praça São Salvador. — Telefone 26-7366.

Dactilógrafo em 1 mês

Em um mês o aluno está apto a escrever a máquina correntemente e sem erros. Mais de 2 mil alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! Aulas ministradas em 10 máquinas novas inclusive Remington 17, funcionando das 8 às 22 horas. Modelar organização para adultos! Curso de aperfeiçoamento para quem conhece dactilografia — Instituto Comercial Brasil — Rua Uruguaiana, 114 e 116 — 1º e 2º andares. (Próximo da rua do Rosário)

Curso Itamarati

(Nova sede): Rua Gonçalves Dias, 75 — 2.º andar — Tel.: 42-5835. Aulas de preparação para o Instituto Rio Branco (Carreira Diplomática), em funcionamento. Ótimos resultados obtidos pela primeira turma
MATRICULAS ABERTAS
Direção geral: Professor Alfredo Taunnay.

Registro de diplomas na Diretoria do Ensino Comercial

Pelo diretor do Ensino Comercial, do Ministério da Educação e Saúde, foi autorizado o registro dos diplomas dos seguintes requerentes: — de AUXILIAR DE ESCRITÓRIO: Luísa Dorothy Salermo, Enivar Leite, Edson de Oliveira Lima, Lenice Tisa Veiga, Maria Carvalho, Lívia Mercer Cicarelli, Noraldino José Teodoro, Brígida Alves Lopes, Vilma Ballerini, Maria da Glória Pereira; de TÉCNICO EM CONTABILIDADE: Edgar Ricardo Stengler, Vinícius Ruas Ferreira da Silva, Lídio José Ferri, Maria Ferreira Felizardo, Roselmira Gonzaga de Almeida, José Francisco Morais, Agenor Oliva de Morais, Nilves Pinheiro, Jairo de Oliveira Chaves, Hagar Nunes Pôrto, Ivonete Ribeiro Cavalcanti, Roberto Segala, Carmino Securati, Afonso José dos Santos, Clarinda dos Santos, Mário de Siqueira Pinto, Francisco Bonifácio, Eliomar Duarte Stefanini, Paulo Afonso Acióli Sousa, João Elói Filho, Célio de Oliveira Tropia, Nestor Voltan Tillmann, Carlos José da Rocha Falchi, Brasil Muniz Silveira, Alice da Silva e Sousa, José Lopes Ferreira, Cleide Alves da Silva, Vicente Paiva Bueno Neto, Rosalina Gomes, Matilde Moreira, Fausto Néri Branco, Ilda Fonseca da Rocha, Murilo Esteves Alves, Teresinha Carmelia Gonçalves, Valdemar Morelatto, Marília Ferreira Marques, Delgy Fortes, Maria de Lourdes Morais, Maria de Lourdes Martins, Geraldo Sebastião de Mendonça, Maria da Penha Fagotto, Wamberto da Rocha Freitas, Benito Orlandini, Enzo Werner Salle, Nilo José Bonamigo, Márcio Aragão Vale, Leila Beatini, Ana Rosa Pinto de Oliveira Castro, Tasso Inácio Ferreira, Maria Amélia Inohe, Gilda Sarreta, Delfina Furtado de Sousa, Zilá Veiga Costa, Teresinha Couto Nascimento, Naulea Gonçalves Felicio, Leonora Cavalcanti Lima, Odil Martins, José Geraldo, José do Nascimento Campos, José Augusto Coutenas de Meneses, Celso Eugenio Lôbo da Paixão, Manuel Patrício Canêlas, José Júlio Barbosa de Oliveira, Vanny Berti, Londenberg Pereira, José Bazan Hurtado Filho, Luís Wilson Maia Medeiros, Ina Maria Guimarães Furquim de Almeida, Máximo Simionato, Maria Celeste Andrade Garcez, Ivone Mesquita, Lauro Emílio Bender, Egon Reinaldo Muller, Germano Cesa, Humberto Luís Pereira Pinto, Genelice Oliveira Cruz, Carlos Alves Pequeno, Guilhermino Baeta de Faria, Maria Gladys de Araújo Lima, Maria das Dôres Santos Ferreira.

2.ª ÉPOCA

MATEMÁTICA GINASIAL E DESENHO PROJETIVO
Aulas individuais - Preços razoáveis
Ensino prático e eficiente
PROFESSOR VAZ - 48-8261

ANEXO

Aulas para alunas sem média — Professor Eduardo. 28-2342.

ARTIGO 91

Êxito nos últimos exames do Colégio Pedro II. Professôres especializados. Curso Benevente — Av. Marechal Floriano, 6, 11.º pavimento. Perto da av. Rio Branco.

VESTIBULAR DE DIREITO

Êxito nos exames anteriores da F. N. D. e da F. D. R. J. Professôres especializados. CURSO BENEVENTE. Av. Marechal Floriano, 6 — 11.º pavimento. Perto da av. Rio Branco.

PRÓTESE

Últimas turmas para o próximo exame no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Restam poucas vagas. Instituto Renascença. Praça da Independência, 85 e 11 perto da rua da Constituição e rua Maria Calmon 93 — Méier.

COMERCIAL EM 2 ANOS

Curso Comercial. Prático em 2 anos. Matérias: Port., Inglês, Mat., Cont., Estatística, Taquigrafia, Dactilografia, Correspondência, Caligrafia e noções de Direito Comercial. Terminando êste curso o aluno estará habilitado a exercer qualquer cargo, por mais difícil e especializado que seja, no Comércio, na Indústria, nas Repartições Públicas, nos Bancos, etc. Matrículas abertas para o curso de Admissão gratúito até março. — Turmas para menores e para adultos pela manhã, à tarde e à noite — INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana ns. 114 e 116, 1º e 2º andares — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro

RUA MANUEL VITORINO, 553 — PIEDADE
Curso Vestibular em funcionamento. Inscrições para o Concurso de Habilitação de 1953, a partir de 2 a 20 de janeiro. Expediente da Secretaria: — De 12 às 16 e de 18 às 22 horas.
KLEBER PÔRTO SILVA — Secretário

DA 1ª. à 4ª. GINASIAL

PORTUGUÊS E MATEMATICA — 2.ª ÉPOCA
Professor AZEVEDO LIMA
Rua Alzira Valdetaro 50 — Sampaio — 49-2151.

Transferência para o Pedro II

Professor AZEVEDO LIMA
Está preparando candidatos para o exame de seleção. De 8 às 11 e das 17 às 19 horas. — Rua Alzira Valdetaro, 50 — Sampaio — Tel.: 49-2151.

Associação Brasileira de Desenho

(Reconhecida de Utilidade Pública)
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 19 — 2º ANDAR — TEL.: 32-6242.
Cursos Básicos e Especializados de Desenho Técnico e Artístico: Arquitetônico — Máquinas — Figurado — Móveis e Decorações — Modêlo Vivo — Decoração de Interiores — Propaganda — Modas e Figurino — Pintura — Arte Decorativa e Aplicada (para crianças) — Pintura ao ar livre — Aquarela para Arquitetura.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

Rua Araújo Porto Alegre n. 36 — Tel.: 22-9860.

ARTIGO 91
(Sob nova orientação)

Vovê pode fazer todo o CURSO GINASIAL em UM ANO APENAS. Procure hoje o Colégio da A. C. M.

CURSOS [Pela manhã 7horas — 11h10m
[À tarde 17h10m — 19h20m
[À noite 19h20m — 22h10m

ADMISSÃO GRATUITO

PARA EXAMES EM FEVEREIRO, ESTA' FUNCIONANDO NO

Colégio Cardeal Arcoverde

RUA JOAQUIM PALHARES, 227 — TEL.: 48-0949.

Jardim de Infância e Primário

Orientação da professôra DILMA GOLDENBERG DE SOUZA
HORARIO: — Das 13 às 16h30m. — MATRICULAS ABERTAS.

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO.

CURSO GALLOTTI KEHRIG

Edifício Rex — 3º andar — Cinelândia
Medicina — Farmácia — Odontologia
Revisão intensiva iniciada em 15 de dezembro, para o Vestibular de 1953. Tel.: 47-4611 — de 8 às 14 horas.

ENGENHARIA

Revisão intensiva sob forma de problemas e exercícios.
INSTITUTO UNIVERSITÁRIO
AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10º ANDAR

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 a 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFÂNCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FÍSICA — ÔNIBUS.
MANTEM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL, DURANTE AS FÉRIAS. INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.
CURSO DE ADMISSÃO INTENSIVO E GRATUITO PARA EXAMES EM DEZEMBRO.
A disciplina é o espírito da ordem.

Curso para vestibulares de Filosofia, Direito e Jornalismo

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
Inscrições: a partir de 20 de dezembro
Aulas: de 2 de janeiro a 14 de fevereiro
Horário: de 8 às 11 horas
INFORMAÇÕES:
Rua São Clemente, 240 — Tels.: 46-0153, 26-9022 e 26-7275.

GINÁSIO NOVA FRIBURGO DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Internato masculino em Nova Friburgo — Estado do Rio de Janeiro
Escola Ativa — Métodos modernos

Acham-se abertas as matrículas para a 1.ª, 2.ª e 3.ª séries ginasiais e para o CURSO DE ADMISSÃO
Anuidade: Pensão: Cr$ 13.000,00; Ensino: de Cr$ 3.250,00 a Cr$ 4.250,00
LOCAL PARA INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES — Praia de Botafogo, 186 — Departamento de Ensino — Das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas, diàriamente exceto aos sábados

Rádio Vitrola chipandale Mod. 1953

Automático, Long-play, 33 — 45 — 78, com misturador para 12 discos de 7 — 10 e 12 polegadas, possante aparêlho marca «Douglas», ondas curtas e longas, 9 válvulas e ôlho mágico, alto-falante de 12 polegadas. Custou à vista: Cr$ 9.500,00. Vendo, urgente, por Cr$ 5.500,00. — Rua 24 de Maio, 773 — Sampaio.

NERVOSOS Distúrbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais. Insônia, Angústia, Manias, Vícios, Esgotamentos, etc.

Dr. Asthon Bahia

PSICOTERAPIA

AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 17º ANDAR — SALA 1.701 — As segundas, quartas e sextas-feiras, de 14 às 20 horas. Hora marcada: — Tel.: 52-8870.

Três mil milhões de unidades de insulina produz a Grã-Bretanha por ano

São por êsse meio socorridos cêrca de 700 mil diabéticos em todo o mundo — Como é obtido êsse medicamento

Os fabricantes britânicos de insulina cujos produtos beneficiam os diabéticos em muitas partes do mundo, receberam um elogio de quem menos esperavam — da Comissão Restritiva de Práticas e Monopólios.

A Comissão, estabelecida pelo govêrno para realizar inquéritos em grupos de monópolio em várias indústrias britânicas não só endossou as disposições existentes como de interêsse público, como acrescentou um tributo aos fabricantes por sua «eficiência, experiência e seu empreendimento».

Por trás destas notícias encontramos uma notável história, relativa a pesquisas científicas, ao desenvolvimento e à colaboração destinados a amenizar o sofrimento humano. Interessará o público amplamente, relacionado com a distribuição da insulina britânica — desde o Brasil a Borneo, ou desde a Islândia a Indonésia. A diabete não conhece fronteiras, e a salvadora insulina dos laboratórios britânicos é necessitada por todo o mundo. A produção anual na Grã-Bretanha atinge a mais de 3.000 milhões de unidades — suficiente para 600 a 700 mil diabéticos. Melhores serviços médicos e diagnósticos em muitos países trouxeram o tratamento da diabete ao alcance daqueles que sem o mesmo teriam morrido.

Sôbre duas firmas recai a responsabilidade do suprimento da insulina britânica, e um convênio com a Comissão recomenda a sua continuação.

O êxito da história começa em 1923 quando Banting e Best e seus companheiros de trabalho descobriram a insulina, no Canadá, notícia que trouxe um raio de esperança aos diabéticos em todo o mundo. Mas tôdas as descobertas têm de ser desenvolvidas e produzidas antes que o público possa ser beneficiado. Houve apenas um pequeno espaço graças ao esfôrço da indústria britânica, pois em abril de 1923 duas firmas introduziram a insulina fabricada na Grã-Bretanha.

Insulina é obtida em grande quantidade do pancreas do boi, e como resultado das instruções dadas aos matadores pelos fabricantes britânicos a produção de insulina aumentou ràpidamente. Desde 1944, todos os pancreas são comprados pelos fabricantes inglêses. De acôrdo com o relatório da Comissão, só uma dessas duas firmas fornece 43,7% de insulina à Grã-Bretanha e grande quantidade para os países do além-mar.

Um exemplo da cooperação entre os fabricantes britânicos é a troca de informações a respeito dêsse medicamento, esteja ou não patenteado.

A história do desenvolvimento da insulina não termina aqui; todos os fabricantes estão trabalhando ativamente para descobrir novos meios de fabricar mais barato e melhor a insulina. (BNS).

CONVITE

AOS CLIENTES, BANCOS, FORNECEDORES E AMIGOS EM GERAL

AMIMPEX S. A. tem o prazer de convidar a tôdos os clientes, Bancos, fornecedores e amigos em geral, para a inauguração de sua 1.ª LOJA à RUA UBALDINO DO AMARAL, 20-A, (esquina da av. Mem de Sá), na próxima segunda-feira, 22 DO CORRENTE, ÀS 10 HORAS

Durante a inauguração a ser irradiada pela «RÁDIO TUPI», em cadeia com a «RÁDIO TAMOIO» e a «RÁDIO GLOBO», será realizado um «show», com Dalva de Oliveira, Pato Prêto, José Gonzaga e o Conjunto Regional da «RÁDIO TUPI».

Agradecemos, antecipadamente, a presença de tôdos aqueles que nos honram com a sua preferência, confiança e amizade.

«A DIRETORIA»

WALT DISNEY

CINE MOVICOR
Largo S. Francisco, 19
Lojas 8-10
RIO





CINE "A" - Cr$ 200,00 completo com 3 filmes Tecnicolor, outros 40 filmes Walt Disney - Branca de Neve, Pinochio, Mickey, etc. a Cr 6,00 cada. Tela 1½ x 1½ mts.

Filmes 35 mm
Cr$ 100,00
«MOVICORET»

Projetor fixo. Tela de 1 x 1 m em cima de cartolina ou parede clara. Completo com um filme «O ZORRO» ou «FANTASMA» ou «XERIFE PANCHITO» ou «HEROI DO TRIANGULO», etc. Outros filmes avulsos modêlo «O» a Cr$ 7,00 cada parte. Filmes WALT DISNEY a Cr$ 10,00 cada parte.

16 mm
Cr$ 500,00
ou Cr$ 50,00 por mês
«GENERAL»

CINE DE VERDADE
Projeta tela até 1 x 1 metro em cima de qualquer tela ou parede. Aparêlho muito aperfeiçoado, fácil de lidar por qualquer garôto. Completo, em andamento, com 1 filme de 50 pés, a escolher entre Gene Autry, Tarzan, Carlitos, Virgulino, educativos, etc.

16 m/m
Cr$ 650,00
ou Cr 65,00 por mês
G. Capitão

Qualquer corrente elétrica.
Projeta qualquer filme de 16 mm, fazendo tela de 1,50 x 1,50 metro, em cima de qualquer parede, tela ou superfície clara. Funcionando a mão e ligado à luz. Completo, em andamento, com 1 filme de 50 pés, a escolher entre Carlitos, «mocinhos», Tarzan, camondongos, desenhos animados, desportos, etc.

Cr$ 1.250,00
ou Cr$ 125,00 mês
AUTOMATICO

MODÊLO RECOMENDADO
Passa e recurola o filme automàticamente. Faz tela de 1 x 1 metros. Aparêlho de máximo resultado. Completo com motor de ... 110|120 V, 50-60 ciclos e ventilador conjugado para esfriamento dos eixos e lâmpada especial de projeção e com 1 filme de 16 mm. de 50 pés, a escolher.

REMETEMOS Grátis Catálogos DE Projetores MOVICOR e Filmes 16 m/m Desenhos Walt Disney Mocinhos Tarzan etc. Escreva-nos Hoje ou telefone: 43-1408

FILMES AVULSOS
FAM. «JUNIOR» - 16 mm - 50 pés Cr$ 75,00
» «SENIOR» - 16 mm - 100 pés Cr$ 150,00
Trocamos os filmes Movicor Senior, de 100 pés já vistos, por outros diferentes. Peça condições.

Temos em estoque filmes diversos, de 16 mm, do PATO DONALD e CAMUNDONGO MICKEY, bem como de TARZAN e CARLITOS, além de grande número de filmes de mocinho e de aventuras. Cada filme custa Cr$ 75,00 — PEÇAM A LISTA COMPLETA.

GARANTIA EXTRAORDINARIA: Dispomos de todos os sobressalentes para mantimento e possível consêrto de todos os aparelhos «MOVICOR»

MOVICOR Largo de S. Francisco, 19 - Lojas 8 e 10 - Tel.: 43-1408 - (Entrada pelas ruas do Teatro e 7 de Setembro) — Rio de Janeiro.

LOTERIA DE NATAL
20 MILHÕES DE CRUZEIROS!

"A SIMPATIA LOTÉRICA"

A Casa QUE MAIS vende sortes grandes
56 sortes grandes vendidas em seu famoso balcão!...
Vendeu no ano passado o São João com 5 milhões no bilhete 10.221 e recentemente o grande Sweepstake, com o número 26.420, igualmente com 5 milhões.
COMUNICAMOS AOS NOSSOS PREZADOS FREGUESES QUE AINDA TEMOS BILHETES PARA O NATAL AO PREÇO DE CR$ 3.800,00.

"A SIMPATIA LOTÉRICA"

O TUBARÃO DAS SORTES GRANDES!
RUA DO ROSÁRIO, 127 — TEL.: 52 ⟨...⟩59.
E O MAIS E' CONVERSA FIADA...

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfins e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 73

Alfaiate Voronoff

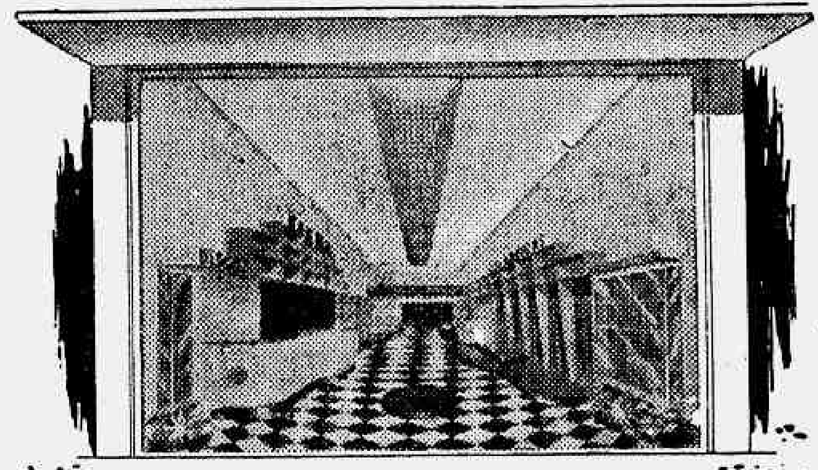
Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso. Também conserta-se e reforma-se roupa, aceita-se feitio — RUA DA ALFANDEGA, N. 260 — SOB.

AGORA, TAMBÉM EM MADUREIRA!

FRIGIDAIRE



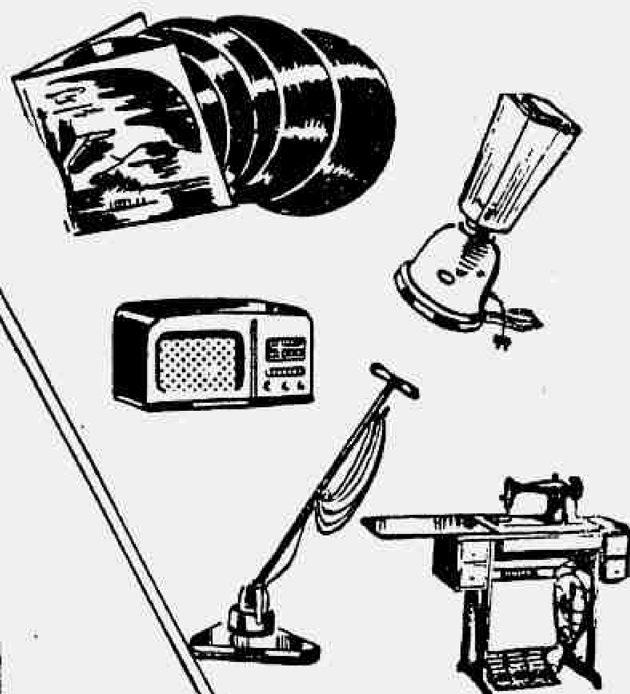
LOJAS MURRAY - FILIAL



FILIAL EM MADUREIRA
RUA CARVALHO DE SOUZA, 282

V. NÃO PRECISARÁ MAIS IR A CIDADE PARA FAZER SUAS COMPRAS!

Grande Sortimento de Discos, Rádios, Liquidificadores, Enceradeiras, Máquinas de Costura, Geladeiras, Televisões, Tudo de Primeira Qualidade e Pelos Menores Preços.

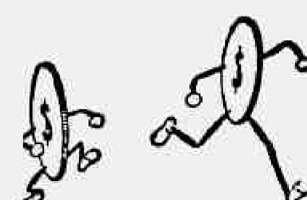


★ AS MAIS RECENTES NOVIDADES EM APARELHOS ELÉTRICOS E UTENSILIOS PARA O SEU LAR.

LOJAS MURRAY
RUA RODRIGO SILVA, 18 A, ESQ. DE ASSEMBLÉIA
TELEFONES: 32-8611 e 52-4841
CONCESSIONÁRIO DA GENERAL MOTORS

• FAÇA-NOS UMA VISITA HOJE MESMO!

VENDAS A PRAZO



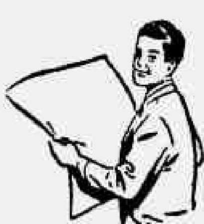
PHILIPS

NAS Lojas INSTALE AGORA OS NOVOS APARELHOS PARA LUZ FLUORESCENTE PHILIPS

Iluminação fluorescente — fator de atração e sucesso!

PHILIPS eliminou os problemas e complicações de instalação com os novos Aparelhos para Luz Fluorescente. Calculado o espaço de sua loja ou salas é só escolher em seu revendedor o modêlo apropriado, para obter iluminação adequada no seu estabelecimento. Lembre-se que a luz fluorescente o ajudará a vender mais, a aumentar a clientela e o prestigio do seu estabelecimento. Além disso, em comparação com a iluminação antiga, V.S. gastará menos e terá maior eficiência e máximo conforto.

O DEPARTAMENTO DE LUMINOTÉCHICA DA PHILIPS está ao seu dispor, sem compromisso, para estudos e sugestões de novas instalações e modernisação das já existentes.



PHILIPS + LUZ
A VIDA DE SEUS OLHOS

Rádios, Televisão, Lâmpadas, Aparelhos Domésticos, Válvulas Eletrônicas, Carregadores de Baterias, Reguladores de Tensão, Equipamentos de Cinema, Material Eletro-Acústico e Amplificadores, Rádio-Transmissores, Aparelhos de Eletro-Medicina, Ráios X, Equipamentos Dentários, Equipamentos Hospitalares, Aparelhos Eletrônicos de Medição, Telefones Automaticos.

Procure os nossos revendedores em todo o território nacional.

S. A. PHILIPS DO BRASIL

RIO - S. PAULO - BELO HORIZONTE - RECIFE - PÔRTO ALEGRE - CURITIBA - FORTALEZA - SALVADOR - BELÉM

LABORATÓRIO CENTRAL De ANÁLISES

RUA URUGUAIANA, 12-A — 2º and.
TEL.: 42-2610.
Exames químicos, de sangue, urina, etc.
PREÇOS MODICOS, DE 8 ás 18 horas.
DESCONTOS ESPECIAIS PARA ASSOCIADOS D ESINDICATOS, CAIXAS E INSTITUTOS.

COMPRO MÓVEIS

Tel.: 28-6721

Um ano de progresso na aviação

Trazido para a realidade prática o vôo supersônico

Foguetes dirigidos, as armas aéreas do futuro — Viagens estratoféricas a mais de 3.200 Km por hora

Hugh Burroughess

LONDRES — O ano de 1952 será considerado como um ano de progressos consideráveis. Nossos aviões impulsionados por turbina, tanto os jactos e como os turbo-hélices, entrarão em serviço, e muitas encomendas estão vindo das principais companhias aéreas estrangeiras. O desenvolvimento da aeronáutica trouxe o vôo supersônico para a realidade prática. E tem havido grandes avanços no desenho de avião com o novo «new look» — asas flechadas, asas em delta e outras formas estranhas.

No campo da produção, a indústria aeronáutica britânica, com o pronto encorajamento do govêrno, tem levado avante o programa, de um lado, da produção em grande escala de armas de alta qualidade para nossa própria defesa, e para os membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte, e, do outro, da rápida expansão do comércio exportador.

Isto significa o máximo desenvolvimento da aviação para a defesa e para o comércio, e a firme expansão da aviação mundial que poderá fornecer à nossa indústria uma base de estabilidade futura e progresso. Isto é um grande passo para o poderio aéreo em seu sentido mais completo, abarcando a Comunidade, e, em colaboração com nossos Aliados, a totalidade do mundo livre.

«SUPER-PRIORIDADE»

A fim de aumentar a produção de aviões militares, o primeiro ministro, mr. Winston Churchill, introduziu no comêço de 1952, o símbolo de «super-prioridade» para 6 tipos de aviões — 2 bombardeiros, o Valiant e o Canberra, 2 caças, o Hunter e o Swift, um caça para tôdas condições de tempo, o Javelin, e um anti-submarino, o Gannet.

Embora a «super-prioridade» deva significar produção em quantidade dessas armas, isto não quer dizer que tem havido sacrifício na qualidade. O julgamento da situação militar, nas palavras do marechal de campo lord Alexander, ministro da Defesa, é que o programa aéreo será baseado no princípio de concentrar-se mais na qualidade do que simplesmente na quantidade na mais rápidamente possível construção de novos aviões e armas do último tipo naquelas classes que constituem o mais formidável dissuassor contra a agressão, e, que se a guerra vier, construirão mais eficientemente para nossa própria defesa e a dos nossos Aliados, e para derrotar qualquer inimigo.

Os exemplos marcantes desta contínua procura da mais alta qualidade aparecem nas formas dos novos aviões que voaram êste ano, notadamente a primeira aplicação prática da asa-delta no caça Javelin e no bombardeiro Vulcan, ambos poderosas armas. O Vulcan pode vir a ter também implicações de longo alcance no desenho de aparelhos comerciais.

Melhoramentos contínuos foram apresentados no desenho dos motores à jacto, particularmente no Avon, no Saphire e ainda mais nos novos Olympus e Conway. Êstes motores têm um empuxee de 4.336 quilos ao nível do mar.

FOGUETES DIRIGIDOS

Foguetes dirigidos — as armas aéreas do futuro — têm tido constante desenvolvimentos. Mais de 100 firmas estão agora ocupadas neste empreendimento sob muitos aspectos.

Já existem foguetes dirigidos que podem fazer vôos estratrosféricos a mais de 3.200 quilômetros por hora e podem ser dirigidos com percisão para os seus objetivos.

O outro aspecto do trabalho da indústria a expansão das exportações — tem mostrado satisfatório progresso, a despeito da atenção que tem sido dada ao trabalho para a Defesa. As exportações de aviões tem atingindo um valôr de 43 milhões de libras por ano e a tendência é subir.

Depositamos grande esperança em nossos novos aviões de turbina a gás — o Comet, Viscount e o Britannia — e a indústria está aumentando a produção de todos os três tipos para atender a grande procura. Planos para o desenvolvimento dos modelos ainda mais avançados, como o Comet 3, podem ser comparados com as médias de produção alcançadas em qualquer parte do mundo nos aparelhos convencionais com motores a piston.

A fabricação destes aviões de transporte tem significado particular para a Grã-Bretanha. Reconhecemos que a aeronáutica mercante é uma adição direta a nossa posição estratégica mediante a mobilidade aérea, que traz a possibilidade de transporte rápido de homens e materiais a qualquer parte do mundo.

Paralelamente, nossa exportação de aparelhos menores de motor a piston, de helicóptero, caças e aparelhos militares de tôda espécie, continua a expandir-se, assim como a exportação de "know how" em forma de licença de construção em ultramar.

A IMPORTANCIA DO FRETE AEREO

Paralelamente com a importância reconhecida do transporte e do poderio aéreo no seu mais amplo sentido compreendemos cada vez mais a importância do frete aéreo. Aqui, outra vez, está a Grã-Bretanha preparando-se para assumir a liderança no desenvolvimento dêste serviço, que está atingindo uma cifra que ameaça o transporte terrestre e marítimo em vários setores. O progresso no desenho dos helicópteros a turbina de grandes [illegible], com a asa em seta, promete dar dividendos aos que equiparem frotas de cargueiros nos anos vindouros.

Estes são os pontos principais que a indústria tem desenvolvido em 1952. Eles são bons indicações do seu futuro sobre o qual talvez nem mesmo o mais imaginativo de nós, pode fazer prognósticos exatos. "Para citar, uma vez mais, o ministro da Defesa", esperamos ver nossa indústria aeronáutica, tornar-se dentro de um certo número de anos, em uma de nossas maiores fontes de riqueza e de influência.

Estamos ansiosos para que a exportação civil seja aumentada e que haja, no futuro, mais aparelhos militares para satisfazer as encomendas dos fregueses estrangeiros". — (BNS).

Capas para poltronas

Sr. Cunha — Tel.: 28-8903

«CASA ROUXINOL»

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 27 — TEL.: 42-2507
(Junto da Farmácia Granado)
JA' SE PODE VESTIR COM ELEGANCIA GASTANDO POUCO DINHEIRO!!!
Faça-nos uma visita para crer.
Lindos modelos de FAILES .... Cr$ 350,00
Encantadores vestidos de sêda .... Cr$ 250,00
Vestidos POPULARES em côres firmes e elegantes, a partir de Cr$ 100,00.
Temos CAPAS PARA SENHORA, HOMENS E CRIANÇAS, os melhores modelos de fino acabamento.

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

Baile de 31 de Dezembro

Comunica a Diretoria que, para o tradicional baile de passagem do ano, a ser realizado a 31 do corrente mês, das 23 às 4 horas, já se encontra a Secretaria habilitada a atender os pedidos de convite e reserva de mesa dos srs. sócios.

Traje de passeio.

Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1952

A DIRETORIA

AVISO À PRAÇA

A Ortopedia Continental Ltda.

tem o prazer de comunicar a seus amigos, clientes e fornecedores, a instalação de suas oficinas em sua sede própria, à rua Bráulio Cordeiro, 826-A — (Jacaré), onde espera continuar merecendo a sua honrosa preferência.

ALYRIO RODRIGUES NASCIMENTO
MANOEL CAMPOS

UNINDO AS AMÉRICAS

Viaje nos poderosos e confortáveis quadrimotores DOUGLAS SKYMASTER



da **AEROVIAS BRASIL**

MIAMI · CARACAS · PORT-OF-SPAIN · PARAMARIBO · BELÉM · RECIFE · SÃO PAULO · R. DE JANEIRO · PÔRTO ALEGRE · BUENOS AIRES · MONTEVIDÉO

Conexões rápidas e diretas em Miami para Cuba, México e qualquer cidade dos Estados Unidos.

Miami • Caracas • Port-of-Spain • Paramaribo • Belém • Recife • Rio de Janeiro • São Paulo • Pôrto Alegre • Montevidéo • B. Aires

Dê asas ao seu desejo de viajar, com as maravilhosas vantagens que a Aerovias Brasil, lhe oferece. A passeio ou a negócio, através das Américas, V. S. desfrutará a tradicional hospitalidade brasileira que tanto distingue os serviços da Aerovias. E mais ainda! Pilotos de larga experiência, selecionados por sua responsabilidade e eficiência lhe asseguram vôos serenos, verdadeiramente inolvidáveis. Cercada de tôdas as atenções, no requintado confôrto de aviões modernissimos, V.S. verificará realmente que na Aerovias Brasil cada viagem é um prazer completo!

CONSULTE A SUA AGÊNCIA DE VIAGENS OU A AEROVIAS BRASIL

A SERVIÇO



DAS AMÉRICAS

AGÊNCIA DE PASSAGEM • Avenida Rio Branco, 277 • loja 9 • (Edifício São Borja)
AGÊNCIA DE ENCOMENDAS • Avenida Presidente Wilson, 198 • loja

ACERTE SEMPRE!

ADQUIRINDO
COLCHÕES - POLTRONAS
CAMAS - BOX SPRING
(SUMIER) SOFÁ CAMA
(AUTOMÁTICO)

CR$ 1.500,00

COLCHÃO FLORIDA - CASAL
Cr$ 1.500,00
(Ou Cr$ 150,00 mensais)
Colchão Flórida - Solteiro
Cr$ 1.200,00
(Ou Cr$ 120,00 mensal

CR$ 3.950,00

SOFA-CAMA FLORIDA

Automática para casal, lindo modelo para LIVING — CR$ 395,00 mensais.

CR$ 1.600,00

(Ou Cr$ 160,00 por mês)
Poltrona Cama NIGHT and DAY
3 utilidades numa só peça
munida com 3 almofadas de molas
formando uma confortável cama

CR$ 2.500,00

BOX SPRING

(Sumier com 2 gavetas) — CR$ 250,00

DECORAÇÕES **FLORIDA** LTDA.

RUA DO CATETE, 214 Fundos — Tels.: 25-5995 e 45-0404



O Palácio das Geladeiras EM SEU 6º ANIVERSÁRIO

oferece grandes vantagens de NATAL

CHEGOU A HORA DE VISITAR NOSSA LOJA PARA ESCOLHER O QUE HÁ DE MELHOR PARA O SEU CONFÔRTO NAS MELHORES CONDIÇÕES.

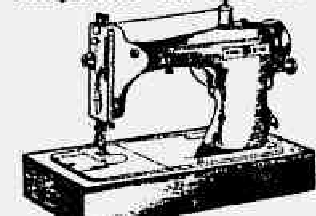
Garantia integral de 5 anos

GELADEIRAS AMERICANAS



Afamadas marcas:
GENERAL ELECTRIC
PHILCO
CROSLEY
FRIGIDAIRE
WESTINGHOUSE

MÁQUINAS DE COSTURA



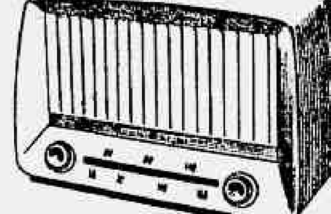
Americanas elétricas
Último tipo-Modelo 1953
GENERAL ELECTRIC
Equipada com maleta, motor e farolete. Cose para diante e para traz, faz pontos de topos os tamanhos, inclusive de alinhavos. Acessórios para embainhar, guarnecer com rendas, franzir, preguear, colocar debruns, traçar, acolchoar, etc.

WALITA

CITYLUX



RÁDIOS



ELETROLAS



TELEVISÃO



TELEVISÃO



VENDAS A PRAZO - ENTREGA IMEDIATA

O MAIOR ESTOQUE E A MAIOR VARIEDADE EM MARCAS E MODELOS DE 1953 - de 6 a 13 pés.
VOCÊ SERÁ SEMPRE FELIZ FAZENDO SUAS COMPRAS NO PALÁCIO DAS GELADEIRAS A CASA MAIS ANTIGA E ESPECIALIZADA DA CIDADE.

PALÁCIO DAS GELADEIRAS

RUA DA ASSEMBLÉIA, 105
A 10 passos da Avenida

Penetrando entre as crateras vulcânicas

Expedição ao coração da África — Três meses de pesquisas ao sul da «Montanha da Lua»

LONDRES — No coração da África, a poucas milhas ao norte do Equador, uma expedição científica do Reino Unido penetrou no que seu líder descreve como "a paisagem mais notável do mundo". Cobrindo uma área de 103 quilômetros quadrados constitui cêrca de 40 a 50 cráteras vulcânicas de lado a lado. Algumas dessas cráteras são cobertas de densas florestas, outras estão cheias de água. As crateras foram formadas há séculos por explosões vulcânicas — como se bombas de fôrças inimagináveis tivessem cavado buracos na crosta terrestre.

A expedição descobriu-as num período de três mêses de pesquisas ao sul da cordilheira Ruwenzori, chamada "Montanha da Lua", — esta forma a fronteira entre Uganda e o Congo Belga. Tanto quanto é conhecida, essa região nunca foi vista por olhos humanos.

Membros da expedição, chefiada pelo professor J. Q. Kennedy, professor de Geologia da Universidade de Leeds, Inglaterra, não deixam de elogiar os 200 carregadores Bakonjo "sem os quais nossos esforços nunca seriam possíveis". Bakojo é uma tribo de Uganda que vive nas encostas da Ruwenzori.

O objetivo da expedição, financiada pelo Govêrno de Uganda, era fazer um mapa de tôda a Cordilheira Ruwenzori, para mostrar como o Vale Great Rift, grande trincheira de 64 quilômetros de comprimento que através do plató da África Oriental é formado. Espera-se que um relatório geral da expedição fique pronto antes do fim de 1952, a ser seguido pela edição de um volume de geologia e história natural referente à Ruwenzori. (BNS).

CAIXAS PARA RÁDIOS E TOCA-DISCOS DE TODOS OS ESTILOS

Radiofonógrafo de mesa	Cr$	380,00
Radiofonógrafo tipo apartamento	Cr$	550,00
Radiofonógrafo tipo apartamento, com discoteca	Cr$	1.000,00
Radiofonógrafo Rústico	Cr$	1.200,00
Radiofonógrafo Colonial	Cr$	1.500,00
Radiofonógrafo Chipendale	Cr$	1.400,00
Radiofonógrafo e bar em imbúia	Cr$	3.900,00
João V. madeira de lei	Cr$	3.950,00
Radiofonógrafo-televisão em pau marfim	Cr$	6.000,00

Adaptamos rádios aos móveis.

RADIO TRUCCO — Rua Visconde do Rio Branco, 35 — Sobrado — Tels.: 32-3101 e 22-9435.

FEIRAS DE HOJE

HAVERA' FEIRA, HOJE, NOS SEGUINTES LOCAIS:

ZONA SUL — Rua Lopes Quintas, na Gávea; praça Raul Guedes, na Urca; e praça Almirante Baltazar, na Glória.

ZONA NORTE — Ruas Barão de São Francisco Filho e Teodoro da Silva, em Vila Isabel; rua Goiás, no Engenho de Dentro; rua Silva Cardoso, em Bangu; praia do Caju e campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; rua Cisplatina, em Irajá; rua Coração de Maria, em Cachambi; rua Ênes Filho, na Penha Circular; praça Tacina, em Ricardo de Albuquerque; avenida Automóvel Clube, em Inhaúma; avenida Automóvel Clube, na Pavuna; rua Itapira, na Usina da Tijuca; avenida 29 de Outubro, e Conjunto Residencial do I. A. P. C., em Del Castilho; praça Barão da Taquara e rua Professor Camisão, em Jacarepaguá; rua Marechal Modestino, em Realengo; rua General Tasso Fragoso, em Anchieta; rua «C», em Senador Camará; estrada do Barro Vermelho, em Colégio; avenida das Bandeiras, em Deodoro; e praça Igara, em Cosmos.

AMANHA

CENTRO — Praça Santo Cristo, na Gamboa; e largo do Catumbi, em Catumbi.

ZONA SUL — Avenida Henrique Dumont, em Ipanema; rua Araújo Gondim, no Leme; e rua Mena Barreto, em Botafogo.

ZONA NORTE — Rua Dona Isabel, em Bonsucesso; rua Jarina, em Marechal Hermes; rua Domingos Lopes, em Madureira; rua Verna de Magalhães, no Engenho Novo; rua Delgado de Carvalho, na Tijuca; praça 3 de Maio, em Rocha Miranda; rua Cordovil, em Cordovil; praça Quintino Bocaiúva, em Quintino Bocaiúva; rua Bela Vista, no Engenho Novo; rua Uruguai, no Andaraí; e rua Fausto Barreto, em Triagem.

BARRACAS DO S. A. P. S.

Funcionarão, hoje, as barracas fixas instaladas pelo S. A. P. S. nos seguintes lugares:

ZONA SUL — Praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo; praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; praia do Pinto, no Leblon; e Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca e praça Saenz Peña, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarèzinho; jardim do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, nos Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel; e praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

AMANHA

CENTRO — Largo de São Francisco, largo da Carioca, praça da Independência, praça 15 de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, Leopoldina, e praça da Bandeira.

ZONA SUL — Praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo; praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; praia do Pinto, no Leblon; Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca e praça Saenz Peña, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarèzinho; jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel e praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

POSTOS DA COFAP

A COFAP está vendendo carne à população nos postos que instalou nos seguintes pontos:

Central do Brasil, Leopoldina, largo da Carioca, jardim do Méier, praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; rua Jardim Botânico, 663-B, no Jardim Botânico; praça Saenz Peña, na Tijuca; Estácio, Vila Isabel, rua São Cristóvão, 592, em São Cristóvão; Paquetá, avenida João Ribeiro, em Pilares; Campo Grande, praça da Independência e rua Catumbi, em frente ao nº 39.

SEDAS - LÃS - LINHOS
ALGODÕES
ROUPAS DE CAMA E MESA
CAMISARIA
preços abaixo dos preços de todos

ONZE PORTAS EM FRENTE À LIGHT
9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS

A TECIDOS TRIUNFANTE
DOS PREÇOS, A MENOR. DOS TECIDOS, A GIGANTE
AV. MARECHAL FLORIANO, 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

PARA O NATAL
FESTAS "ACAPULCO"
PRESENTES E UTILIDADES PARA O SEU LAR!
TUDO AO PREÇO QUE V. QUIZER PARA PAGAR COMO PUDER
FOGÕES A ÓLEO OU QUEROZENE A PARTIR DE CR$100,00 MENSAIS
MÁQUINAS DE COSTURA 5 GAVETAS CR$275,00 MENSAIS
BICICLETAS SIMPLES E MOTORIZADAS
RADIOTROLAS "ACAPULCO" A PARTIR DE CR$2.980,00 COM AUTOMÁTICO PARA 42 DISCOS, LONG-PLAY, ALTO-FALANTE DE 12" CR$395,00 MENSAIS
VENDEMOS CAIXAS AVULSAS
MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA, ACORDEONS, MÁQUINAS DE ESCREVER, RÁDIOS, ETC.
RÁDIOS Acapulco
TUDO A PRAZO, SEM ENTRADA E SEM FIADOR
RUA VISC. RIO BRANCO, 26
22-3007

No grande departamento de Bijuterias, do Magazine Mesbla, V. S. encontrará uma fabulosa seleção de colares, brincos, broches e pulseiras em "strass", metal dourado, pérolas e fantasia.

Para a cidade: BÔLSA de couro azul marinho ou branco, com fôrro vermelho de pelica. Cr$ 395

Oferta especial para o verão: LUVAS de crochet de linho, feitas a mão, em azul marinho, prêto, beige ou branco. Cr$ 58

Presente de distinção: PORTA-PÓ americano "Dorset - Fifth Avenue" legítimo. Cr$ 138

... e mais 43 departamentos que oferecem milhares de tentações para o seu bom gôsto!

Para passeio e esporte: BÔLSA de couro, tipo sacola, com fôrro de lona xadrez. Côres: branca, azul, verniz, marron e vermelho. Cr$ 295

Grande Oferta Especial: MEIAS NYLON DU PONT finíssimas, 1.ª qualidade, malha 54 - 15 denier. Cr$ 48

MAGAZINE Mesbla
... na rua do Passeio

ABERTO DOMINGO 21 : 14.00 - 22.30 para exposição
DIAS UTEIS : 8.30 - 22.30 DIA 24 : 8.30 - 20.00

GRANDE VENDA DE NATAL

N'A EXPOSIÇÃO AVENIDA

ESPETACULAR LANÇAMENTO DO

NOVO PLANO DE CREDIÁRIO

EM 15 MESES

para você adquirir - neste mês de festas - DUAS ROUPAS "BRUMEL"

...PAGANDO MUITO MENOS!

AGORA...

COM A MENSALIDADE DE UMA ROUPA VOCÊ COMPRA

DUAS ROUPAS "BRUMEL"

N'A EXPOSIÇÃO AVENIDA

ROUPA "SEERSUCKER" Rayon Belair, diversas côres. Paletó 3 botões.	1.250,
ROUPA "BRUMEL" em Tropical fio inglês, diversas côres. Paletó 3 botões.	1.450,
	2.700,

2 ROUPAS "BRUMEL" POR SÔMENTE 180, Mensais pelo Crediário

ROUPA "BRUMEL" em linho fio Belga, diversas côres. Paletó 3 botões.	900,
ROUPA "BRUMEL" em tropical pura lã, paletó 3 botões. Diversas côres.	1.100,
	2.000,

2 ROUPAS "BRUMEL" POR SÔMENTE 130, Mensais pelo Crediário

ROUPA "BRUMEL" em sarja "Peri-Peri", jaquetão 6 botões.	1.950,
ROUPA "BRUMEL" em puro linho irlandês Tipo S-120 acetinado. Jaquetão 6 botões. Na côr clássica: branco	1.950,
	3.900,

2 ROUPAS "BRUMEL" POR SÔMENTE 260, Mensais pelo Crediário

APROVEITE...

abra o seu NOVO carné-crediário em 15 MESES... sem fiador... e compre nestas ofertas especiais... para o mês de festas... DUAS Roupas Brumel... com a mensalidade de uma roupa!

VOCÊ PODE ESCOLHER DUAS ROUPAS... A SEU GÔSTO... COM AS VANTAGENS DO NOVO PLANO DO CREDIÁRIO... EM 15 MESES!

SÓ PARA HOMENS

A Exposição AVENIDA

AVENIDA ESQ. S. JOSÉ

A EXPOSIÇÃO...ABERTA DIARIAMENTE ATÉ 19:30 HORAS... AOS SÁBADOS ATÉ 18:30 HORAS

Diario de Noticias
SETIMA SEÇAO
Domingo, 21 de dezembro de 1952

Desenvolvimento da luta contra a tuberculose

CAMPANHA DO SÊLO DO NATAL — ESTÊVE REUNIDA A S. B. T.

Na sua última sessão do corrente ano, a Sociedade Brasileira de Tuberculose, reunida sob a presidência do dr. Lourival Ribeiro e secretariada pelo dr. Fernando Seide, aprovou, por proposta do sr. Castelo Branco, voto de pesar pelo falecimento do professor Osvaldo de Oliveira, catedrático da Clinica Médica da Faculdade Nacional de Medicina. O sr. Lourival Ribeiro acrescentou, a seguir, um voto de louvor à Universidade do Brasil, na pessoa do seu Reitor, pela distinção com que a Universidade de Paris galardeou o professor Olimpio da Fonseca, conferindo-lhe o titulo de doutor «honoris causa».

LUTA ANTI-TUBERCULOSE NO ESTADO DO RIO

O sr. José Amélio, superintendente da Campanha Nacional Contra a Tuberculose no Estado do Rio, fêz um relatório sôbre o desenvolvimento da luta anti-tuberculose no território fluminense, desde os seus primeiros momentos até à situação atual, quando o máximo exigido já estava ultrapassado.

Encerrando a sessão, o presidente referiu-se às atividades da SPT no ano próximo que devem ter grande impulso, terminando por fazer um apêlo aos colegas presentes, para que incentivem a Campanha do Sêlo de Natal. E' propósito do sr. Lourival Ribeiro levar avante a idéia da construção da sede própria e a adoção de telegramas de luxo, cuja venda inverteria em benefício das diversas iniciativas da Sociedade Brasileira de Tuberculose.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco 257, 5.º, s| 503-4-5. Tel.: 43-3019 — Diàriamente de 8 às 19 horas

MEIAS NYLON
Teia de Aranha 70 cruzeiros
Malha 60 a 45 cruzeiros Casa Zilda Rua Santana 223.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIAO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raos X LARGO DO MACHADO, 3, apartamento 204. — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha.

DENTADURAS IMPLANTADAS
Dr. M. N. Cohen — C. D.
Pela «fixação das bases» resolvem-se os casos difíceis, obtendo ampla estabilidade, confôrto e estética. Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — 12.º and., sala 1207 — Ed. Regina. Solicitar hora pelo tel.: 52-7904

DR. JOSÉ SEGAL
Deseja aos seus clientes e amigos um Feliz Natal e Próspero Ano Novo.
Largo do Machado, 8 — Apartamento 204. Telefone 45-4012.

DR. SAMI JORGE
BÔCA — DENTES — GENGIVAS
Cirurgião-dentista
Rua da Quitanda, 3, 5.º andar sala 509 Tels.: 42-2543 e 42-3885.

FABRICA BANGU
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGU
EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

Inaugurou-se
A JÓIA DAS JOALHERIAS COM AS MAIS INÉDITAS CREAÇÕES
RELOGIOS P/SENHORAS E HOMENS
BRACELETS - BERLOQUES
ANÉIS
JÓIAS DE FINO GOSTO
LINDOS PRESENTES
Joalheria e Relojoaria
Soljac LTDA.
RUA DO OUVIDOR, 118 - 1.º AND.
ESQU. AVENIDA
Vendas à vista e à Crédito pela
CASA JOSÉ SILVA

Surpresa em qualidade!
Malas SUPER-LUXO
para SUPER-CONFÔRTO
E DISTINÇÃO!
Jorge T.
Abdalla & Cia. Ltda.
Av. Almirante Barroso, 86
R. Ribeiro 276-A

MAIS DE UM MILHÃO DE MOEDAS POR DIA

História quase lendária de moedas de ouro e prata -- «Soberano» e o «Anio» — Agora, cunhagem do reinado de Elizabeth

Continua uma pitoresca tradição — Realizações dos artesãos do passado

Por Frank Page

LONDRES — Como se sabe, uma moeda inteiramente nova vai ser forjada por ocasião da coroação da rainha Elizabeth II. E interessante recordar-e que os predecessores da rainha forjaram moedas há mais de 2.000 anos.

As primeiras moedas inglesas eram de ouro e cunhadas pelos chefes de tribus do sul e do oriente do país durante a primeira metade do século antes de Cristo. Não tinham inscrição e continuaram a ser utilizadas até ao momento em que os romanos invadiram a Grã-Bretanha, por volta do ano 44 antes de Cristo imitando seus conquistadores, os chefes das tribos começaram a cunhar moedas com seus emblemas. Graças aos anais romanos, conhecemos os nomes de nove dêsses chefes e possuimos ainda moedas contendo os nomes de 6 dos 9 chefes.

Durante a ocupação romana, as moedas romanas se tornaram o dinheiro do país inteiro, e a cunhagem na Grã-Bretanha parece ter-se extinto salvo entre os anos 237 e 337 da era cristã quando Casas da Moeda Romanas entraram em funcionamento, primeiro em Colchester e depois de Londres. Entre a época em que os romanos se retiraram e que se estabeleceram os primeiros reinados anglo-saxões, forjaram-se moedas toscas em cobre. As moedas de ouro foram provàvelmente cunhadas em Canterbury e em Londres, a partir do ano 600 da era cristã.

OS «PENNIES» DE PRATA DO REI OFFA

No fim do século VII, todos os chefes anglo-saxões haviam estabelecido seu próprio dinheiro e cunhado as moedas com seus emblemas, e em seguida com sua efigie. Foi com o rei Offa da Mercia, cuja capital era em Londres que o dinheiro da Inglaterra começou a estabelecer-se no século VIII. O rei Offa cunhou «Pennies» de prata com sua efigie — seu retrato aliás era uma bela execução — e durante os cinco séculos que se seguiram o «penny» de prata foi a única moeda cunhada na Grã-Bretanha.

Os «pennies» continham em geral o nome e o busto do rei, e no reverso uma espécie de cruz com a inscrição do nome da Casa da Moeda e o cunhador responsável pelo trabalho. Pelo meado do século XII, havia muitas Casas da Moeda, mas o rei Henrique II e os reis que o sucederam reduziram o número dêsses estabelecimentos no século XIII. Por essa época, estavam sendo cunhadas moedas de prata de grande trabalho artístico.

No meado do século XIV, foi posta em circulação a moeda chamada «nobre» que foi seguida um século mais tarde pelo «anjo». Houve também o «groat» que valia 3 «pences» e o «soberano», introduzido pelo Rei Henrique VII (que reinou de 1485 a 1509). O «soberano» tornou-se a moeda principal e o «anjo» foi completada pela corôa de ouro de 5 «shillings» introduzida por Henrique VIII. Essa, por sua vez, foi seguida nos seis anos em que reinou o jovem filho de Henrique VIII, Eduardo VI, pela corôa de prata. Henrique VII cunhou um «shilling» de prata ao qual Eduardo VI adicionou moedas de 6 «pences» e de 9 «pences», e sua irmã, Elizabeth I, cunhou moedas de três meio-pennies e moedas de três «farthings». (Um farthing representa um quarto de «penny»). Essas moedas não foram mais cunhadas no reinado do sucessor de Elizabeth I.


As novas moedas cunhadas para a coroação de Elizabeth II.

Pode-se dizer que a cunhagem moderna começou com a segunda moeda forjada por Carlos II em 1662, que tinha por base uma moeda de ouro de 20 shillings, chamada «guinéo» porque o ouro utilizado provinha da África Ocidental. Essa moeda não existe mais em nossos dias, mas o têrmo serve para designar a soma de 21 «shillings» e é em guinéos que os membros das profissões liberais recebem seus honorários e em guinéos que os compradores fazem suas ofertas nos leilões.

O dinheiro em circulação no tempo de Carlos II compreendia a moeda de ouro de cinco guinéos, moedas de um «shilling», de 6 «pences», e o «penny» de prata, o meio-penny e os «farthings» de cobre. No fim do século XVIII, durante o reinado de Jorge III, cunhou-se o «penny» em cobre e durante certo tempo pôs-se também em circulação uma moeda de dois «pennies» de cobre. A cunhagem do reinado de Elizabeth II, que será expedida para circulação geral, é de oito valores. Haverá a meia-corôa em cupro-niquel (2 shillings e 6 pences); o florim (2 shillings); o shilling, e a moeda de 6 pence. Haverá a moeda de 3 pences (12 sided); os «pennies», meio pennies e os «farthings» de bronze.

Uma lei votada pelo Parlamento em 1946 autorizou o emprêgo do cupro-niquel, liga composta de 75% de cobre e de 25% de niquel, para substituir a prata. Essa medida foi tomada para permitir à Grã-Bretanha reembolsar a prata pelos Estados Unidos, nos têrmos do acôrdo de Empréstimo e Arrendamento durante a guerra de 1939, para fornecer prata à indústria.

A Casa da Moeda Real onde se

(Conclui na 2ª. página)

Imigrantes holandeses fixados no Brasil

Agricultores e criadores em plena atividade, no Paraná e em São Paulo — Resultados compensadores das primeiras experiências


Grupo de imigrantes holandeses, momentos antes de seu desembarque em nosso país.

Dando objetividade aos planos governamentais quanto a imigração colonizadora, tiveram inicio os embarques dos primeiros grupos de trabalhadores holandeses de atividade rural, os quais prosseguem em ritmo acelerado. Desde a primeira leva, a impressão causada pela higidez física, disciplina e organização dêsses homens foi acentuada.

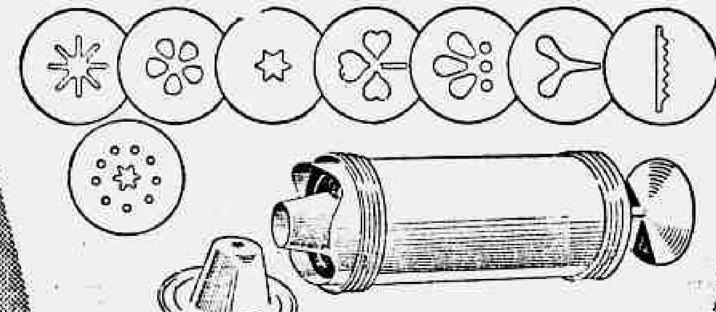
Tem despertado vivo interêsse, de outra parte, os instrumentos de trabalho de que são portadores: máquinas pesadas para pequenas indústrais rurais, tratores, caminhões, extensa variedade de instrumentos leves, adubos, fertilizantes, sementes e centenas de cabeças de gado de elevado pedigrée.

Esses agricultores e criadores holandeses que o Brasil tem recebido, dirigem-se para dois núcleos coloniais agro-pecuários: um no Estado de São Paulo, próximo à Mogi-Mirim, denominado Cooperativa "Holambra" da colônia Ribeirão; o outro no Estado do Paraná, acêrca da cidade de Castro, denominado cooperativa "Castrolândia" da colônia Castrolândia. As colônias agrícolas acima apontadas devem suas criações e instalações à cooperação e colaboração entre os govêrnos federal e estadual. Ao primeiro coube financiar o empreendimento, sem penhor ou juros, à longo prazo; o segundo, cedeu e financiou terras para pagamento, sob hipotéca sem juros, a partir do quinto ano de funcionamento. Cabe acrescentar que, no caso da Cooperativa Castrolândia, a simples entrada dos imigrantes com todo seu material transportado acarretará um acréscimo de riquesas da ordem de trinta e cinco milhões de cruzeiros.

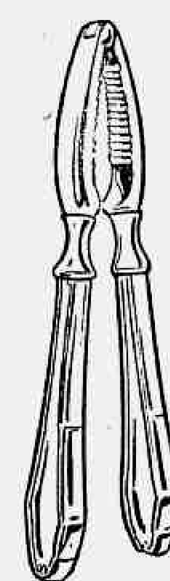
Já agora, os resultados obtidos são altamente compensadores. De uma parte melhoram os indices de abastecimento das grandes cidades vizinhas, onde seus produtos são disputados, como também, os animais de raça aprimorada, e cedidos a criadores brasileiros, vêm auxiliando o aprimoramento de nossos rebanhos. As inovações no setor agricola e os processos modernos de trabalho estimulam e ensinam como fazer crescer a produção rural.

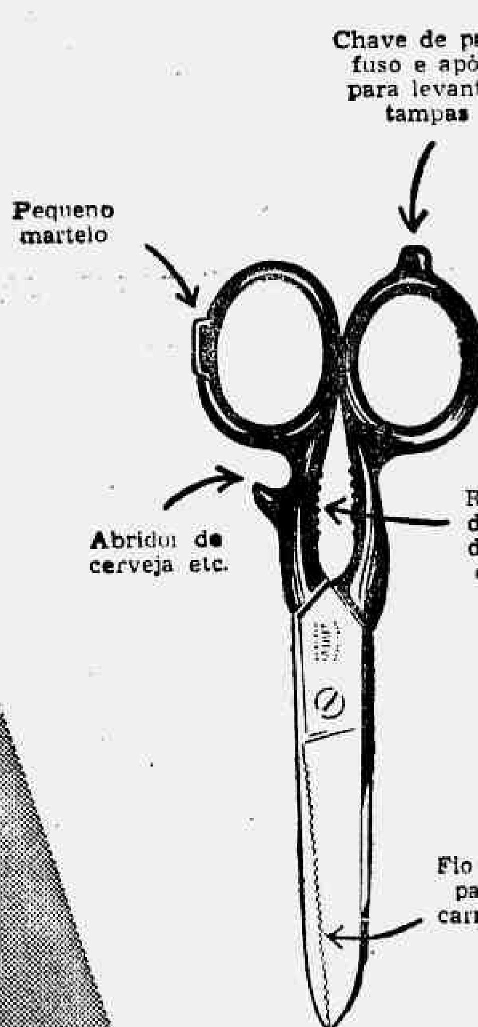
DESQUITES
Anulações de casamentos — investigações de paternidade — Pensões alimentícias — inventários. Testamento etc.
DR. CAUBY MAYRINK
ADVOGADO
Rua do Rosário, 133-A — 3º. andar — Salas 503-4 — Tel. 43-0628 (Das 15 às 18 horas).


Confira seu peso: BALANÇA INGLÊSA para banheiro "WAY-MASTER", de precisão absoluta.
Oferta especial: Cr$ 390

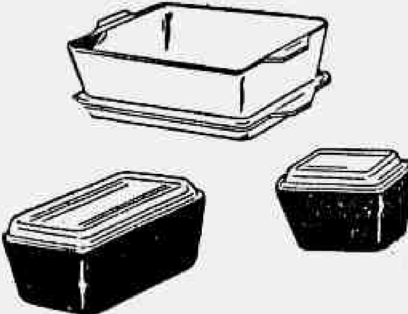

Um toque de refinamento na sua cozinha: APARELHO PARA CONFEITAR BOLOS E FAZER BISCOITOS, artigo americano.
Cr$ 75

Um detalhe indispensável: QUEBRA-NOZES prateado.
Cr$ 95

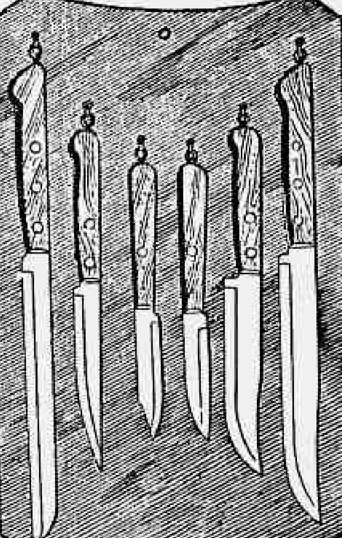




A SUPER-TESOURA PARA COZINHA, com 5 utilidades diferentes.
Cr$ 56


Para Geladeira e mesa: JÔGO DE VIDRO "PIREX" 4 peças em côres alegres, com tampa transparente.
Cr$ 290

Para cada uso, uma faca especial: JOGO DE FACAS "Schapp" com 6 facas de aço inoxidável. Artigo de alta qualidade, com fio de Navalha, cabo de jacarandá.
Cr$ 340



Economia e rapidez: Jôgo de 2 PANELAS DE PRESSÃO "Panex-matic", uma de 4½ litros e uma de 7 litros, em embalagem especial de presente.
Cr$ 830



... e mais 43 departamentos que oferecem milhares de tentações para o seu bom gôsto!

Compre pelo "CREDI-MESBLA"

MAGAZINE Mesbla

HORÁRIO DE ABERTURA EM DEZEMBRO
DIAS ÚTEIS: 8.30 — 22.30
SÁBADOS: 8.30 — 18.30
DOMINGOS: 14.00 — 22.30
(Para exposição)
DIA 24: 8.30 — 20.00

...na rua do Passeio

ESCOLA A BRASILEIRA

Rua da Alegria, 1639 — Fone: 48-1644 — Esquina da Rua Lopes Trovão — Rio.
Para motoristas profissionais e amadores

DIRETOR — A. R. G. NETTO (NICO)

Cumprimenta e apresenta os melhores votos de BOAS FESTAS e feliz ANO NOVO.

DR. DONATELLO SPARVOLI

DA CLINICA ORTOPEDICA DA UNIVERSIDADE DE ROMA
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Avenida Rio Branco, 277 — Edifício São Borja — 8º andar — Sala 804 — Tels.: 52-7077 e 52-9638. (Hora marcada).

TÊNIS DE MESA

(PING-PONG

FOOT-BALL DE MESA

(BOTÃO)

Mesas oficiais, de vários modelos, para crianças e adultos. Vendem-se na rua Teixeira Soares, 128 — P. da Bandeira — Até às 22 hs.

CORTINAS

A CRÉDITO

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Reformo, lavo e coloco

Fone: 32-4944 — CHAMAR BESSA

FARMÁCIAS de PLANTÃO

Hoje e amanhã

Estarão de plantão, hoje e amanhã, as seguintes:

- Acre 38
- Sen. Pompeu 99
- Constituição 45
- S. José 112
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 14
- Mem de Sá 11
- Gomes Freire 124
- A. Alexand. 98
- Catete 37
- Catete 280
- Laranjeiras 131
- M. Abrantes 110
- Alice 7-a
- S. Clemente 94
- G. Polidoro 2
- M. Cantuária 8-a
- Vol. Pátria 245
- Humaitá 149
- João Lira 84-a
- M. S. Vicente 18
- D. Ferreira 64-a
- Av. Cop. 7-a
- Av. Cop. 290-f
- Av. Cop. 498-a
- Av. Cop. 726-a
- Av. Cop. 1.074
- Av. Cop. 1.241-d
- M. Sapucaí 134
- Santana 124 (loja C)
- Sac. Cabral 165
- América 229
- 11 de Junho 390
- J. Palhares 721
- Santa Maria 6
- Catumbi 6
- Had. Lôbo 1
- Had. Lôbo 461
- C. de Frontin 48
- Matoso 15
- M. e Barros 890
- S. L. Gonz. 2.265
- Gen. Sampaio 42
- S. Januário 706
- Des. Isidro 7-a
- C. Bonfim 95
- C. Bonfim 815
- Boa Vista 105
- Av. 28 Set. 21-a
- Av. 28 Set. 439
- B. Mesquita 367
- B. Mesquita 736
- J. Furtado 108-a
- P. Nunes 221
- L. Teixeira 283
- Ana Neri 3.078-a
- 2 de Maio 742-a
- S. F. Xavier 993
- D. da Cruz 616
- Lins Vasc. 240-a
- 24 de Maio 1.005
- A. Bergam. 390-c
- B. B. Retiro 159
- 29 Outubro 9.536
- 29 Outubro 9.441
- C. de Melo 398
- A. Carneiro 60
- J. Ribeiro 254-b
- C. Morais 140
- C. Morais 514-a
- Eng. Pedra 582
- L. Rêgo 414
- Jacurutã 134
- L. Júnior 960-a
- A. Navarro 170
- A. Cunha 145-b
- C. Mendes 200 (2ª loja)
- João Rêgo 161
- Dionísio 221
- Itacambira 104
- N. S. Penha 564-a
- Itabira 21-d
- Braz de Pina 750
- Mons. Félix 564
- Aut. Clube 5.344
- Antônio João 2-a
- Cordovil 580-a
- V. Carvalho 962
- Guaporé 245
- B. Melgaço 484-a
- Silva Vale 326-b
- M. Rangel 5
- C. Machado 590-a
- C. Machado 1.556
- C. Galvão 654
- M. Rangel 928
- Maria Freitas 68
- Japoara 200
- T. Fragoso 4.115
- Coruripe 699-a
- João Vicente 115
- C. Benício 319-c
- G. Dantas 657
- Av. C. Vasc. 45
- Albino Paiva 613
- Sta. Cruz 499
- J. Vicente 1.173
- F. Borges 4
- A. Figueir. 115-b
- F. Cardoso 27
- P. da Olaria 307
- M. Bonfim 40
- P. Freire 71

MAIS DE UM MILHÃO DE MOEDAS...

(Conclusão da 1ª. página)

cunha a moeda do reinado de Elizabeth II, se encontra defronte à Torre de Londres, onde êste estabelecimento estêve anteriormente situado durante 500 anos. A Casa que ocupa o local atual há mais de 140 anos, é visitada todos os anos por muitos turistas estrangeiros. O ministro das Finanças é sempre o diretor da Casa da Moeda, mas do ponto de vista prático o estabelecimento é dirigido por um diretor adjunto permanente e um controlador.

Mas de 1.100.000 moedas são cunhadas em Londres cada dia do ano. A Casa da Moeda se encarrega também de forjar a maioria das medalhas oficiais, medalhas particulares, e os sêlos oficiais da Grã-Bretanha e dos governos coloniais. A Casa da Moeda, além de cunhar a moeda inglesa, cunha as dos países da Comunidade e de um certo número de países estrangeiros como a Bolívia, Birmânia, Jordânia, Iraque, Costa Rica, Nicarágua e Guatemala.

Embora moedas venham sendo cunhadas em Londres há mas de 1.000 anos, foi sòmente no século XVI que a última das Casas da Moeda regionais e eclesiásticos foi fechada e a cunhagem concentrada na Casa da Moeda da Tôrre de Londres. A cunhagem por meio do martelo foi substituída pela cunhagem mecânica há 200 anos.

Hoje, em dia, nesses lugares que continuam uma pitoresca tradição, e onde se cunha a moeda brilhante e nova de um novo reinado, as máquinas são aperfeiçoadas, poderosas e modernas. As moedas que produzem merecem figurar entre as mais belas realizações dos artesãos do passado. (BNS)

DR. ARTHUR LAVIGNE

Ouvido — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago
Rua Miguel Lemos, 44 — 10º andar — Tel.: 47-0400.
Residência: — Tel.: 27-9778.

NÃO PAGUE O DÔBRO

COMPRE SEU RELÓGIO DIRETAMENTE NO DEPÓSITO DE RELÓGIOS

Relógio folheado para homenm, 15 rubis, por .... Cr$ 175,00
Relógio foleado para senhoras, 15 rubis, por ..... Cr$ 240,00
Despertadores, desde .... Cr$ 95,00

RUA SENHOR DOS PASSOS, 294 — SOBRADO — SALA 1
TEL.: 43-8685.
(Esquina da Praça da República)

Moléstias sexuais - Impotência

CONSULTA: Cr$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSE', 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: diariamente, das 14 às 19 horas.

DENTADURAS

PONTES MÓVEIS E FIXAS

Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia.
INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO

RADIOGRAFIAS DENTARIAS COM RESULTADO NA HORA.
NO CENTRO: — Praça da Independência, 85 — 1º andar, perto da rua da Constituição, todos os dias e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, às têrças e quintas-feiras.

BINGO

MONSTRO

Devido ao mau tempo ficou transferido para o dia 26, às 21 hs.

2 Automóveis 1952 Dodge e Studbacker

TELEVISÃO
GELADEIRAS
RÁDIOS
ENCERADEIRAS
TICKETS: TEL.: 29-8251

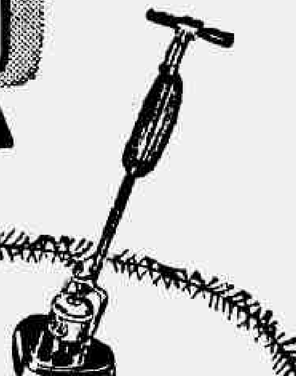
do MADUREIRA A. C.

RUA CONSELHEIRO GALVÃO, 200
TRANSPORTE ESPECIAL: AV. PRESIDENTE VARGAS, ESQUINA DE 1º DE MARÇO E DO MONROE DESDE AS 20 HORAS
UMA CENTENA DE OUTROS PRÊMIOS!

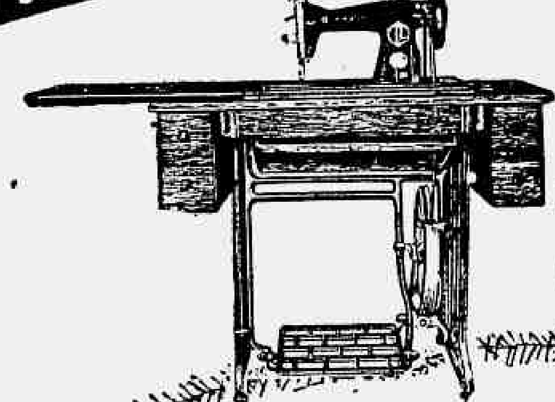


Compre A Crédito

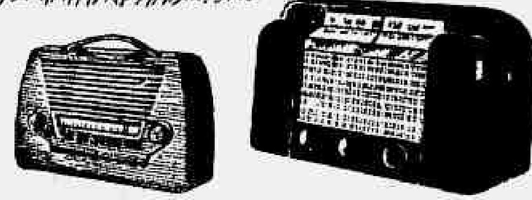
Sem Entrada! Sem Juros! Sem Fiador!

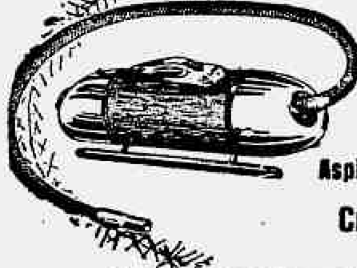


Enceradeiras Desde Cr$ 250,00 por mês



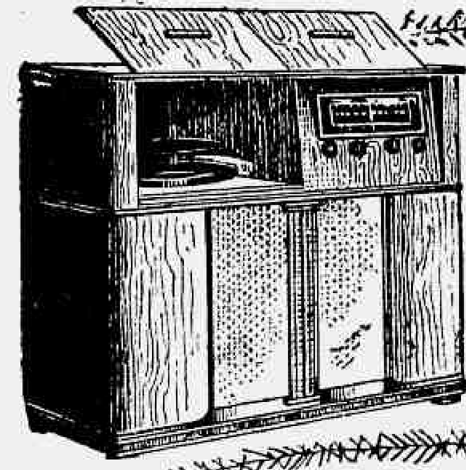
Máquinas de Costura Desde Cr$ 298,00 por mês





Aspiradores de Pó Desde Cr$ 250,00 por mês

Rádios. Várias marcas Desde Cr$ 210,00 por mês



Eletrolas "GELOSO" e "RAMA" Desde Cr$ 546,00 por mês



Liquidificadores "Walita" - "Reni" "Arno" Desde Cr$ 146,00 por mês



Acordeons Desde Cr$ 210,00 por mês



Bicicletas Desde Cr$ 198,00 por mês

CASA RÁDIO RAMA LTDA.

Rua 7 de Setembro, 227/9

Pouco Lucro Para Vender Muito!



Surpreenda sua filha, fazendo surgir em sua Árvore de Natal, como por um toque mágico de fada, o mais lindo de todos os presentes: uma BONECA.

A mais perfeita miniatura produzida pelo artezanato!

Em plástico, figurando vários tipos, inclusive personagens históricos. Graça. Beleza. Originalidade.

A CASA MARZULLO CANETAS TINTEIRO cumprimenta seus clientes e amigos e apresenta seus votos de Boas Festas.

Casa Marzullo

S. José, esquina Largo da Carioca

"Transformação" do engenheiro em técnico

Seção de mecânica, o serviço mais importante da Universidade de Cambridge — Um técnico não se «fabrica» tão facilmente — Métodos modernos levantam problemas econômicos e administrativos

Inaugurado o novo edifício do laboratório — Tornaram realidade a turbina a gás e a utilização da energia nuclear

Prof. J. F. Baker

(Chefe do Departamento de Engenharia da Universidade de Cambridge)

LONDRES — O duque de Edimburgh inaugurou o novo edifício, de cinco andares, do laboratório e o bloco que contém a sala de conferências do Departamento de Engenharia da Universidade de Cambridge.

É o primeiro edifício universitário importante construído em Cambridge depois da guerra.

Surpreenderá a todos que consideram Cambridge o centro dos matemáticos, dos puros cientistas e humanistas, dizer que a seção de mecânica é o serviço mais importante da Universidade, com 661 estudantes, 47 alunos no curso de aperfeiçoamento e outros pesquisadores, 53 professôres e 116 assistentes. Um em 10 alunos de Cambridge é engenheiro, proporção mantida de modo regular desde o fim da guerra de 1914.

VIVEM COM OS ESTUDANTES DE OUTRAS FACULDADES.

Uma das grandes vantagens do sistema de Cambridge, e que faz invejas a estabelecimentos técnicos de todo o mundo, é a que êsses engenheiros vivem com os estudantes das outras faculdades, compreendendo também a de Belas Artes. Desempenham importante papel em todos os setôres da vida colegial, desde os jogos (cinco engenheiros de Cambridge remaram nas Olimpíadas de Helsinki, e outro foi capitão da Equipe Atlética Olímpica da Grã-Bretanha) até a publicação do jornal universitário "Varsity".

A convivência com diversos alunos é boa para os engenheiros e não causa nenhum mal aos demais. Não lhes ensinará muita tecnologia, mas em compensação mostra-lhes como os engenheiros são.

Isso é importante, pois há no espírito do público uma tendência para confusões nefastas no que se refere à situação exata do engenheiro, o nome não se aplica apenas à profissão de engenheiro, pròpriamente dita, mas também desde o mais alto até o mais baixo na indústria de engenharia, tais como bombeiro (soldadores) e operários de garagens.

A PROCURA DE INVENÇÕES

Os engenheiros pròpriamente ditos compreendem aquêles que se aplicam à experiência e dos processos científicos usados na construção de edifícios e na produção mecânica, e também um pequeno grupo menos importante quanto ao número e ao qual se dá denominação algo intimativa. Estes últimos são os técnicos, ou especialistas da ciência aplicada; sua tarefa consiste em inventar novos métodos e processos. São êles que tornaram realidade a turbina a gás e a propulsão dos aviões a reação; tornaram possível a utilização da energia nuclear; fizeram os planos dos "cérebros" electrônicos, "cérebros" êsses que previram a vitória de Eisenhower, e os construíram.

Um técnico não se "fabrica" tão fàcilmente assim. O jovem tem de cursar três anos de estudos do mesmo gênero que o da Faculdade de Engenharia de Cambridge, para aprender, sèriamente as matemáticas e as ciências exatas, a fim de estar em condição de resolver problemas. Seguirá êstes cursos em comum com os que se destinam a outras especialidades da profissão de engenheiro, — tais como postos de direção juntamente com oficiais de diferentes armas das Fôrças Armadas.

No fim do curso, fará um estágio de alguns anos na indústria, para completar sua instrução prática e tomar conhecimento das dificuldades reais que possam surgir entre uma nova idéia e a sua realização. Voltará então, a uma Universidade como encarregado de pesquisas, com o fim de adquirir novos conhecimentos.

VASTO CAMPO DE PESQUISAS

Para fornecer matéria para as pesquisas dêsses jovens, Cambridge realiza experiência sôbre quase todos os ramos da engenharia aeronáutica, eletricidade e electrônica, máquinas térmicas, hidráulica, mecânica, materiais e estruturas. Em vez de se tornar pesquisador, o jovem engenheiro pode seguir cursos de especialização. Depois de ter seguido êsses cursos, ou recebido na indústria instrução equivalente, o jovem estará no limiar da carreira de técnico.

Se perguntamos a respeito do objetivo de tão longa instrução, é porque ignoramos quase tudo sôbre o que representa a aplicação da ciência pura em benefício da comunidade.

Muitos parecem pensar que o verdadeiro cientista, enterrado no laboratório a fim de descobrir algo para sua satisfação pessoal, sùbitamente descobre qualquer coisa, atinando logo com suas possibilidades práticas. Chama os engenheiros mecânicos, que verificam o valor da descoberta e então, encaminha-na a uma fábrica, para produzir sem dificuldades a nova invenção.

LONGO PROCESSO

Quão diferente é a realidade! Raramente se faz descobertas de imediata aplicação. Muitas vezes, o primeiro trabalho do técnico, quando se defronta a um problema, é exatamente análogo ao do sábio; são necessárias as mesmas técnicas e o mesmo esfôrço intelectual. O técnico persevera, como aquêles que se ocupam da ciência pura, até que compreenda com exatidão os princípios de fenômeno estudado. Seu trabalho não se detém aí; a parte mais difícil começa neste momento, pois tem de usar o novo conhecimento para criar algo. E nisso está a parte interessante do trabalho.

Dois exemplos simples podem ser dados sôbre as pesquisas realizadas nos Laboratórios de Engenharia de Cambridge. O fenômeno conhecido por "Blow By" que ocorre nos motores de explosão a alto regime se traduz por fugas, quando os produtos da explosão atravessam os segmentos e ocasionam sérias perdas de fôrça. A primeira coisa que se torna necessário descobrir, naturalmente, é o que se passa no cilindro, funcionando sob alto regime.

Graças a um magistral trabalho de pesquisa experimental, determina-se o movimento exato dos segmentos em sua ranhura, e chega-se assim a compreender perfeitamente a razão do funcionamento defeituoso dos segmentos na ocasião das fugas. A mesma técnica poderia muito bem ser usada por um fisiologista na determinação de um fenômeno num órgão qualquer de um animal vivo. O engenheiro não poderia contentar-se apenas em saber precisamente como se comporta o segmento normal; têm de usar êsse conhecimento para resolver o verdadeiro problema, que é o de suprimir as fugas em todos os motores. Foi o que fêz, construindo um segmento de forma tal que tornou impossíveis as fugas.

Um outro problema relativo à colocação de estrutura de aço. Tendo sido reconhecido que os métodos habituais não eram senão muito aproximados e acima de tudo extravagantes e incertos; ponto de grande importância na época atual devido ao custo do aço.

ESTUDANDO DESDE O PRINCÍPIO

Novamente, a primeira coisa a ser feita é determinar como a estrutura de aço de um prédio se comporta sob cargas. A ciência pura poderia dar alguma informação sôbre a maneira como se comporta um cristal de ferro puro, mas é completamente ignorante no que diz respeito a uma viga de aço ou a uma estrutura formada de várias vigas e montantes. O técnico tem de examinar o problema desde o princípio e fazer experiências com estruturas reais.

Ao curso de certo tempo, obtem-se ensinamentos suficientes para extrair uma teoria aplicável a tôdas as estruturas de aço. Mesmo o construtor pode apreciar quão difícil será o próximo passo: deduzir princípios que permitirão a não importa quem construir uma estrutura de aço com a maior economia possível de material.

A ciência assim aplicada é verdadeiramente obra construtiva, — um desafio para os melhores cérebros e caracteres da Grã-Bretanha. Exigem-se para êsses trabalhos qualidades excepcionais, pois raramente o técnico, em todo o mundo, encontra bastantes mãos ansiosas em ajudá-lo em suas idéias. Os novos métodos modificam as organizações já estabelecidas; levantam problemas econômicos e administrativos, e o técnico deve estar pronto para se lançar nesses novos domínios.

Finalmente, a indústria começa a apreciar o trabalho realizado pelo técnico e a recompensar o seu trabalho adequadamente. (BNS).

FESTAS DE NATAL !



Arvores de Natal de diversos tamanhos, variado sortimento de lampadas artisticas, enfeites de vidro, fios prateados, castiçais, bolas e etc.

Brinquedos com corda, bonecas que andam, velocipedes, patinetes e uma infinidade de outros brinquedos. Artigos de matéria plástica e borracha

PREÇOS DA FÁBRICA

ABÍLIO A. FERNANDES

RUA REGENTE FEIJÓ, 9 — PRÓXIMO À PÇA. INDEPENDÊNCIA E NA NOVA LOJA, À RUA REGENTE FEIJÓ, 91-A ESQUINA DE BUENOS AIRES

DENTADURAS SEM ABÓBADA PALATINA

DR. ÁLVARO GUERRA MAIO

CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras Americanas, sem abóboda palatina (sem céu da bôca), com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis, usados pelos artistas de cinema.

Processo Norte-Americano. — Pontes móveis e Roachs.

Consultório: Rua Buenos Aires, 147-A - 1º — Próximo à rua dos Andradas. — Fone: 23-4086.

SURDEZ

não é um problema insolúvel!

Milhares de pessôas de todas as profissões que usam o aparelho "TELEX" nos tem dirigido cartas elogiosas, demonstrando assim, que "TELEX" satisfaz em todas as ocasiões.



...Com o aparelho "Telex", o melhor presente que recebi neste ano, posso agora, desfrutar inteiramente de tôdas alegrias, ouvindo as vozes de meus entes queridos...

TELEX

ADAPTAÇÃO INVISIVEL

Queira enviar-me o folheto "FATOS sobre a SURDEZ"

NOME: .... CIDADE: ....

ENDEREÇO: ....

CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.

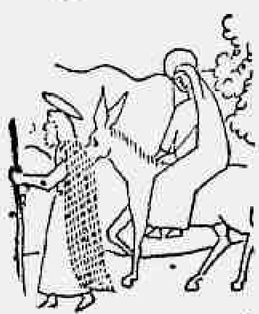
MATRIZ: AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º AND. - TEL. 22-8662 - RIO

FILIAL: AV. N. S. DE COPACABANA, 540 S/507 - RIO

UNIVERSAL

...uma mensagem de amor e de paz!

Como nasceu JESUS





Poema de Antonio Almeida e Mario Faccini, com partitura de Radamés Gnattali e Côro da Rádio Nacional. Narração de Paulo Roberto.

História Infantil gravada em dois discos, com envelope ricamente ilustrado.

Belíssimo presente de festas!

TODAMÉRICA *Discos*

Studio AS Prop.

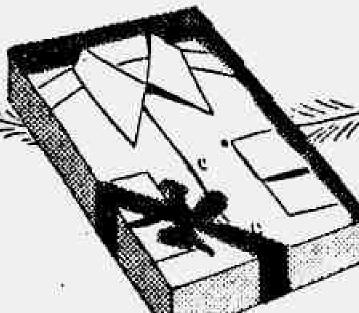


PREÇOS DE FESTAS

Proporcione a seus filhos um Feliz Natal... com os mais lindos presentes de festas! Presentes úteis... que agradam sempre... e duram o ano inteiro: roupas e camisas sport d'A Exposição Juvenil!

ROUPA DE CAMBRAIA com calça comprida, modelo paletó com 3 botões. De 6 a 11 anos
PREÇO DE FESTAS 650,

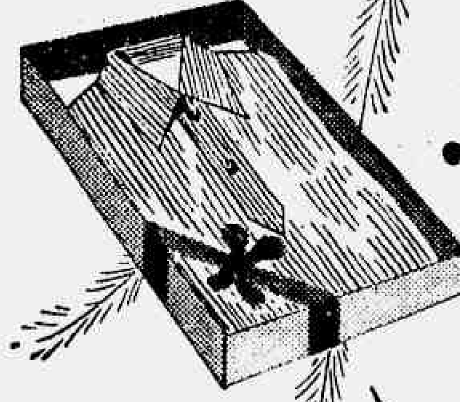
VESTUÁRIO DE LINHO BELGA Modelo rigor. Grande variedade de côres e modelos. De 2 a 6 anos
PREÇO DE FESTAS 350,



CAMISA SPORT Maracanã, com 2 bolsos de chapa e portinholas, podendo ser usada com gravata
PREÇO DE FESTAS 150,

ROUPA EM TROPICAL Fio australiano. Com calça curta, toda forrada, para meninos de 6 a 12 anos
PREÇO DE FESTAS 595,

CAMISA SPORT em albene xadrês. De 12 a 18 anos
PREÇO DE FESTAS 270,



ROUPA EM TROPICAL Fio australiano. Com calça comprida. Côres variadas para meninos de 6 a 11 anos
PREÇO DE FESTAS 750,

CAMISA "VALISÈRE", grande variedade de côres
De 2 a 4 anos 75,
De 6 a 8 anos 85,
De 10 a 12 anos 95,
De 14 a 16 anos 110,

PARA MENINOS E RAPAZES

a Exposição JUVENIL

SÃO JOSÉ, 106

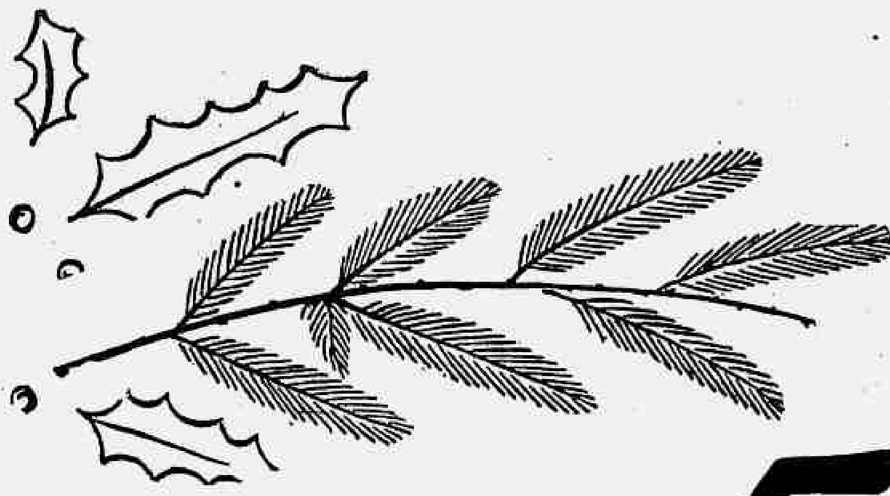
DURANTE O MÊS DE DEZEMBRO A EXPOSIÇÃO FICARÁ ABERTA DIARIAMENTE ATÉ 19:30 HORAS E AOS SÁBADOS ATÉ 18:30 HORAS

J-1586

A SENHORA TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO JUVENIL... EM 10 MESES... SEM FIADOR!



106 SUGESTÕES PARA PRESENTES DE FESTAS



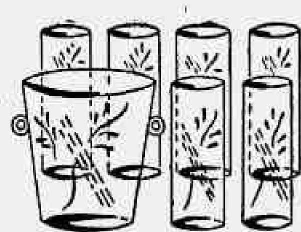
GRANDE

nas 5 Grandes Lojas

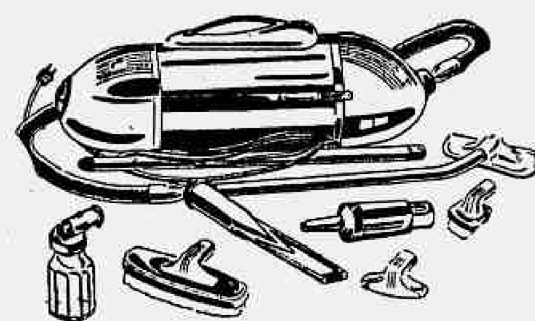

Bolsa em crômo, 2 divisões internas. Fecho éclair. Todas as côres. 198,

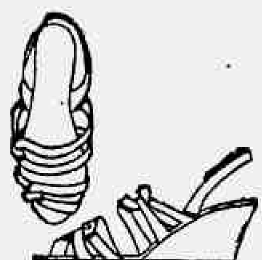
A EXPOSIÇÃO CARIOCA

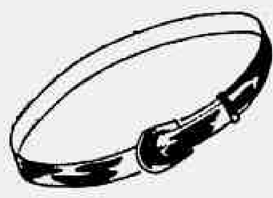

Saia de algodão, franzida, bem rodada. Diversos feitios. 250,

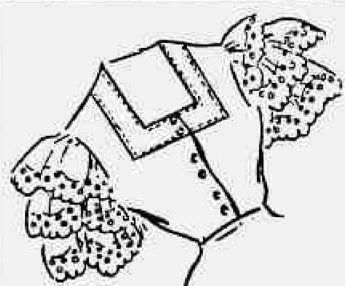

Conjunto para Whisky. Fino cristal Prado, 6 copos, 1 balde. 250,

A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

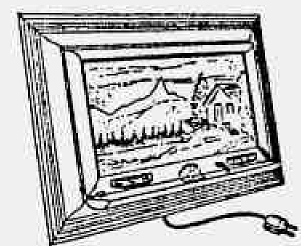

Aspirador de Pó "Rutton". Holandês. Com 11 peças inclusive pulverizador. 200, mensais pelo Crediário

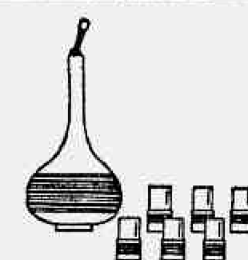

Sapato esporte salto Anabela. Pelica branca ou vermelha e verniz. 198,


Cintos de verniz, branco e todas as côres. Grande coleção. Desde 19,

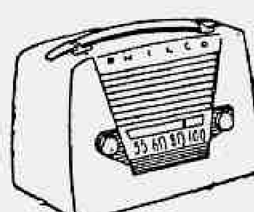

Blusa de 3 tipos em tricoline. Mangas com bordado inglês. 198,

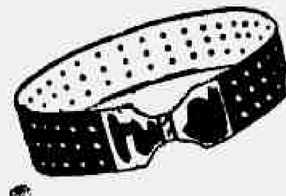

Bolsa em legítimo crocodilo. Toda forrada em pelica. Fecho dourado. Todas as côres. 198,

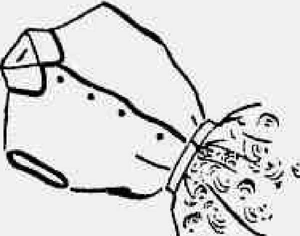

Tela Sonora. Um lindo quadro e um ótimo radio com material Phillips. mensais pelo Crediário 250,

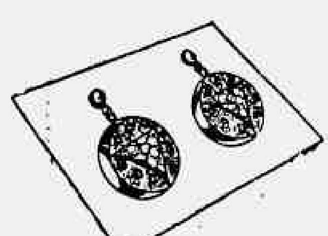

Conjunto para Cocktail em Corda. 7 peças, 1 garrafa e 6 copos. 370,

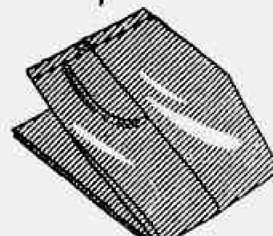

Serviço de Café com 9 peças. Finamente decorado e pintado a mão. Em porcelana madrepérola. 1.000,

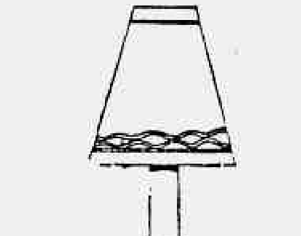

Radio Philco Portátil. Com pilha e corrente. Ondas longas. Ótima sonoridade. 280, mensais

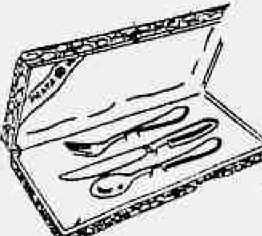

Cinto lastex-pois. Grande novidade. Enfeite de verniz. Fivela dourada. 59,

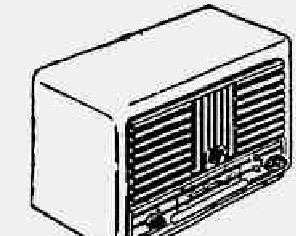

Blusa de shantung de algodão. Mangas cavadas. 178,

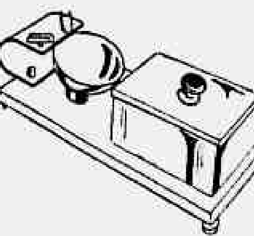

Variada coleção de brincos, dourados, com pérolas e pedrarias. Desde


Calça comprida de gabardine. 395,

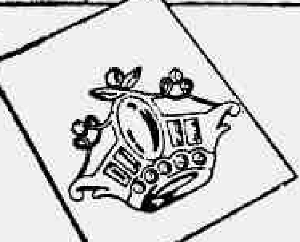

Abajour de Lonita e Corda. Em diversas côres. 550,


Estojo de Prata "Wolff" Com 3 peças. 140,


Radio "Mullard". Ondas longas e curtas. Seletividade excepcional. 155, mensais

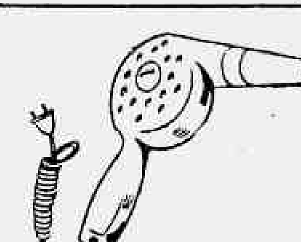

Conjunto Porta-Cigarros e Cinzeiro. Em metal dourado. 270,

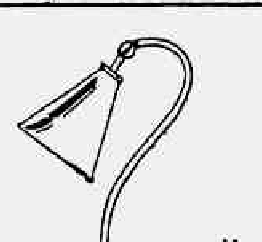

Capa em shantung "double-face". Várias cores. Com cinto e capus. 495,

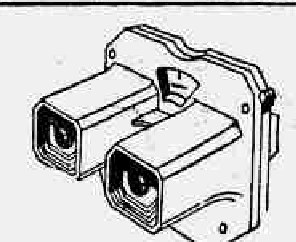

Broches em originais modêlos, dourados, com pedras, pérolas, etc. Desde 18,

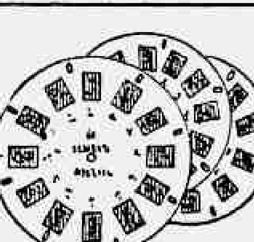

Colares de pérolas, dourados e plásticos. Deslumbrante variedade. Desde 18,

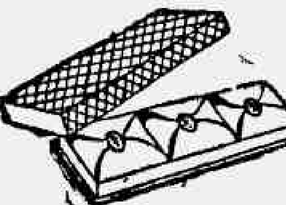

Bolsa em crômo. Moderno modêlo com 2 alças. Todas as côres. 168,


Secador de Cabelo "Gilda". Ar quente e frio. Com várias utilidades. 480,

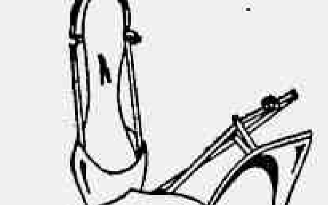

Refletor de Mesa. Em metal dourado. 500,


Televisex. Visor para 3a. dimensão. 280,


Discos para "Televisex" Lindas vistas coloridas e em relêvo. 20,


Caixa de sabonetes "Le Reine". 15,


Meias de Nylon. Côres modernas. Desde 28,

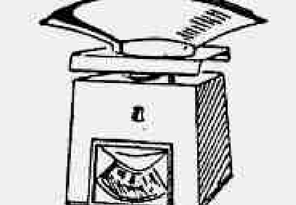

Sapato toilette em pelica ou camurça. Salto frances de 4 1/2 a 7 1/2. 250,


Jôgo para penteadeira. Espêlho, escova de nylon e 1 pente. 185,

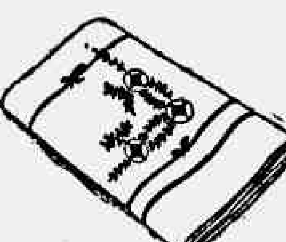

Cafeteira "Brasileira". Super automática. 360,

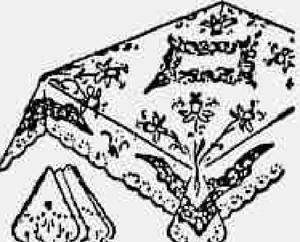


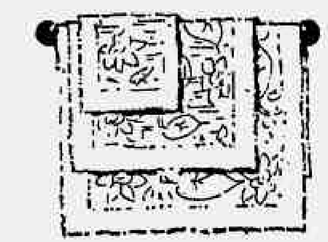
Panela de Pressão Panex de 4 Litros. 380,


Balança "Detecto". Capacidade de 10 quilos. 435,

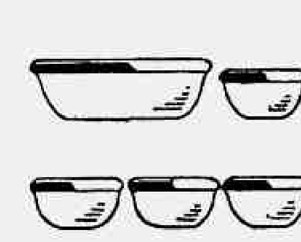

Jôgo de 3 Mesinhas. Em três tamanhos, encaixando umas nas outras. 280, mensais


Jôgo de cama para casal. Fino bordado em crivo. 3 peças. 360,


Guarnição de mesa "Ilha da Madeira" Puro linho com bordado á mão 150, mensais

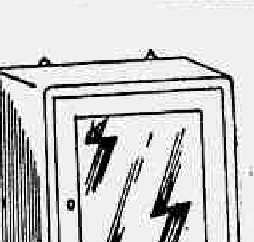

Jôgo de toalhas "Artex" para banheiro. 6 peças. 250,

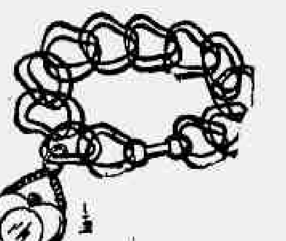

Lenço de finíssima gaze. Seda pura, todas as cores. 49,

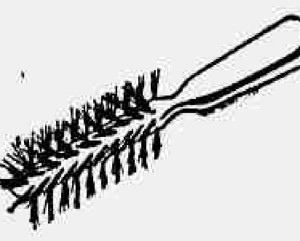

Jôgo de Pirex para Forno. 5 peças em lindas côres. 350,

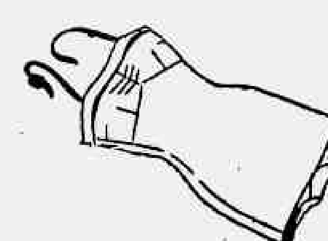

Ferro Elétrico "General Electric". Inteiramente automático. Uma temperatura certa para cada tecido. 79, mensais

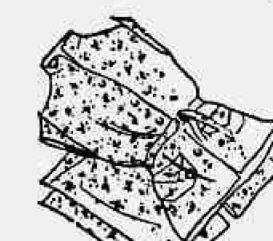

Máquina "Agfa Billy"
Foto 6x9 ate 1/200. De fole. 90, mensais

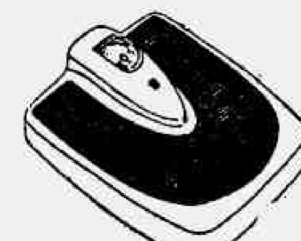

Armário para Banheiro com Espêlho. Laqueado em várias côres. 240,


Pulseiras, com porta-perfumes, berloques, pedras, etc. Desde 25,

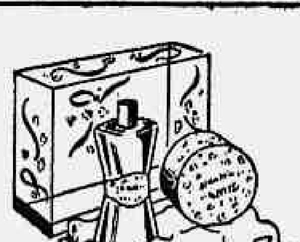

Escova para cabêlo em nylon. 29,50


Maillot em legítimo lastex. Côres modernas. 395,

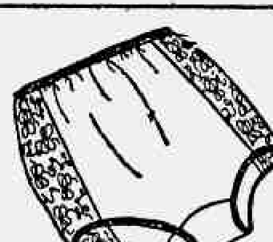

Pijama de superior opala estampada. Mangas cavadas. 128,

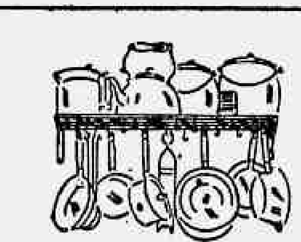

Balança para Banheiro. Americana, de fácil leitura. 490,


Estola "Jantzen". 2 côres. 250,


Estôjo Helena Rubinstein 150,


Pegnoir em superior cloquet. Saia bem rodada e grande transpasse. 198,


Calça de Jersey Nylon. Americana legítima. 68,


Bateria de Cosinha "Martelo Forte". Com 23 peças e estante. 440,

a Exposição

AVENIDA - CARIOCA - JUVENIL - OUVIDOR - BRINQUEDOS

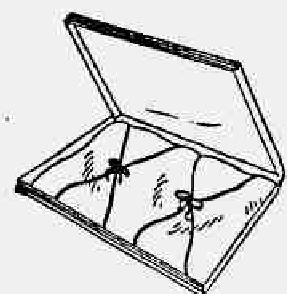
VOCÊ... E TODA SUA FAMÍLIA... TÊM CRÉDITO NAS 5 GRANDES LOJAS D'A EXPOSIÇÃO!

VENDA DE NATAL

d *a Exposição*

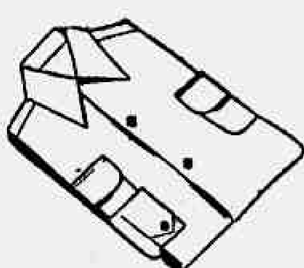
PREÇOS DE FESTAS!

Aproveite!



3 metros de Gabardine "Embaixador" diversas côres, gratis lindo estôjo em cores modernas. 990,
... ou $ 99, mensais

A EXPOSIÇÃO AVENIDA



Camisa Sport "Saragossy", mangas compridas. 158,

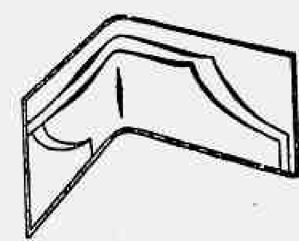


Carrinho para bêbê em fibrax, forrado em pelica. 1.195,

A EXPOSIÇÃO BRINQUEDOS



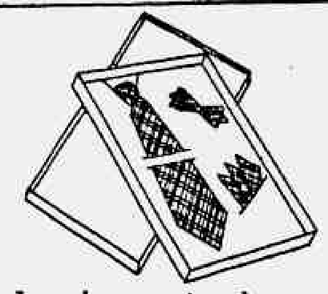
Aparelho gilette "Diplomata". 19,50



Carteira de notas de crômo. 152,



Estôjo para viagem. 155,

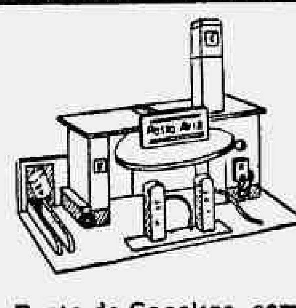


Jogo de gravata e lenço para crianças. Grande variedade de côres e tipos. 60,

A EXPOSIÇÃO JUVENIL



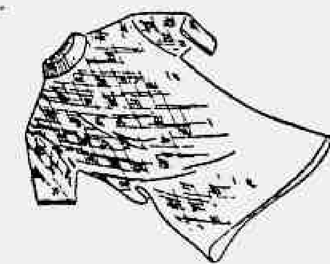
Botinhas para "Baby" Jumping-Jacks, leve e flexivel. Varias côres. 75,



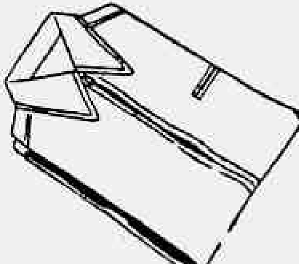
Posto de Gasolina, com automovel. Imitação perfeita. 85,



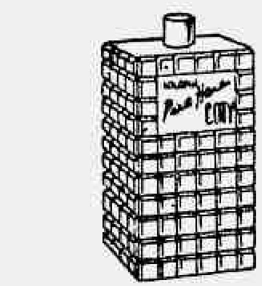
Boneca que Dança com corda. 48.
Ricamente ves tida



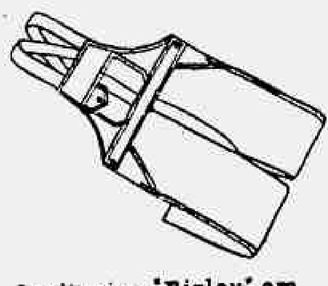
Camisa Sport "Mocambo". Grande novidade para presente. 125,



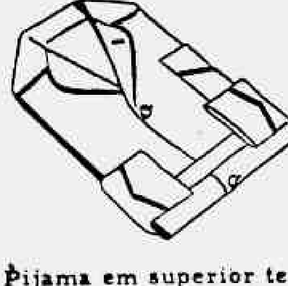
Blusão Sport em shantung Gabardine. 450,



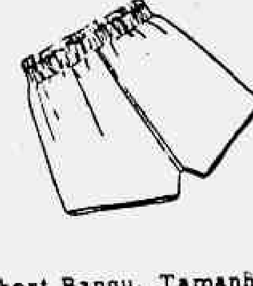
Colonia Coty para homem. 30,



Jardineira "Birley" em brim Coringa. De 2 a 7 anos. 150,



Pijama em superior tecido fil-a-fil em côres variadas. 100,



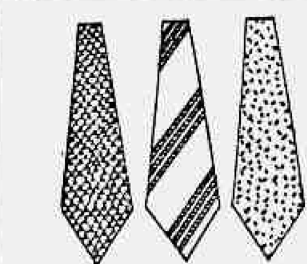
Short Bangu. Tamanhos de 2 a 10 anos. 55,



Gaitas de Mão. O presente desejado por todas as crianças. 68,



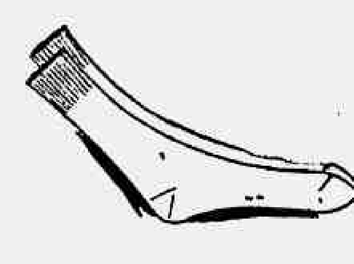
Patins "Everest". todo de aço. Regulável para todos os tamanhos. 220,



Gravatas De Kert, côres modernas. 25,



Sapato "Brumel" em couro crômo estrangeiro. 350,



Meias de Nylon "Waldorf", lindas côres. 60.



Vestuário em linho Belga, modêlo "Exposição". Tamanhos de 2 a 6 anos. 395,



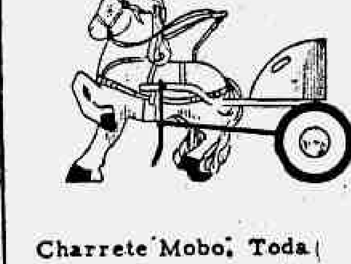
Jôgo de cinto, porta-niqueis e carteira, em legítimo crocodilo de 1a. 145,



Capa em shantung double-face.
De 12 a 15 anos
De 16 a 18 anos 380,



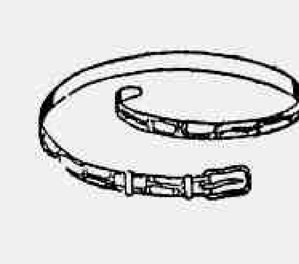
Tank de Combate, com corda. Miniatura perfeita. 50,



Charrete "Mobo". Toda de aço. Leve e resistente. 620,



Short "Life", para praia ou sport com sunga de malha. 98,



Cinto de Crocodilo. 100,



Guarda-Chuva, em sêda pura, cabo de cana do Reino. 415,



Sapato para menina em camurça ou naco branco, solado de borracha. Tams. 23 a 27. 140,



Sapato para menino, em crômo, várias côres.
Tams. 22 a 27 140,
Tams. 28 a 33 150,



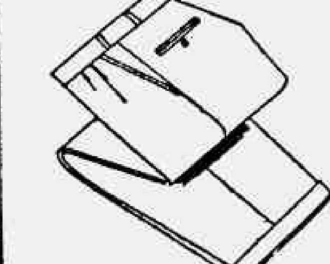
Livro "Os Anjozinhos" Interessante historia infantil. 75,



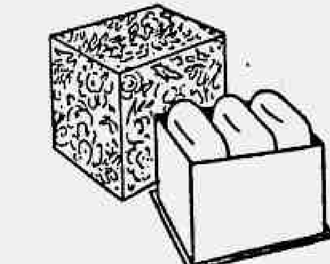
Serviço de Chá e Café. Linda apresentação em caixa para presente. 15,



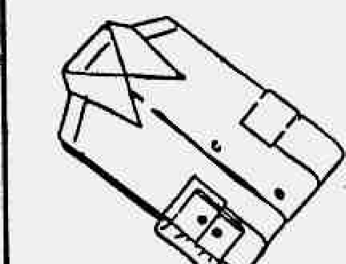
Velocípede "Bandeirante", com selim e guidon ajustaveis. 268,



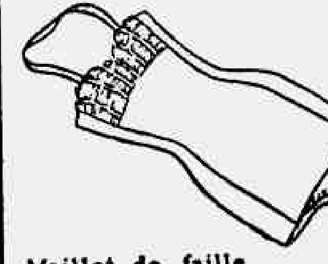
Calça Sport de linho "Mohair Kid". 350,



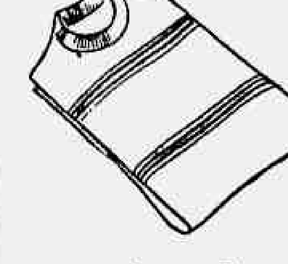
Sabonete "Algumas Flores do Brasil". 13,20



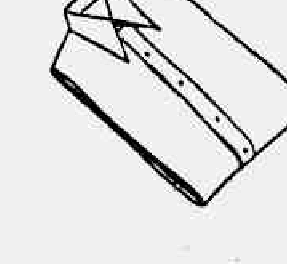
Camisa Cambraia 95,



Maillot de faille "Jantzen", em lindas e variadas côres. Tamanhos de 36 a 40. 700,



Camisa de malha "Jantzen". Tamanhos de 8 a 12 anos. 95,



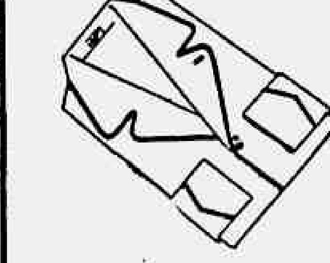
Camisa em superior marquizete. Tecido leve própri para o verão 130,



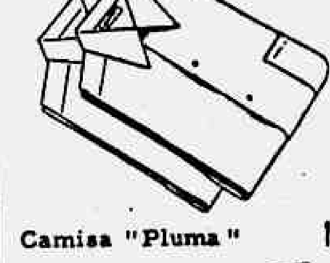
Bicicleta "Juvenil", rodas laterais para aprendizagem. 820,



Carro Ford, de materia plástica. Todas as côres 8,



Pijamas em cambraia. 200,



Camisa "Pluma" 125,



Caixa com 6 lenços. 72,



Pijama em jersey estampado Valisére, em côres variadas. Tamanhos de 38 a 44. 365,



Camisa Valisere em fino jersey. De 2 a 4 anos 75,



Estôjo Williams para cavalheiro. 68,50



3 metros de Tropical Fio Inglês, diversas côres, gratis lindo estojo em côres modernas 750,
... ou $ 75, mensais



Capa de popeline, fôrro xadrês. 850,



Camisa em tecido Albene. Côres variadas. De 12 a 18 anos. 270,



Calça em tropical extra, pre-encolhido. De 12 a 20 anos. 270,



O COUPON-CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO É VALIDO EM TODAS AS SUAS LOJAS!

LIQUIDAÇÃO DE NATAL!...

«CASA ROUXINOL»

RESOLVEU VENDER A PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO, TODOS SEUS ARTIGOS.

Capas para Senhoras todos os tipos, desde .... Cr$ 250,00
Capas para Homens, desde .... Cr$ 300,00
Capas para Crianças, desde .... Cr$ 200,00

Temos grande e variado estoque de vestidos em Sêda e Algodão em lindos modelos.

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 27 — TEL.: 42-2507.

Abolição de visos entre a Grã-Bretanha e nações européias

Representa a conclusão de tais acordos um passo definido para a unidade do Velho Mundo

LONDRES. — Subsecretário Parlamentar de Estado das Relações Exteriores, sr. Anthony Nutting, declarou na Câmara dos Comuns, em resposta a uma pergunta, que um acôrdo foi recentemente concluído entre o govêrno do Reino Unido e o da Turquia, para a abolição de visas. As negociações com o govêrno Federal alemão para a conclusão de semelhante acôrdo estão em progresso. O sr. Nutting concordou com uma declaração de um membro da Câmara de que, além da importante questão de conveniência pessoal para o viajante, a conclusão de tais acôrdos representa um passo definitivo para a unidade européia, e comprometeu a apressar a conclusão de tais acôrdos com os demais países da Europa Ocidental. O acôrdo com a Turquia, firmado depois de troca de cartas entre os dois governos, foi publicado em forma de «Livro Branco» do Reino Unido, e está em vigor desde 9 de novembro.

Acôrdos para a abolição de visas foram concluídos entre o Reino Unido e os seguintes Estados: Bélgica, Dinamarca, França, Islândia, Itália, Luxemburgo, Mônaco, Holanda, Noruega, San Marino, Suíça e Liechtenstein. (BNS).

1952 — 1953

PARQUET "MARAVILHA" LTDA.

(SOALHOS DE LUXO E TACOS DE ENCAIXE EM LINHAS CURVAS)

ESCRITÓRIO E EXPOSIÇÃO:

Rua Frei Caneca N. 51 — Tel.: 32-1255

FÁBRICA E SERRARIA:

Rua da Regeneração, 145 — Bonsucesso

Rio de Janeiro

Deseja aos seus amigos e clientes um FELIZ NATAL e um próspero ANO NOVO

BAILES

De sapatos dourados, prateados ou outra côr? Use COURINA. Mesmo pretos ou marron, ficarão dourados, prateados, vermelhos, verdes ou roxos, etc. — COURINA vende-se em vinte e sete côres, nas lojas Americanas, Lojas Brasileiras de Preço Ltda. Casa Cruz, Casa Arthur, no Largo de São Francisco, lojas de tintas e ferragens, lojas Sudeletro S. A., casas de coureiros, etc. Depósito: Av. Passos, 27, sobrado — Tel.: 43-1878, ao lado da Casa Clark.

O MELHOR PRESENTE DE FESTAS

SEDAS

preços abaixo dos preços de todos

A TECIDOS TRIUNFANTE

ONZE PORTAS EM FRENTE À LIGHT

9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS

DOS PREÇOS A MENOR. DOS TECIDOS A GIGANTE

AV. MARECHAL FLORIANO, 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

GELADEIRAS AMERICANAS

RECEBEMOS OS ÚLTIMOS MODÊLOS DE 1953 DE 6 A 13 PÉS

G. E., PHILCO, WESTINGHOUSE, ADMIRAL, INTERNACIONAL, GIBSON, CROSLEY, HOTPOINT

TELEVISÃO

DE TÔDAS AS MARCAS E TELAS DE TÔDOS OS TAMANHOS

RÁDIOS — ELETROLAS — APARELHOS ELÉTRICOS DOMÉSTICOS

VARMA LHE OFERECE UMA FÓRMULA SUAVE DE PAGAMENTO

86 — BUENOS AIRES — 86

UM RENDOSO PASSATEMPO

mais

2 — 3 — 4 MIL CRUZEIROS POR MÊS

ao seu orçamento

Você já observou?

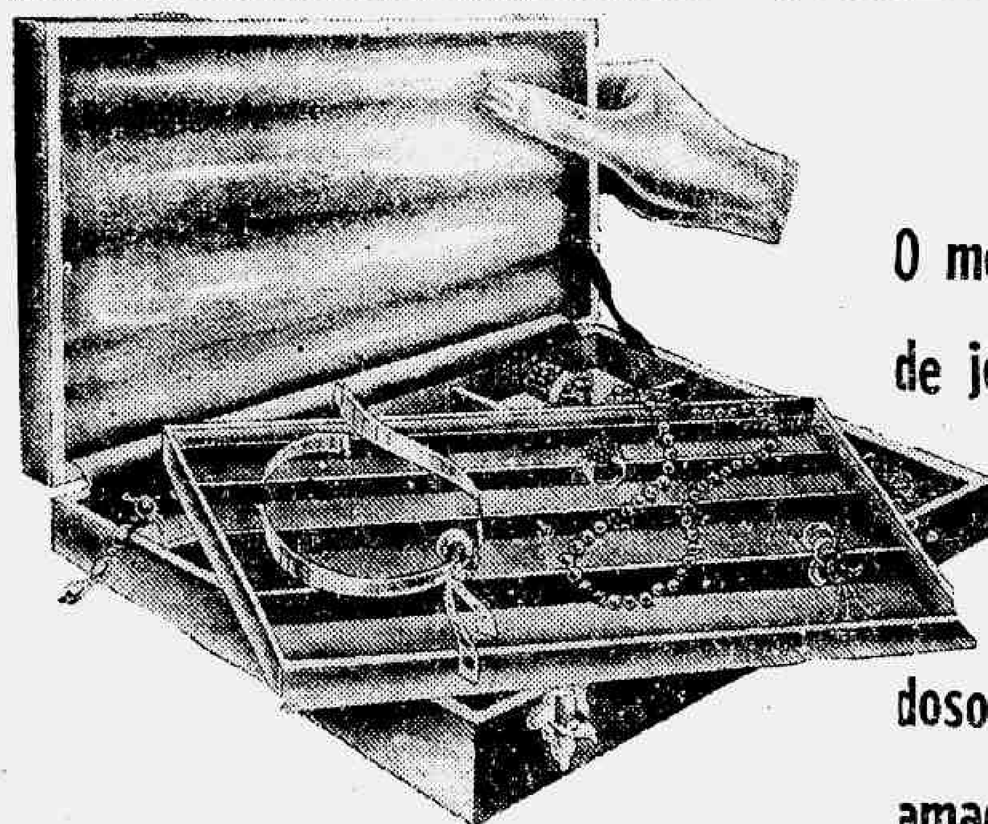
como muita gente ganha dinheiro no seu lugar de trabalho oferecendo diversos artigos

Você acha que não tem jeito,

nem para fazer uma tentativa? Pensa, talvez, que vender diminui o seu valor pessoal? — Ao Contrário

VOCÊ NÃO SABE

que pessoas também de muito boa posição social aproveitam o nosso sistema conseguindo resultados extraordinários.



EIS!

O mostruário de veludo cheio de jóias de fantasia que dará o primeiro sucesso no seu novo e rendoso passatempo de "vendedor amador".

Senhores, Senhoras e Senhoritas

não se esqueçam

Basta mostrar para ganhar dinheiro

Podem se candidatar pessoas sendo empregados há mais de três anos na mesma firma ou repartição morando mais de três anos no mesmo lugar, tendo telefone em casa ou no emprêgo.

Não precisa fiador, carta de fiança ou depósito

Os que estão nas condições acima receberão o lindo mostruário de veludo cheio de jóias de fantasias e poderão começar ganhando no mesmo dia.

C. KELLEMEN

AV. PRES. VARGAS, 446 - S/1202

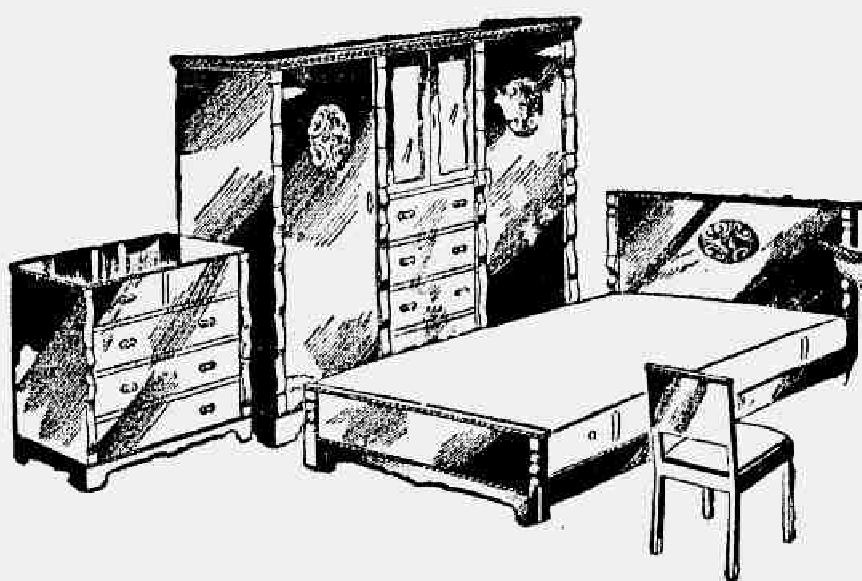
Favor trazer dois retratos e recortar êste anúncio para ser entregue em nosso balcão à senhorita Martins.

Guarda-s e sigilo.

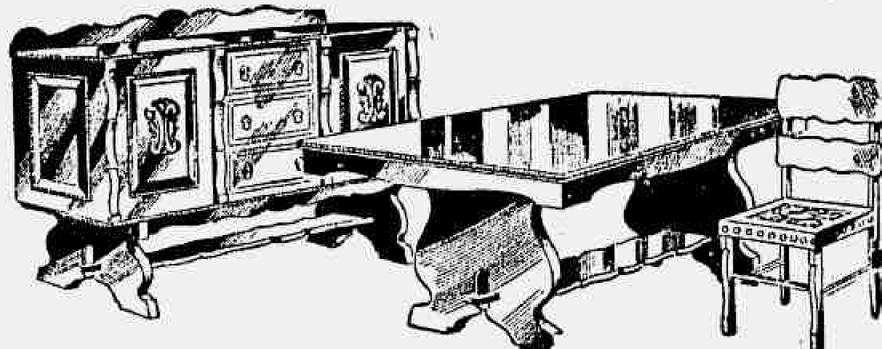
Lembre-se que enquanto espera meses e meses por alguns cruzeiros de aumento você mesmo poderá resolver imediatamente a sua situação.

Venha buscar esta mobília!

Custa pouco e é fácil de pagar!



Ainda que seus recursos sejam limitados, Você pode mobiliar sua casa com móveis de estilo e alta qualidade. Drago torna isso possível, graças aos seus baixos preços e à facilidade de pagamento, em suaves prestações mensais. Visite uma das Lojas Drago, para conhecer as vantagens que lhe oferecemos.



DORMITÓRIO RÚSTICO
6 peças: cama, cômoda, armário, 2 mesas de cabeceira e 1 cadeira.
Preço: Cr$ 6.950,00

SALA DE JANTAR RÚSTICA
Sólida e distinta, constando de 8 peças: mesa, bufê e 6 cadeiras.
Preço: Cr$ 6.250,00

MÓVEIS DRAGO



Fábrica e Escritório: Rua Mogi-Mirim, 58
Lojas: Rua 7 de Setembro, 164 — Rua 7 de Setembro, 209 — Rua do Catete, 141-A — Avenida Princesa Isabel, 72-A — Praça Saenz Peña, 65 — Informações: Tel. 43-8704
S. Paulo: Lojas DRAGO Ltda., R. Conselheiro Crispiniano, 44 - Próximo à pr. do Teatro Municipal

IA-399

MAGAZINE Mesbla

hoje aberto das 14 às 22 30 horas

Para Exposição

Prof. F. Victor Rodrigues
GINECOLOGIA OBSTETRICIA
DOENÇAS GLANDULARES E DA MAMA
ESTERILIDADE — CANCER: Diagnóstico precoce — Cirurgia e Radium.
MIGUEL LEMOS, 44 10° — Tels.: 27-3243 e 37-0467.
Diàriamente, com hora marcada.

CLÍNICA MÉDICA DO LEBLON
TRATAMENTOS ESPECIALIZADOS DAS
Doenças de Crianças
Moderna aparelhagem de Raio X, Luz ultra-violeta, Diatermia e Laboratório. Diàriamente, das 8 às 12 horas.
RUA CUPERTINO DURAO, 66 — TEL.: 27-5008.

O FIADO SAI CARO!
COMPRE A VISTA E PAGUE EM 5 VEZES SEM AUMENTO DE PREÇO!

Refrigeradores 7 pés, desde	Cr$ 7.700,00
Máquinas de Costura, desde	Cr$ 1.380,00
Rádios Emerson, desde	Cr$ 900,00
Rádios Invictus, 3 faixas	Cr$ 1.880,00
Acordeons, várias marcas, desde	Cr$ 7.050,00

COMPRE BONS ARTIGOS PELOS MELHORES PREÇOS
GELEX
IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.
Rua República do Líbano, 65.

PARA O BEM-ESTAR DOS ANCIÃES

EMPRÊGO ECONÔMICO DAS PESSOAS IDOSAS NA INDÚSTRIA

LONDRES — Os trabalhos para o bem-estar dos anciães mantiveram-se em sua linha habitual; mostram-se, no entanto, surpreendentes progressos. Por exemplo, o número de Comitês Locais do Serviço de Bem-Estar dos Anciães, pontos focais para os vários serviços das imediações destinadas às pessoas idosas, aumentou de 558 em fevereiro de 1951 a 831 em março de 1952, e 22 novas unidades do bem-estar foram inauguradas em hospitais entre agôsto de 1950 e fevereiro de 1952.

A 6ª. Conferência Nacional organizada pelo Comitê Nacional do Bem-Estar dos Anciães foi realizada em Scarborough em abril de 1952. Compareceram mais 400 delegados dos comitês do bem-estar dos anciães, autoridades locais, departamentos do govêrno central, e organizações voluntárias. O ministro do Trabalho e do Serviço Nacional, Sir Walter Monckton dirigiu-se à conferência com o tema «O Emprêgo do Trabalhador Idoso», e «Pessoas Idosas em Casa» foi o assunto da outra sessão.

Além dos esquemas para o emprêgo econômico das pessoas idosas na indústria, um número de esquemas subsidiários de trabalho recreativo para os mais velhos e menos aptos foi organizado pelas autoridades locais e organismos voluntários. Um dêsses esquemas é dirigido pelo Conselho do Distrito de Finsbury. Opera com êxito há mais de 18 meses e proporciona empregos de tempo parcial a mais de 50 homens e mulheres, a maior parte dêles em idade compreendida entre 70 e 80 anos. Dedicam-se a tarefas leves por duas horas diárias (metade na manhã e a outra metade na parte da tarde) durante cinco dias por semana e são pagos a uma média de 10 chillings por semana (1 shilling a hora). Poucas pessoas idosas incapacitadas de comparecer às salas de trabalho (geralmente num prédio de três andares) fazem tarefas em suas próprias casas. Uma variedade de trabalhos é realizada, alguns dos quais como obra suplementar para os manufatureiros. Os produtos são vendidos ao preço do mercado. (B.N.S.).

MAGAZINE Mesbla
hoje aberto das 14 às 22 30 horas.
Para Exposição

Gêlo
Assinaturas: 5 kgs.: Cr$ 75,00 por mês.
Avulsas: Pedras de 25 kgs.: Cr$ 12,50
Negociantes: — Preço especial
Caixa Postal 4631 — Tel.: 42-1078.

AUTOMÁTICOS 3 VELOCIDADES
PHILIPS
ÚLTIMO MODÊLO À VENDA
Emco Rádio Ltda. Av. Marechal Floriano, 41 || Moysés Cohen Rua da Alfândega, 82

SEARS
jóias
o mais fino presente para as festas
O Departamento de Jóias oferece um variado estoque de jóias em ouro de lei, de fabricação própria, por prêços especiais durante as festas
Usem o Plano Sears que facilitará a compra de suas jóias
Garantia absoluta

É FOGO NA ROUPA!!!
A PREÇOS INACREDITÁVEIS...
"CHUÁ"
OFERECE TUDO ISTO A VOCÊS SEM ENTRADA — SEM FIADOR!
Venha buscar sua entrada inteiramente grátis, para os formidáveis «shows» do auditório da RADIO TUPI e aproveite o ensêjo para nos fazer uma visita e conhecer os planos de venda
LOJAS CHUÁ
AVENIDA MEM DE SÁ, 151

Com absoluta exclusividade A Exposição lança...
ESPETACULAR
ARTIGO DO DIA
simultâneamente...
N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR... N'A EXPOSIÇÃO JUVENIL...
E N'A EXPOSIÇÃO BRINQUEDOS
RÁDIO ELETROLA INFANTIL
GE
Garantida por 6 meses
Inclusive válvulas
SÔMENTE AMANHÃ
PREÇO NORMAL 2.500,
PREÇO COMO ARTIGO DO DIA 2.100,
OU... 140, MENSAIS PELO CREDIÁRIO
GRÁTIS
2 discos de contos infantis
Agora seus filhos já podem ter uma Rádio-Eletrola PRÓPRIA para ouvir seus discos preferidos e seus programas prediletos.
CARACTERÍSTICAS DA RÁDIO ELETROLA INFANTIL "G-E"
Lindo movel laqueado ● Côres: marfim, rosa e azul ● Toca-discos Webster ● Braço livre ● Rádio G-E de 5 válvulas.
a Exposição
OUVIDOR - JUVENIL - BRINQUEDOS
AVENIDA - ESQ. OUVIDOR | R. SÃO JOSÉ, 106 | R. GONÇALVES DIAS, 7
Abertas durante o mês de Dezembro diàriamente até 19,30

Empregos convenientes para todos os jovens

Funciona, agora, na Grã-Bretanha um Serviço encarregado de orientar, sob o ponto de vista profissional, os rapazes, desde que saem dos bancos escolares, no sentido das profissões para as quais demonstram maiores tendências

Durante o ano todo, com as novas medidas, o desemprêgo foi de menos de um por cento em média e menos de um jovem em mil ficou sem emprêgo durante 8 semanas

RAY BOYFIELD

Um aspecto dos esforços da Grã-Bretanha desde a Segunda Guerra Mundial para remodelar os metodos industriais e aumentar a produção receberam menos atenção do que mereciam. Trata-se da campanha para a supressão dos ofícios «sem futuro» entre os jovens.

As medidas adotadas eram por si só insignificantes, mas tomadas em conjunto estão dando bons resultados. Não se poderia na verdade esperar qualquer resultado imediato quando o objetivo era proporcionar oportunidade a todos os jovens de encontrar o trabalho para o qual estão mais adaptados e melhor treinados, a fim de assegurar-lhes um futuro na profissão que escolheram.

O Serviço de Emprêgo dos Jovens é encarregado cuidar, no ponto de vista profissional, dos jovens desde que deixam os bancos da escola até que atinjam a idade adulta. Esse serviço ajuda os jovens e os aconselha quando se trata de abraçar uma carreira, e estimular as firmas que não mantêm as oficinas de aprendizes sôbre os quais entraram em acôrdo, sôbre o plano nacional, os representantes dos empregadores e os dos sindicatos.

Era tradicional em algumas indústrias que os operários ensinassem o ofício aos aprendizes; mas, fora dessas especialidades, o aprendizado não era muito desenvolvido antes da guerra e por conseguinte um grande número de emprêgos temporários era ocupado por jovens que deviam à tarde enfrentar a vida adulta com poucas habilidades.

FALTA DE OPERARIOS QUALIFICADOS

Existe, atualmente, uma grande falta de jovens operários. Deve-se o fato à média pouco elevada de nascimento na década de 1930 e à elevação da idade em que os alunos deixam a escola; junte-se a isso que a maioria dos jovens é agora obrigada a fazer dois anos de serviço militar. Essa falta, além da necessidade nacional da um maior número de operários qualificados de tôdas as idades, fêz com que o govêrno e a indústria planejassem uma melhora nos métodos de recrutamento e de aprendizagem.

O programa visado tem dois organismos ativos. Primeiro, o Conselho Nacional Misto (compreendendo representantes do Congresso dos Sindicatos da Grã-Bretanha e empregadores, sob a presidência do ministro do Trabalho) que insistiu para que tôdas as indústrias tivessem em comum um programa aprovado de aprendizagem ou de instrução. Quase tôdas as principais indústrias inglesas entraram em acôrdo sôbre os programas dêsse gênero, embora ainda não tenham sido postas em prática em tôdas as regiões.

O segundo organismo é o Serviço de Emprêgo de Jovens, por intercâmbio do qual os Ministérios do Trabalho e da Educação exercem uma vigilância geral sôbre o emprêgo dos jovens. O Serviço dispõe de um centro diretor nacional criado em 1938 e de uma rêde de Comissões de Emprêgo de Jovens abrangendo diversas cidades. Essas Comissões são constituídas de representantes das autoridades educacionais, do professorado e do serviços sociais, e representantes em número igual dos sindicatos e de empregadores. O problema que essas Comissões têm a resolver não consiste apenas em distribuir os jovens trabalhadores entre os emprêgos a ocupar, mas principalmente em combinar a tendência do operário com o ofício.

Cada comissão recebe tôdas as informações possiveis sôbre os emprêgos disponiveis em sua zona de ação. Toma nota de registros de pagamentos, das condições de trabalho, da organização do aprendizado e dos meios recreativos, e das perspectivas de promoção em cada firma. As firmas informam os lugares disponiveis (todos não são considerados convenientes pela Comissão), e as autoridades educacionais a mantêm ao corrente do número de jovens que se juntaram em cada trimestre ao número de trabalhadores e lhe enviam boletins escolares para ajudá-la em sua orientação vocacional.

As comissões enviam funcionários seus para fazer palestras aos jovens antes dêsses deixarem a escola; essas palestras são seguidas, em proporção cada vez maior, de entrevistas, e de colocação em emprêgos convenientes. Sôbre os 542.000 jovens entre 15 e 17 anos, que deixaram a escola o ano passado, 503 000 receberam conselhos sôbre as carreiras a abraçar, e mais da metade foi colocada pela primeira vez graças aos cuidados das Comissões.

Uma vez colocado, o jovem trabalhador não fica esquecido. Perguntam-lhe em seguida se o emprêgo lhe agrada. Essa pergunta é feita principalmente em «reuniões livres», onde os jovens são convidados a se avistarem com os membros da Comissão para discutir os progressos que fizeram ou as dificuldades que encontraram. Cêrca de meio milhão desses interrogatórios foram feitos o ano passado.

Embora nem todos os jovens se servem dos serviços da Comissão ou tenham necessidade de sua ajuda, a Organização possui fichas de tôdas as pessoas que começaram a trabalhar antes dos 18 anos. Isso, porque, de acôrdo com os têrmos dos Seguros Nacionais, os Escritórios de Emprêgo de Jovens expedem cartões de seguro. As fichas conservadas indicam o gênero da ocupação, dividido em três categorias principais: a) emprêgos compreendendo um aprendizado regular ou conduzindo a uma qualificação profissional; b) emprêgos de escritório; c) emprêgos para os quais é exigida apenas uma instrução elementar, ou para os quais não existe ainda aprendizado sistemático. O ano passado, 277.000 rapazes começaram a trabalhar. Cêrca de 100.000 dentre êles iniciaram carreira nos ofícios especializados, sendo que o número maior ingressou na mecânica (37.000, e na construção, 20.000). Por outro lado, 150.000 se empregaram em ocupações onde a aprendizagem sistemática não é regra habitual; por exemplo, 29.000 ingressaram no comércio e 22.000 na agricultura. No que se refere às moças, a proporção de empregos de escritório era, naturalmente, mais elevada do que para os rapazes, e a proporção que seguiu um curso de aprendizagem ou se preparou para uma profissão, era menor (21.000). De qualquer forma, o trabalho foi regular em todos os casos. Durante o ano todo, o desemprego foi de menos de um por cento em média — cifra representando quase inteiramente o número dos que se inscrevem entre dois emprêgos. Menos de um em mil ficou sem emprêgo durante oito semanas ou mais. (BNS).

CONSULTÓRIO RADIOLÓGICO

DR. J. NUNES DA COSTA
Av. Beira Mar, 262 — 8.º, s. 803 (Castelo). Diàriamente, das 8 às 12 e das 14 às 18. Tel. 32-7357

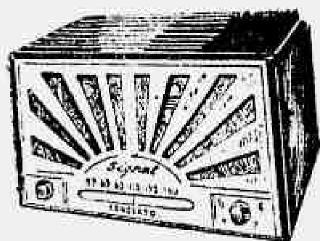
Sulfato de Sódio
Chegou estoque novo
A . VIANNA
Fone: 42-7848

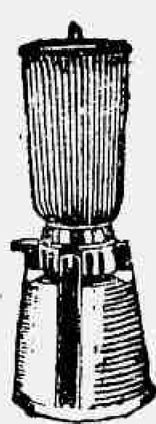
VERDE PARIS
Chegou estoque novo
A . VIANNA
Fone: 42-7848

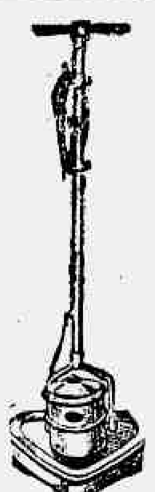
Estofador
Reformas de qualquer estilo de móvel estofado, capas, cortinas, serviço com rapidez e perfeição, a domicílio.
Gelson - Tel.: 43-8124

Cr$ 790,00
«Sumier» de 1,80 x 0,70 pés «Chipendales» tapeçado em ótimos tecidos; idem tipo mala, Cr$ 1.100,00, idem, com 2 gavetas Cr$ 1.400,00; idem com colchão de molas sôlto, Cr$ 1.500,00; idem com colchão de mola tipo mala, Cr$ 1.800,00; idem com colchão com 2 gavetas, Cr$ 1.900,00; almofadas, cada Cr$ 70,00; travesseiros, cada Cr$ 70,00; travesseiros vent. de molas, Cr$ 120,00; colchões ventilados de molas, 5 anos de garantia; criança, Cr$ 950,00; solteiro Cr$ 1.250,00; casal Cr$ 1.700,00. — Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Preços mínimos. Vendas a prazo.
OSTERMOOR LTDA.
INDE D. COLCHÕES
Rua Senador Furtado, 30.
Tel.: 48-0824.
(Defronte do Inst. Educ. Mariz e Barros)

Bôas festas
Bôas compras







RÁDIOS
americanos e naciona
a partir de Cr$ 650,00
ou Cr$ 65,00 por mês

Liquidificador
diversas marcas a partir
de Cr$ 990,00 ou Cr$
88,00 por mês

Enceradeiras
Starlux e Real
Cr$ 230,00 por mês

OUTROS APARELHOS DOMÉSTICOS PELOS MENORES PREÇOS — A VISTA OU A PRAZO

Emco Radio Ltda.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 41 - TEL - 43-8487

venha buscar agora
pelo menor preço da cidade
Cr$ 60,00

O Presente que "ela" sonhou o Ano inteiro

Radiovitrolas - Rádios - Enceradeiras - Liquidificadores - Batedeiras de bôlo

Lustres - Lanternas - Castiçais - Abat-jours - Pedestais - Plafoniers

Aparelhos de Jantar, Chá e Café - Jogos para Cristaleira - Faianças e um mundo de Presentes Bonitos



"Toki" — Vistoso jôgo de lâmpadas elétricas decorativas para Árvore de Natal. Linda caixa contendo jôgo de 9 LÂMPADAS tipo "LANTERNAS JAPONESAS" Várias côres. Fiação completa, permitindo rápida instalação - tomada já adaptada. E mais 9 séries diferentes!

Galeria SILVESTRE
O palácio das donas de casa
7 de Setembro, 188 — Teatro, 19

Veja como Magazine Mesbla ajuda Papai Noel...

TORRE com corda e 2 aviões com hélices giratórias. Cr$ 49

TREM DE CORDA, composto de máquina com freio e marcha a ré, 3 carros de passageiros ou 3 carros de carga, sendo 1 de gasolina, 1 basculante e 1 correio. Com 12 trilhos, sendo 4 retos e 8 curvos, Cr$ 225

PATINETE com rodas e punhos de borracha, freio e descanso, tôda fabricada em chapa de aço
Oferta especial: Cr$ 195

CARRO DE BOMBEIROS com corda, rodas de borracha, escada "Magirus" giratória, freio e direção. Cr$ 157

BONECA que anda e fala "mamãe", com trança, vestido estampado em diversas côres; 58 cm de altura. Cr$ 290

... e mais 43 departamentos que oferecem milhares de tentações para o seu bom gôsto!

Diàriamente a partir de 11 horas da manhã
"TEATRINHO INFANTIL"
no 2.º pavimento

MAGAZINE Mesbla
... na rua do Passeio

HORARIO DE ABERTURA EM DEZEMBRO
DIAS ÚTEIS: 8.30 — 22.30
SABADOS: 8.30 — 18.30
DOMINGOS: 14.00 — 22.30 para exposição
DIA 24: 8.30 — 20.00

Diario de Noticias imobiliário

OITAVA SEÇÃO — Domingo, 21 de dezembro de 1952



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

APARTAMENTO recém-construido — Ocupação imediata, vendo magnífico, com 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, sala de almôço, copa-cozinha e dependências completas, 5 armários embutidos, boxes para geladeira e máquina de lavar roupa. Tôdas as peças principais de frente. Andar alto, no melhor ponto da Avenida N. S. de Copacabana, próximo ao Cinema Metro. Informações: Assunção, à rua México, 148, grupo 201 — Tel.: 42-6956.

COPACABANA — No melhor ponto dêste bairro, a 20 metros da av. Atlântica, com vista permanente para o mar, vendo confortáveis apartamentos em incorporação, de conceituada firma construtora. Com 3 grandes quartos, 1 ou 2 salas e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 850.000,00 e Cr$ ... 1.000.000,00 respectivamente. Muita facilidade de pagamento. Todos os apartamentos são de frente. Plantas e informações diàriamente com F. Pimenta, no escritório, à rua Bolivar, 115 — 6º andar — Tel.: 27-2122.

COPACABANA — Em magnífico prédio em incorparação, à rua Francisco Sá, com apenas 2 por andar, ambos de frente, vendemos apartamentos com entrada, amplo living, 3 quartos com armários embutidos, banheiro (em cor), copa-cozinha com armários embutidos; quarto e banheiro para empregadas, área de serviço com tanque revestido de azulejos e garage. — Acabamento de luxo, pinturas a óleo e esmalte, sancas em tôdas as peças sociais. — Cr$ ... 650.000,00, com 10% financiados e o restante facilitado durante a construção. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — s. 703 — Tels.: 42-9301 e 42-9527.

AV. ATLANTICA — PÔSTO 4 — Neste magnífico local, vendo apartamento luxuoso de andar alto, com a construção iniciada para entrega em 13 meses, que consta de vestíbulo, 4 grandes quartos, 3 confortáveis salas, rouparia, magnífico jardim de inverno, com 2 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 qts. de empg. e W. C., elevador privativo e garage. Conceituada firma construtora. Preço de Cr$ 2.000.000,00, com muita facilidade de pagamento. Plantas, informações e venda exclusiva diàriamente com F. Pimenta no escritório à rua Bolivar 115, 6º andar. Tel.: 27-2122.

COPACABANA — No Ed. Yssela em fase de acabamento, à rua Xavier da Silveira, 101, vendemos aptos. de sala, 3 quartos, banheiro com box, varanda, cozinha e dependências de empregadas. ENTREGA EM 6 MESES. — Vêr hoje, no local, DOMINGO, das 10 às 16 horas. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — s. 703 — Tels.: 42-9403 e 42-9527.

COPACABANA — Vende-se à Rua Siqueira Campos, próximo da praia ótimo apartamento ainda não habitado, em prédio de fino acabamento e de construção recente. O apartamento é de fundos em andar alto com vista para o mar e contém quarto e sala conjugados, com varanda envidraçada, banheiro e kit. Preço: Cr$ 240.000,00, sendo Cr$ 90.000,00 financiados. Informações com ALVARO MENDONÇA LIMA — Rua do Carmo, 38 — sala 403 — Tel.: 52-9089.

COPACABANA — Edifício Leviathan, rua Paula Freitas, próximo à praia. Vendo apartamento de frente, com 1 quarto, sala, banheiro e kitchnette, lugar para geladeira, vazio, em primeira habitação. Preço: 280 mil cruzeiros, sendo 120 mil de entrada e o restante financiado. Tratar com G. Silva. Avenida Presidente Vargas, 435, 4º andar, sala 401. — Tel.: 43-8601.

COPACABANA — Vendemos na rua Ministro Viveiros de Castro, 41, em majestoso edifício, apartamento de frente, 4º andar, com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, 2 varandas, ampla cozinha, dependências de empregadas, área com tanque, aceitamos Cr$ .... 300.000,00 de entrada, mais Cr$ .. 100.000,00 em 12 meses, e o saldo em 10 anos, entregamos vazio, informações com o proprietário, fone: 37-6991 e tratar na Organização «DANIEL FERREIRA», Edifício Jornal do Comércio, Avenida Rio Branco, 117, 2º andar. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

À RUA RODOLFO DANTAS, N 93 — COPACABANA — Vendemos o apartamento 302, de frente, primeira locação, 3 quartos, sala, saleta, dependências sociais e de empregadas, área com tanque e garage, aceitamos Cr$ 250.000,00 de entrada e o saldo em 7 anos, chaves na portaria com o porteiro, tratar na Organização «DANIEL FERREIRA» Edifício Jornal do Comércio, Avenida Rio Branco, 117, 2º andar. Tels.: 32-3638 e 52-3877.

COPACABANA — Avenida Atlântica — Vendo magnífico apartamento em fim de construção, 6º andar de frente, na Avenida Atlântica esquina com Antônio Vieira — com sala, cozinha, banheiro e dois quartos. Preço: Cr$ 375.000,00 — com 50% financiado e o restante a combinar. Tratar na IMOBILIARIA PARAGUASSU' — RUA DOS ANDRADAS, 96 — esquina com Marechal Floriano — 8º andar — sala 802 — Tel.: 43-1045.

COPACABANA — Vendemos para entrega imediata, magníficos aptos, acabados de construir, à Av. N. S. Copacabana, 1.331 a 1.335, em andares elevados e com frente para grande área interna; boa iluminação e ventilação, constando de: amplo living, varanda, corredor, grande quarto com armário embutido, quarto de banho completo com louça inglêsa, ótima copa-cozinha (com local para a geladeira), entrada de serviço independente, banheiro e quarto para empregados, com armário embutido, área de serviço com tanque e garage em condomínio. Cr$ 425.000,00, com 50% FINANCIADOS EM 15 ANOS a juros de 9%. Sinal 25 a 30% e o restante facilitado em 6 meses. Vêr hoje, DOMINGO, no local, entrada pela Av. N. S. Copacabana, 1.331 1.335 (esquina da Av. Rainha Elizabeth), das 10 às 16 horas e durante a semana, das 9 às 12 e das 14h30m às 17 horas. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — s. 703 — Tels.: 42-9301 e 42-9527.

AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA N. 335 — Em prédio de 10 apartamentos, vendemos apartamento de 3 quartos, 2 salas, 4 varandas, copa-cozinha, banheiro em côr e dependências de empregadas, entregamos vazio, facilitamos 50%. — Tratar na Organização «DANIEL FERREIRA» Edifício Jornal do Comércio, Avenida Rio Branco, 117, 2º andar. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

COPACABANA — Aluga-se o apartamento 701, da rua Siqueira Campos, 68, de frente, com 2 quartos, sala, 2 varandas envidraçadas, dependências sociais, quarto e dependências de empregada. Tratar à rua México, 11 — gr. 701. Tels.: 22-8919, 52-9023 e 52-8865. ADMINISTRADORA WAGNER LTDA.

COPACABANA — Vende-se à Rua Barata Ribeiro, pôsto 3, esplêndido apartamento ocupando todo um andar, contendo 3 quartos, 3 salas, 2 banheiros, copa-cozinha, quarto de empregada e garage. Preço: Cr$ 1.500.000,00 com 50% financiados em 10 anos e o resto facilitado até a escritura. O apartamento está pronto e desocupado. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA — Rua do Carmo, 38 — sala 403 — Tel.: 52-9089.

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento de fundos, na Av. N. S. de Copacabana, em frente ao Copacabana Palace, de 3 quartos, varanda, saleta, sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Preço: Cr$ 550.000,00, sendo Cr$ 130.000,00 a combinar e o restante financiado em 10 anos. O apartamento estará pronto dentro de 11 meses. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA — Rua do Carmo, 38 — sala 403 — Tel.:

COPACABANA — Pôsto 6 — EDIFICIO EGALITE', vendemos nesse majestoso prédio, já com «habite-se», amplos apartamentos de sala, 2 bons quartos, grande cozinha, quarto de banho completo, com louça inglêsa, quarto e banheiro para empregadas e área de serviço com tanque. GARAGE em condomínio. — Andares elevados. Cr$ 655.000,00 — Cr$ 670.000,00 e Cr$ ... 720.000,00; e 50% FINANCIADOS EM 15 ANOS e restante facilitado. Vêr hoje, DOMINGO, no local, entrada pela Av. N. S. COPACABANA, 1.331 a 1.335 (esquina da Av. Rainha Elizabeth), das 10 às 16 horas, e diàriamente, das 9 às 12 e das 14h30m às 17 horas. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — s. 703 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

AV. ATLANTICA — Neste local vendo apartamentos em incorporação, de 3 e 4 quartos, 2 e 3 salas. Magnífica firma construtora. Grande facilidade de pagamento. Plantas e informações diàriamente, com F. Pimenta, no escritório, à rua Bolivar, 115 — 6º andar — Tel.: 27-2122.

J. BOTANICO — Vende-se magnífica residência de 4 quartos, 3 salas e tôdas as demais dependências e garage; sita à rua Benjamim Batista. Preço: Cr$ .... 2.800.000,00. Informações pelo tel.: 52-9089, com Alvaro Mendonça Lima.

Ipanema

IPANEMA — Alugam-se nas Ruas Redentor n. 150 e Nascimento Silva n. 387, apartamentos de 1ª locação, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependência completa para criada e área de serviço. Ver no local, com o porteiro e tratar com SEVERO E VILLARES — Av. Franklin Roosevelt, 137 — 9º — Tel.: 32-9494.

IPANEMA — Vendem-se apartamentos rua Prudente de Morais, n. 923, em edifício de 4 pavimentos, com 2 elevadores, no acabamento final. Entrega em fevereiro. Construção esmerada a cargo de Severo & Villares. Todo material empregado de primeira ordem, sendo previsto todo o confôrto moderno. Vestíbulo, sala, 3 quartos com armários embutidos, jardim de inverno, copa, cozinha, banheiro com box em côr, área de serviço, quarto e W. C. de empregada. Garage. Oportunidade excepcional. Visitas diàriamente. Preços a partir de Cr$ 620.000,00. Condições de pagamento: 10% de sinal, 15% na escritura, 25% na entrega das chaves e 50% financiados em 5 anos a juros de 10% a. a. Tratar pelos tels.: 32-6537 e 32-9808 com os proprietários Imobiliária Chamié Ltda., à Av. Franklin Roosevelt n. 115 — sala 301.

IPANEMA — Grande oportunidade — apartamentos de sala, 3 quartos, demais dependências e garage, prontos em 10 meses. Preço: Cr$ 450.000,00, sendo o pagamento facilitado durante a construção. Entrada de Cr$ 200.000,00. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA — Rua do Carmo, 38 — sala 403 — Tel.: 52-9089.

Leblon

APARTAMENTOS NO LEBLON — Vendem-se a uma quadra da praia, com duas frentes, luz direta em todos os cômodos, pronta entrega e vazio. Tem grande sala, de 7x5 e 3 quartos. Está guarnecido com lustres de cristal, armários embutidos, cozinha americana, guarda malas e caixa d'água privativa. Preço: Cr$ 600.000,00, com Cr$ 250.000,00 financiados em 20 anos. Tel.: 27-9715, com Dª. Maria.

LEBLON — Em fase de acabamento, vendemos ótimos apartamentos no ED. GUACYRA, à rua Gen. Venâncio Flôres, 100 — no quarteirão da praia, construído s/ pilotis, com belos jardins, play-grounds e recreios cobertos, com todos os requintes do confôrto: elevador ótis, hall social em mármore, halls dos andares com iluminação indireta por tijolos de vidro, grandes reservatórios d'água, 2 incineradores de lixo. — Entrada, galeria, 2 salas, jardim de inverno, 2 banheiros sociais em côr, 3 quartos, varanda, copa, cozinha, grande área de serviço, quarto e banheiro para empregadas e garage. Cr$ 800.000,00 e Cr$ 950.000,00. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — s. 703 — Tels.: 42-9403 e 42-9527.

LEBLON — Vende-se à rua Sambaiba, esplêndida residência de estilo moderno, contendo: 4 quartos, 2 banheiros em côr, uma varanda em mármore, 2 quartos de empregada e garage. Preço: Cr$ ...... 2.500.000,00 com Cr$ 800.000,00 financiados e facilita-se a parte não financiada. Tratar com Alvaro Mendonça Lima, pelo tel.: 52-9089.

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — Vendemos confortável e linda residência estilo colonial na rua Lopes Quintas, 642 aceitamos Cr$ ..... 200.000,00 de entrada e o saldo em 10 anos, preço total: Cr$ .... 580.000,00 composta de 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada e garage, chaves na mesma rua número 691 com o sr. João, tratar na Organização «DANIEL FERREIRA» Edifício Jornal do Comércio, Avenida Rio Branco, 117, 2º andar. — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Lagoa

LAGOA — Vendemos à rua Ildefonso Simões Lopes (transversal à Fonte da Saudade) magnífico apto. ocupando todo andar térreo, com jardim privativo, constando de: 2 salas, 3 quartos, sendo um com armário embutido, banheiro em côr, ampla sala de almôço, com armários embutidos, cozinha, grande área de serviço, quarto e banheiro para empregadas e GARAGE. — Acabamento de luxo com sancas, grades em tôdas as janelas, água quente em tôdas as dependências de serviço, instalação para máquina de lavar roupa, etc. Cr$ 620.000,00 com Cr$ ...... 200.000,00 financiados. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — s. 703 — Tels.: 42-9301 e 42-9527.

Flamengo

FLAMENGO — Edifício Progresso — Rua Silveira Martins, 30 — Vendem-se ótimos apartamentos em construção de 1 e 2 quartos, sala e dependências. Preços de incorporação a partir de Cr$ .... 220.000,00. Entrada de 10% e o restante facilitado. Incorporadores e financiadores: CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A. e IMOBILIARIA OLIVEIRA LOPES LTDA. — Largo da Carioca, 5 — 8º andar — sala 801 — Tel.: 42-6187.

FLAMENGO — Compre com 21 mil cruzeiros, na Praia do Flamengo 12, apartamento de sala, quarto, banheiro e cozinha. TÔDAS AS PEÇAS ABERTAS PARA FORA, com luz e ventilação diretas. Todo o restante em prestações mensais de 3 mil cruzeiros. Construção de Severo e Villares, já iniciada. BÔLSA DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 128 — 1º andar (Esquina da Rua 7 de Setembro).

FLAMENGO — Vende-se o apartamento n. 602 da rua Marquês de Paraná, n. 75, novo, com 3 quartos, sala, hall, cozinha, dependências de empregada, garage, etc. Preço: Cr$ 700.000,00, parte financiada. Informações: Tel.: 42-6590, das 14 às 18 horas.

FLAMENGO — Rua Paissandu, vende-se apartamento novo, vazio, entrega imediata, com sala, dois quartos, armário embutido, varanda, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, garage. Tem financiamento de Cr$ ...... 200.000,00 em 20 anos e o restante facilitado a combinar. Rua Paissandu n. 156, apto. 701. Chaves com o porteiro. Tratar na rua do Catete, n. 133 — Tels.: 25-3223 e 25-5591.

Glória

APARTAMENTOS PRONTOS — GLÓRIA — Cr$ 30.000,00 de entrada e o saldo em 15 anos — Vendemos à rua Santo Amaro, 89 com Qtº, possibilidade de outro, sala, cozinha, banheiro social e área com tanque, ver no local com a encarregada, D. Irene e tratar na Organização «DANIEL FERREIRA» Edifício Jornal do Comércio, Avenida Rio Branco, 117, 2º andar. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Centro

CENTRO — Vendo magnífico apartamento com sala, dormitório, banheiro completo e kitchenete. Preço: Cr$ 190.000,00. Tratar na IMOBILIARIA PARAGUASSU' — Rua dos Andradas, 96 — esquina com Marechal Floriano — 8º andar — sala 802 — Tel.: 43-1045.

BOTEQUIM — CENTRO — Vendo um com instalações modernas, juntamente com o estoque, contrato de sete anos, aluguel Cr$ .... 1.300,00. Preço: Cr$ 500.000,00. Sendo Cr$ 250.000,00 de entrada e o restante a combinar. Tratar na IMOBILIARIA PARAGUASSU' — Rua dos Andradas, 96 — esquina com Marechal Floriano — 8º andar — sala 802 — Tel.: 43-1045.

São Cristóvão

Av. Pedro II N. 307 — Vazio! Entre à rua de São Cristovão e à Quinta da Boa Vista — Vendemos grande e sólido prédio de 5 quartos, 2 salas, 2 saletas, 2 banheiros, cozinha e porão habitável, centro de terreno 12 x 40, prestando-se para indústria ou laboratório, visitem e venham tratar na Organização «DANIEL FERREIRA» Edifício Jornal do Comércio, Avenida Rio Branco, 117, 2º andar. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Tijuca

TIJUCA — Vendo uma casa, ENTREGA IMEDIATA, com 2 salas, sala de almôço, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada, em terreno de 7x30. Preço: Cr$ 550.000,00, com facilidade no pagamento. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67 — 2º andar — RAUL REBOUÇAS.

APARTAMENTOS EM CONSTRUÇÃO — Vendemos na rua Conde de Bonfim, 422, 5º andar, com frente para Seriano de Souza, aceitamos Cr$ 50.000,00 e transferimos o financiamento, preço total: Cr$ 150.000,00, tem quarto, saleta, cozinha, pequena e banheiro completo, planta e tratar na Organização «DANIEL FERREIRA» Edifício Jornal do Comércio, Avenida Rio Branco, 117, 2º andar. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

TIJUCA — Vendemos por Cr$ .. 200.000,00 — magnífico lote de 12 x 10, na rua Monsenhor Batistone, lote 7, junto, à rua Henrique Fleiuss, água, luz, esgôto, gás e calçamento, tratar na Organização «DANIEL FERREIRA» Edifício Jornal do Comércio, Avenida Rio Branco, 117, 2º andar. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

EDIFICIO Peri

RUA CONDE DE BAEPENDÍ, 32 E 34

FLAMENGO

Junto à Praça José de Alencar

Preços a partir de Cr$ 540.000,00

5% de sinal

55% durante a construção

40% financiados em cinco anos a partir do "HABITE-SE"

Apartamento tipo:

A Saleta, sala, 4 quartos e demais dependências

B Saleta, sala, 3 quartos e demais dependências

C Sala, 2 quartos e demais dependências

CONSTRUÇÃO - INCORPORAÇÃO - E FINANCIAMENTO DA

PROLAR S. A.

Rua 7 de Setembro 89 — Avenida Rio Branco 114 — 9º andar

TIJUCA — Vendem-se, juntos ou separados, os 3 apartamentos do prédio da rua Palmira Gonçalves Maia (transversal a Conde Bon fim — Muda), n. 24, sendo um térreo (4 qts., 2 salas, varanda, etc.), com entrada e quintal independente, e dois no primeiro pavimento, menores (2 qts., 2 salas, etc.). Terreno de 15 x 25. Todos de frente. Entrega imediata. Preço e condições a combinar com o proprietário. Tel.: 38-7588.

TIJUCA — Palacete, vende-se em ótimo local, 4 grandes salões (biblioteca, bilhar) amplos dormitórios, varandas, acabamento emerado, próprio para família de alto tratamento, completamente isolado. Negócio de ocasião. Aceita-se oferta. Informações com G. Silva, Avenida Presidente Vargas, 435, 4º andar, sala 401. Tel.: 43-8604.

TIJUCA — Vendem-se os últimos apartamentos do edifício em construção adiantada, sôbre Pilotis, à rua Professor Gabizo, 115, composto de: 1 sala, 2 e 3 quartos, banheiro com box, ampla cozinha área com tanque e dependências de empregada. Ainda ao preço de Incorporação, desde Cr$ 320.000,00. 50% financiados em 5 anos e o restante facilitado. Tratar na Imobiliária Gerson S. A. à Av. Graça Aranha, 206 — 3º andar — s.|310 — Tel.: 22-6797.

Grajaú

GRAJAU — Entrego vazio à rua Grajau, ótimo prédio de 2 pavimentos, 4 quartos, 3 salas, copa, cozinha, banheiro completo, garage, dependências de empregada, jardim de inverno, terreno de 10 x 100 metros. Preço: 1.000.000 de cruzeiros. Financia-se 70%. Tratar com G. Silva, Avenida Presidente Vargas, 435, 4º andar, sala 401. Tel.: 43-8604.

Lins Vasconcelos

A RUA PORTO ALEGRE, 11 — LINS DE VASCONCELOS — Vendemos as casas 2 e 4 — aceitamos Cr$ 100.000,00 de entrada e o saldo em 10 anos, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, varanda e boa área, com tanque, visitem e venham tratar na Organização «DANIEL FERREIRA», Edifício Jornal do Comércio, Avenida Rio Branco, 117, 2º andar. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Subúrbio da Central

SAMPAIO — Vende-se ou aluga-se casa, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, gás, dependências de empregada, quintal, etc. Aluguel: Cr$ 2.800,00. Tratar com G. Silva, Avenida Presidente Vargas, 435, 4º andar, sala 401. Tel.: 43-8604.

MÉIER — Vendemos no Méier, às ruas Capitão Rezende e Monte Pascoal, próximos da estação, por 130, 190 e 580 mil cruzeiros, COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO, 3 lotes de terreno, com 360, 610 e 1.610 metros quadrados, respectivamente, TODOS COM PLANTAS JA' APROVADAS DE APARTAMENTOS E CASAS. Negócio excepcional para incorporação ou para renda. BOLSA DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 128 — 1º andar (Esquina da Rua 7 de Setembro).

MÉIER — Vendo ótima casa com três quartos, duas salas, varanda em tôda extensão da casa, garage, à Rua Manuela Barbosa, dando frente para duas ruas, terceira rua transversal à Dias da Cruz — bem no coração do Méier — Entrega-se vazia. — Preço: Cr$ 450.000,00. Tratar na IMOBILIARIA PARAGUASSU' — Rua dos Andradas, 96 — esquina com Marechal Floriano — 8º andar — sala 802 — Tel.: 43-1045.

ENGENHO DE DENTRO — AGUA SANTA — Vendo à Travessa Soares Pereira, 39, fundos, casa de 1 quarto, sala, cozinha em centro de terreno, com 370m2. posse [illegible]mediata. Preço: 100 mil cruz[illegible] sendo 30 mil de entrada [illegible]estante financiado. Tratar [illegible] Silva, Avenida Presidente [illegible]gas, 435, 4º andar, sala 401 — Tel.: 43-8604.

ENGENHO DENTRO — ABOLIÇÃO, vazia, junto ao Largo da Abolição, vendo casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, jardim, gás à porta, em centro de terreno, com dependências nos fundos. Preço: 80.000 cruzeiros de entrada ou menos e o restante em prestações a longo prazo. Tratar com G. Silva, Avenida Presidente Vargas, 435, 4º andar, sala 401. Tel.: 43-8604

PIEDADE — Vendemos casa vazia — na rua Manoel Vitorino, 426 — aceitamos Cr$ 100.000,00 de entrada e o saldo em prestações de Cr$ 1.585,80 — tem 2 quartos, 2 salas, cozinha à gás — banheiro completo, jardim e quintal. — Tratar na Organização «DANIEL FERREIRA» Edifício Jornal do Comércio, Avenida Rio Branco, 117, 2º andar. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

CASCADURA — CASA VAZIA — Vendemos com Cr$ 90.000,00 de entrada e o saldo em prestações mensais de Cr$ 1.680,00 — Tem 2 quartos, sala, cozinha à gás, banheiro, varanda e depósito, entrada de serviço, tôda reformada, visitem à rua Goiás, 1448, casa 11 — Tratar na casa 6 ou pelo telefone: 52-3877.

MARECHAL HERMES — Vazia. Vendo para entrega imediata, à rua Tacoari, a última casa de sala, quarto, cozinha, banheiro interno, água, luz, jardim e quintal. Preço: 120 000 cruzeiros, sendo 60.000 de entrada e 60.000 financiados. Tratar com G. Silva, Av. Presidente Vargas, 435, 4º andar, sala 401. Tel.: 43-8604.

JARDIM BALNEÁRIO
MARALEGRE
PIRATININGA
NOS TERRENOS DA MARA
A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA
TEL. 43-7681

REALENGO — Vendo às Ruas Bernardo de Vasconcelos e Av. Santa Cruz, ao lado da Estação, magníficos lotes para residência ou comércio, entrada de Cr$ ..... 5.000,00, o restante financiado em 5 anos. Vêr com Feliciano Xavier na Rua Bernardo de Vasconcelos, 47. Tratar no Esc. de OSWALDO SANTOS PARENTE — RUA MIGUEL COUTO, 51 — 1º ANDAR.

REALENGO — Vendem-se em ruas com água e luz, magníficos lotes de 10x40 e 12x35. Cr$ 3.000,00 de entrada e o restante em 60 prestações sem juros, de Cr$ 500,00. Vêr à Rua Assutinga, 177 com José Pires e tratar no Esc. de OSWALDO SANTOS PARENTE — RUA MIGUEL COUTO, 51 — 1º ANDAR.

BANGU — Vendo uma casa na Estrada do Bom Retiro n. 691, próximo à estação, com três quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda. Preço: Cr$ 150.000,00. — Entrega imediata. Tratar na IMOBIARIA PARAGUASSU' — Rua dos Andradas, 96 — esquina com Marechal Floriano — 8º andar — sala 802 — Tel.: 43-1045.

CASA EM CAMPO GRANDE — Vendo à Rua Elias Lôbo, 273, uma casa com dois quartos, uma sala, cozinha, com dois cômodos independentes, com uma renda de Cr$ 500,00 mensais. Preço: Cr$ ...... 180.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar na IMOBILIARIA PARAGUASSU' — Rua dos Andradas, 96 — esquina com Marechal Floriano — 8º andar — sala 802 — Tel.: 43-1045.

TERRENO DE ESQUINA COMERCIAL: — ótimo ponto em frente à estação Padre Miguel, junto ao n. 66, da rua Estância, serve para qualquer fim comercial. Condução além do trem: — ônibus 75 — Candelária-Bangu — ônibus — Cascadura a Bangu e lotação a granel. Outros informes com Azevedo, rua da Quitanda n. 97 — 1º andar.

CAMPO GRANDE — Vendem-se separadamente casa residencial à Rua Campo Grande n. 2, em terreno de esquina, podendo ser loteado de acôrdo com exigências da Prefeitura e ex-Paking House, na esquina oposta, na mesma rua com Rua Lucília, n. 12, construção em cimento armado, servindo para qualquer indústria. Propostas por escrito, para a Portaria dêsse jornal n. 52-208.

REALENGO — Com pequena entrada e o restante em módicas prestações, vendem-se diversos lotes proletários e comerciais, frente para as ruas: Estrada General Canrobert, junto ao número 500, Rua Adelino Fontoura e Rua João Alves, em frente aos números 36, 42 e 46. Preço à partir de Cr$ ... 50.000,00. Vêr no local, na Estrada General Canrobert, 502, com João Clemente de Carvalho. Tratar no Esc. de OSWALDO SANTOS PARENTE — RUA MIGUEL COUTO, 51 — 1º ANDAR.

ALUGA-SE

o apartamento n. 404 da rua Desembargador Alfredo Russell n 160, Leblon. Chaves no apartamento 402. Informações com o Dr Pires, telefone 26-2914.

Subúrb. da Leopoldina

BONSUCESSO — Vendo é Rua Guilhermina Frota, 40,00 metros da Avenida Brasil, duas casas com três quartos, duas salas e banheiro, cozinha. Area do terreno: 16,00 ms. por 50,00 ms. Preço: ... Cr$ 700.000,00 — TRATAR NA IMOBILIARIA PARAGUASSU' — Rua dos Andradas, 96 — esquina com Marechal Floriano — 8º andar — sala 802 — Tel.: 43-1045.

TERRENO — Vende-se pela melhor oferta, por motivo de viagem urgente, o lote de terreno com 10 x 37,50, à rua Viúva Cláudio, 147, próximo à Avenida Suburbana. Tratar à rua México, 41 — gr. 701. Tels.: 22-8010, 52-9023 e 52-8865. ADMINISTRADORA WAGNER LTDA.

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo novas e luxuosas casas de frente e de vila, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, varanda, jardim, entrada de serviço e de automóvel, dependências de empregada, etc. Preço: .. 360 e 280 mil cruzeiros, sendo 100 mil de entrada e o restante em 10 anos. Ver à rua Eustiquio Soledade, 56, bondes e lotações quase à porta. Tratar com G. Silva, Avenida Presidente Vargas, 435, 4º andar, sala 401. Tel.: 43-8604.

Estado do Rio

PRAIA DAS FLEXAS — NITERÓI — Aluga-se boa casa, mobiliada para os três meses do verão — janeiro, fevereiro e março. Rua Casimiro de Abreu (Vila Floresta, 6.

PETROPOLIS — Vende se lindo terreno plano, na rua Marquês de Paraná, calçada, 1º Dist. Urbano, à chegada da Estr. Rio-Petrópolis. Base: Cr$ 200.000,00. Informações no Rio, com Sr. Edmundo, à C. P. 2.082.

GUARATIBA — Vende-se o lote 542, Estrada Morro Cavado. 10x48, de esquina com rua 7, junto prédio 121. Informações com Sr. Roberto. Senado, 15 — loja.

VENDE-SE um terreno em ARCOZELO com 130.000 metros quadrados, possuindo uma excelente vista, nascente própria e ótima localização. Facilita-se o pagamento. Falar com MANZANO — Telefone: 52-4570.

Quando um apartamento é um ambiente de arte numa criação de autêntico luxo e magnificente bom gôsto...

...quando, em harmonioso conjunto, congregam-se os esforços dos engenheiros, dos arquitetos, dos técnicos, e dos decoradores da **Corcovado** a serviço do bem estar e do confôrto dos compradores — então a realidade ultrapassa todas as espectativas — com os requintes de comodidade, beleza e a excelência de acabamento que têm destacado a **Corcovado** como uma organização incorporadora e construtora capacitada a atender plenamente ás mais rigorosas exigências das elites sociais brasileiras!

★ É a perfeita técnica arquitetônica, nas grandes realizações imobiliárias da **Corcovado,** que permite associar o espirito funcional ao sentido decorativo, nos luxuosissimos edifícios por ela construidos. ★ No objetivo funcional, salientam-se: os pisos á prova de som, o aproveitamento real das áreas internas, o diametro amplo das canalizações, a alta qualidade de todo o material, as pias de marmore estrangeiro, etc. ★ Nos detalhes decorativos, incluem-se: riquissimos portões de bronze, portas trabalhadas, pisos de marmore, parquets, sancas, florões e tudo o mais que corresponda aos mais elevados padrões de um luxo requintado!

PREDIAL CORCOVADO S. A.

CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS

INCORPORA | CONSTRÓI | FINANCIA

Av. Rio Branco, 151, 20.º andar (esq. de Assembléia) - Tel. 32-8766 (R. Interna)

Rio Publicidade

Construindo com perfeição e rapidez, a CORCOVADO edificou o seu prestigio!



Entrega imediata

EDIFÍCIO

JACAREÍ

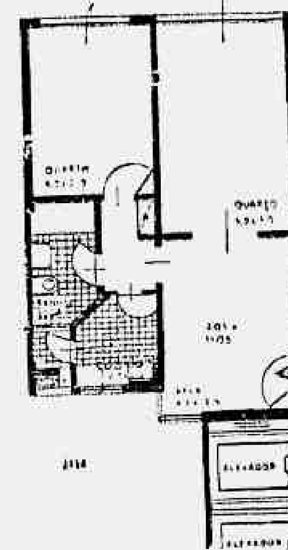
ÚLTIMOS APARTAMENTOS À VENDA

PREÇO: Cr$ 325.000,00 COM FINANCIAMENTO

Av. Henrique Valadares, 41 · (centro da cidade)

CONSTRUÇÃO: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A.

PROJÉTO: J. SILVA TELLES



CIA. PREDIAL E DE SANEAMENTO

DO RIO DE JANEIRO — ADMINISTRADORA E INCORPORADORA DE IMÓVEIS

FUNDADA EM 1889

RUA DOS INVÁLIDOS, 80 - LOJ... TEL. 22-1705 - 32-8977

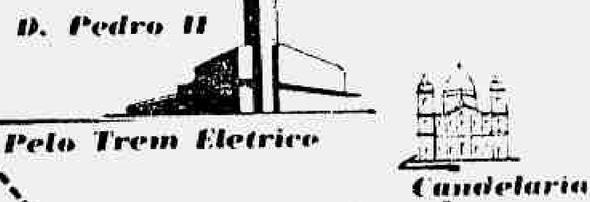
TERRENOS EM BANGÚ

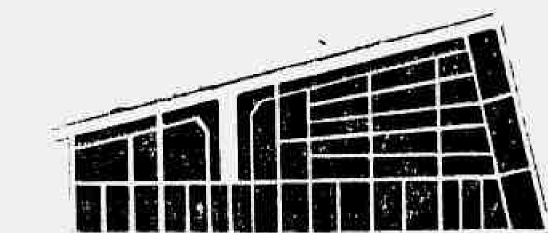
OS MELHORES LOTES PARA RESIDÊNCIAS E INDÚSTRIAS NO MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DO DISTRITO FEDERAL

Jardim Rio da Prata

A 40 Minutos da Cidade

O Mais Próspero Bairro
Onde se Constroem
3 Casas Por Dia
Excepcionais Facilidades
Na Compra de Materiais
Essenciais Para Construção





URBANIZAÇÃO INTEGRAL
- AGUA E ESGOTO
- LUZ E FORÇA
- TELEFONE
- GRANDE COMERCIO - BANCOS
- CINEMAS - GINASIOS

VALORIZAÇÃO IMEDIATA

BANGÚ

Prestações Mensais Desde Cr$350,00

Condução Aos Domingos a Partir de 8 Horas na Avenida Conego Vasconcelos, 250-Bangu Tel. Bangú 681

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

APARTAMENTOS QUASE PRONTOS POR PREÇOS DE INCORPORAÇÃO, A PARTIR DE CR$ 4.300,00 O M2

TIJUCA - MARACANÃ

No "Edifício Benali", à Rua Lúcio de Mendonça, próximo ao Instituto de Educação, vendem-se, por preços excepcionais, constando de: jardim de inverno, saleta, confortável sala, 3 grandes quartos, banheiro completo, dependências de empregada, com, ou, sem garage. Construção primorosa sob a responsabilidade da Escau Ltda., para entrega presumível em Abril de 1953. Edifício de 4 pavimentos, sob pilotis, com 4 apartamentos por andar; servido por elevador "Atlas"; rua tôda arborizada e puramente residencial. Preço a partir de Cr$ .... 430.000,00. Condições de pagamento: 10% de sinal; 10% na escritura de promessa; 40% facilitados; 40% financiados. Informações e vendas exclusivamente na "ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS": Incorpora, compra, vende, aluga, administra e hipoteca imóveis. Compra e vende casas comerciais. Avenida Rio Branco, 106|108, 12º andar — salas 1204 e 1206 — Fones: 32-8461 e 32-8861.

VILA FORMOSA

NOVA IGUAÇU

A PARTIR DE CR$ 15.000,00 — LOTES MAGNIFICOS, DESDE CR$ 200,00 MENSAIS, SEM JUROS — CONSTRUÇAO LIVRE

— POSSE IMEDIATA —

* Maravilhoso Parque no centro do loteamento.
* Escola, de amplas e ricas instalações.
* Piscina e Parque Infantil, para os seus filhos.
* A 8 minutos de Nova Iguaçu.
* 3 linhas de ônibus passando no loteamento.
* Ótima água de nascente e luz. Local belissimo!
* Próximo a gigantesca Fabrica da Antártica.
* Lotes demarcados, ruas abertas e aprovadas.
* Insc. no Reg. de Im. sob o n. 273 (Dec.-lei 58).

Para ver e tratar com o Sr. Almeida, em Nova Iguaçu, no BAR SÃO LUIZ, junto da estação, ao lado de quem chega do Rio, à rua Marechal Floriano Peixoto n. 1945, em Nova Iguaçu — das 8 às 18 horas. —

INFORMAÇÕES NO RIO — AV. GRAÇA ARANHA, 206, 5.º ANDAR — SALA 503 — TEL: 52-1685.

COMPRO VILAS E AVENIDAS

Pequeno edifício de apartamentos
E
Prédios residenciais.

PAGO À VISTA

Em qualquer bairro, de renda antiga ou precisando de obras.

J. B. DE CARVALHO IMÓVEIS

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 91 — 8º ANDAR — SALA 801 — TEL.: 52-1710 — (ESPLANADA DO CASTELO).

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFICIO «PORTIMAO» — Rua Marquês de Abrantes 173 — Apartamentos de frente, com sala, jardim de inverno, 3 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 520.000,00. Entrada inicial: 10% — Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

EDIFICIO «PROGRESSO» — Rua Silveira Martins, 30 junto à praia. Apartamentos de sala e quarto e sala e 2 quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 220.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

LARANJEIRAS

EDIFICIO «LAGO» — Rua Gago Coutinho, 47 e 49 — Largo do Machado — Apartamentos com «hall», sala, varanda, 2 quartos e demais dependência. Preço: Cr$ 350.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

AVENIDA ATLÂNTICA

EDIFICIO «MARIA DO CARMO» — Avenida Atlântica, 1998 — Construção adiantada. Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com «hall», 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos com varandas, demais dependências e garage. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Entrada inicial: 15%. Financiamento em 15 anos.

TIJUCA

EDIFÍCIO «LOULE — Construção adiantada — Rua Mariz e Barros, esquina da rua São Francisco Xavier — Apartamentos de 2 salas e 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 400.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR

TELS.: 52-5301 e 42-1777

BOAS FESTAS, UM ANO PRÓSPERO E FELIZ

Desejam aos seus amigos e clientes a Construtora VALSAN, Ltda. e a «Organização JUDY BASTANI», aproveitando a grata oportunidade de oferecer aos seus nóveis amigos e clientes a:

OCASIÃO ÚNICA!!!

OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS À VENDA NO MAGNÍFICO E MARAVILHOSO EDIFÍCIO:

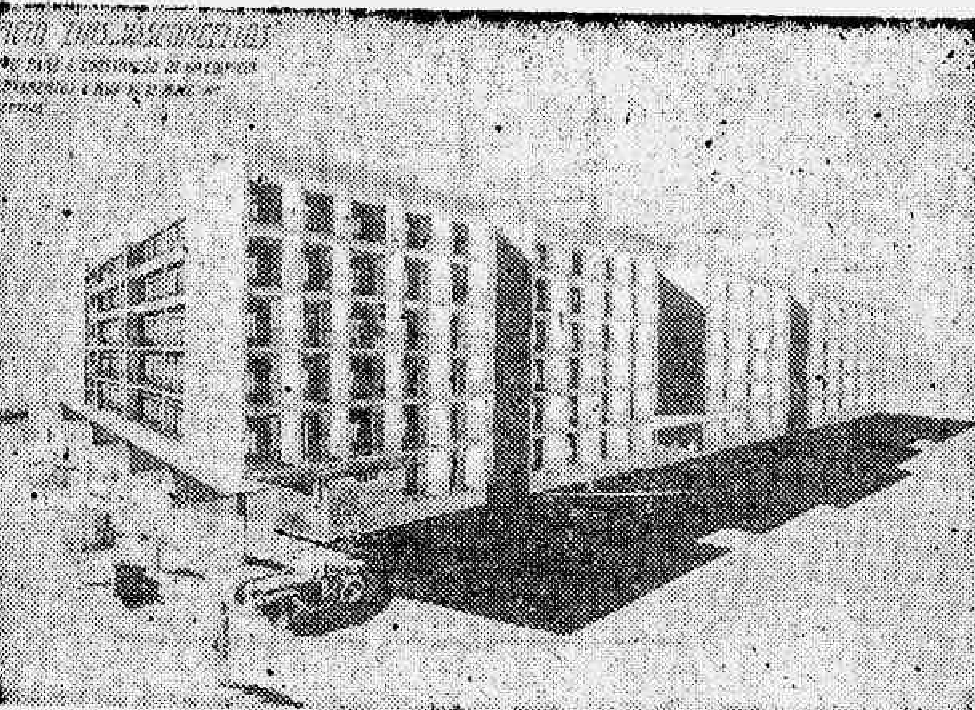
"LINS DE VASCONCELOS"

EM INÍCIO DE CONSTRUÇÃO À

RUA VINTE E QUATRO DE MAIO N. 1.081

Junto à Rua Alan Kardec e defronte à Estação do Engenho Novo! Apartamentos de dois amplos quartos, sala, tudo com varandas privativas, hall, cozinha, quarto e serventias de empregados, área, tanque, etc.

Preços desde 285 à 300 mil cruzeiros, facilitados. Modo de pagamento suave: sinal de 10%, ou sejam de 28 à 30 mil cruzeiros; na escritura da quota parte do terreno, após 60 dias, 10 mil cruzeiros; na estrutura do seu apartamento, ou sejam, dentro de cento e cinquenta dias, mais vinte mil cruzeiros, na Entrega das Chaves, mais 20 mil cruzeiros e o saldo do preço, em suaves prestações mensais, SEM JUROS, durante 80 à 90 meses, a começar trinta dias após o sinal!!!



OPORTUNIDADE ÚNICA DE ADQUIRIR O SEU SONHADO LAR

A VENDA OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS, TODOS ÓTIMAMENTE LOCALIZADOS!

Faça uma surprêsa de Boas Festas aos seus queridos entes!

Entre com o pé direito no novo ano de 1953, como dono do que é seu, como proprietário do seu próprio Lar!!!

Não desperdicem os amealhos da sua economia com futilidades, empregue-os em um lar próprio, sacrifique se puder, um pouquinho, mas transforme o seu futuro em uma realidade, porque mais tarde, não haverá arrependimento!!! ENGENHO NOVO, MÉIER, etc., não são mais subúrbios do Rio, são bairros que dia a dia se aproximam cada vez mais da zona central urbana!!!

Adquira o seu lar e cresça com o RIO DE JANEIRO.

Construção da «EMPRÊSA DE CONSTRUÇÕES VALSAN, LTDA.», a emprêsa líder, que construiu o «CONJUNTO RESIDENCIAL SÃO PEDRO», à rua Pedro de Carvalho, 120, no Méier; a Vila Conde Pereira Carneiro, e dezenas de outras construções em benefício popular!

SEDE: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 9º andar — Conjunto 913.

Vendas exclusivas com a "ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA BASTANI"

à Travessa do Ouvidor nº 11 — 6º, grupo 601-2. — Tel.: 52-2822.

Uma Organização ao seu dispôr, que orienta, aconselha, coopera e facilita!

Visitas no local da obra: obséquio procurar os Srs. Almte. Lins ou Dr. Medina.

Na Organização: Srs. Nelson ou Alberto.

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE!

VERDADEIRO PRESENTE NATALÍCIO DE BOAS FESTAS, PARA UM FELIZ ANO NOVO!!!

VERIFIQUEM!

Apartamentos à venda

Grande facilidade de pagamento

COPACABANA:

EDIFÍCIO «LONGCHAMP» — Rua Barata Ribeiro, 64, construção adiantada, acabamento luxuoso, apartamento de frente no 10º pavimento, tendo: «hall», jardim de inverno, ampla sala, 3 grandes quartos, copa, cozinha, banheiro completo com chuveiro e «box», dependências para empregada, área, garage, etc.
PREÇO: — Cr$ 730.000,00.

* * *

EDIFÍCIO «SHALIMAR» — Rua Domingos Ferreira, 192, em construção, próximo à Praia, os últimos apartamentos, prédio sôbre «pilotis», tendo: saleta, sala, varanda envidraçada, 3 quartos, cozinha e banheiro completo, dependências para empregada, área. GARAGE à parte.
PREÇOS de incorporação: — Cr$ 480.000,00.

* * *

«SAN DIEGO» — Rua Barata Ribeiro, 418, ótimo apartamento para entrega imediata, tendo: vestíbulo, jardim de inverno, sala, quarto, banheiro e cozinha completos.
PREÇO: — Cr$ 250.000,00.

* * *

EDIFÍCIO «ILE DE FRANCE» — Em início de construção, à avenida Prado Júnior, esquina da rua Barata Ribeiro, os últimos apartamentos, com 50% financiados pela Tabela Price, tendo: quarto ou (quarto e sala separados), banheiro completo e cozinha americana.
PREÇOS a partir de Cr$ 165.000,00.
Também apartamentos de 2 quartos, sala, jardim de inverno, banheiro completo e cozinha americana (todos de frente), desde Cr$ 350.000,00.

EDIFÍCIO «BRANA» — Rua Joaquim Nabuco, 185, prédio de 7 pavimentos, os últimos apartamentos. 60% financiados em 5 anos, tendo: sala, quartos (separados), banheiro, cozinha americana, aquecimento central elétrico, incinerador de lixo, etc.
PREÇOS a partir de Cr$ 230.000,00.

FLAMENGO:

EDIFÍCIO «HABONÉ» — Rua Senador Vergueiro, 167, incorporação, magníficos apartamentos, 2 por andar, ambos de frente, construção sôbre «PILOTIS», com luxuoso «hall» de entrada, ocupando todo o andar térreo, amplo «PLAY-GROUND», acabamento esmerado, constituídos de: jardim de inverno, 2 salas, Marquês de Abrantes, em construção, apartamentos todos de frente, tendo: quarto, sala, varanda, banheiro, cozinha americana, etc. PREÇOS desde: Cr$ 200.000,00.

* * *

EDIFÍCIO «ANNETTE» — Rua Paissandu, esquina da rua Marquês de Abrantes, em construção, apartamentos de frente, tendo: quarto, sala, varanda, banheiro, cozinha americana, etc.
PREÇOS desde: Cr$ 200.000,00.

* * *

EDIFÍCIO «VARSÓVIA» — Rua Almirante Tamandaré, 41, últimos apartamentos, em incorporação, tendo: quarto, armário embutido, banheiro e «kitch».
PREÇOS a partir de Cr$ 150.000,00.

BOTAFOGO:

EDIFÍCIO «FARANI» — Praia de Botafogo, esquina da rua Farani, em construção, apartamento de frente, tendo: sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha; iluminação direta em tôdas as peças. PREÇO: Cr$ 200.000,00.

* * *

EDIFÍCIO «JURITY» — Rua Voluntários da Pátria, 340, construção adiantada, apartamentos de frente, tendo: vestíbulo, sala, quarto, varanda, banheiro, cozinha americana, etc.
PREÇOS desde: Cr$ 170.000,00.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

ROSA FILLER

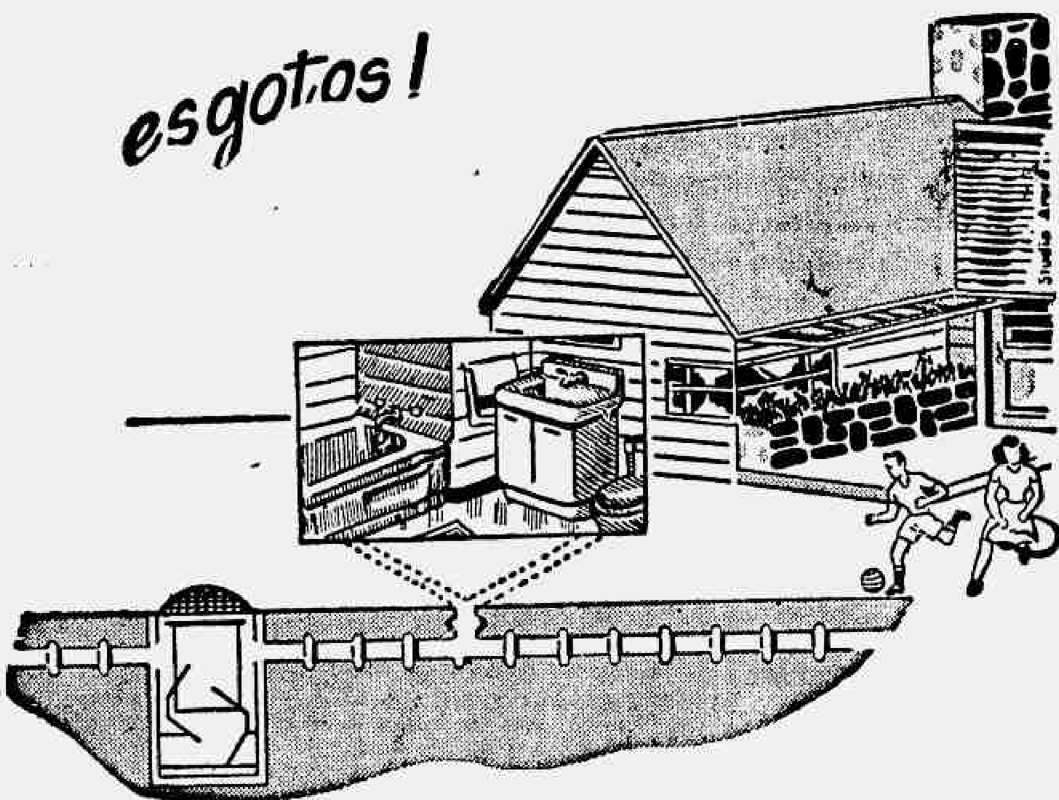
CORRETORA RF DE IMÓVEIS

CENTRO: Avenida Rio Branco, 106.8 — 7º andar — Sala 710 — Tels.: 22-8392 e 52-0332.

COPACABANA: Avenida N. S. de Copacabana, esquina da rua Belfort Roxo, 129 — (Lido) — Tel.: 37-3028 — Loja aberta até às 22 horas.

FÓSSAS "OMS"

• solução mais acertada e econômica para • tratamento dos *esgotos!*



A "Casa Sano" fornece fóssas pré-moldadas com capacidade de 4 a 300 pessoas • executou a maior estação depuradora do Brasil (Conta do Rio — capacidade para 80.000 pessoas).

Peçam catálogos e consultem nossa Seção Técnica

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S.A.

Escritório vendas: Rua Miguel Couto, 40-C. Postal 1924
Endereço Tel. "SANOS" — Tels. 23-3931 - 23-4838 - 23-1662

DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR, SEM DISTRIBUIDOR OU INTERMEDIÁRIO



Impermeabilização de Obras

Consultem a MONTANA S.A.

Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º and. - Tel. 43-8861

Rio de Janeiro

POSTES PARA RAMAIS DOMICILIARES com 5,00 m

APROVADOS PELO D N I C

Cr$ 280,00

POSTES

POSTES CAVAN S. A.

AV. BEIRA MAR, 216-5.º AND. TEL. 22-3713

FÁBRICA: RUA VIUVA CLÁUDIO, 35 (fundos) TEL. 49-4317

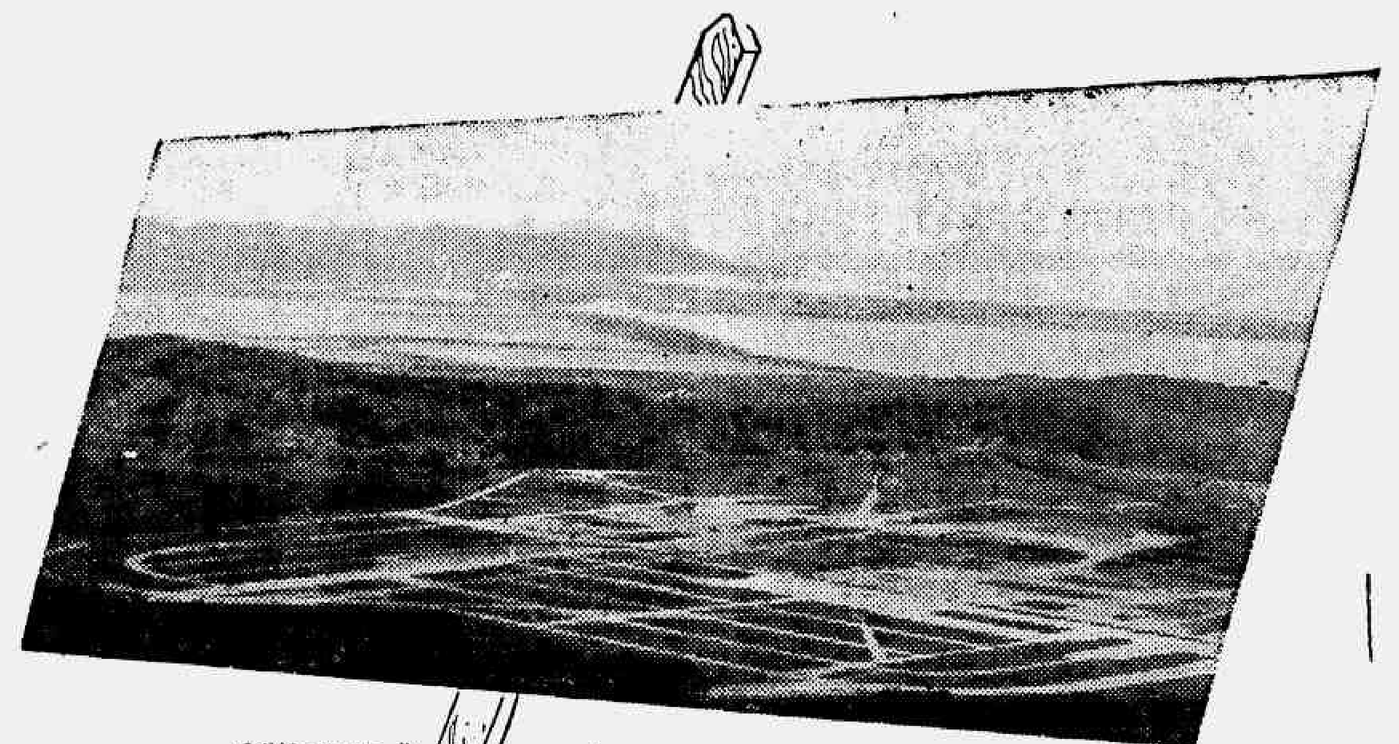
Sindicato Nacional dos Aeronautas

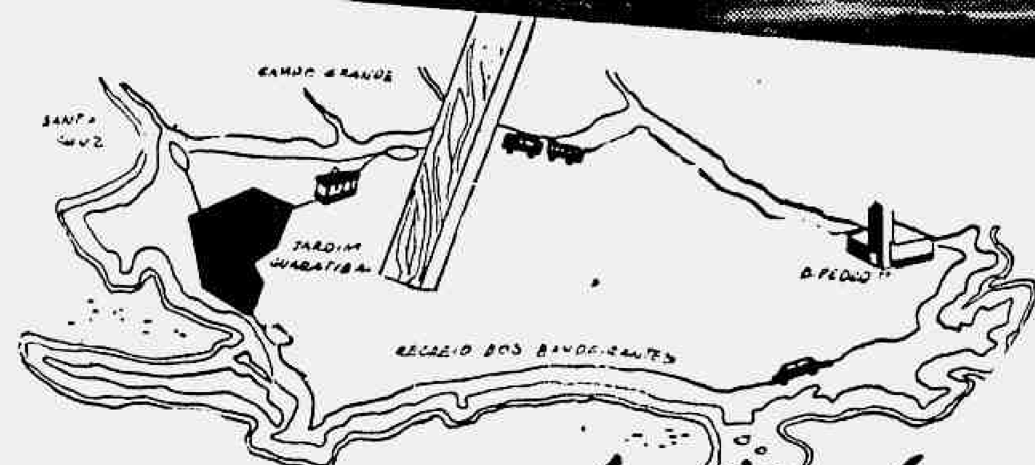
NOTA OFICIAL

O Sindicato Nacional dos Aeronautas tem o prazer de comunicar aos seus associados que, a partir de 2 de janeiro próximo, na Sede do Sindicato, estarão funcionando, gratuitamente, os cursos de Navegação, Meteorologia e Aerodinâmica de preparação para os exames da Diretoria de Aeronautica Civil.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1952.

IVAN ALKMIM
Diretor Secretário





adquira terrenos em

JARDIM GUARATIBA

num dos pontos mais valorizados e mais salubres do DISTRITO FEDERAL!

- Nas proximidades da pitoresca praia de Guaratiba, famosa pela virtude curativa de suas areias.
- Muito perto de Campo Grande e Santa Cruz e a 60 minutos do Leblon pela nova avenida Litorânea
- Estrada tôda asfaltada até o loteamento, e condução fácil, bondes, ônibus e lotações.
- Ruas e avenidas já abertas.
- Lotes de 600 m2. Pagamento em 100 meses, sem entrada e sem juros. O pagamento da primeira prestação dá direito à posse imediata do lote.

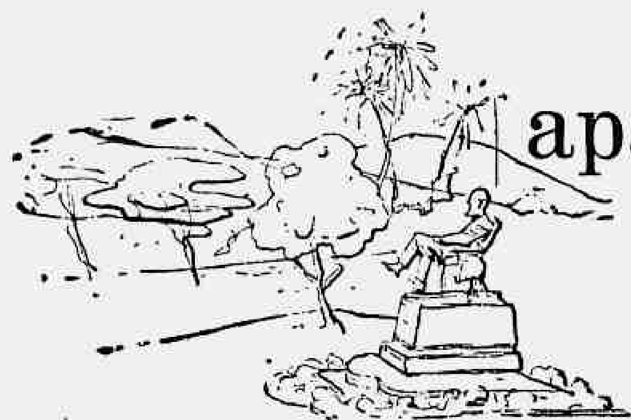
Envie-nos, devidamente preenchido, êste cupom, para obter tôdas as informações que desejo, sem o menor compromisso:

Nome ....
Endereço ....
Profissão ....
Cidade .... Telefone ....

OSA

ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

RUA DO ROSARIO, 111 - 4.º ANDAR, — TELEFONE 43-9993 — RIO DE JANEIRO



apartamentos em *Petrópolis*

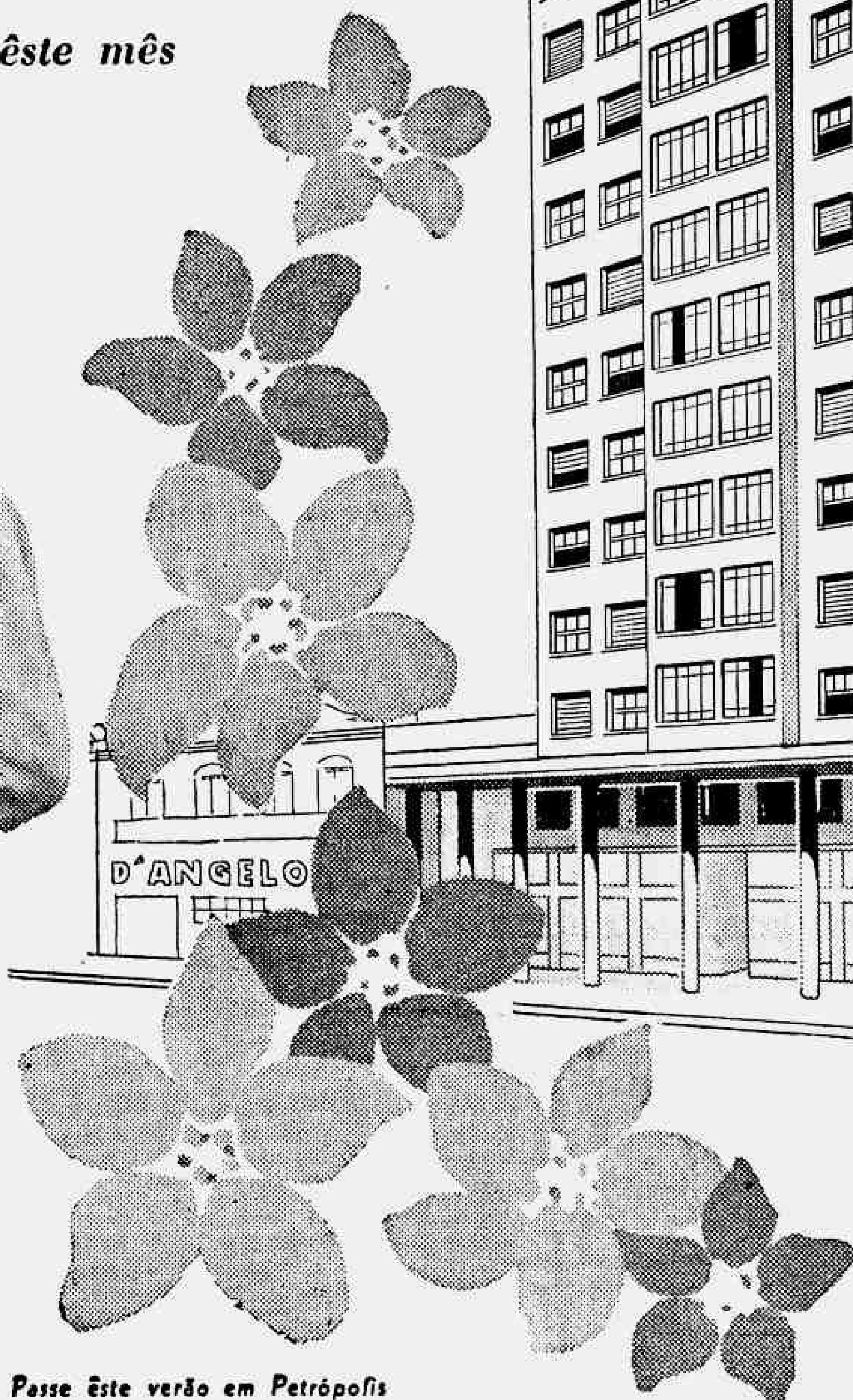
com 70% de financiamento

edifício

arcádia

entrega êste mês





Passe êste verão em Petrópolis no seu próprio apartamento.

SITUAÇÃO - No ponto mais central e valorizado de PETRÓPOLIS, ao lado da tradicional confeitaria D'Angelo, dando frente para a praça D. Pedro II e para a rua 15 de Março.

características do edifício:

- 11 andares e 18 lojas no térreo para comércio de artigos finos
- Garage no sub - solo com espaço para cêrca de 40 carros.
- Água quente central para os apartamentos e banheiros de todos os pavimentos.
- 4 confortáveis elevadores.

apartamentos com saleta, grande living, 2 e 3 quartos e demais dependências.

Obras a cargo do construtor Eng. ALFREDO BAETA NEVES

"ESA" EDIFICADORA S. A.

Capital realizado: 30 milhões de cruzeiros

AV. PRESIDENTE VARGAS, 509 - 15.º ANDAR - RIO - TELS. 23-5429 / 43-2470 OU EM PETRÓPOLIS, NO LOCAL DAS OBRAS, INCLUSIVE AOS DOMINGOS.

Fundação da Casa Popular

AVISO

O Diretor do Departamento de Material e Financiamento, faz ciente aos interessados de que a Concorrência Pública n.º 179/52, relativa a serviços de calçamento a macadame betuminoso; construção de galerias de águas pluviais; hidrantes; rêdes de água potável e de esgôto, em benefício do Conjunto Residencial de Benfica, foi transferida para o próximo dia 23, às quinze horas.

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1952

QUIRINO RODRIGUES DIAS

Diretor do D. M. F. — Subst.º

PETRÓPOLIS

VENDE-SE, NO EDIFÍCIO IMPERADOR, UM GRANDE APARTAMENTO COM LIVING-ROOM, DUAS SALAS, BANHEIRO E COZINHA A GÁS, QUARTO E BANHEIRO PARA EMPREGADA, VARANDA, ETC. Facilita-se o pagamento, em Petrópolis. Av. Epitácio Pessôa, 84, tel.: 2605. No Rio, Rua dos Inválidos, 123 — Tel.: 42-3882. Com Srta. Nair. Das 12 às 19 horas.

A Imobiliária Saules

Comunica aos seus clientes e amigos a mudança de seus escritórios do 18º andar, para o 11º andar, grupo 1.107 do mesmo edifício, à Avenida Presidente Vargas, nº 446. E ao mesmo tempo aproveita a oportunidade para apresentar os maiores votos de Boas Festas e Feliz entrada de Ano Novo. Esperando continuar merecer de V. Sas. a mesma preferência de sempre.

LEILÃO JUDICIAL

PRAÇA DA BANDEIRA

PRÉDIOS TÉRREOS

RUA JOAQUIM PALHARES, 673, 679, 687 E 693 — AVENIDA COM 7 CASAS

RUA JOAQUIM PALHARES, 683 CASAS I — II — III — IV — V — VI E VII

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 22 de dezembro, de 1952 às 16 horas, ... 16h15m, 16h30m, 16h45m e 17 horas, respectivamente, em frente aos mesmos. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. Mais informações pelo tel.: 22-3111.

CORRETORES

OSA — Organização Territorial S. A. precisa de corretores para venda de terrenos òtimamente localizados e com grande facilidade de pagamento. Boas comissões, ajuda de custo e gratificações.

Dirigir-se à Seção de Vendas, na rua do Rosário, 111 3º andar.

SÍTIOS — ITATIAIA

RESENDE — Desde um alqueire geométrico até 5 alqueires. Terrenos planos — várzeas atravessadas por regatos, fruteiras, pomares, muita água, clima europeu, 12 quilômetros da nova rodovia Rio-São Paulo. Boa estrada na porta. Preços desde Cr$ 105.000,00, com entrada de 5% e o resto em 100 prestações de Cr$ 1.000,00, sem juros. Até 31 de dezembro damos madeira para facilitar as construções de residências. Carlos ou Gurgel — AVENIDA NILO PEÇANHA, 26 — SALA 811 — TEL.: 42-5011.

MAGNÍFICO PALACETE

Praia Vermelha — Entrega Imediata

Vendo magnífico palacete, a Rua Odilio Bacelar n. 30, com dois pavimentos, tendo no andar TÉRREO as seguintes acomodações: Salão de Recepção, sala de jantar, sala de visitas, hall, entrada, copa, cozinha, banheiro, garage, quarto e banheiro de empregada. ANDAR SUPERIOR — 5 quartos grandes — banheiro completo — hall. Preço: Cr$ 2.200.000,00 — com 50% a vista e o restante a combinar. Pode ser visto diàriamente no local, das 13 às 18 horas. Tratar na IMOBILIÁRIA PARAGUASSU — Rua dos Andradas, 96 — (Esquina com Marechal Floriano) — 8º andar — Sala 802 — Tel.: 43-1045.

INCORPORAÇÃO NO MEIER

APENAS CR$ 5.000,00 DE ENTRADA

Apartamentos de hall, living, sala de jantar, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, dependências de empregado e área de serviço com tanque

PAGAMENTO EM 240 PRESTAÇÕES

A PARTIR DA ENTREGA DAS CHAVES

Facilita-se parte não financiada em 30 meses

Plantas e detalhes com a firma proprietária e incorporadora

IMOBILIÁRIA COSTAGUI LTDA.

RUA DO CARMO, 6 — G/1005

BOTAFOGO

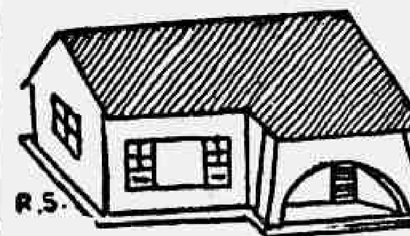
Vendo apartamentos em final de construção, com entrada, amplo quarto, banheiro e Kitchenete, preços a partir de Cr$ 130.000,00, com grande parte facilitada e financiada. Ver à Rua Real Grandeza, 100, e tratar com o proprietário. — Av. Graça Aranha, 206 — Sala 313. — Telefone: 52-6414.

APARTAMENTO NO CENTRO

Aluga-se um com dois quartos, uma sala, cozinha e banheiro completo. Av. Henrique Valadares, junto a Cruz Vermelha, tratar no local.

SENSACIONAL!...

700 CASAS VENDIDAS!



COM A ENTRADA DE CR$ 3.500,00

ÚLTIMO GRUPO A VENDA

Vendem-se, novas, pronta entrega, financiadas pela Caixa Econômica, estilo «bungalow», centro de terreno, em cimento armado e tijôlo, teto de laje, têlha francesa, taqueada, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social; com água encanada, luz, esgôto e calçamento; bonde e ônibus quase à porta. Mais de 600 casas vendidas e habitadas, formando um novo bairro. Preço a partir de Cr$ 97.000,00. Com a entrada de Cr$... 3.500,00, a prestação é de Cr$ 886,40 mas só para funcionários públicos, civis ou militares ou para empregados de emprêsas particulares que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aquêles que não estiverem nas condições citadas, a entrada e de Cr$ 13.590,60, e a prestação é de Cr$ 798,60, incluída a escritura.

TRATAR NA

«ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS»

Incorpora, compra, vende, aluga, administra, hipoteca e avalia imóveis. Compra e vende casas comerciais — AVENIDA RIO BRANCO, 106 e 108 — 12º ANDAR — SALAS 1.204 e 1.206 — TELS.: 32-8461 e 32-8861.

Trabalhadores Cariocas!!!

Aproveitem a grande oportunidade de adquirir o seu Lar ! ! ! — Com os amealhos da sua economia, proporcione aos seus queridos entes, uma surprêsa nas festas do fim do ano. Levem aos seus, o presente régio que é o seu próprio Lar ! ! !

NÃO PERCAM A ÚNICA OPORTUNIDADE QUE RESTA!

Compre um dos últimos apartamentos à venda e em construção, no magestoso «CONJUNTO RESIDENCIAL SÃO PEDRO», situado à rua Pedro de Carvalho, 120, BLOCO C, junto à rua Dias da Cruz, no próspero e encantador bairro do Méier ! ! !

Apartamentos de amplo quarto, sala, saleta, cozinha, banheiro, área e tanque, em meio a um jardim!!!

Preços desde 120 até 145 mil cruzeiros, facilitados da seguinte forma: sinal, 15 mil cruzeiros. Na estrutura do Seu Apartamento: 10 mil cruzeiros; na entrega das chaves, mais 10 mil cruzeiros, e o saldo do preço, em SUAVES AMORTIZAÇÕES MENSAIS EM SESSENTA MESES, SEM JUROS, a começar trinta dias após o sinal. Ocasião única ! ! ! RESTAM POUCOS APARTAMENTOS !!! APROVEITE A CHANCE QUE SE LHES DEPARA COMO UM VERDADEIRO PRESENTE DE BOAS FESTAS !!!

Construção da "CONSTRUTORA VALSAN" Ltda.

com sede à Av. Presidente Wilson, 210 — 9.° e

Vendas exclusivas com a "ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA BASTANI"

Uma Organização ao seu dispôr, que informa, aconselha, orienta e coopera no esfôrço de bem servir !!!

TRAVESSA DO OUVIDOR, 11 — 6.° andar - Salas 601-2 - Tel.: 52-2822.

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

PROPRIETÁRIA E INCORPORADORA DOS

EDIFÍCIO GALIDA

AVENIDA MEM DE SÁ — (ESQ. DE UBALDINO DO AMARAL)

Ótimos apartamentos em construção adiantada, todos de frente, com entrada, sala, quarto, banheiro e kitchenette. Preços a partir de Cr$ 175.000,00, sendo 10% na escritura, 20% em vinte prestações mensais e 60% financiados em 10 anos. Tabela Price. Diàriamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos à venda.

EDIFÍCIO CIRU

RUA TONELEROS NS. 89 E 91

Ótimos apartamentos, frente para um Play Ground, em final de construção, com sala, três quartos, armários embutidos, área com tanque, dependências de empregada e garage. — Preços a partir de Cr$ 660.000,00, com 50% facilitados durante a construção e 50% financiados em 10 anos, juros de 10%. Diàriamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos à venda.

EDIFÍCIO MONIQUE

AVENIDA PASTEUR — JUNTO AO NÚMERO 126

Ótimos apartamentos, construção com última laje terminada, com saleta, jardim de inverno, três quartos, três varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa-cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 580.000,00, sendo 50% facilitados durante a construção, e 50% financiados em 10 anos, juros 10% a. a. Tabela Price. Diàriamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos à venda.

EDIFÍCIO DELAMARE

GRUPOS DE SALAS
(CENTRO)

Vendem-se grupos de salas, com saleta, 2 salas e sanitário, à Avenida Presidente Vargas nº 446. Cr$ .... 150.000,00 à vista e o restante financiado em cinco anos.

EDIFÍCIO NOBEL

ESPLANADA DO CASTELO

Vendem-se grupos de salas com saleta, 3 salas e sanitário, à Av. Franklin Roosevelt nº 116. Preços .... Cr$ 650.000,00, sendo Cr$ 250.000,00 de entrada e o restante financiado.

LOJA -- Penha Circular

Vendem-se lojas novas e vazias próprias para qualquer ramo de negócio. Preços a partir de Cr$ .... 270.000,00, sendo Cr$ 51.000,00 de entrada e o restante em cinco anos.

CASA -- Penha Circular

Vende-se, de altos e baixos, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e quintal. Cr$ 320.000,00, sendo Cr$ 120.000,00 de entrada e o restante financiado.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3.° ANDAR — TELEFONES: 43-1155 — 43-1139 — E 43-6737

SRS. PROPRIETÁRIOS DE ÁREAS

A COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO com 34 anos de experiência imobiliária, tendo já realizado os loteamentos de Vilar dos Teles e de Vilar Novo no Estado do Rio e vários outros no Estado de São Paulo, dotada de eficiente organização capaz de se encarregar de estudos e de aprovação de plantas, abertura de ruas e demais serviços de urbanização, propaganda e venda de lotes a longo prazo, cobrança de prestações e administração de todos êstes serviços especializados, oferece-se para estudar, preparar, lotear e vender áreas de particulares no Estado do Rio e no Distrito Federal.

AVENIDA CALÓGERAS, 15 — 6.° andar — Tel.: 32-9060

VENDA DE PROPAGANDA!!!

DE CR$ 7.000,00 A CR$ 12.000,00

PARQUES RIO-TERESÓPOLIS "SILVESTRE"

o ÚNICO loteamento

À margem da nova rodovia RIO - TERESÓPOLIS

A 45 quilômetros do Rio de Janeiro e 16 quilômetros do Alto de Teresópolis. V. S. poderá adquirir AGORA explêndidos lotes de terreno a preços INCRIVEIS — Magnífico emprego de capital!

OPORTUNIDADE ÚNICA!!!

Procure imediatamente os nossos escritórios e adquira também o seu lote pelo PLANO DE PROPAGANDA DO LANÇAMENTO DE

PARQUES RIO-TERESÓPOLIS

VENDAS EXCLUSIVAS

GILBERTO DO REGO BARROS

RUA DA QUITANDA, 74 — 3° andar — 43-7125

VILA VALQUEIRE

Vendemos três lotes de terreno, sendo dois conjugados, com frente para duas Ruas, ótimamente situados e com facilidade de pagamento. Negócio urgente. Tratar pelo tel.: 23-2581, ou à Avenida Presidente Vargas, 446, 18° andar, sala 1802-A.

TIJUCA

VENDE-SE Rica e confortável casa térrea de residência em centro de terreno de 15 x 40 com jardins e quintal, construção muito boa constituida de 2 salas, saleta grande copa, cozinha, 4 quartos com 2 banheiros, um em côr, outro nobre em mármore português garage com grande salão por cima, quarto e dependencias de empregadas etc. Preço Cr$ 2.000.000,00 com 30% à vista e o resto financiado pela tabela Price em 5 ou 10 anos. Grande redução para pagamento à vista. Entrega imediata. Tratar à rua S. José, 70 — Loja — Tel: 42-9343

LEILÃO JUDICIAL - BONSUCESSO

2 APARTAMENTOS
AVENIDA LONDRES, 565 APTOS. 201 E 202

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3° Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 23 de dezembro, de 1952, às 16 horas em frente aos mesmos. Espólio de Margarida Gomes dos Santos. Vide anúncio detalhado, no Jornal do Comércio. Mais informações, pelo telefone: 22-3111.

I. A. P. C.

Incorporação -- Madureira

Para associados do I. A. P. C. que já tenham financiamento autorizado até Cr$ 300.000,00, em edificio a ser construido, sendo os apartamentos de sala, dois quartos, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada e W. C. e area de serviço, de Cr$ 270.000,00 a Cr$ 290.000,00. Tratar com «SICEL» Ltda., à rua México, 74 — Sala 810 — Tel.: 52-1102

CORRETORES

OSA — Organização Territorial S. A. precisa de corretores para venda de terrenos otimamente localizados e com grande facilidade de pagamento. Boas comissões, ajuda de custo e gratificações, mesmo para quem disponha apenas de algumas horas por dia. Dirigir-se à Seção de Vendas, na rua do Rosário, 111, 3.° andar, levando duas fotografias 3 x 4.

ATENÇÃO: ADQUIRA SEU LOTE

NO NOVO «BAIRRO BOA ESPERANÇA» EM RICARDO DE ALBUQUERQUE

Estrada Nazaré, ruas Alcobaça, Sargento Rêgo e Silvio Costa.

1) — Lotes aprovados pela P. D. F., com ruas asfaltadas, água, luz e esgotos.
2) — Lugar saudável, distando 27 minutos da Central Eletrificada, Bitola larga.
3) — 3 Estradas diretas do centro, com ônibus e lotação.
4) — PREÇOS e condições de financiamento razoáveis, com valorização constante.
5) — Dá-se escritura e posse imediata, mediante sinal.

VER COM O SR. VELLOSO, À RUA ALCOBAÇA, 11

Tratar diretamente com o proprietário, à avenida Rio Branco, 91 — 7° andar — Salas 4 e 6 — Tels.: 23-5269 e 23-5783.

Apartamentos em Ipanema para entrega em FEVEREIRO

CONSTRUÇÃO D:
SEVERO E VILLARES R. J. S/A

APENAS DOIS APARTAMENTOS EM CADA ANDAR

5 elevadores Otis - Incinerador de Lixo esquadrias e portas com molduras - maçanetas de cristal ferragens La Fonte - ampla garagem com entrada e saida independente - piso de marmore - grande área de iluminação - grandes caixas reservatórias de água

Edificio "RIO NILO"

4 pavimentos
em final de construção,
à Rua Prudente de Morais, 92?

Apartamentos de "hall", vestibulo varanda envidraçada 3 quartos, armários embutidos, copa cosinha e quarto com banheiro de empregada

CONDIÇÕES DE VENDA

10 % de sinal - 15 % na assinatura da escritura - 25 % na entrega das chaves - 50 % financiados em 5 anos pela Tabela Price com juros de 10 %

PREÇOS		
Bloco da frente do 2.° ao 4.° pavimento	Cr$	840.000,00
Bloco do centro do 2.° ao 4.° pavimento	Cr$	750.000,00
Bloco de fundos do 2.° ao 4.° pavimento	Cr$	700.000,00
Bloco do centro térreos	Cr$	680.C0 00
Bloco de fundos térreos	Cr$	620.000,00
Garagem	Cr$	35.000,00

PROPRIEDADE DA

IMOBILIÁRIA Chamie LTDA.

AV FLANKLIN ROOSEVELT, 115 - G. 301 - TELEFONES: 32-6537 e 32 9808

Use em sua construção

GABILITE

"A TABUA SINTETICA"

para forros,
paredes internas e externas,
revestimento isolante
contra som e calor

Medidas 2,00 x 0,50 m
Espessura: 1,5 2,5 3,5 5 e 7,5 cm



Há um sistema "GABILITE" para construção rápida e econômica de Casas para "Week-end" casas populares, pavilhões, fabricas etc.

Distribuidores gerais MONTANA S. A.

Rio Rua Visconde de Inhaúma, 64 3.° Tel. 43-8861

APARTAMENTO NO CENTRO

Aluga-se um com 2 quartos, 1 sala, cozinha e banheiro completo, av. Henrique Valadares junto a Cruz Vermelha, tratar à rua dos Inválidos nº 80 — Loja.

CASCADURA - CASA VAZIA

CR$ 960,00 MENSAIS

Vendemos com 1 quarto, 1 sala, e dependências, bom quintal com frente independente para outra rua. Ver à rua Comendador Pinto n. 173 — casa IV. Sinal de Cr$ 30.000,00 e prestações mensais de Cr$ 960,00. Procurar o Sr. Wilton, das 9 às 11 horas, na casa VI. Tratar à Avenida Presidente Vargas, 446 — Salas 1802-A — Telefone: 23-2581.

TIJUCA - ÓTIMA CASA

Vendemos com quarto, 2 salas, banheiro completo, quarto e banheiro para empregado. Preço e condições facilitados para pagamento a combinar. Ver à RUA PEREIRA DE SIQUEIRA, 93 das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, tratar pelo tel.: 23-2581 ou à Av. Rio Branco, 446, 18º andar — Sala 1802-A.

LOJA OU DEPÓSITO

Aluga-se uma na rua do Senado, 151. Tratar à rua dos Inválidos, 80, loja

Engenho de Dentro - Casas vazias

Vendemos ótimas casas de construção recente, com varanda, 2 quartos, 1 sala, banheiro completo com box, banheiro para empregadas e área regular. Sinal de Cr$ 50.000,00 e o restante a combinar. Aceita-se financiamento pela Caixa Econômica. Preços a partir de Cr$ 230.000,00. Ver diàriamente à RUA BORJA REIS, 921 e tratar pelo telefone: 23-2581, à avenida Presidente Vargas, 446 — 18º andar — Sala 1.802-A.

IPANEMA — CR$ 170.000,00

Apartamentos novos — Pronta entrega

Vendemos com 3 quartos, sala, saleta, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. para criados. Preços a partir de Cr$... 610.000,00. Sinal de Cr$ 170.000,00, e o restante em prestações de Cr$ 5.900,00. Ver, à rua Alberto de Campos, diàriamente, das 8h30m às 10h30m, no local. Tratar com MÁRIO ROCHA, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Salas 701|3 — Tels.: 42-9506 e 22-2483.

aparelhos **Montana** de descarga - de embutir

Forte jacto dágua
Não enguiçam
Elegância
Preço baixo

Patentes 52.393 e 51.624/29
Peça Folhetos

MONTANA S.A.
Engenharia e Comércio

Rua Visc. de Inhaúma 64 3.º and. - Tel 43-8807
Rio de Janeiro

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios

Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730

TERRENOS E CASAS RAMAL DE MANGARATIBA

CLIMA DE PRAIA, CAMPO E MONTANHA
ITAGUAI — MURIQUI — IBICUI — MANGARATIBA
Casas de Cr$ 60.000,00 a 220.000,00
Terrenos de Cr$ 20.000,00 a Cr$ 120.000,00
IMOBILIARIA SÃO JOSE' LTDA.
Av. Rio Branco, 18, 6.º andar Salas 601|2 — Tel: 23-5407

TERRENOS NO PARQUE BALNEÁRIO DA TIJUCA

Loteamento Registrado Decreto 58. Lotes de 20 x 50 de 800 a 1.000 m., com lindas vistas para Ipanema e Barra da Tijuca próximo a Estrada Litorânea com frente para praia. Vendo com pequena entrada e Financiamento de 8 anos tratar com Paschoalino à Av. Marechal Floriano nº 221 — 1º — Tel.: 43-9167.

Apartamentos Cr$ 10.000,00 entrada

ENTREGA EM 45 DIAS

Atenção! Srs Militares e Funcionários Públicos. Chegou a oportunidade de adquirir um maravilhoso apartamento, financiado pela Caixa Econômica ou IPASE, de vestíbulo, varanda, sala, 3 quartos, cozinha, área de serviço e banheiro completo com «box» e chuveiro elétrico. Preço: Cr$ 220.000,00. Ver à RUA CAPITÃO MACHADO, esquina de JAPURA', na praça Sêca, em Jacarepaguá. Informações e vendas, à rua Buenos Aires, 140 — Sala 406 — Tel.: 23-0698 — SOGER.

MIGUEL PEREIRA

VENDE-SE terreno de esquina, pertíssimo da estação, com 468 metros quadrados. Tem água encanada e luz elétrica. Preço: trinta e cinco mil cruzeiros, a dinheiro. Aceitam-se ofertas. Telefonar ao proprietário para 49-4480 — RIO.

TERRENOS DE PRAIA

Sem entrada e sem juros — A partir de 6 mil cruzeiros e 100 cruzeiros mensais

Na mais linda e limpa praia de Niterói, distante 30 minutos de ônibus das Barcas. Condução grátis para visitas. Tratar diàriamente, com o sr. J. SIQUEIRA, à avenida Marechal Floriano, 13 — 1º andar (antiga rua Larga) — Tel.: 23-3810. Aceito corretores.

TERRENOS DE PRAIA

Visite sem compromisso, a mais linda praia da baia Fluminense em frente de Copacabana, onde não há calor.

Lotes a partir de Cr$ 15.000,00 em prestações desde Cr$ 250,00 por mês. Clima salubérrimo entre montanhas e praias com águas próprias. Condução própria, linha de ônibus direto das Barcas ao loteamento.

Aos interessados, dirijam-se pelo tel: 52-4569 diàriamente com Sr. JESUS.

ARARUAMA

2.000 metros de praia própria, à margem da linda Lagôa de Araruama. Passeios náuticos, equitação, caça e pesca. Lotes a partir de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), em 60 prestações, sem juros.

Economizando um maço de cigarros por dia, o Sr. será proprietário em Araruama.

Com Cr$ 5,00 (cinco cruzeiros), apenas, o Sr. assegura a felicidade de sua familia com repouso restaurador na linda Lagôa de Araruama.

Estrada de rodagem Niterói-Campos, em franco trabalho de asfaltamento, cortando o loteamento. 16 ônibus diários.

Peça informações sôbre a próxima caravana que visitará o local do loteamento, reservando desde já o seu lugar, ou peça a visita de um representante da Cia. em seu escritório. Para maiores detalhes queira discar para tels.: 32-9466, 32-9237 - Cia. Imobiliária Imperial, S. A. - Av. Churchill, 129 11º andar.

SOBRELOJA NO CENTRO

Aluga-se com 70,00 metros quadrados, Avenida Henrique Valadares, nº 41, tratar à rua dos Inválidos nº 80 — loja.

Desempregados chamados ao M. do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgência, ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 12 às 16 horas, os seguintes desempregados: Gentil Pais Caldas — Jaci de Oliveira Nunes — Justino José dos Santos — Valdemar Alves de Oliveira — Altonoir Nogueira Nascimento — Hildebrando Soares da Silva — Alcebíades Viana da Silva — Jovino Rosa — Estêvam Basílio de Góis — Felisberto Manuel dos Santos — Luís Gonzaga de Lima — Haidê dos Santos — Carlos Prudêncio da Silva — Gildo da Silva — Ida Macedo — José Pinto da Fonseca — João Pereira da Silva — João Ferreira Lima — Manuel Moreira de Melo — Aelson da Silva — Jorge Vieira da Silva — Vicente Flávio da Costa — Luís Fernandes José Santana — Nélson da Silva Rodrigues — Cícero Ferreira de Lima — Antônio Freire Dias — Luís Coubé da Silva e Ma-

Doação ao Arquivo do Distrito Federal

O historiador Noronha Santos acaba de oferecer ao Departamento de História e Documentação, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, para ser doado ao Arquivo do Distrito Federal, um valioso acêrvo de dezenas de milhares de fichas sôbre logradouros da cidade.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA

Aprenda TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS, INGLÊS, FRANCÊS e CULTURA GERAL C. de ESTUDOS BASICOS, avenida Paulo de Frontin, 441, telefone: 286503, Rio de Janeiro.

DEMOLIÇÕES

Vende-se pela melhor oferta, a demolição do prédio de dois pavimentos, situado à rua José Maurício n. 123 esquina da rua Jorge Rudge. Tratar diàriamente pelo Tel: 52-4569, com sr. Jesus.

BARRA MANSA

VENDO, um, com uma casa, construção nova, magnífica varanda, três quartos, uma ampla sala, cozinha, banheiro, forrada e taqueada, instalações de água fria e quente, tôda embutida, construída em centro de terreno, com 15.000m2, bosque, bananal para 3.000 pés em formação, pés de caqui. Uma hora e meia da praça Mauá. Preço: Cr$ 380.000,00. Tratar na IMOBILIÁRIA PARAGUASSÚ — Rua dos Andradas, 96 — (Esquina com a rua Marechal Floriano) — 8º andar — Sala 802 — Tel.: 43-1045.

Grande salão para escritórios

ALUGA-SE em edifício recém-construído, com 250,00 m2. perfeita ventilação e farta luz direta. Ver à Rua do Carmo, nº 38 e tratar no nº 46, sobrado, secretaria da Ordem.

SRS. PROPRIETÁRIOS

Confiem a venda dos seus imóveis à IMOBILIÁRIA PARAGUASSÚ, que tem a seu serviço Seção Jurídica e Despachante.

CONSULTA GRÁTIS

Tratar na IMOBILIÁRIA PARAGUASSÚ

Rua dos Andradas, 96 — (Esquina com Marechal Floriano) — 8º andar — Sala 802 — Tel.: 43-1045.

Madureira - Esquina C/ 500 M2.

VENDE-SE na avenida Marechal Rangel, terreno de esquina, nivelado, com 25x60, ponto ideal para lojas, garage, com oficinas, pôsto de gasolina, padaria, etc. Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

Terreno -- Cr$ 48.000,00

Vende-se excelente lote, com 360 metros quadrados, situado em São João de Meriti. Grande facilidade de condução. Pagamento em 100 prestações. Tratar pelo tel.: 43-9993.

PRAIA - FINS DE SEMANA

Vendo, por Cr$ 70.000,00, belíssima vivenda ainda não habitada, com varanda, 2 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro, distante 3 minutos de belíssima praia. Ônibus à porta, estrada asfaltada. Detalhes, à rua da Quitanda, 163 — Sala 502.

TIJUCA

CONSTRUÇÃO ADIANTADA

Magníficos apartamentos de jardim de inverno, sala de estar, sala, 3 quartos; copa-cozinha, banheiro completo com «box», área de serviço e dependências para criada. Preços: Cr$ 450.000,00, com grandes facilidades de pagamento. Ver, à rua Jiquibá, 155, junto a rua Ibituruna. Informações e vendas, à rua Buenos Aires, 140 — Sala 406 — Tel.: 23-0698 — SOGER.

Laranjeiras — Ótima Residência — Entrega Imediata

Vende-se uma ótima residência à rua Coelho Neto, ricamente mobiliada (móveis sem uso). Magnífica ornamentação.
Contendo 2 pavimentos, possuindo no andar TÉRREO as seguintes acomodações: Salão de Recepção, — sala de jantar — copa — cozinha — banheiro — quarto e banheiro de empregada.
ANDAR SUPERIOR — 3 quartos conjugados — terraço — banheiro e quarto de empregada.
Preço Cr$ 1.600.000,00 — Facilita-se o pagamento
Tratar na IMOBILIÁRIA PARAGUASSU' — RUA DOS ANDRADAS, 96 — (Esquina com Marechal Floriano) — 8º andar — Sala 802 — Telefone: 43-1045.

HOTEL CHÁCARA JOÃO DE DEUS

— Sinceramente agradecido aos seus hóspedes e amigos — apresenta os seus votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo.
Altitude: 400 metros — ITATIAIA — TEL.: 9
NO RIO: — TELS.: 48-7536 E 48-9591.

Sul América Capitalização, S. A.

(SULACAP)

Concurso para escriturário

(10 VAGAS)

Ordenado inicial: Cr$ 1.700,00

Acham-se abertas até 7 de janeiro, as inscrições para o preenchimento das vagas acima referidas, por candidatos de 18 a 30 anos de idade.

Só serão aceitas inscrições de candidatos do sexo masculino, exigindo-se no ato a apresentação do certificado de reservista.

O concurso será realizado no mês de janeiro, em data que será prèviamente anunciada, e constará das seguintes provas: português, aritmética e dactilografia.

A admissão dos candidatos classificados ficará subordinada a exame médico.

Inscrições e maiores esclarecimentos à rua da Alfândega, 41, 5º andar, diàriamente, das 8 às 18h30m.

Escola de Ciências, Artes e Profissões «Orsina da Fonseca»

FUNDADA EM 1º DE OUTUBRO DE 1910
Reconhecida de utilidade pública
Oficializada

Cursos pela manhã, exclusivamente femeninos, à tarde masculinos e à noite, mistos.

Rua Haddock Lôbo, 148 — Telefone: 48-5501

Levamos ao conhecimento dos interessados, que a direção dêste educandário, resolveu conceder completa gratuidade nas matrículas para o Curso de Admissão, nos meses de janeiro e fevereiro.

Acham-se abertas as matrículas para os Cursos Ginasial, Comercial Básico, Técnico de Contabilidade e Secretariado.

Além dos descontos especiais, a Escola instituiu, a exemplo dos anos anteriores, os prêmios abaixo relacionados aos alunos que mais se distinguirem nos exames de admissão aos cursos Ginasial e Comercial Básico:

Primeiro Colocado. — Gratuidade em todo o curso;
Segundo Colocado: — Gratuidade nas três primeiras séries.
Terceiro Colocado: — Gratuidade nas duas primeiras séries.
Quarto Colocado: — Gratuidade na primeira série.



NOS TERRENOS DA MARA
A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA
TEL. 43-7681

ALUGA-SE CASA GRANDE — Nova, moderna, esmerado acabamento, banheiros e cozinha de luxo, seis quartos, duas salas, garage, jardim fronteiro, terraço, três pavimentos. Serve para moradia e atelier. Três caixas d'água. Rua Juparanã, 9, quase ponto inicial ônibus Uruguai. Não é vila. Aluguel base: Cr$ 8.000,00, podendo sublocar.

ESCRITAS AVULSAS

Contadores atualizam com rapidez e sigilo absoluto. Tel.: 32-5201 — Costa.

O Melhor PRESENTE DE NATAL

701 — 704 — 701 — 506

A Cozinha Americana COPALVA é o melhor presente de Natal para uma dona de casa. Diminui-lhe o trabalho e dá mais beleza ao local que é ou será o das suas atividades diárias.

CONJUNTO MIRIM

701 — 704 — 701 — 506

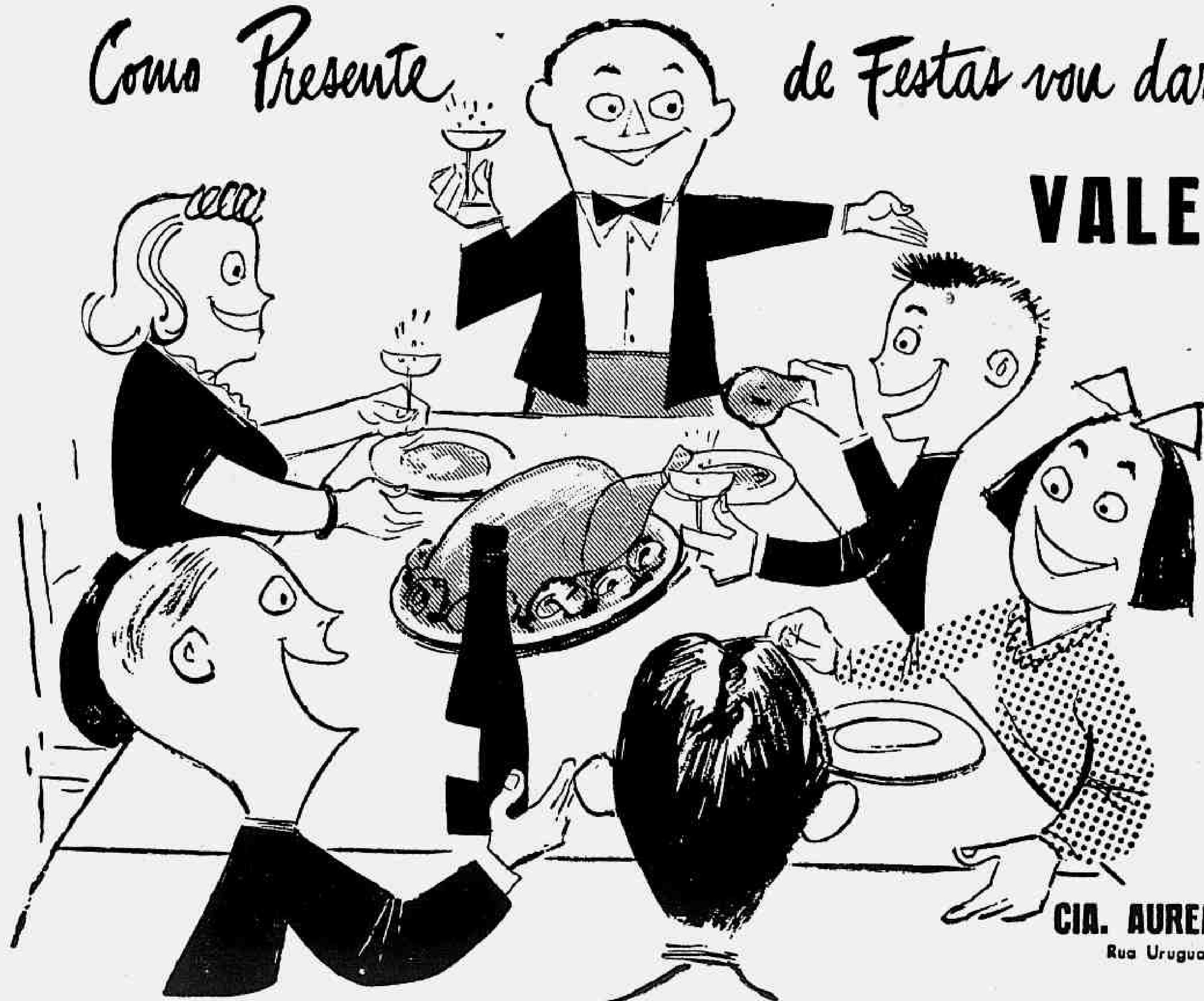
Uma Cozinha Americana COPALVA, completa, instalada, incluindo torneira, mármore e pia

CR$ 7.000,00

Peças avulsas e outros conjuntos
Exposição e vendas:

COPALVA

IND. DE ARTEFATOS DE METAL LTDA.
R. Araújo Pôrto Alegre, 56-4º and. Conj. 47 - Tel.: 42-7535 — Rio
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
ENTREGA IMEDIATA
PAGAMENTO FACILITADO



Como Presente de Festas vou dar-lhes uma granja no

VALE DAS VIDEIRAS

PETRÓPOLIS - Araras

Torne-se também proprietário nêsse lugar privilegiado onde V. pode construir sua casa de campo para passar os fins de semana, celebrar as festas de familia e repousar o corpo e o espirito, gozando dos beneficios de um clima saudável, num cenário deslumbrante com lagos naturais, cascatas e grandes espaços para criação, pomares, etc.

Assim fazem os que pensam no futuro da familia e procuram formar um sólido patrimônio, adquirindo terrenos numa área de valorização segura como a do VALE DAS VIDEIRAS esplendidamente situada em PETRÓPOLIS - Araras.

As granjas do VALE DAS VIDEIRAS são de 2.000 m2 cada, ao preço total de Cr$ 36.000,00, e V. pode adquiri-las pagando apenas

CR$ 500,00 MENSAIS

Reserve imediatamente seu lote, comunicando-se com

CIA. AUREA BRASILEIRA e BANCO OLIVEIRA ROXO

Rua Uruguaina, 47 - 2.º andar — Rua Miguel Couto, 7 - Rio

Preços de liquidação

Tapeçaria Oriental

18 CONSTITUIÇÃO N.º 18

Cortinas - Tapetes - Passadeiras

	Cr$
Damasco «Oriental»	49,80
Voil finissimo algodão italiano	25,80
Voil Rayon	23,70
Lonita c 1,40 tôdas as côres	39,90
Lonita c 1,00 xadrez	29,80
Gorgurão em várias côres	27,50
Marquisete lisa e côres	13,70
Reps floridos desde	31,50
Puxadores «Borlas» par	12,00

PASSADEIRAS

Oleado c 0,50 lg. de Cr$ 18,00 por	11,80
Bouclé c 0,50 de lg. de Cr$ 20,00 por	15,50
Capachos de Côco de Cr$ 38,00 por	28,80
Travesseiros ventilados de Cr$ 96,00 por	66,00
Travesseiros «Anti-Alérgico» de Cr$ 150,00 por	126,00

TAPETES CONGOLEUM

1,83 x 2,75 de Cr$ 298,00 por	188,50
2,29 x 2,75 de Cr$ 320,00 por	215,00
2,00 x 3,00 de Cr$ 380,00 por	278,80
2,75 x 3,20 de Cr$ 410,00 por	299,50
2,75 x 3,66 de Cr$ 515,00 por	448,70

TAPETES PARA LADO DE CAMA

0,40 x 0,80 de Cr$ 56,00 por	45,00
0,50 x 1,00 de Cr$ 90,00 por	65,00

TAPETES PARA SALA DE JANTAR

1,40 x 2,00 de Cr$ 560,00 por	498,40
1,70 x 2.40 de Cr$ 595,00 por	545,50
2,00 x 2,50 de Cr$ 698,00 por	666,60
2,00 x 3,00 de Cr$ 795,00 por	777,70

ATENÇÃO!!!

NÃO FAÇA SUAS COMPRAS SEM PRIMEIRO VERIFICAR OS PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

Você perdeu alguma coisa?

À disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e trazidos ao «Diário de Notícias» pelos seus leitores:

4893 — Cert. Reserv. — Antônio Vicente da Silva.

4894 — Documentos de Letelbe Pessanha.

4895 — Cart. Prof. José de Sousa.

4896 — Passaporte de Renato Freire Carvalho.

4897 — Cart. Prof. — José Osório da Silva.

4898 — Cart. Ident. F. N. M. de Baltazar Maranhão Filho.

4899 — Cart. Ident. de Emirena Duarte Sobreira.

4900 — Cart. de Estrangeiro de Mário Ferreira Pacheco.

4901 — Documentos de Antônio Irineu Costa.

4902 — Cart. Prof. de Menor — Argemiro S. Batista.

4903 — Cart. Prof. de Augusto Lapa de Sousa.

4904 — Cart. Prof. de Wilson Ribeiro Santos.

4905 — Cart. Prof. de Elisio Henrique dos Reis.

4906 — Cart. Prof. de Atualpa Brasil da Silva.

4907 — Cart. Prof. de José Alves de Sousa.

4908 — Talão de cheques de Oscar Aranl.

DIVERSAS CHAVES SÔLTAS

Fora êstes, numerosos outros objetos conforme publicações feitas anteriormente. Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação durante o período de seis meses após sua publicação.

AVISO — Damos apenas nesta seção, a lista de objetos trazidos na última semana. Os anteriores não procurados, continuarão à disposição de seus donos, que poderão consultar a lista geral neste Departamento.

Iniciado o tráfego de mercadorias entre Corumbá e Pôrto Esperança

O diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil comunicou ao ministro da Viação, que estêve em Corumbá, a fim de proceder à inauguração do tráfego de mercadorias entre aquela cidade matogrossense e Pôrto Ssperança.

Congratulou-se o general Américo Marinho Lutz com o sr. Sousa Lima pela circulação do primeiro trem de carga, tendo o próprio diretor da importante ferrovia procedido a entrega da primeira expedição ao respectivo destinatário.

O general Marinho Lutz estêve com o ministro da Viação, ontem, tendo informado aos jornalistas arreditados junto ao Ministério, que prosseguem as construções de armazens, depósitos e casas para empregados, a fim de inaugurar-se otráfego geral, dentro do mais curto prazo.

COMPAREÇAM À DELEGACIA DO IMPÔSTO DE RENDA

A Delegacia do Impôsto de Renda solicita o comparecimento, à sôbreloja (escada depois da sala 227), do Ministério da Fazenda, dos contribuintes abaixo mencionados, a fim de saldarem seus débitos:

A Matos & Batista Limitada — Antônio Francisco Lassarote — Antônio Rodrigues Lavoura — Antônio Lopes — Antônio da Silva Lopes — Antônio Luis — Artur G. Lins — Clara Kitober — Cristiano Clemente de Magalhães — F. X. Correia Lima — G. Leonetti — Germano Louro — Heinrich Kracht — Horácio Custódio de Lira — Ismael dos Santos Lisboa — J. S. Leite (Espólio) — J. Arantes Maciel — Jacinto Pereira Leite — Jacinto Lopes — João Evangelista de Lima — João Inácio de Lima — João de Magalhães — José Krakovics — L. M. Pinho & Guedes — L. Hamermesz & Cia. Limitada — L. Martins & Costa — L. Sousa & Moreira — Lago & Ramos Limitada — Lapidação Ibituruna Limitada — Lemos & Maciel Limitada — Lerner & Cia. — Lerner Schavitz & Cia. Limitada — Linhares Martins & Cia. Limitada — Lopes & Chemont — Lourenço da Silva & Costa — Lucchetti & Medeiros (sucessores de Wilson Gonçalvts Pires) — Lucilia Chrispim & Cia. Limitada — Lucy Brum & Castro Limitada — Luis Bousquet & Cia. Limitada — Luis F. Pinto & Cia. Limitada (sucessores de Luis R. Pinto) — M. C. Rodrigues & Filho Limitada — M. G. Andrade & Monteiro — M. P. Silva & Andrade (sucessores de Joaquim Soares de Andrade) — M. R. Soares & M. Rocha — M. Cohen & A. Bernstein Limitada — M. Magdaleno — M. Silva & Machado — Maria Lepri — Rafael de Luca — Rubens Enout Magalhães — Sebastião Jorge de Oliveira Justo e Válter Lopes.

Cysne Branco Gigante

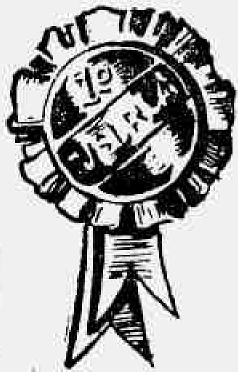
Vende-se um casal, nascido e criado na Tijuca com um ano de idade. Ver e tratar na Estrada da Pedra Bonita n. 140. Preço Cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00).

CALISTA

Chegado da Europa, sistema Norte-Americano, oferece-se para trabalhar em Instituto de Beleza ou Salão. Cartas para Francisco Costa, rua Riachuelo, 27, apartamento 552.

Piano Bentley

VENDE-SE, novo (nunca foi usado), último tipo, de luxo, cordas cruzadas, sêpo e armação de metal, 3 pedais, côr clara, Cr$ .... 19.000,00. Custa na praça Cr$ .. 27.000,00. R. Carlos de Carvalho. Telefones 32-0036 ou 52-0170.



Campeão recordista de tôdas as provas de subida da montanha

VOLKSWAGEN

Para qualquer fim a que se destine — seja excursionar pelo campo, tomar parte em competições esportivas ou, simplesmente, transitar pela cidade — V. encontrará no Volkswagen o melhor carro de sua classe. Isso devido às suas caracteristicas impares, que lhe permitem associar as mais invejáveis condicões de eficiência, confôrto, segurança e economia.



CHEGOU A ÚLTIMA SÉRIE

★ Agora com caixa de mudança sincronizada ★ Carburador c/bomba de injeção ★ Único que possui garantia para 10.000 Km de rodagem ★ Consumo: 7,5 litros de gasolina por 100 Km ★ Carroceria tôda de aço ★ Capacidade para 5 pessoas.

IMPERIAL

EM EXPOSIÇÃO

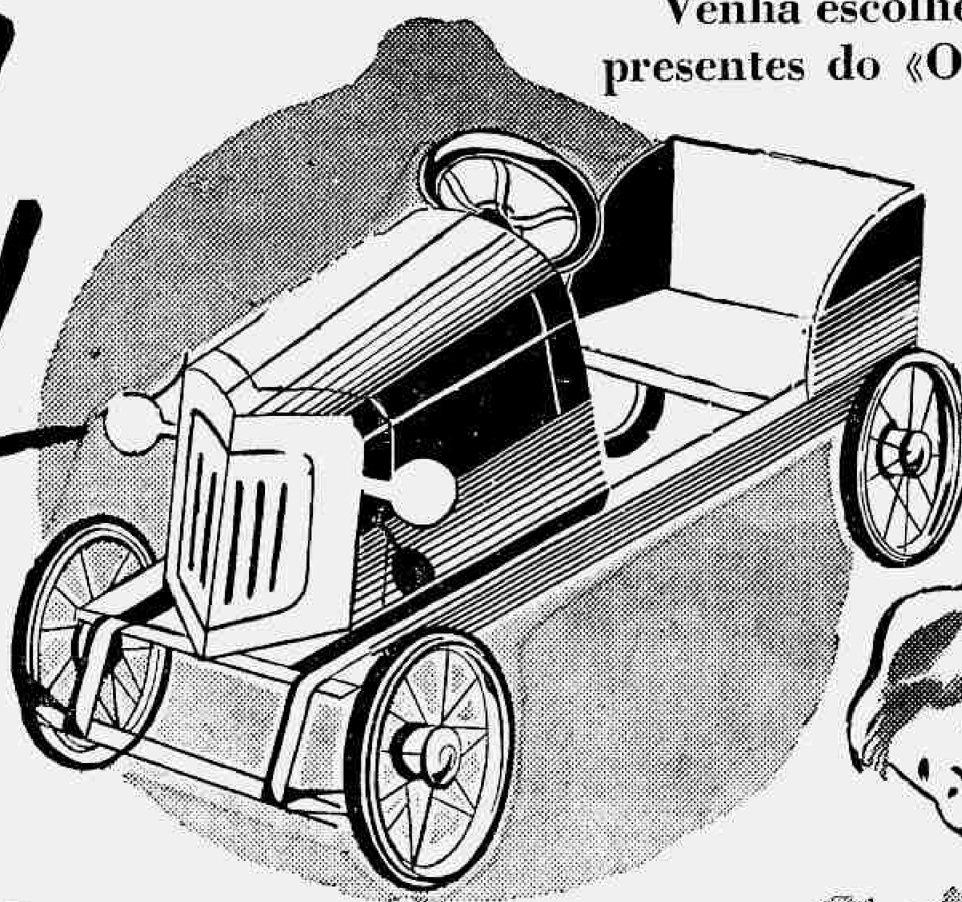
Concessionários Exclusivos no Distrito Federal:

AUTO MODÊLO LTDA.

LARGO DO MACHADO, 23 — TEL. 45-1132

Chegou a hora!

Venha escolher agora presentes do «O Cruzeiro»



Bonito automóvel para crianças, todo esmaltado em várias côres e com rodas de borracha. Muito resistente, por

$ 345,00



Velocipede tubular e muito resistente, perfeito equilíbrio, rodas de borracha, lindas côres e diversos tamanhos.

$ 355,00

Lindo conjunto de forminhas em vários formatos e côres diversas

$ 16,80

Interessante palhaço com guizos, ótimo presente para bebês

$ 41,50

Ferro elétrico para crianças, com fio e tomada, perfeita reprodução em aluminio.

$ 14,50

Fogão a gás, todo esmaltado, com fôrno e diversos utensílios domésticos em miniatura.

$ 84,50

Mobília de quarto, linda miniatura acondicionada em bonita caixa para presente.

$ 19,80

Piano com cinco teclas, boa sonoridade e vistosa decoração, agora por

$ 22,50

Máquina de costura com movimento natural, brinquedo sempre desejado pelas meninas.

$ 178,00

Carrinho de Fazenda, original brinquedo em matéria plástica.

$ 19,80

Trator mecânico com corda de grande duração e provocando centelhas.

$ 59,50

Carrinho Kibon, confeccionado em resistente madeira laqueada, reprodução fiel do original.

$ 82,50

Carrinho coletor de lixo e com carrosseria móvel, em madeira laqueada

$ 79,50

Pião modêlo S...., bonita sonoridade, fácil manêjo e lindas côres.

$ 29,80

Mauzer em resistente matéria plástica, perfeita reprodução, agora por

$ 4,50

«Jeep» com ursinho dirigindo, bonito e interessante brinquedo.

$ 9,80

Auto-lotação em matéria plástica, perfeita miniatura do original.

$ 7,50

Automóvel conversivel de luxo, carrinho plástica em diversas côres.

$ 14,80

Trenzinho da Fuzarca, bonita composição em matéria plástica.

$ 36,80

Automóvel tipo «Cadillac», com rodas de borracha, lindas côres.

$ 15,50

Jôgo para jardim com 3 peças em duro-aluminio, cabo de madeira.

$ 24,50

Locomotiva com movimento, grande novidade para a criançada.

$ 39,80

Excelente gangorra em madeira muito resistente e tôda laqueada, tamanho grande.

$ 465,00

ltaneamente nas três

Lojas O CRUZEIRO

Rua Assembléia, 54 a 60

Av. Copacabana, 557

Rua Gonçalves Dias, 89

A PRAZO pela CRUZLAR

Diário de Notícias
SUPLEMENTO LITERARIO
Domingo, 21 de dezembro de 1952

O FILHO PRÓDIGO

Luiz Santa Cruz

(Especial para o "Diário de Notícias")

MEU filho José é tão pequeno (não fêz ainda quatro anos) e já possui o instinto do domingo: a aurora nem se entremostrou nas persianas da janela e meu filho mais velho, estremunhado ainda, pula o gradil do leito e vai, pé ante pé, calçar os sapatinhos dominicais.

Meu filho José não é ainda um homem, mas precisa do domingo para nêle, às potências de sua alminha, fatigadas do mundo lúdico, como rebanhos sedentos, reconduzir à Fonte dos dias.

O meu filho não sabe ainda que, aos domingos, todo homem é como Deus, — e é um pequenino deus que criou o seu mundo em seis dias e no sétimo precisa de admirá-lo.

Meu filho José não suou ainda as fadigas do dia a dia e já o atrai a disponibilidade aos ócios e à ventura dominical; durante seis dias, as potências pueris de sua alma, — a Inteligência, a Memória e a Vontade, — andavam prisioneiras do seu Gênesis de criança.

Atarefado, o meu filho separava as Trevas da Luz; às primeiras, como um deus, denominava de Noite e nela dormia; e chamava de estrêlas e de lua os astros que a presidiam.

A luz, o primogênito denominava Dia e nêle brincava; e o Sol era o astro-presidente que lhe assistia.

Cuidadosos, os seus sentidos lúdicos, — o Olfato, o Ouvido, a Vista, o Táto, o Gôsto, — separavam o elemento líquido do elemento sólido e do gasoso; ao primeiro, meu filho denominava de Agua, — Mares, Lagos e Rios, — e nêles se banhava; ou bebia; ou fazia singrar no tanque, — o Oceano, — os seus barcos, suas galeotas, escunas e navios.

Ao elemento sólido, meu filho José chamava de Terra e nela caçava animais e pássaros inimagináveis; e abatia árvores (os caniços do quintal); e com um ciscador (os tratores) arroteava campinas de terra fôfa (os canaviais), entre os canteiros do jardim; ou abria estradas na areia frouxa para os rabos-de-peixe de caixas de fósforo; ou construía arranhacéus, escolas, cidades inteiras, com as cartas do velho baralho de seu pai.

Ao elemento gasoso, meu primogênito denominava de Ar; e nêle dilatava os seus pequeninos pulmões; ou povoava de passarinhos, aviões, discos voadores, trens-foguetes para a lua.

E sempre serviçais ao seu mundo lúdico, as faculdades da alma, — a Inteligência, a Memória e a Vontade, — discerniam os bichos da terra dos bichos do céu e dos bichos do mar.

Aos primeiros, o meu filho José denominava de animais e os escondia na Floresta; ou os domesticava; se de rebanhos, pastoreava-os em manadas até às fontes cristalinas; ou os abatia (se preferiam mesmo o matadouro), industrializando-os, vendendo as suas carnes por caroços de milho (se assim êles queriam).

Aos segundos, aos Bichos do Mar, meu filho chamava de Peixes; e ora os pescava (porque gostassem de anzóis), ora os salgava (por serem amigos de cozinha), comendo-os (quando Deus assim decidia), extraindo-lhes o óleo de fígado de bacalhau (para os meninos teimosos).

Aos terceiros, aos Bichos do Céu, meu filho José chamava de Pássaros; e abatia-os (quando se tratavam de passarinhos tarados), retirando-lhes as penas, industrializando-as, escrevendo bilhetes e pinturas, comprando bois de feijão.

Mas, se fêz tudo isso durante a semana, meu filho José, aos domingos, é como Deus, — é um pequenino deus que criou o seu mundo lúdico em seis dias e no sétimo precisa de contemplá-lo.

Como Deus a re... usar no dia sétimo, assim meu filho mais velho quer compreender que a Aurora é bela, que o Crepúsculo é bom, que o Mar é maior do que aquêle que improvisara numa poça d'água no quintal.

E meu filho sai comigo a reconhecer o elemento líquido, — a Lagôa, o Rio, o Oceano, — e se convence de que todos êles são ótimos e que é muito boa a sua visão.

Como um deus, meu filho repousa na contemplação do elemento sólido, — os Campos, os Vales, as Praias, as Montanhas, a Areia, — e constata que tudo isso está muito bem.

Saboreia, nas mesas dos restaurantes, sôbre toalhas alvadias, os Bichos do Céu, os Bichos da Terra, os Bichos do Mar — e todos muito lhe agradam ao paladar.

Meu filho mais velho, no domingo, é como o Rei, — é um pequenino rei que conquistou o seu império durante a semana e naquele dia sai a visitá-lo.

Pois, durante os seis dias, as potências do primogênito eram simples súditas de seu reinado lúdico do Trabalho. Soldados em suas cidades e Pessoas em suas Ruas.

Súditas do seu próprio império nem ouviam rangerem os gonzos das portas e janelas na redondeza; soldados de suas próprias cidades, mal se apercebiam dos Paisanos em trajes de festa; simples pessoas, nem viam elas os rostos acolhedores das portas e das janelas das outras casas, sorrindo-lhes só aos domingos.

Só no domingo meu filho José é o Soberano do seu próprio Palácio lúdico, que sai a usufruir; do seu Império de criança em que vai passear a sua majestade; do reino da Rua, que visita, em passeata.

Só aos domingos meu filho José é verdadeiramente uma Criança, — e é a criança que durante seis dias estudou a geografia do seu mundo lúdico e no sétimo vai viajá-la.

— O' pais que tendes tantos filhos e aos domingos não sais com êles a passear, fazei como eu que nem possuía ainda um filho e meu filho José, tão pequenino, já conhecia o instinto do domingo; a fim de nêle, às potências de sua alminha, fatigadas do mundo lúdico, como rebanhos sedentos, reconduzir à Fonte dos dias.

E se fôr preciso vender mais um ódre de vinho para levar meu filho à aldeia, — mais dez ódres eu plantarei.

Se fôr preciso matar a vaca "Seu lenço", o boi Ventania do moinho, o carneiro Tomé, para levar meu filho aos domingos a passear, — matá-los-ei e chorarei; que se venda os dez alqueires de terra, mas não falte um só domingo a meu filho José.

Pois, assim me ensinou, e me deu por ofício paterno dominical, quando colhi a minha primeira vinha como pai, — a mim, José Luís, o Lavrador, — o Senhor Deus, meu Fazendeiro e divino Poeta de meu filho José.

XERIFES E TARZÃS-MIRINS

Fr. Raimundo de A. Cintra

(Dominicano)

(Especial para o "Diário de Notícias")

HÁ pouco tempo, na capital paulistana, aconteceu um episódio alarmante de banditismo infantil, provocado pela leitura de um qualquer «gibi». Foi no bairro popular de Casa Verde, nos campos pantanosos, à margem do Tietê, onde a gurizada vai jogar futebol e «brincar de bandido», à tarde, depois da escola. Um dos moleques, o mais sabido e o mais afoito, improvisa-se «xerife» chefe do bando e diz aos outros: «Vocês vão jurar em cima de uma pedra que cumprirão as ordens do xerife e farão tudo o que eu mandar. De acôrdo?». Todos concordam, fazem o juramento e se armam de paus, imitando espadas e começam a saracotear pela várzea. O xerife dá as ordens mais absurdas e mais descabeladas: pular de costas, entrar com roupa dentro d'água, descobrir tesouros, assaltar chácaras, tocar campainha das casas; tôdas as travessuras possíveis e imagináveis, engraçadas e perdoáveis até certo ponto, enquanto podem ser atribuídas à necessidade de exercício físico e a traquinice própria dessa idade. Mas as coisas não demoram a tomar outra feição e descambam depressa para a daninhez, para a malandragem e às vêzes para a violência e a crueldade, às vêzes inconsciente, às vêzes propositada. Os que não querem aderir ao grupo dos pequenos «gangsters» ou que se afastam quando as ordens do xerife passam as raias do normal são chamados de sabotadores, de traidores, de «maricas» e então as coisas viram contra êles. O xerife dá ordem para persegui-los, apanhá-los e surrá-los. Foi o que aconteceu na Casa Verde. Um dêles, talvez mais franzino ou mais tímido, foi escolhido como vítima; os pequenos «cow-boys» o prenderam, amarraram-no a uma árvore e começaram a surrá-lo, primeiro de brincadeira, depois de verdade. Às tantas, o menino depois de gemer e gritar, começa a virar os olhos e a desfalecer. Um dêles tem então uma idéia luminosa. Filho, sem dúvida, de algum cachaceiro, corre à casa para buscar o elixir que irá reanimá-lo como costumam fazer os «cow-boys» nos quadrinhos de gibi. Volta à árvore com uma garrafa de pinga e começa a entorná-la na bôca do garoto desfalecido. Êste, ao invés de reanimar-se, fica cada vez pior. Quando as coisas não têm mais consêrto, é a hora da debandada. Todos fogem para casa, inclusive o xerife que não quer mais saber de responsabilidade. Não fôra o tino e o bom coração de um coleguinha mais educado, o caso poderia ter sido fatal. Avisou os pais, que, só muito mais tarde, recolheram o menino semi-morto.

No bairro de Perdizes, houve em certa ocasião um roubo organizado por meninos grãfinos e de boas famílias. Os pais alarmados notavam todos os dias o desaparecimento de canetas-tinteiro, relógios-pulseira, dinheiro e objetos de valor. Por fim descobriram a trama, mas não puderam mais recuperar os objetos, pois o esperto xerife tinha com êles feito régios presentes a seus amiguinhos. Foram registrados em outras circunstâncias verdadeiros crimes e assassinatos ocasionados por essas brincadeiras inspiradas pelos gibis. Fatos como os acima apontados existem às carradas, não só nas grandes cidades mas até nas aldeias do interior e quem sabe até às margens do Tocantins e do Araguaia para onde os aviões levam pacotes de revistas infantis. Em Uberaba, há tempos, em um piquenique de garotos um dêles levou uma terrível queda, porque saltava dentro de um caminhão em andamento, jogando o chapéu para o ar e procurando apanhá-lo, gritando: «Eu sou Tarzan!».

As dezenas de gibis de tôda sorte, distribuídos em profusão por tôda a parte, exercem sôbre os guris uma verdadeira fascinação. Deixam tudo para poderem devorar as tolas histórias de quadrinhos em qualquer lugar, sentados na calçada, entre duas colheradas de comida ou recostados na cama antes de dormir. Até meninas e não raro gente grande se divertem com essas historietas. As apertadas roupas de «cow-boy», ridículas e anti-higiênicas, são consideradas como a última moda para crianças de qualquer tamanho. Filmes de «far-west» e até programas de rádio conjugam-se com as revistas para desenvolver na criança a mesma imaginação mórbida. Aos poucos nasce na criança a mentalidade, a aberração, a obcessão do banditismo americano. Aparecem os pequenos Tarzans, xerifes e super-homens.

Recentemente o sr. Luis Ernesto Machado Kawall, representante em São Paulo da revista infantil «Bamba» — que,

(Conclui na 4.ª página)

O processo de Maria, do "Canaã"

Renato Almeida

(Especial para o "Diário de Notícias")

QUANDO Graça Aranha publicou, há cinquenta anos, o Canaã, recebido de forma excepcionalmente calorosa, Félix Pacheco observou que êle havia imitado de um conto de Júlia Lopes de Almeida, o episódio da mulher que lança o filho recém-nascido aos porcos. Em carta a José Veríssimo, Graça Aranha afirmou que nem por sombra conhecia o conto daquela escritora e que a inspiração lhe viera do fato seguinte: «estava assistindo a uma audiência e viu uma mulher processada por ter lançado aos porcos o filho no momento de nascer. «A acusação era clara — escreve — a defesa obscura, mas essa mulher pôs em mim olhos de um apêlo de tal misericórdia e de piedade que ainda senho e terei tôda a vida sôbre mim êsse olhar. Acreditei na sua inocência e, quando tive de escrever a cena de Canaã, o meu amor a minha compaixão reabilitaria a ignorada vítima, que talvez esteja por aí, em alguma prisão, pagando um crime de que a minha emoção a declara inocente».

Na minha recente visita a Cachoeiro de Santa Leopoldina, tive ensejo de ver, no fôro local, que tomou o nome de Graça Aranha, o processo, cuja primeira parte foi presidida pelo grande romancista, como Juiz Municipal daquela cidade do Espírito-Santo, em 1891. A acusada era uma alemã, chamada Guilhermina Lubck e foi denunciada por Manuel Pedro Villaboim, então promotor público da comarca, e que viria a ser depois figura de grande relêvo na política brasileira, como deputado e senador por São Paulo.

Graça Aranha recebeu a denúncia do crime, perpetrado no local chamado Jequitibá, a 2 de agôsto de 1889, e foi apresentada a 2 de outubro do mesmo ano. A 19 de outubro de 1891, nomeou, por ser a ré pobre, Pedro Alexandre Mascarenhas seu curador. Era êsse um rábula da terra, que escrevia pernosticamente, e apresentou uma defesa que começa assim: «levada pelas repetidas provas de amor, juramentos de amizade e melífluas palavras de um audaz rapaz, foi nossa curatelada vítima e lançada na prostituição, desgraça esta muito comum ao frágil sexo a que pertence.» Vai assim a defesa de Pedro Mascarenhas, que não era aliás estimado pelos demais da colônia, que o chamavam de schwartz Peter.

Graça Aranha presidiu o interrogatório das testemunhas e da ré que, por não falar português, teve um intérprete chamado Vitor Hugo. Por certo foi então que ela lhe lançou aquêle olhar que acompanharia o romancista a vida inteira. A 19 de setembro, Graça Aranha pronunciou a ré e a 24 do mesmo mês recebeu o libelo crime acusatório, apresentado pelo promotor Buarque dos Reis Lima. E, de tudo recorreu, a instância superior, que lhe confirma a sentença e manda Guilhermina a juri.

Daí por diante, Graça Aranha não funciona mais no processo, tanto que, em Londres, em 1902, não sabia do seu resultado e admite que tenha sido ela condenada pelo crime de que sua emoção a absolveu. Também o juri, com igual emoção talvez, a absolveu. Interposta apelação para a Câmara criminal do Tribunal de Apelação, êste confirmou. E a 28 de março de 1892, Guilhermina Lubck saiu da prisão do Cachoeiro.

A descrição que Graça Aranha fêz do fato coincide quase inteiramente com o processo. Apenas o local é diferente, pois o real se deu em Jequitibá, localidade do município, onde Maria foi repudiada e escorraçada, e o do romance no vale do baixo Timbuí, hoje vale do Canaã. Guilhermina não se recordava do episódio, em seu depoimento, alegando as dores que sentira. Maria cai igualmente, debaixo de um cajueiro, cheia de dores trespassantes e desentranha-se-lhe o filho. «quando ela abriu os olhos, deu um salto brusco e pondo-se de pé, hirta, alucinada, viu o filho aos trambulhões, partilhado pelos porcos...»

O fato do Canaã vem pois de um acontecimento real, do qual Graça Aranha participou como magistrado, e não de uma inspiração ou sugestão de qualquer outra página literária, que êle não conhecia e também eu não conheço, para estimar devidamente a semelhança ocasional que possa haver entre o conto e o episódio do romance.

Recentemente, o sr. Celso Vieira, em oração na Academia Brasileira de Letras, perguntava se teria sido uma reminiscência involuntária de Margarida, do Fausto, de Goethe, a prisão de Maria na cadeia do Cachoeiro? Também não. Guilhermina Lubck esteve de fato na cadeia daquela cidade, com ordem de prisão assinada pelo Juiz Graça Aranha.

Em todos os seus romances, Graça Aranha escolheu os tipos nas figuras que lhe atravessaram na vida. Não raro fundia nêles vários elementos, mas os animava sempre um fundo de realidade. Canaã desenrolou-se aos seus olhos. Êle o imortalizou pelo pensamento, tirando dos acontecimentos a essência social e, pela arte, marcou dramaticamente os episódios, dentro de uma técnica muito pessoal e rara de romancear, e cantou com um lirismo exaltado a prodigiosa natureza da terra, que lhe aparecera como a da promissão, que ainda não despontara contudo para a vida. Êle se transpôs da realidade para o ideal, porque «aquêle que vive o ideal contrai um empréstimo com a Eternidade...»

PAPANGÚS DE NATAL

Rachel de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

MENINO Jesus, não sei se a vossa fadiga igualará a nossa vergonha, agora que mais uma vez tendes que descer à terra para ocupardes o presépio de Belem. Pois em verdade, este não é mundo que se apresente ao seu Rei, como não é próprio, em dia de parada, se fazer exibição dum exército de tropegos, de esfarrapados, de fujões. Um mundo, que, com perdão da ousadia, o Padre Eterno devia ter desgôsto de haver criado, e o Espírito Santo ser responsabilizado por iluminar tampouco. Perdoai-me o atrevimento da censura, Menino; mas há momentos em que, descontadas as proporções, a gente se sente como o Padre Vieira na hora de soltar aquela Apóstrofe Atrevida, que todos conhecemos na Antologia Nacional; diante das desgraças da ocasião esquecemos que Deus lá no céu há de ter os seus desígnios preparados, só enxergamos o castigo que nos açoita, sem atinarmos com a redenção que êsse castigo prepara. E por isso nos rebelamos e gritamos heresias, — pois, afinal de contas, Menino, será este em verdade o mesmo mundo que mereceu ser redimido pelo sangue do seu Senhor?

Ha quase dois mil anos celebramos o Vosso Nascimento, procurando trazer para os nossos tristes corações a alegria dos anjos e a inocência dos pastores do presépio. Mas já nem há mais presépios, Menino Deus, quanto mais pastôres e anjos! Por tôda parte só se vêem homens perturbados e medrosos, homens de cabeça baixa, incapazes de erguer os olhos para o céu, quanto mais de acompanhar a risca luminosa da Vossa Estrêla.

Pois justamente o que mais me dói, Divino Menino, o que mais nos envergonha, é a falta de grandeza dêste mundo que Vós recebe, a sua irremediável mediocridade, sua hipocrisia monótona, sua preguiça e seu tédio.

Não temos grandes criminosos nem grandes arrependidos, nem herois nem santos, nem gênios nem feiticeiros. Nem mal nem bem, apenas a tibieza e o egoismo. Nem virtudes heróicas, nem pecados medonhos, — só aquela famosa «apagada e vil tristeza».

Ja não sabemos rezar nem cantar, somos incapazes de sair à rua em belos trajos verdes e encarnados; a nós o que convem é o cinza, é o «beije», é o meio-tom; nem mais os reis se ornam com seus mantos e coroas. A majestade do govêrno tem que caber dentro do jaquetão de tropical do presidente. Transformamos tudo em rotina morna, erramos sem coragem e nos arrependemos em surdina, sem lágrimas, — somos verdadeiramente os tibios, Menino, — aquêles tibios que o Filho do Homem ameaçava vomitar da sua bôca.

Nem para o pecado temos arrojo ou brio: fugimos sempre ao flagrante, procuramos sempre o derimente, o atenuante, o indulto, o sursis, o voto de Minerva... Não somos ladrões, — damos desfalques: não traímos pròpriamente a pátria — somos apenas facistas ou soviéticos; não blasfemamos — somos indiferentes; não matamos inocentes — evitamos filhos; não somos adúlteros — somos desquitados...

Perdemos o sentido do heroismo, queremos construir um mundo de matéria plástica, transitório e higiênico. Nêle não haverá possibilidades para uma Peste Negra, mas também não caberá um arroubo de fé como o que deu as cruzadas. Dantes se faziam catedrais de pedra, que vêm durando há mil anos. Nós hoje erguemos arranha-céus de cimento armado, que talvez não resistam a cinquenta anos de ferrugem. O símbolo da nossa vida é o cinema, — movimento ilusório, palavra fingida, eternidade de celuloide, que só há de durar até o primeiro incêndio.

Pois que todos os povos de outras idades deixaram seus monumentos imperecíveis. Mas que encontrará o arqueológo quando escavar os detritos da nossa civilização? Nada. Bobinas, fios, montes de papel, caliça, e ferro velho, — nada disso resiste a anos, quanto mais a séculos.

E nem ao menos somos mais resignados ou mais humildes: somos, ao contrário, cada dia mais presumidos e mais cínicos. E grotescos. Vede por exemplo o chefe do mais poderoso estado do mundo, o novo César vencedor de continentes. Que se conta dêle, que faz êsse homem que tem nas mãos o destino da metade da terra?

Empôa a calva, a fim de aparecer melhor na televisão.

Neste mundo de agora, Menino Jesus, tudo se corrompe e transvia. Marconi arranca do éter as ondas hertzianas para que nos apresentem mulheres de saiote e anúncios de purgantes. Os inventos mais miraculosos são postos a serviço do imbecil e do ridículo: é como se se capturassem deusas imortais para transformá-las em serventes de botequim.

Neste mundo de agora, Menino Jesus, Hamlet em vez de vingar o pai, seria capaz de entrar no PTB e fazer acôrdo com Jango; Tristão em lugar de roubar Isolda, roubar-lhe-ia o dote; Spartacus publicaria declaração pela imprensa, com retratinho e atestado ideológico, a fim de evitar encrencas com a polícia.

Não, o pessoal dêste mundo não quer mais Natal nem Redenção, Menino. Quer é bons empregos, cartaz, cadilaques, bingo. Banho de mar à fantasia, cinema refrigerado. Até o Diabo tomou nôjo dêles, acha que não paga o esfôrço; **porque mesmo no inferno êles fariam vergonha.**

OS SINOS

Conto de Renard Q. Perez

(Especial para o "Diário de Notícias")

— UMA noite triste, hein?

Êle anuiu, num gesto de cabeça. No entanto, não era triste, e ambos sabiam que não era triste. Havia luz, gente aglomerada nas portas dos teatros, havia a felicidade no outro lado das janelas. A seu redor a cidade enorme se movimentava, barulhenta e clara. E ao longe se escutava, intermitente, a explosão dos foguetes. Era uma noite intensa, trepidente.

Ela ficou em silêncio algum tempo. Depois os sinos começaram a badalar, cadenciados, por um instante abafaram o ruído das ruas.

— E' a chamada para a missa do galo...

«Ela quer se aproximar» — o rapaz pensou, com desagrado. Gostaria de se comunicar, aquela onda de tristeza se aliviaria numa conversa, embora indiferente. Na noite de solidariedade sente-se deslocado com o seu isolamento, os amigos saíram com as namoradas, mas o que é que falaria à vizinha? Ela não lhe poderia dar aquêle consôlo. Experimentaria, mesmo, uma angústia maior, quando refletisse que sòmente com uma daquelas mulheres poderia trocar uma palavra na noite de Natal. Dá-lhe assim como uma repulsa a sua proximidade, parecia-lhe que ela sobrava, na noite. Se fôsse noutra, em qualquer noite...

Os sinos continuavam a repicar, pausados, enchendo a atmosfera de qualquer coisa impalpável, que constrangia.

— Êsses sinos dão uma tristeza, não é, assim no meio da noite?

O rapaz olhou-a. Sentiu que ela era outro sêr, que o Natal desambientara. Naquela data, em que os homens procuravam o aconchego da família, ela se sentia deslocada, preterida. Mas o rapaz não podia aceitar a sua presença, desejava sair, procurar um amigo, fazer qualquer coisa que suavizasse aquela impressão de que a noite o excluía. E ergueu-se, brusco, sem ao menos pedir licença, abandonou o banco como se fugisse.

Vai andando errante, não tem nada que fazer. Há os cinemas, que exibem historiazinhas românticas comemorando a data. Mas os saguões estão quase desertos, parece que todos se reuniram nos jantares em família. E' opressiva aquela solidão quando, perambulando pelos quarteirões residenciais, êle vê, através das janelas, a intimidade doméstica, a mesa pos-

(Conclui na 4.ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

FEUDAIS E NEO-FEUDAIS

NATAL DE 1952

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

WASHINGTON — Em um de seus sermões escreveu o Venerável Bedda: «Nossa mãe, a Igreja Católica, espalhada muito longe, por todo o universo, a quem Jesus Cristo, seu chefe, ensinou por seu exemplo a não temer nem os ultrajes, nem as cruzes, nem a morte, fortaleceu-se cada vez mais, não pela resistência, mas pela paciência» (II Not., Festa de Todos os Santos).

Doze séculos se passaram desde que essas palavras foram escritas e, no entanto, continuam da mesma estrita atualidade neste Natal de 1952. Quando Bedda as escreveu não tinha ainda começado o esplendor da Idade Média, isto é, o período em que a Igreja mais amplamente se infiltrou na sociedade, a ponto de muitos hoje a confundirem com a própria Idade Média, e a considerarem tão ultrapassada quanto esta última. Um dos motivos da atualidade das expressões do venerável monje, que veio trazer ao continente europeu os pródromos do humanismo cristão, é justamente terem sido escritas antes da Idade Média e quando a Igreja já passara por duas grandes provações: as perseguições do Império Romano e as invasões dos Bárbaros.

Por duas vêzes a Igreja saíra vitoriosa. E vitoriosa de duas espécies de provação: a da perseguição e a do triunfo, cada qual mais perigosa para o seu verdadeiro espírito. E como saíra vitoriosa? O venerável Bedda nô-lo diz: não pela resistência, mas pela paciência.

A palavra resistência tem, em nossos dias, um sentido muito nobre. Ligamo-la logo à resistência francesa contra o jugo nazista e como escrevo estas linhas de território francês, a evocação se impõe. Deu-se, porém, com a palavra **resistência** o mesmo que com a palavra **reação**. Ambas em si podem conter um espírito muito nobre: de resistir ao mal e o de reagir contra êle. Não é êsse, porém, o sentido em que a condena o monge carolingio. Como não é êsse o sentido com que condenamos o reacionarismo. A resistência que Bedda condena é a da fôrça armada, como o sentido que ligamos ao têrmo reacionário é o de volta a regimes ultrapassados e o de resistência ilegítima a certas conquistas políticas dos tempos modernos.

O venerável Bedda, condenando a resistência e louvando a paciência, como virtude que assegura as verdadeiras vitórias da Igreja, se referia certamente ao que ouvia pregar em tôrno de si pelos homens de guerra do feudalismo. Êstes eram cavaleiros armados para a defesa da Fé e dos seus ducados e condados. Confundiam as duas coisas, de tal maneira, que não admitiam uma coisa sem outra. Feudalismo e cristianismo eram, para êles, uma e única coisa. Defender o Castelo e defender a Igreja, eram atos que não tinham nenhuma diferença essencial um com outro. Era preciso **resistir pelas armas**, contra o infiel, e só pelas armas é que se fazia triunfar a causa de Cristo, confundida com a causa do regime feudal.

Era, há mil anos, uma mentalidade igual à do nosso Natal de 1952. Hoje não é mais o feudalismo que pretendeu confundir com a causa de Cristo, mas é o capitalismo, como é o hispanismo. Quem ouve os politicos norte-americanos ou os politicos neo-fascistas, quem ouve o senador Mac Carty ou o general Franco, ambos católicos, fica convencido — se não pensar um pouco mais a fundo — que a causa da Igreja se confunde com a causa do capitalismo norte-americano ou com a causa do falangismo espanhol. O último discurso do general Franco, como os últimos discursos do «jovem senador pelo Wisconsin», não deixam qualquer dúvida a respeito. E' preciso, dizem ambos, cada um de um lado do Atlântico, é preciso **resistir**. Resistir não apenas contra os soviéticos — como os europeus de Carlos Magno e seus sucessores se defendiam contra os bárbaros e contra os mouros — mas resistir contra os que, dentro de nossos muros, constituem a quinta coluna da «democracia» ou da «commiecracia», como Mac Carthy chama os membros do Partido Democrata, todos êles, a seu ver, contaminados por simpatias comunistas. («Commy» é a denominação popular para **comunista**).

Estamos, portanto, dos dois lados do Atlântico, no Velho e no Novo Mundo, com dois católicos altamente representativos de um largo setor da opinião pública, que continuam, como os cavaleiros de Carlos Magno, a acreditar que é pela espada ou pela bomba atômica que se propaga a Fé.

Para êsses neo-feudais do século XX, — o defensor do capitalismo republicano nos Estados Unidos e o defensor do falangismo antidemocrático, na Espanha — a Igreja triunfa pelo sangue, como nos diz a mais pura teologia, mas não pelo sangue do Redentor e sim pelo sangue dos infiéis...

Cristo venceu pelo sangue, sem dúvida. Mas pelo Seu divino sangue. Entregou-se como um cordeiro. «Sicut agnus». Deixou-se levar ao martírio e à morte, inocente, para com êsse supremo sacrifício restaurar os laços partidos entre o homem e Deus. O Sangue redentor é o sangue do Cordeiro. Não é o sangue dos Lobos.

Entretanto, já no tempo do venerável Bedda, as coisas começavam a ser entendidas diversamente. O sangue redentor já não era o sangue do cordeiro e sim o dos lobos. Já era derramado o sangue inimigo por êsses zelosos defensores da Fé que procuravam a vitória da Causa de Cristo.

Passaram-se dez séculos e com êles as mais extraordinárias mudanças na vida das nações e dos continentes. E, no entanto, quando circunstâncias semelhantes às das perseguições pré-medievais aparecem, nesta era post-medieval, o que os novos defensores da Fé, de paletó saco ou de farda, vêem pregar é a mesma **resistência** armada contra os inimigos, de fora ou de dentro, comprando com **o sangue dos outros** o que Nosso Senhor resgatou com **Seu próprio sangue**.

Mil anos de história parecem não ter ensinado nada aos que se apregoam defensores do Bem e da Verdade. O Santo Nome de Jesus continua a ser invocado para autorizar as mesmas atitudes de falso heroismo, as mesmas «cruzadas» de falsa reconquista **do mundo para Cristo**.

Se aproximo, de propósito, duas criaturas tão aparentemente dessemelhantes como o republicano Mac Carthy e o caudilho Franco, é para mostrar como devemos ouvir hoje, como há dez séculos, a palavra do velho educador da Europa, que veio trazer ao mundo carolingio na aurora da Idade Média, aquelas luzes que haviam ficado providencialmente preservadas lá nos confins nórdicos da Irlanda. As palavras do venerável Bedda são tão válidas para o Natal de 752, como para o Natal de 1952. E' preciso colocar as verdadeiras virtudes no seu verdadeiro lugar. Não basta clamar: — «Lôbo, lôbo» ou «Senhor, Senhor», para que possamos realmente salvar o Cordeiro da bôca dos lobos. Hoje, o que querem os macartistas e os franquistas — os primeiros franquistas da democracia norte-americana e os segundos, macartistas da antidemocracia hispânica — o que uns e outros querem é aquilo mesmo que queriam os homens de guerra do feudalismo, aos quais se dirigiam as palavras sábias e santas do venerável Bedda.

A paciência não é virtude que tivesse grande êxito na Europa pré-medieval, como não tem grande público na civilização do século XX. Vivemos em uma éra de impaciência, como viviam os feudais. Queremos empreender **cruzadas** a torto e a direito, e tanto o general Eisenhower como o general Franco têm usado e abusado da palavra de tal jeito, que hoje ninguém de bom senso tem coragem de empregar o têrmo. O belo têrmo, evocador do signo da nossa Redenção, ficou de tal maneira maculado por causas duvidosas, que hoje merece passar um tempo no ostracismo...

Vivemos uma éra impaciente como a viveram os feudais da Idade Média. Queremos, a todo transe, realizar revoluções ou contra-revoluções, ràpidamente vitoriosas, como os cavaleiros feudais ardiam por libertar o túmulo de Cristo. Queremos fazer as coisas precipitadamente. Justificamo-nos pelo fato de vivermos uma éra de máquinas, de distâncias encurtadas, de progressos técnicos de tôda espécie. Os feudais se justificariam por motivos semelhantes. Êles também haviam inventado armas novas (ainda não a **pólvora**, que ia acabar com o feudalismo e ia dar inicio ao absolutismo monárquico, pois permitiu a um senhor feudal mais feliz e ousado ter armas mais destruidoras que reduziam os outros feudais à obediência) e o **cavalo** tinha sido uma revolução na técnica, que separa politicamente o feudalismo montado, das velhas monarquias agrárias dos reis em carros de bois... Tudo isso era para os feudais um motivo de justificar as virtudes da **resistência** e do desdenho as virtudes da **paciência**.

Hoje, os novos feudais, «democráticos» ou «antidemocráticos», justificam a sua impaciência com os progressos da éra atômica e do imperialismo soviético. Tanto uns como o outro são realidades incontestáveis, como eram as ameaças do imperialismo maometano ou bárbaro, no tempo do venerável Bedda.

Nem por isso o Santo se impacientava como os cavaleiros. Êle olhava para a Eternidade e considerava o futuro, com muito mais acuidade profética, do que os «impacientes» do seu tempo que queriam liquidar o adversário a ferro e fogo e só compreendiam a vitória da Igreja, sôbre um campo de cadáveres.

Coisa semelhante se passa em nossos dias, não só com a Igreja como com a civilização, que é afinal uma das obras da Igreja sôbre a terra. E por isso mesmo a lição do santo e humanista pai medieval continua a ser de tanta atualidade.

A perseguição no século XX é tão brutal como a dos primeiros séculos da nossa éra. As ameaças do comunismo contra a nossa civilização são tão prementes como as ameaças dos filhos de Mafoma. Bedda conhecia umas e outras, as perseguições e ameaças do seu tempo, que em nada diferiam das perseguições e ameaças do nosso. E o conselho que dava aos seus contemporâneos tem para nós uma fôrça ainda maior que para êles. Pois em seu tempo, o venerável podia ser contestado pelos cavaleiros, como sendo um homem que vivia «no mundo da lua» ou «no fundo dos mosteiros», sem conhecer as realidades do mundo e as verdades que corriam os caminhos da terra. Como hoje os neo-feudais dizem dos que protestam contra o totalitarismo da direita tão catastrófico como o da esquerda. Mas, para nós, as palavras de Bedda têm uma fôrça ainda maior do que para os seus contemporâneos, por uma razão muito simples: **é que foram confirmadas pela história.** O homem das nuvens é que mostrou ser o homem prático. O homem que ensinava no fundo dos mosteiros é que mostrou conhecer os caminhos do mundo! Não foi a fôrça das armas que fêz triunfar a Igreja. Foi a fôrça das almas. Não foi a **resistência** que a preservou até hoje. Foi a **paciência**. Enquanto o feudalismo desaparecia a Igreja se estendia pelos quatro cantos do universo. Como enquanto o neo-feudalismo se aprofundará nos seus próprios erros, a paciência dos santos continuará levando a tôdas as nações a humilde e salvadora Verdade do estábulo de Belém! Essa a lição do Natal de 1952 como foi a do Natal de 752..

UMA APRESENTAÇÃO DO BRASIL

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS — (Pela Scandinavian Airlines System) — Destinado ao grande público, uma editôra parisiense acaba de lançar **L'Amerique Latine entre en scène**, do jornalista Tibor Mende (1). Como o próprio autor nos informa no prefácio, êle se propõe «apresentar os principais fatôres que determinam a forma da evolução da América Latina e condicionam indiretamente o comportamento de seus povos». E, adiante, no mesmo prefácio, acrescenta uma frase que de certo modo contradiz a proposição anterior: «Pretendo apenas oferecer um quadro da América Latina como pode vê-la o viajante dos nossos dias». Em resumo: estamos diante de uma obra de vulgarização ou de simples impressões de viajante? Os dois ao mesmo tempo, provàvelmente. Em princípio nenhuma restrição poderá ser oposta a êsse programa. Acontece que de fato as impressões superficialíssimas do viajante prejudicam com freqüência, quando não anulam inteiramente as boas intenções do jornalista. Senão, vejamos através da parte do livro que em especial nos interessa.

Mais de um quarto do alentado volume de trezentas e vinte páginas é dedicado ao Brasil. Abrindo o estudo (?) num capítulo intitulado o «Cristo de braços abertos», Tibor Mende nos descreve as belezas da baía de Guanabara vistas do avião e o esplendor da natureza tropical. Saltemos por sôbre os inevitáveis lugares-comuns: — «a majestade de pedra do Redentor», «a mais bela cidade do mundo», «país de futuro», etc., que se compreendem levando-se em conta o caráter até certo ponto despretensioso da reportagem. As surpresas que nos esperam são de outra ordem. Após uma rápida introdução geográfica e histórica, na qual o autor insiste particularmente «nas 3.000 espécies conhecidas de peixes, entre as quais o pirarucu do Amazonas de dois metros de comprimento», somos convidados a um passeio através da capital. Então sucedem-se as impressões lançadas sôbre o papel, numa confusão medonha, alternando com as imagens convencionais do sul-americano típico. Basta transcrever ao acaso. Primeiro Tibor Mende nos põe em contacto com «os cariocas alegres e sem cuidados, que já fizeram a paz com a natureza». Em seguida fala-nos do «mercado do peixe, com os negros de rosto luzidio cortando enormes fatias na carne dos peixes de formas barrocas: os seus cantos e os seus risos se repercutem entre os muros leprosos das casas arruinadas». (sic).

"Diante das vendas, sacos de pansas obesas exalam odores estranhos dos países quentes. Enormes negras, agachadas nas esquinas mais animadas oferecem aos gritos bonbons viscosos e cobertos de moscas, espalhados sôbre um caixote. Os engraxates trabalham com uma preguiça tôda tropical diante de uma poltrona empoleirada sôbre um pedestal elevado, enquanto o freguês se deixa mergulhar numa doce sonolência. Grupos de pessoas de tôdas as côres e de tôdas as raças discutem à sombra das árvores, o rosto jorrando suor; elas gesticulam e se agitam sem razão, no meio do vai-e-vem duma circulação ininterrupta e desordenada que abre caminho através da maré humana ruidosa e miserável, sorridente mas esmagada pela enormidade da chance que lhe é oferecida..." etc.

Tudo isso dispensa comentários. Imaginem os senhores que eu chego em Paris e, após algumas horas de passeio, anoto no meu diário: "Nas esquinas mais movimentadas, vendedores ambulantes oferecem batatas fritas que exalam odores nauseabundos. Grupos de argelianos côr de cobre, postados nas portas ociosas dos cafés, dirigem gracejos pesados às damas que passam. E os inumeráveis trapeiros em farrapos, remexendo nos lixos, recolhem sapatos furados, pregos tortos, papel sujo..." — e outras gentilezas no gênero. E intercalo essas imagens de Paris não direi entre as noventa páginas consagradas por Mende aos cinquenta milhões de brasileiros e aos seus oito milhões e quinhentos mil quilômetros quadrados, mas digamos entre as duzentas páginas de impressões sôbre a capital da França. Seria isso uma verdade? Dada a perspectiva sintética imposta pelo número reduzido de páginas sôbre a Paris inumerável e os múltiplos aspectos mais importantes e característicos? Que dizer então das noventa páginas destinadas a oferecer a imagem de um país imenso? Que dizer dêsse mercado de peixe, dêsses engraxates indolentes, dessas vendedoras de dôce e dêsses muros leprosos? Não constituirá isso uma deformação da perspectiva uma falsificação pura e simples? Contudo os excertos citados não representam a exceção.

As vêzes a indignação do leitor dá lugar ao riso, tão tocantes são as tolices. Leia-se isto: "O Rio é um sítio pitoresco iluminado por uma orgia de luzes; é uma cidade de turismo, um terreno de jôgo para os ricos ociosos; é uma cidade empolada e truqueada detrás da qual o passado colonial se dissimula nas ruelas; é tudo, salvo a realidade, o amor mediterrâneo das noites quentes, o carnaval e a fiesta (sic), as horas de sesta ensolaradas (sic) nos terraços repletos dos cafés, essas horas em que o prazer proporcionado pela beleza da cidade é tão intenso, tão perdoável e tão natural que êle faz pensar num culto religioso." Em conclusão: a imagem do Rio, quiçá a fisionomia moral do Brasil, está completa. Após "os cariocas alegres e sem cuidados", após os "señors (sic) que se abandonam à doce sonolência nas poltronas dos engraxates", vêm os ricos ociosos que jogam dia e noite, o carnaval e a fiesta, as sestas ensolaradas nos terraços dos cafés e o culto religioso das belezas naturais. Não se assustem. O nosso autor vai além da superfície. Tomado pela cócega sociológica, êle escreve algumas linhas adiante: "Se os missionários cristãos não tivessem chegado no rastro dos navegadores portuguêses que descobriram por acaso o Brasil, sem dúvida os cariocas ainda seriam pagãos, como certos cidadãos negros do Rio que, às portas da cidade, no meio da turbalenta beleza da vegetação tropical, se entregam ainda aos ritos africanos." E Mende acrescenta com o ar superiormente condescendente de quem desculpa tanta preguiça e a inatividade geral: "Não é de surpreender que no meio de tantas tentações ganhar a vida seja considerado um mal necessário, que convém aliviar nos divertimentos, nos prazeres e no jôgo. O trabalho nêsse úmido paraíso é uma chaga que é preciso evitar quando isso é possível, e o tempo que se perde no trabalho não deve exceder o mínimo estritamente necessário para tornar a vida *fisicamente* suportável." A lógica dêste raciocínio poderia fazer crêr aos leitores desprevenidos que o brasileiro ainda vive na idade da pedra lascada ou da inocência edênica.

A história continua no mesmo tom por aí afora. E as anedotas involuntárias pululam. Ainda alguns exemplos: na entrada das lojas de frutas do Rio o nosso jornalista "encontra geralmente tôda a família do proprietário refestelada em confortáveis poltronas"; "as viagens nos bondes cariocas não são recomendáveis às pessoas que temem os enjôos marítimos e constituem por outro lado uma aventura divertida que lembra as viagens mais movimentadas a bordo de certos veículos de quermesse campestre, especialmente concebidos para assustar as crianças" (sic); "as portas dos bares do Rio se assemelham às que os cow-boys do Far-west visto por Hollywood empurram quando entram nos saloons"; "nos restaurantes, o garçon lê em voz alta o menu, pois os analfabetos permanecem inumeráveis"; "o jogo do bicho constitui uma das preocupações essenciais de todos os brasileiros" (sic) (e sem dúvida por isso o autor lhe dedica sete páginas: em noventa); "a poligamia existe entre os negros brasileiros sob o disfarce da concubinagem" (sob êsse disfarce, onde é que ela não existe, Mister Mende?) etc.

Nas restantes vinte páginas o autor narra um prelúdio de aventura com certa dançarina de cabaré de Copacabana, nos fala dessa mesma praia onde "nunca ninguém viu um negro se banhar" e registra uma longa conversa com alto funcionário do Itamarati — "o señor Bastos" — que lhe conta com lágrimas nos olhos as misérias pessoais e a sua luta permanente para não empenhar o rádio nem se desfazer do luxuoso automóvel. Em seguida, após algumas inofensivas considerações econômicas em tôrno da vida no Rio "onde predomina a mentalidade do jogador", e certos exageros gritantes sôbre o mau funcionamento dos nossos correios, Tibor Mende toma o avião para S. Paulo. Ou, segundo o seu pitoresco vocabulário, à "África" vai suceder o "Aço".

Os capítulos sôbre S. Paulo são, não diremos os melhores, mas os únicos legíveis. E isso justamente porque o autor evitou as absurdas observações pessoais e as ainda mais absurdas generalizações a que elas o conduzem para contentar-se em resumir certos livros ou os dados que lhe foram provàvelmente fornecidos. Em especial a análise que êle nos dá da carreira dos Matarazzo, do funcionamento de suas fábricas e da marcha dos seus negócios, ilumina indiretamente não sòmente o aspecto econômico da vida do Estado, mas mostra as possibilidades que êste oferece ao imigrante europeu. Pois trata-se de um caso até certo ponto representativo do capitalismo brasileiro e mesmo americano. Por outro lado, a entrosagem dêsse caso dentro do sistema econômico do país leva insensivelmente Tibor Mende a duas direções opostas mas interdependentes: uma síntese dos problemas suscitados pela industrialização do Brasil, e um rápido exame das condições de existência da massa operária.

Quanto aos outros Estados do Brasil, êsses países que formam o País pràticamente nada. Em vêz disso mais de uma dezena de páginas é dissipada nos detalhes da política interior e das personalidades em torno da qual ela evolui, assunto absolutamente desprovido de interêsse para o estrangeiro. Felizmente o autor, nos últimos parágrafos, entrega os pontos e se confessa vencido. Antes de deixar o Brasil anota: "Contudo eu não tinha a impressão de que alguma coisa de coerente ou bem definido tivesse tomado o lugar dessas imagens (convencionais que trouxera). Eu não conservava êsse sentimento superficial mas cheio de certeza do viajante que, no momento de partir, se diz: "Compreendi", o sentimento que, mesmo se certos detalhes faltavam ainda, eu tinha apreendido o conjunto". Qual a derradeira tentativa do autor para "apreender o conjunto?" A seguinte: êle vai entrevistar Villa-Lobos.

Em conclusão, pode-se dizer que os tardios escrúpulos de Tibor Mende não o absolvem das besteiras que encerra o seu livro. Passar duas semanas num imenso país, e em seguida sair a "divulgá-lo" pelo mundo com ares doutorais e vocabulário técnico repassado de espanholismos não nos parece de uma grande honestidade intelectual, nem mesmo em se tratando do jornalista apressado do século XX. A propósito de jornalistas, a série de reportagens publicadas há coisa de ano e meio pelo cotidiano "Le Monde" desta capital sôbre o Brasil e assinadas (se não me falha a memória) por Pierre Fréderix, constituíam um esfôrço infinitamente mais louvável de compreensão e de justiça. E poderiam, reunidos em livro, ter prestado melhor serviço.

(1) — Tibor Mende, "L'Amérique Latine entre en scène", traduzido do inglês por Jeanne N. Mathieu (Edition du Seuil).

RESPOSTA A UM GRAMÁTICO

Sílvio Elia

(Especial para o "Diário de Notícias")

QUANDO, em princípios do ano passado, veio a lume, publicado pela Companhia Editôra Nacional, o «Compêndio de Língua e Literatura» que escrevi de colaboração com a professora Janeta Budin — eu, a parte de gramática; ela, as páginas mais valiosas do livro, — fui informado de que o prof. José Rodrigues Leite e Oiticica estava disposto a «arrasar» o meu trabalho pelas veteranas colunas do «Correio da Manhã». Surpreendeu-me a notícia, primeiro porque jamais havia passado pela minha cabeça que a insignificante choça que venho erguendo no campo da Filologia tivesse o condão de despertar instintos predatórios em quem quer que fôsse; segundo porquanto tenho a tranqüila convicção de que no referido «Compêndio» nada escrevi que pudesse despertar as iras do júpiter tonante da gramaticografia nacional. Não ignoro que a crítica científica é manifestação das mais vivas do progresso intelectual de um povo, tal como é praticada nos grandes centros culturais do Velho Mundo ou dos Estados Unidos. Basta, porém, passar os olhos nos artigos do ilustre professor Oiticica para de logo ressaltar o tom anacrônico e despejado com que foram escritos, num esfôrço inglório para reviver um estilo de polêmica que há cinqüenta anos já escravizava os espíritos mais esclarecidos e cultivados.

Homem de palavra, porém, quase dois anos depois cumpre o denodado prof. Oiticica a sua promessa. Embora diretor na Capital da República de um jornal de grande penetração nas elites intelectuais e nas massas trabalhadoras, onde publica as congeminações dos amigos, preferiu o gasalhado de um órgão de autênticas tradições democráticas, o «Diário de Notícias». Neste valoroso órgão de nossa imprensa diária publicou três artigos de combate a um dos capítulos da parte gramatical do «Compêndio», que saíram sucessivamente no Suplemento Literário a 26 de outubro, 2 de novembro e 9 de novembro, com os seguintes títulos: «Uma Gramática», «Ainda a Gramática de Trubetzkoi» e «Confusão Gramatical». Mais exatamente se chamariam: «Prólogos», «A Montanha» e «O Rato». O prólogo é pífio; a montanha, irregular; o rato, digno das contorsões que o geraram. E o que passamos a demonstrar.

2 — «Compêndio e Gramática». «A Gramática não se chama Gramática; chama-se «Compêndio da Língua» e é produto, na parte gramatical, do professor Sílvio Elia, ex-discípulo meu no Colégio Pedro II». (Prólogo, 1).

Anda lendo mal o meu antigo mestre. O livro não se chama «Compêndio da Língua» e sim «Compêndio de Língua e Literatura». Não é pois, uma gramática, como diz erradamente o seguro prof. Oiticica, e sim um compêndio, conforme está corretamente no título da obra. Aceitando, porém, que se trate de uma gramática, teríamos esta monstruosidade lógica que o festejado mestre não tremeu de escrever: «A Gramática... na parte gramatical». A verdade líquida e certa é que o «Compêndio» consta de duas partes: uma de língua e outra de literatura. Naquela, como é óbvio, é que se trata de gramática. Mesmo aí, entretanto, não se encontra «uma» Gramática e sim «uma parte» gramatical. Se eu tivesse denominado o que escrevi de Gramática, estaria iludindo o público ledor, pois no «Compêndio» a matéria gramatical só parcialmente foi versada, conforme programa que devia cumprir.

Em seu afamado «Manual de Análise» (cito a 5ª edição), inclui o competente prof. Oiticica na Gramática as seguintes divisões: Fonologia, Taxionomia, Morfologia, Campenomia, Etimologia, Semântica, Sintaxe (pág. 11). Temos, portanto, o direito de pensar que para o arguto prof. Oiticica «uma» Gramática se compõe das partes em que êle a divide. Ora, na parte gramatical do «Compêndio» não se estuda nem Campenomia, nem Etimologia, nem Concordância, nem Regência, nem Colocação. Fôra, por conseguinte, coerente o autor do «Manual de Análise» e não diria que «a Gramática não se chama Gramática». Nem daria ao primeiro artigo o nome «Uma Gramática»; «meia gramática» estaria mais de acôrdo com as suas profundas e renovadoras concepções gramaticográficas. Por isso, por estar errado o título do primeiro artigo, substituí-lo pelo de «Prólogo».

3 — «Evocação»... «...ex-discípulo meu no Colégio Pedro II». «Por ter sido aluno meu...» o ex-discípulo...» («Prólogo 1).

Fui aluno do prof. Oiticica quando cursava a primeira série ginasial do Externato do Colégio Pedro II. Oh, se me lembro! E quanto! Era então menino e moço, e vivia encantado com o descobrimento da paisagem do mundo e das almas. O Pedro II foi a grande paixão da minha meninice e parte da adolescência. Os dias e anos que nele passei são uma das mais doces constantes da minha memória. Lembro-me do exame de admissão, dos primeiros dias de aula, da figura simpática de «seu» Candinho, do vulto compassado de Carlos de Laet passeando pelas varandas do Externato. O professor Oiticica a todos nos impressionava. Pôs-nos em contato com o «Manual de Análise» e com o «Manual de Estilo», livros onde aprendi muita coisa, mas que me deram a falsa impressão de que, exceto mestre Oiticica e, em parte, Maximino Maciel, todos os outros gramáticos haviam tresvariado na busca de soluções para os problemas da língua. Do assíduo prof. Oiticica, por exemplo, guardo particular recordação de quando, nos dias de sabatina, farta cabeleira, se punha vigilante, no fundo da sala, a compor música. Tôda essa história não se recorde, mas foi também meu professor na primitiva Universidade do Distrito Federal. Lecionava, então, «Linguística». E com saudade que agora relembro o entusiasmo com que o nosso antigo lente se referia à obra do jesuíta Lourenço Hervás y Panduro, autor do «Catálogo de las Lenguas de las Naciones Conocidas, División y Clases de éstas, según la Diversidad de sus Idiomas y Dialectos», seis tomos, Madri, 1800 — 1804. Quanta coisa nova se aprende com os bons mestres!

4 — «Eslavidad»... «Escrevem aqui êsse nome sempre Troubetzkoy, à francesa. Ela corrige o ou francês em u; mas, no fim, deixa aquêle y (no jornal saiu v) sem nenhuma razão, pois, na grafia russa, o y (no jornal saiu v) representa o nosso u. A palavra em russo se escreve com i final. O francês adotou y (no jornal saiu v) porque, se escrevesse i tremado, acentuariam êsse i». («Prólogo», 4).

Vejamos se procede o reparo do mestre Oiticica. E, em primeiro lugar, a afirmação de que, aqui, «sempre» escrevem Troubetzkoy, à francesa.

Os fatos o contestam. Já em 1941, o prof. Serafim Silva Neto, dando notícia, no nº 10 da extinta «Revista Filológica», da obra fundamental de Trubetzkoy «Grundzüge der Phonologie», sempre grafa «Trubetzkoy». Em 1945, na sua «Gramática Portuguêsa», edição revista e aumentada, o prof. Ernesto Faria, sempre grafa Trubetzkoy, com u (pág. 73 continuação da nota 30). Em 1946, o prof. Mattoso Câmara Jr., recenseando a citada obra «Grundzüge der Phonologie» no nº 2 do «Boletim de Filologia», edições Dos Mundos, sempre grafa Trubetzkoy, com u. E mais recentemente, na sua «Iniciação à Filologia Portuguêsa», Rio, 1951, o prof. Gladstone Chaves de Melo escreve, na pág. 57, «Trubetzkoy».

Por conseguinte, muito ao contrário do que afirmou o preclaro prof. Oiticica, aqui se escreve Trubetzkoy com u e não com ou. Certo, no tempo tendo entrado em contato tardiamente...

(Conclui na 4.ª página)

MARLOWE E A LENDA DE FAUSTO

A. Casemiro da Silva

(Especial para o "Diário de Notícias")

CHRISTOPHER Marlowe, dramaturgo do Século XVI, precede Shakespeare imediatamente na escala de valores teatrais inglêses e é, portanto, uma das grandes figuras literárias do fulgurante período elizabetano, de imorredoura fama nos fastos da intelectualidade britânica. Dentre suas obras dramáticas avulta a *"The Tragical History of Doctor Faustus"*, posta em letra de fôrma pela primeira vez em 1590, que é baseada na lenda tida como aparecida na Europa por volta do Século VI e atravessado, por diversos aspectos, a Idade Média, segundo a qual um homem vendia sua alma ao Diabo em troca de poder, ciência, riqueza. Testemunhos históricos permitem afirmar que existiu um certo Fausto em 1480, na Alemanha, onde a lenda ganhou fóros de veracidade, o qual aparece como o herói esplêndido da primeira versão literária dela a ser impressa em 1587 em Frankfort-sôbre-o-Meno por Spiess. Já nos primórdios do Século XVI a tradição oral apontava um certo Doutor Fausto que praticava a necromancia e era amigo de Paracelso e Cornélius Agrippa.

O humanista Conrad Muth encontrou em Erfut um mágico (um cientista, pois no século acima mencionado a magia incluía a química e outras ciências) por nome Gergues Faustus Hemitheus, de Heidelberg.

Trithemius dá notícia em 1506, de um certo Faustus Júnior que se vangloriava de poder restabelecer de memória as obras de Platão e Aristóteles caso elas por qualquer circunstância viessem a desaparecer. Johan Gart (1572) pastor protestante da Basiléia professa ter tido contacto pessoal com um grande mágico no seu "Sermones Conviviales" (1543) onde lhe atribui poderes sobrenaturais, advindos do Diabo com quem se pactuára e por quem foi, afinal, arrebatado aos infernos.

A lenda é, nada mais, do que um simbolismo da fraqueza humana procurando reagir contra as tentações no afan de ganhar as graças divinas. Fausto representa a humanidade que erra quando age, mas que deve sempre agir para realizar um ideal colimado pela consciência. O Fausto de Goethe se entrega ao Diabo pelo anseio do saber e do gôzo, mas condicionalmente, isto é, se conseguir satisfação absoluta de tudo que almejava, poder, sabedoria, gôzos infindos. Afirma o Espírito do Mal que Fausto, assim aquinhoado rastejaria, como um verme imundo, ao nível da besta original, enquanto que o Senhor mantém que Fausto se redimiria pelos próprios esforços. Assim como uma aposta entre o Criador e a jactância do Anjo caído. Mas como conseguir Satanaz atrair suas vítimas? Materializando-se, inconvenientemente, como no teatro, saindo de uma explosão de pólvora e um rôlo de fumaça? Ou simplesmente, como no drama de Marlowe, após as palavras "Enter Mphistophilis" quando o Fausto em meio às suas incantações diz um solilóquio invocando o Diabo?

"Faustus begin thine incantations"
"And try if the devils will obey thy hest"

Mais coerente é a maneira pela qual Eça de Queiroz apresenta o Demônio sob a capa de um fidalgo que vinha e encontra D. Gil que vai a Paris estudar as artes que curam, no conto S. Frei Gil, que ficou inacabado. Também João Grave, o esplêndido estilista português tomou o assunto para o seu romance a "legenda dourada" fazendo-o encontrar D. Tristão — que era o Príncipe das Trevas — e se fazer vítima dêle. Se o fidalgo de João Grave, novo Fausto, sem as vigílias e os cilícios duros, sua redenção, vencendo assim o Demônio, o mesmo não acontece ao Fausto de Marlowe que é desmembrado pelos espíritos infernais e morre danado, sua alma levada para "weep in hell" como declama o Príncipe Negro, vencedor, em suas últimas palavras ao pobre visionário.

A publicação de Spiess logo passou-se à Inglaterra sob o título de *"The History of The Damnable Life and Death of Dr. John Faustus"*, fonte originária do drama de Marlowe, que se tornou conhecido não só no seu país como em tôda a Europa. O Fausto de Marlowe não é, como no trabalho de Goethe, um velho desgostoso da vida, mas um jovem que quer gozar com delírio todos os prazeres da vida ao preço de sua danação durante 24 anos, tempo concedido pelo Diabo.

Mefistófeles é um personagem de grande beleza, um anjo caído, mas ainda uma criatura humana admiràvelmente moldada em dramaticidade, que ainda traz nos olhos lampejos de saudade do céu. A morte de Fausto é uma bela e impressionante cena. O danado espera a hora fatal já arrependido, mas Satanaz é inflexível e assistimos ao desespêro de uma alma imortal condenada ao tormento eterno.

"Adders and serpents, let me breathe a while!
"Ugly Hell, gape not! come not, Lucifer!
"I'll burn my books! Ah! Mephistophilis!..."

E assim é Fausto arrebatado aos infernos, mesmo arrependendo-se na hora suprema, abjurando a magia, queimando seus livros para salvar-se. Já se vê que o dramaturgo inglês faz seu Fausto uma vítima das fôrças do mal, que o aniquilam e o condenam ao suplício eterno sem remissão. O julgamento ponderado de Goethe sôbre o Fausto e o tratamento trágico do assunto de seu predecessor elizabetano vale como uma carta régia de apresentação à posteridade, que situou o drama de Marlowe entre as grandes obras literárias da Renascença. Que Goethe tivesse pensado em traduzir a peça dramática, como é sabido, é prova incontestável do tributo que o autor inglês prestava um dos maiores poetas do mundo. Ao invés, contudo, o mago de Frankfort construiu sôbre a "legenda dourada" o seu próprio monólito poético que ficou para a posteridade assoberbado da tamanha grandeza poética como um dos maiores monumentos literários da humanidade, que foi chamado, para maior glória do poeta, a Divina Comédia do Século XVIII. Nessa grande obra, o centenário Fausto acaba por vencer as fôrças do mal, as insidiosidades do Espírito das Trevas, façanha que se consubstancia na vitória da consciência humana sôbre o pélago profundo do pecado, tal como o ideou o magno poeta setecentista, do pergaminho fatal que mão invisível entrega a S. Frei Gil, na sua cela onde longas e duras penitências o reintegram nas graças divinas, conforme romantizou o escritor português. Tema eterno que nos vem dos mais recuados tempos, a lenda de Fausto tem inspirado, pela imanência de sua constituição poético-religiosa milenar, grandes artistas, dentre os quais avultam compositores renomados como Gounod e Berlioz, cujas óperas enfeitam de sonoridades esplêndidas a maravilhosa "legenda dourada".

POETAS E PALAVRA

Ferreira Gullar

(Especial para o "Diário de Notícias")

On n'est pas dompteur en domptant des apparences d'êtres. Il est temps de dompter ton coeur.

MILAREPA

HÁ muitos poetas novos com medo de que a poesia seja mesmo o produto duma organização verbal específica. Temem que se, por isso, vez aceita a hipótese, a poesia cesse: Mas êles afirmam que a poesia é «alguma coisa» que está em tudo: nas águas, nas fôlhas, nas nuvens. E por isso acharão ridículo dizer-se que êles temem a sua cessação. Êles, na verdade, não são infantis a êsse ponto! A sua revolta se ergue contra essa tendência apequenadora da poesia!...

Está bem. Mas é que não nos referimos à poesia das matas, dos mares, que essa nos sobrepõe. Referimo-nos à poesia do poeta, àquela que êle faz, àquela que só existe depois que êle a construir sôbre o papel. Se esta não é feita de palavras, de que é feita então?

Não tenho nada que ver com os temores dos poetas novos. Mas não é absolutamente agradável a impressão que se tem quando êles discutem certos problemas de seu trabalho (já nem poderia dizer trabalho!; sobretudo porque essa impressão parece a de quem está condenado a conduzir o poeta a uma falsa «condição órfica», onde já não é possível criar: porque fazer poemas é um atributo de homem. Mesmo que os jovens aêdos se acreditem «marcados» por alguma maldição (o que é formidável!) ou deuses em trânsito **dans ce monde au marché noir**, o que se faz necessário é compreender isto: enquanto **terrestres** não nos é possível dispô de outros meios que os do mundo, para influir sôbre êle. E se são do mundo êsses meios, pesam sôbre êles, como sôbre tudo aqui, as duras leis do mundo: a mesma precisão mecânica, que dá aos oleiros modernos uma espantosa capacidade assassina, dará à linguagem do poeta maior eficiência na sua tarefa. Mas o que é a verdadeira função do poeta é destruir a palavra; mas, para isso, é preciso que êle a tome como uma coisa real.

E' inexplicável a ojeriza dos poetas novos pelos pobres vocábulos que êles conhecem, e que atraem, como bois, a seu arado... E' uma atitude ingrata e pretenciosa, em nada condizente com a proverbial humildade do poeta. No fundo, como sugerimos acima, isso é a consequência dessa imagem elevadíssima, genuína visão **engajada** sôbre a natureza de trabalho criador. Jovens e inflamados, como é necessário, tentamos uma ilusória superação do nosso limites. Costumamos os sonhar por mais algum tempo, ó precoces cantores, mas a verdade é que só o trabalho, o duro, infernal trabalho, vos dará... senão uma vida órfica, ao menos o direito à visitação dum certo campo inteiramente e liberdade; por que rompe, desce, rebenta, quando, **com a palavra**, a tornar enfim a perigosa altura. E essa «alegria pânica», é tôda a nossa transcendência. Mas é uma transcendência verdadeira.

Eu poderia fazer agora, para vos convencer, o elogio da palavra, de sua profunda ligação à história do homem, à sua cotidiana preguiça. Vibraríeis, asseguro-vos! Mas não. Basta o jeito acaciano de todo o artigo. Basta a contradição fundamental, que lhe impõe um certo tom irônico, o que me faz dizer no fim: matai-vos.

Josué Montello — «O labirinto dos espelhos» — Romance — Livraria José Olímpio Editôra — Rio — 1952.

VIDA LITERÁRIA

UM ROMANCE DE SÃO LUÍS DO MARANHÃO

Odylo Costa, filho

(Especial para o "Diário de Notícias")

QUANDO, vai para mais de dez anos, publicou o sr. Josué Montello seu primeiro romance, «Janelas fechadas», tinha esquematizada uma «Trilogia da Província», que anunciava desdobrando os planos: «Janelas fechadas», cenas da vida humilde; «Sobrado», cenas da vida burguesa; «Cidade iluminada», cenas da vida literária. Dizia (nessa matéria tôda cautela verbal é pouca) dizia já ter escrito de 1938 a 1940 os três livros. E acrescentava que «em tôda ela, a ação, por vêzes algo romanesca, é secundária: o que preocupou o romancista foi o elemento humano em três aspectos diversos da vida social do Maranhão».

Onde terão parado os romances, que já estariam escritos? E que ligação tem com êles, um decênio depois, êste «Labirinto de espelhos»? De certo, o meio é o mesmo. Mas é o meio decisivo na arte do sr. Josué Montello? Recentemente, no cinquentenário da morte de Zola, Henri Poulaille ressuscitava esta palavra do naturalista: «Se aceito um quadro histórico é unicamente para ter um meio que reaja, da mesma forma que a profissão, o lugar de residência são meios». E acrescentava: **«Ma grande affaire est d'être purement naturaliste, purement physiologiste»**. Meio século, como estamos longe do naturalismo na concepção do romance. No caso do sr. Josué Montello (em quem nem mesmo uma leitura atenta de Aluísio Azevedo, que dêle mereceu estudos tão cheios de interêsse, deixou traços do processo naturalista), tema, lugar, personagens de tal forma se interpenetram que, a rigor, noutro meio a história não poderia existir. Mas o objetivo do autor não é descrever organismos nem ambientes, porém captar almas. E entre essas almas a da velha e doce cidade de São Luís do Maranhão. Não, nada de estudar «o homem psicológico determinado pelo meio agindo sôbre o jôgo de seus órgãos», como queria Zola.

Dá o nome ao livro uma das frases em que se define o «clima» na casa de tia Marta, um sobrado de mirante no Largo dos Remédios, quando os sobrinhos, possíveis herdeiros, na esperança de serem contemplados no testamento, reunem-se escutando, submissos e cordiais, os remoques da dona da casa: «Havia ali, nessas ocasiões, uma espécie de labirinto de espelhos humanos, diante dos quais se refletia a mordacidade de tia Marta. A figura cruel passava por êles, zombeteira ou austera, e a imagem se estampava nos semblantes que se contraíam ou simulavam rir também, aparentemente contagiados pela graça dolorosa».

Nesse casarão do largo de Nossa Senhora dos Remédios vive tia Marta. Aos vinte anos casou pobre, com moço rico, Artur, de cabeleira grisalha e muita viagem no mundo. Dez meses depois, o marido se afogava, bêbedo e bambo, ao luar de agôsto, no rio da Maioba, entre juçarais e mangueiras. No casarão de azulejos do largo de Nossa Senhora dos Remédios, com seu mirante a dominar a baía de São Marcos, e seus janelões rasgados em retângulo, Marta isolou-se dez lustros, sempre de luto, a passear pela cidade de botinas de pelica, vestido prêto, carruagem antiga, ainda guiada pelo cocheiro de outrora. Ao sobradão veio ter um dia Carmencita, **filha de Don Pablo**, tenor espanhol com quem fugira a mulher de seu cunhado Alberto, apaixonado leitor de peças francesas do princípio do século, à luz do bico de gás. Um dia Matilde (era o nome da moça) voltou para casa com a menina. Um ano depois morria, e Alberto seguiu-a vinte e um dias mais tarde, na plena felicidade da leitura. Carmencita foi morar com tia Marta, e ali à fôrça aprendeu português, e ficou moça, e embora fôsse ríspida de trato tia Marta afeiçoou-se a Carmencita, sentou-a ao piano e ensinou-lhe polcas e mazurcas do seu tempo de moça. Também estranho ao sangue de tia Marta é outra pessoa de quem ela gosta, o crioulo Paixão. Mas não julgue o leitor que se trata de pecado, é uma afeição pura, da parte dêle respeitosa, da parte dela protetora. Paixão tinha um jornal, «A chibata», que, apesar do anúncio do título, sòmente continha louvores no texto. A parte maledicente era falada (foi o que êle próprio explicou a tia Marta, da primeira vez em que lhe forçou as portas para levar a fôlha). E para editá-la, à parte maledicente, foi Paixão admitido à casa, e a mão de tia Marta, sumítica para os parentes, abriu-se para o jornal de Paixão.

Depois de Carmencita e Paixão, o romancista apresenta, com a técnica de camadas superpostas em que não seria impossível identificar a influência, talvez involuntária, dos processos cinematográficos, os parentes. Giram em tôrno da herança, mas cada um dêles com o drama que o absorve: Proença, que sonha com o Maranhão de antigamente («Para mim, acima de São Luís nem Paris!»), restaura as Pastorinhas no Natal e namora, gordo e ocioso, os sobrados que tantas vêzes viu ao luar, como rondante ou como Don Juan; Clementino, que tem escondida no quarto pobre de afinador de pianos a flauta com que espera conquistar platéias difíceis e na alma concêrto no Teatro da rua do Sol, nem um só ouvinte e a tempestade que se aproximava; Isidoro, que vive para seus pássaros e para a espôsa, que o atraiçoa com um ginasiano, mas a quem serve, coração compadecido, até imitando a letra do rapaz em cartas que ela espera («Pensaci, Giacomino!») e que enlouquece, entre as aves, no dia em que Paquita, abandonada pelo amante em conseqüência da intervenção de tia Marta junto ao pai do adolescente, se suicida; Justino, que, agrônomo falhado, suspira pelo sítio de tia Marta na Maioba, enquanto planta goiabeiras murchas no seu pequeno quintal; Teles, que morre sonhando viajar, viajar (fôra uma vez a Belém do Pará) com o dinheiro de tia Marta; Florêncio, que sonha com o dinheiro de tia Marta para comprar uma barca maior do que o seu «Fé em Deus», agarrado a cujo leme naufraga no rumo de Alcântara; Quincas Peixoto, que sonha com o dinheiro de tia Marta para meter em jornal e política; Alípio, empalhador de cadeiras, corcunda, que, humilhado um dia pela velha, prometeu a si próprio só voltar ao sobrado para ajudar a carregar o caixão, e cumpriu a promessa; e Cotinha, costureira e moça velha, que aspira, com igual anseio, um marido para as noites brancas e jóias para o colo moreno.

O romance não é senão a espera da morte de tia Marta, desdobrada em episódios. Carmencita foge um dia de casa. Toma um trem para Caxias (mas aqui não me posso calar que não reclame o processo cinematográfico: num trem de cinema, cinema inglês, era possível a moça chegar na estação, desconhecendo tudo, ficar por ali, limpinha: em Caxias, com os nossos trens da São Luís-Teresina, não. Teria feito conhecimentos na viagem e chegaria a Caxias morta de sujo e de cansaço). Regressa, porém, quando Paixão a procura para contar que tia Marta, com sua ausência, está à morte. Voltam o piano e as polcas, mas no reencontro com a música tia Marta [illegible] — e desta vez para não se levantar mais. Morre envolvida em música, e deixa tudo para a Santa Casa. Paixão será o testamenteiro e Carmencita receberá a pequena fortuna, que Alberto lhe deixou. E parte. Do navio olha devagar São Luís:

> «Quien pierde lo que yo pierdo,
> Que pena no merecia?».

E' curioso observar que a simpatia do sr. Josué Montello vai tôda para os mais humildes, Carmencita, Paixão, Florêncio, o marinheiro, Alípio, o lustrador. Nem mesmo o Proença, apaixonado por São Luís, ou Quincas Peixoto, exaltado pela sedução da letra impressa, obtêm a solidariedade do autor. Esta, no mais, se estende a Isidoro, depois que a morte da espôsa o entrega à loucura.

O caso de Quincas Peixoto é muito revelador sôbre o que há de conservador, de «cabano» no temperamento político do sr. Josué Montello. Quincas Peixoto, empolgado pelo partido da oposição, é miseràvelmente surrado no Largo do Carmo. Pois o sr. Josué Montello não tem a menor revolta, conta impassível isso. Seu comentário seria, talvez, a gargalhada de tia Marta, já próxima da morte, quando sabe do fato, ou a frase do operário Frazão, também prêso e com os dentes rebentados: — «Eu bem vi que não dava certo. Política é uma coisa, honra alheia é outra». E isso enquanto as prisões e as surras se prolongam noite a dentro.

Considerando o livro plenamente «realizado», eu me pergunto, todavia, se corresponde a uma necessidade interior, se êle seria aquêle «Sobrado» que o autor anunciava há dez anos. Seria uma necessidade interior iniludível a de escrever êste livro, seria «impossível deixar de escrevê-lo»? Em «Janelas fechadas» o sr. Josué Montello ainda não dominava completamente, como faz hoje, os meios de expressão e técnica do romance. Quanto ao primeiro aspecto, baste assinalar a errata jovial que encerrava seu primeiro livro: «O leitor procurará corrigir, nos trechos onde julgar acertado: **rol** para **rolo, catavento** por **contravento, carroça** por **charola, janela** por **cancela, jardineiro** por **jornaleiro, etc.**». Agora, não: cada palavra é medida, policiada na sua autenticidade vernácula. O sr. Josué Montello não escreve «resmungar», mas «resmonear»; nem «humilhado», mas «humildado»; e o sol, no lume dos azulejos, lhe parece «expluir», e não «explodir» faíscas. Proença é visto a olhar para tia Marta, «a luzir seu ôlho de corvo sôbre a rês doente», ôlho que o inexperto de há dez anos chamaria de ôlho de urubu, bicho não desencontradiço nas ruas da nossa cidade de São Luís...

Eu me pergunto se «O labirinto de espelhos» corresponde, realmente, a uma necessidade interior, no sentido de «Janelas fechadas», com tôdas as suas imperfeições. No sentido, para citar outro romance maranhense, dêsse puro, direto, fresquíssimo «O outro caminho», de João Mohana, livro que às vêzes chora, às vêzes tem uma alegria nova e simples.

Teria o sr. Josué Montello simplesmente «manjado» que o assunto era bom, como, por exemplo, observou o sr. Pedro Dantas que o sr. Afonso Arinos «manjou» que Marília de Dirceu era bom assunto, e fêz um poema?

Releio, devagar, quase todo o romance. E me convenço de que não. «O labirinto de espelhos» é o romance de São Luís, não de São Luís burguesa, ou humilde, ou literária, mas de tôda a cidade, de uma cidade que para o sr. Josué Montello, como para mim, é hoje o que foi um dia para Carmencita que a deixava, um bem perdido:

> «Quien pierde lo que yo pierdo,
> Que pena no merecia?».

São Luís é a grande personagem do livro. São Luís que resiste à morte, como fêz tia Marta. São Luís — as palmeiras do Largo dos Remédios, e os sobrados de azulejo, e os portões de cantaria, e as ladeiras, e os barcos de velas pardas e azuis na baía e pelo Anil, e a viração que vem pela rua do Egito, e as viagens a Alcântara, o Boqueirão (Deus nos livre de perecer nêle!) e os casebres da Gamboa, e o leito da estrada de ferro, e o rio, na Maioba, sob mangueiras e juçarais... Que rumor é êste? E' o ruído das conversas no Largo do Carmo, é surra em jornalista e jornal empastelado, são as tábuas do soalho rangendo debaixo dos pés, são as moças nos sobrados, são as vozes nas festas das igrejas é o sino da Sé. Foi para ver se a assombração da cidade o deixava que o sr. Josué Montello compôs esta sua «evocação de São Luís»...

Remessa de livros: rua Áurea, 42 — Santa Teresa.

ARTES PLÁSTICAS

PASSEIO A SABARÁ

Mario Barata

O crescente interêsse pelas artes plásticas no país ainda está longe de motivar surto editorial das dimensões do argentino ou do mexicano. Poucas traduções, poucos livros originais de história ou de crítica de arte, são publicados no Brasil. Excetuando as publicações oficiais da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e parte das do Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Saúde, não há quase nada.

O recente Artes Plásticas no Brasil, *1.º volume, e as traduções para o nosso idioma dos livros de Sheldon Cheney e de Matteo Marangoni, ficam como que isolados num deserto, em contraste com as centenas de livros editados em países hispano-americanos.*

Apesar disso, cada vez mais se compreendem e respeitam os valores artísticos. Nossas cidades antigas constituem elemento de interêsse e o gôsto pelo estilo barroco deixa de ser objeto de fraseologia vaga e indefinida para assumir contôrnos precisos e servir de base a análises positivas.

Quase nunca — e é natural — o amador de arte acerca-se das obras plásticas e pictóricas com intuitos científicos de estudo e classificação. Para êle, elas são motivos de repouso, de meditação e de deleite. Um turista sensível que visite Diamantina ou o Salvador, Olinda ou Sabará, visa aproveitar o descanso do passado dessas cidades, entrando em contacto emocional com seus monumentos. Não sei se haverá melhor introdução à história e à vivência da arte, mas na certa, esta é a melhor conclusão.

O interêsse pelas cidades barrocas do Brasil conduziu-nos ao surto de guias inteligentes, onde a história interpretativa ou documentária se liga à poesia de emoções subjetivas. Há os de Olinda, Recife, Ouro Prêto, Salvador. Agora saiu o de Sabará, de há muito indispensável.

Lúcia Machado de Almeida escreveu-o com mistura de "realidade, evocação e poesia", como disse o prefaciador, Aires da Mata Machado Filho. Não é um guia para estudiosos, mas para o visitante despretensioso, que sabe que não sabe, e deseja conhecer lendo pouco e vendo muito. Lúcia não fêz obra de erudição, sobrepondo-se à cidade. Teve a delicadeza e a modéstia de deixar a Sabará tôda a importância durante o passeio. Que o amador gaste todo seu tempo vendo a "capela chinesa", N. S. do Carmo, N. S. da Conceição, o Museu do Ouro, o Solar do Padre Correia, as velhas ruas, a calma do rio das Velhas — é a intenção da autora. Nunca cicerone foi tão discreto, e é justo que êle tenha no seu título a palavra Passeio, *leve e acolhedora, ao invés da professoral* guia.

A leveza continua no texto pela sua forma narrativa, e nos deliciosos desenhos de Guignard que o ilustram. A poesia do barroco mineiro do século XVIII, foi captada por êsse singular artista com tôda a graça e sensibilidade dessa arte do nosso interior.

Sabará, com o Aleijadinho, Servas, Joaquim Gonçalves da Rocha, suas igrejas e o ótimo Museu do Ouro, merece ser conhecida por todos que se interessam por arte no Brasil. Que o livro de Lúcia Machado de Almeida conduza-os nas próximas férias à antiga Vila Real.

Centenário de Rodolfo Bernardelli

No dia 18 passou o primeiro centenário de nascimento do escultor Rodolfo Bernardelli, nascido na cidade do Mexico. Veio ainda criança para o nosso país, matriculando-se aos 18 anos na antiga Academia Imperial de Belas Artes, onde foi discípulo de Chaves Pinheiro, importante mestre da estatuaria no século passado.

Rodolfo Bernardelli é o artista que mais simbolisa o equilíbrio e a organização cívica dos fumieiros decênios da República. Tornou-se rápidamnete famoso e era respeitado, de igual a igual, pelos senadores e políticos do velho Brasil de Rodrigues Alves e Afonso Pena. Produziu então serie numerosa de estatuas: Barão do Rio Branco, Carlos Gomes, General Osório, Caxias, Pedro Alvares Cabral, Teixeira de Freitas, Ottoni, Barão de Mauá, Francisco de Castro. A maioria desses monumentos está no Rio; alguns, se encontram em cidades de S. Paulo, Parana e Rio Grande do Sul.

A sua primeira escultura foi um **David**, feito em 1873, tema, que demonstrava o influxo poderoso de Miguel Angelo na arte do século XIX. A seguir fêz **Saudades da Tribu** (1874) e **A Espreita** (1875) levado pelas correntes nacionalistas que agitaram o panorama intelectual brasileiro dessa época.

Viajou a seguir para Roma, com prêmio de viagem, a fim de concluir eus estudos. Ali realizou o grupo **Cristo e a Adúltera**, que exibiu em 1884 na exposição de Turim e hoje se encontra no Museu de Belas Artes do Rio.

O centenario de Rodolfo Bernardelli foi comemorado pelo Ministerio da Educação e pelas entidades artísticas do Rio, achando-se aberta exposição de suas obras no Museu Nacional de Belas Artes.

Teste artístico

1º) Em que ano faleceu Rembrandt?
2º) Qual o museu principal de Belém do Pará?
3º) Que escultor fêz as 6 estátuas da fachada do Teatro Municipal do Rio?

Respostas do anterior

1º) Bernardelli nasceu no Mexico.
2º) «Saudades da Tribu», de 1874.
3º) Os monumentos de Caxias, Osório, Pedro Alvares Cabral, Teixeira de Freitas, José de Alencar e Visconde do Rio Branco.

Gerson Tavares

Encerrou-se a exposição dêsse jovem pintor, na Escola Nacional de Belas Artes. Dotado de qualidades técnicas, de sensibilidade, apresentou belas aquarelas, duas boas cópias de antigos e várias ideas. Entre elas algumas estavam no terreno difícil que se avizinha do sentimentalismo e pode cair em emoções «endormicadas». Gerson, ao menos por enquanto, deve evitá-las. A próxima exposição da Escola será de alunos de escultura.

Revista de Arte A. B. D.

Está à venda, nas bancas do centro, novo número da *Revista de Arte A. B. D.*, apresentando entrevistas com Sigaud, André Lhote, Ivan Serpa e noticiário das atividades de nossos pintores e gravadores.

Gravuras mexicanas

Não perca a última exposição de gravuras mexicanas do «Taller de Artes Gráficas de Mexico», que se acha franqueada ao público no saguão da Câmara dos Vereadores.

Lazar Segall premiado pela 1.ª vêz na vida

Excetuado o Salão Nacional, é na exposição anual organizada pelo SAPS que se distribuem mais prêmios, no Rio de Janeiro. Este ano os quatro primeiros couberam, respectivamente, a Lazar Segall (Cr$ 20.000,00); Bonnder (Cr$ 15.000,00); Djanira (Cr$ 10.000,00) e Gastão Worms (Cr$ 10.000,00). Os outros prêmios foram atribuídos a Yolanda Mohalyi, Hilda Campofiorito, Ligia Pape, Frank Schaeffer, Ligia Clark e Isa Alexandrina.

A nota curiosa do julgamento é que pela primeira vez em sua vida, já com mais de 60 anos de idade, o grande pintor Lazar Segall recebe um prêmio.

Arpad Szenes

O conhecido pintor húngaro da Escola de Paris, que passou vários anos no Rio, expôs na Galeria Jeanne Bucher, da capital francesa, seus últimos trabalhos, com sucesso.

Há possibilidades de que pinturas suas e de Maria Helena Vieira da Silva sejam exibidas no Rio em 1953, talvez no Museu de Arte Moderna. Assim os cariocas «veriam» as saudações dos dois artistas que tanto admiraram o movimento pictórico brasileiro de 1940 a 1946.

Sele Arte

Dirigida pelo conhecido crítico italiano Carlo Ragghianti, está sendo publicada, em Florença, uma revista bimestral com seleção de informações artísticas internacionais. *Sele Arte* indica a intensidade do movimento plástico europeu e a vitalidade da cultura italiana. Seu endereço é: Palazzo Strozzi, Florença.

Rubem Navarra

Desta coluna enviamos os votos de Natal ao A. B. C. A. ao colega Rubem Navarra, presentemente em Pernambuco, solicitando que nos envie seu atual endereço.

PUBLICITAN EDITÔRA
apresenta de
Wilson W. Rodrigues
o
PAI JOÃO
(6º milheiro)
"Ultimamente, apareceu, escrito por um poeta privilegiado, Wilson W. Rodrigues, o mais belo poema brasileiro — Pai João — inspirado na temática do folklore nacional e na tragédia secular da escravidão".
Joaquim Ribeiro, in Folklore Brasileiro, pg. 200.
Em tôdas as livrarias
PRÓXIMO LANÇAMENTO:
"Pai João Menino"
DE
Wilson W. Rodrigues

«Anais da Biblioteca»

Contém o vol. 72 dos Anais da Biblioteca Nacional os catálogos de manuscritos e bibliografia de Alexandre Rodrigues Ferreira e Antônio Gonçalves Dias e mais a relação de documentos sôbre o Brasil existentes no Arquivo Real de Haia. São achegas da maior importância para os estudiosos da obra do grande diplomata, por um lado, e do excelso poeta, do outro lado, e do passado brasileiro de modo geral.

LIVROS E FATOS

MUDANÇAS DO NATAL

RAUL LIMA

Tema obrigatório para os cronistas, aí está o Natal.

E muitos, para começo de conversa, lembram a dúvida do velho Machado de Assis: "Mudaria o Natal ou mudei eu?" Sem, todavia alimentarem sombra dessa dúvida. Pois o Natal mudou e também nós.

Desbrasileirou-se muito, aqui pelo Rio internacionalizou-se de verdade.

Papai Noel incorporou-se aos nossos mitos e adquiriu uma fôrça que os outros, autóctones, legítimos, jamais chegariam a ter. A árvore coberta de neve — neve artificial, que a verdadeira só apareceu no rigor do inverno em alguns municípios mais desabusados do sul — plantou-se definitivamente nas decorações domésticas e nas oficiais nas praças públicas.

Antes... bem, antes era diferente, aqui e ali, para cada um de nós, conforme o que então éramos, em tais ou quais condições.

O insucesso dos que pretendem renacionalizar o Natal reside no fato de não procurarem restituí-lo aos nossos tempos mas criar outro, novo, por êles concebido, buscando nas tradições da raça símbolos estranhos aos costumes e festejos, Vovô Indio ou Pai João, entidades mais abstratas e remotas do que a versão bondosa de São Nicolau.

E' certo que a invasão de características européias e norte-americanas em nossas celebrações natalinas é um resultado da civilização industrial, de correntes de comércio. Hoje pessoas de maior intimidade permitam-se paisagens geladas e "Merry Christmas Happy New Year", em vez de afetuosos abraços e votos de boas festas e feliz ano novo. Do mesmo modo, comemos castanhas e avelãs. Felizmente, consoada em vez de *plum pudding*, apesar do impacto que a influência lusa vem sofrendo.

Apesar dos sinais de emplastramento do caráter popular, apesar da despersonalização, temos de admitir que vai bem à universalidade da festa do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo essa similitude das celebrações em diferentes países do mundo. Deve ser grato ao Menino do Presépio êsse laço entre os povos de diferentes latitudes, o emprêgo dos mesmos objetos que servem às comemorações além da igualdade no fundamental — o culto, a Missa do Galo.

E' bom saber que, nos mesmos dias, outros milhões de famílias como a nossa estão enfeitando árvores, colocando sinos nas portas, esperando Papai Noel. Há nisso uma presunção da harmonia que os anjos prometeram às criaturas de boa vontade, na terra, juntamente com a glória de Deus nas alturas.

Aos leitores, especialmente àqueles cujas cartas ficaram sem resposta — meus votos de boas festas e feliz ano novo.

«Os Loucos»

Este é o sexto volume, com 440 páginas, da «Tragédia Burguêsa», de Otávio de Faria.

Como os cinco outros romances que vêm sendo publicados pelo editor José Olímpio a partir de 1937, também «Os Loucos» pode ser lido independentemente do resto da obra que se acha situada de maneira mais significativa na literatura brasileira contemporânea.

«O pecado dos outros»

No Concurso de Livros de 1949 do Centro de Letras do Paraná foi premiado o livro de contos de Enol Renée Navarro Swain, «O Pecado dos Outros», agora publicado em Curitiba.

A autora tem graça como narradora, seus diálogos são ágeis, sabe ela manejar a ironia e tem a virtude de proporcionar uma leitura deslisante. Na concepção das histórias, o vôo não vai alto, mas o que não resta dúvida é que Enol Renée Navarro Swain é uma contista.

«Isto é Amor...»

Vera Milward de Carvalho, cujo livro de contos «Isto é amor ...» o editor Pongetti acaba de publicar, é uma narradora autêntica, de uma singeleza e de um poder de convicção verdadeiramente notáveis.

Suas histórias encantam pela naturalidade, sem vulgaridade, seus personagens pertencem realmente à humanidade e a autora não se põe a lantejoular as frases.

A contista arrasta suavemente o leitor pelas páginas do seu livro e o faz crer no que lhe conta de maneira tão admirávelmente simples.

Da música e do teatro

Aumentando sua série de Gênios da Música, as Edições Melhoramentos publicam «Robert Schumann», de Opal Wheeler, autor das biografias de Mozart, Haendel, Bach, Beethoven, Schubert, Chopin e Haydn, para a juventude. E mais uma peça de Bernard Shaw, em tradução de João Tavora: «Cândida», que se vem juntar a outras obras lançadas já pela citada editora, como «Santa Joana», «Casa de Grades», «César e Cleópatra», «Pigmalião», «Homem e super-homem», «Major Barbara» e «O homem e as armas».

Didáticos de Silveira Bueno

E' da 8ª edição o exemplar, que recebemos, do interessante compêndio do professor de filologia Silveira Bueno sôbre «A arte de escrever». Embora se trate de arte em que o ensino é precário, o livro procura ajudar quanto possível.

Do mesmo autor, já em 12ª edição, é a antologia, para uso didático na 2ª série ginasial, «Páginas Floridas».

Ambos os volumes são publicados pela Livraria Saraiva, de São Paulo.

«Dicionário de linguagem»

Datado já de 1953, inscrevendo-se assim como o primeiro livro do ano próximo, é uma edição Conquista a nova obra do prof. A. Tenório d'Albuquerque, autor de já extensa bibliografia filológica.

Dicionário de Linguagem contém duas partes, uma denominada Introdução Gramatical e a outra propriamente em verbetes. Visa a ensinar como falar e escrever corretamente a língua portuguêsa, diminuir dificuldades e dúvidas de linguagem, corrigir erros e familiarizar o leitor com a ortografia oficial.

«Noite em Sete»

Foi editado por Pongetti o livro de contos de Paulo Novaes, «Noite em Sete», título que resulta do número de contos noturnos que o volume encerra.

Distingue êsses contos uma linguagem extremamente densa, obscura mesmo, sem embargo de certa substância poética.

«Almas vazias»

Juvenal Melchiades de Souza, que publicou recentemente «A Distância do Passado», seu terceiro romance, remete-nos de Florianópolis nova obra de ficção, com fundo histórico e sociológico, pois os episódios que se tecem pertencem à fase da escravatura e à fundação de Desterro, a atual capital catarinense. O título é «Almas Vazias», pois de vazias chama o autor as almas dos senhores que infligiam aos escravos sofrimentos de toda sorte. Tema ambicioso, como se vê, e no entanto tratado com modestos recursos de imaginação e de estilo.

«Os meninos da rua Paulo»

Francisco Molnar, famoso escritor húngaro que se refugiava dos nazistas nos Estados Unidos e ali faleceu há meses, deixou, entre outras obras «Os meninos da rua Paulo».

Seu ex-patrício, agora nosso companheiro Paulo Ronai traduziu êsse romance diretamente do original e Aurélio Buarque de Holanda reviu a tradução, editada recentemente na Coleção Saraiva.

Essa história exalta as qualidades superiores da infância com acentos épicos.

Revista do Arquivo Municipal

Mais dois números da Revista do Arquivo Municipal recebemos do Departamento de Cultura da Prefeitura de São Paulo: CL, contendo um estudo de Antônio Paulino de Oliveira sôbre o bacharel de Cananéia e outro de vários autores sôbre a primeira estação de piscicultura em Pirassununga; o CLI, contendo artigos de J. G. Morais Filho «Um autógrafo de Anchieta», A. Paulino de Almeida, «Memórias da Câmara de Iguape», e Moacir Lobo Costa «O selvagem na história do Direito Nacional».

Novelas do mundo

Em suas Novelas do Mundo, as Edições Melhoramentos acabam de publicar «O homem do cavalo branco», de Theodor Storm, vibrante página emotiva, tradução de João Távora. Compõem a série «A vingança», de Michael Kohlhaas, «Atalho proibido», «Noivado em S. Domingos», «O traje faz o homem» e «A singular história de Peter Schlemihl».

Edições Vecchi

A editora Vecchi publicou dois romances bem conhecidos: «Uma vida extraordinária (de amor e de aventura)», de Eduardo Zamacois, tradução de Galvão Queiroz, e «O desfile do moralista», de Pittigrilli, traduzido por Marina Guaspari.

Sucessos de livraria em 1952

Edições Melhoramentos registra os êxitos de livraria que, em 1952, alcançaram os seguintes livros: «Caçando e pescando por todo o Brasil», de Francisco de Barros Júnior; «Viagem ao mundo desconhecido», de Francisco Martins; «A Expedição Kon-Tiki», de Thor Heyerdahl; «Histórias dos meninos índios», de Hernani Donato; «Isto é São Paulo!», album sôbre a capital bandeirante.

Revistas

Nosso leitor Hugo Antônio, residente à rua Passos, 217, em Santos Dumont, Minas Gerais, está interessado nas revistas «Margem», «Ensaios» e «Revista Branca». Agradeceríamos se os gerentes dessas publicações lhe enviassem um exemplar, a título de propaganda.

CORRENTES CRUZADAS

AFRANIO COUTINHO

NA ORGANIZAÇÃO de um currículo de educação liberal, a Filosofia é a primeira necessidade, proclama o escritor e professor da Universidade Columbia, Mark Van Doren, em um livro há anos publicado, **Liberal Education** (New York, 1943), um dos muitos volumes dedicados a essa revisão dos conceitos e técnicas de educação a que se referia esta seção domingo último, e de que a América é o maior campo de debates. Essa opinião favorável ao ensino da Filosofia no curso secundário é partilhada por todos os que vêm estudando o assunto nos últimos anos. Dela fala o relatório da Universidade Harvard, **Education in a Free Society**; e o apoiam estudos procedidos pelo Sarah Lawrence College, pela Universidade da Carolina do Norte, e outros, todos publicados em volumes recentes. Mais especificadamente, o ensino da Filosofia foi objeto de um inquérito mandado fazer pela American Philosophical Association e vindo a lume em 1945: **Philosophy in American Education**. O livro é o resultado de um estudo realizado por cinco notáveis professôres de Filosofia de universidades americanas, especialmente indicados para a tarefa. Três objetivos constituíram-se desde o início: verificar a situação da Filosofia na educação americana; formar uma uma idéia clara da função da Filosofia na educação liberal e no desenvolvimento da vida em sociedade; estudar os métodos de ensino da Filosofia e de outras possíveis atividades filosóficas, a fim de que a Filosofia possa desempenhar seu papel na educação e na vida.

* * *

Com a seriedade e a aplicação que empregam no que fazem, os mestres americanos levaram ano e meio em largo trabalho de consultas e pesquisas com os seus colegas de todo o país e com professôres e intelectuais de outros ramos. Reunido o vasto material de observação através de cartas, entrevistas, conferências, relatórios, ao lado da própria experiência, escreveram em colaboração um livro delicioso, indispensável a quem se dedique a estudos de Filosofia ou a problemas de educação.

* * *

Qualquer que seja o vício de nossos atuais sistemas de educação, dizem os responsáveis pelo volume, a Filosofia é um ingrediente essencial ao remédio que se lhe possa opor. Há um apêlo geral no mundo por uma maior base filosófica na formação cultural. A filosofia deve ser o guia central e o fator dirigente da educação liberal. Entre as dimensões da educação, o desenvolvimento dos poderes intelectuais é uma das principais. Desenvolver os poderes mentais é o que se alcança aprendendo a pensar e a ter iniciativa intelectual e conhecendo a massa de cultura acumulada pela humanidade.

* * *

A experiência na educação pode crescer em duas dimensões — em profundidade e em âmbito. Pelo conhecimento dos processos e pelo conhecimento dos resultados alcançam-se a perspectiva em profundidade e em âmbito. Quatro tipos de disciplinas ou atividades proficiam a aquisição da primeira perspectiva, o pensamento formal, simbólico, da lógica e da matemática; a experimentação das ciências empíricas; a atividade especulativa da Filosofia, da parte teórica das ciências naturais e sociais; as atividades mentais típicas da apreciação estética e do processo criador das artes. A organização dos estudos secundários deve levar em conta êsses princípios, salientam os autores do volume comentado. E a reflexão filosófica é o melhor instrumento para alcançar-se aquela perspectiva em profundidade, daí o seu papel central na educação liberal.

* * *

O problema que resta, assentada essa premissa, é como ensinar a Filosofia. Ninguém mais duvida sôbre se deve ser um estudo obrigatório. Um bom currículo há que equilibrar as disciplinas do puro pensamento formal, as disciplinas da investigação empírica, a disciplina da atividade especulativa e da construção de teorias, e as disciplinas da apreciação.

* * *

Um curso de Filosofia, no grau médio, continuemos a resumir o relatório americano, tem por objetivo fundamental oferecer ao estudante uma visão segura da natureza essencial do «processo» da reflexão filosófica disciplinada e da aquisição de seu comando. Em vez de apresentar a Filosofia como uma coleção de «ismos» e «logias», deve mostrá-la na sua maneira mais simples e concreta, nos seus problemas, como uma forma de reflexão indispensável ao homem para alicerçar suas decisões com sabedoria, uma reflexão que o estudante tem já feito muitas vezes sem o saber, mas que fará doravante com maior discernimento e garantia. O curso o equipará de elementos para êsse fim.

* * *

Mais particularizadamente, três coisas devem ser pedidas a um curso de Filosofia. Trazer à luz do esclarecimento as questões principais para a estrategia da vida de cada qual, e que se relacionem com as linhas básicas do interêsse humano — religião, ciência, arte, moralidade, vida social. Em seguida, proporcionar exemplos concretos abundantes de como tem sido no passado a investigação crítica sem preconceitos, intelectualmente honesta, a respeito dessas questões. Esses exemplos de filósofos antigos e comentadores atuais servem para a discussão aberta, livre, de pontos de vista opostos, sôbre aquelas grandes questões. Por último, exercícios práticos a fim de dar ao estudante a oportunidade de treinar o espírito na reflexão filosófica. E o trabalho de laboratório do curso de Filosofia. Tudo isso é necessário para criar o hábito da reflexão filosófica. O clima geral do ensino filosófico não é emotivo nem sentimental, mas crítico e racional. Crítico não quer dizer cínico, mas discernente. E uma investigação em considerações pró ou contra, exigida pelo discernimento, não obriga a uma suspensão final de julgamento. Ao contrário, levará à formação de opiniões que, embora não irrevogáveis, são todavia positivas, e, porque alcançadas de modo positivo, responsáveis.

A Filosofia é, em todos os tempos, discussão livre, e as várias posições jamais se destroem realmente, as diversas alternativas de método ou pensamento especulativo são persistentes e vivas, com um desenvolvimento de período a período (Charles Hendel, de Yale).

* * *

Uma última observação digna de ser assinalada é a que diz respeito a certos professôres de Filosofia que se reduzem a ensinar moral prática — guerra, casamento, divórcio, censura, etc., dissolvendo a sua dificuldade quanto aos problemas teóricos em lições sôbre política, direito, sociologia aplicada, esquecendo, como diz o professor Blanshard, que a tarefa primordial do filósofo é conhecer, e assim nitidamente diversa da do pregador, do confessor e do psiquiatra.

O CONTO DA SEMANA

O PRESÉPIO

Patrícia Joyce

Patrícia Joyce, cujo verdadeiro nome é Dagmar Joyce Damas Mora, nasceu e reside em Lisboa.

Publicou os seguintes livros, ambos de contos: *Anúncio de Casamento* (1947) e *A Maior Distância* (1952). A êste (ed. da Sociedade de Expansão Cultural — Lisboa) pertence a história que se vai ler.

Prefaciando o volume, incluído na "Coleção Contos e Novelas", Domingos Monteiro, que a dirige, reconhece na jovem escritora qualidades suficientes "para lhe dar um lugar de merecido destaque na literatura feminina contemporânea". — *A. B. de H. F.*

EH, ti' «Januairo!» Eh, Unhas-de-Fome!

O Januário, excitado, cheio de fúria, mal seguro nas pernas trêmulas, agitava o cajado com ambas as mãos, para aqui, para ali, no desejo louco de alcançar algum daqueles garotelhos atrevidos que, mal o bispavam, logo corriam a apupá-lo:

— Eh, ti «Januairo!» Tens uma cara asseada...

O cajado fendia o espaço vazio, caía pesadamente no chão. E o velho, o corpo descaído sôbre o opoio momentâneo, reunia as suas fôrças para de novo o brandir.

— Logo vos darei o ensino!... Já que os vossos pais vos não «lo» dão... Corja!

Os garotos pulavam e riam à sua volta, e açulavam-no:

— Eh, Unhas-de-Fome! Tens uma cara asseada... — diziam os maiores.

E os pequenitos, sem compreender, ecoavam a cantilena:

— Cara asseada... Fome...

— Logo vos darei o ensino! Cambada! Corja!...

E em passinhos que os músculos inteiriçados tornavam curtos e rápidos, o Januário afastou-se, a acenar ameaças e a resmungar:

— «Ras» os parta. — Se a minha Luisinha era capaz!... Se a minha Romana assinava!...

... o bornal pendente ao ombro, o chapeu, côr do lixo que o cobria, desabado sôbre os olhinhos sem brilho, de pálpebras nuas e lassas, o casaco esfiampado a esvoaçar ao vento, as calças aos farrapos encharcados a fustigarem a pele escura de múmia ressequida, todo êle sujo grotesco, miserável.

Ilustração de Da...

— Se a minha Luisinha... Se a minha Romana...

A ruminar nesta ideia de que já perdera o sentido, o velho foi andando pelo córrego acima, direito à casa. Que o velho miserável tinha uma casa, por sinal bem cobiçada por quantos parentes afastados sôfregamente apeteciam a sua morte, mascarando os seus apetites, de intenções piedosas:

— Era uma obra de misericórdia... Anda por cá a padecer...

A meio do córrego, o velho parou, e, deliciado, aspirou fundo um aromazinho que se espraiava nos ares, esgueirado pela telha vã do casebre da tia Maria «Badalisa».

Aproximou-se do postigo mal cerrado. Tossiu. Lá dentro havia falas e risos, um crepitar de lenha, de azeite a frigir. E todo aquêle burburinho alegre de família numerosa abafou a sua tosse.

Pigarreou. Esperou ainda. A mão avançou os dedos já dobrados para bater as pancadinhas tímidas de quem não é desejado e o sabe, e retirou-se sem cumprir o seu intento. Bem conhecia êle a tia «Badalisa»! Era esmoler mas não lhas perdoava:

— Seu porco, seu relaxado! Lá porque lhe faltou a companheira, não é «rezão» pra cruzar os braços e andar à boa vida...

Durante muito tempo, quando via os outros de enxada ao ombro, pegava também na sua e ia por ali fora, a assobiar muito alto, para espantar tristezas. Então gritava dali mesmo, donde agora estava:

— Eh, bom-dia, gentes! Viva lá tia «Badalisa»!

— Para lhe dar a entender os seus bons propósitos. Ela tornava-se risonha:

— Hoje é que é?

— Algum dia «haverá» de ser.

Mas perdera o jeito de cavar. Fôra lavrador remediado, tivera jornaleiros por sua conta, e era mandá-los: «Vão para aqui... Vão para ali... Façam isto e mais aquilo», e zangar-se pelo serviço mal feito: «Diabos os levem a todos! Cuidam que é só estender a mão pró ganho, não? Gente sem consciência...»

Depois por morte da mulher, a ferida antiga da perda da filhita, ferida sempre latente suportada pelos dois, caíra sôbre êle com redobrada violência.

Despedira os jornaleiros, hoje um, amanhã outro, até que ficara só:

— Para a minha mantença bem basto eu.

Pegava na enxada e ia para a fazenda. Mas não cavava. Ficava-se a olhar a terra inculta, em tempo coberta de searas verdejantes, por entre as quais se arramalhava a Luisinha, os olhitos vivos, a brilharem como dois pirilampos:

— Pai! Eh, pai! «Prècure-me...»

... e de hortaliças tenras como água, que a sua Romana colhia às abadas:

— Tens de pôr mais hortos... O feijão está a criar fio...

...e um desânimo muito grande quebrava-lhe os braços. Trabalhar para quê? Para quem?

Aos poucos e ao desbarato, foi-se desfazendo das terras, e, não sabia já quando, vira-se pobre de pedir. A fome atazanou-o um dia e no dia seguinte, e ao outro era já tão forte que, sem bem pensar o que fazia, foi bater à primeira porta:

— Tia Maria «Badalisa», dê-me uma buchita pelas alminhas.

— Pois vossemecê «astreve-se» a pedir? — O espanto arregalava-lhe os olhos, embaraçava-lhe a voz: — Oh, criatura de Deus, que até o Céu o pode castigar!

(Conclui na 4.ª pagina)

ANTOLOGIA DA POESIA UNIVERSAL

(Seleção e notas de R. Magalhães Junior)

FELIPE IV

NOTA BIOGRÁFICA. — **Felipe IV**, rei da Espanha, foi um dos soberanos do Renascimento europeu com mais fortes inclinações para as letras e para as artes. Nascido em Valladolid, em 1605, morreu em 1665 e, durante os primeiros quarenta anos de sua existência, absteve-se quase inteiramente dos negócios de Estado, deixando que o duque de Olivares governasse em seu nome. Só de 1643 em diante, começou a se devotar realmente aos problemas de govêrno, mas logo se enfastiou, relegando a administração a outros de seus favoritos. Suas cartas, publicadas e comentadas por F. Silvela, são um modêlo de correção de estilo e de elevação literária. E o soneto que publicamos mereceu a honra de ser traduzido pelo nosso Gregório de Matos.

SONETO

(Tradução de Gregório de Matos.

Se há de ver-vos quem há de retratar-vos
E é forçoso cegar quem chega a ver-vos,
Sem agravar meus olhos e ofender-vos,
Não há de ser possível copiar-vos.

Com neve e rosas quis assemelhar-vos,
Mas fôra honrar as flôres e abater-vos;
Dois zéfiros por olhos quis fazer-vos,
Mas quando sonham êles de imitar-vos?

Vendo que a impossíveis me aparelho,
Desconfiei da minha tinta imprópria
E a obra encomendei ao vosso espêlho.

Porque nêle, com luz e côr mais própria,
Sereis, se não me engana o meu conselho,
Pintor, pintura, original e cópia.

XERIFES E TARZÃS-MIRINS

(Conclusão da 1ª. página)

seja dito de passagem, é no Brasil uma das raras revistas infantis bem orientadas — fazia a um jornal interessantes declarações. «Um recente inquérito, feito no Brasil, sôbre a literatura infantil demonstrou que de 132 histórias analisadas, 39 tinham como motivo principal o roubo e o homicídio, 24 o amor, 14 a vingança, 13 a loucura, 10 a escroqueria, 4 a luta entre herdeiros, 4 a espionagem e apenas 2 versavam sôbre fatos históricos e 9 sôbre outros temas indiferentes. Das 46 publicações analisadas, 26 eram de histórias em quadrinhos exclusivamente, com o mínimo de colaboração em prosa. Só 8 apresentavam trabalhos de autores nacionais. Os originais estrangeiros pertencem a 10 agências distribuidoras, que dominam 5 cadeias de edições nacionais, que apenas trocam as histórias e os nomes das revistas, utilizando os mesmos surrados «fluns». A imprensa infantil brasileira está, pois, frente a um poderoso truste de agências distribuidoras americanas, que se aliam a brasileiros sem escrúpulos para explorar nossa infância. Já é tempo, como agora se anuncia nos Estados Unidos, de que a onda de repulsa a essas histórias de gangsters e de super-homens conte com o apoio de todos aquêles que, de alguma forma, têm um mínimo de responsabilidade na educação de crianças. Por outro lado as profissões encontradas nas 132 histórias, tiradas a esmo de 46 publicações analisadas, nos mostram êstes números aterradores: 90 das personagens principais não têm profissão, 43 são policiais mais ou menos canalhas, 39 são empregados de bar, 25 são vaqueiros ou xerifes. De 10 cientistas assinalados, 8 se acumpliciam no desenrolar das histórias com bandidos, 27 dêsses personagens se apresentam mascarados, 22 são animais com forma de gente e 21 têm formas fantásticas. Foram encontradas 116 mortes, quase tôdas violentas e criminosas nessas 132 histórias, o que representa noventa por cento de assassinatos.

Em média cada revista analisada apresentava 31 cenas de indivíduos empunhando armas e 21 cenas de lutas, socos e brutalidades. Para se encaminharem nos caminhos do vício e do crime, as crianças brasileiras gastaram, em 1951, cêrca de 10 milhões de cruzeiros, numa média de 4 milhões e 500 mil exemplares vendidos. O sr. Machado Kawall tem, pois, razão de concluir: «A literatura infantil no Brasil é um ignóbil comércio, que está preparando gerações de monstros, entusiastas da violência e ignorantes da moral».

E' tempo de iniciar uma reação contra esta enxurrada de corrupção, que, desde a infância, invade os lares brasileiros. Outros já falaram excelentemente a respeito do combate, que as famílias, não só católicas, mas tôdas as famílias que se respeitam e para as quais as palavras pudor, recato, honestidade, tem alguma significação, devem travar para a defesa de seus lares. Nestas considerações queremos apenas chamar a atenção dos pais católicos para a necessária vigilância que devem exercer sôbre as leituras de seus filhos, não permitindo que vulgares «gibis» venham destruir o trabalho lento e difícil da educação moral daqueles que lhes foram confiados pela Providência. O Departamento Nacional da Defesa da Fé e da Moral, com sede no Rio de Janeiro, publicou uma relação de jornais e revistas que não devem ser admitidos nos lares católicos. Entre as revistas infantis se acham quase tôdas as que são vistas comumente nas mãos das crianças: «Globo Juvenil», «Xuxá, Júnior», «Pequeno Xerife», «Super X», «Superman», «X-9», «Gibi Mensal», «O Herói», «Edição Maravilhosa», «Policial em Revista», «Cômico Colegial», «O Lobinho», «Raio Vermelho», etc. Entre as revistas infantis permitidas ou aconselhadas se acham: «O Tico-Tico», «Cirandinha», «O Bambá», «O Jornalzinho» e «Sesinho», «O Pequeno Missionário».

Sem dúvida, o problema da leitura infantil é um problema difícil de se resolver. E' necessário instruir e formar moralmente a criança, mas sem aborrecê-la; de maneira viva, direta e interessante. E' necessário cuidar do desenvolvimento físico e psicológico da criança, auxiliando-a a adquirir robustez, brio, coragem, iniciativa. E' preciso desenvolver sua imaginação, dando-lhe o necessário alimento, mas sem descontrolá-la. Tudo isso exige arte, habilidade, perícia. Forçoso é, porém, constatar que os modernos agentes de publicações infantis não sòmente andam errados, mas enveredam por vias criminosas. Não é de hoje que os verdadeiros educadores se preocupam com a leitura infantil. Mais de uma obra prima dêsse gênero foi escrita na velha Grécia, em Roma, em quase todos os países europeus. O que de melhor temos em língua portuguêsa, é tradução ou adaptação dêsses livros clássicos, pois não chamarei de educativas as ineptas histórias para criança de Monteiro Lobato. Que saudades das fábulas de Esopo, de Fedro e de La Fontaine, dos contos de Perrault, de Grimm, de Andersen, de Hoffmann, das Aventuras de Gulliver, dos contos de Dickens, de Pinnocchio, de Robinson Crusoé e dos romances de Júlio Verne, com que se deleitava a infância de 20 anos atrás! As fitas em série e os quadrinhos vieram, porém, suplantar e substituir êstes legados da antiguidade. As conseqüências funestas que advieram demonstram o que perdemos com essa troca.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

ARTÍSTICO SÃO PAULO STUDIO
"ARTSTUDIO"
NUNES & SILVA
Reproduções fotográficas em geral - Molduras - Vidros - Quadros religiosos - Fotos porcelana para túmulos - Foto esmalte para jóias, etc.
A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO DO RAMO
Vendas só por atacado
Rua Julio Ribeiro, 192 (Brás)
Fone: 9-6306 - End. Tel: "ARTSTUDIO" - S. Paulo

jamais o CONFÔRTO atingiu igual PERFEIÇÃO
POLTRONA CAMA
JUÇARA
LUXO
• Modêlo moderno e elegante
• Abre e fecha com leveza e suavidade incomparáveis
• Possui o famoso colchão de molas "Sonoflex" (chlarafia da Austria)
• Equipada com gaveta, para guardar travesseiro, cobertas e lençóis
• Máximo aproveitamento de espaço
Molejo indeformável
Gaveta para roupa de cama
Conheça a mais prática e confortável poltrona-cama da atualidade.

OS SINOS

(Conclusão da 1ª. página)

ta para a comemoração de meia-noite.

As fachadas separam os mundos. Mas as luzes nas janelas tornam nítidos os vultos que, embora desconhecidos, trazem, com seus movimentos familiares, uma proximidade na relação que deve existir de vida para vida. E o contraste o amargura. As mãos que seguram utensílios, o tilintar de talheres, o aroma doméstico da ceia. As fisionomias saciadas, o senhor gordo refestelado na cadeira de balanço. Uma voz que se prolonga, as varandas iluminadas. O garoto que teve licença para ficar acordado até tarde, a menina que telefona escondido para o namorado, desejando feliz Natal.

Sòzinho, Antônio sofre como se alguma coisa lhe comprimisse o peito. Ninguém que se chegasse espontâneamente, com a quentura da amizade boa, e a quem dissesse, ao menos, coisas indiferentes... E na calçada, encostados ao paralama de um automóvel, porteiros e hóspedes do hotel riem alto, conversam com os amigos, todo mundo se comunica.

Tateia o bôlso, sente entre os dedos as cédulas. Poderia fazer uma extravagância indo a um teatro, depois a um restaurante de luxo. Diante dele piscam novamente as fachadas iluminadas. Mas não pode se divertir sòzinho, uma companhia é indispensável. Casaizinhos passam apressados, alguns carregam embrulhos, e há nas suas fisionomias uma felicidade exposta, que lhe chega como uma afronta.

Não, êle não quer ir ao cinema. Gostaria de se sentar num bar com um amigo, estar completando uma mesa. Vontade de entrar numa loja e fazer compras, caprichando na seleção, voltar para casa sobraçando-as. Desejaria presentear, surpreender a curiosidade no próximo, ver os dedos tatearem o embrulho, os olhos brilhantes.

Parava diante das vitrinas. As gravatas, os quebra-luzes. Mentalmente escolhia os presentes que daria, se tivesse a quem... E sentiu que era bom ter alguém que dependesse dêle — espôsa, irmã, uma pessoa que o esperasse em casa, o abraçasse à meia-noite, enquanto os sinos estivessem tocando.

Mas não havia nada disso, a verdade é que ninguém se importaria se êle estivesse morrendo, se desse um tiro na bôca ou se se jogasse na baía. Provàvelmente mais tarde lamentariam o seu drama de Natal, algum repórter lhe explorasse a história e naturezas sentimentais se comovessem. Mas enquanto êle sofria, ninguém se incomodava. Sobrava. Uma ironia, aquela decantada solidariedade do Natal. A sensação de que era supérfluo lhe doía, doía, fazia-o sentir-se humilde, muito miserável.

Os sinos, em qualquer lugar, tocaram novamente, e êle se lembrou da voz que tentara trazê-lo à vida: — «Êsses sinos dão uma tristeza, não é, assim no meio da noite?». Lembrou-se, com um abalo. E aquêles sinos pareciam mais dolorosos agora que nas ruas começava o despovoamento. Entretanto, nos interiores, as expansões teriam chegado ao auge — a champanha derramada nas taças, os rádios escancarados.

A voz da mulher o envolvia, dava-lhe uma vontade de agir, aproveitar de qualquer modo a data. Todo mundo comemorava; e êle perambulando pelas ruas ou miseràvelmente sentado num banco de praça? A voz era acariciante e lhe chegava aos ouvidos como um chamado.

Os sinos tocavam, tocavam. — «E' a última chamada para a Missa do Galo» — dir-lhe-ia provàvelmente a mulher, se ainda estivesse a seu lado. Arrependia-se por tê-la repelido, fôra uma reação injusta a seu acolhimento terno, protetor, quase maternal. Agora se sentia reconhecido por ela lhe ter dirigido a palavra. Apesar de tudo era uma voz humana. E se ergueu, num impulso, arremessando longe a ponta do cigarro.

Voltou à praça, numa ansiedade, sentiu um alívio enorme quando distinguiu o vulto negro. A mulher estava imóvel, recortada contra as luzes dos letreiros, parecia que o esperava.

Enceradeiras Eletrolux
SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. Preço no varejo: Cr$ 280,00. — Espalhadores de cêra ELÉTRICOS, AUTOMÁTICOS e Aspiradores de pó. — FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Telefone: 32-2493.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 2.ª página)

E num rompante:

— Entre pra dentro. Entre lá.

Ele entrou.

— «Assente-se».

Sentou-se.

Ela foi-se à panela que fervilhava na trempe, encheu uma tigela de caldo onde boiavam feijões mal cozidos:

— Coma. Não está apurada, mas coma.

Ferrou as mãos na cintura, não o largou de vista enquanto êle sorvia a sopa.

— Quer mais?

— Não. Seja pelas alminhas que lá tem.

— P'las suas lha dei, por mór daquela que lá está e tão boa vizinhança me fazia. Era sempre: «Oh, «Badalisa!» «Que é lá, Romana?» E nunca uma desavença...

Limpou uma lágrima ao avental, engoliu um soluço.

— E agora, «home», vá trabalhar. Não conte comigo, que bôcas para manter não me faltam.

Razão tinha ela, a tia Maria «Badalisa», todo o dia a esfalfar-se com o seu homem e o rancho que êle lhe fizera. Razão não lhe minguava, não. Mas era um quebranto do inferno. O Januário não podia trabalhar.

E resolvera pedir por terras alheias onde não o conhecessem onde não lhe atirassem à cara as suas riquezas perdidas. E, na verdade, ainda que o seu nome tivesse sido falado pelos arredores e êle apontado a dedo quando passava:

— Lá vai o Januário do Remendinho... Tem dinheiro à fartazana...

... os olhos que o tinham visto nos bons tempos de lavrador, não o identificariam àquele mendigo, de princípio ainda com certo ar de cuidado, vestígios da mulher trabalhadeira e desenxovalhada que fôra a sua, mas depressa igual a todos os outros pedintes calcorreadores de estradas, sem outro fito que não seja o pão nosso de cada dia.

Por tudo isso, hesitava, ali em frente do casebre da «Badalisa». Na verdade, temia-lhe os ralhos.

Uma onda de cheirinhos apetitosos escapou-se pela fresta do postigo, veio espanejar-se ao redor do Januário, em desafios brincalhões.

O velho sorriu-lhes e, resoluto, bateu com o cajado: taque-taque. E pôs-se a mastigar a sua carta de recomendação:

— Padre Nosso, que estais nos Céus...

Ouviu uma voz mimalhinha de criança:

— Mãe!

— Vê quem é, filha, vê.

A sua Luisinha também assim falava, com aqueles modinhos meiguiceiros.

A criança entreabriu a porta, e o Januário, humildemente, prosseguiu:

— Santificado seja o Vosso Nome...

— É vossemecê? — gritou de lá a «Badalisa», atarefada.

— ... perdoai-nos, Senhor, as nossas «dívedas»...

— E bem tem que perdoar... Somos dois pecadores, ti'«Januário»: Vossemecê, o madraço que a gente sabe. Eu, uma arrenegada... Mas bonda por hoje que é noite de Natal. Entre pra dentro.

O pobre atravessou o limiar, fechou a porta atrás de si.

— Noite de Natal... — repetiu.

Ficou-se a cismar. Depois, a bôca desdentada franziu-se num esgar a pretender de sorriso:

— A minha Romana fazia filhoses mais boas...

— tem-nas aqui. É só comê-las.

— E armava o «presepe»...

— Bem bonito que era... Inda o tem?

— Deve estar pra lá arrecadado. Vossemecê conheceu-a: era o que havia de arrumadeira... Hei-de «précurá-lo».

— Pegue lás as filhoses... um naco de broa com unto... Ou talvez queira passar aqui o serão... Que diz?

Ti'Januário pensara nisso ao entrar. Mas agora, assaltara-o a ânsia dolorosa de tornar a ver o presépio tal qual a sua Romana o armava para regalo da pequena, buliçosa como uma vassoirinha:

— De quem é o burro?... E o menino?... Ai, um «home pêto»! — Batia as palmas: — Como se chama o «home pêto»?

Era um desatino a que êle tinha de pôr côbro:

— Ajoelha-te.

Ajoelhavam os três.

A Luisinha olhava os pais a fazerem as cruzes, na fronte, na bôca... e imitava-os, muito ajeitadinha.

«Pelo sinal...»

— Então?... Fica?...

— Muito agradecido, ti'«Badalisa». Passem vossemecês uma noite feliz. Eu vou indo, com a graça de Deus. Padre Nosso...

Não o retiveram, nem a mãe, nem as crianças reunidas a um canto a cochicharem. Era o Unhas-de-Fome, aquêle atrás de quem era permitido correr a fazer mangação. Escondia as libras...

Vozes do povo! Como se fôsse coisa boa andar a palmilhar estradas, ao frio, à chuva, ao sol... mas isso do sol, quem lhe dera, agora, uma réstiazinha!...

O velhinho seguia às pressas, submisso à voz do passado que o chamava. Chegou a casa.

Entrou. Trancou a porta. Petiscou lume na pederneira. Acendeu a candeia de azeite. E, como se lá do Céu a sua Romana o guiasse, foi direitinho à arca maior. A custo, levantou a tampa. Um cheiro agreste de alfazema e rosmaninho envolveu-o todo. Por debaixo da crosta negra da sua pele, o homem empalideceu:

— O cheiro da pequena... O cheiro da minha Romana...

Deteve-se por muito tempo. Depois, enterrou as mãos.

«Não desalinhes, homem. Está aí, à esquerda, nesse bauzinho».

De entre as roupas antigas, amarelecidas, as rendas e os bordados hirtos de goma, o velho retirou o baú. Apertou-o muito contra o peito, com mêdo de deixar cair no curto espaço de arca à mesa. Poisou-o com mil desvelos. Abriu-o. Tudo tão embrulhadinho, tão acomodadinho... A sua Romana!... Mulher mais arrumadeira...

Foi rasgando os papéis:

— O Menino... o bercinho... os Santos Reis... o «presepe»... — balbuciou, quando tudo estava pronto. — O «presepe»... e ninguém o vê senão eu...

Há muito não sentia a sua dor tão funda. Há muito não lhe pesava assim a solidão. Lágrimas quentes encheram os olhos desbotados, a consumirem o que de luz ainda havia nêles, e desfiaram vagarosas pelas faces curtidas.

— Ah, meu Menino Jesus, minha Nossa Senhora! Dava a vida para as ter comigo mais uma vez... ao menos uma vez.

Enregelava. A m o n t o o u um feixezito de lenha e largou-lhe fogo.

Puxou o tripé e sentou-se de modo a aquecer-se sem desfitar o presépio, que as chamas vacilantes e a candeia a bruxulear, enchiam ora de luz, ora de sombras:

— Uma vez só...

Nisto, o Menino começou a crescer, a mover os bracinhos...

O velho susteve a respiração, passou as mãos sujas pelos olhos, a duvidar dos seus sentidos. Mas era verdade: o Menino crescia, crescia, e já não era o Menino, era a sua Luisinha de olhinhos vivos, boquita num riso. E a Senhora crescia também e já não tinha manto pela cabeça, tinha um lenço de ramagens. Já não tinha vestes brancas e azuis, tinha uma blusa de chita sôbre o peito farto, e uma saia rodada a cheirar a alfazema.

Desceram do presépio, ajoelharam as duas a fazer as cruzes:

— Pelo sinal... — dizia a Luisinha.

Olhou para um lado, viu a mãe; olhou para o outro:

— Pai, venha «tamém»...

— «Januairo», tu não vens?... Pelo sinal...

O velho, os olhos estoirados, os braços estendidos, cambaleou até ao rés da mesa:

— Romana!... Luisinha!...

— Livre-nos Deus, Nosso Senhor... Ajoelha-te, «Januairo».

Caiu sôbre os joelhos, a tartamudear, ao tempo que elas diziam muito claro:

— Dos nossos inimigos... Agora vem com a gente.

— Romana!...

— Venha, pai.

— Eu vou... Eu vou...

Olhou ainda aquêle corpo imundo que fôra o seu e, abraçado à sua Romana, à sua Luisinha, partiu com elas, para muito longe.

BENEDETTO CROCE

Maurizio Quadrio

(Especial para o "Diário de Notícias")

Em 7 de dezembro do ano 47 A. C., pela mão de um centurião romano, morria Marco Túlio Cícero, filósofo e estadista; vítima do seu grande amor pela liberdade.

Testemunha dessa morte foi o mar de Caieta — hoje Gaeta — perto de Nápoles, o mesmo mar que, após exatamente 1995 anos e dois dias, assistiu a partida extrema de outro grande filósofo e estadista: Benedetto Croce.

Entre os dois pensadores existem muitos pontos de conexão. Cícero, formidável paladino da legalidade e liberdade romanas, lutou contra a ditadura de César, primeiro, e do triunvirato, depois. As quatorze filípicas, desfechadas no forum, contra Antônio o usurpador que recusara obedecer ao Senado e ao Povo, foram o mais belo espetáculo de abnegação, pois Cícero estava ciente de assinar, daquele modo, o seu decreto de morte. Croce, na época moderna, também ergueu-se formidàvelmente contra a ditadura fascista, quando esta parecia mais forte, exaltada por quase todos os estadistas do mundo.

Nunca, porém, quis Croce opôr fôrça a fôrça, senão a do pensamento que para êle era a mais resoluta, verdadeira e definitiva. Afirmou e materializou o seu ideal político na fundação do partido Liberal de que foi presidente até os últimos dias de sua vida.

Benedetto Croce nasceu a 15 de fevereiro de 1866 em Pescasseroli, perto de Áquila, nos Abruzzi. Estudou jurisprudência, mas o seu gôsto inclinou-se para a história e a filosofia, de modo a dedicar todo o tempo disponível às pesquisas nas bibliotecas e através das frequentes viagens à França, Alemanha, Espanha e Inglaterra.

O seu pensamento filosófico orienta-se pelo Hegelismo, cuja tradição era particularmente viva na Itália do período romântico. Aproveita-se, porém, do que êle considera ser vivo no pensamento hegeliano, despido da teoria de encarnação do espírito especulativo numa filosofia apriorística da natureza e da construção puramente artificiosa da história, tida por êle como ponto "morto" das doutrinas do grande filósofo alemão ("O que é vivo e o que é morto na filosofia de Hegel", — Bari, 1909).

Segundo as doutrinas crocianas, — chamadas de "idealistas" ou "espiritualistas-realistas" —, o espírito está na base da realidade, isto é, forma a realidade enquanto é criação sempre renovada, criação na qual a vida e o pensamento se condicionam reciprocamente. Arte e intuição formam a base desta criação, seguidas pela reflexão crítica e conceitual que transforma a primeira intuição em juízo ciente da realidade na determinação histórica.

Sob a influência de seu pensamento tão forte e enraizado, Benedetto Croce fixou os pontos firmes de sua obra que abrange a História, Filosofia, Literatura, Pedagogia e as Artes. Desde 1896, aparecem trabalhos como "A língua espanhola na Itália"; — "O conceito da História em suas relações com o conceito da Arte (1890); — "A lógica como ciência do conceito puro" (1905); "Filosofia do espírito" (1908); "Filosofia da prática" (1909); "Problemas de estética e contribuição aos estudos da história de estética italiana" (1910), etc., etc., além de uma grande quantidade de monografias históricas sôbre personagens e acontecimentos.

Antes do advento do fascismo, Benedetto Croce foi ministro da Instrução. Mas a duração do seu ministério foi tão breve que não lhe deu tempo de realizar a reforma escolar pela qual aspirava, tendo-a expresso na obra "A reforma das provas e a sistematização das escolas normais".

Giovanni Gentile, o filósofo que havia participado, a princípio, das doutrinas filosóficas e pedagógicas de Croce, adotou muitas das idéias e sugestões dêste por ocuparem lugar de destaque na pedagogia italiana e marcarem um ponto firme na evolução da intelectualidade do país.

A atividade política de Benedetto não foi menos interessante e intensa do que a filosófica. Inimigo dos compromissos, das concessões e negociações, teve nesta firmeza, todavia, algo de humano e gentil. Nos sucessivos ministérios e nas eleições políticas, fêz êle ressaltar sempre sua independência de pensamento, aprovando, às vêzes, iniciativas de partidos opostos ao seu, como, por exemplo, dos comunistas. Nem receiou tornar impopular o seu partido ou a si mesmo quando, em momentos de grandes paixões políticas e desequilíbrios populares, tomou atitudes contrárias aos interêsses das massas. A sua forte personalidade, o prestígio da inquebrantável consciência, o fascínio de sua cultura, sempre foram os bastiões que o protegeram contra qualquer ataque, da direita ou da esquerda.

A figura do grande erudito destaca-se solene, hoje, a poucos dias da sua despedida, e solene permanecerá porque seu pensamento e sua obra têm imensa projeção capaz de consagrá-los como uma pedra milenar no caminho universal do descobrimento da Verdade e na identificação do Belo com o Bem.

A morte dos filósofos é como o fim de um trabalho: um descanso suave, como um domingo de sol. A semana laboriosa acabou-se assim como a obra. Uma vida que compendia uma obra, uma obra que compendia uma vida, em perfeita síntese. Assim como Cícero, depois de haver entregue o seu testamento espiritual, considerou finda a sua missão entre os homens, Benedetto Croce esperou, em frente àquele mesmo mar, àquele mesmo maravilhoso golfo de Nápoles, sob o mesmo céu, o seu domingo de sol.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinho da fralda	Cr$	25,0
Punhos novos	Cr$	15,0
Confecção sob medida, algodão	Cr$	70,0
Vários concertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$	35,0

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

ESSENFELDER
CASA CARLOS WEHRS
BONS PIANOS DESDE 1890
Av. Rio Branco, 277 • Ed. São Borja
Rua Carioca, 47 • Rio de Janeiro

Resposta a um gramático

(Conclusão da 2.ª página)

ta com a obra do príncipe, através da tradução francesa publicada em 1949, leu aí o nome do autor grafado Troubetzkoy, com ou, e bacorejou-lhe que os ignorantes cá da terra iriam sem mais aquela reproduzir a palavra com tôdas as letras do texto francês, inclusive o ou. A precipitação levou-a à afirmação infundada, contra a qual opusemos fatos, por se tratar de uma questão de fato. Enganou-se, pois, o prof. Oiticica quando disse que eu corrigi o ou francês. Escrevendo «Trubetzkoy» em 1941, não esperou o prof. Serafim Silva Neto pela minha «correção» em 1951.

Passemos, agora, ao y final. Para o nosso impiedoso zoilo «o francês adotou y, porque, se escrevesse i tremado, acentuariam êsse i». Logo, para o prof. Oiticica, o y foi uma adoção do francês. Tivesse visto o original alemão (Praga, 1939), não houvera feito tão inconsequente afirmação. Lá se pode ler, sem apelos angustiosos ao alfabeto russo, Trubetzkoy, com y. Mas não é só em alemão — e não francês — que o nome do príncipe russo aparece escrito com y final. Em inglês, posso citar John Orr, Londres, 1937, pág. 43 e 334 de «An Introduction to Romance Linguistics», versão do original romeno de Iorgu Iordan. Em italiano, Tristano Bolelli, «Introduzione alla Glottologia», Pisa 1950, pág. 68, 70, 71. Em espanhol, Emilio Alarcos Llorach, «Fonologia Espanola», onde a grafia Trubetzkoy é sistemática.

Por certo que essa lista pode fàcilmente ser aumentada; mas o que aí fica demonstra claramente novo êrro do prof. Oiticica, o de pensar que a grafia com y final é uma francesia, juízo incorreto nascido do método de crítica fundado apenas na improvisação e no «animus negandi».

Concedo que existe o problema da transcrição para a escrita portuguêsa e outras escritas européias dos nomes grafados com caracteres diferentes das letras latinas, como é o caso do russo. Daí certas disparidades, que nada têm que ver com a tese esdrúxula do prof. Oiticica de que o y é uma adoção do francês. Assim Helmut Lüdtke, in «Boletim de Filologia» de Lisboa, tomo XII, 1951, prefere escrever «Trubetskoi»; Giacomo Devoto, in Archivo Glottologico Italiano, vol. XXXV, fasc. I, 1950, pág. 29, grafa «Trubckoji». N. van Wijk, «Phonologie. Em Hoofdstuk uit de Structurele taalwetenschap», Haia, 1939, escreve Trubetskoj.

Todavia, a melhor tendência, parece-me, é aquela mesma que Said Ali assinalou para os nomes próprios geográficos: esforços no sentido de se criar e adotar um sistema internacional, fazendo-se abstração das regras ortográficas peculiares a cada língua. (Ver «Dificuldades», 3ª ed., pág. 257).

5 — ... «e língua vernácula». Mas o prof. Oiticica, que se julga tão forte na grafia dos nomes próprios de origem russa, a ponto de pretender corrigir uma forma escrita que tem curso internacional, como ficou demonstrado, não dispõe de igual capacidade quando se trata da prata da casa, isto é, de palavras de origem latina. Sirva de exemplo o verbo «regurgitar», grafado com o no pág. 112 do seu recente «Português Ginasial» (regorgitava) — livro de que adiante se dirá mais alguma coisa —, cacografia confirmada na nota 12 da página seguinte (regorgitar).

Desde, pelo menos, o «Vocabulário Ortográfico» e «Remissivo da Língua Portuguêsa» de Gonçalves Viana (cito a edição de 1912) que está consignada a escrita «regurgitar», com exclusão da variante «regorgitar». O «Vocabulário Ortográfico» e «Ortoépico da Língua Portuguêsa», organizado pela Academia de Letras de acôrdo com a Academia das Ciências de Lisboa (1933), o pior que tivemos, registra «regurgitar» e «regorgitar». O «Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguêsa» (Lisboa 1940) volta a Gonçalves Viana e não aceita a variante «regorgitar». Finalmente o «Pequeno Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguêsa», Rio 1943, adotado oficialmente no Brasil — e por cuja ortografia se pauta o livro «Português Ginasial» do prof. Oiticica, —, inscreve apenas «regurgitar». É admissível que o ilustre ortógrafo José Oiticica tenha, «pessoalmente», outra opinião. Um livro para os estudantes de ginásio não é, porém, o lugar adequado a modificações em matéria regida por dispositivos legais; e isto sem a menor advertência, sem o mais leve reparo, como se a questão não existira. No entanto, além dos elementos de estudo que já citei, ofereço-lhe mais êste: «Tratado de Ortografia da Língua Portuguêsa» pelo prof. Rebêlo Gonçalves, Coimbra 1947, pág. 120, nota 1, onde o que o mestre português diz sôbre «ingurgitar» e «engorgitar» pode servir de subsídio para o estudo das formas «regurgitar» e «regorgitar».

Aliás, também na pág. 118, vem escrito erradamente «revesando-se», o que pode ser gralha; tratando-se, porém, de êrro contumaz, cumpria ao prof. Oiticica tê-lo expurgado de uma obra que apresenta como seu «testamento pedagógico».

Não se julgue que o prof. Oiticica não dê aprêço ao «Pequeno Vocabulário» em vigor, nem que lhe recuse fôrça de lei. No mesmo «Português Ginasial», na pág. 79, faz um professor — o seu «alter ego» — dizer que as palavras da língua padrão só se podem achar escritas corretamente num dicionário moderno, escrito no Brasil por brasileiro, e acrescentar que o vocabulário oficial de nossa grafia é o «Pequeno Vocabulário» publicado pela Academia Brasileira de Letras em 1943. Na página 119, nota 33, lamenta que o «Pequeno Vocabulário» da Academia, de 1943, não acolha determinada palavra e, por isso, ajunta: «ignoramos qual a grafia oficial». Já não pode alegar o mesmo motivo para justificar por que ignora a grafia oficial de «regurgitar».

Diagnóstico precoce DO CÂNCER
SKLAR apresenta as curetas para biopsia de Gusberg.
Procedimento fácil, sem anestesia, sem dôr.
Outros instrumentos e corantes para o método de Papanicolau, para pronta entrega.
SKLAR
Barros & Iskin Ltda.
MATERIAL HOSPITALAR E DE LABORATÓRIO
Av. Franklin Roosevelt, 115 - A
Tels.: 42-1232 - 52-3336 — Rio

SENSACIONAL REMARCAÇÃO FIM DE ANO
LUSTRES DE CRISTAL o melhor presente de NATAL
Oferta especial: de Cr$ 1.500,00 por Cr$ 1.100,00
Compre, a vista ou a prazo, na casa que há 40 anos vem oferecendo os melhores preços. Variado estoque. Preços de fábrica.
CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
Rua do Senado, 67, Sobrado - Tel.: 42-7450

Codeinol
CONTRA BRONQUITES, ASMAS, TOSSES, ROUQUIDÃO E COQUELUCHE
— nunca falha!

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araújo

Terapêutica humana

O homem, principal objeto da terapêutica homeopática, é o ser que maior complexidade apresenta em sua natureza, qualquer que seja o aspecto sob que se o considere, o anatômico, o fisiológico ou o psicológico.

Pela função de seus principais aparelhos, o digestivo o circulatório e o nervoso, sob o contrôle da fôrça vital, transformando-se energias de de uma em outra ordem, ora subindo, sendo sublimadas, como em uma extraordinária síntese, ora descendo, se degradando, em analítica operação inversa; assim, vemos os alimentos se transformarem em linfa, em plasma sanguíneo e, a seguir, em energia nervosa, em fluido neurico que, por sua vez, transmuta-se em magnetismo e pensamentos, roupagens de idéias.

Estas, as energias mentais seguindo direção inversa, ràpidamente podem dar nascimento a emoções, a fenomenos nervosos, químicos, físicos e mecânicos.

Do perfeito equilíbrio ou justa proporção entre êsses dois movimentos, ou melhor, do equilíbrio entre essas fôrças centrífugas e centrípetas, em constante movimento, resulta a harmonia do conjunto, ou seja a saúde do todo.

Nas desordens dêsse extraordinário ser, fruto de multimilenar evolução, cujo passado se perde na noite dos tempos, as que se referem à parte psíquica são as mais importantes, as que exigem maior poder de penetração e especificidade terapêutica, justamente os atributos que se encontram no mais alto grau nos medicamentos homeopáticos.

Quem quer que se dê no trabalho de estudar a patogenésia dos nossos medicamentos, ou que, melhor ainda, se dê ao trabalho de aplicá-los com fins terapêuticos, terá, infalivelmente, a sua atenção voltada para a grande import... que se atribui aos sintomas ...s, de tal maneira que, mesmo ...ecções em aparência de ord... puramente físicas, como as traumáticas, por exemplo, a sua presença, consequência, inevitável da indissolúvel solidariedade entre tôdas as funções do ser humano, domina por completo as indicações terapêuticas, o que não devemos estranhar desde que atentemos que na ordem natural das coisas, se verifica estar sempre o inferior subordinado ao superior.

E a especificidade dos nossos medicamentos, decorrente da sua condição de homeopáticos (de «homoios» e «pathos»), aliada ao excepcional poder de penetração que lhes confere a dinamização, dá a esta terapêutica um extraordinário poder no tratamento das doenças crônicas, justamente as que exigem essas duas, propriedades, nos medicamentos, como condição indispensável à sua cura

A consciência do ser humano está centralizada, no conjugado mento-sentimento, enquanto que nos animais, em que o psiquismo começa apenas a desabrochar, encontra-se no órgão-sensação.

Daí mui judiciosamente atribuir-se à terapêutica homeopática a condição de terapêutica humana, por excelência, desde que à sua esfera de ação não são estranhos os sintomas que caracterizam a nossa espécie, os sintomas psíquicos; muito pelo contrário, dominam êles, de maneira inequívoca, tôdas as suas indicações.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235 — Residência Tel.: 27-3296. Diàriamente das 13h 30m às 17 horas.

EXTRAÇÕES DENTÁRIAS A DOMICÍLIO
Dr. Ênio Lima
Anestesia geral ou local, com assistência médica, em pacientes nervosos, doentes mentais, etc. — Adultos e crianças — Tel.: 23-2277.

Artigos para presentes
VENDAS A PRAZO
Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e r... pere em economia, compran... diretamente no «DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES» — Cristais, Cerâmica, porcelana. pratarias, faqueiros, «abat-jours», cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas. —
Rua Buenos Aires, 145 — Sobrado —
Tel.: 43-6490.

Política Internacional

IMPÉRIO BRITÂNICO E NAÇÕES UNIDAS

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

O DE DEZEMBRO — Num almôço da imprensa em homenagem ao sr. Anthony Eden, por ocasião de sua recente visita aos Estados Unidos, o ministro do Exterior da Grã-Bretanha observou, a propósito da impaciência norte-americana com a Coréia, que a Inglaterra tivera 150 anos de lutas indecisivas na fronteira noroeste da India, sem contudo retirar-se da peleja ou ampliar a guerra.

Ocorre-me que qualquer comparação entre a Inglaterra na Índia e os Estados Unidos na Coréia teria de omitir os fatos mais importantes.

* * *

Naqueles 150 anos a que se referiu o sr. Eden, era a Índia a jóia mais brilhante do diadema britânico. O Império era britânico. Tomy Atkins "em algum ponto a leste de Suez", não estava a preservar a lei e a ordem em nome de cinquenta e tantos Estados, e, sim, a preservar e a expandir o poder e prestigio mundiais da sua própria "Terra de Esperança e de Glória".

O Império era visível em grandes festivais, quando morria ou era coroado um soberano e o "Mall" assistia ao desfile de regimentos de homens de pele escura, que envergavam vistosos uniformes, e emires e marajás de fabulosa fama vinham render homenagem a uma minúscula ilha situada a milhares de milhas dos seus supervovoados países de origem.

O Império era o mundo — a quarta parte da superfície do globo, quase um quinto da sua população: os britânicos haviam colonizado na América, na Africa, no Pacifico. O Império eram homens de quase tôdas as raças, dirigidos por alguns milhares de membros do serviço civil britânico, que exerciam apenas a fôrça velada e governavam, é o que agora nos parece com uma autoridade quase mística.

Aquela autoridade era aceita como lei da natureza. Era o encargo do homem branco portador "da lei e da liberdade", que levava escolas, missões e hospitais para os pagãos, vestidos (de algodão do Lancashire) para cobrir os corpos de Evas que jamais haviam encontrado a serpente, que conduziam para tôdas as terras do mundo encanamento, remédios, professores, químicos e máquinas; e traziam de volta sêda e borracha, petróleo e estanho, prata e ouro.

O Império era o lucro: alimentação barata e matérias primas para um país de recursos internos insuficientes, mercados privilegiados para as suas manufaturas.

Era a libra esterlina que governava os mercados monetários do mundo.

Uma parte daquele lucro ia para a paga de todos os trabalhadores e cintilava, também, no colo e nos pulsos de tôda beldade inglêsa que se exibia em lugares de luxo.

* * *

O Império era atração para os aventurosos, terreno de treinamento para os marciais, estímulo para os moralistas proteção para os exploradores, alegria para os novelistas, imã, para os arqueólogos e antropólogos e campo de reabilitação para os filhos pródigos de Albion.

O Império eram jovens saídos de Eton e de Harrow, de Oxford e de Cambridge, severamente treinados para o exercício da liderança e aprendendo meia dúzia de línguas estranhas. Era erudição imensa, eram milhares de volumes sôbre geografia, línguas, religiões, história, costumes tribais, era arte acumulada nas prateleiras e estantes dos museus britânicos. Eram milhares de homens discretos que sabiam muito a respeito de um grande número de coisas.

* * *

O Império era legenda. Eram homens como Rhodes e Clive, Warren Mastings (e Burke a denunciá-lo), Wellesley e Kitchener. Era Kipling a adorá-lo, a chamar ao Senhor Deus por misericórdia, "para que não nos esqueçamos". O Império era orgulho e responsabilidade, arrogância e suavidade, nobreza e crueldade. Era o cavalheiresco Gordon, que morria em Khartum, era o general Dyer a massacrar os nativos de Amritsar, era Lord Halifax, de joelhos, a orar com Gandhi.

Era estátuas de *Victoria Regina* e de inglêses a cavalo, de capacete colonial, espalhados por mil praças sombreadas, diante de dezenas de belos estabelecimentos da Administração, às margens de centenas de rios de nomes esquisitos, onde qualquer britânico se sentia em casa.

O Império era mito e realidade, sentimento e sentimentalismo, orgulho e preconceito comércio e educação, unidade e diversidade, dívidas e lucros, honra e hipocrisia, e tudo isso era britânico — expressão de um povo no seu tempo.

* * *

E nesses 150 anos de operações policiais na fronteira noroeste e em muitos outros pontos do globo, não foi compulsòriamente chamado Ys armas um único inglês. A Marinha Real, os regimentos orgulhosos de suas glórias históricas, tinham os seus efetivos constituídos de voluntários.

Podem as Nações Unidas levantar, de todos os seus populosos Estados membros, uma fôrça policial composta de devotados voluntários?

Se não podem, não cabe a analogia.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808 Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

O LANGE
JOALHEIRO
ANEIS DE GRAU, JÓIAS, PEDRAS PRECIOSAS E RELÓGIOS
R. Gonçalves Dias, 84 — 3°. and
Telefone: 52-9191.

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6296

Tratamento das doenças ano retais, das colites e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14
2.º ANDAR — TEL.: 22-069·

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México 41, 9.º — Tel.: 22-1218

ESTÁ DOENTE ?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR JORGE JUNIOR, medico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 10 às 12 das 14 às 19 horas. Consultorio. Rua do Ouvidor, 169 — 7. andar sala 706. Não se atende por correspondência

FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS
Ultramodernos e econômicos
JUNKER
COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e a prazo
Troca — Reforma — Conserta
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502.

MÁQUINAS DE COSTURA INDUSTRIAIS
ADLER
ADLER CLASSE 49-1 (18-2)
Esquerda, para pespontar calçados em geral
OUTROS MODELOS:
ADLER classe 37 (31-15, 16 K-1), para coser couros, lonas etc.
ADLER classe 30 (29K), de braço livre, para consêrto de calçados em geral.
ADLER classe 48 (17-1 e 17-30), para bôlsas, pastas, cintos etc.
ADLER classe 4 (45 K), para couros, lonas de barraca etc
KOCHS ADLER NÄHMASCHINEN WERKE A.G. BIELEFELD
Bemoreira
RIO DE JANEIRO: RUA DA CONCEIÇÃO, 17
BELO HORIZONTE: RUA TAMOIOS, 48
END. TELEGR.: MOREIRABE
IA-1115

BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO
só com os tecidos de algodão da "MARCA OLHO" das CASAS PERNAMBUCANAS.
Éste mês, descontos especiais. Um verdadeiro presente das CASAS PERNAMBUCANAS aos seus inúmeros clientes. GRANDE VENDA DE NATAL DOS TECIDOS "MARCA OLHO"!
Façam presentes úteis e agradáveis com tecidos desta marca incomparável
CASAS PERNAMBUCANAS
...e lembre-se! — Tecidos, só marca OLHO
★ SEMPRE IMITADAS ★ NUNCA IGUALADAS ★

SÃO CRISTÓVÃO DE FUTEBOL E REGATAS
RUA FIGUEIRA DE MELO, 200
«GRANDE BINGO DE CONFRATERNIZAÇÃO»
SABADO, DIA 3 DE JANEIRO, AS 20 HORAS
VALIOSOS PRÊMIOS
A automóveis — 1 geladeira — 1 máquina de lavar roupa — 2 aparelhos de Televisão — 1 sala de jantar — 1 Rádio-vitrola e outros prêmios.
Procure o seu Cartão desde já na sede do clube ou à rua Estácio de Sá, 87 — Tel.: 32-7987.

VIÚVAS, VELHOS E MOÇOS
ATENÇÃO



Procurem seus direitos, nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. — Leiam o recente Decreto nº 31.517 — Aposentadoria por velhice e Auxílio Maternidade, no Instituto dos Industriários. — Ventura Bezerra da Silva informa, ensinando o que sabe a quem não sabe, gratuitamente.
RUA MEXICO, 41 — 7º ANDAR — SALA 701-A — TEL.: 52-0225.



AZULEJOS
Pintados a fôgo
Conjunto de Santos e Paisagens. Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.
FÁBRICA LUMINATOR
RUA GOIAS, 632 — PIEDADE — TEL.: 29-3616.



Nas casas de brinquedos — FCA
RUA BRUNO SEABRA, 82-A — 29-1879

MÓVEIS
DIRETAMENTE DA FÁBRICA
DORMITÓRIOS — SALAS DE JANTAR — PEÇAS AVULSAS DE DIVERSOS ESTILOS
LOMACINSKY
A maior fábrica de móveis do Distrito Federal
ENCOMENDAS EM GERAL — FABRICAÇÃO GARANTIDA
FAÇA-NOS UMA VISITA E CASO NÃO ENCONTRE ALGO QUE LHE AGRADE V. S. TERÁ O DINHEIRO DA PASSAGEM RESTITUIDO
RUA DOIS DE MAIO, 698
Largo do Jacarezinho — ônibus 32, 34 e 95.
LOTAÇÕES: (VIA JACARE') NA PRAÇA MAUÁ.
Aos sábados atende-se até às 17 horas e aos domingos até às 12 horas.
TELEFONES: 29-0636 — 49-6922

SEGREDOS DA VIDA NA MALÁSIA

Quando a faca substitui um sorriso — Ataque na noite contra um carro — Terrorismo sem piedade — Primeira experiência

Contado por um seringueiro sua própria história — Nem tudo é conhecido dêste lado do mundo

LONDRES — Quando os habitantes de outros países lêem sôbre a atividade terrorista dos comunistas na Malásia, pergunto a mim mesmo se êles têm uma idéia do grau de tensão em que vivem os trabalhadores de plantações de borracha. Porque, embora muitos dos dirigentes europeus e suas famílias tenham sido mortos ou feridos pelos terroristas, uma série dos piores atentados foram praticados nos humildes trabalhadores que os comunistas tão cinicamente alegavam estar «libertando».

Pertenço à raça tamil. Tenho 38 anos e desde os 17 tenho sido um seringueiro na Malásia. Casei-me no país e tenho agora dois filhos e uma filha. Gostei tanto dêsse belo país que estou planejando instalar-me nêle permanentemente.

Nos últimos quatro anos de terrorismo comunista, não foi fácil permanecer fiel a meu país adotivo, mas se as pessoas como eu tivessem fugido por temor aos atentados, os comunistas teriam visto seu desejo coroado de êxito. Existem, além de dois milhões de chinêses na Malásia, cêrca de 578.000 indianos e paquistânicos, perfazendo um total de, aproximadamente, a metade da população do país.

Pretendendo demonstrar interêsse pela sorte dos trabalhadores malásios e dos outros, os comunistas levaram a efeito uma campanha de sabotagem contra as plantações de borracha e das minas onde ganhamos nosso sustento. Fizeram emboscadas, mataram, feriram, mutilaram e roubaram indiscriminadamente entre os trabalhadores malásios chinêses e indianos.

UM SORRISO — E UMA FACA

Minha primeira experiência das atividades brutais dos comunistas foi em 1949. Conversava com outros trabalhadores perto de nosso Templo quando quatro terroristas, três dêles da raça tamil, penetraram em nossa plantação. Nesses dias nem as plantações nem as linhas dos quarteirões de alojamentos dos operários eram protegidos pelas altas barreiras de arame farpado como são hoje.

Os terroristas carregavam pistolas e um rôlo de papel. Dirigiram-se a nós, com sorrisos, dizendo que devíamos entrar em greve imediatamente. Um dos meus amigos quis perguntar-lhes porquê. E como protestasse que uma greve seria uma injustiça contra um chefe bom para nós, um dos terroristas pulou para a frente e cortou três dedos da mão direita de



Seringueiro trabalhando na Malásia, onde o perigo terrorista ronda as plantações

meu amigo. Desapareceram, depois, deixando pregado numa seringueira a convocação para a greve.

Meus amigos e eu estávamos loucos de raiva e de horror. Decidimos que devíamos agir para impedir outros crimes como êsse, e resolvemos formar uma guarda, como já havia sido feito em plantações de outras regiões.

Atualmente, o estado de emergência reina na Malásia. Milhares de tropas inglesas estão entre nós para ajudar as Fôrças de Segurança e as guardas a reprimir a violência e as atrocidades dos comunistas. Para nós, trabalhadores, isso resulta numa vida cheia de restrições, mas os inglêses diretores de plantações, suas espôsas e seus filhos não estão em melhores condições. Como nós, vivem por trás de grades de arame farpado e não podem ir a lugar algum sem escolta armada, pois a tática dos comunistas consiste em emboscadas. Antes da proclamação recente do toque de recolher, às 7 horas da noite, aconteceu muitas vêzes que os carros que transportavam grupos de operários e suas espôsas à cidade vizinha para assistir filmes falados na língua do país, caíram nessas emboscadas.

ATAQUE A UM CARRO

Uma noite, uma dúzia de comunistas atacaram nosso ônibus, ordenaram-nos que descêssemos ameaçando-nos com pistola e roubando nossos cartões de identidade e o dinheiro que levávamos. Mas antes que qualquer coisa de pior pudesse acontecer, antes que tivessem podido roubar as jóias das mulheres, apareceu um novo grupo dos nossos e os comunistas fugiram, depois de terem ateado fogo no ônibus. Êsses acontecimentos tornaram-se comuns, e não nos foi possível proporcionar à nossa família o prazer de uma sessão de cinema.

Os terroristas atiram sem olhar a raça ou a idade das vítimas. Não há muito tempo, muito perto da plantação em que trabalho, os comunistas assassinaram brutalmente dois chinêses de meia idade e um empregado malásio. Os comunistas não têm qualquer sentimento bom para os trabalhadores da Malásia; seus sorrisos e suas palavras persuasivas, quando se insinuam entre nós com suas histórias de propaganda, transformam-se sempre em crueldade atrozes executadas com facas e pistolas.

Por tôda a Malásia, os trabalhadores como eu se juntam prontamente à guarda para ajudar as Fôrças de Segurança a trazer a paz ao país. Na plantação em que trabalho, oito homens montam guarda dia e noite; desde que formamos essa unidade de defesa, os comunistas se distanciaram da plantação. Mas precisamos, contudo, ter novamente a liberdade de visitar outros lugares sem temor, e isso só poderemos alcançar ajudando as Fôrças de Segurança a destruir todo o bando de comunistas. Negando-lhes víveres, dinheiros e outros artigos que extorquiram anteriormente dos trabalhadores e dos nativos do lugar, e formando nossos próprios grupos de defesa, estaremos contribuindo para o retôrno da vida pacífica que conhecíamos antigamente. (BNS).

IMAGENS
Adquiram na Fábrica de Imagens Santa CRUZ Ltda.
Rua do Lavradio, 167

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

contra moscas e mosquitos
NEOCID
rápido
não irrita, cheira bem

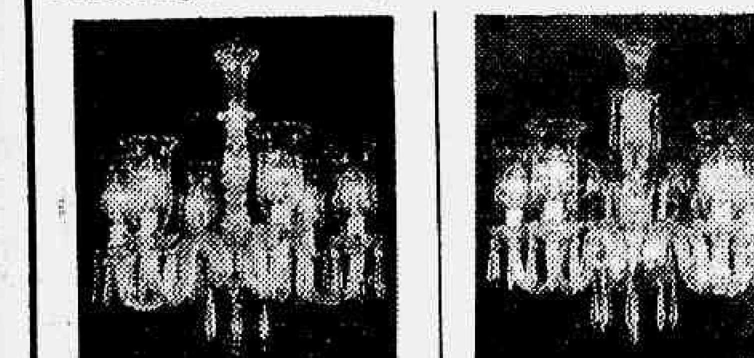
CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
☐ MOTORES A EXPLOSÃO
☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO
☐ TORNEIRO MECÂNICO
☐ RÁDIO TÉCNICO
☐ TELEVISÃO
☐ ELETRO TÉCNICO
☐ DESENHO TÉCNICO
☐ QUÍMICA PRÁTICA
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE, PREENCHA E REMETA O CUPÃO A
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V. S. RECEBERÁ GRATIS O PROSPÉCTO DO CURSO
Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME ______
RUA ______ Nº ______
CIDADE ______ ESTADO ______

MEIAS NYLON
TÔDAS AS SEGUNDAS-FEIRAS, AS 11 HORAS
Malha 60 — Cristal com desenho prêto e marron no calcanhar .... Cr$ 35,00
Malha 60 — Fio Cristal .... 25,00 o par
Meia para homens nylon, 100% saldo 18,00
Depósito de meias CARBAR
RUA GONÇALVES DIAS, 74 — SOB. (Entre Ouvidor e Rosário)
Aceitamos consertos de meias Nylon.

FOGÕES A GÁS
Elétricos, carvão e querozene
Aquecedores em geral
VENDAS A PRAZO
Sem fiador
LOJA «DAKO»
Telefone: 43-8278
181 — AV. MARECHAL FLORIANO — 181
(Os menores preços da praça)

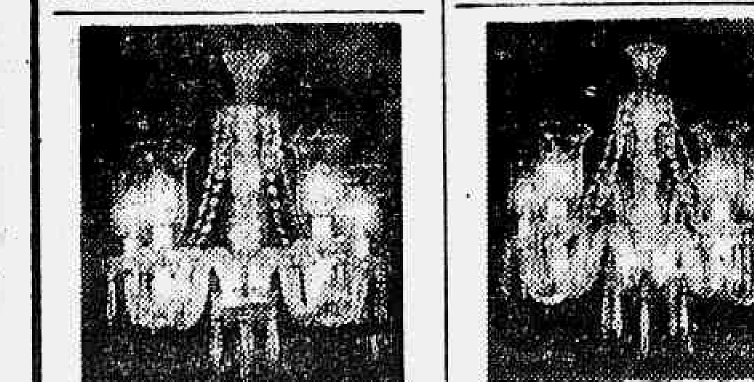
QUE HAJA MUITA LUZ E ALEGRIA NO SEU LAR...
SÃO OS VOTOS DA
CASA TITUS
MARECHAL FLORIANO, 146 — TEL. 43-7885 - 23-1065 — RIO DE JANEIRO
• Material Elétrico
• Aparelhos de iluminação
• Utensílios domésticos elétricos
• Televisão — Enceradeiras
• Liquidificadores Walita e Arno
• Bombas elétricas para água
• Medidores de luz e fôrça
Distribuidores das famosas lanternas a kerozene COLEMAN PETROMAX e DITMAR
lanternas a kerozene — a luz que não é racionada

LUSTRES DE CRISTAL
UM PRESENTE ARISTOCRÁTICO PARA O NATAL
Ofertas especiais dos importadores a preços excepcionais



C/3-Braços C/lâmpada 800,00
C/4-Braços C/lâmpada 1.000,00
C/5-Braços C/lâmpadas 1.200,00
C/6-Braços C/lâmpadas 1.400,00

C/3-Braços C/lâmpada 950,00
C/4-Braços C/lâmpada 1.150,00
C/5-Braços C/lâmpada 1.350,00
C/6-Braços C/lâmpada 1.600,00



C/3-Braços C/lâmpada 1.050,00
C/4-Braços C/lâmpada 1.250,00
C/5-Braços C/lâmpada 1.450,00
C/6-Braços C/lâmpada 1.700,00

C/3-Braços C/lâmpada 1.200,00
C/4-Braços C/lâmpada 1.450,00
C/5-Braços C/lâmpada 1.700,00
C/6-Braços C/lâmpada 1.950,00

VENDAS A VISTA E EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS — RUA BUENOS AIRES, 159 — 3º AND.

DEMACO
RENDE O DÔBRO!
DEMACO
• é a nova tinta "concentrada", mais econômica e mais fácil de ser aplicada;
• passa-se diretamente sôbre a superfície da parede, sem necessidade das camadas prévias de aparêlho ou de caiação
• seca ràpidamente e não deixa cheiro de tinta!
• proporciona um acabamento perfeito, cem por cento lavável com água e sabão!
IMPRRIAL
Compre um galão de DEMACO, misture com um galão de água, obterá 2 galões de uma tinta bonita e durável para a pintura de suas paredes!
DEMACO é apresentada em lindas tonalidades verde, azul, creme, rosa, marfim e branco.
PEÇA DEMACO NAS BOAS CASAS DO RAMO
DEMACO MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO S. A.
RUA AQUIDABÃ, 1093
Principais Distribuidores:
CORREA LEITE & CIA.
RUA BUENOS AIRES, 116 e 290 — CENTRO
RUA MARIA FREITAS, 16-A — MADUREIRA
ESTR. JACAREPAGUÁ, 7576 — JACAREPAGUÁ

Fogão METRO
O MELHOR DO MUNDO
FUNCIONAMENTO GARANTIDO
A ÓLEO CRÚ E QUEROSENE SEM FUMAÇA
DE 1, 2 E 3 BÔCAS - ESMALTADOS A FOGO E A DUCO - COM E SEM TORCIDA - MUITO ECONÔMICOS - CHAMA AZUL DE GÁS
— VARIADO SORTIMENTO —
À VENDA NAS BÔAS CASAS DO RAMO - EXIJA "METRO" E NÃO ENCONTRANDO VÁ À FÁBRICA: RUA SANTO CRISTO, 175 - FONE 43-2394 - RIO

Quando o PINGUIM vira PAPAI NOEL
Você póde dar de presente uma máquina de lavar roupa!

Você só se "esbalda" no tanque porque quer... O Pinguin de Ponto Frio aí está, vestido de Papai Noel, para oferecer-lhe uma máquina de lavar que aumenta consideravelmente a duração da roupa, com grande economia: gasta-se menos tempo e menos sabão com uma máquina de lavar Goblin, Ritemp, Ilanka ou MayTag. O manejo é tão simples que até uma criança póde acioná-la. E as suas condições de pagamento são tão acessiveis que as prestações mensais não vão alem do que se paga a uma lavadeira —

Cr$ 370, por mês
sem entrada - sem fiador

Ponto Frio
RUA URUGUAIANA, 134-136
AV. MARECHAL FLORIANO, 93 (Em frente ao Colégio Pedro II)
AV. NILO PEÇANHA, 248 (Caxias)

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de «Humorado», Capital Federal

Aos Confrades — FELIZ NATAL
Humorado-Rio.

HORIZONTAIS

1 — Sigla usada nos programas dos teatros: representa o nome do ator que desempenha uma papel sem importância.
3 — Surra, tunda, sova.
7 — Pai de Elifal, um dos trinta chefes que apoiaram Davi.
8 — Cidade da Iugoslávia.
9 — Pequeno tributo que os cristãos e judeus pagavam aos turcos quando estavam sob o domínio dêstes.
10 — Rasgar.
11 — Esconde uma situação precária.
12 — Sufixo feminino da terminação ão.

VERTICAIS

1 — Antigo rio da Itália central.
2 — Simbolo químico do nióbio.
3 — Rio do Brasil, no Estado da Bahia.
4 — Vigário.
5 — Discussão.
6 — Jaguapé.
9 — Jactância.
11 — Filha de Anu e deusa da fertilidade.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE CARLOS VAZ, DE DOMINGO ÚLTIMO

HORIZONTAIS: Cangueiro, Reinara, Trica, Oro.
VERTICAIS: Ar, Net, Giro, Unira, Eaco, Irá, Ra.

PARA MÉDIOS

Problema de «Milmape», Capital Federal

MILMAPE-RIO

HORIZONTAIS

1 — Designativo da célebre capela do Vaticano, mandada construir por Xisto IV
5 — Palavra berbere que significa filho
7 — Normo
9 — Mau cheiro
11 — Fui testemunha
13 — Simbolo químico do mercúrio
14 — Relativo às aves
15 — Décima letra do alfabeto árabe
16 — Rei de Basan
17 — Espécie de sapo das regiões do Amazonas
19 — Desgasta, a pouco e pouco, roçando
20 — Voz dos mochos e de outras aves
22 — Mitigas

VERTICAIS

1 — Certa árvore própria para construções
2 — Antiga moeda de prata, da India
3 — Forma do pronome tu, quando precedida de preposição
4 — Pedra, na lingua tupi-guarani
5 — Demonstração de uma proposição pelo absurdo da contrária, plural
8 — Contaminar
10 — Fêz chio
12 — Interjeicão: exprime surpresa e espanto
18 — Salto brusco de cavalo
19 — Após
21 — Simbolo químico do indio.

Soluções do problema de Airton de Oliveira, de domingo último

HORIZONTAIS — Mãe, Pão, Latitude, Tratante, Ola, Eco.
VERTICAIS — Mal, Estreada, Prudente, Ode, Evo.

RETIFICAÇÃO

O conceito da chave vertical n. 2, do problema de Airton de Oliveira, publicando domingo último, é — Inaugurada — e não como foi publicado

CORRESPONDENCIA

HUMORADO (Nesta) — Recebidas tanto as soluções como a colaboração. Grato.

HENRIQUE M. MORAIS (Nesta) — Muito grato pela ótima colaboração enviada, bem como pelos votos formulados, os quais retribuo com efusão.

BOAS FESTAS

Agradecendo sinceramente os cartões de Boas-Festas enviados por Julieta Marques, Arnaldo Nunes e Austriliano da Silva, envio a todos os amigos desta seção, concorrentes e colaboradores, cumprimentos de Boas-Festas, almejando-lhes um próspero e feliz Ano Novo.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos e agradecemos a remessa do n. 54, relativo à 1ª quinzena de dezembro, da "Revista de Palavras Cruzadas", e do n. 22, relativo ao mês corrente, de "Seleções de Palavras Cruzadas".

20º TORNEIO SEMANAL

Soluções dos cinco problemas que constituiram o 20º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas:

Problema n. 895
HORIZONTAIS — Mocó, Ecos, Uva, Abu, Sola, Odin, Óbice, Ama, Idoso, Aspa, Orto, Mau, Fia, Alão, Mãos.
VERTICAIS — Musa, Fama, Ovo, Sal, Calo, Ipuá, Abada, Imo, Ocaso, Cadó, Orfã, Obi, Tio, Suna, Loas.

Problema n. 896
HORIZONTAIS — Jáca, Odre, Ama, Els, Pitonisas, Aporo, Letal, Orada, Vigoradas, Ato, Oso, Leso, Orós.
VERTICAIS — Japa, Aval, Ami, Ité, Catálogos, Opero, Notar, Irada, Desolador, Ria, Aso, Essa, Usos.

Problema n. 897
HORIZONTAIS — Frescor, Cá, Mão, Al, Funambulo, Ur, Rua, Il, Nutritiva, Ol, Dar, Mo, Apoiada.
VERTICAIS — Cafundó, Fá, Uru, Lá, Embarrado, Sã, Mul, Al, Combatera, Ra, LIV, Má, Imolado.

Problema n. 898
HORIZONTAIS — Patente, Palaciano, It, Rol, Cr, Rica, Oura, Aba, Bad, Tuba, Lavo, Al, Ité, Ar, Saraivada, Romeiro.
VERTICAIS — Piratas, Patibular, Al, Cab, Ro, Tara, Aiam, Eco, Tié, Nilo, Levi, Ta, Ubá, Ar, Encravado, Oradora

Na página escolar desta edição, damos a relação dos concorrentes do Interior ao torneio acima referido, acompanhados dos números com que vão participar do respectivo sorteio, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 24, pela extração da Loteria Federal.

22º TORNEIO SEMANAL

Com o problema n. 909, terminou ontem o 22º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, cujo prazo para entrega das soluções termina no dia 3 de janeiro próximo, devendo estas vir acompanhadas do cupão abaixo publicado:

22.º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....
Estado ....

Os dicionários adotados em nossa seção de Palavras Cruzadas, tanto a semana como aos domingos, são os seguintes: Peq. Dic. de Ling. Port., de H. Lima e G. Barroso, Simões da Fonseca, pequeno formato; e Peq. Enc. de Monossilabos, de C.F. de Freitas Casanovas.

NOSSOS TORNEIOS SEMANAIS

Os nossos Torneios Semanais obedecem as seguintes normas:

Cada torneio será constituido dos cinco problemas que serão publicados um por dia, como até aqui, de têrça-feira, ao sábado, de cada semana.

As soluções devem ser enviadas de uma só vez, até aos sábados, quinze dias depois de publicado o último problema do torneio, podendo vir nos próprios desenhos ou em qualquer papel, mas sempre acompanhados do cupon que publicamos, todos os domingos, trazendo bem legivel o nome ou pseudônimo do concorrente, bem como a sua residência, sem o que não entrarão em sorteio.

Serão sorteados dois prêmios, dois livros de real utilidade, sendo um entre os solucionistas que enviarem as cinco soluções certas e o outro entre aquêles que só acertarem três problemas no mínimo.

Também será sorteada entre os concorrentes do interior, além daqueles prêmios, uma assinatura trimestral do «Diário de Notícias».

Aos domingos serão publicadas, as soluções, bem como acusaremos o recebimento das soluções, enviadas do interior, deixando de publicar a relação dos concorrentes desta capital por absoluta falta de espaço, ficando, esta entretanto à disposição dos interessados em nossa redação com «Almata», que também atenderá com prazer qualquer pedido de informação, pelo telefone: 42-2010, ramal 2.

Os sorteios de desempate serão sempre feitos, às quartas-feiras, de cada samana, pela Extração da Loteria Federal.

—:—

Aceitamos colaboração de charadinhas, desde que sejam de solução mais ou menos fácil.

—:—

Tôda correspondência desta seção deve ser dirigida a Almata, nesta redação.

ALMATA

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
AV. PRESIDENTE VARGAS 1.093. TELEFONE: 43-4331
Casa Especializada em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços modicos à domicilio Despacham-se encomendas

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clinica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sómente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6800. Tels.: Resid.: 37-6513.

Granada Hotel
EM S. LOURENÇO
ED. PRÓPRIO
PROXIMO AO PARQUE DAS AGUAS
Apartamentos, colchão de molas, alimentação esmerada.
Reservas no Rio: — Tel.: 22-6912. São Lourenço: 132.

COMO APRENDER A DANÇAR
4ª EDIÇÃO AMPLIADA
TANGO SWING BOLERO BAIÃO RUMBA CONGA VALSA MARCHA SAMBA FOX-TROT SAMBA LISO
Com a nova dança, «Baião», Samba liso e os últimos passos de Bolero Rumba, Swing, contendo 120 gráficos 330 passos facilitando as senhoritas e cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 18 dias apenas, no principio sem companheiro ou companheira. Método de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornacieri, Diretor e Prof. do «Curso Prático de Danças Ritz». Aulas particulares, à
RUA DA LIBERDADE Nº. 120.
Preço: Cr$ 45,00 — Pedidos pelo Reembôlso Postal, com o autor — Caixa Postal n. 649 São Paulo — Brasil.
A venda também nas livrarias do RIO E LIVRARIAS E CASAS DE MUSICA DE SAO PAULO.

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da I. A. T. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Fone: 23-0074
Caixa Postal 1.741 — End Tel «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil.
Reserva e Venda de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentação de Viagem
Apólices de seguro contra acidente aos seus passageiros.

Musica... Alegria... FELIZ NATAL!
um piano! o presente que V. sonha para sua filha!
Pianos SCHWARTZMANN
Por isso visite hoje mesmo uma loja SCHWARTZMANN e escolha entre os novos modelos, o instrumento de sua preferência.
Entrega imediata.
PIANOS SCHWARTZMANN o melhor som no móvel mais atraente
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 257-A
SÃO PAULO:
Av. Ipiranga, 714
Rua Xavier de Toledo, 272
Av. Fco. Matarazzo, 524
Representantes:
Aceitam-se em conta firme.

Os Arcos canalizavam água...
Quem toma o "bondinho" para Sta. Tereza talvez nunca tenha cogitado da utilidade primitiva dos "Arcos", que traziam à cidade as águas do Rio Carioca... Construidos em 1719, custaram apenas 38 contos de réis! Após 200 anos, continuam servindo à população da cidade.
Este exemplo serve para ilustrar, em outro setor, a duração de certos inventos, como a moderna Lâmpada Fluorescente "Longa Vida", da G-E, que pode fornecer uma luz suave e uniforme durante anos consecutivos!
LÂMPADAS FLUORESCENTES
Longa Vida
DURADOURAS! ECONÔMICAS! REPOUSANTES!
Mais uma Conquista da
GENERAL ELECTRIC S. A.
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — PÔRTO ALEGRE — CURITIBA — BELO HORIZONTE

CALÇAS "LASTEX"
Cr$ 35,00
Preços especiais para revendedores
125 — SENHOR DOS PASSOS — 125
(Próximo à avenida Passos)

SABÃO RUSSO
Super-hygienico e balsamico, indispensavel nos banhos, toucador e para a barba.
Contra espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, erupção da pele. É um prazer usar Sabão Russo.



PARA O VERÃO. — Belo modêlo para o verão, em "surah". Sáia tôda pregueada, gola triplice, manga sem cava. Acompanha um elegante chapéu branco, também, com pequeno véu. Luvas brancas de punho alto. — (Foto Chevalier)

LAR, DOCE LAR

Else Machado

(Especial para o "Diário de Notícias")

ÊSTE titulo é a tradução do titulo de uma das mais populares canções inglêsas, composta em colaboração pelo ator e dramaturgo norte-americano John Howard Payse e pelo compositor inglês Sir Henry Bishop. Foi lançada em 1823 no teatro Covent Garden de Londres, fazendo parte de uma ópera de motivo italiano. Há ai belos pensamentos, como os que traduzimos em prosa: — «Embora frequentemos palácios e experimentemos muitos prazeres, para nós nada se compara ao nosso próprio lar, por modesto que sejas».

A mulher, proverbialmente mais achegada ao lar do que o homem, a isto é levada não só pela sua natureza, menos afoita, como pelos resguardos da maternidade e pela criação dos filhos. Biològicamente destinada à existência meio sedentária, é plausivel que se acolha sob um teto e se apegue ao recolhimento e aos labores caseiros. E' importante observar que, a despeito da debandada feminina para quase todos os ramos de trabalho profissional, o amor pela domesticidade não diminui tanto como imaginam muitos. Mulheres de carreira notável frequentemente estão dando ênfase a seu apêgo por tudo o que se relaciona com o lar e a familia. Quanto aos homens, se algum dêles revela grande interêsse por assuntos idênticos, tal virtude faz com que mereça gabos excepcionais, principalmente partidos das espôsas e das sogras... Realmente, a estabilidade do casamento depende bastante da dedicação que ambos os cônjuges mostram pelas coisas domésticas.

«Lar» é palavra latina, e segundo Caldas Aulete significa a parte da cozinha onde se acende o fogo; e lareira significa a laje do lar. No Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguêsa, que chamamos de «pretinho», a palavra já se apresenta em sentido moderno: — casa de habitação, terra natal, pátria, familia. Nesta significação extensa é fácil entender que o espirito do lar não se limita ao espaço fechado das quatro paredes que abrigam os cômodos e pertences de uma casa; antes é, sabemos todos, um dom imponderável que se aninha em nossa mente, e subsiste mesmo se acaso nos distanciamos da habitual morada, e, em plagas estranhas, recebemos cartas ou noticias dos nossos entes queridos.

Várias concepções de lar são encontradas em vários pensadores e escritores, delas resultando um número infinito de definições. Entretanto, resumidamente convergem para êste significado: «Lar é o ambiente onde moral e materialmente nós nos sentimos bem».

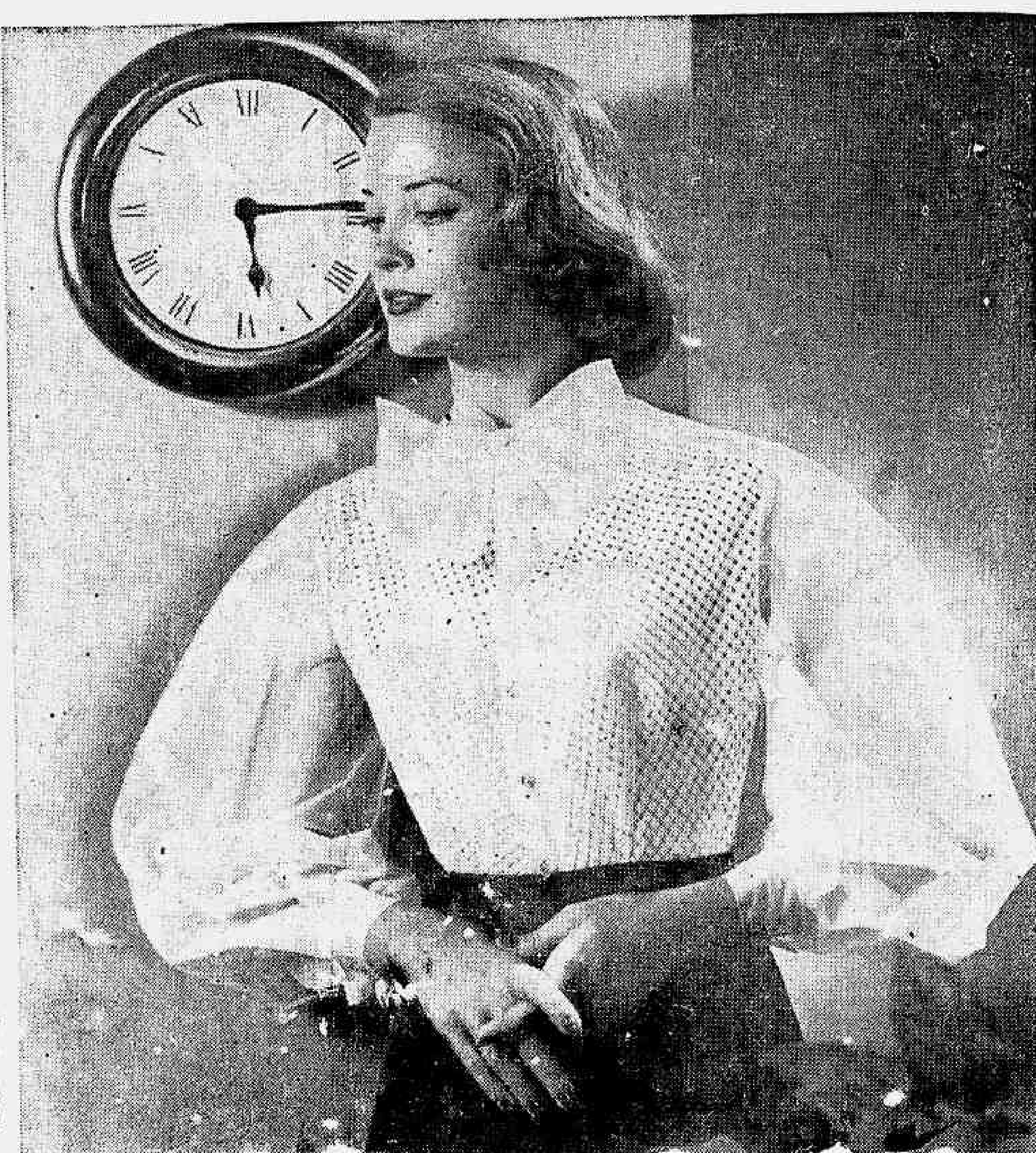
Um prédio, qualquer que seja a sua arquitetura ou o seu tamanho, não se relaciona intimamente com a idéia de lar. Muitas vêzes uma familia muda de casa, e, se não há dispersão dos membros que a constituem, nem dos móveis e demais utilidades indispensáveis e preferidos, lá vai intacta a agradável concepção de lar. Comodidades materiais, elos sentimentais, recordações e fixações afetivas, convivios isentos de incômodas etiquetas, hábitos de trabalho e de descanso, constróem um lar, não importando o estilo do edificio nem a localidade da moradia. Por isto, há individuos que situam o lar num convento, outros num hospital; uma fábrica, uma caserna, um escritório, um quarto de hotel, também contentam a muita gente, conforme as necessidades de trabalho, as posses, as manias e... as ordens irrevogáveis do destino...

Arranjando as idéias ao meu jeito, sem a mínima pretensão de que alguém adote a minha maneira de pensar e sentir, meu conceito sôbre o lar é o seguinte: — O ambiente em que melhor se acomodam as atividades, afinidades e intimidades de determinada pessoa. Estou certa de que isto não serve como definição e de que, além do mais, é um arrazoado antieufônico pelo excesso de terminações em «ades»; mas, como expressão de minhas tendências pessoais, é dêste modo que idealizo um lar civilizado; e, tanto quanto possivel, é dêste modo que concretizo a minha existência no lar que Deus me deu.

As crianças se impressionam com as narrativas de indios que vivem em jangadas, chinêses que residem em botes, africanos que se abrigam sob fôlhas de palmeiras ou sob bambus; e, mais impressionantes ainda são as histórias acêrca dos esquimós, que no verão vivem em tendas cobertas de peles de animais e no inverno em covas ou em cúpulas de neve. Como se pode tolerar habitações geladas? Geladas e com péssimo cheiro, devido à pouca limpeza e à promiscuidade imposta por um recinto exiguo, onde homens, mulheres, crianças e animais se amontoam, ao lado dos viveres armazenados para a estação. Contudo, é nestes buracos de neve que os habitantes das regiões árticas se julgam protegidos e talvez felicissimos.

Na minha infância espantei-me com tais fatos, até poder compreender que cada terra tem a habitação de acôrdo com o clima, a civilização e a mentalidade caracteristica do seu povo. A Providência Divina age misteriosamente, alojando a humanidade em todos os pontos do globo, e inspirando as almas agradecidas a cantarem assim:

«Minha casa, doce lar.
Nada há como o meu lar!»



Esta encantadora blusa é o ideal para mocinha e combina especialmente com sáia escura. E' feita de "nylon" tricotado e bem fina. As mangas são longas, com punhos. A gola termina com um grande laço branco. — (Por Prunella Wood)

CUIDE DE SUA BELEZA

OS CONSELHOS DE BELEZA de hoje se referem às mãos. Não há mulher que não deseja ter belas mãos, finos dedos, unhas bem contornadas e pele clara. Mas o fato é que devemos tirar o máximo partido do que possuimos naturalmente e, felizmente, se tivermos o cuidado necessário, qualquer uma de nós poderá embelezar as mãos.

Os especialistas em assuntos de beleza salientam que qualquer tipo de mão pode ser consideravelmente melhorado com o uso apropriado de jóias e do esmalte para as unhas. O esmalte deve ser escolhido e aplicado com o máximo cuidado.

Mas comecemos pelo principio. Para se conservar a pele das mãos a mais clara possivel, deve-se adquirir o hábito de se andar de luvas. Quando a leitora estiver trabalhando com água ou simplesmente limpando o pó, proteja as mãos com luvas, que devem ser de borracha para os trabalhos com água, de algodão ou couro para os trabalhos de limpeza, etc. Graças a êsses cuidados, a leitora evitará que suas mãos fiquem vermelhas ou manchadas e ásperas. Não deixem, portanto, de usar luvas para proteger as mãos, e também usar algum creme refrescante ou loção antes de começar o trabalho, ou mesmo depois de terem lavado e enxugado as mãos.

Para a beleza das unhas, conservem a cuticula limpa, igualada e puxada para dentro. Se descuidarem disso, a cuticula crescerá por cima das unhas, fazendo com que essas pareçam muito pequenas. Uma boa prática consiste em empurrar a cuticula tôdas as vêzes que se lavar as mãos.

Pelo menos uma vez por semana deve-se esmaltar as unhas. Convém colocar pelo menos quatro camadas: uma base incolor, duas camadas de esmalte e uma camada incolor para proteger o esmalte.

E' de grande importância usar-se um esmalte cuja côr combine com a côr do baton. No que diz respeito às jóias, os brilhantes se harmonizam com as mãos delicadas. As safiras e turquezas parecem tornar a pele mais clara e as esmeraldas e rubis têm a tendência de dar às mãos um tom avermelhado.



Vamos rir ?

Após haver discutido com seu marido, a espôsa, irritada falou:

— De uma coisa podes estar certo, se tu morresses, amanhã, me casaria outra vez!

— Que me importa? retorquiu o marido indiferentemente:

— Então isto não te aborrece, não te causa pena?

— Ora essa! Por que haveria eu de ter pena de um camarada que nem sequer eu conheço?...

Dois amigos conversavam, quando de repente um exclamou:

— Olha ali um largato!

— Largato ou lagarto?

— Homem, êle passou tão depressa que eu nem pude ver bem.

Ao ver as notas finais de seu filho, aquêle pai aborrecido lhe falou:

— Olha, Francisco, acabo de receber seu boletim, o que me deixou profundamente triste. Você devia tomar como exemplo o George Washington, que na sua idade era o primeiro aluno da classe!

— Disto sei eu pai, mas também, quando êle tinha a sua idade já era presidente dos Estados Unidos.



Papai Noel, o bom velhinho amigo das crianças, se aproxima. Êle trará, certamente, muitos presentes, muita alegria para a petizada.

Pensamentos

— Ninguém ama a pátria porque é grande, mas porque é sua.
Sêneca

* * *

— Não esqueçais os beneficios recebidos e não vos recordeis dos que já fizestes.
Publius

* * *

— Pensar para acertar; calar para resistir; agir para vencer.
Renato Kehl

* * *

— Amar é deixar de viver em si para viver em outros seres.
Aristóteles

de tudo um pouco...

— Conta-se que o célebre romancista francês Balzac, só conseguia escrever bem os seus livros, após haver vestido um antiquissimo roupão que possuia. Era também, hábito seu beber enorme quantidade de café, durante as horas de trabalho.

A etiqueta da côrte da Inglaterra, não permite que sejam enviadas, ao Rei, cartas dobradas. Estas têm que ser escritas em papel encorpado e remetidas num envelope grande.

SONETO DE NATAL

Machado de Assis

Um homem — era aquela noite amiga,
Noite cristã, berço do Nazareno —
Ao relembrar os dias de pequeno,
E a viva dança e a lépida cantiga,

Quis transportar ao verso dôce e ameno
As sensações da sua idade antiga,
Naquela mesma noite amiga
Noite cristã, berço do Nazareno.

Escolheu o soneto... A fôlha branca,
Pede-lhe a inspiração; mas frouxa e manca,
A pena não acode ao gesto seu

E em vão lutando contra o metro adverso,
Só lhe saiu êste pequeno verso: —
"Mudaria o Natal ou mudei eu?"

Dentro da vida

— ERA uma vez um chefe de Policia chamado general Resende... Em seu lugar ficou um outro por nome Morais Âncora. Não é almirante como se poderia supor, mas general, também. E dizem que está com as intenções de «ancorar» no cargo. Não lhe falta o ferro para fundear.

* * *

— O CASAL italiano achou pouco a aliança de ouro como simbolo de união eterna. Acorrentou-se um ao outro, pelo pulso, para dar mais fôrça ao sentimento que os dominava a ambos, no ato do casamento. A fantasia há de ter servido para lançá-los aos quatro cantos do mundo, até onde chegaram noticias e fotografias do acontecimento. Na prática, porém... Elos mais fortes se partem, como o da palavra empenhada, das juras de amor, dos lábios unidos em beijos cinematográficos.

Basta que não tenham incluido casualmente, no enxoval, uma lima ou uma torquês, ou não recorram daqui a alguns meses ou anos, ao ferreiro mais próximo...

* * *

— O PROGRAMA da televisão fêz uma visita indiscreta ao SAM (Serviço de Assistência aos Menores). E que coisas horríveis exibiu para os televidentes! Lixo por tôda parte, sujeira, desordem, bagunça. E é assim, com êsse «bom trato», que se pretende reformar os desviados! Não sairão dali mais revoltados, mais deformados e cheios de vicios, mais criminosos ainda? O que há de estranhável em tudo isto, é que o SAM é dirigido por um sacerdote.

«Amai-vos uns aos outros», pregou Jesus. Na realidade, porém, como se cumprem as suas recomendações!

* * *

— ÊSTE jornal lavrou um tento com o suplemento de Natal que está distribuindo à juventude. São páginas e páginas de contos em quadrinhos, focalizando momentos de nossa história e da história do mundo. Diversão útil e sã. Cultura em doses homeopáticas destinada à cegueira do espirito.

* * *

— JA' vejo de longe o velhinho barbudo com o saco às costas. Desce dos céus com destino à terra, trazendo como um rastro de luz as ilusões do mundo infantil.

Vem, Papai Noel! Enche de presentes a petizada. Não deixes nenhum sapatinho vazio. Enxuga as lágrimas de uns, acrescenta o riso de outros. A infância é uma só. Vive de sonhos e de ternura.

* * *

— UM anel no dedo, um canudo debaixo do braço. Ide, mocidade, o Brasil é vosso!

Curiosidades matemáticas e... sobrenaturais

SUA ALTEZA, O NOVE

O respeito supersticioso que circunda o número 7, e o pavor que inspira o número 13 — Mas é o 9, na verdade, o que predomina — Na astronomia, na mitologia, no Apocalipse de S. João

Janine CACCIAGUERRA

(Copyright da "News Press" — Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

AINDA existem, em nossos dias, muitas pessoas que crêm firmemente na influência mágica de algus números. Essa crença remonta à mais primitiva antiguidade. Sabe-se o respeito supersticioso que circunda o número 7, e o pavor que inspira o n. 13.

O número 9 não é menos interessante, nesse sentido: os gregos lhe atribuiam um valor todo particular. Como não existem mais que nove algarismos, êles achavam que o nove, por ser o maior, correspondia à plenitude, ao máximo.

NA ASTRONOMIA

E' verdade que a astronomia, por exemplo, tem uma preferência acentuada pelo nove, e já foi dito que a «procissão dos equinóxios», isto é, o fechamento do circulo descrito no espaço pelo prolongamento da linha dos polos se efetua cada periodo de 25.920 anos. Os doze signos do Zodiaco são percorridos à razão de um grau, por periodo de 72 anos, o que corresponde a 2.160 anos por signo, uma vez que a circunferência tem 360 graus. Ora, a soma de todos os algarismos de cada um dêsses números dá, sempre, o total 9.

E' êsse procedimento, bastante divulgado, que toma o nome de «prova dos noves», aplicando na verificação das contas simples da aritmética.

Um sábio helenista, Paul Le Cour, extraiu a conclusão de que essa prova dos nove, aplicada aos fatos comuns, exprimia a existência e a ação de uma fôrça exterior e superior ao homem, manifestando-se na vida humana pela presença do número nove.

NA MITOLOGIA

Na mitologia egipcia, Atum, deus do Sol, reparte seu coração em nove partes, para manifestar-se aos sêres humanos de nove modos diferentes. Ainda persiste até nossos dias, o velho jôgo do ganzo, também de origem egipcia, com seus 63 casos diferentes (6 + 3 = 9), e um ganzo em cada 9 casos.

NO APOCALIPSE DE S. JOÃO

No Apocalipse de S. João, Jesús diz: «Eu sou o alfa e o omega», o que, na numeração tradicional, dá 801, ou sejam pela adição dos algarismos, ainda uma vez o 9.

Pitágoras atribui um valor benéfico imenso ao número 36, que também dá, pela soma de seus algarismos, o 9.

A história registra o fato de que a ilha do Sena possuia 9 sacerdotizas druidas, que Carlos Magno, tinha 9 pares; que o sitio de Troia durou 9 anos, para conquistar a bela Helena, cujo nome tem 9 letras em grego; que as musas eram 9; que existem 9 planetas em torno do sol, com a terra; que a mulher traz em seu seio a criança durante 9 meses; e que o céu imaginado por Dante, divide-se em 9 zonas.

No esoterismo, isto é, na interpretação sagrada após a iniciação, vai-se verificar que a nona letra do alfabeto grego é o «teta», que é representada por um circulo com um ponto no meio, o que vai dar, em astronomia, no simbolismo do sol.

Ora, os Templários, como os cavalheiros da Cruz Rosada, levaram como insignia uma cruz de quatro pontas sobreposta a uma outra, somando oito pontas. Exatamente como a clássica «rosa dos ventos» dos meteorologistas, essas oito pontas, com o ponto central do qual se irradiavam, fazem um total de 9 e simbolizam o esclarecimento máximo do espirito único.

No Evangelho de São Pedro, a pesca milagrosa, dá nove peixes.

Não existe um jôgo matemático sôbre o número 9 que é particularmente impressionante:

1 X 9 = 9
2 X 9 = 18 ou 1 + 8 = 9
3 X 9 = 27 ou 2 + 7 = 9
4 X 9 = 36 ou 3 = 6 = 9
5 X 9 = 45 ou 4 = 5 = 9
6 X 9 = 54 ou 5 + 4 = 9
7 X 9 = 63 ou 6 + 3 = 9
8 X 9 = 72 ou 7 + 2 = 9
9 X 9 = 81 ou 8 + 1 = 9
10 X 9 = 90 ou 9 + 0 = 9

Se observarmos cada coluna vertical de algarismos, nos números do grupo abaixo, verificar-se-á que cada série progride ou diminui de 0 a 9 e de 9 a 0.

Existe ainda uma série de combinações múltiplas sôbre o número 9. Conhecem-se precisamente 81, ou seja, nove vêzes nove, porém, uma existe que é particularmente impressionante e demonstrativa, para marcar as relações da unidade, um e do número maior de todos, que é nove.

9 X 1 + 2 =	11	(2)
9 X 12 + 3 =	111	(3)
9 X 123 + 4 =	1.111	(4)
9 X 1234 + 5 =	11.111	(5)
9 X 12345 + 6 =	111.111	(6)
9 X 123 456 + 7 =	1.111.111	(7)
9 X 1234567 + 8 =	11.111.111	(8)
9 X 12345678 + 9 =	111.111.111	(9)

Resta fazer observar que a progressão do multiplicador segue a do multiplicando...



NAS VITRINAS. — No Natal e Ano Novo, as meninas ficam deslumbradas ante as vitrinas das lojas de brinquedos, que cada ano, mais maravilhas apresentam. — (Foto AGIP)

PODE O SÃO CRISTÓVÃO AMEAÇAR O FLUMINENSE

Equipe do S. Cristóvão que fará frente ao Fluminense

Em Figueira de Melo o principal jôgo desta tarde

Jamais se aguardou no seio da familia sancristovense um prélio com tanta ansiedade como o de hoje contra o Fluminense, vice-lider do certame de profissionais, esperando uma boa renda no campo da rua Figueira de Melo.

O quadro do São Cristóvão tem produzido atuações bem razoáveis, entre outras pouco convincentes. Desta vez, porém, o preparador Ramiro submeteu os seus pupilos a treinamento rigoroso, no afã de livrar-se da fatidica «lanterna», atualmente em seu poder.

O Fluminense apresentará o mesmo «team» que derrotou o Botafogo, e Zezé Moreira, seu técnico, tomou as devidas providências para evitar alguma surpresa.

TARDE DEMAIS . . .

Conto de José BRIGIDO
Leia na 3ª página dêste Suplemento.

E' para se desejar que a violência não empane o brilho da partida.

OS QUADROS

Provavelmente as equipes serão as seguintes:

FLUMINENSE: Castilho — Pindaro e Pinheiro — Jair, Edson e Jair II — Telê, Vilalobos, Marinho, Didi e Quincas.

S. CRISTÓVÃO: Borracha — Valdir e Aluisio — Indio, Bulau e Nei — Carlinhos, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Décio.

Diario de Noticias
esportivo

DOMINGO, 21 de DeZEMBRO, DE 1952

Zizinho e Eli, que serão julgados amanhã

Zizinho deverá ser suspenso

A reunião de amanhã, do Tribunal de Justiça

Será matinal a reunião de amanhã, do Tribunal de Justiça Esportiva, da Federação Metropolitana de Futebol, quando julgará oito jogadores e dois processos adiados. Dos oito jogadores indiciados, três foram espulsos de campo e entre êles figura o atacante Zizinho, do Bangu, que, novamente, será julgado, esta vez por falta mais grave. Até agora, apenas sofreu penas de multa, mas tudo indica que deverá ser suspenso. Já bateu o «recorde» de indiciações nesta temporada e Zizinho está necessitando de um «descanso» para melhorar seus nervos. E' de se esperar que o Tribunal saiba cumprir enérgicamente seus deveres, em defesa da moralidade esportiva.

OS INDICIADOS

DO BOTAFOGO: Gérson e Ronaldo (juvenil) por jôgo brusco (art. 329 «b») e Marcos (juvenil) por ofensa moral e grave ao árbitro (art. 333, único).

DO BANGU: Zizinho, por jôgo brusco (art. 329 «b».

DO VASCO: Eli, por jôgo brusco (art. 329 «b»).

DO FLAMENGO: Pavão, por jôgo brusco (art. 329 «b»).

DO BONSUCESSO: Soca, por atitude inconveniente (art. 245).

DO OLARIA: Maxwell, por atitude inconveniente (art. 245).

Também serão julgados Gentil Cardoso, do Vasco da Gama e Mário, do Madureira, êste por jôgo violento e aquêle por dar instruções. Estes processos são atrasados. Que o Tribunal de Justiça ponha tudo em dia, com mão forte, sem o que continuarão os abusos dos treinadores e seus «estafetas», ditos «esfregadores de músculos».

Horário dos prélios de hoje

JUVENIS	9 horas
ASPIRANTES	14h45m
PROFISSIONAIS .	16h45m

MONSIEUR Jules Rimet, presidente da F. I. F. A., gostou muito da organização do Campeonato de 1950. Agora, deixa que a sorte dos finalista dependa da Comissão Organizadora. — C'est possible, M'sieur Rimet!

Árbitros para hoje

Os árbitros dos jogos de profissionais de hoje, serão sorteados esta manhã.

Para os demais jogos, vigorará a seguinte escalação:

ASPIRANTES

SAO CRISTOVAO X FLUMINENSE — Árbitro — Aristocilio F. da Rocha; auxiliares: — Válter G. Costa e Sebastião Alcântara. Reserva: — Pedro Vilas Boas.

CANTO DO RIO X FLAMENGO — Árbitro: — José Gomes Sobrinho; auxiliares: — Ari Biar de Almeida e Orlando Barbosa. Reserva: — Antônio H. Lopes.

MADUREIRA X BONSUCESSO — Árbitro: — José Monteiro; auxiliares: — Lino Teixeira dos Santos e Luis Estevão da Costa. Reserva: — Mário de O. Guimarães.

JUVENIS

FLUMINENSE X SAO CRISTOVAO — Árbitro: — Cosme Roque Régis; auxiliares: — José Bittencourt da Silva e Elair C. Alcântara. Reserva: — Pedro Vilas Boas.

BONSUCESSO X MADUREIRA — Árbitro: — Arlindo Elói de Andrade; auxiliares: — Armando Pinto e Francisco R. Nábia. Reserva: — Mário de O. Guimarães.

AMERICA X VASCO DA GAMA — Árbitro: — Manuel Machado; auxiliares: — Cicero S. Pereira Júnior e Anibal dos Santos. Reserva: — Francisco P. G. dos Santos

Fundada a entidade paulista de árbitros

SAO PAULO, 20 (Asapress) — Acaba de ser fundada nesta capital, a Associação Profissional dos Arbitros Esportivos, do Estado de São Paulo, idealizada por um grupo de juizes da Federação Paulista de Futebol e que trabalhará pela união, moralização, dignidade e conservação do prestigio de todos os árbitros esportivos.

CHEGOU A VEZ DO FLAMENGO

VISITARÁ, HOJE, O CANTO DO RIO

Jogadores da equipe do Flamengo, que atuarão em Niterói

Caberá ao Flamengo, na tarde de hoje, visitar o Canto do Rio e pisar o gramado do estádio «Caio Martins». Este jôgo, ao que tudo indica, não deve preocupar aos visitantes, embora os niteroienses ofereçam sempre combate, tornando-se, até, sérios adversários em algumas ocasiões. A jovem equipe do clube da Gávea, quando aparece o momento de agigantar-se nunca decepcionou à sua grande torcida.

AS EQUIPES PROVAVEIS

FLAMENGO: Garcia; Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Hermes, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

CANTO DO RIO: Marujo; Cosme e Garcia; Martozi, Válter e Zé de Sousa; Miltinho, Jaime, Emanuel, Almir e Jair.

Torneio de seleção

NOVA YORK, 20 — (U. P.) — Prosseguem os preparativos para o torneio eliminatório, do qual sairá o novo campeão mundial de pêso médio. O vencedor do certame substituirá Ray Robinson, que anunciou, quinta-feira passada, seu afastamento oficial do box.

Nas mãos da Comissão Organizadora, a sorte dos finalistas

Como está estabelecido no Regulamento aprovado pela F. I. F. A., o critério para a organização dos jogos do Campeonato Mundial de Futebol -- «La Comission d'Organisation décidera. La decision est definitive et sans appel» -- adverte o artigo 12º, sôbre a decisão do jôgo final

Acabamos de receber por gentileza de um colega europeu, a copia do Regulamento do próximo Campeonato Mundial de Futebol que o Comitê Executivo da I. F. A. resolveu apressadamente aprovar, antes que pudesse ser apreciada a proposta apresentada, em 1951 (bastante tempo, portanto...) pela C. B. D., no sentido de que fosse dada ao certame de 1954 uma organização simular à do Campeonato Mundial realizado em nosso país, organização que mereceu os maiores louvores dos mais destacados elementos da F. I. F. A. e dos paises participantes.

Nota-se, no Regulamento, já aprovado, uma ideia inicial de clareza e, diga-se de correção no se estabelecer critério para a formação dos grupos, decisões em casos de empate, etc. etc.

Mas, quando chega à parte da «finalissima», as coisas parecem mudar de figura. E' que, ao prever a possibilidade de um empate, no jogo final, o artigo 12º manda que se prorrogue a partida, por dois periodos de 15 minutos: persistindo o empate, então haverá um segundo jogo, que, se terminar empatado será tambem prorrogado. Até aí, tudo muito bem. Mas daí por diante, tudo vai um pouquinho pior, sim, senhores...

E' que, se ao findar esta última prorrogação continuarem os finalistas, — «La Commission d Organisation decidera. La décision est definitive et sans appel». (a Comissão Organizadora decidirá. A decisão será definitiva e sem apelação).

Ué!...

Sim, porque decidir a Comissão Organizadora sobre a sorte dos finalistas? Não estaria melhor uma «negra», ou o «goal averages», ou um outro critério, qualquer, livre de preferencias pessoais ou de injucções politicas?

Já repararam naquele artiguinho número 12 os dirigentes da C. B. D.?

PARTES DO REGULAMENTO

Estabelece o artigo 7º a organização do Campeonato que será disputado em duas Competições: — Preliminar e Final.

A Competição preliminar, da qual estarão isentas a entidade organizadora do Campeonato e a detentora do titulo, será formada em Grupos, levando-se em conta, sempre que possivel, as condições geograficas, economicas e esportivas dos concorrentes. Caberá à Comissão Organizadora a formação dos grupos e, das decisões tomadas não haverá apelação.

Salvo acordo entre as duas entidades interessadas, aprovado pela Comisão Organizadora, os jogos da Competição Preliminar compreenderão dois encontros, marcando-se os pontos pelo regime comum, isto, é, por dois ponto por vitoria, um por empate.

Em caso de igualdade de pontos, no final da segunda partida um terceiro jogo será realizado num país neutro; havendo, porém, acordo, esse terceiro jogo poderá ser realizado num dos paises das entidades em disputa.

Se resistir o empate haverá prorrogação de dois periodos de

(Conclui na 7ª. página)

Ciclismo em S. Paulo

SAO PAULO, 20 — (Asapress) — Amanhã pela manhã, será levada a efeito, a prova final do Campeonato Paulista de Ciclismo de 52, que decidirá os titulos, individual e coletivo, de vice-campeão de resistência. A prova será contra relógio, saindo os concorrentes, com a diferença de 3 minutos, um para o outro.

O titulo de campeão individual já está de pdosse de Antônio Dias dos Santos, da Portuguesa de Desportos, que totalizou 264 pontos; e o coletivo, foi conquistado pela S. E. Palmeiras.

Humez vitorioso

PARIS, 20 — (U. P.) — O pugilista Charles Humez, campeão francês de pêso médio, derrotou, ontem à noite, Mickky Laurent, ao qual infligiu duro castigo, que obrigou o árbitro a suspender o encontro no quinto assalto. O «match» não foi em disputa do titulo.

NADA DE TOURADAS!

Imprescindível seja mantida a proibição, mesmo para as «touradas à portuguêsa» — Apoio a êste jornal

Temos profligado com energia as frequentes tentativas de estabelecimento, em nosso país, das negregadas touradas. Há estes interesses em jogo, mas, felizmente, até hoje tem prevalecido o bom senso e o sentimento tradicional do nosso povo, infenso a espetáculos dessa natureza, deprimentes e bárbaros.

A propósito da nota do nosso companheiro José Brigido, em sua seção «P'ra ler no bonde», de sexta-feira temos recebido telefonemas de solidariedade irrestrita e mensagens de apoio à atitude que mantemos inflexivelmente há muitos anos. Podemos registrar, dentre outros, os seguintes:

— «Referente sua reportagem protestamos tentativa matador toureiro Orlando Domingos seus promotores introduzir bárbaro chamado «esporte» touradas no Brasil, pedimos envidar máximos esforços combater por meio grande campanha jornalistica tal selvageria, viria estimular instintos mais baixos e incultos influindo negativamente marcha progresso e cultura nossa sociedade. — sr. e sra. Vinicius Berredo, Délia Lemos, sr. e sra. Clóvis Cortes, Israel Zimelson, Evangelina Kerr, Maude Góis, Maria Celeste Cianconi, sr. e sra. Diamantino Brigeiro, Antônio urtado, Norma e Adelaide Supino, sr. e sra. Sousa Artigas, major e sra. F. Rodrigues, sr. e sra. Vicente Tapajós, sr. e sra. Roberto Lazlo Pimentel, Jacoba Scherpenberg, prof. e sra. Vicente Tapajós, mais milhares brasileiros».

— «Confiamos tradições «Diário de Noticias» para que mantenna firme campanha contra tourapais. Gilberta Ferreira, Manuel dos Santos, Nicia Lima, Rute M. Santos, Nicia Lima, Rute M. Salvador, Angélica de Oliveira, Nélson Barreto, Júlio Nodd».

— «Parabens José Brigido nota de hoje «P'ra ler no bonde» em defesa bons costumes e senti-

(Conclui na 7ª. página)

Um representante do Grêmio de Vela da Escola Naval, que participará da regata de hoje

Veleiros cariocas competem em homenagem à Marinha

Esta tarde, a regata promovida pelo C. I. C em disputa da taça Almirante Renato Guillobel

Desejando os clubes de vela desta capital, homenagear a Marinha de Guerra do Brasil, pela passagem da Semana do Marinheiro de 6 a 13 do corrente, instituiram, para ser disputada anualmente, nas águas do C. I. C., e sob o patrocinio dêste, a taça «Almirante Renato de Almeida Guillobel, ministro da Marinha, cuja posse definitiva será do clube que obtiver três vitórias consecutivas ou cinco intercaladas.

A interessante competição aberta às classes Guanabara, Carioca, Sharpie, Snipe e Lightnings, tem o seu inicio marcado para as 13 horas de hoje, e que está sendo aguardada com interêsse nos meios iatistas desta cidade.

Para esta justa homenagem, que contará com a participação dos clubes: Iate Clube do Rio de Janeiro, Clube de Regatas Guanabara, Grêmio de Vela da Escola Naval, Clube dos Caiçaras, Clube Naval, Iate Clube Brasileiro, Rio Iate Clube, Iate Clube de Ramos e Clube de Regatas do Flamengo, foi organizado o seguinte programa:

Classe Guanabara — Taça Engenharia Naval, tendo como patrono o contra-almirante Cicero de Freitas Marinho:

Classe Carioca — Taça Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, tendo como patrono o vice-almirante Armando Belfort Guimarães.

Classe Lightning — Taça Estado Maior da Armada, tendo como patrono o almirante de Esquadra Raul de Santiago Dantas.

Classe Sharpie — Taça Fiscalização do Atêrro da Vila Operária Naval, tendo como patrono o capitão de mar e guerra, Luciano A. de Azevedo.

Classe Snipe — Taça Directoria de Hidrografia e Navegação, tendo como patrono o vice-almirante Antônio A. Câmara Júnior.

Após o término da regata, serão oferecidos prêmios aos primeiro, segundo e terceiro colocados, que constarão de taças e medalhas de prata, vermeil e bronze. Como novidade será oferecido ao último colocado de cada classe, uma surpresa.

Haverá reboques, gentilmente cedidos pela Marinha aos clubes da zona sul.

Mensagem do presidente da F. M. B.

Em nota oficial de ontem, o presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol expediu a seguinte mensagem:

«Vivendo, como estamos, os felizes momentos que sugerem as festividades comemorativas do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, que enchem de jubilo tôda a Humanidade e conclamam os espiritos à concórdia, esta Presidencia, interpretando o unânime sentir da diretoria da F. M. B. envia, sinceramente, sua mensagem de confraternização a todos aquetes, dirigentes de entidades e de clubes, atletas, juizes, oficiais e serventuários das associações de esporte, bem como aos abnegados batalhadores da crônica esportiva, rogando-lhes que persistam, com entusiasmo na obra que vêm realizando, com grande elevação moral, pelo desenvolvimento da raça e engrandecimento das virtudes civicas de nossa mocidade.

Outrossim, com tôda pureza, de coração, estendo-lhes os mais calorosos votos de Feliz Natal, invocando para êles e suas familias as sagradas bênçãos de Deus».

«Anuário Esporte Ilustrado»

Recebemos o «Anuário Esporte Ilustrado» para 1952, editado pela Cia. Editora Americana e supervisado pelo nosso confrade Levi Kleiman. Trata-se do terceiro número, pois que os dois primeiros foram publicados em 1950 e 1951. Trata-se de uma contribuição muito interessante sôbre o movimento esportivo do ano, com boas fotografias, gráficos excelentes e magnifico texto, trazendo ainda fotos coloridas de todos os clubes que participam do campeonato de profissionais. O «Anuário Esporte Ilustrado» se ocupa das atividades esportivas do Rio e de São Paulo.

"Festa do Automovel", encerrando a temporada de 1952

O DESFILE DESTA MANHÃ E A FESTA DE LOGO MAIS NO A. C. B.

Várias comemorações serão realizadas, hoje, para encerrar a temporada automobilistica de 52. Pela manhã, na avenida Atlântica, teremos o desfile de Elegância e Beleza Automobilistica, do qual participarão os mais modernos carros e se exibirão as mais belas acompanhantes.

Os participantes sairão do Copacabana Pálace, às 11 horas, e irão até o Pôsto Seis, retornando ao ponto de partida, onde serão julgados por uma comissão composta das seguintes pessoas: general Ciro de Resende, coronel Santa Rosa, Herbert Moses, Jorge Soares Duque Estrada e Alexis Miranda Jordão. Aos vencedores serão conferidas as taças «Diário de Noticias», «André Catteyson» e «Rosa Filler».

A noite, na sede do Automóvel Clube do Brasil, teremos o Desfile de Modêlos Vivos, representando o Salão Internacional de Automóveis para 1953, entrega das taças e troféus aos vencedores da II Gíveana da avenida Atlântica e Circuito da Gávea de 1952, «show» radiofônico e baile.

Um casal que participará do Desfile de Elegância desta manhã

IMPRESSIVA É A FAVORITA DO "CLÁSSICO FIRMIANO PINTO"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Janduia — Al Quica
Quiron — Serigote — Otomano
Essence — Frisa — Dínoca
Prédica — England — Starway
Lyonora — Impressiva — Vigorosa
Briguento — Quasimodo — Benur
Lovelace — Islete — El Campeador
Osman — Jacyra — Gilmar
Duc d'Anjou — Presidente — R. Novarro
Fausto — El Matachim — Albornoz

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º PAREO — AS 13,40 HORAS — PREMIO «JOSE' EDUARDO DE MACEDO SOARES» — 1.800 METROS — CR$ 70.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	JANDUIA, L. Rigoni	60	12
2—2	AL QUICA, O. Ulloa	55	20
3—3	ALVAJADA, U. Cunha	55	40

2º PAREO — AS 14,05 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 55.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	QUIRON, O. Ulloa	55	20
2—2	OTOMANO, L. Rigoni	55	30
3—3	HILANILZA, S. P. Ribeiro	53	40
4—4	ITUASSO, B. Cruz	55	35
»	SERIGOTE, A. Araújo	55	25
»	SEIXO, A. Portilho	55	35

3º PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	ESSENCE, E. Silva	55	26
2—2	FRISA, A. Ribas	55	30
3—3	DINOCA, R. de Freitas Filho	55	40
4—4	BRILHANTINA, F. Delgado	55	60
	FLEZELA, B. Cruz	55	40

4º PAREO — AS 14,55 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	ENGLAND, D. Ferreira	56	20
2—2	PREDICA, O. Ulloa	56	35
3—3	ANCORA, L. Rigoni	56	40
4	HALOWEEN, C. Calleri	56	40
4—5	STARWAY, U. Cunha	56	40
6	EGLANTINA, D. P. Silva	56	35

5º PAREO — AS 15,20 HORAS — PREMIO «FIRMIANO PINTO» — 1.800 METROS — CR$ 100.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	IMPRESIVA, O. Ulloa	62	35
2—2	VIGOROSA, L. Rigoni	57	40
3—3	ACROPOLE, D. Ferreira	57	26
4—4	QUERELA, R. Martins	50	50
5	LYONORA, D. Moreira	57	40

6º PAREO — AS 15,45 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	QUASIMODO, D. Moreira	55	50
2	BOM NOME, J. Tinoco	55	60
2—3	BRIGUENTO, D. Moreira	55	26
4	EL BANNER, J. Martins	55	50
3—5	VISCOUNT, L. Rigoni	55	50
6	BENUR, D. Ferreira	55	60
4—7	FUNICULI, L. Meszaros	55	40
»	FILÃO DE OURO, Artur Araújo	55	40

7º PAREO — AS 16,10 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 35.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	LOVELACE, U. Cunha	50	40
2	ALTAMISA, A. Brito	48	60
2—3	ISLETE, D. Moreira	56	30
4	NÃO SEI, P. Fernandes	52	40
3—5	CRATO, R. Martins	50	35
6	HOLOCALIX, O. Macedo	54	50
7	ITUANO, J. Marins	50	60
4—8	CARINHOSO, S. Câmara	50	50
9	EL CAMPEADOR, Luis Rigoni	50	35
»	EL TORO, O. Ulloa	50	35

8º PAREO — AS 16,35 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	OSMAN, A. Aleixo	56	40
2	PARIS, P. Fernandes	56	40
2—3	LETRADO, W. Meireles	54	35
4	ALGERIA, D. P. Silva	54	50
5	GOOD FRIEND, L. Lins	50	60
3—6	JACYRA, R. Martins	48	60
7	THEOPHILO, E. Silva	56	40
8	GILMAR, C. Calleri	54	35
4—9	CAMAL PACHA, D. Silva	54	40
10	PETIT SAVOYARD, J. Baffica	50	40
11	ORACIA, L. Vieira	54	40

9º PAREO — AS 17 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	PRESIDENTE, D. Ferreira	51	35
2	MANIMBE, não correrá	49	—
3	CORREGIO, R. Martins	53	10
2—4	DUC D'ANJOU, L. Lins	52	35
5	INTREPIDO, U. Cunha	53	60
6	MARSHALL, R. de Freitas Filho	51	40
3—7	MON PETIT, L. Meszaros	53	60
8	RAMON NOVARRO, O. Macedo	52	35
»	POLIN, O. Macedo	52	35
4—9	OXFORD, D. P. Silva	52	60
10	PAN, D. Silva	52	30
»	CAMALEÃO, D. Moreira	53	30

10º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

Não correram:

		Ks.	Cts.
1—1	ALBORNOZ, D. P. Silva	54	35
2	REUNO, C. Calleri	56	40
3	SCARFACE, P. Fernandes	54	35
2—4	FAUSTO, R. Martins	52	50
5	MUZUZO, L. Lins	54	60
6	TOROPI, A. Brito	50	60
7	ROCHESTER, O. Ulloa	56	40
3—8	BINGO, B. Cruz	50	40
9	DON ANTONICO, J. Martins	54	60
10	THUNDERBOLT, Artur Araújo	54	60
11	ERIN, J. Tinoco	48	60
4-12	EL MATACHIN, L. Rigoni	58	40
13	HIPOCREME, D. Silva	48	60
14	MUSICANTA, N. Mota	52	60
»	RADIMBA, não correrá	50	—

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Oitava — Nona — Décima.

DENTISTA DE CRIANÇAS
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Av. Pres. Vargas, 446 - 16º andar - Grupo 1.607 — Ed. Delamare — Tel.: 23-2277

ÁLBUM RUBRO-NEGRO
Já pode ser adquirido nos pontos de venda de jornais o
GRANDE E MARAVILHOSO ÁLBUM
300 páginas com retratos e biografias de campeões do passado e do presente! O melhor presente de natal dêste ano.

ESTE É O MÓVEL DE 2 USOS
e inúmeras vantagens!
1º) - a Cama Embutida Walter economiza espaço e embeleza qualquer sala, quarto ou saleta.
2º) - de noite, proporciona o confôrto de uma cama macia, bem estofada, de molas de aço.
3º) - abre e fecha com toda a facilidade. Não se estraga, com anos e anos de uso!
4º) - é de preço reduzido a vista ou a prazo!
a partir de
Cr$ 1.950,00
Fabricação exclusiva da
CASA WALTER
Rua Min. Viv. de Castro, 72-A — Tel.: 37-7564.
Rua Real Grandeza, 96-A — Tel.: 46-1644.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

PROGRAMA DE 10 CARREIRAS — MONTARIAS OFICIAIS E COTAÇÕES — NOSSAS INFORMAÇÕES E O PROGRAMA EM REVISTA

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da temporada dêste ano.

O programa é composto de dez carreiras, destacando-se como principal prova o prêmio clássico «Firmiano Pinto», na distância de 1.800 metros e com a dotação de 100.000 cruzeiros.

O programa é bem anêmico podendo, entretanto, agradar aos «habitués».

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

1º PAREO — AS 13,40 HORAS — PREMIO «JOSE' EDUARDO DE MACEDO SOARES» — 1.800 METROS — CR$ 70.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILOES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA EM PROVA CLASSICA, OU ESPECIAL DE LEILÃO — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

JANDUIA, 60 quilos. — No dia 30 de novembro, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 50 quilos, foi sexto para Midday Lass, Diear, Vigorosa, Curragh e Querela, derrotando Quetua, Nix, Flor do Sol, Acrópole e Quilaia. — Em ótimo estado. — E' uma das fôrças.
PROPRIETARIO: Stud Verde e Prêto.
TRATADOR: — H. Garreton.

AL QUICA, 55 quilos. — No dia 7 de dezembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 55 quilos, foi último para Baltaca, Odisséia, Queima, Imahi, Senzala, Barafunda, Marsala, Dawn, Hilanilza, Dodeca e Ovation. — Em boa forma. — Deverá produzir boa atuação.
PROPRIETARIO: Ferreira e Bornhausen.
TRATADOR: — F. P. Schneider.

ALVAJADA, 55 quilos. — No dia 14 de dezembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, derrotou Honeymoon, La Chula, Frisa, All Fours e Bravata. — Anda bem mas a turma agora é outra. — Sòmente como azar.
PROPRIETARIO: Stud Data Vênia.
TRATADOR: — Adair Feijó.

2º PAREO — AS 14,05 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 55.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

QUIRON, 55 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, escoltou Alvitrador, derrotando Stormi, Oyapock, Hope e Seixo. — Tinindo. — Competidor respeitável.
PROPRIETARIO: Zélia G. Peixoto de Castro.
TRATADOR: — Osvaldo Feijó.

OTOMANO, 55 quilos. — No dia 9 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, foi quinto para Hern, My Sun, Bazar e Grei Boy, derrotando El Banner. — Seu estado é bom mas a turma é algo forte.
PROPRIETARIO: Mário C. T. Sousa.
TRATADOR: — Alcides Morales.

HILANILZA, 53 quilos. — No dia 7 de dezembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Sebastião Barbosa, com 55 quilos, foi nono para Baitaca, Odisséia, Queima, Imahi, Senzala, Barafunda, Marsala e Dawn, derrotando Dodeca, Ovation e Al Quica. — A turma é muito forte. — Difícil.
PROPRIETARIO: Stud Caruarú.
TRATADOR: — Manuel Rafael.

ITUASSO, 55 quilos. — No dia 9 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, derrotou Stormi, Serigote, Quasimodo, Funiculi, Grilo, Bom Nome e Jambi. — Em plena forma. — Sério candidato ao triunfo.
PROPRIETARIO: Hugo O. Perlingeiro.
TRATADOR: — Celestino Gomez.

SERIGOTE, 55 quilos. — No dia 23 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, empatou com Johil, derrotando Quasimodo, Bom Nome, El Banner, Lightning, Igarassú, Funiculi, Mocoripe e Caçador. — Anda bem. — E' candidato respeitável.
PROPRIETARIO: Stud Vinte de Janeiro.
TRATADOR: — Celestino Gomez.

SEIXO, 55 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Antônio Portilho com 55 quilos, foi último para Alvitrador, Quiron, Stormi, Oyapock e Hope. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.
PROPRIETARIO: Jorge Jabour.
TRATADOR: — Celestino Gomez.

3º PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILOES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

ESSENCE, 55 quilos. — No dia 7 de dezembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 55 quilos, escoltou Al Oina, derrotando Facita, Dinoca, Ufanita, Tucumana e Ituá. — Anda bem. — E' uma das fôrças.
PROPRIETARIO: P. Carlos Couto Duarte.
TRATADOR: — Cirilo de Sousa.

FRISA, 55 quilos. — No dia 14 de dezembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi quarto para Alvajada, Honneymoon e La Chula, derrotando All Fours e Baitaca. — No mesmo estado. — Bom azar.
PROPRIETARIO: Stud Imbui.
TRATADOR: — Moisés de Araújo.

DINOCA, 55 quilos. — No dia 7 de dezembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 55 quilos, foi quarto para Al Oina, Essence e Facita, derrotando Ufanita, Tucumana e Ituá. — Algo melhor. — Deverá produzir boa atuação.
PROPRIETARIO: Stud Estherita.
TRATADOR: — Célio Tourinho.

BRILHANTINA, 55 quilos. — No dia 7 de dezembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quinto para Lafogata, Frisa, Sereia e Lunela, derrotando Fleur du Sang, Magnifica e Egléia. — Sem credenciais. — Não gostamos.
PROPRIETARIO: Celestino Gomez.
TRATADOR: — Celestino Gomez.

FLEZELA, 55 quilos. — No dia 9 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 55 quilos, foi sétimo para Avalanche, Frisa, Al Oina, Essence, Marsala e Dinoca, derrotando Fogueira, Ufanita, Sereia, Ituá e Lalinda. — Corre pouco. — Difícil.
PROPRIETARIO: Stud Jurema.
TRATADOR: — Valdemar Costa.

4º PAREO — AS 14,55 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

ENGLAND, 56 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi terceiro para Coronel e Esquiva, derrotando Púnico, El Negrito e Fair Copl. — Em ótimo estado. — Venderá caro a derrota.
PROPRIETARIO: Stud Seabra.
TRATADOR: — Juan Zuniga.

PRÉDICA, 56 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 56 quilos, foi quarto para Patativa, England e Halénia, derrotando Prédica. — Frania, Starway e Esquiva. — Algo melhor. — Deverá produzir boa atuação.
PROPRIETARIO: Zelia G. Peixoto de Castro.
TRATADOR: — José S. da Silva.

ANCORA, 56 quilos. — No dia 15 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Espadana e Nicota, derrotando England e Patativa. — Volta em boas condições. — Poderá ser a ganhadora.
PROPRIETARIO: Vitor Guilbem.
TRATADOR: — Geraldo Morgado.

HALLOWEEN, 56 quilos. — No dia 2 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 56 quilos, foi décimo-sexto para Nicota, Starway, Prédica, Curragh, Grei Girl, Sierra Madre, Miss Judi, Pandorra, Indaiá, England, Amaragi, Fair Babi, Hacienda, Ardena e Artimanha, derrotando Márcia e Lilac. — Bem preparada. — Deverá produzir boa atuação. — Azar viável.
PROPRIETARIO: Stud Rocha Faria.
TRATADOR: — Jorge Morgado.

STARWAY, 56 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi sexto para Patativa, England, Halénia, Prédica e Frania, derrotando Esquiva. — Em bom estado. — Possível como azar.
PROPRIETARIO: Stud América.
TRATADOR: — Nélson Gomes.

EGLANTINA, 56 quilos. — No dia 30 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi sexto para Miss Judi, England, Esquiva, Indaiá e Halénia, derrotando Eledol. — Pouco melhorou. — Sòmente como azar.
PROPRIETARIO: Stud Santa Anita.
TRATADOR: — Plácido F. Campos.

5º PAREO — AS 15,20 HORAS — PREMIO «FIRMIANO PINTO» — 1.800 METROS — CR$ 100.000,00.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

IMPRESIVA, 61 quilos. — No dia 7 de dezembro, na grama pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 62 quilos, foi terceiro para Extra e Goldena, derrotando Gorgona, Altamisa e Fogata. — Seu estado é ótimo. — E' uma das fôrças.
PROPRIETARIO: Zélia G. Peixoto de Castro.
TRATADOR: — Osvaldo Feijó.

VIGOROSA, 57 quilos. — No dia 30 de novembro, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de L. Urbina, com 57 quilos, foi terceiro para Middai Lass e Diear, derrotando Curragh, Querela, Janduia, Quetua, Nix, Flor do Sol, Acrópole e Quilaia. — Bem preparada para êste compromisso. — Inimiga temível.
PROPRIETARIO: Stud Verde e Prêto.
TRATADOR: — H. Garreton.

ACRÓPOLE, 57 quilos. — No dia 30 de novembro, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 57 quilos, foi décimo para Middai Lass, Diear, Vigorosa, Curragh, Querela, Janduia, Quetua, Nix e Flor do Sol, derrotando Quilaia. — Em bom estado. — Deverá produzir boa atuação. — Vai correr bem.
PROPRIETARIO: Stud Seabra.
TRATADOR: — Juan Zuniga.

QUERELA, 50 quilos. — No dia 14 de dezembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 55 quilos, escoltou Ave Alta, derrotando Quetua e Avalanche. — A turma é algo forte. — Sòmente como azar.
PROPRIETARIO: Jorge Jabour.
TRATADOR: — Levi Ferreira.

LYONORA, 57 quilos. — No dia 14 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 58 quilos, derrotou Fortuita, Fogata, Doglight e La Modêlo. — Anda bem, mas a turma é dura desta vez. — Sòmente como grande azar.
PROPRIETARIO: Stud Serraverde.
TRATADOR: — Gonçalino Feijó.

6º PAREO — AS 15,45 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

QUASIMODO, 55 quilos. — No dia 23 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi terceiro para Serigote e Johil, derrotando Bom Nome, El Banner, Lightining, Igarassú, Funiculi, Mocoripe e Caçador. — Está bem preparado. — Deverá produzir boa atuação.

PROPRIETARIO: Stud Nova Era.
TRATADOR: — Valdemar Costa.

BOM NOME, 55 quilos. — No dia 29 de novembro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi quinto para Oyapock, Caju, Descuido e Ibiai, derrotando Aclaro, Bororó e Banquete. — Pouco melhorou. — Não acreditamos no seu êxito.
PROPRIETARIO: C. A. Lúcio Bittencourt.
TRATADOR: — W. Oliveira.

BRIGUENTO, 55 quilos. — No dia 7 de dezembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 55 quilos, escoltou Stormi, derrotando Alvitrador, Danger, Lightining, Benur, Funiculi, El Zorro e Filão de Ouro. — Seu estado é de apuro. — Venderá caro a derrota.
PROPRIETARIO: Stud Santa Cruz.
TRATADOR: — Gonçalino Feijó.

EL BANNER, 55 quilos. — No dia 23 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de L. Urbina, com 55 quilos, foi quinto para Serigote, Johil, Quasimodo e Bom Nome, derrotando Lightining, Igarassú, Funiculi, Mocoripe e Caçador. — Vem de fracas atuações. — Não gostamos.
PROPRIETARIO: Stud Ouro Verde.
TRATADOR: — Carlos C. Cabral.

VISCOUNT, 55 quilos. — Estreante. — Filho de Esquire em bom estado. — Deverá produzir boa atuação.
PROPRIETARIO: Euvaldo Lodi.
TRATADOR: — Claudemiro Pereira.

BENUR, 55 quilos. — No dia 7 de dezembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi sexto para Stormi, Briguento, Alvitrador, Danger e Lightining, derrotando Funiculi, El Zorro e Filão de Ouro. — Vem de péssimas atuações. — Difícil.
PROPRIETARIO: Stud Vermelho e Branco.
TRATADOR: — O. F. Reis.

FUNICULI, 55 quilos. — No dia 7 de dezembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 55 quilos, foi sétimo para Stormi, Briguento, Alvitrador, Danger, Lightining e Benur, derrotando El Zorro e Filão de Ouro. — Sem credenciais. — Não gostamos.
PROPRIETARIO: Stud Stayer.
TRATADOR: — E. Pereira Filho.

FILÃO DE OURO, 55 quilos. — No dia 7 de dezembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 55 quilos, foi último para Stormi, Briguento, Alvitrador, Danger, Lightining, Benur, Funiculi, El Zorro e Filão de Ouro. — Sem credenciais. — Achamos difícil.
PROPRIETARIO: Stud Stayer.
TRATADOR: — E. Pereira Filho.

7º PAREO — AS 16,10 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 35.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 340 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

LOVELACE, 50 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 50 quilos, foi quarto para Irresistível, El Campeador e Islete, derrotando Pesadelo. — Anda bem. — Deverá produzir destacada atuação.
PROPRIETARIO: João J. Figueiredo.
TRATADOR: — Plácido F. Campos.

ALTAMISA, 48 quilos. — No dia 7 de dezembro, na grama pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 51 quilos, foi quinto para Extra, Goldena, Impresiva e Gorgona, derrotando Fogata. — Vem de vários fracassos. — Não acreditamos no seu êxito.
PROPRIETARIO: G. Pareto e C. Gomez.
TRATADOR: — Celestino Gomez.

ISLETE, 56 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Domingues, com 53 quilos, foi terceiro para Irresistível e El Campeador, derrotando Lovelace e Pesadelo. — Em ótimas condições. — Venderá caro a derrota.
PROPRIETARIO: F. Paula Pinto.
TRATADOR: — Valdemar Costa.

NÃO SEI, 52 quilos. — No dia 14 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 55 quilos, derrotou El Toro, Grumete, Cabo Frio, Irish Star, Alvitre, Attacker, Mineápolis e Vergel. — Seu estado é ótimo, mas a turma é forte. — Sòmente como azar.
PROPRIETARIO: Albino Simões Pena.
TRATADOR: — Adair Feijó.

CRATO, 50 quilos. — No dia 16 de novembro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 54 quilos, foi quinto para El Toro, Attacker, Não Sei e Cabo Frio, derrotando Caipira, Lobélia, Mineápolis e Princesa do Oeste. — Corre bem no gramado, mas a turma está dura. — Sòmente como azar.
PROPRIETARIO: Stud Creoulo.
TRATADOR: — Moisés de Araújo.

HOLOCALIX, 54 quilos. — No dia 25 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 52 quilos, derrotou Lovelace, Irresistível, Islete, Luetzow, Pesadelo e My Lord. — Seu estado é bom. — Se chover vai dar o que fazer.
PROPRIETARIO: Alvaro A. Fragoso.
TRATADOR: — A. Cardoso.

ITUANO, 50 quilos. — No dia 27 de julho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 58 quilos, foi quarto para Lovelace, El Toro e Cabo Frio, derrotando Crato, Scarface, Altamisa, Tapajú e Crioula. — Bem na turma. — Como azar não é para ser desprezado. — Olho nêle!
PROPRIETARIO: Stud América.
TRATADOR: — Nélson Gomes.

CARINHOSO, 50 quilos. — No dia 26 de outubro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Raul Urbina, com 51 quilos, foi último para Crasuena, Cabo Frio, Cracilo, El Toro, Ponche Claro, Maco, Maganão, Grisú e Altamisa. — Bem no gramado. — E' um bom azar.
PROPRIETARIO: Stud Rode.
TRATADOR: — Rubens Carrapito.

EL CAMPEADOR, 55 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob .. direção de Luis Rigoni, com 54 quilos, escoltou Irresis-

(Conclui na 4.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 40 minutos.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — MANIMBE'
2 — RADIMBA

Para os leitores

O nome do dia: *JANDUIA*

Falam muito: *QUIRON*

Pode chegar o dia: *LIONORA*

Dois favoritos: *LOVELACE e OSMAN*

Acredite quem quiser: *PREDICA*

Um segrêdo: *DUC D'ANJOU*

Na Berlinda: *LETRADO*

Habê

Impresiva de 62 quilos

A égua IMPRESIVA, inscrita na quarta carreira da corrida de hoje, — prêmio "Firmiano Pinto", — correrá com 62 quilos e não com o pêso que, erradamente, figura no programa oficial.

A CORRIDA DE ONTEM

CURARE LEVANTOU A PRINCIPAL PROVA

Mais uma reunião foi levada a efeito, na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, dando prosseguimento à atual temporada do nosso turfe.

O principal atrativo da reunião foi o prêmio clássico "José Calmon", na distância de 2.000 metros, com a dotação de 100.000 cruzeiros, cuja vitória pertenceu à CURARE, que derrotou QUASI e CURIO', de ponta a ponta, sob a direção acertada do jóquei Roberto Martins.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO — AS 13.40 HORAS — 1.600 METROS — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 120.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES		DUPLAS RATEIOS
1º MITRA, 56 quilos, Dario Moreira	11.949	—	37,50	11	4.292	—	55,00
2º HOLLYWOOD, 58 quilos, B. Cruz	7.628	—	59,00	12	6.498	—	39,00
3º TOPASIO, 54 quilos, Roberto Martins	15.895	—	28,00	13	7.180	—	35,00
4º TARASCON, 54 quilos, Luis Rigoni	9.659	—	46,00	14	4.385	—	57,00
5º IPORAN, 54 quilos, D. P. Silva	6.482	—	69,00	22	715	—	351,00
6º CHARUTO, 50 quilos, S. Barbosa	989	—	454,00	23	3.783	—	66,00
7º CRACOVIA, 56 quilos, P. Labre	2.100	—	214,00	24	1.909	—	131,00
8º VISÃO, 58 quilos, Alberto Nahid	1.403	—	320,00	33	327	—	768,00
				34	1.922	—	130,50
				44	366	—	688,00
	50.133				31.374		

Não correu: PETEIM.

MITRA, n. 5, rateou na ponta, Cr$ 37,50. — A dupla 13, rateou Cr$ 35,00.
PLACES: — Do n. 5, Cr$ 14,00; do n. 2, Cr$ 13,00; do n. 1, Cr$ 12,00.
CARACTERISTICAS DE MITRA: — Feminino, castanho, seis anos, Rio Grande do Sul, Batelero em Mita, do sr. Francisco Carúcio (Esp.)
ENTRAINEUR: — Gonçalino Feijó.
TEMPO: — 104" 2/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 989.200,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

SEGUNDO PAREO — AS 14,05 HORAS — 2.000 METROS — PREMIOS: — CR$ 48.000,00 — CR$ 14.400,00 — CR$ 7.200,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRES VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA. — PISTA DE GRAMA.

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES		DUPLAS RATEIOS
1º NAUGHTY BOY, 56 quilos, L. Rigoni	12.350	—	31,00	12	7.560	—	32,00
2º PERAN, 56 quilos, Osvaldo Ullôa	14.570	—	27,00	13	5.528	—	44,00
3º KANTAR, 56 quilos, Dario Moreira	15.530	—	25,00	14	2.914	—	54,00
4º ESQUIVA, 50 quilos, Jobel Tinoco	6.178	—	63,00	23	8.194	—	30,00
5º EONIO, 56 quilos, Domingos Ferreira	6.178	—	63,00	24	3.005	—	79,00
				34	2.888	—	85,00
				44	456	—	505,00
	48.658				30.662		

Não correu: GRANADOS.

NAUGHTY BOY, n. 3, rateou na ponta, Cr$ 31,00. — A dupla 13, rateou Cr$ 44,00.
PLACES: — Não houve.
CARACTERISTICAS DE NAUGHTY BOY: — Masculino, castanho, quatro anos, São Paulo, Albatroz em Prateada, da sra. Sarah de Magalhaes Boettcher.
ENTRAINEUR: — Manuel de Sousa.
TEMPO: — 124" 3/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 793.200,00.
PISTA DE GRAMA LEVE.

TERCEIRO PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.400 METROS — PREMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 — ANIMAIS ESTRANGEIROS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 50.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES		DUPLAS RATEIOS
1º FAIRY KING, 54 quilos, L. Rigoni	14.413	—	36,00	12	15.243	—	78,00
2º JOUR DE FÊTE, 54 quilos, U. Cunha	1.498	—	350,00	13	8.653	—	34,00
3º INSHALLA, 58 quilos, D. Ferreira	17.699	—	30,00	14	2.397	—	122,00
4º MANTUANO, 58 quilos, A. Portilho	27.343	—	19,00	23	6.034	—	48,00
5º RIO, 58 quilos, D. P. Silva	2.670	—	196,00	24	1.574	—	155,00
6º VEDAS, 54 quilos, Benedito Ribeiro	1.876	—	279,00	33	760	—	383,00
				34	1.565	—	156,00
				44	212	—	1.375,00
	65.499				36.435		

FAIRY KING, n. 3, rateou na ponta, Cr$ 36,00. — A dupla 34, rateou Cr$ 156,00.
PLACES: — Do n. 3, Cr$ 35,00; do n. 5, Cr$ 104,00.
CARACTERISTICAS DE FAIRY KING: — Masculino, castanho, quatro anos, França, Vatellor em Reine de Fées, do sr. Euvaldo Lodi.
ENTRAINEUR: — Claudemiro Pereira.
TEMPO: — 87" 4/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.098.250,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

QUARTO PAREO — AS 14,55 HORAS — 2.200 METROS — PREMIOS: — CR$ 36.000,00 — CR$ 10.800,00 — CR$ 5.400,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 150.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES		DUPLAS RATEIOS
1º DON ZUZA, 50 quilos, R. Martins	21.511	—	27,00	12	3.319	—	105,00
2º MENGO, 58 quilos, Dario Moreira	18.675	—	31,00	13	5.805	—	60,00
3º RELAMA, 54 quilos, Adão Ribas	10.223	—	57,00	14	5.148	—	65,00
4º MAR NEGRO, 50 quilos, U. Cunha	21.511	—	27,00	22	748	—	467,00
5º SENTA A PUA, 54 quilos, D. P. Silva	9.483	—	62,00	23	5.891	—	59,00
6º ODEMIR, 52 quilos, D. Ferreira	3.576	—	163,00	24	5.350	—	68,00
7º DON ROBERTO, 56 quilos, D. Azeredo	9.503	—	61,00	33	3.500	—	100,00
				34	10.922	—	32,00
				44	2.794	—	125,00
	72.971				43.677		

DON ZUZA, n. 6, rateou na ponta, Cr$ 27,00. — A dupla 34, rateou Cr$ 32,00.
PLACES: — Do n. 6, Cr$ 12,00; do n. 4, Cr$ 16,00.
CARACTERISTICAS DE DON ZUZA: — Masculino, castanho, cinco anos, Rio Grande do Sul, Barranco em Aralista, do sr. Augusto Maria Sisson
ENTRAINEUR: — Valdemar Atianesi.
TEMPO: — 127" 4/5.
DIFERENÇAS: — Três corpos e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.252.930,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

(Conclui na 6.ª página)

Que sobremesa maravilhosa! DOCE DE COCO LOUSAN
A sobremesa da família brasileira
À venda em todos os Bars — Mercearias — Confeitarias e Armazéns.

«1952 — 1953»
SILVA BRAGA & CIA. LTDA.
DESEJA UM FELIZ NATAL E PROSPERO ANO NOVO A TODOS OS SEUS FREGUESES, FORNECEDORES E AMIGOS.
ARMAZEM DE COUROS
ARTIGOS PARA CALÇADOS
PREÇOS DO TEMPO DO VOVÔ!
Temos grande «stock» de saltos Good-Year e Confortável para pronta entrega.
Ferramentas e miudezas para fabricação de calçados. Correias, selarias, carteiras, etc. Especialidade em artigo para fabricação de Bôlsas.
VENDER BARATO SO' NO VOVÔ DOS COUROS.
Rua Senhor dos Passos, 164 — Tel.: 43-4510.
Filiais: — Senhor dos Passos, 163 — Tel.: 43-2392 (escritório).
Casa Pexinxa — Rua Gonçalves Lêdo, 72 — Tel.: 43-1940.

SRS. DENTISTAS
DENTAL ROSÁRIO de SOARES, CIOCI & CIA. LTDA. comunica à classe odontológica que recebeu completo sortimento de brocas de fabricação Suiça "CYCLON", da Cyclon AG., Winterthur — Switzerland.
PREÇO CR$ 22,00 A DÚZIA
RUA DO ROSÁRIO Nº 147 — RIO DE JANEIRO
Telefones 52-9191 — 52-8893
Aceitamos encomendas pelo reembôlso postal

PALHA CELOFANE
PARA PRESENTES DE NATAL
Loja dos Papéis Transparentes — 15, SENADO, 15

na ÁREA de PENALTY

POR SANTANTONIO

Presentes de Papai Noel

Por um esfôrço de reportagem, apuramos que os clubes e alguns paredros farão os seguintes pedidos a Papai Noel:

CLUBES:

VASCO DA GAMA: — Mais um tento de vitória feito pelo «queixada» Ademir, contra o Fluminense.

FLUMINENSE: — Provocar o naufragio do «Almirante», na grande batalha que se aproxima.

FLAMENGO: — Continuar ganhando dinheiro e, também alguns jogos...

BANGU: — Mais «gaita» oriunda de lucros extraordinários...

BOTAFOGO: — Menos brigas e mais futebol.

OLARIA: — Um presidente da tempera do técnico Délio Neves.

AMÉRICA: — Conseguir rendas para participar do Rio-São Paulo.

MADUREIRA: — Mais uma excursão ao estrangeiro, mesmo com Valdemar Babaló como empresário.

BONSUCESSO: — Uma revanche contra o Olaria por causa dos 9-1.

CANTO DO RIO — Acabar com o futebol profissional no Estado do Rio.

S. CRISTÓVÃO: — Inverter a tabela de perna para o ar.

«CARTOLAS»

RIVADAVIA CORREIA MEYER — (C. B. D.) — «Queremos outra Taça do Mundo.»

VARGAS NETO — (C. N. D.): — «A homologação do voto unitário.»

ABELLARD FRANÇA — (F. M. F.) — «Só desejo sombra e água fresca».

GILBERTO CARDOSO — (Flamengo) — «Uma artistica mamadeira para oferecê-la ao meu rival de eleição »

CIRO ARANHA — (Vasco) — «Mais um título de campeão.»

PLINIO LEITE — (América) — Mário Viana deixar a PE.

SILVEIRINHA — (Bangu) — «Outro Zizinho para jogar na defêsa.»

MANINHO VIVEIROS DE CASTRO — (Botafogo): — «Doze meses de licença-prêmio para não ver o meu clube apanhar.»

ABILIO DE ALMEIDA — (S. Cristóvão) — «Uma lanterna de ouro, cravejada com diamantes.»

JOSE' CRISMAN — (Bonsucesso) — «Outro clube para presidir, que tenha «cracks» para vender.

CARLITO ROCHA — (Botafogo) — «Prisão perpetua para todos os membros da «Ala dos Independentes.»

MENTIRA ESPORTIVA

1-0

GON.

— Mengo: tu é o maior!...

a BOLA da semana

GON.

— Voc êacredita que teremos juizes inglêses na temporada de 1953?

— Soube que êles sòmente voltarão com uma condição.

— Qual é?

— Exigirão que as fábricas de cerveja e guaraná usem garrafas... de borracha! ..

Artiguete com alfinete

Procedeu mal o preparador Gentil Cardoso por não ser nada gentil com o Sindicato dos Jornalistas Profissionais, na noite de quinta-feira última em S. Januário, quando a seleção carioca enfrentou a mineira.

Todos os componentes da embaixada montanhesa nada quiseram receber, pagando os seus ingressos, em numero de 28. Também o técnico Zezé Moreira, do Fluminense, comprou 30 entradas para os jogadores do seu clube que assistiram o jôgo.

A renda foi fraca, mais. Gentil fêz questão do "bicho" de vitória para os cariocas, fixado em Cr$ 500,00, por cabeça. Quando um funcionário da F. M. F., antes do jôgo, procurou saber o número de titulares para retirar a respectiva importância, no caso de vitória, Gentil exclamou:

— Todos são titulares!...

O funcionário saiu de cabeça baixa diante da resposta recebida. A peleja foi iniciada e, para que todos os jogadores recebecem o "bicho", com um "score" favoravel por 2-1 tirou os melhores, colocando em campo os reservas. E foi assim que os mineiros acabaram vencendo por 3-2, matando o "bicho" dos cariocas, para bem do Sindicato.

Atualmente, o castigo não vem mais a cavalo: vem de avião!...

No bonde

O tal Felipeta vai dedicar-se à prática do esporte

— Automobolismo?

— Não: xadrez.

Papagaio!

Mr. Tom Matt, um grande missionario, veio como turista ao Brasil, depois de passar muitos anos entre os canibais da Africa. Perguntou-lhe o cronista Anthony Lamb, tambem conhecido por Antônio Cordeiro.

— Realizem-se jogos de futebol por àquelas paragens?

Respondeu o interpelado:

— Os jogo não chegam a se iniciar.

— Por que?

— Os torcedores devoram os árbitros antes.

Comércio rendoso

— Por que você estêve "engaiolado" duarnte dez anos?

—Minha especialidade é roubar carteiras de torcedores nos campos de futebol.

— Pretende você regenerar-se?

— Você está maluco! Com o colosso do Maracanã, meu negocio vai ser "de colher"!...

Bolinhas...

I

ENTRE CRONISTAS:

— Que excelente almôço o Dic ofereceu aos crônistas!

— Foi divertidissimo. No ano passado tivemos jangadeiros e, neste, o governador de Minas Gerais.

II

ENTRE TORCEDORES:

— O "Almirante" comprou um binóculo.

— Para quê?

— Êle quer saber onde ficou a canôa furada do Popeye!...

III

ENTRE PAREDROS:

— Como vai o Botafogo?

— A situação ali está mais preta que branca.

HOTEL DE VERANEIO

Reabertura do famoso HOTEL-FAZENDA "ROSA DOS VENTOS", em Monerá — perto de Friburgo. Agora, sob a direção de Oswaldo Nogueira de Melo, concessionário do restaurante da Diretoria do Material da Aeronáutica. Preços especiais para militares e funcionários públicos. Informações e reservas, pelo tels.: 38-3338 e 42-6780.

TARDE DEMAIS...

José BRÍGIDO

Era bom o rapaz. Afável, simpático e prestativo. Tornara-se profissional de futebol e se destacara sem esfôrço, porque jogava por vocação. Diziam frequente que êle «tinha queda» para aquilo. E tinha mesmo. Vindo para o Rio, começou a brilhar e a se impor como dos primeiros atacantes em sua posição. Um dia, foi apresentado a uma «fan» ardorosa. Não se pode dizer que êle a conquistou, porque a verdadeira conquista foi feita por ela. Casaram-se e viveram felizes alguns meses. Da parte dela, porém, aquêle casamento fôra, como se costuma dizer, «fogo de palha». Casara-se, não com o rapaz, pròpriamente, mas com o título de campeão que êle possuia, com o enorme prestígio de que êle desfrutava no esporte. Esperava-se que o nascimento de um garotinho viesse sofrear o temperamento volúvel da espôsa. Nada disto. Ela se sentia ainda mais enfadada com o trabalho que a criança exigia. Era moça moderna, habituada a beber, a fumar, a passar a noite dançando, ora com êste, ora com aquêle, ora assim, ora «assado». Não fôra feita para a tradicional vida brasileira do lar, cheia de sacrifícios e de renúncias, mas também cheia de beleza e ternura incomparáveis.

* * *

O marido, que já percebera a mudança verificada nas atitudes da mulher, procurou saber a causa da transformação. Teve, como resposta, evasivas, apenas. O menino ficava entregue à ama, enquanto a espôsa passava largas horas fora do lar. Poderia o rapaz ter tranquilidade de espírito? Suas «performances» começaram a sentir os efeitos do seu estado d'alma. Às vêzes fazia jogadas verdadeiramente absurdas. Êle não sabia porque, mas era evidente que seu pensamento estava longe, voltado para a mulher e o filhinho. Uma carta anônima, pérfida como tôdas as cartas anônimas, ainda mesmo as que revelam a verdade, era minudente no explanar o comportamento irregular da espôsa. Êle sofria por isto, porque não queria acreditar em nada daquilo, porquanto admitir o que ali estava seria destruir a sua periclitante felicidade, arruinar o lar que já não lhe pertencia, mas que era todo, todo inteiro, do filhinho. O desespêro foi crescendo no coração daquele homem simples e bom, que preferia sorver o fel da amargura a ofender, por mera suspeição, a dignidade da mulher a que se ligara perante Deus e os homens. Suportava o ultraje por amor ao filho.

* * *

Sem o carinho materno, a criança adoeceu. Foi, então, que a leviana se deu conta do êrro cometido. Ainda bem que não perdera de todo o sentimento sacrossanto de mãe. Mas era tarde, porque o menino foi piorando gradativamente, a despeito dos recursos médicos mobilizados. O pai sofria ainda mais, pelo filho que se despedia e pela mulher que não compreendera a nobre da sua missão no lar. Mesmo assim, não fêz uma acusação. Ajudou-a até ao fim na luta infrutífera pela salvação do menino. Abandonara os treinos, faltara a jogos, fôra multado, suspenso, ameaçado até de ter rescindido o contrato com o clube. Mas permaneceu chumbado junto ao leito do pequenino enfêrmo, até que o corpo minúsculo dali saiu, entre lágrimas e flores, para distante cemitério...

* * *

A esta altura, o clube se solidalizara com o desditoso profissional. Mas essa solidariedade durou até que a terra úmida cobriu o caixãozinho branco daquele anjinho. Não lhe podiam dispensar o concurso, porque o campeonato se achava quase na metade e sua presença na equipe era obrigatória. Que poderia fazer o rapaz em semelhante conjuntura? Ninguém tinha nada com os seus problemas íntimos. Mas, ó Deus, como conseguiria êle ter cabeça para entrar em campo, quando a imagem doce do filhinho não lhe saía do pensamento? Como poderia concentrar sua atenção nas jogadas, se as suas idéias se encontravam subjugadas pela mulher quase louca de arrependimento e desespêro? No entanto, êle percebera várias vêzes que a maldade humana o marcara. Ouvira referências vagas à sua pessoa: «Olhe, Fulano, é «êsse»... Coitado, será o último a saber...». Teve ímpetos de se lançar aos maliciosos murmuradores, mas preferiu não dar importância ao que ouvia. Talvez não fôsse bem o que pensava. Achava-se com os nervos em frangalhos e bem poderia suceder que interpretasse as coisas erradamente...

* * *

Aquêle domingo não lhe sairá mais da lembrança. Domingo «parado», que parecia pressagiar alguma desgraça. Levantara-se cedo e encontrou a mulher sentada na varanda, a fumar desbragadamente. A seu lado, uma garrafa de «whiskey», que êle havia trazido na véspera, estava quase vazia... Quis admoestá-la por isso, mas compreendeu que a morte do filhinho abrira no coração da espôsa uma chaga que o remorso revolvia impiedosamente. Voltou, dirigiu-se ao banheiro para barbear-se. Foi quando ouviu um baque surdo, como de um corpo que caisse. Com o rosto ensaboado, correu para a sala e encontrou a mulher tombada. Procurou reanimá-la. Atordoado, ligou o telefone para o clube, para o Pronto Socorro, para aquêles que, a seu ver, poderiam ajudá-lo em tão angustioso transe. Os que vieram, compreenderam que era tarde demais. Ela se envenenara e lhe deixara um bilhete com apenas seis letras: «Perdão»...

* * *

Hoje, êle anda por aí, carregando sua tristeza, porque não se esquece do filho nem da mulher a quem muito amou. Ninguém sabe o que faz nem como vive. Quem o reconhecesse, barbado, sujo, maltrapilho, veria logo que êle já não vive, há muito tempo. E' como um passageiro que espera um trem atrasado, horas e horas a fio, em plena madrugada fria... O trem custa a chegar... Mas há de vir um dia, trazendo-lhe a esperança da libertação...

Madureira -- fonte produtora de jogadores

TRABALHO CONSTRUTIVO E EXEMPLOS A SEREM IMITADOS

Reportagem de ERNANI SUCUPIRA

Mais um clube de futebol, através de seu diretor do Departamento de Amadores, foi ouvido pela reportagem do «Diário de Notícias» acêrca do assunto que não nos cansamos de trazer ao debate público, por se tratar de um motivo que apaixona vivamente aquêles que se entregam com desvelo a êsse setor da atividade esportiva: — renovação de valores nos nossos quadros de futebol.

— Essa materia me premia com especial agrado ao meu querido Madureira — disse-nos Antônio Moscoso, diretor de Futebol do clube de Aniceto.

TRABALHO CONSTRUTIVO DO MADUREIRA

E' constante o trabalho do Madureira no sentido de procurar fazer seus próprios jogadores. Não contratamos nenhum jogador estrangeiro para nossa agremiação. Dois únicos elementos estranhos ao futebol patrio foram importados durante tôda a vida esportiva de nossa sociedade e isso se deu por ocasião da direção técnica estar entregue ao preparador argentino Picabêa. Foram êles: Herrera, argentino, e Spina, uruguaio. Sou visceralmente contrário à aquisição de elementos que não nos trazem nenhum proveito. Ao contrário, são um atentado ao brio da nossa juventude que se dedica à vida esportiva.

NEGÓCIO RENDOSO — A IMPORTAÇÃO DE JOGADORES

Quando da nossa estada em terras colombianas, tive oportunidade de me manifestar nesse sentido com autoridades esportivas daquele país. Lá, tivemos ocasião de assistir a jogos disputados por pequenos clubes dessa nação, cujos jogadores eram verdadeiros expoentes no esporte. Porém, como o negócio também impera nessas organizações, êles necessitavam de cartazes estrangeiros para as suas transações, desprezando, por êsse motivo, seus eximios patricios. Para dar-lhes uma oportunidade de boa apresentação e em benefício de seus cofres, parcos de recursos, haviamos programado uns jogos, que, infelizmente, não chegaram a se realizar, devido à obediência aos contratos e à súbita partida para novos centros esportivos de outros paises que percorremos na nossa excursão.

FONTE PRODUTORA DE JOGADORES

Nosso Departamento de Amadores tem sido uma constante fonte produtora de bons jogadores de futebol, alguns mesmo tendo se tornado nomes exponenciais nos gramados do país, outros, vindo ainda inexperientes, foram por nós burilados. E' o caso do grande Jair. Esse magnifico jogador foi campeão internacional, ainda na categoria de juvenis. Esquerdinha foi nosso, desde o infantil até o quadro profissional; Norival, Adilson, Sá, Arati, Cabeção, Lelé, Didi e Rato vieram de Campos para o nosso clube. Irezê jogava num pequeno clube da cidade de Castelo, no Espirito Santo; Genuino, do Esporte Clube Bela Vista, de Sete Lagoas; Pedro Bala veio muito jovem do Rio Grande do Norte, tendo sido seu contrato assinado com autorização do seu pai.

Antônio Moscoso, diretor do Departamento de Amadores do Madureira diz ao repórter do "Diario de Noticias": — "a juventude de nosso clube, ao exterior, honrou as tradições de nobreza e cavalheirismo de nosso povo"

Como vemos, o esporte no nosso clube tem contribuido muito em proveito da vida associativa carioca.

RENOVAÇÃO DE VALORES DO NOSSO QUADRO

Nossa equipe de profissionais é tôda ela constituida de elementos muito jovens, existindo dentre seus integrantes três elementos que ainda permanecem como amadores, afirma Moscoso, e são: Paulinho, Apel e Evaristo. Êsses jogadores disputaram partidas internacionais na Venezuela, Colômbia, Peru, Equador e Bolivia, sendo que Evaristo tomou parte nas Olimpiadas em Helsinki. Com a saída de Genuino, subiu êle para o quadro principal. E' menor de idade, sendo, assim, ainda juvenil.

O TECNICO PLACIDO E O MADUREIRA

Declara ainda Moscoso ao repórter:

— Ao tratarmos dessa importante questão de valores novos, quero traduzir em palavras a nossa gratidão ao técnico Plácido, incansável e dedicado na preparação de todos os nossos jogadores. Êle exerce o poder moral nos quadros de nossa agremiação. Como todos aquêles que têm boa formação espiritual, é modesto, não gosta de se exibir. Seu tratamento é paternal para com todos os integrantes de nossas equipes, principalmente em se tratando de jovens que se entregam à vida de nosso grêmio. Há alguns anos que vem se dedicando ao tricolor suburbano sem nunca ter criado um só «caso». Vive para o clube sem contrato e o que existe para ambas as partes é o respeito mútuo.

COMPORTAMENTO EXEMPLAR DE NOSSOS JOGADORES

Nos maiores, melhores e mais adiantados centros esportivos existe um ou outro individuo que foge à regra de boa moral na sociedade. Nós, no entanto, temos a grata satisfação de esclarecer ao repórter, diz o dirigente amadorista do Madureira que, em nosso meio, atualmente não possuimos um elemento, sequer, dêsse jaez. Por ocasião da excursão do nosso clube aos paises sul-americanos, não podiamos fazer melhor figura nesse particular, pois foi exemplar o comportamento dos integrantes da nossa delegação. Em festas realizadas e homenagens prestadas aos membros da nossa representação, foi um grande prazer, um grande orgulho mesmo para nós dirigentes, verificarmos a maneira decente e honesta com que se portaram nossos jogadores. E isso é um fato que devemos dar a maior divulgação, porque muito honra aos brasileiros. Até nos coquetéis a nós oferecidos não houve um só dos jogadores que se servisse de bebidas alcoólicas, usando única e exclusivamente refrigerantes, fato êste que chamou, por mais de uma vez, a atenção dos homenageantes, que se manifestaram com referências elogiosas aos jovens que compunham o nosso quadro, naquelas visitas corteses e alegres, causando-lhes especial admiração essa atitude dos nossos jogadores. Tal norma de proceder é devida em grande parte ao exemplo e à maneira de Plácido tratar os seus pupilos. E aqui, rendo minha grande admiração a êsse devotado treinador, assevera Moscoso.

CRIAÇÃO, EM 1953, DO DEPARTAMENTO INFANTO-JUVENIL

Já está programada pela direção do Madureira a criação, em 1953, do Departamento Infanto-Juvenil. Êsse novo setor trará um grande desenvolvimento esportivo para o nosso clube. Faremos disputar entre os nossos associados, rigorosamente dentro da idade, dois torneios internos: — um, de infantis, e outro, de juvenis. No primeiro jogarão 10 quadros e, no segundo, disputarão 4 equipes. Os campeões dessa última categoria e alguns dos melhores elementos dos outros 3 quadros concorrentes formarão a nova equipe de juvenis de 1953.

RESPONSABILIDADE DOS DIRIGENTES DA JUVENTUDE

Os que têm uma parcela de responsabilidade na cultura física e moral da juventude, no contacto direto com os jovens, devem se empregar com cuidado no trabalho de difundir boa semente no espirito da mocidade, para que ela possa se desincumbir da tarefa honesta e patriótica de produzir algo de bom e duradouro para o futuro do país, o qual tanto necessita da parte sã de seus filhos jovens para alcançar e percorrer a estrada clara e límpida que nos levará a um futuro melhor e digno de ser vivido, acrescenta Moscoso.

Concluindo sua palestra, declara o dirigente do Departamento de Amadores do Madureira:

— Quero, com satisfação, informar, assim, ao «Diário de Notícias» essa nossa resolução, porque vem êsse grande matutino, com suas entrevistas, incentivando os dirigentes do setor amadorista dos clubes cariocas, prestando inestimável serviço nessa importante questão, que tantos beneficios trará às nossas agremiações esportivas e ao esporte nacional.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata

RUA SENADOR DANTAS, 45-B Telefone: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

A "LAVAGEM" E OS "GRANDES"

Não sei porque, mas tôda ocasião
Que um clube «grande» leva uma «lavagem»,
Forma-se a «onda», cuja molduragem
E' um «bafafá» medonho, uma questão!

Mas por que, sim, por que? Acaso, «irmão»,
Só p'ra alguns é que a «surra» é uma miragem?
Deixem-se dessa coisa, que é bobagem...
A «lavagem» foi feita p'rós que a dão!

Se um «grande» foi «lavado», e muito bem,
Vamos, portanto, nos queixar de alguém,
Técnico ou jogador? Não! assevero!

Porque se não fizer jus à «lavagem»,
Lutando com denôdo e com coragem,
Pode perder, até, só de um a zero...

ROUBANGOU

CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL

RESULTADO DAS RODADAS DE PROFISSIONAIS DO TURNO

1ª RODADA

Flamengo	2	x	Bonsucesso	1
Bangu	6	x	Canto do Rio	0
Botafogo	4	x	São Cristóvão	0
Vasco	5	x	Madureira	2
America	3		Olaria	0

2ª RODADA

Vasco	2	x	Canto do Rio	1
Olaria	2	x	Botafogo	3
São Cristóvão	1	x	América	3
Bonsucesso	1	x	Fluminense	6
Madureira	0	x	Flamengo	2

3ª RODADA

Flamengo	1	x	Olaria	2
America	6	x	Canto do Rio	2
Fluminense	2	x	São Cristóvão	1
Bangu	5	x	Madureira	0
Vasco	5	x	Bonsucesso	2

4ª RODADA

Botafogo	1	x	Canto do Rio	1
Vasco	6	x	Bangu	2
Madureira	1	x	Fluminense	3
America	2	x	Bonsucesso	4
Olaria	4	x	São Cristóvão	0

5ª RODADA

Fluminense	2	x	América	0
São Cristóvão	2	x	Bangu	5
Flamengo	3	x	Botafogo	2
Olaria	1	x	Madureira	1
Bonsucesso	1	x	Canto do Rio	1

6ª RODADA

Fluminense	1	x	Vasco	0
Flamengo	6	x	Canto do Rio	0
Bangu	5	x	Botafogo	2
Bonsucesso	3	x	Olaria	3
Madureira	3	x	São Cristóvão	2

7ª RODADA

America	2	x	Bangu	4
Fluminense	3	x	Canto do Rio	0
Vasco	3	x	Flamengo	2
Botafogo	3	x	Madureira	2
São Cristóvão	3	x	Bonsucesso	3

8ª RODADA

Flamengo	3	x	Fluminense	0
Olaria	1	x	Vasco	2
Botafogo	4	x	America	1
Bonsucesso	0	x	Bangu	4
Madureira	2	x	Canto do Rio	2

9ª RODADA

Fluminense	3	x	Bangu	1
Vasco	1	x	Botafogo	1
São Cristóvão	0	x	Flamengo	9
América	1	x	Madureira	0
Olaria	2	x	Canto do Rio	1

10ª RODADA

Flamengo	5	x	Bangu	3
America	0	x	Vasco	3
Olaria	1	x	Fluminense	3
Bonsucesso	0	x	Botafogo	3
São Cristóvão	2	x	Canto do Rio	2

11ª RODADA

América	0	x	Flamengo	0
Fluminense	2	x	Botafogo	0
São Cristóvão	1	x	Vasco	2
Bangu	2	x	Olaria	2
Bonsucesso	1	x	Madureira	4

SEGUNDO TURNO

1ª RODADA

Vasco	3	x	São Cristóvão	1
Madureira	0	x	Flamengo	2
Bangu	3	x	Bonsucesso	1
Canto do Rio	3	x	Botafogo	3
Olaria	2	x	América	5

2ª RODADA

Fluminense	3	x	Bonsucesso	1
Canto do Rio	1	x	Bangu	7
São Cristóvão	2	x	Botafogo	1
Olaria	0	x	Flamengo	0
Madureira	2	x	America	1

3ª RODADA

Fluminense	1	x	Madureira	2
Canto do Rio	0	x	Vasco	1
Botafogo	1	x	Bonsucesso	1
Olaria	2	x	Bangu	1
São Cristóvão	2	x	América	1

4ª RODADA

Botafogo	0	x	Vasco	1
Flamengo	4	x	São Cristóvão	2
Canto do Rio	0	x	Fluminense	3
Bonsucesso	0	x	America	4
Madureira	1	x	Olaria	2

5ª RODADA

Bangu	0	x	Flamengo	3
America	1	x	Fluminense	1
Madureira	0	x	Vasco	3
Bonsucesso	2	x	São Cristóvão	0
Canto do Rio	3	x	Olaria	2

6ª RODADA

Botafogo	1	x	Fluminense	3
Flamengo	0	x	Vasco	1
São Cristóvão	2	x	Bangu	4
Olaria	5	x	Bonsucesso	1
Canto do Rio	3	x	Madureira	4

OS JOGOS DE DOMINGO PROXIMO

BANGU x FLUMINENSE

BONSUCESSO x VASCO

C. DO RIO x S. CRISTOVAO

AMERICA x FLAMENGO

BOTAFOGO x OLARIA

CONSAGRADOS PELO PÚBLICO

Em recente «enquente» de Opinião Pública, realizada nesta capital, sagraram-se vencedores os Vinhos Único, com a expressiva votação de 23 122 respostas favoráveis, o que atesta a invulgar situação de prestigio que há 40 anos vêm mantendo junto a preferencia dos consumidores. O flagrante fixa um aspecto colhido no auditório da Radio Tupi, quando o Senador Mozart Lago procedia a entrega do diploma ao Sr. L. Monaco Sobrinho, diretor da filial no Rio de Janeiro

TAXIMETRO

VENDO — Paulista, redondo, completo — Ocasião. — Amauri. — Telefone 29-4483.

SILVA - ALFAIATE

Aceita fazenda para feitio de ternos sob medida; vira-se pelo avêsso e reforma-se. Rua São Clemente n. 47, sob. — Praia de Botafogo.

PERDEU-SE um relógio para senhora, de ouro, brilhantes e rubis, marca Norma, nas imediações da rua Luís de Camões à rua do Ouvidor. Por ser objeto de estimação, gratifica-se a quem entregar à avenida Presidente Vargas, 1.248 (Montepio dos Empregados Municipais), 4º. andar, com Ayres Paula.



PRESENTES DE FESTAS

À vista ou a crédito sem fiador, pelos melhores preços

JOALHERIA PASCHOAL

Av. Rio Branco, 114

CARBURADOR ZENITH

Borghoff S.A.

RIO DE JANEIRO: Rua do Riachuelo, 243 Tel. 42-3720
S. PAULO: Av. Gal. Olímpio da Silveira, 63 Tel. 51-6980

Vôgo Publicidade

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2ª. página)

tível, derrotanod Islete, Lovelace e Pesadelo. — Bem movido. — E' candidato respeitável.

PROPRIETARIO:
F. M. Serrador.
TRATADOR: — Hélio Soares.

EL TORO, 50 quilos. — No dia 14 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 54 quilos, escoltou Não Sei, derrotando Grumete, Cabo Frio, Irish Star, Alvitre, Attacker, Mineápolis e Vergel. — Anda tinindo. — Deverá correr bem.

PROPRIETARIO:
F. M. Serrador.
TRATADOR: — Hélio Soares.

* * *

8º PAREO — AS 16.35 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 70.000,00.

* * *

B E T T I N G

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 40 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

* * *

OSMAN, 55 quilos. — No dia 6 de dezembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 56 quilos, foi último para Odilon, Letrado, Good Friend, Moreninha, Paris, Petit Savoyard, Pirajui, Indolente, Lincoln e Theophilo. — Está bem trabalhado. — Por peripécias, poderá aparecer.

PROPRIETARIO:
Stud Mineiro.
TRATADOR: — Henrique Itrile.

PARIS, 56 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 50 quilos, foi terceiro para Tata-Assú e Cangapé, derrotando Gládio e Xirea. — São boas suas condições. — Apanhando uma pista macia, tem «chances».

PROPRIETARIO:
Luis Hermani Filho.
TRATADOR: — Adair Feijó.

LETRADO, 54 quilos. — No dia 6 de dezembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Valdir Meireles, com 54 quilos, escoltou Odilon, derrotando Good Friend, Moreninha, Paris, Petit Savoyard, Pirajui, Indolente, Lincoln, Theophilo e Osman. — Suas condições de treino continuam perfeitas. — Pode figurar.

PROPRIETARIO:
Stud Vera.
TRATADOR: — Plácido F. Campos.

ALGERIA, 54 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de José Ramos, com 52 quilos, foi terceiro para Moreninha e Gilmar, derrotando C. G. T. e Ojerisa. — São boas suas condições de treino. — Não é impossivel figurar.

PROPRIETARIO:
Stud Atlântico.
TRATADOR: — J. B. Castanheira.

GOOD FRIEND, 50 quilos. — No dia 6 de dezembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de A. G. Silva, com 49 quilos, foi terceiro para Odilon e Letrado, derrotando Moreninha, Paris, Petit Savoyard, Pirajui, Indolente, Lincoln, Theophilo e Osman. — Conserva boa forma. — Não é impossivel aparecer.

PROPRIETARIO:
João José Arena.
TRATADOR: — M. Mendonça.

JACIRA, 48 quilos. — Estreante. — Está muito preparada para êste compromisso. — Não é impossivel aparecer.

PROPRIETARIO:
A. Sisson e J. Conceição.
TRATADOR: — Valdemar Atianesi.

THEOPHILO, 56 quilos. — No dia 6 de dezembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 56 quilos, foi décimo para Odilon, Letrado, Good Friend, Moreninha, Paris, Petit Savoyard, Indolente, Pirajui, Indolente e Lincoln, derrotando Osman. — Ninguém o entende. — Tem dias que corre como um «crack»...

PROPRIETARIO:
Stud Neca.
TRATADOR: — Ataliba Moreira.

GILMAR, 54 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 52 quilos, escoltou Moreninha, derrotando Algéria, C. G. T. e Ojerisa. — Anda muito bem. — E' uma das prováveis no final.

PROPRIETARIO:
Stud Rocha Faria.
TRATADOR: — Jorge Morgado.

CAMAL PACHA, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Ruidosa, muito bem trabalhado. — Não é dos piores.

PROPRIETARIO:
Stud Serraverde.
TRATADOR: — Gonçalino Feijó.

PETIT SAVOYARD, 50 quilos. — No dia 6 de dezembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de César Calleri, com 50 quilos, foi sexto para Odilon, Letrado, Good Friend, Moreninha e Paris, derrotando Pirajui, Indolente, Lincoln, Theophilo e Osman. — Acusou a forma anterior. — Difícil.

PROPRIETARIO:
Stud Celomar.
TRATADOR: — Oscar de Oliveira.

ORACIA, 54 quilos. — No dia 2 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Alberto Nahid, com 54 quilos, foi quarto para Xirea, Calêndula e Macedonia, derrotando Gilmar e C. G. T. — Está bem trabalhada, mas a turma parece exceder aos seus recursos.

PROPRIETARIO:
Stude Estherita.
TRATADOR: — Célio Tourinho.

* * *

9º PAREO — AS 17 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00.

* * *

B E T T I N G

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

* * *

PRESIDENTE, 51 quilos. — No dia 14 de dezembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 58 quilos, escoltou Gasconha, derrotando Madrigal, Phillidor e Master. — Acusou melhoras em seu estado. — E' adversário a ser cogitado.

PROPRIETARIO:
F. A. Ramos.
TRATADOR: — Adair Feijó.

MANISBE, 49 quilos. — Não correrá.

PROPRIETARIO:
Stud Vice Rei.
TRATADOR: — C. Covarrúbias.

CORREGIO, 53 quilos. — No dia 9 de novembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 52 quilos, escoltou Papo de Anjo, derrotando Oxford, Fair Prince e Duc D'Anjou. — Suas condições de treino são perfeitas. — Não é impossivel.

PROPRIETARIO:
Stud Palace.
TRATADOR: — Plácido F. Campos.

DUC D'ANJOU, 52 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 50 quilos, foi último para Punitaqui, New Comer, Goldena, Camaleão e Nailer. — Melhorou êste «bichinho». — Vai dar o que fazer êste «bichinho»...

PROPRIETARIO:
Euvaldo Lodi.
TRATADOR: — C. Pereira.

INTRÉPIDO, 53 quilos. — No dia 30 de novembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 60 quilos, derrotou Lucifer, Blue Dream, Luetzow, Caoré e Poeta. — Na grama deve ser olhado como possivel.

PROPRIETARIO:
João S. Guimarães.
TRATADOR: — Mariano Sales.

MARSHALL, 51 quilos. — No dia 6 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, foi quarto para Manguarito, Accordeon e Kurdo, derrotando Osculo, Havanês, Guaruman e Irresistivel. — Conserva a forma anterior. — Na pista pesada poderá aparecer.

PROPRIETARIO:
Francisco M. Serrador
TRATADOR: — Hélio Soares.

MON PETIT, 53 quilos. — No dia 30 de novembro, na grama pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Lajos Meszaros com 56 quilos, derrotou Patativa, Kantar, Crosbi, Seu Acácio, Egil, Granados, Palmer e Newmarket. — Suas condições de treino continuam perfeitas. — Se as peripécias favorecerem...

PROPRIETARIO:
Olacilio P. Almeida.
TRATADOR: — Valdemar Costa.

RAMON NOVARRO, 52 quilos. — No dia 8 de novembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 58 quilos, foi último para Phillidor, Manimbé, Gentil, Osculo e El Gaucho, sem deixar a menor impressão. — Vejam o seu comportamento na tarde de hoje.

PROPRIETARIO:
Sarah de Magalhães Boetcher.
TRATADOR: — Manuel de Sousa.

POLIN, 53 quilos. — No dia 31 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 58 quilos, derrotou Rio Verde, Ecelero Estalo, Jequitinhonha, Poeta, Sol Bonito, Intrépido e Estonia. — Na areia, dificilmente será batido. — Na grama, não acreditamos.

PROPRIETARIO:
Sarah de Magalhães Boetcher.
TRATADOR: — Manuel de Sousa.

OXFORD, 52 quilos. — No dia 30 de novembro, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi terceiro para Kurdo e Manguarito, derrotando Pan. — Está bem trabalhado, sendo olhado como adversário em qualquer gênero de pista.

PROPRIETARIO:
Stud Oxford.
TRATADOR: — Alcides Morales.

PAN, 52 quilos. — No dia 30 de novembro, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 55 quilos, foi último para Kurdo, Manguarito e Oxford. — São bôas suas condições de treino, mas ninguém sabe quando figura...

PROPRIETARIO:
Stud Sol Ardente.
TRATADOR: — Gonçalino Feijó.

CAMALEÃO, 59 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 53 quilos, foi qaurto para Punitaqui, New Comer e Goldena, derrotando Nailer e Duc d'Anjou.

PROPRIETARIO:
Stud Sol Ardente.
TRATADOR: — Gonçalino Feijó.

* * *

10º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00.

* * *

B E T T I N G

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 180 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

* * *

ALBORNOZ, 54 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de José Portilho, com 54 quilos, escoltou Falcão, derrotando Crambe, Thunderbolt, Espadarte, Galiani, Visão, Baluarte e Descamisado. — Consêrva bôa forma. — Adversário em qualquer pista.

PROPRIETARIO:
Augusto Maria Sisson.
TRATADOR: — Valdemar Atianesi.

REUNO, 56 quilos. — No dia 7 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 56 quilos, foi quarto para Crambe, Scarface e Cantinflas, derrotando Descamisado e El Matachin. — São boas suas condições de treino. — Na grama é capaz de surpreendr.

PROPRIETARIO:
Jorge Jabour.
TRATADOR: — M. de Almeida.

SCARFACE, 54 quilos. — No dia 7 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 54 quilos, escoltou Crambe, derrotando Cantinflas, Reuno, Descamisado e El Matachin. — Outro que está para vencer. — São ótimas suas condições de treino.

PROPRIETARIO:
Stud Frucum.
TRATADOR: — Adair Feijó.

FAUSTO, 52 quilos. — No dia 14 de dezembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 56 quilos, derrotou Bingo, Alvino, Noviço, Tarascon, Cravo Lindo, Alpino, Panqueca, Peteim e Charuto. — Conserva boa forma. — Não é para ser desprezado.

PROPRIETARIO:
Stud Creoulo.
TRATADOR: — F. Gusso Filho.

MUZUZO, 54 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 52 quilos, foi último para Populino, Bosphorino, Frontal, Miliú, Contrabanda, Brazilian Star e Incêndio. — Muito ligeiro e em boas condições de treino. — Pode assustar.

PROPRIETARIO:
Humberto Barone.
TRATADOR: — Oldemar Ramos.

TOROPI, 50 quilos. — No dia 30 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Atahualpa Brito, com 55 quilos, escoltou Thunderbolt, derrotando Albornoz, Maná, Algoz e Alpino. — A pista é de seu agrado (grama leve). — Deve aparecer no final.

PROPRIETARIO:
Stud Três Meninas.
TRATADOR: — Leopoldo Benitez.

ROCHESTER, 56 quilos. — No dia 27 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi quinto para Emoetá, Andorra, Xaib e Vibrante, derrotando Alvear, Júnior e Elan. — Volta a ser apresentado bem estendido. — Sòmente como azar.

PROPRIETARIO:
Stud América.
TRATADOR: — Nélson Gomes.

BINGO, 50 quilos. — No dia 14 de dezembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 54 quilos, escoltou Fausto, derrotando Alvino, Noviço, Tarascon, Cravo Lindo, Alpino, Panqueca, Peteim e Charuto. — Só melhoras acusou em suas condições de treino. — Não é para ser desprezado.

PROPRIETARIO:
Stud Brejeiro.
TRATADOR: — Carlos C. Cabral.

DON ANTONICO, 54 quilos. — No dia 6 de dezembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de I. Amaral, com 48 quilos, foi quinto para Attacker, El Toro, Grumete e Cabo Frio, derrotando Mineápolis. — Nada tem produzido nos últimos compromissos. — Difícil.

PROPRIETARIO:
Albino P. Paulino.
TRATADOR: — E. Coutinho.

THUNDERBOLT, 54 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, foi quarto para Falcão, Albornoz, Crambe, derrotando Espadarte, Galiani, Visão, Baluarte e Descamisado. — E' olhado como adversário. — Pode figurar com êxito.

PROPRIETARIO:
Inah de Morais.
TRATADOR: — Manuel Rafael.

ERIN, 48 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 54 quilos, foi terceiro para Hollywood e Cracóvia, derrotando Barriga Verde, Alvino, Eton, Helena, Aceno, Mandinga e Maná. — Suas condições de treino são boas. — Não é impossivel aparecer.

PROPRIETARIO:
Jaime Santos.
TRATADOR: — B. P. de Carvalho.

EL MATACHIN, 58 quilos. — No dia 7 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho, com 58 quilos, foi último para Crambe, Scarface, Cantinflas, Reuno e Descamisado. — Suas condições de treino são boas. — Na grama é adversário perigoso. — Vale um «placé».

PROPRIETARIO:
Francisco M. Serrador.
TRATADOR: — Hélio Soares.

HIPOCREME, 48 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 48 quilos, foi terceiro para Holidal e Ponche Claro, derrotando Zairite, Musicanta, Cristal, Luisiana, Cantinflas, El Matachin, Júnior e Hollywood. — Suas condições de treino são perfeitas. — Não é impossivel.

PROPRIETARIO:
Patrício D. Ferreira.
TRATADOR: — Gonçalino Feijó.

MUSICANTA, 52 quilos. — No dia 29 de novembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, foi quarto para Holidal, Crambe e Falcão, derrotando Panqueca, Ponche Claro, Don Antonico, Reuno, Júnior e Radimba. — Suas últimas atuações não convenceram.

PROPRIETARIO:
José Guido Orlandini.
TRATADOR: — Alexandre Correia.

RADIMBA, 50 quilos. — Não correrá.

PROPRIETARIO:
Haidar L. Haidar.
TRATADOR: — Alexandre Correia.

COMPANHIA IMOBILIÁRIA NACIONAL

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
1ª. CONVOCAÇAO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinária na sede social à rua Primeiro de Março, 37-A, 4º. pavimento, no dia 29 de dezembro corrente, às 15 horas, para deliberar sôbre uma proposta da Diretoria relativa ao aumento de capital e a consequente alteração do art. 3º. dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1952.
JOSÉ PIRES E ALBUQUERQUE
Diretor.

«A INDEPENDÊNCIA» Cia. de Seguros Gerais

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Os Srs. Acionistas são convidados para a Assembléia Geral Extraordinária que se realizará no próximo dia 29 de dezembro de 1952, às 14 horas, na Sede desta Companhia, à rua México, 168, 3º. pavimento, para o fim de decidir sôbre a proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, visando a alteração de vários dispositivos Estatutários e elevação do Capital Social, de acôrdo com a Lei n. 1.474, de 26 de novembro de 1951.

«A INDEPENDÊNCIA» CIA. DE SEGUROS GERAES
ass) Vicente de Paulo Galliez — Presidente
ass) Fernando de Lamare — Diretor
ass) Luiz R. de Souza Dantas — Diretor
ass) Luciano Marino Crespi — Diretor

DENTADURAS — Facilita-se o pagamento
PONTES — EM 24 HS. — DR. CHAMIS Especialista
Rua Alvaro Alvim, 33|37 — Edificio Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682.

LOJA -- OLARIA

Aluga-se loja nova, em Olaria, na rua Uranos, 1440, para comércio fino. Informações, pelo telefone: 22-0970.

GOZE SUAS FÉRIAS EM CANTAGALO
Na Fazenda Santa Bárbara

Estando situada a 500 metros de altitude, desfrutando de excelente clima, dotada de todos os requisitos necessários ao confôrto de seus hóspedes, como água corrente, luz elétrica, banhos quentes, rádio, etc., fornece-lhes a FAZENDA SANTA BARBARA ótima alimentação, farta e sadia, com abudância de leite, legumes e ovos. Dispõe ela de aprazivel pomar, cachoeira, piscina natural, passeios a cavalo, jogos desportivos e outros divertimentos. Ambiente saudável e puramente familiar. Para reservas de quartos tratar à rua da Alfândega, 270, das 8 às 11h30m, e das 13h30m às 17 horas. — Tels.: 43-5278 ou 28-1501, a qualquer hora.

TERRENOS NO DISTRITO FEDERAL

CAMPO GRANDE — Com ruas asfaltadas, água, encanada, esgoto e luz. Escolas, jadins, etc. Tudo obedecendo as exigências da nossa Prefeitura D. F. Bondes, ônibus e lotações, em todos os lotes. Avenida Litorânea, em final de construção, ligando à Ipanema em 30 minutos. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto 58. Prestações: Cr$ 290,00. Entrada Cr$ 290,00, sem juros. Informações e vendas com ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels: 32-8655 e 22-1017 — (Esquina com a rua da Assembléia)

PRESENTES DE BOAS FSTAS

Colares venezianos — Pulseiras alemãs folheadas — Pedantifes — Colares e gargantilhas de pérolas francesas — Brincos — Broches
Muitas novidades estrangeiras.
Fantasias finas por preços infimos.
B. J. VENTURA DA SILVA
Rua México, 74 — Sala 1.106 — Esplanada do Castelo.

7 DIAS EM BUENOS AIRES

Saída — 10-1-53 por Cr$ 5.200,00
(tudo incluído)
Ida e volta — via aérea, "constellation" de luxo.
Duração: — 7 dias.
Hospedagem — Carson Hotel
Visita aos mais interessantes pontos de Buenos Aires.
Assistência permanente aos excursionistas, que serão acompanhados por funcionários da emprêsa.
Tudo incluído:
Cr$ 5.200,00
inclusive visita a 3 boites, com refeição e show
Volta: — 17-1-53 por via aérea.
EXCURSÃO REALIZADA PELO
EXPRESSO MAUÁ
Informações — Praça Mauá, 73 — Tel.: 23-3317
COMPLETO SERVIÇO DE TURISMO



da CASA GARSON
apresenta as ÚLTIMAS NOVIDADES

EM DISCOS LONG-PLAY

MOZART
Música para 2 pianos:
Sonata in D Major
Andante con Variazione — G. Major
no mesmo disco:
J. C. BACH: Sonata in G Major
Concerto para piano op. 14 E Flat Major
Concerto para piano op. 22 E Flat Major
(Vienna Symphony Orchestra — Paul Badura-Skoda, pianista)
Serenade in D major
(Vienna Symphony Orchestra — dirigida por Clemens Krauss)
Sinfonia Concertante in E Flat Major

CHOPIN
Sonata in B Minor op. 58
Nocturne in D Flat op. 27
Polonaise Fantasie op. 61
(Jacques Abram — pianista)
Four Ballades
(Earl Wild, pianista)

BEETHOVEN
Sonata n. 30 in E Major, op. 109
Sonata in B Flat Minor, op. 35
(Wilhelm Backhaus — pianista)
Concerto n. 4, para piano e orquestra, in G Major, op. 58
(Vienna Symphony Orchestra — conduzida por Otto Klemperer — ao piano Guiomar Novaes)
2 Sonatas para piano op. 10, n. 3 in D Major op. 53 in C Major (Waldstein)
(Kurt Appelbaum — pianista)
Concerto para piano n. 5 «The emperor»
(The London Philharmonic Orchestra — Regente George Szell — pianista Clifford Curzon)

FRANZ LEHÁR
Gold and Silver
The count of Luxemburg

Dê de presente um toca-dicos. A partir de Cr$ 380,00.

Eva
Gipsy Love
The Merry Widow
Memorial Album (Al Goodman e sua orquestra)

BACH
Sonata in Flat for Flute and Harpsichord
Sonata in G Major for 2 Flutes and Continuo
(Phillip Kaplan, flutist — Lois Schaefer, second flutist — Erwin Bodky, harpsichordist — Samuel Mayes, cellist)
Concerto Brandenburgo op. 3 in Major
Brandenburgo Concerto op. 4 in G Major
Concerto para tres pianos (C Major)
Concerto para 4 pianos (A Minor)
(G. Kuhn, G. Astorg, G. Lasson, C. Beche, pianista)

JOSEPH HAYDN
Sinfonia n. 103 in E Flat Major
Sinfonia n. 80 in D Minor
(Vienna Symphony Orchestra — Hermann Scherchen, regente)
Sinfonia n. 102 in B Flat Major
Sinfonia n. 97 in C Major
(Vienna Symphony Orchestra — Hermann Scherchen, regente)

A conservação dos seus discos depende de um bom álbum. Adquira álbuns para 12 discos, por somente Cr$ 37,00

MENDELSSOHN
Sinfonia n. 3 in A Minor, op. 56 «Scotch»
(Vienna Symphony Orchestra — Otto Klemperer, regente)

LISZT
A FAUST Symphony
(Paris Philharmonic Orchestra)

SAINT-SAENS
Concerto n. 2 in G Minor op. 22 para piano e orquestra
Hastings Symphony Orchestra — — Arthur Sanford, pianista — John Bath, regente

RIMSKY-KORSAKOFF
Dvorak, Slavonic Rhapsody n. 2 in G Minor op. 45,
(Vienna Symphony Orchestra — Henry Swoboda, regente)

MUSSORGSKY
Pictures from on Exhibition
(Julius Katchen, pianista)

Óperas completas em "Long-Play" — o maior stock da praça

ANDRE KOSTELANETZ
Grand Canyon Suite

VICTOR ILOF
«The berber of Seville»
«The Tales of Hoffmann»
Praeludium
Valse triste
«La Source»
Cavalleria Rusticana
The Merry Wives of Windsor

RACHMANINOFF
Concerto n. 2 in C Minor op. 18
(Arthur Rubinstein, pianista)

KHACHATURIAN
Concerto para piano e orquestra
(Oscar Levant, pianista — Dimitri Mitropoulos dirigindo a Philarmonic Symphony Orchestra of New York)

COLE PORTER
Night and Day
I get a kick out you
Begin the Beguine

My heart belongs to Daddy
In the still of the night
Let's do it
I've got you under my skin
Don't fence me in
Anything goes
No mesmo disco:

GEORGE GERSHWIN
Strike up the band
Embraceable you
Do-Do-Do
Love walked in
Swanee
Someone to watch over me
S'wonderful
I got rhythm
Bidin my time
But not for me
Somebody loves me
Of thee I sing
(Louis Levy and his Concert Orchestra)

BORODIN
Prince Igor
no mesmo disco:

PALLA
El amor brujo
(The London Philharmonic Orchestra)

BERLIOZ
Harold in Italy
(Vienna Symphony Orchestra — Rudolf Moralt, regente)

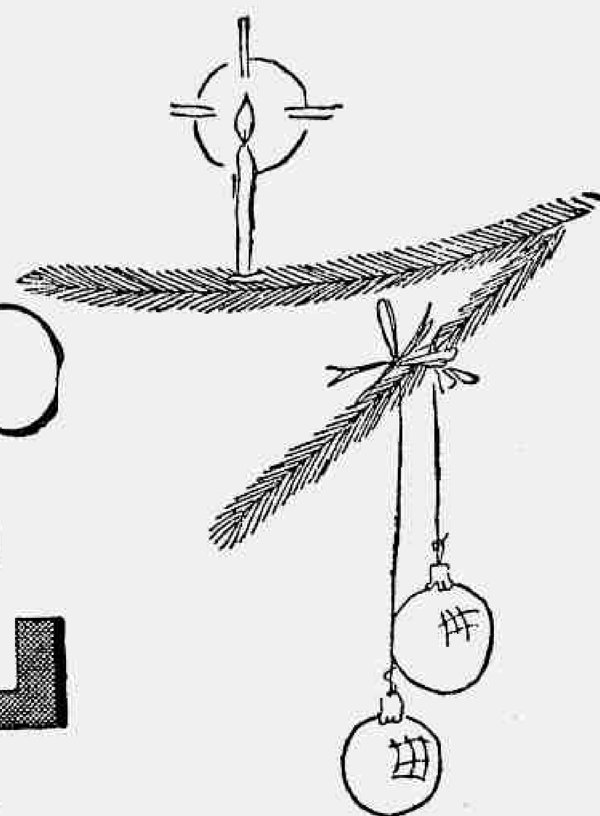
KALMAN and WALDTEUFEL memories
Herbstmanover
Granfin Mariza
Zigeunerprimas
Hollandweibchen
Die Badere
Die Zirkusprinzessin
Das Veilchen vom Montmatre
My Drean
Estudiantina
Golden Rain

Adquira um amplificador (não precisa rádio) por apenas: Cr$ 1.150,00 preço de festas

CASA GARSON
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
Rua Uruguaiana, 107/109 - exclusivamente
Rua do Ouvidor, 137 - entre Gonçalves Dias e Avenida

GRANDE VENDA  DE NATAL





Novíssimo PLANO de CRÉDITO DUCAL



$ CEM de entrada

sem mais nada!

Facilitando o seu orçamento de fim de ano, DUCAL, as lojas do NATAL, lhe oferecem um novissimo plano de crédito, simples, econômico e prático:

1) você compra roupas, camisas, gravatas, tudo o que quiser;

2) você paga sòmente, ex-clu-si-va-men-te, Cr$ 100,oo (cem cruzeiros) de entrada;

3) O resto, você paga o ano que vem, em dez suaves prestações mensais.

CAMISAS BRANCAS

CAMISA "FISCHER" em leve cambraia, tecido resistente, colarinho moderno...... **95,**

CAMISA "MARAJÓ" em superior tricoline sanforizada. (Não encolhe, não deforma) veste como sob-medida................ **150,**

CAMISAS SPORT

CAMISA SPORT "Maratona", a camisa anatômica. Rayon leve. Côres firmes: 2 tons de beije, 2 tons de amarelo, cinza, verde e azul........................... **295,**

CAMISA SPORT "Don Juan" em finíssimo rayon. Côres da moda, fundo escuro com xadrês delicado em vermelho, tons marinho com vermelho e havana com vermelho ... **350,**

CUECA "MARAJÓ" em leve tricoline, muito confortável, abotoando em 3 tamanhos, fundo chato sem costuras........ **45,**

MEIA "TITAN" 100% nylon, tipo "derby" Reforçadas, grande durabilidade. Côres: marron, beije, cinza e branco.......... **65,**

LENÇO em cambraia tipo suisso, bainha feita a mão. Côr clássica: branco...... **25,**

CALÇA em tropical "De Luxe" Modêlo Standard. Côres: azul-marinho, beije marron, cinza. **395,**

CALÇA em levissima cambraia "Santista". Modêlo Standard. Côres: cinza claro, beije claro, beije escuro, marron. **350,**

CALÇA tricoline em "Adamastor". Modêlo Standard. Côres: cinza claro, cinza escuro. **390,**

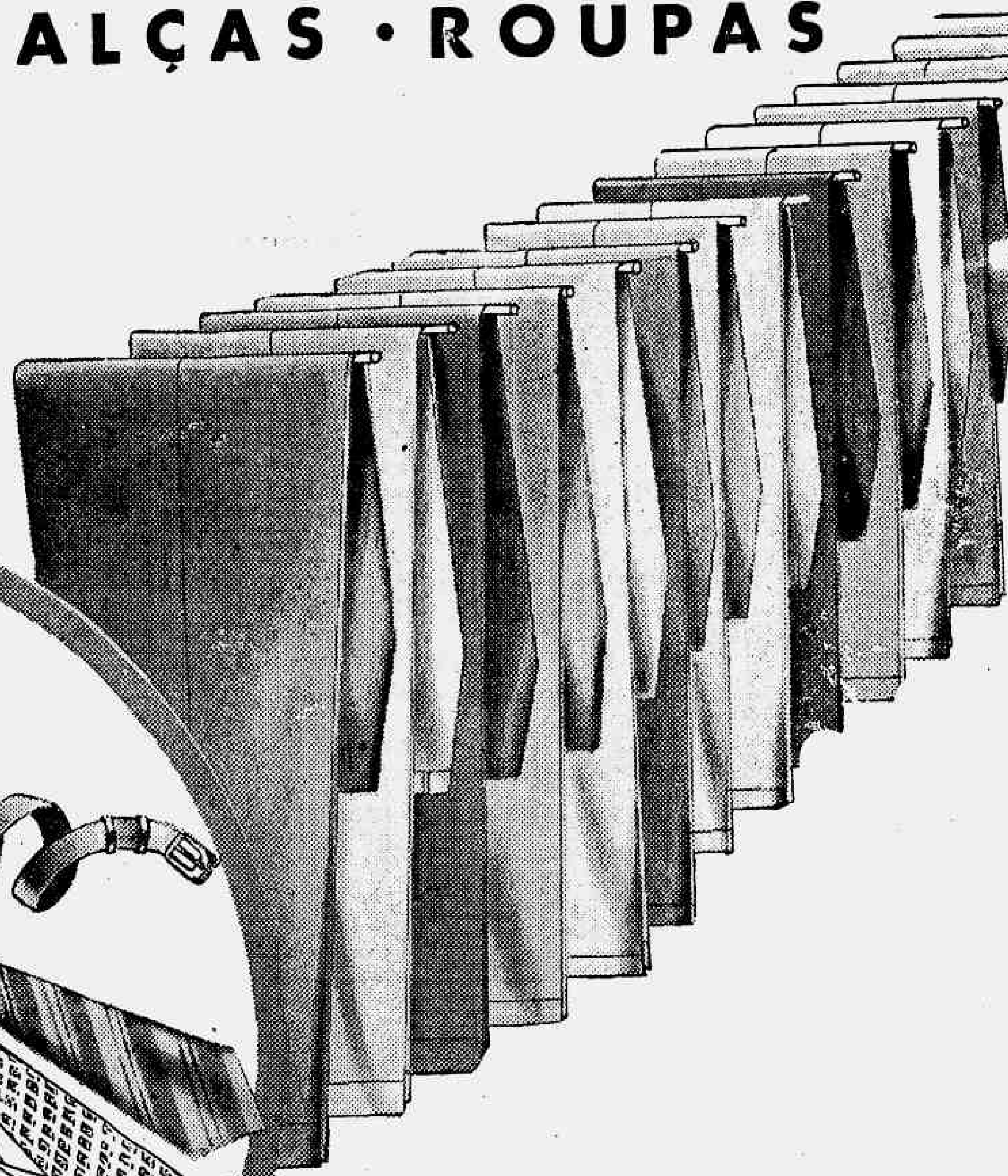
CALÇA em finissima gabardine Modêlos Standard e Douglas. Côres: azul, marron, beije, cinza, oliva. **490,**

ROUPA de linho "Minister" modêlo c/3 botões. Côres: branco, beije e azulado. **1.250,**

* **ROUPA** de tropical "Santista" modêlo paletó c/3 botões. Côres: azul marinho, marron, beije, cinza e oliva. **1.350,**

* **ROUPA** de linho acetinado tipo S-120. Modêlo jaquetão c/6 botões. Côr: branca. Propria para festas a rigor. **1.950,**

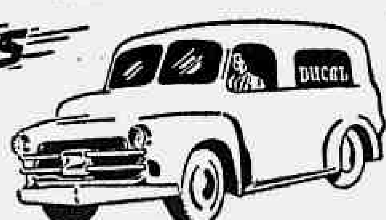
CALÇAS • ROUPAS







ROUPA de linho "Presidente" Modêlo paletó ou jaquetão. Côres: branco, beije e azulado. **1.350,**

ENTREGAS  Rapidas



STUDIO AS PROPAGANDA

INDEPENDÊNCIA Pça. Independência esq. Imperatriz Leopoldina • **COPACABANA** Av. Copacabana esq. Constante Ramos • **MADUREIRA** Estr. Marechal Rangel, 62 • **QUITANDA** Rua da Quitanda, 99 • **MEYER** Rua Carolina Meyer, 8 • **FLORIANO** Rua Mar. Floriano, 177 • **CASTELO** Av. Nilo Peçanha, Esq. Graça Aranha

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2ª. página)

QUINTO PAREO — AS 15.20 HORAS — 1.300 METROS — PREMIOS: — CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 — CR$ 5.250,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL NACIONAL VENCEDOR — ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA II.
— PREMIO «COMPULSORIO».

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º CAORE, 51 quilos, Lidio Lins	9.531	32,00	12	6.589	47,00
2º POETA, 54 quilos, Armando Rosa	28.776	17,00	13	7.890	39,00
3º POPULINO, 54 quilos, Dario Moreira	12.743	39,00	14	12.168	25,00
4º GUANUMBI, 51 quilos, A. Reis	1.937	258,00	22	456	676,00
5º ASTUR, 58 quilos, Manuel Tavares	7.902	63,00	23	2.302	134,00
6º BRAZILIAN STAR, 51 quilos, D. F. Silva	1.597	313,00	24	3.875	79,50
			31	4.172	74,00
			44	1.104	375,00
	62.456			38.556	

Não correram:
DIAMANTE NEGRO, SAPE, HUNTER PRINCE, ICARO e ITAITUBA.

CAORE, n. 6, rateou na ponta, Cr$ 32,00. — A dupla 13, rateou Cr$ 39,00.
PLACES: — Do n. 6, Cr$ 16,00; do n. 1, Cr$ 11,00.
CARACTERÍSTICAS DE CAORE. — Masculino, alazão, oito anos, São Paulo, Alone em Aroma, do sr. Válter Leneis Pires.
ENTRAINEUR: — Válter Leneis Pires.
TEMPO: — 83" 3/5.
DIFERENÇAS: — Três corpos e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.114.160,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

* * *

SEXTO PAREO — AS 15.45 HORAS — 1.400 METROS — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SETE E OITO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 270.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º ALVITRE, 52 quilos, Roberto Martins	6.510	93,00	11	3.231	129,00
2º ATREVIDAÇO, 52 quilos, L. Lins	22.597	27,00	12	4.461	94,00
3º IRISH STAR, 50 quilos, D. Ferreira	9.438	63,00	13	18.575	22,00
4º JOIO, 50 quilos, Bernardino Cruz (*)	21.185	28,00	14	7.789	53,00
5º MILO, 48 quilos, Ubirajara Cunha	6.035	101,00	23	3.782	109,00
6º OCOI, 50 quilos, S. P. Ribeiro	6.382	95,00	24	2.070	280,50
7º CARINHOSO, 50 quilos, S. Câmara	1.241	491,00	33	3.515	118,00
8º LUMEN, 52 quilos, Lajos Meszaros	2.462	218,00	34	7.371	56,00
			44	1.090	351,00
	76.180			51.884	

Não correram:
TAPAJO e POPULINO.

(*) — *Desclassificado do segundo lugar.*

ALVITRE, n. 6, rateou na ponta, Cr$ 93,00. — A dupla 13, rateou Cr$ 22,00.
PLACES: — Do n. 6, Cr$ 22,00; do n. 1, Cr$ 12,00; do n. 8, Cr$ 18,00.
CARACTERISTICAS DE ALVITRE: — Masculino, tordilho, sete anos, Rio Grande do Sul, Alvis em Nuesmala, do sr. João Guimarães.
ENTRAINEUR: — Mariano Sales.
TEMPO: — 90".
DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.446.070,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

* * *

SETIMO PAREO — AS 16.10 HORAS — 2.000 METROS — PREMIOS: — CR$ 100.000,00 — CR$ 20.000,00 — CR$ 10.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA II, COM SOBRECARGA E DESCARGA.
— PREMIO «JOSE CALMON».

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º CURARE, 50 quilos, Roberto Martins	17.833	28,00	11	2.916	120,00
2º QUASI, 51 quilos, Osvaldo Ulhôa	12.394	40,00	12	10.179	31,00
3º CURIO, 51 quilos, Ubirajara Cunha	5.463	90,00	13	6.183	56,50
4º OMBU, 62 quilos, Artur Araujo	9.333	53,00	14	6.867	51,00
5º TARGHI, 54 quilos, Luis Rigoni	16.377	29,00	23	7.756	45,00
6º FLAMBOYANT, 62 quilos, D. Ferreira	17.633	28,00	24	3.877	90,00
			33	2.445	113,00
			34	3.456	101,00
	61.693			43.709	

Não correram:
QUIRON, CAMALEAO e MENGO.

CURARE, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 28,00. — A dupla 13, rateou Cr$ 56,00.
PLACES: — Do n. 1, Cr$ 11,00; do n. 4, Cr$ 17,00.
CARACTERISTICAS DE CURARE: — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, Hunter's Moon em Cuyita, do Stud Seabra.
ENTRAINEUR: — Juan Zuniga.
TEMPO: — 122" 3/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.130.770,00.
PISTA DE GRAMA LEVE.

* * *

OITAVO PAREO — AS 16.35 HORAS — 1.300 METROS — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 100.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º GOLDEN FLIGHT, 54 quilos, R. Martins	16.148	44,00	11	5.230	83,00
2º HILEIA, 52 quilos, Daniel Silva	15.019	47,00	12	5.414	80,00
3º MARJORIE, 54 quilos, D. Moreira	6.815	104,00	13	10.943	40,00
4º XIRKA, 52 quilos, Antônio Portilho	2.997	236,00	14	12.203	35,50
5º HOME FLEET, 52 quilos, D. Ferreira	5.533	128,00	22	1.262	344,00
6º GANGORRA, 54 quilos, L. Lins	8.490	83,00	23	3.949	110,00
7º M. PORTENHA, 52 quilos, J. Tinoco	9.656	73,00	24	3.116	139,00
8º MORENINHA, 49 quilos, J. Marins	3.118	227,00	33	1.604	270,00
9º CALIFORNIA, 53 quilos, A. Araújo	4.363	162,00	34	7.364	59,00
10º MACEDONIA, 49 quilos, P. Labre	4.097	173,00	44	3.126	139,00
11º FAROLERA, 52 quilos, S. Câmara	7.720	91,00		54.211	
12º OVILIA, 54 quilos, Lajos Meszaros	4.473	158,00			
	53.485				

GOLDEN FLIGHT, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 44,00. — A dupla 13, rateou Cr$ 40,00.
PLACES: — Do n. 1, Cr$ 16,00 do n. 7, Cr$ 20,00; do n. 10, Cr$ 36,00.
CARACTERISTICAS DE GOLDEN FLIGHT: — Feminino, castanho, cinco anos, São Paulo, Maritain em Flashback, do Stud Rocha Faria.
ENTRAINEUR: — Jorge Morgado.
TEMPO: — 83" 3/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO. — CR$ 1.560.360,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

* * *

NONO PAREO — AS 17 HORAS — 1.500 METROS — PREMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º INDAYA, 56 quilos, Adão Ribas	8.306	69,00	11	535	791,00
2º AMARAGI, 56 quilos, R. Martins	20.223	28,00	12	6.550	64,50
3º PERLITA, 56 quilos, O. Ulloa	11.702	49,00	13	9.106	46,00
4º ELEGAL, 56 quilos, A. Portilho	6.719	85,00	14	3.399	124,00
5º DELICADA, 56 quilos, A. Araújo	6.500	88,00	22	3.935	107,00
6º NEW STAR, 54 quilos, D. P. Silva	10.798	53,00	23	13.614	31,00
7º GILDINHA, 56 quilos, D. Moreira	4.722	121,00	24	4.331	98,00
8º COROINHA, 56 quilos, B. Cruz	1.561	366,00	33	4.685	90,00
9º DESTREZA, 53 quilos, J. Marins	408	1.399,00	34	6.212	68,00
10º HARDA, 54 quilos, César Calleri	10.798	53,00	44	500	831,00
11º CLARINHA, 56 quilos, V. Meireles	399	1.430,00		52.850	
	71.314				

Não correram:
ELEGIA e HONEY GIRL.

INDAYA, n. 6, rateou na ponta, Cr$ 69,00. — A dupla 33, rateou Cr$ 90,00.
PLACES: — Do n. 6, Cr$ 18,50; do n. 7, Cr$ 13,00; do n. 4, Cr$ 20,00.
CARACTERISTICAS DE INDAYA: — Feminino, castanho, quatro anos, São Paulo, Water Street em Snowstorm, do Stud Indayá.
ENTRAINEUR: — Moisés de Araújo.
TEMPO: — 97" 2/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.370.520,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

* * *

DECIMO PAREO — AS 17.30 HORAS — 1.500 METROS — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 260.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º CRASUENA, 54 quilos, O. Fernandes	21.375	36,00	11	4.049	106,00
2º EL TORO, 54 quilos, Luis Rigoni	22.789	34,00	12	10.856	40,00
3º ITUANO, 58 quilos, Antônio Portilho	18.517	42,00	13	7.252	59,00
4º GRUMETE, 50 quilos, O. Ulhôa	17.022	46,00	14	7.338	59,00
5º HOLYDAY, 50 quilos, B. Cruz	8.253	94,00	22	2.200	191,00
6º CABO FRIO, 58 quilos, A. Araujo	4.592	169,00	23	8.499	51,00
7º CRIOULA, 56 quilos, D. Ferreira	4.604	169,00	24	6.636	65,00
			33	1.668	258,00
			34	5.331	81,00
	97.157			53.559	

Não correram:
ATTACKER e ATREVIDAÇO.

CRASUENA, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 36,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 40,00.
PLACES: — Do n. 1, Cr$ 14,00; do n. 3, Cr$ 16,00.
CARACTERISTICAS DE CRASUENA: — Feminino, castanho, seis anos, Rio Grande do Sul, Crater em Hijaesueno, do Stud Macaí.
ENTRAINEUR: — Adair Feijó.
TEMPO: — 96" 4/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO. — CR$ 1.650.110,00
PISTA DE AREIA LEVE.

* * *

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	CR$	12.380.480,00
CONCURSOS	CR$	320.530,00
MOVIMENTO TOTAL	CR$	12.701.010,00

* * *

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados na corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Dois ganhadores, com sete pontos. — Rateio: — Cr$	10.816,00
BOLO DUPLO: — Um ganhador, com dezoito pontos. — Rateio: — Cr$	17.645,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Oitenta e seis ganhadores. — Rateio: — Cr$	480,00
BETTING ITAMARATI DUPLO: — Sessenta e oito ganhadores. — Rateio: — Cr$	1.635,00

Jogos de hoje, em São Paulo

Juizes escalados para os jogos de hoje, do certame paulista: Caetano Bovino — Jabaquara x Ponte Preta; David J. Gregory — Guarani x Juventus; Amaral Sobrinho — XV de Piracicaba x Santos; Paolo Wissling — XV de Jaú x São Paulo; Querubim da Silva Tôrres — Portuguêsa de Desportes x A. A. Portuguêsa (jôgo que será realizado na rua Javari, campo do Juventus, em vez do Pacaembu); Jorge Miguel — Nacional x Radium. Não foi escalado o apitador Dante Rossi, que teve péssima atuação no jôgo Corinthians x Guarani, reaparecendo, em seu lugar, Querubim S. Tôrres.

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

1º — Corinthians, 4 pontos perdidos; 2º — São Paulo, 8; 3º — Portuguêsa de Desportos e Palmeiras, 13; 4º — Santos F. C., 17; 5º — XV de Piracicaba, 22; 6º — Comercial, Nacional, Guarani e XV de Jaú, 23; 7º — Ipiranga, A. A. Portuguêsa e Jabaquara, 24; 8º — Juventus, 29; 9º — Ponte Preta e Radium, 30 pontos perdidos.

QUARTO — ZONA SUL

Duas professôras, dando ótimas referências, procuram quarto com refeições em casa sossegada, de ambiente fino e de máximo respeito, onde sejam únicas inquilinas, do pôsto 4 ao 9, para janeiro em diante. Obséquio telefonar para 37-7015.

AS FÓRMULAS AMERICANAS DE CORDIALIDADE NO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

A firma B. R. de Campos, detentora da patente e única distribuidora das Fórmulas de Cordialidade, avisa ao Público Carioca que as Fórmulas Americanas de Cordialidade se acham à venda em tôdas as Agências dos Correios e Telégrafos, não só do Rio, como de todo o Brasil, sendo vendidas ao preço de Cr$ 3,00 (fora o sêlo), nos mesmos guichets e pelos mesmos funcionários que vendem as mensagens oficiaisdo Departamento dos Correios e Telégrafos.

Casa do Irmão Francisco

Foi entregue ao Sr. Antonio Tavares, motorista da Fábrica de Confecções da Rua do Senado, 273, 1º andar, casado com D. Adelina Conceição Tavares, residente à Rua Goiaz, 600, na Piedade, o aparêlho de TELEVISÃO "EMERSON" sorteado no dia 13 do corrente pela Loterial Federal nº 8.907.

SÊLOS PARA COLEÇÕES

NINO ALDO CODA — R. do Carmo, 50 — RIO

Envelopes com boa mistura de sêlos universais, 5.000 diferentes: Cr$ 750,00 — 3.000 diferentes: Cr$ 350,00, e variado estoque de séries completas. Atendemos mancolistas do interior pelo REEMBOLSO POSTAL.

PRESENTES ÚTEIS?

Meias Nylon para ÊLE

SOQUETE PUNHO NYLON	Cr$ 25,00
100% NYLON LISA	Cr$ 25,00
100% NYLON BAGUETE AJOUR	Cr$ 35,00
100% NYLON DERBY	Cr$ 35,00

COMPRE NA

CASA HERMAN

NOTA: — Sábado, horário especial, até às 18h30m.

RUA SANTANA, 227 - QUASE ESQUINA DE FREI CANECA

Procura-se representante

Fábrica de Colas Industriais e de Produtos para Automóveis, Motores e Máquinas, procura representante nos Estados. Ofertas com referências comerciais detalhadas e informações sôbre as praças cobertas, para Química Industrial — M. Ewald — Av. Almirante Barroso, 2 — 11º andar — Rio de Janeiro.

Associação dos Servidores Civis do Brasil

AVISO AOS ASSOCIADOS

A Secretaria da Associação dos Servidores Civis do Brasil solicita aos senhores associados o seu comparecimento em sua sede, na rua Pedro Lessa, 36 — 2º andar, a fim de tratar de assunto de seu interêsse em virtude da criação de uma caixa de pecúlio, para o que antecipadamente agradece.

TELEVISÃO

DIVERSOS TIPOS E TAMANHOS
General Eletric — R. C. A. Victor
Philco — Zenith — Emerson

GELADEIRAS

ÚLTIMOS MODELOS
Das melhores marcas, pelos menores preços
Diversos tamanhos
GARANTIA DE 5 ANOS

DISCOS DE SUCESSO

SEMPRE AS MAIORES NOVIDADES EM DISCOS NACIONAIS E IMPORTADOS E LONG-PLAYING

RÁDIOS — ELETROLAS — ENCERADEIRAS — ASPIRADORES — MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA — LIQUIDIF.CADORES — BATEDEIRAS

Casa LEADER

RUA SENADOR DANTAS, 44 — TEL.. 42-4528

LIQUIDIFICADORES, ETC.

Liquidificadores Walita, Arno e Spam. Televisões de mesa, conjugados e consoles. Eletrolas, rádios, máquinas de costurar, máquinas portáteis de escrever, exaustores, panelas de pressão, enceradeiras, aspiradores e tôdas as utilidades domésticas, a preços sem concorrentes. Vendas a prazo, sem fiador.

LUIZ COSTA LEAL DE MOURA

Rua da Alfândega, 11-A — 4º andar — Sala 401 (Esquina de Uruguaiana).

Dinheiro e brindes paar as festas

O popular «AO MUNDO LOTÉRICO», à rua do Ouvidor, 139, novamente vendeu o n. 27.500 sorteado com QUATROCENTOS MIL CRUZEIROS, 8º. prêmio dos DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS da Loteria Federal extraida ontem. E, como quase sempre acontece, o «AO MUNDO LOTÉRICO» venderá também os

Cinco milhões de cruzeiros

da grande loteria de Ano Bom, cujos bilhetes são acompanhados de interessantes e originais lápis de propaganda, inteiramente grátis

Bilhete inteiro	Cr$ 1.600,00
Meio bilhete	Cr$ 800,00
Fração	Cr$ 80,00

«AO MUNDO LOTÉRICO»
RUA DO OUVIDOR, 139

CENTRO -- LEILÃO

MÓVEIS, MÁQUINAS E UTENSÍLIOS
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 57-B
CAFE' E BAR UYRAPURU

AFFONSO NUNES devidamente autorisado venderá em leilão têrça-feira 23 de Dezembro de 1952, às 14 horas no local, móveis máquinas e utensilios. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais informações — Tel: 22-3111.

LEICA III C

com estôjo de prontidão, lente «Summitar» 1:2 5cm., 1 filtro «Leitz» parassól dobrável flash synchronizado alemão, vende-se por Cr$ 8.000,00

Rua Senador Vergueiro, 200 — apartamento 410 — Tel. 45-5280

O MAIOR SORTIMENTO EM VEÍCULOS DE DUAS RODAS

Motocicletas
das mais afamadas marcas
A partir de Cr$ 10.500,00

VICTORIA KR 25 Aéro - 250 cc - 10 HP
VICTORIA KR 125 cc Bi - fix - 5 HP
33 medalhas de ouro conquistadas neste ano
OLYMPIA 125 cc - 5 HP, 175 cc - 8 HP
• 250 cc - 10 HP
NORMAK 125 cc - 5 HP

Bicicletas
Para crianças desde CR$ 850,00
Para adultos desde CR$ 1.150,00

Inglêsas - Standard — PHILLIPS, HERCULES
Alemãs - tipo de luxo — VICTORIA, BAUER
Holandesas — CICLONE
Tipo Sueco — CENTRUM, MARATON
e outras

Bicicletas com motor
VICTORIA original de fábrica - 1 HP
OLYMPIA - 0,8 HP

VENDAS À VISTA E A PRAZO

EXPOSIÇÃO E VENDAS

B. HERZOG
Avenida Marechal Floriano, 3 e 6 A
Tels. 43-4568 — 43-0890

Vego Publicidade

Vencedor o Fluminense do Torneio Aberto de Polo Aquático

Batido o Vasco por 4 a 3, depois de uma péssima partida

Para os que acreditavam no progresso técnico e disciplinar do polo aquático, a peleja final do Torneio Aberto, levada a efeito na tarde de ontem, na piscina do Guanabara foi uma dolorosa decepção.

De fato, o embate transcorreu monótono, sem lances de emoção e o que é pior, eivado de faltas e gestos anti-esportivos.

Nem o Vasco, nem o Fluminense justificaram a condição de melhores quadros da atualidade, pois nunca se entenderam. Os «goals» surgiram de falhas gritantes e quase todos foram feitos quando um dos quadros estava com superioridade de homens.

VITÓRIA DO LUMINENSE NA PRORROGAÇÃO

O tempo regulamentar terminou empatado de 3 a 3. Hilton marcou o primeiro «goal» para o Vasco e Alijó empatou.

E com 1 a 1 no marcador encerrou-se o tempo inicial. Logo no início do tempo final Márvio desempatou para o Fluminense, mas, Claudino voltou a igualar. Coube então ao Vasco obter vantagem com um tento de Bouças, e quase no final Alijó voltou a empatar.

Na prorrogação Alijó fêz o ponto da vitória.

AS EQUIPES

Foram estas as equipes disputantes:

FLUMINENSE — Amauri, Everardo e Castiço; Silvio; Grijó, Alijó e Márvio.

VASCO — Mesquita; Mosquito e Faria; Valfredo; Bouças, Claudino e Hilton.

O ARBITRO

O sr. Nélson Zarur foi o árbitro. Começou com uma atuação impecável, mas, acabou se equivocando porque os próprios jogadores dificultaram a sua ação com sucessivas faltas e jogadas desleais.

No lance de anulação do «goal» de Claudino agiu com convicção, pois se achava bem colocado.

SOCIAIS ESPORTIVAS — Será realizada amanhã, às 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelária, missa de sétimo dia por alma do esportista Carlos Guimarães, benemérito do Mackenzie.

A Light nos esportes

Em dois ônibus especiais, seguiu ontem, à tarde, para Vassouras a delegação do Fôrça e Luz A. C., que naquela cidade realizará com o Fluminense F. C. local partidas de futebol, basquetebol, voleibol e tênis de mesa.

Essa visita é feita a convite da Prefeitura de Vassouras, que oferecerá esta noite, na «Boite Vassouras», um «show» dançante à delegação lighteana. A representação do Fôrça e Luz, que é chefiada pelo presidente do clube, sr. Ariovaldo Marinho Gaspar, e integrada de cêrca de oitenta pessoas, regressará esta noite.

* * *

Encerrando o campeonato futebolístico da Adeca, jogarão esta manhã, no campo da rua José do Patrocínio, as equipes do Gás e do Suprimentos.

* * *

O Telefônica A. C. comemorou ontem o seu aniversário oferecendo um grande baile no Ginásio Independência. A agremiação de Elpidio Matos encontra-se numa fase de realizações que animam e unem cada vez mais o seu quadro social. Hoje, consta, será realizado um «angu à baiana» no bar do Ginásio, que assinalará mais um sucesso para o alvi-anil celebense.

OPINIÕES ALHEIAS

Uma carta do sr. A. Lefever sôbre determinada entrevista

Recebemos, com pedido de publicação:

«Sr. chefe da Seção Esportiva do «Diário de Notícias». — Saudações. O sr. Etienne Filho, numa «enquete» da «Fôlha de Minas», de Belo Horizonte, datada de 23 de novembro, emitiu conceitos sôbre a minha função de arbitrar, julgados poucos lisonjeiros, como bem poderá v.s. avaliar: «P 3 — As arbitragens têm sido convincentes?

R 8 — Nunca. Ao contrário. Têm sido decepcionantes, ressalvadas raríssimas exceções. Nossos juízes, quase todos, não dominam o campo, não detêm as rédeas do jôgo. Não estou preconizando que êles se virem em novos Lefever. Deus me livre. O juiz não deve comprometer o espetáculo. Mas não deve comprometer, em todos os sentidos. Se o jôgo corre normal, o juiz quase não aparece. Mas, quando é preciso, o juiz tem de ter domínio total da situação. Aliás, bato no peito: eu fui examinador do Curso de Arbitros, e confesso que todos nós fomos excessivamente condescendentes com os examinandos. A rigor, só 4 dos alunos poderiam ter passado».

Não tendo o responsável do aludido jornal, atendido ao meu apêlo para publicar a carta anexa, solicito da sua sempre superior compreensão profissional e da alta noção de ética jornalística dêsse matutino, então, êste obséquio. Antes, porém, é justo apresentar-lhe o sr. Etienne Filho, novamente devotado ao basquetebol mineiro, como pessoa de alta cultura, fina educação, mas de certo modo insinuavel... E' que, tendo militado no basquetebol do Rio como «aluno» — quanto a função técnica de dirigir equipes e fazer ou ensinar a jogadores — dum super-técnico e super-jogador do nosso Rio de Janeiro, uma espécie assim de Mohammed (Maomé) do basquetebol brasileiro, também pretende-se a ridicularizador do árbitro Lefever. Eis a carta: — «Sr. Redator de Basquetebol na «Fôlha de Minas» — Saudações esportivas. Aos esportistas, sempre foi dispensável a adrede apresentação, e aos homens da imprensa, então, mui justamente os da parte esportiva, foi isto tão bem compreendido, sempre, a ponto de bem acolherem as justificações de qualquer um, embora humilde, como seja o caso em aprêço. Assim, será na impossibilidade de diretamente me dirigir ao sr. Etienne Filho — que preferiu comprar a briga de outrem, comigo se inimizando, a continuar mantendo aquela velha camaradagem esportiva e aprêço pessoal, advindos do convívio nesta linda capital mineira — que solicitaria do nobre representante da pena esportiva, declarar, ao referido esportista das Alterosas, a lisonja que me coube pela lembrança do nome do juiz Lefever em sua «enquete». Foi sintomático, que, dentre tantos juízes quanto tenha privado no Rio e em outros lugares, onde levou sua reconhecida tenacidade de trabalho, fartos conhecimentos técnicos e inconfundível senso didático, quando se referisse a que «nossos juízes, quase todos, não dominam o campo, não detêm as rédeas do jôgo», achasse que não os desejaria «virados» em novos Lefever!... Jamais fui tolamente pretensioso, mas acredite, senhor, que, talvez não o querendo, tornou-me ainda mais alegre e confiante, o esportista Etienne Filho, pela traição, esta, do seu íntimo sentir! Aliás, se do seu tempo de atividade esportiva é a preferência com que aí sempre me distinguiu êste mesmo técnico, incluirei também o Rio, onde fui por êle sempre requerido, até mesmo para os treinamentos do selecionado de juvenis que levou a Goiânia — capital onde germinou-se a aversão (!) que ora diz nutrir aos meus pendores de apitador! Mas... já não se constitui novidade, para mim, que velhos amigos e honrosos apreciadores do meu padrão de arbitragem, com o tempo, se exteriorizem de modo reprovador ou ridicularizador, pôsto que nunca tive nem terei ocasião de «bater no peito», confessando ter sido condescendente, quanto mais, «excessivamente» (!), para com quaisquer técnicos, jogadores ou diretores!... Isto, para que nunca tivesse tido, ou venha a ter, a consciência a acusar-me de condescendência excessiva — como razão específica dum mal estar técnico-disciplinar, oriundo da inabilidade em indivíduos permanecidos sob o meu «comando ou exame».

Na sua atenção, pois, a ética jornalística — apanágio dos integrantes da imprensa brasileira — estará o meu muito obrigado, os oferecimentos de parcos préstimos e o orgulho de ser esportista e árbitro sul-americano dos quadros da F. M. B. e F. F. B.

Aos senhores do «Diário de Notícias», então, meus melhores agradecimentos, com votos de Boas-Festas e Feliz Ano Novo. — (a) **Afonso Lefever** — Rua Professor Gabizo 201, apt. 1 — Tijuca — Rio».

FAVORITO O MADUREIRA

Pretende o Bonsucesso reabilitar-se em Conselheiro Galvão



Weber do Madureira em ação

Na pelêja mais fraca da rodada, lutarão esta tarde, no gramado da rua Conselheiro Galvão, as equipes do Madureira e do Bonsucesso. Analisando o atual estado técnico dos dois conjuntos, o tricolor suburbano entrará em campo como franco favorito. Por seu lado, o Bonsucesso, certamente, tudo fará para reabilitar-se do esmagador revés sofrido no último domingo, diante do Olaria, por 9-1.

OS QUADROS PROVAVEIS

MADUREIRA: Irezê; Mário e Darci; Alcebiades, Herminio e Válter; Osvaldinho, Mundica, Paulinho, Rato e Pedro Bala.

BONSUCESSO: Ari; Sansão e Flávio; Garcia, Gilberto e Luzitano; Nicola, Vassil, Tião, Soca e Olicio.

Líder e vice-líder em confronto

VITÓRIA, 20 (Asapress) — Em disputa do Campeonato Espiritossantense de Futebol, estarão frente a frente, amanhã, no Estádio Governador Blei, as fortes equipes do Rio Branco F. C. e do E. C. Santo Antônio, respectivamente, líder e vice-líder da tabela.

Campeonato Mineiro

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — A próxima etapa do campeonato mineiro reunirá os seguintes jogos, que serão todos travados na tarde de amanhã: Sete de Setembro x Cruzeiro e América x Meridional, rodada dupla, portanto, e Metaluzina x Siderúrgica, em Barão de Cocais. A rodada dupla será disputada no campo do América.

Nas mãos da Comissão Organizadora, a...

(Conclusão da 1ª. página)

15 minutos e, não havendo decisão, o vencedor será designado por sorteio, ao fim do jogo, em presença de um delegado da Comisão Organizadora.

As datas e locais dos jogos da Competição Priliminar, assim como as condições financeiras e outras, serão fixadas pelas duas entidades, e de acordo com a Comisão Organizadora, cabendo a esta tomar as medidas que julgar necessarias se não houve acordo entre as entidades interessadas.

Os jogos da Competição Preliminar devem estar terminados no mais tardar dois mêses antes da data fixada para o primeiro jogo da Competição Final.

A COMPETIÇÃO FINAL

O artigo 8º estabelece as diretrizes para a organização da parte final do Campeonato, que será realizada «no território da entidade organizadora (no caso, a Suiça).

As datas e locais dos jogos serão fixados pela Comisão Organizadora. Se possivel, haverá um intervalo de 48 horas de repouso, para cada equipe, entre duas partidas e de 72 horas para as equipes que tenham disputado prorrogações, no segundo, jogo. Os jogos serão realizados à luz natural, salvo acordo entre as entidades interessadas.

As 16 entidades participantes da Competição final, 8 serão numeradas de 1 a 15 e as 8 restantes, numeradas de 2 a 16. Os numeros são dados por sorteio. Em seguida, serão as 16 entidades repartidas em quatro grupos, como segue:

Grupo 1 — Ns. 1, 2, 3 e 4.
Grupo 2 — Ns. 5, 6, 7 e 8.
Grupo 3 — Ns. 9, 10, 11 e 12.
Grupo 4 — Ns. 13, 14, 15 e 16.

* * *

OITAVAS DE FINAL

Os dezesseis jogos (1/8 de final) dos quatro grupos, serão realizados pelo sistema abaixo, conforme determina o artigo 9º do regulamento:

1º Dia

Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4
1x2	5x6	9x10	13x14
3x4	7x8	11x12	15x16

2º Dia

Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4
1x4	5x8	9x12	13x16
3x2	7x6	11x10	15x14

Os jogos que terminarem empatados, serão prorrogados Na hipótese das quatro equipes de um grupo, depois de terminados os jogos do grupo acusarem o mesmo número de pontos, serão realizados jogos suplementares, como segue:

Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4
1x3	5x7	9x11	13x15
2x4	6x8	10x12	14x16

Os jogos suplementares que terminarem empatados serão prorrogados (dois períodos de 15 minutos); persistindo o empate, o vencedor será designado por sorteio.

As duas primeiras equipes de cada grupo serão qualificadas para as quartas-de-finais.

* * *

QUARTAS-DE-FINAIS

Nas quartas-de-finais, — diz o artigo 10º — para evitar que as equipes que já tenham se enfrentado voltem se encontrar, as equipes do Grupo 1 jogarão com as do Grupo 2 e as do Grupo 3 jogarão contra as do Grupo 4.

Os jogos que terminarem empatados serão prorrogados; persistindo o empate, jogarão outra partida, que poderá ser prorrogada; não havendo decisão, então haverá sorteio para designar o vencedor.

* * *

SEMI-FINAIS

Os vencedores das quartas-de-finais, participarão das semi-finais, jogando as equipes com 1 e 2 contra as dos Grupos 3 e 4 — estabelece o artigo 11.

Caso termine empatado algum jôgo das semi-finais, será prorrogado; persistindo o empate, haverá nova partida, que poderá ser prorrogada; não havendo decisão, então haverá sorteio para designar o vencedor.

Os dois vencedores das semi-finais disputarão a final e os dois perdedores disputarão a classificação para o terceiro lugar.

* * *

DECISÃO PELA COMISSÃO

E o artigo 12º diz que, na disputa final do campeonato, se o encontro terminar empatado será o jôgo prorrogado; persistindo o empate, haverá outra partida, que poderá ser prorrogada. Se, porém, persistir o empate, a decisão será proferida pela Comissão Organizadora. Essa decisão será definitiva e sem apelação.

Voltam à pista os ases do pedal

Disputa-se esta manhã o Campeonato Carioca de Resistência — Cento e quarenta quilômetros, o percurso

Com a realização, esta manhã, do Campeonato Carioca de Resistência, será encerrada a temporada oficial da Federação Metropolitana de Ciclismo.

Levando-se em conta que nessa competição participam sòmente os melhores ciclistas cariocas, é de prever-se renhidíssima a luta que será travada pela conquista do título, destacando-se Orquis dos Santos, do C. R. Vasco da Gama, que levantou para à Federação Metropolitana em novembro proximo pasado, o título de Campeão Brasileiro de Resistência, no certame realizado pela C. B. D., em Florianópolis.

Alvaro da Costa Ferreira, do Rui Barbosa F. C., vencedor da Prova de Resistência de 1951, que defenderá o título de campeão carioca.

O ITINERARIO

O itinerário a ser percorrido é o seguinte: PARTIDA: Praça Mauá, seguindo Avenida Rodrigues Alves — Avenida Brasil e Rodovia Presidente Dutra até o Trêvo (Viúva Graça), e volta pelo mesmo percurso, com chegada na Praça Mauá, numa distância de 140 quilômetros. A largada será efetuada, às .. 7h30m, devendo os corredores se apresentarem no local da prova (Praça Mauá), às 7 horas.

HOMENAGEM

Na sede do Velo Clube Jacarepaguá, sito à Rua Dr. Bernardino, número 59 (Praça Sêca), será oferecido, hoje, às .. 17h30m, um coquetel dançante, em homenagem ao campeão brasileiro de Resistência, Orquis dos Santos, e a Delegação Carioca ao VII Campeonato Brasileiro de Ciclismo, realizado em Florianópolis. Estão convidados todos os ciclistas, dirigentes e adeptos do esporte do pedal, e crônica esportiva escrita e falada.

Nada de touradas

(Conclusão da 1ª. página)

mento cristão brasileiros contra touradas. Não devemos consentir touradas de Orlando Domingos ou qualquer outro. — Rufino Oliveira Júnior».

— «Se em Portugal não se permite matar touros aqui não devemos permitir tourada alguma. Porque o perigo está em permitir a primeira pt Pav Neles. — Ariovaldo de Campos».

— «Homero Figueira Pegado felicita efusivamente pela sua brilhante nota contrária realização touradas no Brasil e degradante esporte, como o tiro aos pombos. Como católico e escotista, meus votos a Deus pela sua felicidade pessoal. Boas Festas e Feliz Natal».

Continental Júnior

Realizaram-se, há dias, as eleições da nova Diretoria do Continental Júnior, de Cachoeiras de Macacu, tendo a escolha recaido nos srs. José Gaspar dos Santos, presidente (reeleito); Hermogênio de Oliveira, vice-presidente; Mizes Coutinho, 1º secretário; Sebastião de Castro 2º secretário; Ivaney Amaral 1º tesoureiro; Alexandre Gaspar dos Santos, 2º tesoureiro; Aristides Pereira da Silva, 1º procurador; Ivo da Silva Melo 2º procurador; Irineu Pimentel diretor de esportes; Artur Teixeira, diretor técnico; Cid Cerqueira, Ivaldo Barroso e José Rodrigues, fiscais, e Edir Salvaia da Silva, diretor de publicidade. A nova diretoria já foi empossada em sessão solene.

FRANKLIN,
COM SEUS PREÇOS DE PAPAI NOEL. UM MUNDO DE TECIDOS POR UM QUASE NADA.
Bôas Festas e o nosso muito obrigado pela sua honrosa preferência
RUA DO TEATRO, 1
Casas FRANKLIN
A' UM PASSO DO LARGO DE S. FRANCISCO

SEARS

Deseje Feliz Natal COM PRESENTES DA SEARS

PREÇOS PARA UMA SEMANA SÔMENTE !

PRESENTES PARA ELA

SAÍDA DE PRAIA
«CHARMODE»

Modêlo menina-moça, de malha felpuda com lastex na cintura. 2 bolsos, manga japonesa, botão na frente. Diversas côres. Tamanhos 8 a 16.

179

BLUSAS DE MALHA
PREÇO DE FESTAS

Grande decote com viez contornando. Com «pois» em branco. Azul, branco, maravilha, preto e verde. Tamanhos — 42, 44, 46 e 48.

59

FRENTE ÚNICA DE LASTEX
Modêlo bem ajustável no corpo

Apenas

59

Para complemento de shorts, calças compridas ou sáias. Sem alças. Amarelo — preta. Tamanhos — 42 a 48.

MAILLOT PARA MENINA-MOÇA
PURA LÃ

Preço reg. 239,00 — Economize 42,00

Maillot de lã com alça no pescoço, 1,4 de saia na frente. Com bordado em côres. Tamanhos — 12 a 16. Azul, roial, vermelho, freize.

197

MAILLOT DE LÃ
PREÇO REGULAR 379,00
ECONOMIZE 42,00

Recorte no busto com pences e barbatana. Costas em preto e frente em côr com bordado original. Tamanhos: 42 a 48.

337

SHORT DE LONITA BORDADO
EXCLUSIVIDADE SEARS
PREÇO REGULAR 198,00
ECONOMIZE 41,00

157

Com aplicação de soutache nos bolsos, formando um desenho original. Vermelho-preto, preto-rosa, preto-laranja e preto-amarelo. — Tamanhos 42 a 48.

SANDÁLIA P/SENHORA
«CHARMODE»

99

Pelica. Forrada de carneira. Salto Anabela 4 1/2. Vermelha, branca e amarela. — Tamanhos 32 a 38

SAPATO PARA SENHORA
ESPORTE
PREÇO REGULAR ... 149,00
ECONOMIZE 20,00

129

Com elástico invisível. Contra-forte de carneira. Sola de couro. Flexiveis, leves.. Diversas côres. Tamanhos 32 a 38

SEARS
HORÁRIO NAS FESTAS
Dias 22 e 23, das 12 às 22 horas. Dia 24, das 9,30 às 18 horas. Dia 26, das 9,30 às 22 horas: Dia 27, das 9 às 18 horas.

Meias Nylon – Americanas
Preço reg. 79,00. Economize 10,00

Meias nylon de superior qualidade, em lindas côres p/ a estação. Malha 60-15. Tamanhos 8 e 9 1/2

69

VESTIDOS DE ALGODÃO ESTAMPADO
FINALMENTE UM TAMANHO GRANDE PARA SENHORAS FORTES!

- Modêlo prático e lavável
- Todo abotoado na frente
- Mangas curtas
- Cinza, verde, bege e rosê
- Enfeitado de branco
- Tamanhos — 48 a 54

398

Lembre-se! Compras totalisando Cr.$ 400 ou mais podem ser feitas pelo PLANO SEARS O CRÉDITO SUAVE

BLUSÃO
«GUILHERME TELL»

229

- De Shantung
- Tamanhos 4 e 6
- Bege, azul, vermelho e verde
- Grande novidade para garotos!

LENÇOS PARA PRAIA
UM BOM PRESENTE DE FESTAS !

Modernos lenços em fina cambráia de algodão. Grande variedade de padrões. Côres firmes.

39

VESTIDOS DE ORGANZA
MAGNIFICOS MODELOS DE VESTIDOS FINOS EM VARIOS ESTILOS!

- Modelos com listras ou quadriculados. De bolero ou com mangas bufantes. Enfeitado com botões grandes e cinto de verniz
- Cinza, preto ou branco
- Tamanhos — 42 a 48.

595

CALÇA PARA MENINOS
GABARDINE DE ALGODÃO

Ótima calça para meninos, nas côres verde e havana. — Suspensório com enfeite. — Tamanhos 2 a 5

79

COMPRE NO MÁXIMO CONFÔRTO · AR CONDICIONADO PERFEITO

CAMISA SLACK
ESTAMPADO

Modêlo exclusivo da Sears. Côr firme. Tamanhos: 2, 4 e 6

98

CALÇÃO FRENTE ÚNICA
«RUMBEIRA»

Original modêlo para meninas, em fustão branco com cianinhas vermelhas

129

TAMANHOS: 2, 4 E 6

SHORT PARA MENINO
ESTAMPADO
PREÇO REGULAR 69,00
ECONOMIZE 10,00

Modêlo Sears. Tamanhos 2, 4 e 6. — Azul, vermelho, verde e amarelo.

59

CINTA LUVA
CALÇA E LIGA

Preço regular: 45,00 — Economize 8,00

Aproveite esta excepcional remarcação de preço ! Elástico de rayon. Presilha para meias. Pequeno, médio e grande.

37

SOUTIEN DE CETIM
MODÊLO MILUS

Com pence sob os bojos. — Presilha atrás com graduador. Branco, rosa, azul e preto Tamanhos — 42 a 48

25

SEARS -- Dias 22 e 23, aberta das 12 às 22 horas

Dia 24 -- Das 9,30 às 18 horas